Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.979

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE DEZEMBRO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

As propostas do Reich relativas aos effectivos e material de segurança, diz um jornal londrino, constituem um esforço apreciavel em favor da limitação dos armamentos

Noticia-se que nas negociações de Paris, o sr. Paul Boncour e o representante da Pequena Entente, sr. Benes, chegaram a accordo sobre a reforma da Liga das Nações, o desarmamento e a reconstrucção economica da Europa Central

O SR. LIMA CAMPOS FEZ UMA EXPOSIÇÃO, NA CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE MONTEVIDÉO, SOBRE O PONTO DE VISTA BRASILEIRO EM MATERIA DE ESTABILISAÇÃO MONETARIA

As propostas do Reich relativas aos effectivos e material de segurança

Essas propostas constituem um esforço apreciavel a favor da limitação dos armamentos

Assegura-se que a Allemanha não é infensa á acceitação do contrôle automatico dos armamentos

Londres, 16 (Havas) — Graças ás informações trazidas a esta capital por sir Eric Philipps, embaixador da Grã-Bretanha em Berlim, os serviços competentes puderam estabelecer um quadro detalhado das propostas verbaes formuladas pelo governo do Reich no concernente á materia de effectivos e material de segurança. As referidas proposições, escreve o "Daily Mail", constituem um esforço apreciavel a favor da limitação dos armamentos e são de natureza a justificar o proseguimento das negociações entaboladas entre os gabinetes de Londres e Berlim. Sir Eric Pilipps, cuja partida para Berlim está marcada para terça-feira proxima, será provavelmente encarregado de avistar-se novamente com o chanceller Adolf Hitler para communicar-lhe em que medida o governo britannico estaria disposto a associar-se ao ponto de vista allemão e ao mesmo tempo obter certas precisões sobre questões de detalhe.

E' sabido que o gabinete londrino está disposto a favorecer a conclusão de pactos de não aggressão com os vizinhos da Allemanha embora não julgue opportuno participar elle proprio actualmente de semelhantes actos. Estaria, entretanto, prompto a subscrever os esforços envidados no sentido de converter em realidade a internacionalização da aviação á qual é tambem favoravel o chefe do governo do Reich. Assegura-se, de outra parte, que a Allemanha não é infensa á acceitação do principio do contrôle automatico dos armamentos mesmo extendido ás chamadas organizações "para-militares" desde que a medida seja applicada aos demais paizes. No concernente ao repudio da guerra bacteriologica e chimica, aliás unanimemente condemnada, o ponto de vista anglo-germanico é identico, bem como em relação ao bombardeamento das populações civis.

O embaixador sir Eric Philipps passará as férias de fim da semana na propriedade de sir John Simon com quem conferenciará mais uma vez a respeito da sua missão em Berlim.

Entretanto, um correspondente do "Times" faz revelações em contrario

Londres, 16 (Havas) — O correspondente parisiense do "Times" dá sobre o rearmamento do Reich precisões que impressionam gravemente a opinião publica.

O jornalista escreve: "O governo francez possue documentação completa de que o estado-maior general de antes da guerra pode considerar-se praticamente reconstituido na Allemanha e de que os antigos collegios de officiaes de estado-maior de todas as secções de combate do exercito foram novamente creados. Uma companhia de infanteria comprehende actualmente nove secções duplas em vez de seis. Existe uma secção de carros de assalto em cada batalhão. As armas automaticas foram augmentadas de 163 para 243 em cada divisão, além da existencia de morteiros de trincheira prohibidos pelo tratado de Versalhes. Foram constituidas novas formações de artilharia e reorganizados os serviços de motorização. Os effectivos da Reichswehr acham-se na realidade elevados a 165.000 homens. Os soldados de carreira susceptiveis de formar quadros de primeira ordem attingem o total de 100.000 homens, os quaes devem ajuntar-se as forças de policia mobilizaveis no total de 80.000 homens.

O correspondente do "Times" avalia as forças militares da Allemanha em 1.354.000 homens sem contar 1.300.000 antigos combatentes e as formações dos campos de trabalhos.

O jornalista accentua em seguida a prosperidade das industrias de guerra, de fabricação de armas e das industrias pesadas, bem como o augmento consideravel das importações de todos os productos necessarios á preparação industrial da guerra.

Insiste nos esforços realizados em materia de aeronautica, no treino de pilotos, na creação de quadros de aviadores e no desenvolvimento da aviação commercial susceptivel de ser facilmente transformada.

O correspondente do "Times" accrescenta: "O sentimento geral francez é que as forças militares do paiz não podem ser reduzidas sem perigo mortal para a nação. E' certo que o periodo do serviço militar foi diminuindo e que os effectivos nunca foram tão baixos desde o fim das hostilidades. Os recrutas recebem apenas seis mezes de instrucção, o que é insufficiente para a formação de um soldado. Os effectivos que eram de 428.000 em 1932 baixaram a 370.000 homens e a este exercito está confiada a tarefa de defesa de uma longa fronteira e do segundo imperio colonial do mundo".

A correspondencia termina com a observação de que somente a manutenção da associação moral entre a Grã Bretanha e a França poderá evitar a guerra e garantir a paz.

O BRASIL E AS SUAS DIVIDAS EXTERNAS

Pagamentos de coupons e dividendos annunciados

Londres, 16 (Havas) — O Banco Rothschild and Sons fez hoje a seguinte communicação: 1º que pagará a partir de 1 de fevereiro de 1934, os coupons das obrigações do Brasil de 1898, de 5 %, que se vencem naquella data; 2º que a compra, pelo valor nominal de libras 88.380 das obrigações de 5 % de 1898, a titulo de amortisação, está prevista para 1 de janeiro de 1934; 3º que receberá os coupons venciveis á 1 de janeiro de 1934 das obrigações da Brasilian Railway Guarantees Resclsion de 4 % para serem convertidos em obrigações por 40 annos do emprestimo da consolidação de 1931;; 4º que pagará a partir de 1 de janeiro de 1934 os dividendos venciveis naquella data das obrigações de 5 % do "funding" de 1931, resgataveis em 40 annos.

Lindbergh chega aos Estados Unidos

Miami, 16 (Havas) — O aviador Lindbergh chegou á 1 hora da tarde e 5 minutos (hora local).

A VII Conferencia Pan-Americana

Uma exposição sobre o ponto de vista brasileiro em materia de estabilização

Montevidéo, 16 (Havas) — O ponto de vista do Brasil em materia de estabilização foi exposto perante a conferencia Pan-Americana pela delegação brasileira na seguinte declaração lida pelo sr. Aluizio Lima Campos:

A estabilização da moeda, que, em posição normal de permanencia, só poderá ser amplamente conseguida num regimen de cambio livre, está intimamente ligada ás condições da balança internacional de pagamentos e esta, além de outros factores mais ou menos importantes, depende, simultaneamente, da situação economica interna de cada nação e da posição das suas exportações, ahi comprehendido, sem duvida, o problema da absorpção da producção nacional pelos mercados exteriores.

Desse modo parece estar indicado que a nossa attenção se deva concentrar nos dois ultimos problemas, os quaes, no fundo, gravitam em torno da obtenção de um preço interno para as mercadorias, que, garantindo uma remuneração razoavel para o productor permitta uma facil absorpção pelo mercado externo. Está claro que uma série de accessorios importantes intervém na questão tarifas, quotas, prohibições aduaneiras e sanitarias, impostos de consumo, dividas, equilibrio orçamentario, etc. Esses assumptos, que, em maioria, estão estudados em outra sub-commissão, devem se harmonizar em soluções adequadas, pois o conjunto delles tem influencia particularmente ponderavel na questão referente á absorpção dos mercados e na balança internacional de pagamentos.

Resolvida essa primeira parte, com a adopção de uma politica de orçamentos equilibrados, de desafogo para os pesados compromissos externos e de equitativo desarmamento tarifario e fiscal, que deverá attender ás situações peculiares de cada paiz, teremos conseguido uma renascença apreciavel das actividades internas, que, com o augmento do poder acquisitivo nacional, não só beneficiará a collectividade interior como tambem as outras nações, uma vez que a capacidade de compras externas ficará sensivelmente ampliada.

Vencida essa primeira etapa e obtida, desse modo, uma situação favoravel para a balança internacional de pagamentos, poder-se-á então tratar do maximo do problema da estabilização monetaria nos moldes já referidos, uma vez que o nivel conveniente dos preços internos já estará empiricamente attingido. As organizações nacionaes de credito — bancos centraes ou outras que sejam — poderão então com o espirito de cooperação exercer uma politica — local e internacional — de mutuo entendimento no sentido de reiniciar o movimento dos capitaes, restabelecendo as correntes ora inteiramente paralysadas e estimulando as inversões das mesmas na exploração das riquezas potenciaes dos estados economicamente mais fracos. Um controle conveniente de credito interno por meio dessas mesmas organizações de credito e o auxilio exterior de organizações similares nos momentos de difficuldades eventuaes, completaria um systema de util e real efficiencia pratica.

Depois disto chegará finalmente a opportunidade de se tratar de um systema monetario commum, cujas vantagens, indiscutivelmente, só serão apreciaveis dentro de um regimen monetario internacional que permaneça entre os limites de uma certa estabilidade.

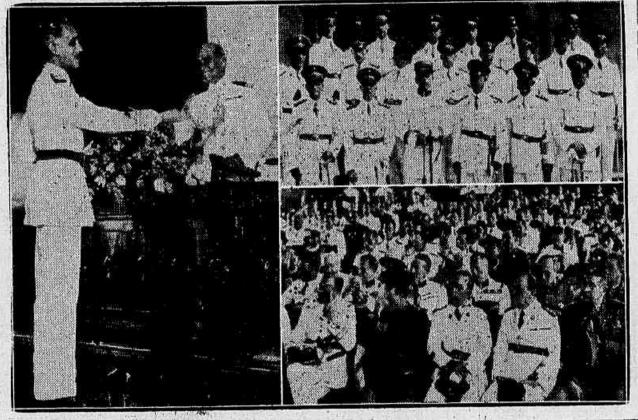
Um orgão de coordenação — que poderá ser um dos institutos centraes ou o organismo que trata o numero quatorze do programma desta conferencia — será imprescindivel para a centralização das trocas de vista indispensaveis ao desenvolvimento da orientação aqui exposta.

Uma resolução, ou um accordo que consubstanciasse a politica que acabamos de expor, constituirá um passo pratico apreciavel no terreno do reerguimento financeiro-economico das nações da America.

Montevidéo, 16 (Havas) — A Commissão de Cooperação Intellectual approvou em sessão plenaria a proposta [illegible] tendente a modificar e ampliar o programma de cooperação inter-americana.

A Commissão dos Direitos da Mulher approvou tambem a proposta apresentada pela delegação brasileira relativa á nacionalidade da mulher e á concessão da egualdade de direitos, bem como ao proseguimento dos trabalhos da Commissão Inter-americana de Mulheres.

A sra. Bertha Lutz propoz que se enviasse uma moção de felicitações aos governos cujas delegações fazem parte representantes femininas.

Montevidéo, 16 (Havas) — Annuncia-se que o sr. Cordell Hull deixará a Conferencia Pan-americana, e vae a Buenos Aires em viagem de regresso aos Estados Unidos. O secretario de Estado norte-americano attingirá o Chile por Nahuehuapi e Bariloche. Um dos delegados chilenos acompanhará o sr. Hull desde a sua chegada ao territorio chileno, provavelmente no dia 21.

Realizou-se hontem, conforme noticiamos detalhadamente em outro local, a ceremonia do encerramento das aulas e entrega dos diplomas aos officiaes que concluiram o curso da Escola de Estado-Maior. E' esse um acontecimento que se renova cada anno, mas que tem sempre remarcada significação para o nosso Exercito do ponto de vista do preparo intellectual de sua officialidade. A gravura que aqui estampamos reproduz aspectos da solennidade de hontem

A AUDIENCIA DE HONTEM NO TRIBUNAL DE LEIPZIG

O advogado de Toergler tenta livral-o da condemnação á morte

Leipzig, 16 (Havas) — A audiencia de hoje do processo sobre o incendio do Reichstag foi aberta ás 9 horas e 15 minutos, com a sala de sessões do Tribunal Superior do Reich cheia á cunha. O presidente deu logo a palavra ao dr. Sack. O advogado de Toergler começou a falar com voz forte e gestos largos. Atacou o "livro pardo" como uma infamia de emigrados, traidores da patria. Declarou-se em seguida convencido da innocencia do ex-deputado marxista e passou a criticar severamente o que chamou de deficiencia da instrucção do processo. Rebateu as affirmativas da testemunha Karwahne. E accrescentou que da acceitação ou rejeição das mesmas dependia a vida de Toergler.

O dr. Sack fez então o elogio do accusado. Filho de proletarios conseguira com grandes sacrificios attingir a posição a que chegara. Toergler fizera parte "do mundo parlamentar hoje desapparecido". Não podia ser comparado aos criminosos que se achavam em mergulhar o paiz no chaos. Recorda em seguida a attitude de Toergler como aviador, durante a guerra, e adverte que a personalidade do ex-deputado era admirada pelo ex-Reichstag.

Voltando ao aspecto juridico do requisitario, o dr. Sack accentua que o procurador geral do Reich pedira a pena de morte para o accusado baseado nas declarações do ex-deputado Karwahne e de dois outros nazistas que pretendiam ter visto o ex-parlamentar em companhia de Popoff, no dia do sinistro. Essas testemunhas, porém, não haviam sido levadas, sem duvida, em considerações pelo procurador, dado que este pedia a absolvição do accusado bulgaro. Assim procedendo o procurador Werner estabelecera entre o depoente uma differenciação que prejudicava seu libello. Recorda ainda a exclamação do chanceller Hitler: "Deus, fazei com que não tenha sido um allemão o autor do incendio do Reichstag!"

"Estou, pois, profundamente convencido — arrematou o dr. Sack — de que Ernst Toergler está innocente".

Terminada a defesa de Toergler que durou seis horas, foi a sessão suspensa. As palavras do dr. Sack causaram impressão favoravel. Nos corredores do Tribunal elogiava-se o valor da argumentação apresentada pelo conhecido causidico, cuja defesa era reputada de grande habilidade.

Leipzig, 16 (Havas) — Reaberta a audiencia do tribunal do Reich o procurador geral Parisius contestou os argumentos expendidos pelo advogado de Van der Lubbe e voltou a affirmar que criminosos como esse deveriam ser postos em condições de nunca mais poderem ser nocivos á sociedade. O procurador geral insistiu em que o incendio do Reichstag não traduziu o gesto isolado de um individuo mas o resultado de um complot contra a segurança do Estado. Disse estar convencido de que houve entendimento entre Toergler e Van der Lubbe. E terminou accentuando que se os juizes não fossem dessa opinião cumpria-lhes decidir em consequencia.

Os advogados da defesa falaram novamente para lançar um appello supremo em favor dos seus clientes. O advogado Sack proclamou de novo a innocencia de Toergler.

A audiencia foi em seguida suspensa por alguns minutos. Ainda devem ser ouvidos diversos accusados.

Leipzig, 16 (UTB) — Somente sabbado proximo, 23 do corrente, será pronunciado o "veredictum" final da Côrte Suprema que está julgando os accusados pelo incendio do Reichstag.

Leipzig, 16 (Havas) — Reaberta a audiencia do processo sobre o incendio do Reichstag, foi dada a palavra a Dimitroff que, depois de assignalar que nenhum dos advogados cuja assistencia solicitou foram admittidos na defesa declarou não poder dar a sua solidariedade á orientação adoptada por seu advogado, o qual, na situação politica actual da Allemanha, não podia assegurar a defesa com a independencia necessaria. Dimitroff reaffirmou as suas convicções extremistas em termos que obrigaram o presidente do tribunal a cassar-lhe a palavra.

A audiencia foi interrompida por alguns momentos. Reaberta, o réo bulgaro obteve de novo a palavra e passou a sustentar a improcedencia das affirmações segundo as quaes se projectava para 28 de fevereiro, quando occorreu o incendio do edificio do Parlamento, uma revolta armada. Falaram em seguida Popoff e Taneff, que ainda uma vez se declararam innocentes. O ultimo accusado a falar foi Toergler, que accentuou que o communismo allemão nada podia esperar de uma insurreição armada.

Os debates foram encerrados. A sentença será conhecida na sessão publica marcada para sabbado, 23 do corrente.

O serviço telephonico entre Londres e a Rhodesia

Londres, 16 (UTB) — Inicia-se segunda-feira o serviço telephonico entre esta capital e varios pontos da Rhodesia do Norte e do Sul, inclusive Livingstone, Broken Hill, Sivesbury e Bulawayo.

O preço de cada chamada de tres minutos será de £ 6-15 s. para a Rhodesia do Norte, e de £ 9-9 s. para a do Sul.

A SITUAÇÃO POLITICA CHILENA

Os processos contra o ex-coronel Marmaduke — Grove —

Santiago do Chile, 16 (Havas) — A Côrte de Appellação designou os ministros que ficarão encarregados dos processos contra o ex-coronel Marmaduke Grove, autor de uma publicação apparecida no jornal "Opinion", considerada de caracter subversivo, contra o sr. Ismael Edwards Matte pelos artigos que publicou na revista "Hoy", contra o sr. René Silva pelos conceitos offensivos ao governo publicados no "Debate" e contra o coronel reformado Julio Goble tambem por escriptos estampados na "Opinion".

Santiago do Chile, 16 (Havas) — A "Nacion" dedica um editorial aos ultimos acontecimentos, no qual ataca a attitude de certos elementos que procuraram provocar dissenções entre as milicias republicanas e o Exercito.

Santiago do Chile, 16 (Havas) — A's primeiras horas da manhã o presidente Arturo Alessandri partiu em companhia do general Marcial Urrutia, chefe do Estado Maior do Exercito e de diversas autoridades civis e militares, para o campo de Las Mercedes, afim de passar em revista as tropas da segunda divisão do Exercito, alli acantonadas.

O gesto do presidente é considerado como uma deferencia para com o Exercito e servirá, sem duvida, para dissipar os receios que os ultimos acontecimentos motivaram.

AS NEGOCIAÇÕES DE PARIS EM TORNO DA POLITICA EUROPÉA

Os srs. Benes e Boncour chegaram a accordo sobre a reforma da Liga e o desarmamento

Paris, 16 (UTB) — Annuncia-se que o ministro do Exterior da Tchecoslovaquia, sr. Benes, e o sr. Paul Boncour, titular do Quai d'Orsay, chegaram a um completo accordo em relação aos tres grandes problemas que ora agitam a Europa — a reforma da Liga das Nações, o desarmamento e a reconstrucção economica da Europa Central.

Depois da longa conferencia, hoje realizada, entre os dois estadistas, foi fornecido á imprensa um communicado official, em que se diz que a visita do sr. Benes a esta capital, não foi um acto dirigido contra esta ou aquella directiva politica internacional, nem contra uma potencia ou outra, tendo sido antes caracterisada pela conquista de mais um passo no caminho da cooperação internacional.

Entre as conclusões a que chegaram os dois estadistas, figura, em nome dos paizes que elles representam, uma nova declaração de inquebrantavel fidelidade á Liga das Nações, da qual o communicado diz que, antes de se lhe reformarem os Estatutos, devem ser modificados os methodos e processos de actuação.

No que diz respeito ao desarmamento, o communicado official diz que os dois estadistas concordaram em que, sejam quaes forem os resultados das conversações particulares entre as varias chancellarias, a conclusão final deve ser ditada em Genebra.

Quanto á situação economica da Europa Central, o seu reajustamento se processará paulatinamente, iniciado pelas negociações entre a Tchecoslovaquia e a Austria, já auspiciosamente iniciadas.

A LUTA NO CHACO

DESERTORES BOLIVIANOS ATRAVESSAM A FRONTEIRA ARGENTINA

Buenos Aires, 16 (Havas) — Noticiam de Salta que setenta soldados bolivianos desertores atravessaram a fronteira e foram immediatamente internados pelas autoridades argentinas.

Mais um fortim em poder dos paraguayos

Assumpção, 16 (Havas) — O Ministerio da Guerra communica:

"Nossas forças apoderaram-se do fortim Tinfunke a oito kilometros ao noroeste de Murgia. Encontramos depositos de granadas, morteiros, fuzis e viveres. Os prisioneiros declararam que nas florestas vizinhas estão escondidos cerca de mil homens que morrem de fome e sede. Nossas tropas tentarão salval-os."

Diz-se que a Bolivia está disposta a arbitragem

Montevidéo, 16 (Havas) — Corre com insistencia que a Bolivia está actualmente disposta a que o conflicto do Chaco seja submettido á Côrte de Haya. Os meios autorizados acham que resta saber se o governo de La Paz concordará em submetter á arbitragem todo o territorio geographico do Chaco ou se acceitaria a dupla arbitragem, segundo propõe o Paraguay.

A Agencia Havas póde adeantar que a Bolivia deseja que a pendencia continue nas mãos da Sociedade das Nações e que, caso acceitasse o arbitramento de Haya, o faria na base das recommendações já feitas pela commissão de inquerito do organismo de Genebra, actualmente em La Paz.

Buenos Aires, 16 (Havas) — O correspondente de "La Prensa" em Montevidéo diz saber de boa fonte que um dos chancelleres que fazem parte das delegações á Conferencia Pan-Americana recebeu do seu governo telegramma no qual se annunciava que a Bolivia acceitará a formula de arbitragem integral preconizada pela commissão da Sociedade das Nações para solução do conflicto do Chaco.

Como o Paraguay acceita a cessação da luta

Montevidéo, 16 (Havas) — Sabemos de fonte paraguaya autorizada que o governo de Assumpção communicou hoje á commissão de inquerito da Sociedade das Nações que está disposto a acceitar o arbitramento sobre a questão do Chaco na base da cessação immediata das hostilidades desde que sejam dadas garantias de que a luta não será reaberta pela Bolivia.

A crise politica hespanhola — está resolvida —

ORGANIZADO O NOVO GABINETE, SOB A CHEFIA DO SR. ALEXANDRE LERROUX

Informa-se officialmente que a situação está normalizada em toda a Hespanha

Madrid, 16 (Havas) — O sr. Alejandro Lerroux, chefe do Partido Radical, foi convidado pelo presidente Alcalá Zamora para organizar o novo gabinete.

Madrid, 16 (Havas) — Espera-se que até á noite o sr. Lerroux haja organizado o novo gabinete, o qual se constituirá principalmente com o apoio dos elementos radicaes.

O que informa o governo sobre a ordem publica

Madrid, 16 (Havas) — Noticias publicadas de fonte autorisada dizem que foi restabelecida inteira calma em todo o paiz. Os elementos anarchistas annunciaram, por sua vez, que consideravam terminado o movimento ultimamente tentado.

O sr. Rico Avello, ministro demissionario do interior, declarou ao representante da Agencia Havas que tivera conhecimento dos preparativos da conspiração nos primeiros dias de outubro ao mesmo tempo em que recebera informes a respeito de uma manobra politica de caracter republicano, a qual, aliás, nada tinha que vêr com o movimento revolucionario.

Consequentemente o governo havia dois mezes acompanhava passo a passo a preparação do impulso anarchista e das machinações clandestinas.

Nestas condições quando o movimento estourou na semana passada o governo estava de atalaia. A força publica demonstrara um espirito de dedicação simplesmente admiravel alliado a uma disciplina modelar.

O sr. Rico Avello observou que a Guarda Civil do paiz era uma organização que poderia ser invejada por todos os paizes latinos, mesmo os mais adeantados, e concluiu que o recente movimento anarcho-syndicalista abafado fôra muito mais importante do que a tentativa de janeiro ultimo devido ás suas multiplas ramificações.

Acredita-se que a crise terá curta duração

Madrid, 16 (Havas) — O chefe do gabinete demissionario sr. Martinez Barrios dirigiu-se ás 10 horas ao Palacio Nacional, donde se retirou ás 10 horas e 35 minutos depois de te restado no gabinete do presidente Alcalá Zamora.

Abordado á saida pelos representantes da imprensa, o sr. Barrios declarou simplesmente:

— Acabo de apresentar ao presidente da Republica o pedido de demissão do gabinete.

A crise ministerial era prevista. Não se trata da demissão de um gabinete vencido na Camara ou derrubado por qualquer acontecimento politico. O governo Martinez Barrios tinha a sua existencia limitada ao cumprimento da missão que lhe fôra confiada pelo chefe de Estado: executar o decreto de dissolução das Côrtes Constituintes e presidir ás eleições geraes. Terminada a sua missão, o gabinete, que era formado de elementos heterogeneos, desconjuntou-se normalmente, como estava previsto. Agora, que as Côrtes estão constituidas ou prestes a sel-o, vae ser formado o governo definitivo com base parlamentar."

A impressão predominante nos meios politicos é que a crise ministerial será de curta duração.

Tentaram assaltar o quartel de Santiago

Madrid, 16 (Havas) — Communicam de Melilla que um grupo de extermistas penetrou alta noite no quartel de Santiago com o intuito de sublevar o regimento. Presentidos, porém, pela guarda do quartel, esta abriu fogo contra os assaltantes que reagiram mas foram facilmente dominados.

Restabelecida a ordem verificou-se que, do lado dos extremistas, havia um morto e varios feridos.

O sr. Alejandro Lerroux, chefe do novo gabinete

Os assaltantes eram todos rapazes de 17 a 18 annos filiados á Acção Libertaria.

O julgamento dos cabeças do movimento subversivo

Madrid, 16 (Havas) — Os tribunaes especiaes que estão julgando os dirigentes do recente movimento subversivo pronunciaram já numerosas sentenças.

Entre as penas mais graves impostas aos accusados notam-se uma de 17 annos de trabalhos forçados, uma a 14 e outra a 10 annos de prisão cellular e vinte de 2 a 8 annos de prisão.

As visitas que precederam a organização do gabinete

Madrid, 16 (Havas) — O gabinete ficou definitivamente organizado depois das successivas visitas feitas pelo sr. Alejandro Lerroux aos srs. Santiago Alba, presidente das Côrtes; Martinez Barrios, ex-presidente do conselho demissionario; Martinez del Velasco, chefe dos agrarios, e Melquiades Alvarez, chefe dos liberaes democratas.

Confirmou-se a previsão de que a crise seria breve

Madrid, 16 (Havas) — O novo gabinete ficou constituido como segue: Presidencia, Alejandro Lerroux; Guerra, Martinez Barrios; Estado (Negocios Estrangeiros), Pita Romero; Obras Publicas, Guerra del Rio; Finanças, Lara; Interior, Rico Avello; Trabalho, Estadella; Agricultura, Cirilo del Rio; Commercio e Industria, Samper; Marinha, Rocha; Communicações, José Laria Cid; Instrucção Publica, Pareja y Benes, e Justiça, Alvarez Valdes.

O PROJECTO FINANCEIRO FRANCEZ

Vae ser publicado hoje o relatorio do sr. Marcel — Regnier —

Paris, 16 (Havas) — O "Journal Officiel" publicará amanhã o relatorio redigido pelo sr. Marcel Regnier, em nome da commissão senatorial das finanças sobre o projecto de restabelecimento do equilibrio orçamentario.

O parecer consigna que os calculos da camara dos deputados segundo os quaes as medidas propostas produziriam 4.788 milhões de novas arrecadações são por demais optimistas.

O sr. Regnier analysa a situação geral economica e financeira do paiz e accentua que o momento parece favoravel para ser tentado vigoroso esforço de restauração da normalidade orçamentaria em vista da situação do mercado financeiro, das reservas da economia nacional e da massa de empate de capitaes que pode attender ás necessidades do credito, ao mesmo tempo que a moeda solidamente lastreada não pode dar margem a nenhuma apprehensão.

O parecer accentua que o deficit deve ser avaliado em 6 bilhões de francos dos quaes 1.200 milhões serão cobertos por certas medidas de economia e pelo augmento de determinadas arrecadações.

Frisa, de outra parte, que os novos recursos constantes do projecto approvado pela camara devem ser considerados incertos ao passo que é possivel contar exactamente com a reducção do deficit na parte concernente ás previsões baseadas em economias.

A commissão senatorial das finanças, em summa, reduz de 377 milhões de francos as arrecadações excepcionaes previstas e de 347 milhões de francos as arrecadações que deveriam provir da creação de novas taxas. O parecer pede, por outro lado, o augmento das economias no total de 872 milhões de francos.

Continúa intensissimo o frio nos Estados Unidos

Nova York, 16 (UTB) — O frio continúa intensissimo em todo o territorio americano, registrando-se em varios Estados casos de morte e grandes prejuizos á agricultura.

O trafego em Nova York foi muito prejudicado pela queda de neve, tendo sido mobilizados dez mil desempregados para o serviço de desobstrucção das ruas.

AS SOBRAS DA VIDA

O Dr. Rosa Martins fez recentemente uma interessante conferencia sobre a historia e a technica da transfusão do sangue.

Não ha hoje, mesmo fóra do campo da medicina, quem não comprehenda o alcance da transfusão do sangue, em casos extremos, para salvar ou mesmo, em casos frequentes, para reanimar o enfermo.

Entretanto, essa delicada operação custou a impôr-se ao proprio espirito scientifico do seculo. Basta lembrar que, em determinada época, não foi só condemnada por muitos autores, mas até inscripta como transgressão de preceitos legaes, passivel de pena.

O descredito da transfusão nasceu um pouco dos fins iniciaes com que foi ideada. Tempo houve, de facto, em que se acreditou que ella restituia a juventude. O velho drama de Goethe torturava a humanidade ha muito mais seculos do que se pensa. E, como todas as tentativas para voltar á juventude acabam no ridiculo, inclusive as da cirurgia plastica modificadora, aliás, presentemente, bem avançada, a transfusão do sangue, feita com taes objectivos, haveria de soffrer uma parada, no terreno das pesquisas medicas.

Essa parada ainda mais se accentuou com um rumoroso caso historico: o da morte do papa Innocencio VIII, em quem se praticou a transfusão com insuccesso, e insuccesso tanto mais notavel quanto, não havendo ella salvo a daquelle summo pontifice, custou a vida a tres jovens doadores.

O insuccesso não era do systema e sim de sua technica. Alguns seculos haveriam ainda de passar, antes que a evidencia do facto scientifico se impuzesse, como se impôz o principio de Galilleu sobre o movimento da Terra.

Comtudo, o que primeiro appareceu foi quasi apenas uma doutrina. O aspecto biologico da transfusão, como hoje o conhecemos, teria de realizar sua marcha lenta, através de multiplas indecisões; e só mesmo a Guerra, com seu cortejo de experiencias ao lado das dôres que semeou, poderia, sob o imperio da necessidade, dar ao problema o impulso que elle teve.

Foi, assim, no meio da catastrophe que a Sciencia, rival dos exercitos, estes em sua faina de exterminar, ella em seu mister de disputar energias ao exterminio, se debruçou sobre o leito dos moribundos já perdidos e ousou rasgar o caminho ainda fechado. A transfusão do sangue, o velho sonho de Fausto, entrou na ordem dos valores therapeuticos, triumphando, quatrocentos e vinte e tantos annos mais tarde, contra o insuccesso de Innocencio VIII. E triumphou, verdadeiramente, porque a technica se aperfeiçoou a tal ponto que agora se transfunde o sangue puro.

Já não é possivel comprehender uma organização medico-cirurgica sem o complemento indispensavel de um serviço de transfusão de sangue. Acontece, porém, que não ha serviço dessa natureza que se improvise. Elle depende de uma série bem complexa de estudos preliminares e da classificação dos doadores. Classifical-os não é tudo. E' preciso que elles existam, que se apresentem, que se dediquem e que *sirvam*, em summa, aos altos designios do soccorro a prestar.

E' esta a campanha que se está desenvolvendo nos meios medicos. E' uma campanha tão benemerita quanto delicada e de effeitos demorados. Do ponto de vista da sciencia medica, o que se quer é o doador physicamente capaz. Mas a questão não é só essa, ahi. O doador póde offerecer-se abnegadamente e póde, a justo titulo, pois que tira alguma coisa de si para outrem, receber uma remuneração de serviço. Tudo isto ha de ser regulado em preceitos intelligentes; mas, emquanto isto se não faz, ou para que isto se faça, é indispensavel associar em instituições os doadores, collocal-os á disposição dos medicos, dar-lhes o papel de instrumentos da clinica, devidamente catalogados, e de que o homem de sciencia possa lançar mão tão normalmente quanto retira de sua caixa cirurgica o especulo ou a tenta.

Neste sentido, a conferencia do Dr. Rosa Martins trouxe ao problema uma valiosa contribuição. Os trabalhos deste genero devem multiplicar-se por todas as fórmas, lançando no paiz uma rêde de propaganda que estabeleça os fundamentos do serviço de transfusão de sangue nos moldes de instituição permanente, que elle tem em varios centros de grande população. E formemos a galeria dos heróes modernos, dos que, por assim dizer, passarão a dividir as sobras de sua vida com aquelles que a têm pouca e precaria.

Costa REGO

Pingos & Respingos

A commissão encarregada do exame das propostas orçamentarias para 1934 reuniu-se, hontem, para estudar a do Ministerio da Educação.

Tratando-se de Educação, parece-nos absurdo uma commissão de "exame": deixem o orçamento passar por média.

* * *

Reclama o "Correio" contra certos photographos que, intitulando-se de jornaes e revistas, tiram photographias nas solennidades e, depois, forçam os assistentes a comprar copias. No ultimo banquete do Club Militar, um conviva teve de marchar com 50$000, por não ter troco.

E' preciso acabar com estes artistas que não se limitam a bater chapas e querem tambem bater... as notas alheias.

* * *

Mulher policial

Foi classificada uma senhora no concurso para commissario de policia.

(Dos jornaes)

Prender o barbado sexo
E' um desejo vão, sem nexo
Da boneca de salão
Que, ao constatar um delicto,
Quasi côa, de faniquito,
Se ha uma barata no chão.

Prender o sexo forte!
Novo ideal, rutilo norte
Da uma cabecinha louca
Que, com seu talento emerito,
Antes de abrir um inquerito,
Concerta o "baton" da bôca.

Mulher, de ti não nos prives
Que mulheres "detectives"
Têm bem pouco de mulher;
Na cadeia dos teus braços
Fechada em ternos abraços
Melhor se prende qualquer.

Deixa essa gloria ficticia
De prender pela policia.
O ouve os meus conselhos sabios:
Teus sorrisos são algemas,
Nossa grilhetas supremas
Sabem ao mel dos teus labios.

Alvaro Armando

De accordo.

Cyrano & Cia.

P. S. — Recebi a seguinte carta do brilhante poeta Olegario Marianno:

"Rio, 13 de Dezembro de 1933.
Meu caro Costa Rego,
Houve um engano no seu artigo de hoje. Você diz que eu fui nomeado censor de theatro em logar do Sr. Cordeiro, demittido no primeiro periodo da revolução. Não é verdade. A minha nomeação é recente. Devo-a á reforma da Policia que teve por bem, ou por mal, augmentar o numero de censores.

Conhecendo o caso do funccionario demittido, posso falar sem constrangimento, porque fui no momento dos que pleitearam a sua volta.

O Sr. Cordeiro, sacrificado pelo 1º ou 2º chefe de Policia da revolução, teve o seu logar preenchido por mim, que fui eu. Sendo o ultimo a ser nomeado, como seria possivel a mim preencher o logar do 1º demittido, quando depois dessa nomeação foram demittidos outros e outros nomeados?

O que estranho profundamente é que você, meu velho amigo, que me conhece ha tantos annos, me attribua attitudes tão deselegantes.

Seu amigo e confrade,
Olegario Marianno."

Olegario Marianno está equivocado: não lhe attribui nenhuma attitude; commentei apenas um facto. E folgo de vêr que elle trate do assumpto, além de seu depoimento, mas julgo, o que ainda é mais precioso. Realmente, dizendo-se incapaz, como de resto o sei, de attitudes deselegantes, elle classifica melhor do que eu o procedimento dos que, á sombra da Revolução, usurparam os cargos alheios. — *C. R.*

A formatura dos professores bahianos

O discurso do sr. Juracy Magalhães que paranymphou a turma

Bahia, 14 (Do correspondente) — O capitão Juracy Magalhães, interventor federal no Estado da Bahia, foi escolhido paranympho da turma dos novos professores da Escola Normal de Feira de Sant'Anna, que se formaram no corrente anno. Na solennidade de formatura pronunciou um longo discurso, em que são externadas expressivas considerações referentes á geração, como, tambem, aproveitou a opportunidade para tecer considerações de ordem geral, de grande opportunidade. Do inicio agradeceu a homenagem que lhe era feita com a escolha do seu nome, e accrescentou:

"Attentae bem para as obrigações de que assumis ao collocarem-vos no de á grande symbolica, corporificação de um ideal acalentado carinhosamente durante annos a fio. O mestre é fatalmente um leader da mocidade e sua escola o panorama do mundo actual. Observae dentro, nesse quadro immenso, a situação da vossa patria. Considerae a vossa terra, a Bahia grande e heroica, e medita. Raciocinae sobre o que vos cumpre fazer, dentro, na vossa profissão, para uma exacta satisfação dos vossos deveres. Eu vos digo, raciocinando o actuado momento da hora actual e completa-se aos nossos olhos como symbolo de uma instituição geral. Nenhum povo se sente feliz. Nenhuma nação estavel. Caem regimens. Subvertem-se instituições. A fé na palavra dos homens tornou-se insubsistente. Os tratados são rôtos. A desorganização economica financeira mais e mais se accentua na loucura, tirania que se procura empregar: cada povo bastar-se a si mesmo. O delirio armamentista empolga todas as nações. E' o reflexo de que todos estão temendo o dia de amanhã. Percebe-se o reforço á barbaria depois de vinte seculos de civilisação christã. Todas as conferencias em favor de um entendimento, no ponto de vista economico, fracassam systematicamente."

E continúa a examinar os aspectos mais variados da crise da estabilidade do mundo, citando os de uns dos paizes, suas difficuldades caracteristicas, os esforços inauditos e em vão para sairem da situação presente em que se acham. Entra propriamente no problema brasileiro, para affirmar:

"Nenhuma das fórmulas politicas adoptadas pelas outras nações enquadra-se na realidade brasileira. Precisamos crear. O genio inventivo de nossos antepassados, sobremaneira accrescido depois que a velha mentalidade da escola tradicional cedeu logar aos ensinamentos da escola nova que Anisio Teixeira, mais apropriadamente, chama de "progressiva", termo que equivale, no campo social, a "evolução", no terreno biologico. O trabalho do mestre se tornou mais complexo depois que a escola teve que "educar em vez de instruir: formar homens livres em vez de homens doceis; preparar para um futuro incerto e desconhecido em vez de transmittir um passado fixo e claro; ensinar a *viver* com mais intelligencia, com mais tolerancia, mais finamente, mais nobremente e com maior felicidade, em vez de simplesmente ensinar dois ou tres instrumentos de cultura e alguns manuaezinhos escolares"... Tendo se tornado singularmente activa a escola nova, o trabalho do mestre, "ipso facto", augmentou em obrigações de intelligencia e dedicação. Com a evolução social do mundo muitas das obrigações que eram inherentes á familia e ao meio social se transferiram para a escola que é hoje um "logar onde a creança vive plenamente e integralmente". Se assim é, o trabalho do mestre tem que supprir em grande parte o dos livros, que passou a ser mais de consulta. E' preciso dar personalidade á creança não a considerando como "automata". Mas é preciso fugir tambem do exagero da liberdade."

Estuda depois, em longos conceitos, o papel da educação na historia dos povos e o que representa no quadro social do progresso. A cultura é a base de toda a civilisação e sem ella nenhuma nação tem os meios necessarios para prosperar.

Fala sobre a Bahia, sua existencia como Estado, sua situação financeira segura, no meio da insegurança generalizada, e diz que ella cumprirá os propositos que o destino lhe reservou. E após alguns commentarios a respeito das suas possibilidades, termina:

"Emquanto pregardes essas idéas um governo melhor orientado irá ampliando o nosso systema de communicações através a abertura de novas estradas de ferro e de rodagem e o melhor aproveitamento de nossos rios, alargando as nossas ligações com o prolongamento dos fios telegraphicos e a installação de novas estações de radio; saneando os nossos sertões; diffundindo grupos escolares; policiando; dando prestigio e autoridade á justiça autonoma; facilitando o credito agricola; organizando melhor o trabalho com o incentivo á creação de cooperativas, quer sejam de credito, de consumo ou de producção; melhorando as condições sociaes do nosso trabalhador rural e, finalmente, realizando uma politica de concordia e de cooperação entre todos os bahianos. Este trabalho herculeo que á nossa geração cumpre realizar. Meus jovens patricios! Enfrentemol-o com a coragem civica de nossa mocidade — com a mocidade indomita de nosso civismo. Realizemol-o, com uma firmeza espartana, com um estoicismo patriotico e, sobretudo, com uma fé inquebrantavel nos destinos da nossa Bahia, que ainda havemos de ver destacada na Federação, como a desejava Ruy, e segundo a visão de Milton "uma nobre e poderosa terra, erguendo-se, á semelhança de um homem robusto, que despertou, e sacudindo as suas cadeias."

A "MORENINHA"

Vae para pouco mais de dez annos, commemorou-se o centenario de Joaquim Manoel de Macedo, o homem de letras que melhor registrou, no seu tempo, costumes e emoções, sabendo fixar, em chronicas e romances, as qualidades e os defeitos da nossa gente. A vida antiga do Rio, que apanhou em flagrante, e alguns typos nacionaes, que emmoldurou em fecunda imaginação, ficaram perpetuados na sua vasta obra com uma naturalidade perfeita. Mas foi a *Moreninha*, immortalizada em celebre romance, que lhe deu um nome imperecivel como escriptor popular.

A *Moreninha*, de Macedo, existiu realmente, como todo mundo sabe. A sua *Pedra* e a *Gruta* que lhe conservam o nome, lá estão em Paquetá, recordando a vida amorosa da heroina. E a praia da Moreninha, a mais bella de todas as da formosa perola da Guanabara, recebe constantemente a visita dos turistas nacionaes e estrangeiros, sendo ainda na placidez admiravel de suas aguas, sobre o tapete alvissimo de suas areias e á sombra de suas arvores seculares, que, todos os domingos e feriados, se reunem centenas de moças e rapazes, no mais expressivo culto á nossa natureza tropical, cheia de encantos pantheistas e transbordante das inspirações do amor.

Já a viagem, nas barcas da Cantareira, tem aspectos festivos, estardalhantes. Não ha nellas, então, a quietude, a quasi modorra dos outros dias de trabalho. Mil, duas mil pessoas, na maioria muito novas, agitam-se da pôpa á prôa, falando alto, rindo e cantando. Ha sempre um "jazz" a enlouquecer os passageiros alegres. E a cada marcha ou samba atacado pelos pistões e bateria, formam-se os pares, que dansam animadamente, exigindo ao fim da peça a quebra de um *bis*, por entre applausos ensurdecedores. A barca se torna, desde logo, o paraiso dos namoros... com futuro ou não.

E no torvelinho do baile em meio á deslumbrante bahia, as physionomias se transfiguram. Vêem-se olhos que parecem lambusados de manteiga, cabellos crespos que a brisa marinha levanta com sarças de fogo, bustos que offegam febris ao compasso das melodias. Mas não são apenas as mocinhas que animam a farra improvisada sobre o dorso das aguas. Nem todas as mulheres presentes resistem á tentação daquelles sons diabolicos, e algumas bem maduras surgem enlaçadas por almofadinhas, justificando a definição de Veiga Miranda dada ao *flirt*: uma instituição com a qual as senhoras casadas hostilizam ferozmente as solteiras.

Entretanto, a embarcação aporta á estação da praia Grossa. Salta toda aquella gente aos pulos, num contentamento allucinante a cantar musicas e toadas carnavalescas. A ilha é invadida pela móle desses barbaros modernos, que se dilue pelas ruas e praias, até que acaba por fazer pouso na *Moreninha*. Ali, num alto, demora um largo terraço, especie de restaurante ao ar livre, protegido por um patriarchal tamarindeiro e com alguns coretos ou barracas. E' quando se dá, dentro de poucos instantes, uma verdadeira mutação theatral, que sacóde os nervos da ilha. Desapparecem os vestidos, escondem-se as [illegible] e os sapatos da mo[illegible]. E quando os espectadores abrem os olhos para a realidade dos factos, Eva impõe-se de *maillot*, ultimo modelo, approvado por Felinto Muller, as costas de carne, as coxas nuas, o pé descalço. Os rapazes tambem se transmudam em banhistas. E ahi, ao sol glorioso e forte, que põe sangue vivo nos flamboyants, sangue gotejante a cada lufada de vento que lhes arranca os petalos, a praia branca e o mar de anil se encrustam de corpos alvos e de corpos morenos, cabellos negros e cabellos de ouro, bôcas de lacre que desatam a sua alegria de ser jovens, rindo pela vida e pelo amor.

Depois do banho, ha outros numeros variados. Uns convivas ficam estendidos sobre a areia, tostando voluptuosamente a pelle; outros, aos pares, preferem passear pela ilha de bicycleta, não raro o casal numa só machina; uma parcella do grupo, todavia, voltando ao trajo normal, corre ao terraço para jogar peteca e dansar. Mas já sobre as mesas foram desenrolados farneis e cada um refaz as energias despendidas em tantas diversões, passando ao acto muito applaudido dos comes e bebes á vontade, sem luxos nem etiquetas. E em seguida ao repasto, quando a tarde começa a declinar, ha a *Gruta* cheia de segredos e mysterios e, ainda faiscando á luz, a *Pedra* da Moreninha, para onde se vae por veredas nemorosas, com sombras amigas e suggestivos galreios de passaros. E o dia escôa-se, até que o apito das ultimas barcas adverte que são horas de regressar. Mas regressar do mesmo modo por que todo o rancho chegou: cantando e rindo. E foi assim que João da Gente ali lançou, certa vez, o seu samba:

*"A nossa moreninha
foi e será sempre rainha..."*

Dessarte, a praia da Moreninha, ha muitos annos, vive a attrahir gente, da terra e de fóra, para o goso de um dos panoramas certamente mais encantadores do mundo e pelas curiosidades de uma especie de festa popular das mais typicas do paiz. O governo municipal, que anda a procurar aspectos brasileiros de interesse turistico, ainda não se decidiu a olhar nesse sentido, para a ilha de Paquetá. Já em outro artigo, a proposito do casino que se tencionava fazer na ilha de Brocoió, tive occasião de tocar na estupenda belleza e nos imprevistos pitturescos das madrugadas, surprehendidas do um barco a singrar no reconcavo da Guanabara. Insisto agora no valor turistico de Paquetá e sobretudo da praia da Moreninha, que, além das seducções da paizagem, tem um cunho de evidente nacionalismo, falando-nos do nosso romancista mais brasileiro e da nossa obra literaria mais popular.

Floriano de Lemos

A homenagem das classes trabalhistas ao general Góes Monteiro

Como decorreu a solennidade de hontem, á tarde

Realizou-se, hontem, á tarde, no Theatro João Caetano, a annunciada manifestação das classes trabalhistas ao general Góes Monteiro. Eram precisamente 4 horas, quando o homenageado, acompanhado de seus ajudantes de ordens e de innumeros amigos, chegou ao theatro, que se achava repleto. Recebido pela commissão promotora da homenagem e entre prolongada salva de palmas dos presentes, foi s. ex. conduzido á mesa directora dos trabalhos, constituida, entre outros, pelos srs. Pedro Ernesto, coronel Pires Coelho, commandante Amaral Peixoto, deputados Pacheco de Oliveira e Jonas Rocha, srs. Lauro Alves, João Lima, coronel Americo de Menezes, major Zenobio Costa, tenente Dabney Nobre Freire, Edgar Soares Dutra, tenente Lauro Fontoura, tenente Walter Pompeu, representando o general Daltro Filho, capitão Carneiro de Mendonça, interventor no Ceará, representante do interventor em Alagoas, tenente Victorino Freire, representando os interventores na Bahia e Maranhão, e tenente Lauro Fontoura.

Saudou o general Góes Monteiro o sr. Raphael da Cruz Ramalho Ortigão, presidente do Centro dos Operarios e Empregados da Light.

O general Góes Monteiro, agradecendo a homenagem que lhe faziam, falou demoradamente sobre as questões sociaes que se agitam no mundo, terminando com estas palavras:

"Os nossos males ainda são perfeitamente curaveis. Fixemol-os para applicação da therapeutica indispensavel. Trabalhemos por uma reforma sensata e equanime, que, aliás, vem sendo encetada patrioticamente pelo eminente chefe do governo provisorio. Esforcemo-nos para que, no nosso Pacto Constitucional, os trabalhadores de todas as classes, unidos fraternalmente, vejam asseguradas as suas legitimas reivindicações e aspirações licitas, por fórma que todas as forças productoras, todos os organismos vivos da economia nacional e que contribuem para o bem estar collectivo e a prosperidade da Nação, girem dentro de uma orbita de harmonia perfeita e possam colher os frutos de sua actividade e labor honesto.

Assegurando o meu fraco concurso á toda obra de reparação humana e de reerguimento espiritual, moral e material da nacionalidade — eu vos saúdo como pioneiros do Brasil, das mesmas hostes dos "granadeiros" do Brasil, e vos saúdo reiterando a minha gratidão, fazendo voto para a affirmação, cada vez mais ascendente, dos sentimentos de todos os trabalhadores do Brasil."

Applausos vehementes corôaram as ultimas palavras do general Góes Monteiro.

Fizeram-se representar na homenagem quarenta e um syndicatos e federações.

A condecoração do general Hutzinger

Realizou-se a cerimonia, hontem, no palacio Itamaraty

No salão de despacho do Ministerio das Relações Exteriores realizou-se, hontem, a cerimonia da entrega da condecoração de Grande Official da Ordem do Cruzeiro ao general Charles Hutzinger, que se acha de partida para sua patria.

A solennidade, que se revestiu de singeleza, foi assistida por grande numero de altas autoridades do Exercito e do governo, entre as quaes o general Pantaleão Pessoa, chefe da Casa Militar da presidencia da Republica; general Andrade Neves, chefe do Estado-Maior do Exercito; visconde de Chaufault, encarregado de negocios da França, e funccionarios do Itamaraty.

O embaixador Cavalcanti de Lacerda, pronunciou um breve discurso, realçando o valor militar e as elevadas qualidades do general Hutzinger, verdadeiro amigo do Brasil, a quem o governo provisorio deliberou conferir a alta distincção da Ordem do Cruzeiro.

O chefe da missão franceza falou, em seguida, agradecendo o acto do governo brasileiro.

Após a cerimonia, o general Hutzinger e demais pessoas percorreram os salões do Itamaraty, retirando-se em seguida.

Eleito o novo presidente do Equador

Quito, 16 (Havas) — Foi eleito presidente da Republica o sr. José Maria Velasco Ibarra.

Inaugurou-se uma exposição em Buenos Aires

Buenos Aires, 16 (UTB) — Inaugurou-se hoje a grande Exposição das Industrias, que mostrará amplamente o progresso industrial da Argentina.

O accesso ferroviario a Buenos Aires

Buenos Aires, 16 (UTB) — O Conselho Deliberativo está estudando os problemas relacionados com o accesso ferroviario a esta capital.

Nova crise na egreja evangelica allemã

Berlim, 16 (UTB) — Acaba de se dar nova crise na alta administração da egreja evangelica germanica, dando em resultado a renuncia do bispo Hossenfelder e seus companheiros da ala extremada.

Como será inaugurada a nova Via Circo Massimo, de Roma

Roma, 16 (UTB) — O sr. Mussolini, chefe do governo, determinou que a nova "Via Circo Massimo", seja inaugurada a 28 de outubro de 1934, com um grande desfile de athletas e sportistas italianos.

O "Britannic" encalhou na bahia de Boston

Boston, Massachussets, 16 (UTB) — O grande transatlantico "Britannic", da "White Star Line", encalhou nos bancos de lodo da bahia de Boston, quando iniciava a sua viagem para Galway.

Com o auxilio de rebocadores do porto, o "Britannic" foi retirado do local do sinistro, na maré enchente, mas não proseguirá viagem por necessitar de uma completa vistoria que permitta a certeza de que não houve avarias importantes.

AS COMPLICAÇÕES CHINEZAS

Chiang Kai-Shek á frente de numerosas tropas, bateu os communistas em Kiang-Si

Shanghai, 16 (UTB) — Um communicado official annuncia que o general Chiang Kai-shek, á frente de numerosas tropas do governo, derrotou na provincia de Kiang-si as tropas communistas que ali se achavam sob o commando do general Lu Ping-wei, o qual foi morto em combate, com mais cerca de cinco mil de seus commandados.

A batalha durou tres dias, e o quartel general das tropas communistas, em Ngo-Kungyyu, foi tomado pelas tropas vencedoras que ali apprehenderam grande quantidade de munição.

Pekim, 16 (Havas) — Deante da informação divulgada pela Agencia "Central News", dizendo que tres mil soldados japonezes atravessaram a fronteira do Jehol, occupando varias cidades, nomeadamente as de Tchagar, Chio-Chi e Nakayana, o representante da Agencia Havas procurou o encarregado de negocios do Japão nesta cidade, e este lhe declarou o seguinte: "Trata-se, exclusivamente, de uma simples operação de policia, effectuada no interior da fronteira do Jehol, sem o menor caracter de preludio de operações militares com grande envergadura. E' verdade que 250 soldados japonezes travaram combate com hordas de bandidos; mas não procederam á occupação de cidade alguma".

Um accidente fatal em La Coruña

La Coruna, 16 (UTB) — Quando se dirigiam de automovel para Madrid, foram victimas de um accidente o dr. Bacariza e o deputado Rodriguez Cadarso, que tiveram morte instantanea.

Falleceu o deputado chileno Iniquel

Santiago do Chile, 16 (Havas) — Falleceu esta manhã o ex-deputado Julio Pereira Iniquel.

O bispo de S. Luiz de Caceres recebido pelo — Papa —

Cidade do Vaticano, 16 (Havas) — Sua Santidade recebeu hoje em audiencia especial monsenhor Pedro Gulibert, bispo de São Luiz de Caceres, no Brasil, e monsenhor Altamiro, bispo de Tulancingo, no Mexico.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 15º dia util: Diversas pensões da Guerra, de P a Z; Montepio militar da Guerra, de A a Z; Montepio civil da Justiça, de A a G.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.
Dará dia, amanhã, o 1º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Motta; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 20 do corrente, ás 18 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

FRANCISCO DE AGUIAR & C. — Penhores, amanhã, 18, á rua Luiz de Camões n. 33.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 233.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 20 do corrente.

A MUTUANTE — Penhores, no dia 21 do corrente, ás 18 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

VEUVE LOUIS LEIB & C. — Penhores, no dia 27 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 23.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 18, rua Chile n. 13 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 153 e rua Marechal Floriano numero 173.

SACRAMENTO — Rua Senhor dos Passos n. 176, rua dos Ourives n. 7 e rua da Conceição n. 18.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 105.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 98, rua da Lapa n. 18 e rua do Cattete n. 48 e 142.

GORIA — Rua das Laranjeiras numero 213, rua do Cattete n. 245, largo do Machado n. 13 e rua Marques de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 4, rua Voluntarios da Patria numero 245, rua S. Clemente n. 94 e rua Marechal Cantuaria n. 152-A.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351, praça Santos Dumont n. 162 e rua Frei Leandro n. 8-A.

COPACABANA — Rua Copacabana n. 716, rua Siqueira Campos n. 83, rua Maria Quiteria n. 65 e praça Salvador Corrêa n. 60.

SANT'ANNA — Rua Marques de Sapucahy n. 314, rua Frei Caneca n. 282, rua Senador Euzebio n. 127 e rua Benedicto Hippolyto n. 57.

GAMBOA — Rua Bento Lisboa numero 73, rua do Livramento n. 72, rua Sacadura Cabral n. 355 e rua Santo Christo n. 181.

ESPIRITO SANTO — Rua Maurity n. 90, rua Senador Euzebio n. 238, avenida Lauro Muller n. 40, avenida Salvador de Sá n. 179 e rua Santo Christo n. 245.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby ns. 6 e 108, praça Condessa Frontin n. 46, rua Haddock Lobo ns. 45 e 204 e rua Campos da Paz n. 128.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 23 e rua Francisco Bicalho n. 120.

S. CHRISTOVÃO — Rua Escobar numero 66, rua Bella n. 18, rua General Sampaio n. 42, rua S. Luiz Gonzaga n. 38, rua de S. Januario n. 46 e rua Figueira de Mello n. 372.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21 e rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 519.

ANDARAHY — Av. 28 de Setembro ns. 194 e 439, rua S. Francisco Xavier n. 427, rua Visconde de Santa Isabel n. 321 e rua Barão de Mesquita ns. 550, 786 e 1.065.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 428, rua Licinio Cardoso n. 251, rua 2 de Maio n. 56, rua Anna Nery n. 2 e rua Conselheiro Mayrink n. 320.

MEYER — Rua Dr. Bulhões n. 145, rua Barão do Bom Retiro n. 454 e rua 24 de Maio n. 1.029.

INHAUMA — Rua José Bonifacio numero 157, avenida Suburbana n. 1.215, 2.220 e 2.380, rua Bernardino de Campos n. 111 e rua Archias Cordeiro numero 198.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 9, rua Assis Carneiro n. 19, rua Clarimundo de Mello n. 394, praça Quintino Bocayuva n. 18, avenida Suburbana ns. 2.816 e 3.112, rua Padre Nobrega n. 133-A e Estrada Nova da Pavuna n. 159.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes ns. 96, 366 e 500, praça das Nações numero 42, rua Leopoldina Rego n. 414, rua Montevidéo n. 385 e rua Lobo Junior n. 215.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 455, Estrada Braz de Pinna numero 552, rua Guaporé n. 245, rua Major Coriolvil n. 60 e rua Alvarenga Peixoto n. 65.

IRAJA' — Rua Uranos ns. 72 e 116-A, rua Etelvina n. 9 e rua Lobo Junior n. 17.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 71 e 737.

A SITUAÇÃO POLITICA

O MINISTRO OSWALDO ARANHA COMPARECERÁ SEGUNDA-FEIRA Á ASSEMBLÉA

A situação gravita inteiramente em torno da nota do Cattete informando da recusa do chefe do governo ao pedido de exoneração do ministro Oswaldo Aranha. Commentava-se, particularmente, o fim dessa nota, em que se accentúa o proposito deliberado do chefe do governo "de manter, coordenados e harmonicos, dentro dos quadros da revolução, todos os elementos organizadores de sua victoria".

Via-se, nesse topico, a contingencia de novas occorrencias, como satisfação desses propositos.

NORMALIZA-SE A SITUAÇÃO

Hontem, a actividade foi menor, no gabinete do ministro Antunes Maciel. Sómente ali esteve o deputado Simões Lopes, "leader" gaucho. Naturalmente, conferenciando com o ministro, lhe deu conhecimento do documento assignado por todos os "leaders", em que estes respondem á carta do ministro Oswaldo Aranha ao "leader" João Guimarães, accentuando que a Assembléa não póde prescindir da acção coordenadora que vinha sendo exercida pelo ministro Oswaldo Aranha. E' um documento sobrio, mas expressivo.

Saindo do gabinete do ministro, e, interpellado pela reportagem, respondia o "leader" gaucho que a crise, felizmente, estava conjurada. Tudo se resolvera dentro da melhor harmonia. E accrescentava que o ministro-*leader* devia comparecer á Assembléa segunda-feira, como então, retomaria a sua actividade, á frente da pasta da Fazenda.

VICTORIA DO RIO GRANDE

A proposito da solução harmonica da situação, dizia o constituinte gaucho sr. Russomano que mais uma vez o Rio Grande do Sul tivera uma grande victoria, no seu proposito firme, de trabalhar pela constitucionalização do paiz. Accentuava:

— A palavra do general Flores veiu, precisa, no momento necessario.

EVITANDO O RETARDAMENTO DA TAREFA DA CONSTITUINTE

Entre os orgãos directores da Constituinte firmou-se a orientação de tudo fazer-se, para votar-se o mais breve possivel, a Constituição. Nesse sentido, assentou-se que não se concederia prorogação de prazos para apresentação de emendas, na primeira discussão. Qualquer requerimento com esse objectivo será regeitado.

FÉRIAS PARLAMENTARES

Será terça-feira o ultimo dia para apresentação de emendas, em primeira discussão, ao ante-projecto de Constituição. Já no dia 20, as emendas serão encaminhadas á Commissão Constitucional, que terá um prazo de 30 dias, para apresentar, parecer.

Durante esse intervallo, portanto, até meiados de janeiro, a Assembléa, em plenario, nada terá a fazer. Por isto mesmo, os "directores da casa", como já vão sendo conhecidos os paredros da orientação da Constituinte, estão cogitando de um periodo de férias parlamentares, que naturalmente não aproveitarão aos membros da commissão dos 26. Serão as férias de natal e de anno bom, e tão opportunas, porque evitarão a deflagração da oratoria subversiva.

A BANCADA MINEIRA

Com a attenção voltada para o caso da interventoria, praticamente sem "leader", a bancada mineira deixou quasi se escoar o prazo de emendas da primeira discussão, sem se reunir, para estudar o ante-projecto. Assim, acordando tarde, já por iniciativa do sr. Odilon Braga, a bancada foi convocada para reunir-se amanhã, a fim de serem assignadas, pelo menos, as emendas de caracter geral, e que decorrem dos principios firmados na reunião do Partido Progressista. Esses pontos geraes são: a) manutenção do Senado; b) suffragio directo, para a eleição do presidente da Republica; c) eliminação da representação de classes, conjuntamente com a politica.

A bancada emendará o projecto, em consequencia de detido estudo, na terceira discussão.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Estiveram no Monroe, em conferencia com o ministro Antunes Maciel, os interventores do Ceará e do Maranhão, respectivamente, capitães Carneiro de Mendonça e Martins Almeida.

O capitão Carneiro de Mendonça deve regressar a Fortaleza no dia 23.

AS CONFERENCIAS DE HONTEM NO CATTETE

O chefe do governo provisorio compareceu ao palacio do Cattete, hontem, á hora de costume, recebendo, logo após, em conferencia, o ministro Antunes Maciel, da Justiça.

Recebeu, depois, o major Alcides Etchgoyen, que se demorou no salão dos despachos até o momento em que o sr. Getulio Vargas deixou o palacio, afim de visitar a Faculdade de Direito.

O INTERVENTOR MINEIRO COMMUNICA SUA POSSE AO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do governo provisorio recebeu do interventor em Minas Geraes o telegramma abaixo:

"Bello Horizonte, 15 — dr. Getulio Vargas — Rio — Tenho a honra de communicar a v. ex. que acabo de assumir o cargo do interventor federal no Estado de Minas Geraes, posto ao qual me elevou a confiança de v. ex. e em cujo desempenho não pouparei esforços, collaborando estreitamente com o governo provisorio da Republica, por bem servir a Minas e ao Brasil. Attenciosas saudações. — *Benedicto Valladares Ribeiro*, interventor federal no Estado de Minas Geraes."

A A. B. I. E A CENSURA A' IMPRENSA NO NORTE

O presidente da A. B. I. recebeu de varios jornaes de João Pessoa a communicação de que suspenderam suas edições em signal de protesto pelo restabelecimento da censura no Estado. Immediatamente foram expedidos telegrammas ao interventor federal pedindo o levantamento da censura e aos directores dos jornaes communicando as providencias tomadas.

COMO O CORONEL ALKINDAR EXPLICA O SEU PEDIDO DE DEMISSÃO

São Paulo, 16 (Do correspondente) — Interpellado, pela reportagem, sobre a noticia do seu pedido de demissão, do commando da Força Publica do Estado, o coronel Alkindar Pires Ferreira, assim falou:

Terminada a minha tarefa no commando da disciplinada Força Publica de São Paulo, solicitei do sr. Armando de Salles Oliveira que me dispensasse da missão, da qual, por amizade pessoal, fui incumbido. Este meu gesto attenda a razões de ordem puramente pessoal, tal como seja o meu estado de saude.

O afastamento do dr. Mario Mazagão, da secretaria da Justiça, em nada se relaciona com o meu pedido de demissão. Acceitei o posto de commandante da Força Publica a convite do sr. Salles de Oliveira, e isto, attendendo a relações de amizade mantidas entre nós. Existe, como aliás, sempre existiu a maior harmonia entre a Força Publica e o governo do Estado, não tendo as attitudes deste commando geral a menor relação com as attitudes dos secretarios de Estado. O meu pedido de demissão já se acha em mãos do dr. Salles de Oliveira, para a devida solução.

UMA CONTESTAÇÃO DO PARTIDO SOCIALISTA DE S. PAULO

São Paulo, 16 (Do correspondente) — A secretaria do Partido Socialista Brasileiro de São Paulo forneceu um communicado a proposito de um telegramma do "Correio da Manhã", de 12; sobre o mesmo partido, declarando que a noticia consignada no despacho, é destituida de fundamento, mesmo porque o Partido já está reorganizado.

EXONERA-SE O SECRETARIO DA JUSTIÇA DE S. PAULO

São Paulo, 16 (Do correspondente) — Segundo o registro dos jornaes, a exoneração do desembargador Mazagão do cargo de secretario da Justiça não determinará nenhuma modificação na esphera do mundo official do Estado.

A demissão do secretario da Justiça é geralmente attribuida ao seguinte despacho da interventoria dado a publicidade pela imprensa:

"No processo em que são interessados os drs. José Alves Motta e Francisco de Barros Penteado, promotores publicos interinos da comarca da capital: — "Defiro o pedido por julgar procedentes as allegações dos requerentes. O sr. secretario da Justiça as acolheria, tambem, se não tivesse subordinado o seu despacho á mais restricta interpretação de dispositivos legaes. Considero, porém, equitativa a praxe adoptada ha longo tempo, por varios governos, de se pagar aos promotores publicos interinos da capital todos os vencimentos do cargo que exercem. Esses representantes do Ministerio Publico tem o seu tempo integralmente absorvido no exercicio de suas funcções. E o governo não póde exigir que permaneçam em um grande centro — onde o custo da vida é elevado — percebendo apenas um terço dos vencimentos de promotor effectivo, ou quando em commissão, os vencimentos que tem no interior do Estado, onde lhes é possivel advogar e as suas despesas são menores.

O dr. Mario Masagão passou o cargo ao seu substituto, dr. Waldomiro Silveira, secretario da Educação e Saude Publica, que exercerá as funcções interinamente conforme decreto assignado pelo interventor federal.

EXONERAÇÕES CONCEDIDAS PELO SR. GUSTAVO CAPANEMA

Bello Horizonte, 16 (Havas) — O sr. Gustavo Capanema exonerou, a pedido, os srs. Alvaro Baptista de Oliveira, que exercia o cargo de secretario do Interior, em commissão, o secretario da Educação, sr. Noraldino Lima, o das Finanças, sr. José Bernardino, o da Agricultura, sr. Carlos Luz, o prefeito desta capital, sr. Luiz Penna, o director da Saude Publica, sr. Ernam Agricola, o director da imprensa official, sr. Mario Casasanta e o inspector geral da Instrucção, sr. Guerino Casasanta.

A CONSTITUIÇÃO DO NOVO GOVERNO MINEIRO

Bello Horizonte, 16 (Havas) — O interventor federal, sr. Benedicto Valladares fez as seguintes nomeações: secretario do Interior, sr. Carlos Luz, secretario das finanças, sr. Alcides Lins; secretario da Educação, sr. Noraldino Lima, secretario da Agricultura, interinamente, o sr. Carlos Luz, chefe de policia, em commissão, o sr. Alvaro Baptista; prefeito de Bello Horizonte, em commissão, o sr. José Soares de Mattos, director da imprensa official em commissão, o sr. Mario Gonçalves de Mattos, e director da Saude Publica em commissão, o sr. Mario Alvares da Silva Campos.

Designou o coronel Quintiliano de Campos Valladares para exercer as funcções de assistente militar da interventoria.

O secretario do Interior nomeou: O sr. Gastão de Oliveira Coimbra, director da Escola Normal de Curvello, para exercer, em commissão, as funcções de chefe do seu gabinete; para o cargo de seu secretario particular, em commissão, o sr. Jovert de Souza Lima, redactor do "Minas Geraes", official de gabinete, em commissão, o sr. Joaquim Justino Ribeiro e auxiliar de gabinete o sr Carlos Prates, chefe da secção da secretaria do Interior.

Designou para seu assistente militar o coronel Alvino Alvim de Menezes, commandante do 2º batalhão da Força Publica. O secretario interino da Agricultura designou para chefe do seu gabinete o chefe de secção, sr. Francisco Miranda Moreira, para official de gabinete o sr. Braulio Aquino Vaz e para auxiliares o sr. Doriano Modesto Guimarães e a sra. Dulce Lannes Lisboa. O secretario das Finanças nomeou em commissão para chefiar o seu gabinete, o sr. Luiz Franzer Lima e designou para auxiliares de gabinete, em commissão, os srs. Cyro Versiani dos Anjos e José Ranulpho Alves, altos funccionarios da imprensa official e mais o sr. José Geral Maximiano e a sra. Dalila Couto Paschoal, praticantes de secretario.

O chefe de policia nomeou seu official de gabinete o sr. Newton Piava Ferreira e ajudante de ordens o major Edson Neves.

(Continúa na 4.ª pag.)

O caso da Faculdade Livre de Odontologia de S. Paulo

Uma nota esclarecedora do Ministerio da Educação

Communica-nos o gabinete do ministro da Educação:

"O caso da Faculdade Livre de Odontologia e Pharmacia de São Paulo resume-se no seguinte: a Faculdade pleiteou a sua inspecção junto ao Conselho Nacional de Educação, que é o unico orgão competente para conceder ou negar tal prerogativa (art. 9º do decreto 20.179, de 6-7-1931).

O Conselho, após a discussão do processo em varias reuniões, resolveu o pedido em parecer que foi homologado em 7 de junho de 1932.

O Conselho Nacional de Educação, attendendo a que alguns institutos de ensino pleiteavam seguidamente a inspecção, sem providenciar para que fossem removidas as causas motivadoras da recusa, deliberou que taes institutos só poderiam requerer novamente inspecção decorridos 2 annos da deliberação em contrario (aviso n. 326, de 9-4-932), prazo esse que ainda não decorreu para a referida Faculdade.

Duas vezes apenas compareceram ao gabinete pessoas autorizadas a tratar do assumpto: o sr. Fraissat, que, dada a sua attitude, foi convidado a retirar-se, e, posteriormente, ha cerca de dois mezes, o sr. Garofalo, a quem foi explicada detalhadamente a situação, que, aliás, como ficou dito acima, é muito simples: tratava-se de esperar fosse decorrido o prazo estabelecido.

A directoria da Faculdade vem desde aquella época pleiteando não fosse observada tal deliberação.

Convem ainda esclarecer que em maio de 1932 o dr. Fabio de Andrade era advogado militante, com escriptorio em Bello Horizonte, e em nada influiu no caso; sendo, aliás, o dr. Aristoteles Pires irmão do ministro da Educação."

A CENSURA A' IMPRENSA

O novo governo mineiro vae attenual-a

Bello Horizonte, 16 (Havas) — O novo interventor em Minas, sr. Benedicto Valladares, declarou que a pedido dos jornalistas vae attenuar a censura á imprensa, tendo dado instrucções para o director da Imprensa official, sr. Mario Mattos.

Os concursos para cargos publicos na Italia

Roma, 16 (UTB) — O sr. Mussolini approvou hontem a regulamentação dos concursos que serão realizados em 1934 para o provimento de 6.710 cargos publicos.

O TRIGO EM GRÃO

Uma solução que depende do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura pede-nos a divulgação do seguinte:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — A proposito de vosso suelto, relativo á importação livre de saccos que acompanham o trigo importado em grão, informa esta Directoria que a solução do processo referente ao assumpto em apreço está pendente de decisão do Ministerio da Fazenda, a quem foi affecta a questão e a quem o Ministerio da Agricultura, uma vez que, official, no mesmo sentido."

O chefe do governo mandou visitar o interventor no Ceará

O chefe do governo provisorio mandou o seu ajudante de ordens capitão Garcez do Nascimento, visitar o capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará, que se encontra nesta capital.

A AMNISTIA FISCAL NO ESTADO DO RIO

O sr. J. de Azevedo Oliveira, de Nictheroy, escreve-nos, relatando o seguinte:

"Confiado na noticia de que o interventor federal no Estado do Rio determinára fossem recebidos sem multa, até 31 do corrente, os impostos em atraso, dirigi-me á Prefeitura daquella cidade, para quitar-me da taxa de saneamento. Só o pude fazer, entretanto, com o pagamento da multa. O criterio do prefeito será opposto ao do interventor?"

A POSSIBILIDADE DA VISITA DO SR. BONCOUR A MOSCOU

Paris, 16 (Havas) — Os matutinos referiram-se á possibilidade da ida a Moscou do sr. Paul Boncour por occasião da sua viagem a Praga e Varsovia onde retribuirá as visitas officiaes do srs. Eduardo Benes e Joseph Beck, ministros dos negocios estrangeiros da Tchecoslovaquia e da Polonia.

Parece, entretanto, pouco provavel, segundo se affirma em meios autorizados, que o sr. Paul Boncour possa empreender actualmente uma viagem relativamente longa devido ás obrigações do seu cargo.

A REFORMA DA INSPECTORIA DE SEGUROS

Um serviço cuja existencia poucos conhecem

O sr. Chrysantho T. Marques, director do Serviço Technico Legal, Especial para Companhias de Seguros, escreveu-nos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Lendo o vosso apreciado jornal de hoje, deparei com o topico "A Reforma da Inspectoria de Seguros", onde são feitas diversas apreciações ás companhias de seguros que operam no ramo de fogo, apreciações estas que me cumpre esclarecer.

Sendo eu technico de seguros e não segurador, e, portanto, desconhecedor dos actos administrativos de quaesquer companhias, cabe-me no momento o dever de dizer, que o vosso distincto jornal foi mal informado, no que diz respeito a apresentação de plantas. Pergunto: por parte de quem? Se por parte das seguradoras, desde já fica exarado o meu protesto, em virtude de já existir e já em uso por 51 companhias, independentemente dos elementos technicos que cada uma possue, a minha organização intitulada "Serviço Technico Legal", *Blocks de riscos commerciaes*, tambem distribuido ao Corpo de Bombeiros e a outras entidades technicas federaes.

Julgo, portanto, ter ficado bastante esclarecida esta parte, até então desconhecida do apreciado "Correio da Manhã". Sou, etc."

Resta saber se o Serviço Technico Legal do sr. Chrysantho T. Marques é reconhecido pela Inspectoria de Seguros e se as plantas, por elle fornecidas ás companhias, fazem parte integrante da apolice. Tambem, precisa-se saber se essa sua organização se estende ao Brasil inteiro e se se trata de um monopolio destinado a fornecer plantas a todos seguradores estabelecidos no territorio nacional.

Desejamos maiores esclarecimentos do que os constantes da carta supra. Se se trata de um escriptorio particular, trabalhando em plantas para algumas companhias de seguros, é claro que não nos interessa. O nosso objectivo é conseguir que, pelo novo regulamento de seguros, uma planta fiel do predio segurado fique fazendo parte integrante da apolice.

ONZE VAGAS PARA 267 CANDIDATOS

Como terminou o concurso para commissario de policia

Havia 267 candidatos inscriptos no concurso para commissarios de policia, dos quaes apenas 194 concorreram á prova escripta. Nessa prova viram-se inhabilitados 34, restando, assim, 160, que se competiram na oral. Um faltou e 49 foram reprovados. De sorte que, do resultado geral, agora apresentado pela banca examinadora, constituida dos drs. Democrito de Almeida, como presidente; professor Candido Mendes de Almeida e o dr. Joaquim Inojosa, ao chefe de Policia, se verifica terem sido os seguintes os primeiros onze candidatos collocados, que tantos são as vagas existentes:

João Coelho Nogueira, com grão 9; Antenor Lyrio Coelho, Candido Alvaro de Gouvêa e Zildo José Jorge, com grão 8; Aldyrio Ferreira, Levy Newton de Carvalho, Ubaldo Brasilino da Fonseca, Ezequiel Gomes de Oliveira, Deocleciano Martins de Oliveira, Sylvio Vieira da Silva e Carlos Alberto Ferreira Antunes.

O quadro geral dos candidatos approvados foi entregue hontem pela banca examinadora, ao capitão Felinto Muller.

COCHET E MARTIN PLAA ESTIVERAM NO ITAMARATY

O embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem o visconde du Chaffault, encarregado de negocios da França, que apresentou a s. ex. os tennistas francezes, Henri Cochet e Martin Plaa.

O MERCADO DE LARANJAS NA HOLLANDA

Informa o consul geral do Brasil em Amsterdam, sr. Mario Augusto de Azevedo, que a Hollanda importou laranjas, de janeiro a setembro do corrente anno, no valor de 5.877.000 florins, com um peso de 72.835 toneladas. A importação total de 1932 foi de 68.490 toneladas representando um valor florins em de 7.792.000.

OS ABACAXIS DE PERNAMBUCO NA ALLEMANHA

O sr. Ildefonso Falcão, consul do Brasil em Colonia, communica ter recebido cinco caixas de abacaxis de Pernambuco, ainda não conhecidos na Rhenania, e que obtiveram desde logo franco exito. Os representantes das grandes casas exportadoras, reunidos no consulado, tiveram excellente impressão, quer quanto á apparencia, aroma, sabôr e tamanho do fruto, quer quanto á embalagem e conservação. Todos os interessados viram possibilidades na collocação desse artigo, sobretudo se os preços forem convenientes.

O chefe do governo esteve em Copacabana e no centro da cidade

Depois de haver visitado, hontem, a Faculdade de Direito, o chefe do governo realizou um passeio a Copacabana, tendo, de regresso, estado no centro da cidade.

Os novos contadores da Escola A. Cavalcanti

REALIZOU-SE HONTEM, NO THEATRO JOÃO CAETANO, A CERIMONIA DA COLLAÇÃO DE GRÃO

Trechos do discurso do paranympho da turma

Os contadorandos de 1933, da Escola Amaro Cavalcanti, hontem, por occasião da ceremonia da collação de grão, no Theatro João Caetano

Realizou-se hontem a ceremonia de collação de grão dos contadores do corrente anno, formados pela Escola Technica Amaro Cavalcanti. Depois de missa, de manhã, na egreja da Candelaria, teve logar a solennidade, que se revestiu de todas as praxes do costume, tendo sido feita a entrega dos diplomas aos novos contadorandos.

Depois do discurso da oradora da turma, senhorita Wally Hass, falou o professor Nelson de Azevedo Branco, paranympho da turma, que pronunciou interessante discurso. Começou agradecendo a espontaneidade da escolha com que o distinguiram, confessando achar-se sinceramente commovido. Depois, falando sobre a profissão escolhida pelos paranymphados, que affirma ser de importancia inexcedivel, no mundo actual, disse:

"Conheceis a historia do commercio desde os remotos tempos aos nossos dias e della certamente-haveis retido a nitida comprehensão de quão intimamente se liga á historia politica dos povos. Transformada de actividade humilhante a profissão necessaria, proveitosa e nobre, é o commercio o phenomeno de diffusão que fazendo circular as riquezas opera o desenvolvimento dos povos, marcando novos roteiros ao progresso.

Delle dependem a estabilidade particular de cada um e o bem publico do Estado.

O mundo atravessa a maior das crises e, se quizerdes investigar as causas, das mais remotas ás mais proximas, haveis de concluir que os campos de batalha, onde a metralha faz jorrar o nobre sangue da mocidade, que os campos de concentração, onde se eternizam os que ousaram discordar dos potentados, não representam senão problemas economicos a procurarem pela força as soluções que o cerebro não lhes deu.

E' a depressão economica que derruba ministerios, que decreta medidas de emergencia, para suster a marcha lugubre dos que depois de darem o sangue vem pedir pão e trabalho."

Referiu-se á approximação economico-financeira, que cada vez mais se accentúa entre todos os paizes do mundo, para demonstrar a importancia capital que tem qualquer ramo da actividade humana, cada um por seu lado, na vida dos povos. Alludiu ao discurso que o sr. Getulio Vargas pronunciou, durante a sua viagem ao norte do paiz, no Estado da Bahia, affirmando que ali tiveram occasião de ser encarados os dois mais sérios problemas do Brasil — o da educação e o da saude publica. Examinou o que representam no nosso desenvolvimento esses dois assumptos, mostrando que com o bom encaminhamento delles tudo será possivel no progresso do Brasil.

Mais algumas considerações e concluiu aconselhando força de vontade e animo aos contadorandos:

"Sabei, pois, querer sem desanimo, sem odios nem vinganças, transigindo honestamente e assim conseguireis alçar-vos ás mais elevadas posições para gloria vossa e grandeza do Brasil.

ROLAM PELO SENA GRANDES BLOCOS DE GELO

Paris, 16 (Havas) — A navegação no Sena foi completamente interrompida na região parisiense. O rio rola grandes blocos de gelo que na altura da Ponte Nova vão de margem a margem. A corrente continua, entretanto, a ser sufficientemente forte para impedir que as crostas de gelo adhiram aos arcos das pontes e ás margens O rigor da temperatura obrigou os miseraveis que geralmente se abrigam sob as pontes a procurarem refugio alhures. Grande numero de curiosos alinham-se ao longo do rio e procuram tirar photographias do espectaculo, raramente offerecido aos parisienses, de ver o Sena quasi gelado.

RAPTARAM E ENFORCARAM UM PRETO, NOS ESTADOS UNIDOS

Nova Kork, 16 (Havas) — Communicam de Colombia (Tennessee) que desconhecidos raptaram, ali, e enforcaram numa arvore um rapaz negro de 20 annos de edade, preso por haver attentado contra o pudor de uma menina de onze annos de edade e mais tarde posto em liberdade pelas autoridades. A policia abrira inquerito sobre o facto, do qual tivera conhecimento por um telephone anonymo.

Houve um incendio na prisão russa de Lubyanka

Moscou, 16 (UTB) — Só hoje se veiu a saber officialmente do incendio occorrido no dia 3 deste mez na prisão de Lubyanka, a mesma em que estiveram detidos, ha mezes, os engenheiros inglezes da "Metropolitan Vickers".

Sabe-se agora que o fogo foi circumscripto a uma ala ainda em construcção e, apezar da reserva dos funccionarios, não chegou a haver victimas.

O incendio durou quatro horas e emquanto elle durou não foi permittido a nenhum pedestre circular nas immediações da prisão em chammas.

O "Empress of Britain", inicia um cruzeiro á volta do mundo

Londres, 16 (UTB) — O grande paquete "Empress of Britain", da Canadian & Pacific Line, que saiu hontem para Nova York, proseguirá daquelle porto para as Indias Occidentaes, iniciando assim um grande cruzeiro em volta do mundo, num percurso de trinta mil milhas, em 124 dias.

A visita do principe de Galles ao Yorkshire

Londres, 16 (UTB) — O principe de Galles terminou hontem a sua visita ao Yorkshire, que percorreu durante tres dias, manifestando sempre especial interesse pelas diversas obras e instituições em beneficio dos desempregados.

Apezar do caracter particular da visita, o principe teve em toda a parte festivo acolhimento.

A NOSSA LOTERIA PARA O NATAL

O importantissimo plano da Loteria Nacional, para o Natal a extrahir-se no proximo sabbado, tem o premio maior de 2.000:000$000, o 2° premio de 500:000$000, o 3° de 200:000$000 e o 4° de 100:000$000. Quatro grandes premios — além de um elevadissimo numero de premios menores, no total de 5.005:000$000, custando o bilhete inteiro 350$000 e o vigesimo 17$500.

Assim pois, ninguem deve deixar de se habilitar comprando um bilhete ou fracção no Centro Loterico á travessa do Ouvidor, 9.

FOI A S. PAULO EM COMMISSÃO

Seguiu para São Paulo, em commissão da Directoria de Aviação, o major engenheiro Antonio Guedes Muniz.

O chefe do governo visitou a Faculdade de Direito

O sr. Getulio Vargas percorreu demoradamente as varias intallações do velho edificio

O chefe do governo provisorio, tendo á direita o director da Escola e á esquerda o ministro da Educação

A Faculdade de Direito foi hontem visitada pelo sr. Getulio Vargas, que, assim, attendeu aos convites que lhe dirigiram o director da mesma Faculdade e reitor interino da Universidade, professor Candido de Oliveira Filho, e o Directorio Academico.

Aguardavam ali a chegada de s. ex. o sr. Washington Pires, ministro da Educação, e os representantes de outros ministros de Estado e do interventor no Districto Federal. Em companhia destes, do director, de professores e de grande massa de alumnos, o sr. Getulio Vargas percorreu todo o edificio em que funcciona a Faculdade, á rua do Cattete, tendo occasião de verificar a deficiencia e impropriedade de sua installação. Foram mostradas as plantas de varios projectos de construcção da séde da Faculdade.

Conduzido ao salão da Congregação, foi o sr. Getulio Vargas saudado pelo director, que discorreu a respeito da significação daquella visita. Referiu-se á importancia que vem o chefe do governo dando ao problema educacional brasileiro, até hoje desmerecido na attenção dos passados governantes.

Leu, a seguir, as suas suggestões approvadas pela congregação da Escola, relativamente ao terreno para a construcção do novo edificio. Depois leu tambem a exposição de motivos que fez acompanhar o ante-projecto enviado ao governo, e que é a seguinte:

"Tenho a honra e o grande prazer — um dos maiores de minha vida — de passar ás honradas mãos de vv. exs. as suggestões formuladas pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, com o intuito de ser cumprida a obrigação que o Poder Publico assumiu, ha cerca de 20 annos, de lhe dar um predio adequado ao desempenho de sua alta missão educativa.

Quando, a 20 de janeiro 1932, eu e os meus collegas nos dirigimos ao palacio do Cattete afim de agradecer, irmanados no mesmo ideal, a officialização da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, v. ex., sr. chefe do governo provisorio, nos declarou espontaneamente que muito se interessava pela installação condigna do instituto.

O primeiro passo dado para a consecução desse objectivo se concretizou no decreto n. 21.589, de 30 de junho do mesmo anno, que autorizou a subrogação de nosso patrimonio, de valor superior a mil contos de réis, por uma aréa de terreno pertencente ao Instituto Benjamin Constant, em parte abandonada e em parte arrendada, ha muitos annos, por preço infimo.

Os professores, aqui congregados — expondo aos olhos de vv. exs. a degradante situação material da Faculdade de Direito, na qual se formaram os mais bellos espiritos de nossa geração — pedem que, em beneficio da nossa cultura juridica e dos fóros desta bella capital, seja dado mais um passo á frente, substituindo-se a demorada subrogação judicial pela subrogação automatica de que trata a proposta que acaba de ser lida.

Por esse terreno — que rende, ha muitos annos, menos de dois contos de réis mensaes — receberá o Instituto Benjamin Constante cerca de dois mil contos de réis, em tres immoveis bem situados, trezentas apolices da Divida Publica e quasi seiscentos contos de réis em dinheiro. A renda quadruplicará, e do local, em parte abandonado e em parte mal aproveitado, irradiarão as luzes dos cursos de humanidades, do bacharelado e do doutorado.

Acreditamos que o nosso anceio se tornará, em breve, realidade.

Vv. excias. sabem perfeitamente que o ambiente educacional, o ambiente espiritual e a disciplina academica estão subordinados ao ambiente material, assim como a alma ao corpo; vv. excias., de olhos fitos no passado, no presente e no futuro de nossa grande Patria, sentem, como todos nós sentimos, que o dinheiro empregado na instrucção é capital que se multiplica e se transforma em aptidões, possibilidades, progresso, riqueza, orientação e civismo."

Tambem se dirigiram ao chefe do governo, exprimindo-lhe saudações e agradecimentos pela visita, os academicos Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio Academico, e Cid Corrêa Lopes, salientando ambos a necessidade imperiosa de ser a Faculdade dotada de uma installação condigna. Mereceram as palavras destes oradores fartos applausos.

Levantou-se por fim o sr. Getulio Vargas que, em resposta, depois de agradecer a manifestação por lhe era feita, referiu-se á precariedade da séde da Faculdade, louvando, por isso mesmo, os esforços da directoria, corpos docente e discente, que, apezar de tudo e sempre confiantes nos destinos do Brasil e na influencia da instrucção no progresso da nossa patria, bem merecem o apreço dos governos. Assim hypothecava elle toda a sua boa vontade á aspiração da Faculdade de obter o seu edificio proprio, podendo, portanto, professores e alumnos contar com o seu decisivo apoio para que se torne realidade o bem elaborado e juridico projecto do illustre director dr. Candido de Oliveira Filho.

Vibrantes palmas coroaram as ultimas palavras do sr. Getulio Vargas que, a seguir, encerrada a sessão, se retirou da Faculdade com as mesmas homenagens com que fôra recebido.

O INTERVENTOR DO CEARA' ESTEVE NO MINISTERIO DA GUERRA

O capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Estado do Ceará, esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra, onde conferenciou com o coronel Pedro Cavalcante de Albuquerque, chefe do gabinete respondendo pelo expediente da pasta da Guerra.

COMMERCIO CARIOCA

Inaugurou-se, hontem, o "Magasin Segadaes"

Realizou-se, hontem, ás 11 horas, a cerimonia da inauguração do "Magasin Segadaes", o novo e elegante estabelecimento de artigos finos para homens e de propriedade do sr. José Segadaes, figura de prestigio no nosso meio commercial.

Ao acto inaugural compareceram figuras expressivas da nossa sociedade elegante, sendo o sr. José Segadaes muito felicitado pelo exito da sua iniciativa que marca na historia do nosso commercio um acontecimento digno de registro.

A LIBRA EM LONDRES

Londres, 16 (Havas) — A libra foi cotada, na abertura do Stock Exchange, a 83 15|32 em relação ao franco e a 5,12 em relação ao dollar.

AS COMPRAS DE OURO NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 16 (Havas) — Emquanto a administração suspendeu quasi inteiramente a acquisição de ouro no paiz, a Corporação de Reconstrucção Nacional augmentou consideravelmente as compras do precioso metal no estrangeiro. O sr. Jesse Jones, presidente desse organismo, declarou que serão comprados mais 25 milhões de dollares em ouro.

Foi entregue aos aviadores Baldi e Buffa, o trophéo Bibescu

Roma, 16 (UTB) — O principe Bibescu, presidente da Federação Aeronautica Internacional, procedeu hoje á entrega do trophéo que tem seu nome aos aviadores italianos capitão Baldi e tenente Buffa, vencedores da corrida internacional de velocidade para apparelhos militares, entre esta capital e Bucarest.

O commercio externo da Allemanha em novembro ultimo

Berlim, 16 (UTB) — Os dados estatisticos de novembro mostram que as importações da Allemanha, naquelle mez, tiveram um augmento na importancia de 4 1|2 milhões de marcos, attingindo a 351 milhões e meio.

As exportações, no mesmo periodo, foram na importancia de 294 milhões, com um decrescimo de 51 milhões em relação a outubro.

Novas tarifas para a São Paulo Railway Company

A' Inspectoria Federal de Estradas o ministro da Viação officiou pedindo providencias para que a S. Paulo Railway Company apresente, dentro do prazo de trinta dias, novas tarifas para vigorarem em 1934, devendo ser adoptadas, até então, a titulo precario, sem variações com o cambio, as que estavam em vigor na data da expedição de um aviso do ministerio, as quaes são, em geral, inferiores ás das outras estradas de ferro de S. Paulo.

QUATORZE PESCADORES MORTOS DURANTE UM TEMPORAL

Turim, 16 (Havas) — Communicam de Chioggia que a região acaba de ser batida por violenta tempestade durante a qual pereceram afogados 14 pescadores.

AVISO

Aos nossos leitores, annunciantes, assignantes, agentes e corretores avisamos que dentro de breves dias será inaugurada a nossa Agencia Central, á Rua Gonçalves Dias, 5, para cujo predio serão tambem transferidas a Gerencia e a Administração do "Correio da Manhã"

Em consequencia dessas mudanças desapparecerão as Agencias que mantemos na Avenida Rio Branco, 111/115, esquina da Rua do Ouvidor e Avenida Gomes Freire, 81/83, devendo ser os annuncios, as assignaturas e quaesquer outros assumptos commerciaes, encaminhados para a Rua Gonçalves Dias, 5.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 70$000
Semestre ... 40$000

EXTERIOR

Annual ... 150$000
Semestre ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $400
Domingos ... $500
Numeros atrazados ... $500

Toda correspondencia que se referir a esta empresa, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valores, deve ser dirigida ao gerente [illegible].

TELEPHONES

Director, 2-2446; secretario de redacção, 2-1858; redacção, 2-1868; gerencia, 2-0631. Succursal á Avenida Rio Branco, 112, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3898.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias os nossos companheiros: [illegible].

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Co., [illegible] Ltda.

A Praça Dourada

Bruxellas, 1933.

A necessidade de examinar, na residencia de Lefdael, pertencente ao conde de Liedekerke, uma collecção de documentos de alta importancia para a historia politica e diplomatica de Portugal no ultimo quartel do seculo XVI (opportunamente falarei desta collecção aos meus leitores) determinou a minha partida para a Belgica, e nesse rapido e elegante "Oiseau bleu", que em tres horas nos traz de Paris a Bruxellas.

Eu não conhecia ainda a nobre cidade de Manneken-pis — que é, afinal, uma pequena Paris, uma Paris sem ruido e sem tumulto, excellente para os viajantes neurasthenicos que, tendo o culto do conforto, sentem o horror da multidão. Já houve quem lhe chamasse o "Père Lachaise", em homenagem á sua magnifica tranquillidade e aos seus monumentos modernos, classicamente tristes, como jazigos. E' uma cidade para luas-de-mel e para curas de repouso, [illegible] com todas as fórmas do extase e da beatitude. Vê-se gente, por vezes muita gente, ao contrario do que succede, por exemplo, em Bruges — a "Bruges-la-morte", de Rodenback; mas a população é calma, serena de expressão e de movimentos, uma população que vive devagar, que anda devagar, que só comprehende na existencia os rythmos lentos, e para quem a vida, com todos os seus prazeres, é uma demorada e vagarosa digestão. Ha, sem duvida, bellos monumentos de que a nova Bruxellas se orgulha — o palacio da Justiça, maior do que a basilica de São Pedro de Roma; o palacio real, Luiz XVI classico; o Palacio da Nação, de Guimard; a Bolsa, onde trabalhou Rodin; mas não são esses edificios, sem tradições, solemnemente burguezes, pacificamente grandiosos, tão recentes como a propria nação belga, que mais interessam o forasteiro, sobretudo o forasteiro chegado de Paris. Santa Gudula, cathedral gothica de terceira ordem, só offereceu á minha curiosidade o vitral que representa os reis de Portugal, D. João III e D. Catharina, obra de João Haech, doado pelos monarchas portuguezes á capella dos Milagres. A propria porta de Hal, hoje museu de armaria, reliquia das fortificações medievaes, foi lamentavelmente restaurada ha sessenta annos e perdeu muito do seu antigo caracter. Mas, se nem tudo desmoronou — alguma coisa de maravilhoso existe em Bruxellas, exemplar talvez unico da architectura civil dos seculos XV e XVI, que produziu no meu espirito a mais profunda impressão, e diante do qual, perturbado, tive a necessidade de tirar respeitosamente o meu chapéu. Quero referir-me á "Grande Praça".

A "Grande Praça" — Victor Hugo, que ali viveu em 1852, chamava-lhe a "Praça Dourada" — abre o seu rectangulo quasi regular no meio da cidade. E' o coração brabantino. E' o Forum bruxellense. Ahi se passaram alguns dos acontecimentos mais tumultuosos e mais dramaticos da historia dos Paizes Baixos. Ahi se ergueram palanques para torneios, e patibulos para execuções capitaes; ahi se desenrolaram os mais notaveis episodios da vida da cidade e da actividade das corporações; ahi se realiza, hoje, [illegible] idéa delicada — o mercado das flores. Uma das faces da praça, a face sul, é quasi inteiramente occupada pelo mais celebre edificio civil de toda a Belgica, o Palacio communal, começado a construir em 1402 por Thiago van Thienen, peça admiravel do gothico flamejante, com a sua galeria de pilares, o seu maravilhoso portico de tympano historiado, as suas fenestragens arejadas, luminosas, ligeiras, a sua torre esbelta que a estatua de [illegible] Ruysbroeck [illegible] a cem metros de altura. Vi esse soberbo monumento numa manhã de sol. A pedra, fortemente patinada, chispava ouro; a sombra das arcadas [illegible] uma tonalidade opulenta, quasi roxa, e os coruchéus erguiam-se, como chammas, numa atmosphera que era a atmosphera dos quadros de Rubens. Em frente do Palacio communal, do outro lado da praça, está a chamada "Casa do rei", edificio gothico brabançon, mandado construir por Carlos V, quando ainda infante de Hespanha, sobre as ruinas do paço que viveram Innocencio II e São Bernardo, o que serviu de *broodhuis*, quer dizer de mercado de pão, durante o agitado governo de Margarida de Parma. E' uma replica do grandioso monumento fronteiro, construida pelas mesmas galerias sobrepostas, dourada pelo mesmo [illegible], [illegible] por uma pequena torre, que parece curvar-se, humildemente, perante o formidavel campanario de Ruysbroeck. O palacio dos duques de Brabante, fachada Renascença de pilastras com um bello frontão redondo, fecha a praça ao oriente; e ao poente, na sua riquissima ornamentação barroca, verdadeiras joias de architectura, resplandecem as casas das corporações e dos officios, brasões de nobreza dos burguezes bruxellenses, com [illegible] de figuras, de volutas, de frontões, mordidas de ouro como os edificios representados nas velhas illuminuras venezianas: — a "casa da Raposa", da corporação dos archeiros, ornada de grandes estatuas; a casa dos tanoeiros e dos ebanistas; a casa dos padeiros, chamada tambem "do rei de Hespanha", maravilha do architecto-esculptor João Cosyn, Renascença pura, com a sobreposição das tres ordens, coroada por um domo octogonal dourado, edificio atravéz de cujas janellas julguei entrever, na penumbra, um interior de Teniers. Não é facil conceber um conjunto mais caracteristico, mais harmonioso, mais evocador. As massas architectonicas equilibram-se, valorizam-se mutuamente, dão-nos, a despeito da variedade dos estylos, uma impressão perfeita de rythmia e de imponente unidade. O mercado das flores, ao meio da praça, contribue para o effeito geral. O céo, cansado de brilhar, ao alto, nas arestas de pedra dos coruchéos scintillantes, desce a refrescar-se, voluptuosamente, na polpa [illegible] das rosas.

[illegible] ella foi o [illegible] cordeal da Flandres, eu recordei todos os acontecimentos de que ella foi theatro, desde o dominio cordeal dos duques de Borgonha, no fim do seculo XIV, até á revolução brabançona de Vonck e de Van der Noot, no fim do seculo XVIII. Os torneios heraldicos, lampejantes de armas, de paquifes coloridos, de loudéis e de fórneas de brocado, em que Filippe, o *Bom*, esposo de uma Infanta portugueza — a duqueza Isabel, filha de D. João I) quebrava galhardamente as primeiras lanças; os [illegible] solemnes dos cavalleiros do Tosão de Ouro, representantes da liberal e generosa aristocracia flamenga; os motins dos burguezes e do povo contra o cardeal Granvela e contra a Inquisição de Hespanha; a entrada do exercito do duque d'Alba e a repressão violenta que se lhe seguiu; as prisões, as torturas, as execuções capitaes — tudo passou diante dos meus olhos, tão claramente, tão nitidamente como se na realidade o estivesse vendo. Foi ali, no Palacio communal, na bella "sala dos Estados de Brabante", que o tribunal de sangue condemnou á morte os condes de Egmont e de Hornes; foi alli, em casa fronteira do *broodhuis*, que os dois heroes, vestidos com elegancia, sorrindo como quem vae para uma festa, esperaram a hora do supplicio; foi aqui, [illegible], que se levantou o cadafalso onde dois bravos expiraram, em holocausto a Filippe II, o seu amor pela liberdade. [illegible] cairam, decepadas, as nobres cabeças de Lamoral e de Filippe de Montmorency [illegible] os terços hespanhóes de morriões chispantes e de arcabuzes aperrados; ali, ás togas e as varas de praça da justiça; na sétima janella do Palacio communal, a contar da rua da Cabeça de Ouro, assistia á dupla execução, de mãos postas, o duque d'Alba, que tinha pelos no coração. O meu espirito, entretanto, [illegible] profundamente mergulhado nestas recordações sangrentas, quando uma mulher ruiva, risonha, de olhos suaves, surgiu deante de mim:

— *Regardez le joli bouquet, m'sieur!*

Era um ramo de rosas vermelhas. Comprei-o. E por momentos, tive a impressão de que o sangue outrora derramado se coalhára em flores.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas de 16 ás 18 horas do dia 17:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, com chuvas, trovoadas possiveis. Temperatura: estavel. Ventos: predominando os do quadrante sul, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: [illegible]. Temperatura [illegible].

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas até Santa Catharina [illegible] nebulosidade, no Rio Grande. Temperatura: em declinio até Santa Catharina e estavel no Rio Grande [illegible], sujeitos a rajadas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 15 ás 14 horas do dia 16) — O tempo [illegible].

[illegible]

Casos concretos

Em nossos commentarios sobre o [illegible] "do reajustamento economico", figurámos a hypothese das hypothecas ficticias. Essa hypothese não é tão rara quanto se pensa. Um advogado de Santos escreve-nos, citando alguns casos de seu conhecimento.

Veja-se, por exemplo, este:

A, lavrador, recebera certas execuções contra suas propriedades agricolas. Havia avalizado muitos titulos, acceitos por um genro, e estava com a impressão de que este não os resgataria. Para livrar seus bens da execução dos portadores dos titulos, caso o genro não pagasse, simulou uma hypotheca de mais de duzentos contos, em favor de um amigo. Acontece que o genro pagou os titulos e o lavrador, por simples relaxamento, não desmanchou a hypotheca. Agora, certamente, não mais a desfará: irá receber do governo a metade da importancia correspondente ao emprestimo simulado.

Outro caso:

B era credor de C por mais de duzentos contos. C deu-lhe a hypotheca de umas terras, situadas na comarca visinha, que não valiam quarenta contos. B está salvo: receberá do governo cento e tantos contos e, naturalmente, mais tarde, ficará com as terras.

Mais um exemplo:

D é credor de E por 800 contos. Ha dois mezes, procurou E dizendo: "Como sabe, a fazenda que vale hoje mais de 250 contos e estou precisando de dinheiro, trate de me arranjar 200, que lhe darei quitação". E procurou inutilmente quem lhe proporcionasse os 200 contos, com a garantia da fazenda. Sobreveiu a lei do reajustamento: D receberá 300 contos do governo, e que E lhe consiga os 200, para dar-lhe a promettida quitação.

São tres casos reaes. Que, porém, não o sejam, são tres hypotheses perfeitamente admissiveis.

E' só como o decreto "reajusta" os negocios, com o inconveniente, ainda, do apparelho inflacionista da Caixa de Mobilização.

Os ministros na Constituinte

Além do ministro da Fazenda, conforme alludimos em outro editorial de hoje, que deverá falar amanhã na Assembléa, tambem na proxima semana occupará a tribuna ali o sr. Juarez Tavora. O ministro da Agricultura examinará alguns dos problemas da producção nacional em face da nova Constituição e que elle tem estudado na direcção dos negocios da sua pasta.

Demissão do gabinete hespanhol

A demissão do ministerio, que dissolveu as Côrtes e presidiu ás ultimas eleições geraes na Hespanha, é uma demonstração de desapego aos postos nos regimens de respeito á opinião publica.

Não se deve crêr que outra pudesse ser a attitude de um governo parlamentar, sem o apoio da maioria da representação saida das urnas, cuja liberdade garantiu exemplarmente contra os desejos de alguns politicos de agrupamentos que afagavam as esperanças de um golpe de força, para invalidar a victoria das correntes conservadoras.

O gabinete demissionario estava desarticulado desde a sua formação. Faltava-lhe, antes de tudo, uniformidade de pensamento sobre o que é essencial ao programma que se impõe, no momento, aos governantes da Hespanha. As collisões de idéas afundavam ainda mais a linha de separação dos elementos heterogeneos chamados a uma cooperação séria num ministerio de emergencia. Com o resultado do pleito eleitoral, a desarticulação aggravou-se, precipitando a crise final.

E' difficil obter-se um gabinete com a necessaria consistencia para realizar uma tarefa demorada e proveitosa, sem a collaboração da direita, constituida de varios matizes partidarios.

Resta saber em que condições será dado esse apoio. As reivindicações dos elementos conservadores não põem em perigo as instituições republicanas. Ao contrario, dão-lhe orientação e equilibrio, reconduzindo a politica do Estado para o terreno agradavel á maioria do eleitorado.

As emendas ao ante-projecto

Termina depois de amanhã o prazo para recebimento das primeiras emendas ao ante-projecto da Constituição. As apresentadas até hontem foram todas distribuidas aos respectivos relatores da Commissão Constitucional, afim de iniciarem seus estudos. Determinou essa providencia o sr. Carlos Maximiliano, no desejo de apressar tanto quanto possivel o exame da materia.

Cerca de duzentas já foram apresentadas, numero que possivelmente será grandemente augmentado até ao dia 19, pois algumas bancadas vão apresentar collectivamente as suas emendas, para o que se reunem diariamente, discutindo um a um os dispositivos do ante-projecto.

Ha na Commissão Constitucional o proposito de não esgotar o prazo regimental para apresentação de pareceres. Dentro desse criterio realizam-se entendimentos sobre diversos problemas para dar aos trabalhos um cunho de segurança capaz de facilitar o pronunciamento do plenario.

Terminada a phase de emendas, vae a Constituinte entrar em trabalhos efficientes, deixando vêr desde logo a sua orientação com referencia aos nossos grandes problemas.

Cursos de agronomia e veterinaria

A cerimonia da collação de grão aos engenheiros agronomos e medicos veterinarios, realizada hontem na Escola Superior de Agricultura e de Medicina Veterinaria, devia ter impressionado o ministro da Agricultura, ali presente, sobre o desenvolvimento do ensino no mesmo estabelecimento, cuja extincção se tenta numa reforma.

A turma diplomada é numerosa e o discurso proferido por um dos diplomados forneceu o indice do seu aproveitamento, unido a uma independencia de opinião muito louvavel numa época em que poucos querem a responsabilidade de pensar alto.

O joven technico, saido do dito estabelecimento de ensino superior da Republica, projectou um plano de luz sobre pontos duvidosos.

Tudo quanto o ministro viu e ouviu, ali, basta para provar que não ha argumento que justifique a suppressão de um instituto superior, que ministra o ensino de especialidades uteis a perto de trezentos e tantos jovens, vindos de todos os recantos do paiz, para [illegible] de cursos divididos, com o [illegible] nas despesas de mais de tres mil contos de réis, em escolas sem edificio e material de instrucção. Ficou evidenciado que os lentes e funccionarios, depois da reforma, vão para uma disponibilidade onerosa para os cofres publicos e excedem de cincoenta.

A muitos respeitos, a solennidade de hontem foi proveitosa.

O terreno devoluto da Avenida

Bem em frente ao Palacio Monroe, na Avenida Rio Branco, num de seus trechos mais imponentes, ha um terreno devoluto. Seu proprietario resolveu conserval-o tal qual, [illegible] valorizar-se. Hoje vale cincoenta vezes mais do que custou, mas ainda assim não o vende. Não o vende, nem constróe. Em outro paiz, ninguem se atreveria a deixar sem construcção, em local identico, um terreno desse valor. O [illegible], na falta de outros recursos, gravaria de tal modo o imposto territorial que o proprietario deixaria ou o passaria adeante, ou construiria immediatamente para não perdel-o. No Brasil, não ha pressa, nem para isso, nem para outras coisas. O proprietario do terreno devoluto da Avenida requer prorogação para não levantar edificação e os governos dão. Mas é preciso que esse caso tenha um fim.

Patronatos agricolas

A directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura escreve-nos o seguinte:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — A proposito do vosso topico sobre patronatos agricolas, esclarece esta directoria que o Ministerio da Agricultura — de accordo com orientação assentada, depois de criterioso estudo — resolveu não se interessar pela manutenção de patronatos destinados á educação de menores abandonados, optando pela creação de aprendizados, com o fim especial de ministrar conhecimentos elementares de agricultura aos filhos de lavradores e criadores.

No caso em questão, o Ministerio avisou, em tempo, aos interessados não pretender — em virtude daquella resolução — consignar mais no seu orçamento para 1934 verba para subvencionar ditos patronatos, os quaes podem e devem ser subvencionados, entretanto, pelo Ministerio da Justiça ou da Educação, por se enquadrarem melhor dentro das finalidades de qualquer daquelles ministerios.

Nesse sentido, já o sr. ministro teve entendimento com o chefe do governo provisorio, com o titular da Educação e com o juiz de menores, dr. Mello Mattos."

A industrial pastoril na nossa exportação

Accentua-se de mez para mez o augmento da exportação de productos de industria pastoril. O boletim mensal do Departamento Nacional de Estatistica, referente ao nosso commercio exterior até o outubro ultimo, registra um accrescimo nessas remessas sobre o anno passado de 12.059 toneladas, no volume, e 21.629 contos, ou 50.000 libras, no valor.

Ainda é pouco, deante dos totaes anteriores a 1930, mas já é o indice de uma reacção de ha muito esperada. A' excepção de tres artigos apenas — o sebo, o xarque e as carnes congeladas — todos os outros lograram augmentos. Attingiram as partidas a 116.113 toneladas, 191.669 contos, com a equivalencia de 2.474.000 libras.

Discriminando, verifica-se a seguinte exportação: banha, 8.133 toneladas, 12.260 contos; carne em conserva, 5.810 toneladas, 16.513 contos; carnes congeladas, 42.948 toneladas, 46.636 contos; couros, 36.621 toneladas, 57.266 contos; lã, 2.217 toneladas, 5.815 contos; pelles, 4.295 toneladas, 37.804 contos; sebo, 17 toneladas, 17 contos; xarque, 117 toneladas, 189 contos; e diversos productos 15.955 toneladas, a 15.669 contos.

Os maiores augmentos verificaram-se com a banha, com os couros e com a carne em conserva.

Os suburbios

As populações suburbanas estão de parabens. O ministro José Americo já ordenou que os trens da Linha Auxiliar e da Rio d'Ouro tenham a sua estação inicial na Praça Mauá. E' esse um grande melhoramento.

Mas, já que o ministro da Viação tem as suas vistas voltadas para os suburbios, seria o caso de pedir a sua attenção para o estado em que se encontra a estação Maria da Graça, considerada uma das principaes da Linha Auxiliar. Com boa renda e 90 % das passagens vendidas de 1ª classe, está com um trecho de sua plataforma em ruinas, offerecendo sério perigo á vida dos passageiros. Ha uma parte ainda, na linha da descida, que não tem cobertura, ficando os passageiros expostos á chuva ou ao sol.

Outro facto extranhavel é o de não haver o director da Central determinado ainda a parada dos trens da Rio d'Ouro naquella estação. Fazem-se agora mistér os bons officios do ministro José Americo neste sentido. A população daquelle prospero bairro lhe ficará reconhecida por mais esse beneficio.

Depois da crise

Espera-se que amanhã o ministro da Fazenda, a quem não foi concedida a demissão solicitada, retome as suas funcções de *leader* na Assembléa Nacional e ali pronuncie um discurso que resulte numa exposição completa do que seja o pensamento do governo na elaboração e execução da lei de reajustamento economico. Será esse o acontecimento do dia, não só porque o assumpto tem excepcional importancia, e não acreditamos que fosse solucionado em harmonia com os interesses geraes, conforme temos repetidamente demonstrado, como tambem porque a presença do ministro significa o fim de uma crise esboçada no seio da administração.

Do sr. Oswaldo Aranha, diverge-se, não raro, pelas attitudes politicas que elle assume, menos por ambições pessoaes do que pelos appellos dos que o cercam e procuram beneficiar-se do seu alto prestigio. Mas não ha negar que, tendo sido elle o grande animador da Revolução e o seu idealista cheio de confiança nos destinos do Brasil, é o que, talvez, maior somma conserva de responsabilidades na tarefa a realizar em consequencia da victoria do movimento nacional de outubro de 1930. Homem de intelligencia, de acção e de patriotismo, com uma extraordinaria capacidade de trabalho, conhecendo os problemas que mais devem preoccupar, no momento, os administradores da Republica, dispondo de energia e de vontade e sabendo, mesmo nas horas mais difficeis, dirigir-se aos seus concidadãos com uma franqueza louvavel, a sua passagem pelo Ministerio da Justiça revelou logo que, no regimen inaugurado pelas armas, um papel inconfundivel lhe estava reservado. O sr. Getulio Vargas teve nelle, na sua mocidade brilhante, um grande collaborador na série das reformas com que a situação discricionaria se estreiava entre incertezas e apprehensões.

Transferido para a pasta da Fazenda, o revolucionario, que já havia denunciado os erros, os vicios e os crimes dos governos constitucionaes, tratou logo de evidenciar que trazia um programma a cumprir. A acção do seu antecessor nessa pasta fôra desastrada e nociva. O sr. Oswaldo Aranha sentiu a necessidade de ultimar o *funding*, de pagar o emprestimo dos descobertos e de adoptar varias medidas e leis que desenvolvessem a economia do paiz. "Não tive a felicidade, escreveu o ministro, no seu Relatorio de novembro ultimo, de ver coroados de exito todos os meus esforços. O exercicio de 1932, primeiro de minha gestão, foi onerado pela revolução de S. Paulo, pela secca do nordéste e pela reducção das rendas, consequente a esses dois acontecimentos. Foi o Thesouro coagido, por essas occorrencias, a fazer a emissão de 400 mil contos e mais, ainda, a emittir tres letras do Banco do Brasil pelo total de 600 mil contos. O exercicio actual, porém, transcorre normalmente e as operações financeiras que venho ultimando permittirão liquidar os gravames do exercicio passado e mais a divida relacionada, herança da impontualidade dos governos anteriores."

Sem embargo das penosas difficuldades, proseguiu na realização do seu programma: nacionalização das dividas federaes e estaduaes; reforma tarifaria; reforma bancaria com a organização do credito e sua regular distribuição na Republica; reforma administrativa de modo a harmonizar e coordenar a vida de todos os ministerios e departamentos da administração, e creação de um orgão de coordenação e *contrôle* da vida financeira da União, dos Estados e dos municipios. Programma vasto, que por si só absorvia e absorve toda a intelligencia e actividade de um homem mesmo operoso, como é o sr. Oswaldo Aranha.

O que o tem, até certo ponto, perturbado e compromettido são as cogitações politicas, no sentido mais antipathico da expressão, arrastando-o a distrahir-se e a dispersar-se com as injuncções de um partidarismo que o privarão de dar á Revolução e ao Brasil os serviços que a este e áquella poderá prestar. Uma vez desembaraçado dessas cogitações, que lhe não augmentam nem lhe fortalecem as credenciaes, o ministro da Fazenda regressará á sua verdadeira posição e com esta á segurança de que está no governo para ser util á causa publica.

O seu pedido de demissão não devia ser acceito. Fez bem o sr. Getulio Vargas em recusal-o. E' a nossa opinião tanto mais espontanea quanto, com a mesma sinceridade com que applaudimos muitos dos actos do sr. Oswaldo Aranha, de outros temos divergido, convencidos de que das suas faltas, resultantes da contingencia humana, elle sabe honesta e patrioticamente corrigir-se.

Depois da crise que ajudou a conjurar, permanecendo na pasta para do incidente ficar com a experiencia amarga, temos a esperança de que o illustre ministro da Fazenda recomece a sua obra proveitosa com os mesmos enthusiasmo e civismo que já o consagraram uma das figuras revolucionarias de maior relevo e que até no meio dos seus mais constantes adversarios encontra vivas e merecidas sympathias.

O turismo e os mendigos e deformados

Incentivamos o turismo, mas não arrumamos a casa para receber as visitas.

O aspecto da cidade no tocante a mendicancia é deploravel.

Por todas as ruas se espalham os pobres e doentes, exhibindo a sua miseria e as suas deformações. Ha mascaras horrorosas, que provocam piedade e abalam os nervos, cégos que impressionam, feridas que causam calefrios... O Rio é museu teratologico. Não cuidamos de dar assistencia a esses infelizes, nem de agasalhar familias, com creanças andrajosas, que fazem permanencia em ruas movimentadas, inclusive a Avenida Rio Branco. O sr. Lindolfo Collor promoveu, quando ministro do Trabalho, a construcção do Albergue Nocturno. Está concluido, mas não foi ainda inaugurado. Não é tudo que as necessidades reclamam, mas representa alguma coisa. Precisamos resolver o problema da mendicancia, antes de mais nada.

Promover o turismo, provocal-o com mil e um reclamos da belleza do Rio, para mostral-o infestado de mendigos e deformados, não parece orientação acertada...

Imposto de importação sobre aves

A Prefeitura está cobrando um imposto de 1$500 por engradado de aves, de qualquer tamanho, importado pelo Districto Federal, a titulo de "inspecção veterinaria".

Na realidade, póde-se considerar esse tributo como um verdadeiro imposto de importação, porque elle abrange apenas as aves recebidas pelo commerciante carioca. Para que se justificasse essa denominação de "inspecção veterinaria" seria necessario que essa inspecção se estendesse a todas as aves consumidas pelo carioca, importadas ou não.

As aves creadas dentro do perimetro do Districto Federal não adoecem?

O preço das frutas de mesa

Concedidos favores aduaneiros especiaes, a importação de frutas augmentou consideravelmente. Até 30 de novembro do anno passado, as entradas foram de 3.964 toneladas: este anno, no mesmo periodo, attingiram a 8.325 toneladas.

O publico não logrou qualquer beneficio com essa regalia. Continúa a pagar as frutas a peso de ouro. E agora, então, com a approximação das festas de Natal e Anno Bom, estão ellas attingindo a culminancias só alcançaveis pela bolsa farta dos ricos.

A isenção ficou, infelizmente, com os intermediarios...

Um bloco parlamentarista

Estão cogitando da formação de um bloco parlamentarista, na Assembléa Nacional. Nesse sentido, já houve uma reunião preliminar no salão da Bibliotheca do palacio Tiradentes. E, animados com o interesse despertado pela iniciativa, os promotores do bloco vão agora deliberar, na proxima quarta-feira, ás 8 horas da noite, no Syllogeo.

Com essa deliberação, querem os parlamentaristas da Constituinte entrar em articulação doutrinaria com advogados, medicos, intellectuaes em geral, e jornalistas que se affeiçoem ao systema. E', implicitamente, uma opportunidade, para julgar-se da conveniencia da organização de uma outra corrente politica, no Brasil.

Repressão criminosa

Num dos muitos tiroteios praticados pela policia na perseguição de banqueiros do jogo dos bichos, foi ferida á porta da residencia de seus paes, na rua Rodrigues dos Santos, uma creança. Internado no Hospital do Prompto Soccorro, o menino não resistiu aos soffrimentos. Falleceu e hontem foi enterrado, deixando seus paes em angustioso desespero.

Temos profligado repetidamente o abuso que representa a repressão a bala do jogo do bicho, com tiroteios em bairros familiares, chegando a acção criminosa dessas autoridades ao ponto de enveredarem por uma avenida na rua Conde do Bomfim, cheia de creanças, disparando suas armas.

O delegado encarregado desse serviço condemnou a violencia e recommendou aos seus auxiliares que não degradassem tanto os nossos fóros de capital civilizada. Nenhuma influencia teve sua recommendação, culminando a violencia no tiroteio que acima referimos.

Não acreditamos que os agentes criminosos, por mais amizades de que disponham, possam escapar á punição legal. A policia tem o dever de entregal-os á justiça, como criminosos que são, para expiarem a responsabilidade de seu acto criminoso e aviltante para a nossa civilização.

UM CREADOR

Apezar de vivermos na contemplação do trabalho estrangeiro e de imitarmos tudo o que de terras estranhas nos enviam, algumas coisas ha, e justamente as uteis, não applicamos ás nossas necessidades e ao nosso interesse. No terreno medico, raro é o dia, em que não se constata a verdade da minha asserção. Sobreleva notar que já é perfeitamente dispensavel a imitação e a irrestricta admiração que devotamos á contribuição de outras terras. Sobram-nos homens de cultura e intelligencia, perfeitamente aptos a ensinarem e diffundirem uma experiencia inteiramente pessoal e para a qual pouco ou nada contribuiram os estudos que nos mandam de outras terras. Já os temos creadores, caracteristica do verdadeiro talento e padrão da intelligencia de elite.

Um ha que se distingue entre todos. Creador e reformador de uma especialidade medica, iniciou-a e refundiu-a em terras brasileiras, tirando-a da grosseira e errada atmosphera em que vivia, falta de pesquizadores e dedicados estudiosos. Esse homem é Raul Pitanga Santos. Essa especialidade é a proctologia, ou seja a parte da medicina que trata das doenças do anus e do recto.

Ha 14 annos, isto é, em 1919, quando já era assistente de clinica cirurgica, iniciou a sua pratica, lançou-a em nosso meio medico, arrostando com a maledicencia dos que nada conhecendo, ou conhecendo erroneamente, rotulavam de charlatanesca a cura de determinadas enfermidades, que hoje proclamam e annunciam.

Estudou beneditinamente a anatomia e a physiologia da região; classificou e esclareceu uma série enorme de entidades morbidas, até então rotuladas com o titulo generico de hemorrhoidas; estudou agentes therapeuticos proprios, locaes e nacionaes, abandonando crendices e abusões que marcavam época e ainda têm adeptos; demonstrou á saciedade o conceito falso e a insubsistencia de certas theorias, baseadas mais na commodidade da explicação facil do que na verdade constatavel dos factos; preconizou, depois de creal-as, technicas inteiramente novas; inventou e fez fabricar apparelhos de uma facilidade de manejo e resultados verdadeiramente surprehendentes. De 1919 a 1925, lutou, estudou, produziu, desamparado. A essa época appareceram então os primeiros especialistas na mesma materia, mas que vinham com o conhecimento adquirido alhures e nem por isso menos deficiente. Fez conferencias, communicações nas sociedades scientificas e sobretudo, curou muita gente. Tudo isso valeu-lhe poder crear o primeiro serviço de doenças ano-rectaes, que ficou installado no Posto 4 da Fundação Gaffrée-Guinle, lá por volta do anno de 1926. O grão de frequencia a que em breve attingiu veiu demonstrar a necessidade da installação e de que multissima razão assistia ao seu creador quando asseverava o inadiavel da sua montagem. Em 1929, fundou e montou um novo serviço da mesma especialidade, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, para o qual, além da sua competencia e do seu trabalho, concorreu com a dadiva pessoal de instrumental necessario, entre o qual avultam dois apparelhos de diatermia. Pouco depois de entrar em funccionamento, esse novo serviço apresentava uma frequencia talvez superior ao de vias urinarias, que é dos mais concorridos. O fichario ainda existente e a gratidão de varios doentes (isso em menor numero), bem como o testemunho insuspeito de varios clinicos estão ahi para attestar abundantemente a benemerencia da creação e suas inconfundiveis utilidade e necessidade. Com a victoria da Revolução e a occupação militar da Cruz Vermelha, Pitanga Santos, como tantos outros dali foi alijado. Não se deu por vencido e o seu dynamismo de invejavel lutador procurou a direcção da Casa de Saude São Sebastião, onde a intelligencia dos seus administradores não teve duvidas em abrir as portas ao infatigavel trabalhador. Tres salas foram postas á sua disposição, e Pitanga Santos, do seu proprio bolso, montou novo serviço completo, perfeito. Nesse, como em todos os outros, não havia mãos a medir. Das 8 da manhã ás 2 ou 3 da tarde, era um desfilar incessante de doentes pobres, onde *gratuitamente* tudo tinham, muitas vezes o proprio remedio. A isso muitas vezes se associou a Casa de Saude São Sebastião, facilitando pela reducção altruista dos preços que os menos favorecidos pela fortuna e mais urgentemente necessitados, fossem operados por quem os assistia gratuitamente. Finalmente em 1931, o Hospital Evangelico montou e offereceu a Pitanga Santos o serviço que hoje dirige e onde apezar de ser um serviço fechado e distante, a estatistica é mensalmente crescente.

Só ha pouco tempo, montaram no São Francisco de Assis um pequeno serviço da especialidade. Agora mesmo, acaba de ser inaugurado um luxuoso hospital, mandado construir por uma associação de beneficencia, que ha longos annos explora harpagonicamente a impassibilidade dos medicos, mola real e unica do progresso de que desfruta. Pois bem, nessa sumptuosidade toda, em toda essa formidavel estructura que pretende ser a mais moderna da America do Sul, não se encontra nada que tenha sido destinado ás doenças ano-rectaes. Isso constitue, sem duvida, uma lamentavel lacuna a marcar caracteristicamente como ainda os incréos não se convenceram de que a especialidade existe e afflige o nosso povo quer com entidades nosologicas communs a qualquer clima ou latitude, quer com entidades peculiares á terra e sua localização geographica. Nas Faculdades de Medicina do paiz, não se tem ainda noticia, embora vaga, do estudo dessa materia, tão importante e vasta como outras especialidades carinhosamente tratadas.

Para honra de nossa cultura, já é tempo de se fazer alguma coisa de util, proveitoso e justo. Reconheçamos e cultuemos a prata da casa, que tem em Pitanga Santos, sem viagens ao estrangeiro e titulos pomposamente complicados, uma expressão do mais alto e puro quilate.

Pinto da Rocha

Os jogos de inverno em Roma

Roma, 16 (UTB) — Todas as estradas de ferro italianas darão o abatimento de 50 e 70 por cento a grupos de viajantes de quinze pessoas no minimo que se destinem aos proximos jogos sportivos do inverno.

Na Assembléa Constituinte

FALARAM HONTEM OS SRS. DODSWORTH, LAFER, TAVORA, ACCURCIO TORRES E MONTEIRO DE BARROS

O ambiente politico da Assembléa serenou hontem. Já quando os primeiros deputados chegavam ao palacio Tiradentes, generalizava-se a impressão de que tudo caminhava para a normalidade dos primeiros dias. Os gaúchos entravam calmos, e cumprimentavam o sr. João Guimarães, pela contribuição dada na solução da crise.

Comtudo, medidas rigorosas da policia continuavam sendo adoptadas, quanto á entrada de pessoas estranhas na Assembléa. E os que entravam para as tribunas não tinham accesso para os corredores e sala do café.

A lista de oradores cresce cada dia, já subindo a mais de cem.

QUANDO O "LEADER" DA MAIORIA COMPARECERA'

Resolvida a crise, já se sabia que o ministro *leader* compareceria amanhã, occupando logo a tribuna. Deve tratar do decreto do reajustamento economico.

O ORADOR CLASSISTA

O sr. Dodsworth falou sobre a acta. Alludira ao telegramma, que lêra, em uma das ultimas sessões, e que lhe havia sido dirigido por exilados politicos, ora em Lisboa. A proposito, recebera um telegramma do general Klinger, que tambem leu. E' concebido nos seguintes termos: "Exilados autores telegramma a v. ex. sabiam minha peremptoria repulsa perturbar altissima assembléa, com reclamação interesse pessoal".

E concluiu considerando o general Klinger equivocado "com relação á actividade da Assembléa, toda ella de natureza politica, neste momento, como ainda sobre o caracter nacional que assume a causa do congraçamento dos brasileiros."

O sr. Horacio Lafer, representante dos patrões, de São Paulo, foi o orador que occupou a primeira parte da hora do expediente. Estreou-se com uma lição de economia politica no intuito de justificar um projecto, que ia apresentar, com relação á representação de classes.

Aliás, o seu discurso foi quebrado no fim, com um aparte do sr. Zoroastro Gouvêa, do Partido Socialista de São Paulo. Este deputado e o seu collega de representação, sr. Guaracy Silveira, observaram, para o orador, que o que o Estado, no Brasil, faz é proteger os industriaes. Tanto bastou para os srs. Vergueiro Cesar e Cardoso de Mello Netto investirem, com violencia, contra aquelles seus collegas de representação. O sr. Cardoso de Mello Netto particularmente investia contra o sr. Zoroastro:

— V. ex. o que quer, é trazer para aqui o communismo.

O sr. Cardoso Mello Netto, de pé, é quem já falava como o verdadeiro orador, condemnando com vehemencia o seu collega de bancada:

— V. ex. nunca esteve ao lado de São Paulo, e, pelo contrario, esteve sempre contra São Paulo. Por isso mesmo, insiste em trazer, para aqui, a doutrina de Moscou. Não será v. ex., com essas doutrinas, que mudará a face das coisas do Brasil.

O sr. Zoroastro Gouvêa tambem replica com vehemencia, accentuando que toda a sua vida, feita de sacrificios, era tão dedicada aos interesses de São Paulo como as dos seus collegas da Chapa Unica. Tão sómente se batia pelos fracos e pelos humildes, emquanto os outros sómente sustentavam o dominio cruel do dinheiro, e só se batiam pelos fortes.

Ha um verdadeiro tumulto. O sr. Zoroastro insiste que a bancada que defendeu São Paulo, segundo se allega, serve hoje á dictadura. O sr. Vasco de Toledo, representante dos empregados, sae em defesa do deputado socialista. Mas, então, nada mais se ouve. A mesa faz soarem os tympanos, com toda a violencia, até dominar o tumulto.

Por fim, o sr. Lafer resume suas considerações, e deixa a tribuna. Ha palmas dos seus admiradores.

JUSTIFICANDO EMENDAS

Logo o orador classista é succedido pelo sr. Fernandes Tavora, do Ceará. Justifica as emendas, que apresentou ao ante-projecto da Constituição, particularmente na parte referente á discriminação de rendas. E continúa as suas considerações na hora da ordem do dia, em explicação pessoal.

SOBRE A CENSURA A IMPRENSA

Depois, teve a palavra o sr. Accurcio Torres. Em resumo, declarou que a censura estava sendo applicada num regimen de dois pesos e duas medidas. Havia noticias que um jornal não podia dar, e outro dava. E concluiu declarando que ia inaugurar o regimen de interpellações, requerendo a presença do ministro Antunes Maciel, na casa, para justificar as razões dessa duplicidade de tratamento.

O presidente Antonio Carlos, deixando o orador a tribuna, declarou que, pelo Regimento, votado pela Assembléa, um requerimento daquella natureza tinha que ser apresentado na hora do expediente. Assim, preliminarmente, não o podia receber. Demais, lendo outro artigo do Regimento, mostrou que, só após votada a Constituição, podia qualquer membro da Assembléa requerer a presença de um membro do governo, para esclarecer assumptos, que estivessem em debate, com a apreciação dos proprios actos do governo.

Dessarte, não podia de modo algum receber aquelle requerimento. Entretanto, o deputado fluminense, se entendesse, poderia apresentar um pedido de informações por intermedio da mesa.

NECROLOGIOS

Depois, falou o sr. Theotonio Monteiro de Barros, da Chapa Unica, de São Paulo. Fez o necrologio dos politicos paulistas mortos, srs. Dino Bueno, Alvaro de Carvalho e Cardoso de Almeida, requerendo a inserção, na acta, de um voto de pezar.

Aproveitou o momento de estar na tribuna para dizer que rendia uma homenagem, no seu nome individual, á memoria dos mortos da campanha constitucionalista de São Paulo, tanto mais quanto se collimara o fim da campanha, com os trabalhos da Constituinte. A bancada da Chapa Unica, em aparte, declarou-se solidaria com a iniciativa daquella homenagem.

O FIM DA SESSÃO

Já quasi 4 horas da tarde, o presidente declara que vae encerrar a sessão, annunciando figurar, na ordem do dia, para a proxima reunião, uma emenda apresentada ao Regimento Interno, creando commissões assessoras da commissão constitucional.

O CHEFE DE POLICIA NA ASSEMBLÉA

Como se tem dado ultimamente, o chefe de policia, capitão Filinto Muller, esteve hontem, na Assembléa, saindo dali quando já findos os trabalhos.

OS CONSTITUINTES MILITARES

Os constituintes militares ainda hontem se reuniram, na sala da commissão de justiça, continuando a estudar emendas ao capitulo da Defesa Nacional, do ante-projecto de Constituição.

A SITUAÇÃO EM CUBA

Um desfile deante do palacio presidencial

Havana, 16 (Havas) — Mais de 60.000 pessoas acabam de desfilar deante do palacio presidencial, acclamando o sr. Ramon Grau, por motivo da publicação do decreto em virtude do qual terão de ser de nacionalidade cubana metade dos operarios de todas as empresas.

Washingtn, 16 (Havas) — O ex-embaixador dos Estados Unidos em Havana, sr. Sumner Welles, apresentou ao presidente Roosevelt um relatorio sobre a situação cubana, no qual se mostra pessimista quanto á possibilidade da formação de um governo de colligação.

O sr. Welles accrescenta que a situação poderia, porém, modificar-se dentro de algumas horas. O numero de prisioneiros politicos augmentava dia a dia e os assassinios por motivos politicos eram ainda mais frequentes do que sob o governo Machado.

O sr. Welles termina dizendo que, nos ultimos dias, adquiriu a convicção de que, para os Estados Unidos, era impossivel negociar a abolição da emenda Platt, emquanto Cuba não tivesse um governo estavel.

Havana, 16 (Havas) — Informam de Marianau que, logo depois de um attentado terrorista ali occorrido, produziu-se fusilaria. A policia interveiu e effectuou cinco prisões.

Continúa a ser fomentada, ao que se suppõe pela Klu-Klux-Klan, a campanha contra os homens de côr.

A' ultima hora noticiava-se que em consequencia de sério disturbio, verificado ainda em Marianau, a policia prendera 150 pessoas.

Regressou á Inglaterra o famoso trem "Royal Scottish"

Londres, 16 (UTB) — Chegou hontem á estação de Euston, o trem "Royal Scottish", procedente da Exposição de Chicago, depois de ter percorrido as linhas ferreas americanas e canadenses, tanto na ida como na volta, tendo sido transportado através do Atlantico sem ser desmontado.

A chegada foi festiva e os funccionarios que acompanharam a composição ferroviaria foram recebidos com significativas manifestações.

Por occasião da chegada, sir Josiah Stamp leu uma mensagem de congratulações dirigida pelo rei Jorge aos realizadores do emprehendimento.

A situação politica

(Continuação da 2.ª pag.)

A REPRESENTAÇÃO DA BANCADA MINEIRA NA POSSE DO INTERVENTOR

Bello Horizonte, 16 (Havas) — A bancada do Partido Progressista, na Constituinte teve representada em todas as homenagens prestadas ao interventor Benedicto Valladares, bem como na solennidade da transmissão do cargo e na posse dos secretarios do governo, pelos deputados Adelio Maciel, Octavio Campos Amaral, Aleixo Paraguassu' e Celso Machado.

Este ultimo representou tambem o ministro Washington Pires.

EXONERAÇÃO DE VARIOS AUXILIARES DA SECRETARIA DA JUSTIÇA PAULISTA

São Paulo, 16 (Havas) — Foram exonerados a pedido os srs. Thiago Mazagão Filho, Clovis Augusto Rodrigues, e o primeiro tenente José Lopes da Silva, respectivamente dos cargos de official, auxiliar de gabinete e ajudante de ordem do secretario da Justiça e Segurança Publica.

PARTIDO AUTONOMISTA DE COPACABANA

Communica-nos o Directorio do Partido Autonomista no Districto Eleitoral de Copacabana:

"Em resposta a um officio dirigido pelo Directorio, recebeu este a seguinte carta do interventor federal nesta capital.

"Illmos. srs. membros do Directorio de Copacabana do Partido Autonomista.

Agradeço-vos sensibilizado, a attenção que tivestes em communicar-me a installação da séde social do Directorio de Copacabana na rua Siqueira Campos, 30, sobrado.

Nascido de idéas sãs e orientado por gente que sabe querer, seguro estou de que esse Directorio será sempre no districto federal uma forte expressão de sua cultura politico-social.

Outros não são os votos que formulo forrado da mesma sinceridade com que me reaffirmes o vosso valioso apoio e nobres propositos de bem servir aos interesses de Copacabana.

Prevaleço-me do ensejo para renovar a vós todos os protestos de minha verdadeira estima. — *Pedro Ernesto*."

VEM AO RIO O INTERVENTOR NO AMAZONAS

Manáos, 16 (União) — O interventor Nelson de Mello seguirá para o Rio de Janeiro, onde vae tratar de interesse do Amazonas, pelo avião do dia 5 do mez vindouro.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO NADILE LACAZ DE BARROS E JOÃO RODRIGUES LIMA

Apezar de estar quasi finda a temporada de concertos deste anno (temporada que se distinguiu pelo excesso, num meio que conta infelizmente tão reduzido auditorio) ainda não diminuiram as

Pianista Nadile Lacaz de Barros

actividades da Associação dos Artistas Brasileiros. Sob os auspicios dessa valorosa agremiação realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, um concerto deveras interessante, do qual participam os pianistas Nadile Lacaz de Barros e João Rodrigues de Lima.

O programma a ser executado é o seguinte:

I — "Sonata", em la maior, de Mozart; "Fantasia. Impromptu", de Chopin; "Sur la plage", de Henrique Oswald; "Preludio", de Nadile Lacaz de Barros (1ª audição); "Marcha Oriental", de Granados; "Estudo Pathetico", de Scriabin — pianista João Rodrigues Lima.

II — "Concerto" para orgão (1º tempo), de Friedman-Bach Stradal; "Papillons", de Schumann; "Fileuses prés de Carantec", de Rhené Baton; "Pyrilampos", de Lorenzo Fernandez; "Eritana", da Suite Iberica, de Albeniz — pianista Nadile Lacaz de Barros.

III — "Les Préludes", de Liszt, a dois pianos — Nadile Lacaz de Barros e João Rodrigues Lima.

A "TOSCA" NO JOÃO CAETANO

O gesto do tenor Francisco Pezzi, dedicando o espectaculo de ante-hontem, á noite, no João Caetano, á acquisição de um busto da *diva* brasileira Bidú Sayão, tornando-o, por assim dizer, uma festa de beneficio, com o cunho patriotico de contribuir para uma homenagem muito justa á artista lyrica nacional que elevou mais alto o nome do Brasil no estrangeiro, nos exime da critica. Em bôa regra, as festas desse genero estão isentas de analyse.

Por isso, limitamo-nos a registrar a grande concorrencia, o que é motivo para louvor. — JIC.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

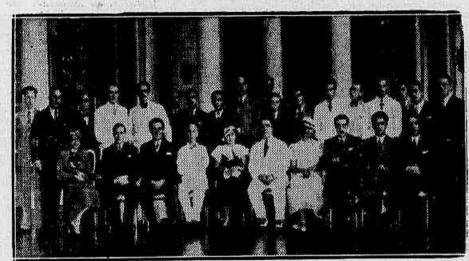
Conforme tem sido amplamente noticiado esta prestigiosa agremiação musical realizará no proximo dia 21 do corrente um grandioso concerto que será dedicado a Antonio Vivaldi.

Do programma constará o concerto para violino com acompanhamento de orchestra de cordas, da Academia Brasileira de Musica sendo solista o professor Carlos de Almeida um dos nossos mais distinguidos violinistas.

Do mesmo programma constará ainda o concerto para quatro violinos executado pelos violinistas professores Isac Feldman, Carlos Nol Filho, senhoritas Glorita França e Catherine Terzer.

A orchestra, como sempre, será dirigida pelo maestro Francisco Chiafittelli.

UMA HOMENAGEM PROMOVIDA PELOS BACHARELANDOS DE 1933

O ALMOÇO OFFERECIDO AO PROFESSOR PORTO CARRERO NO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Os bacharelandos em companhia do professor Julio Porto Carrero

Foi uma festa tocante a que se realizou, hontem, no Automovel Club do Brasil, num almoço que offereceram os bacharelandos de 1933 ao seu mestre, professor Julio Porto Carrero.

A mesa em forma de U, toda cheia de flores, apresentava aspecto encantador e os bacharelandos, num enthusiasmo sincero, mantinham palestras as mais interessantes, numa evocação dos momentos da Faculdade e esboçando sonhos do futuro.

A' hora aprazada chegou o homenageado. Todos foram ao seu encontro.

Deu-se inicio ao almoço num ambiente de cordialidade academica, sentando-se ao lado do homenageado o presidente da A. B. I., o representante do ministro da Educação e as senhoritas que acabavam de colar grão.

Na hora dos brindes, falou o bacharelando Paulo Barreto, que pronunciou brilhante discurso de despedida, terminando debaixo de uma salva de palmas.

Levantou-se então o homenageado para agradecer aquella prova de apreço e amizade, e entrou logo em considerações interessantes, para depois embrenhar-se pela sciencia da vida e suas consequencias, falando da mocidade e da sua organização ante a psichanalyse, dos louros e das derrotas, emfim uma verdadeira aula de mestre, que encantou a todos os presentes, numa linguagem commovida — a ultima aula aos seus discipulos.

As ultimas palavras do mestre, foram abafadas por uma salva de palmas.

O ENCERRAMENTO DAS AULAS DA ESCOLA DO ESTADO MAIOR

A entrega de diplomas aos officiaes que terminaram o curso

Com o encerramento das aulas da Escola do Estado Maior do Exercito, hontem realizado perante grande assistencia, procedeu-se tambem á distribuição de diplomas a desesete officiaes que terminaram o curso.

A solennidade, que se effectuou ás 9 horas e meia da manhã no salão de conferencias da Escola foi presidida pelo representante do chefe do governo provisorio, commandante Americo Pimentel. A' mesa viam-se ainda os srs. almirantes Protogenes Guimarães, ministro da Marinha e Hugo Roure, chefe do Estado Maior da Armada, generaes F. R. de Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exercito; Waldomiro Lima, inspector do 2º grupo de regiões; Charles Huntziger, chefe da missão franceza; coronel Pedro Cavalcanti, ministro da Guerra, interino, capitão Sepulveda, representando o ministro da Justiça, dr. Pedro Ernesto, interventor carioca e Manoel Aranha, representando o ministro da Fazenda.

A distribuição dos diplomas foi feita pelo commandante Americo Pimentel, sendo a chamada procedida pelo general F. R. de Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exercito. Os officiaes diplomados são os seguintes:

Tenentes coroneis Amaro Soares Bittencourt e Edgard Facó, major Alberto Prado de Oliveira, capitães Hugo Panasco Alvim, Carlos Flores de Paiva Chaves, Floriano de Lima Brayner, Amaury Kruel, Oscar de Barros Falcão, Osman Plaisant, Alcebiades do Amaral Braga, Walter de Oliveira Ferreira, Eduardo de Carvalho Chaves, Alexandre Magno de Moraes, Jorge Gonçalves de Pinho Junior, Oswaldo de Araujo Motta, Firmino Lages Castello Branco e Augusto Frederico de Araujo Corrêa Lima.

Terminada a distribuição dos diplomas, teve a palavra o tenente coronel José Antonio Coelho Netto, commandante da escola, que depois de agradecer a presença de quantos foram assistir áquella solennidade, demonstrando assim interesse pelas actividades da Escola e comprehensão exacta da magnitude da missão que lhe foi confiada, voltou-se para os officiaes que terminaram o curso dizendo-lhes que naquelle momento venciam mais uma etapa na nobre profissão que abraçaram.

Accentuou que a missão de officiaes do Estado Maior era altamente dignificadora e profundamente trabalhosa e tão soberbamente empolgante e seductora quanto eivada de responsabilidades.

Disse que a funcção do Exercito é eminentemente constructiva e creadora. E' todo elle uma officicina de ordem, de trabalho, tenacidade e bravura, que empenha sua vida á Patria e por ella pulse e vibra, entregue dedicadamente ao culto de sua honra, de sua grandeza e de sua gloria. Mas, continua o orador, é preciso que todo o Exercito se agite dentro de uma bem comprehendida communhão de idéas, de uma camaradagem productiva e sã, de uma cohesão perfeita e inquebrantavel, de uma solida, sobranceira e inexoravel disciplina.

O tenente coronel Coelho Netto tem a seguir expressões altamente lisonjeiras á Missão Militar Franceza, resaltando o "concurso inestimavel de sua technica, de sua actuação proveitosa e leal", que deixou resultados brilhantes na Escola de Estado Maior, e, através della, no Exercito, uma obra, em summa, "indissoluvel e emerita que a posteridade ha de acatar e bemquerer".

Pelos officiaes que terminaram o curso, falou o capitão Hugo Panasco Alvim. O coronel da missão franceza Jacques Bandouin e o general Huntziger discursaram em seguida, proferindo eloquente saudação ao Exercito e ao Brasil.

O AUTO-CAMINHÃO FOI DE ENCONTRO A' CARROÇA

Tres pessoas feridas

Dirigindo a carroça n. 496, de sua propriedade, passava hontem, á noite, pela estrada Rio-São Paulo o carroceiro André Monteiro, morador á rua Antunes Maciel n. 20.

A certa altura de viagem, surgiu naquella rodovia em sentido contrario, um auto caminhão da Empreza Expresso Federal, que foi chocar-se com a carroça.

Em consequencia da collisão, foram atirados ao sólo, além do carroceiro, seu filho Mario Monteiro e o operario José Canuto.

Soffreram elles contusões e escoriações diversas, sendo por esse motivo, soccorridos no posto da Assistencia do Meyer.

Mario, cujos ferimentos eram mais graves, foi, depois de pensado naquelle posto, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O chauffeur causador do desastre conseguiu fugir.

O commissario Nelson, de serviço na delegacia do 29º districto, tomou conhecimento do facto, instaurando inquerito a respeito.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Numerosos decretos na pasta da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos na pasta da Viação:

Restabelecendo o cargo de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Araguary, nos Correios e Telegraphos de Uberaba.

Approvando os projectos e orçamentos: na importancia de réis 5.796:563$615 para a execução de diversas obras na E. F. Oeste de Minas, da Rêde Mineira de Viação; na importancia de réis 23:343$868, para a construcção de uma nova linha e prolongamento do desvio existente na estação Visconde de Mauá, do ramal de Basilio a Jaguarão, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; na importancia de 40:674$857, para a construcção de uma estação de parada em Alpercatas, da E. F. Oeste de Minas, na importancia de 14:540$583, relativos a um triangulo de reversão já construido pela Rêde Mineira de Viação, na estação de Furnas, da linha de Soledade á Barra do Pirahy; nas importancias de 28:393$632 e 26:956$921 para a construcção de dois postos telegraphicos na linha de Barra, da Rêde Mineira de Viação; e para a ampliação das plataformas das estações de Itanhandu' e Pouso Alto, situadas na linha Cruzeiro-Soledade, da referida Rêde Mineira de Viação.

Nomeando auxiliar de terceira classe da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, a auxiliar pro-rata da Directoria Regional desta capital Maria Izabel Vernan e o mensageiro da referida Directoria Regional Francisco Alarico Soares; Annibal Procopio Ferreira para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de S. Felix, na Bahia; e para agentes do Correio, interinamente, Tude Candida Teixeira, em Corrego de Prata, Estado do Rio; Esilda Maura de Souza, em Alto da Serra, no Estado do Rio; Affonso Cagliari, em Aramina, Ribeirão Preto; e Maria de Mello, em Pequi, Minas Geraes.

Concedendo aposentadoria a Manoel Ferreira Muniz, agente de 4ª classe; Annibal da Fonseca, cabineiro de 3ª classe e Alfredo de Moraes Cunha, conductor de trem de 2ª classe, todos da Central do Brasil; a Paulo Natucci, 3º official da Directoria dos Correios e Telegraphos de S. Paulo; Francisco Villela dos Santos, thesoureiro em disponibilidade da extincta administração dos Correios de Minas Geraes; a Maria Felicia Barreto, auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional do Districto Federal; a José Viriato de Miranda, auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional do Ceará; e a Arthemisa Serejo da Silva, agente em disponibilidade, do Correio de Sampaio, no Districto Federal.

Removendo, a pedido, o auxiliar de 3ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, Luiz Barbosa Sandim para egual cargo na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; por permuta, a auxiliar de 1ª classe dessa Directoria, Irene Behring, para egual cargo na Directoria Regional do Districto Federal; e o auxiliar de 1ª classe Huascar Nepomuceno, dessa Directoria Regional para a Directoria Geral.

Promovendo, a auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos no Piauhy, por antiguidade, a auxiliar de segunda Maria Diva Castello Branco e a auxiliar de 2ª classe, por merecimento, a de terceira Raymunda Rosa de Oliveira.

Exonerando Benedicto de Siqueira, de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Jahu', S. Paulo; e Maria José Rodrigues de Lima, de agente do Correio de Conceição de Araguary, Goyáz; por abandono de emprego, Moacyr Medeiros Miranda, carteiro auxiliar da Directoria Regional de S. Paulo; Vicente Soares de Moura, de auxiliar da agencia postal-telegraphica de S. João d'El Rey, Minas Geraes; e Rita Ferreira Santiago, agente do Correio de Caiçara, em Diamantina; e a pedido, Walterio Teixeira de Souza Monteiro, agente do Correio de Arrojado Lisboa, em Minas Geraes; Zelinda Alves de Siqueira Lopes, de agente postal de Sacramento de Cordeiro, Estado do Rio; Magdalena Guimarães de Souza, de agente do Correio de Sucupira, Estado do Rio; Alzira Barbosa, de agente do Correio de S. José da Lagoa, Minas Geraes; Lino Zabulon de Almeida Pires, servente da agencia postal-telegraphica de Crato, no Ceará; Hermann Wilerding, estafeta da agencia postal-telegraphica de Blumenau; e a bem do serviço publico, Cesar Ivanhoe Martins Kallut, de almoxarife de 2ª classe da E. F. Central do Brasil.

Nomeando praticante de agente de 1ª classe da Central do Brasil, os extranumerarios Francisco de Paula Alonso Seredio, João de Oliveira Castro Vianna Junior, Antonio Lisboa de Athayde, Ernestino Vianna Lopes, Edson Cintra Vidal, Alonso Chagas, Jayme Garcia de Aragão, Ranulpho Fernandes da Silva, Moacyr Martins da Veiga, Pedro Ferreira da Silva Junior, Lupercio Ferreira Creder, Myronides Campos, Attila Pimentel Costa, Estevam Soares de Oliveira, Oldemar Campello Nogueira, Gentil Faria Costa e João da Silva Lima.

A inauguração do cinema sonóro do Instituto de Educação

Realiza-se amanhã, 18, ás 8 horas da noite, o festival de inauguração do cinema sonóro, offerecido pelas alumnas do Instituto de Educação a esse estabelecimento.

Resultado da iniciativa do corpo discente, essa inauguração representa portanto mais do que uma simples installação cinematographica em uma escola e é o coroamento de uma série de "reuniões culturaes", realizadas pelas alumnas no Instituto durante o actual periodo lectivo, reuniões essas que já dotaram o estabelecimento de uma perfeita installação de radio.

O TRAGICO DESAPPARECIMENTO DE UM ESCRIPTOR NORTE-AMERICANO

Nova York, 16 (UTB) — Victimado por um accidente tragico, falleceu, com 54 annos de edade, o escriptor Louis Joseph Vance, creador da personagem do "The Lone Wolf" (O lobo solitario) e da expressão "No man's Land" (Terra de ninguem), que veiu a ser empregada por varias vezes na grande guerra.

Louis J. Vance conciliou o somno em seu quarto, com um cigarro acceso entre os dedos, e o fogo logo se communicou ao leito, vindo o escriptor a perecer horrivelmente queimado em meio das chammas, quando a chegada dos bombeiros só pôde impedir a propagação do incendio ao resto do predio de sua residencia, na rua 86.

Nota da UTB — Nascido em Washington, a 19 de setembro de 1879, Joseph Vance era membro da Sociedade de Autores, de Londres e da Liga dos Autores da America.

Além de innumeras contribuições em contos, novellas em série, versos e outras producções espalhadas pelos mais notaveis *magazines*, Vance deixa, entre outras, as seguintes obras principaes: "Mobody", "No Man's Land", "The Private War", "The Black Bag", "The Bronze Bell", "The Fortune Hunter", "Cynthia-of-the-Minute", "The Day of Days", "Joan Thursday", "The Lone Wolf", "Sheep's Clothing" e "The False Faces".

Falta energia electrica em Porto Alegre

Porto Alegre, 16 (Havas) — Devido á falta de energia electrica para fornecimento ás casas particulares e ás industrias, a empresa que explora os serviços de electricidade resolveu dividir em duas turmas o fornecimento de energia ás fabricas.

Assim sendo, alguns estabelecimentos fabris recebem força pela manhã e os restantes são suppridos á tarde.

DESAPPARECIMENTO DE UM ARTISTA NORTE-AMERICANO

Nova York, 16 (UTB) — Com 68 annos de edade, falleceu hoje em sua residencia o autor e artista americano Robert William Chambers, membro do Instituto Nacional de Artes e Letras.

Nota da UTB — Robert W. Chambers, que nasceu em Brooklyn a 26 de maio de 1865, estudou na Academia Julien, em Paris, tendo realizado a primeira exposição de suas obras no "Salon" em 1889.

Regressando a sua patria, veiu a ser illustrador de *magazines* de fama mundial, como sejam "Life", "Truth", "Vgoue" e outros, ao mesmo tempo em que se dedicava á literatura e ao theatro.

Dentre seus livros de novella e ficção, citam-se entre os principaes: "In the Quarter", "The Red Republic", "A King and a few Dukes", "The Maker of Mons", "Lorraine", "Asches of Empire", "Outsiders", "The Conspirators", "The Maid-at-Arms", "The Maids of Paradise", "Forest Land", "The Tree of Heaven", "The Green Mouse", "Japonette", "Adventures of a Modest Man", "The Common Law", "The Hidden Children", "Police!!!", "The Dark Star", "The Better Man", "Barbarians", "In Secret" e muitas outras.

Para o theatro escreveu "The Witch of Ellan Gowan", drama que foi interpretado magistralmente por miss Ada Rehan, e a comedia musical "Iole", apresentada em Nova York em 1913.

A producção do trigo no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 16 (Havas) — A producção do trigo este anno no municipio de Garibaldi foi de 20.000 saccos, segundo uma estatistica autorizada.

Muito mais importante todavia é a da Boa Vista do Erechim, calculada em 610.000 saccos, o que representa um valor de cerca de 10.000 contos de réis.

UMA CIDADE AUSTRIACA BLOQUEADA PELA NEVE

Vienna, 16 (Havas) — Reina intenso frio em toda a Austria. A cidade de Eisenstadt, capital de Burgenland, está inteiramente bloqueada pela neve.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Installação do nucleo petropolitano

O nucleo petropolitano da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres terá, hoje, domingo, empossada sua primeira directoria.

Afim de assistir esse acto seguirá para aquella cidade uma caravana chefiada pelo dr. Sabola Lima, presidente da sociedade e composta dos srs. Paranhos da Silva, Raul de Paula, Vieira de Mello, Magalhães Correia e Humberto de Almeida.

O presidente do novo nucleo, professor Guimarães Junior vae narrar o que foi a vida de Alberto Torres em Petropolis. O dr. Sabola Lima dirá o que foi a actuação de Alberto Torres no Estado do Rio.

A sessão será ás 4 horas da tarde, no Grupo Escolar Pedro II, na avenida 15 de Novembro.

A VIDA SOCIAL

Sonhos que se vivem...

Dois officiaes que eram amigos intimos, verificaram, em perfeita camaradagem, que um gostava da mulher do outro. Divorciaram-se e casaram-se, em seguida, trocando de mulheres. — (De um telegramma da America do Norte).

— O que lhe vou falar, Clarice, é uma coisa muito melindrosa. Affianço-lhe que nunca em toda minha vida estive tão embaraçado, como me sinto neste momento.

— Mas de que se trata? Você parece estar nervoso!

— E' verdade, Clarice. Isso, porém, não vale nada. Passará dentro em pouco. O de que lhe vou falar é muito differente. Sabe quem saiu daqui agora mesmo?

— Não, não sei. Levantei-me não faz cinco minutos.

— Pois bem: esteve aqui o Bredford.

— O Bredford!

— Sim, o Bredford. E para falar-me exactamente de você.

— Para falar de mim?

— De você, Clarice. O Bredford contou-me o que, desde algum tempo, constitue o seu tormento intimo. Abriu-me com lealdade o coração. E confessou-me o seu segredo.

— Tinha de ser, Stuart. Foi uma coisa que veiu, nem sei mesmo como, superior aos meus desejos e superior às minhas forças: delle. Ainda bem que soubemos, nós, ambos, manter a nossa attitude moral.

— Eu já soube, Clarice. E não lhe criminа. A gente não faz o que quer. Faz o que póde. Somos levados pelas vagas, impotentes para reagirmos e sem sabermos para onde vamos.

— Sinto muito o que occorre, Stuart. Se é verdade que já nos deixamos de amar, é verdade também que não nos deixamos de estimar. Você é um homem correcto. Consagro-lhe uma grande admiração. Além disso, você foi, desde o nosso casamento e mesmo depois que a attracção deixou de existir entre nós, você foi sempre um companheiro exemplar. Sou-lhe grata.

— Mas voltemos á realidade, Clarice. A vida nos impõe dessas situações, que somos forçados a encarar e a resolver.

— Encaremol-o com serenidade. Que vamos fazer, agora?

— Muito simples. Está decidido. O Bredford combinou tudo commigo. Nós nos divorciaremos. Elle se casará com você.

— Mas isso não é possivel. O nosso divorcio eu acceito. E' inevitavel. Mas, Maria? Sou amiga della. Não a sacrificarei. Não lhe tomarei o marido. Não lhe roubarei o amor. Não lhe destruirei o lar. Infeliz basta uma. Eu me resigno á minha sorte.

— Maria é outro caso, Clarice. Nós tambem tratamos desse.

— Mas, por Deus, Stuart. Eu fico louca. Não percebo nada. Maria já sabe, então, de tudo?

— Maria sabe da metade, Clarice. Bredford é que lhe sabe de tudo. E você é que, em seguida, vae inteirar-se, tambem, acerca do que ha.

— Fale logo, homem de Deus!

— Maria e eu nos amamos.

— Você e Maria? Não é possivel! Você brinca, Stuart. Não faça isso. Não me metta medo...

— E' sério, Clarice. Eu gosto de Maria, como Bredford gosta de você. O mesmo que impediu você de se approximarem, nos impediu a nós tambem. Agora poderemos ser felizes.

— Stuart!

— Você se casará com Bredford. Eu me casarei com Maria. E vêremos os quatro com a Felicidade que andou pela nossa casa, mas trocou de quarto, sem saber...

— Parece um sonho!

— E entretanto é a vida. A vida não é feia, como se diz, minha amiga. A vida é bella. Nós é que complicamos as coisas. Nós é que não sabemos vivel-a.

HEITOR MONIZ

Para o album de Mlle...

O CLASSICO

Senhora, por quem sois, não sejaes [minha,
que o bem que aspiro é um mal [para nós dois.
Sêde insensivel como fôra sois
á paixão que vos tento e me espinha.

Não cedaes. Resisti. Morra sosinha
esta chamma. Boffremos hoje, [pois,
mais vale ora penar que ver, [depois,
que o bem que se sonhou só mal [continha.

A ancidade de agora é vã tristura
comparada a essa angustia que [não cansa
do amor que se encaminha para [o tedio...

Antes este amargor sem amargura,
este doido esperar sem esperança,
que arrepender-se sem ter mais [remedio.

MENOTTI DEL PICCHIA

Ephemerides Brasileiras

17 DE DEZEMBRO

1817 — O conhecido hydrographo José Fernandes Portugal compromettido na revolta desse anno em Pernambuco, morre em prisão.

1819 — As tropas do dictador José Artigas (correntinos, entrerianos e orientaes) são repellidas pelos generaes Bento Corrêa da Camara e José de Abreu, no Passo do Rosario.

1838 — Estando de visita em casa do seu amigo, no Arroio Grande, o coronel João da Silva Tavares é cercado por um corpo de revolucionarios, commandados pelo tenente-coronel David José Martins, que o obriga a capitular.

1868 — E' surprehendido e derrotado pelo coronel Vasco Alves Pereira (depois brigadeiro honorario e barão de Sant'Anna do Livramento) o 45º regimento de cavallaria paraguaya, em Sanja-Blanca (ou Sanja-Fernandez, entre Villeta e Lomas-Valentinas).

1882 — Começa a ser navegado por um pequeno vapor, o "Cruzeiro", o curso superior do Iguassú, affluente do Paraná, desde o porto Amazonas, perto da villa de Palmeira, até o da União da Victoria, em Palmas.

... cipal o chá-dansante promovido pela Cruzada Infantil em beneficio do Natal das creanças pobres. Os ingressos ainda estão á venda nas Casas Automatico, Bazin e Louvre, custando 5$000.

Homenagens

Realizou-se num ambiente de franca cordialidade o almoço que as senhoras brasileiras offereceram em homenagem á dra. Carlota Pereira de Queiroz, hontem, ás 12 horas, no Hotel Gloria, tendo sido muito concorrida. Compareceram, além da commissão, constituida pelas sras. Maria Eugenia Celso, dra. Orminda Bastos, Jeronyma de Mesquita, Eugenia Hamann, Beatriz Pontes de Miranda e Branca Fialho, numerosas senhoras da nossa sociedade. Saudou a sra. Carlota de Queiroz, em nome das presentes e da mulher brasileira a sra. Maria Eugenia Celso, tendo a parlamentar, paulista respondido. Os discursos serão irradiados á 19 do corrente pela Radio Sociedade.

... na Confeitaria Colombo um almoço aos ex-directores da referida associação e aos membros da directoria que foi eleita para o periodo de 1933.

Conclusão de curso

Terminou de modo brilhante o curso de piano do Instituto Nacional de Musica, a senhorita Odette Corrêa Lopes, filha do sr. Aveline da Cunha Lopes e de d. Antonieta Corrêa Lopes, e, alumna da professora Iza de Queiroz. A jovem pianista, que conta um vasto circulo de relações, teve, ante-hontem, a sua residencia repleta de amiguinhas que lhe foram levar felicitações.

— Concluiu com brilhantismo o curso de piano do Instituto Nacional de Musica, obtendo notas distinctas em todas as provas, a alumna do professor Guilherme Fontainha, a senhorita Sylvinha Tavares, filha do dr. Abel Tavares de Lacerda e neta do sr. Horacio Augusto Terra.

Correio Literario

Traduzido pelo sr. R. A. de Mello, que o fez directamente do original inglez, acaba de apparecer um nosso idioma o romance de Rider Haggard, "A Filha da Tempestade". Esse romance é um dos mais movimentados e attrahentes do famoso autor de "Ela", "A Volta d'Ela", "O Anel da Rainha de Sabá" e outros livros de notoriedade mundial.

Pelo seu livro, "Agua Parada", a escriptora Nemê Macaggi recebeu do sr. Alberto de Oliveira a seguinte carta: "A impressão deixada no espirito do leitor attento pelo conjuncto destas paginas é de tratar-se da estréa das mais promissoras. A autora do livro excede nos quadros que pinta, principalmente nos referentes á natureza. Ainda mulher moça e com o gosto que tem das letras, justo é esperar de seu talento e aptidão trabalhos que mais lhe realcem o nome. Suas preferencias de inspiração recaem geralmente no "tetrico", no "horrivel" de E. Poe. Convém" aconselhar-lhe outro rumo? Parece-me que em arte devemos ir para onde nos inclina a natureza; forçar o pendor desta é tirar á concepção sua sinceridade, ou espontaneidade."

Baptista. Além da directoria daquelle Centro, compareceram varios membros da Academia Brasileira de Letras, da Liga da Defesa Nacional e de outras instituições, bem como alumnos das nossas escolas. O sr. Eloy Pontes pronunciou um discurso allusivo á homenagem e, a seguir, o sr. Benevenuto Berna, em nome do Centro Carioca, depositou sobre o tumulo uma rica corôa de flores naturaes.

Pequena Cruzada

E' hoje o encerramento da grande Feira de Variedades, organizada pela Pequena Cruzada nos jardins do Edificio Laffont, em frente ao Palacio Monroe. O publico apreciador de festas ao ar livre nestes dias calmosos, não ha de deixar passar essa feliz oportunidade que se offerece ainda hoje para recrear-se com suas familias em jogos e diversões. E a nossa petizada, que é a preoccupação dos paes sempre a procura nos domingos, de divertimentos para seus filhos, lá encontrará ensejo de recrear-se e entregar-se á folia de seus brinquedos. As jovens organizadoras dessa Feira de Variedades, afim de angariar resultado satisfactorio que será empregado na construcção do Orfanato da Pequena Cruzada á beira da Lagoa Rodrigo de Freitas, multiplicaram os attractivos. Haverá nesses jardins a entrada feita pela rua Conde de Bomfim 451.

A' noite, das 9 ás 11 horas, haverá reunião dansante em homenagem a d. Marieta Ludolf, directora do departamento feminino, e ás campeãs de volleyball da cidade, vencedoras da Taça Tricolor, em tres competições consecutivas.

Natalicios

Transcorre hoje o natalicio do dr. Carlos Rouillard de Marigny, antigo juiz em exercicio na 8ª pretoria criminal. Magistrado que pelas suas qualidades moraes, de intelligencia e de coração, desfruta muitas sympathias, elle tem muitos amigos, nos nossos meios sociaes. Por isso, numerosas serão as demonstrações de apreço que hoje receberá o anniversariante.

— Passou hontem a data natalicia do dr. Silva Pinto, clinico nesta capital e assistente da Inspectoria de Hygiene Infantil, cargo que vem desempenhando com competencia e dedicação. Apesar do sigillo em que procurou o anniversariante deixar transcorrer o facto, foi o mesmo divulgado, o que occasionou as mais significativas provas de consideração e estima do circulo das relações do dr. Silva Pinto.

Formaturas

Após um curso brilhante acaba de bacharelar-se em direito, na Universidade do Rio de Janeiro, o dr. Luis do Rego Monteiro, filho do general Francisco do Rego Monteiro e figura muito conhecida e estimada nos meios forenses, pois é antigo serventuario da extincta vara eleitoral. O novo advogado tem recebido numerosas felicitações inclusive uma manifestação dos seus companheiros de trabalho, e de elementos de destaque do fôro local.

— Acaba de concluir o curso de bacharel em letras, pelo Gymnasio Pio Americano, o jovem Francisco Cavalcanti de Resende, filho do sr. José Marinho de Resende, funccionario da Casa da Moeda.

— Acaba de concluir o curso de piano, do Instituto de Musica, a senhorita Siephinde Monteiro Autran, filha do dr. Monteiro Autran. A jovem pianista, alumna do maestro Paulino Chaves, fez todo curso com brilhantismo.

Festas

A Sociedade de S. M. União Familiar Perfeita Amizade promove para a proxima quarta-feira uma sessão solenne, havendo distribuição de donativos e brinquedos ás creanças orphãs dos seus consocios fallecidos. A distribuição será feita pessoalmente pela sra. Adelaide Cardoso Duarte, benemerita protectora da caixa de caridade que tem o seu nome.

— No Instituto Keller-Als realiza-se quarta-feira proxima uma festa, a iniciar-se ás 9 horas da noite, tocando uma jazz-band. O prestigio de que gosa em nossa sociedade as festas promovidas pela sra. Keller-Als justifica a nossa previsão de que a de quarta-feira alcançará o maior brilho.

Excursão maritima

Realiza-se hoje o passeio maritimo organizado pelo Atlantique Club aos recantos maravilhosos da Guanabara. O Mocanguê desatracará do cáes do Lloyd Brasileiro, á praça Servulo Dourado, (fronteira á rua do Rosario) ás 10 horas e, em marcha lenta, contornará todos os recantos da bahia, estando incluidas no percurso a visita ás pontas do Cajú e Galeão, ás Ilhas dos Ferreiros, Governador, Comprida, Redonda, Paquetá, Brocoió, Mocanguê Grande, Mocanguê Pequeno e Vianna, e ás praias de Icarahy, Sacco de S. Francisco, Jurujuba, Flamengo, Botafogo, etc. Até o termino da excursão haverá danças animadas com o concurso de duas jazz e um serviço de lunch.

Conferencias

Hoje, ás 11 horas, o deputado Guaracy Silveira fará uma conferencia publica sobre assumpto de actualidade, no templo da egreja Presbiteriana, á rua Silva Jardim, 23.

Bodas de ouro

Em Bello Horizonte, para onde foram especialmente, afim de passar, no convivio de numerosos parentes e amigos, dois dos mais excepcionaes festivos, acham-se nesta data, o coronel Benjamin Ferreira Guimarães, celebrando com a sua esposa, d. Maria A. Guimarães, celebrando o casal as suas bodas de ouro. Haverá missa na igreja matriz local ás 8 horas e á noite uma recepção nos salões do Automovel Club Mineiro.

D. Aquino Corrêa

Segue, hoje para S. Paulo, onde se demorará uma semana, o deputado seguirá para a sua archidiocese, d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá. O illustre prelado viajará no trem das 8 horas da noite, em companhia do seu secretario, padre Theodoro Kalcoski, que de São Paulo irá ao Paraná, em visita aos seus paes.

Amparo Thereza Christina

Realiza-se hoje ás 3 1/2 horas da tarde, na séde do Amparo Thereza Christina, á rua Torres de Oliveira, 537, Piedade, uma conferencia pelo sr. Antonio Vieira Mendes, membro da Liga Espirita do Brasil.

Egreja Positivista

Realiza-se hoje ao meio dia, no Templo da Humanidade á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a "Theoria do presente"; Primeira phase da Transição Organica" sendo orador o sr. Gonçalo Curvello de Mendonça.

Summario — Complemento da historia da religião — Apreciação systematica do presente, mediante a combinação do futuro com o passado; donde quadro geral da transicção extrema, dirigida pelo concurso do sacerdocio, primeiro com a dictadura monocratica, e, depois, com o triumvirato positivista — Apreciação especial da primeira phase, na qual o governo não conhece a religião da Humanidade ou lhe é antipathico.

Casamentos

Realiza-se quarta-feira proxima, o enlace matrimonial da senhorita Athenais Lopes da Rocha, filha do coronel José Francisco Lopes da Rocha e sua esposa, d. Amélia Campos Rocha, com o sr. João Pinheiro, funccionario da Prefeitura do Rio de Janeiro. Paranympharão o acto civil, por parte da noiva, o sr. e sra. Alvaro Brum da Silveira Garcia, e o religioso os paes da noiva. Por parte do noivo, no acto civil o sr. e sra. capitão José Pinto Morado e o religioso o sr. e sra. capitão Antonio Sanromã. As cerimonias serão celebradas na residencia dos paes da noiva, á rua Augusta, 30, em Santa Thereza, sendo o acto civil ás 4 e o religioso ás 5 horas da tarde.

— Por motivo de seu anniversario, receberá hoje muitas homenagens, o tenente coronel aviador Angelo Mendes de Moraes, chefe do gabinete do director de aviação.

— Faz annos hoje o sr. Guilherme Dias Cardoso, caixa do Banco Allemão Transatlantico.

— Faz annos amanhã, d. Nair Palm de Lima, esposa do sr. Ernesto de Lima, funccionario da Central do Brasil.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Bartholomeu Anacleto, advogado nesta capital.

— Faz annos hoje o maestro Henrique Cortiço Massière, um dos mais destacados ornamentos artisticos da capital fluminense.

Os medicos de 1913

Realizam-se hoje, as festas commemorativas do 20º anniversario dos medicos formados em 1913, sendo este o programma: ás 10 horas, missa votiva na capella da Casa do Medico, celebrada pelo bispo de Sebaste, d. Joaquim Mamede; ás 11 horas, visita ao tumulo do professor Miguel Pereira, onde o dr. Castro Barreto fará uma pequena oração; ás 12 1/2, almoço no Palace Hotel, presidido pelo professor Augusto Brandão. Por motivo de força maior deixará de haver a reunião dansante.

Os medicos de 1923

Commemora-se hoje o decennio de formatura dos medicos de 1923. O programma é o seguinte: ás 10 horas, missa votiva na capella da Casa do Medico, á rua Cosme Velho n. 186, e ás 12 1/2 horas, almoço no Hotel Corcovado, nas Paineiras.

Fallecimentos

Foi hontem, á tarde, sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, o dr. Arnaldo de Freitas, que fallecera, na vespera em sua residencia, á rua Maquiné, n. 133. O extincto, que era uma das figuras bemquistas, da colonia bahiana, deixa viuva, d. Paula de Freitas, como tambem sua genitora e irmãs, na Bahia. Era irmão do sr. Heitor Freitas, elemento estimado no commercio carioca. O seu passamento foi muito sentido, entre suas relações, e, particularmente, entre os seus companheiros de trabalho, na Companhia Caloric.

Missas

Hontem ás 9 horas, foi celebrada na egreja de São Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora da Victoria, a missa mandada rezar por alma do sr. José Pires de Britto. Foi celebrante deste acto religioso monsenhor Pedro Gastão Ribeiro da Veiga, estando o mesmo bastante concorrido por amigos do finado e a familia. Finda a ceremonia, a familia foi ao cemiterio de São Francisco Xavier, depositando flores sobre o tumulo do seu saudoso chefe.

Collegio Regina Coeli

Realizam-se hoje, domingo, ás 2 horas da tarde, no Collegio Regina Coeli, dirigido pelas Irmãs Missionarias do Coração de Jesus, a festa da distribuição de premios, presidida pelo sr. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia e pela sra. Cantalupo. Desenvolver-se-á um programma musico-literario, terminando pela distribuição de premios e entrega dos diplomas ás alumnas que terminaram o curso secundario, no estabelecimento, procedendo-se á mesma cerimonia para as alumnas do curso normal. Sorão diplomadas ás: Odette Celeste Canpello, Yolanda de Souza Corrêa, Odette Alexandre de Vasconcellos, Hercilia Alves de Magalhães, Lygia Freitas, Elsa Mendes, Dolly Almeida Poestahny, Cecilia Esteves e Rebelsa Maria Gregory.

Olavo Bilac

Realizou-se hontem, data do anniversario natalicio de Olavo Bilac, uma romaria promovida pelo Centro Carioca, ao tumulo do poeta, no cemiterio de S. João Baptista.

Botafogo F. C.

Realiza-se esta noite, no salão restaurante do Botafogo F. Club, mais um dos elegantes jantares que o club offerece aos socios e suas familias, reunindo a melhor sociedade do Rio. No proximo dia 31, commemorando a passagem do anno novo, será realizado o tradicional revellion, com o mesmo brilhantismo de sempre, proporcionando aos socios e suas familias uma festa de rara distincção, num ambiente alegre e festivo.

Tijuca Tennis Club

Realiza-se hoje nesse club a festa de Natal dos socios e suas familias, que ... os quaes serão portadores ... commissão, ... distribuição ... sendo a entrada ...

Chás dansantes

Realiza-se amanhã, segunda-feira, das 7 horas ás 10 da noite, no Club Muni...

Medicos de 1918

Realiza-se hoje, ao meio dia, no Lido, o almoço com que os medicos, da turma de 1918, commemorarão o 15º anniversario de sua formatura. Tomarão parte no agape os professores e o paranympho respectivo os quaes serão homenageados.

Almoços

O sr. França Filho, recentemente eleito presidente do Syndicato de Lojistas, offerecerá amanhã, ao meio dia,

As negociações entre os industriaes de algodão japonezes e britannicos

Londres, 16 (UTB) — Reiniciam-se quarta-feira, nesta capital, as negociações entre os representantes dos industriaes japonezes do algodão e os delegados britannicos, devendo as industrias textis do Lancashire estar representadas por delegados de todos os seus ramos.

O INTERVENTOR NO DISTRICTO FEDERAL VISITARA', HOJE O BAIRRO DE GRAJAHU'

O interventor no Districto Federal irá hoje, visitar o bairro do Grajahú. Sua chegada alli se dará ás 4 horas, devendo ser recebido por uma commissão de moradores locaes, e ser-lhe-ão prestadas varias homenagens.

Depois de percorrer o referido bairro, o sr. Pedro Ernesto se retirará para voltar á noite, afim de comparecer á recepção que, em sua honra, se realizará no Grajahú Tennis Club.

A NOVA TURMA DE AGRONOMOS E MEDICOS VETERINARIOS

Realizou-se hontem, a cerimonia da collação — de grão —

Realizou-se hontem, na Escola de Agricultura e Medicina Veterinaria, a cerimonia da collação de grão dos engenheiros agronomos e medicos veterinarios da turma deste anno.

Presidiu a solennidade o ministro da Agricultura, major Juarez Tavora, tendo á mesma comparecido, os representantes das demais autoridades do governo e grande numero de convidados.

Foram oradores das turmas de agronomos e de medicos veterinarios, respectivamente, os srs. Bianor Arnisant da Silva e Rubens M. Pecego. Como paranymphos falaram, egualmente, os professores Thomaz Coelho Filho e Guilherme Edelberto Heimsdorff.

As turmas que collaram grão são constituidas dos seguintes jovens:

Engenheiros agronomos — Alberto Goulart de Macedo Soares, Nantes Bastos de Barros, Mario Vasconcellos e Silva, Lauro Pires Xavier, Lino Tatto, Bianor Arnisant da Silva, Luiz Pessôa Guerra, Laudelino Barbosa de Castro, André Tritino Corrêa, Joaquim de Mora Cousinho e Alberto Ribeiro de Oliveira Motta Filho.

Medicos veterinarios — Antonio Carlos da Fonseca, Clovis Cruz Mascarenhas, José Rodrigues de Oliveira, Rubem de Magalhães Pecego, Pedro Lopes Fernandes, Jorge Nazareth Barbosa Zany, Jayme Moreira Luiz de Almeida, Rubem Romano Madeira, Aristides Pacheco da Cunha, José de Albuquerque Luiz, Matheus Marques Gomes, Aveline Villar Dantas, Cauby Camara Bomfim, Luis de Sá Miranda e Silva, Oswaldo Corrêa, Hugo de Souza Lopes, Antonio de Miranda Lima, Cleodulpho Vianna Guerra, Raul Carneiro, Mario Augusto de Oliveira e Francisco Barone Nastasi.

Após os discursos, foi a cerimonia encerrada, tendo o director do estabelecimento, sr. Lauro Travassos, agradecido a presença do ministro da Agricultura.

A CENSURA AOS JORNAES DO NORTE

Ainda a suspensão do "O Estado"

O presidente da A.B.I. recebeu da interventoria federal no Estado de Alagoas uma communicação já divulgada de que o jornal "O Estado" não estava suspenso, mas espontaneamente os seus directores tinham cessado sua circulação.

Contestando essa informação, o presidente da A. B. I. recebeu o seguinte telegramma:

"A situação creada pelo rigor da policia de Maceió determinou o fechamento do "O Estado", orgão revolucionario, impedindo a critica aos actos do interventor e até as transcripções de noticias publicadas pela imprensa carioca. A essa attitude do governo impopularisado do capitão Affonso de Carvalho, revoltando a opinião publica do digno Estado, reclama immediatas e energicas providencias. Dirigimos vehemente appello a essa associação altiva e defensora da liberdade do pensamento escripto, no sentido de obter do governo provisorio medidas capazes de assegurar a livre circulação do referido jornal coagido pela acção liberticida do interventor. — Rodolpho Motta Lima, Calheiros Netto, João Palmeira, Hildebrando Falcão, Luis Mendonça, Fernando Freitas Melro, Julio Costa Barros, Motta Maia, Ignacio Brandão Gracindo, Povina Cavalcanti, Orlando Araujo, Maciel Pinheiro, Antonio Falcão, Diocesano Ferreira Gomes e Carlos de Araujo."

Immediatamente foram reiniciadas as demarches pela A.B.I. para ser obtida a volta do "O Estado" a circular.

ULTIMA HORA

Octavio Machado Lopes

ELSA PEREIRA LOPES e Filha, Augusto José Fernandes Lopes, Esposa, Filhos, Noras, Genro, João Baptista Pereira, Esposa, Filhos, Nora e demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 7º dia de seu querido OCTAVIO, que será rezada, ás 9 1/2 horas de 3ª feira, 19 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se mais uma vez gratos. (K 26957)

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Raphael Colucci, credor da quantia de 4:800$000, requereu, hontem, no juizo da 3ª vara civel, a fallencia do negociante Rosalino Ferreira Gonçalves, estabelecido á rua Ferrer n. 13.

ASSEMBLEAS

Estão marcadas para amanhã nas varas civeis as seguintes assembléas: Na 1ª, R. Diniz & Cia. Na 3ª, José Baptista da Silva Gonçalves. Na 6ª, C. Malheiros & Companhia.

TRIBUNA JURIDICA

As vacillações do momento

Na grande maioria dos casos, os commentarios em torno das leis de cunho estrictamente social ou da lucta repercussão na vida da collectividade, se inspiram em pontos de vistas pessoaes, sejam elles de caracter interesseiro ou de caracter doutrinario. Por essa razão, o grande publico é perturbado em bem julgar o assumpto em debate, não sendo raro formarem-se correntes de opinião, paradoxalmente em opposição, ao verdadeiro senso dos seus proprios interesses.

Alliás, esse mal não nos é peculiar e por toda a parte a hypothese se repete com mais frequencia do que geralmente se suppõe. Poder-se-ia mesmo avançar que esse mal — si nos permittem a classificação — é uma das caracteristicas da hora que passa, quando aqui como alhures, se tateia em busca da formula ideal que ha de dar aos povos, o maximo de felicidade terrena.

Mas, existem, comtudo, pontos em que predominam, com ascendencia sobre os demais, principios e conceitos de caracter geral que merecem ser amplamente divulgados.

Assim, queremos aqui transcrever as palavras de François-Poncet, proferidas na inauguração dos trabalhos da sessão do Conselho Nacional Economico da Republica Franceza, dos quaes participaram representantes do trabalho, do capital, do povo e dos consumidores, chamados a collaborar com os representantes do Estado, e durante os quaes, segundo as chronicas escriptas a esse respeito, se ventilaram uma série de novos phenomenos economicos que muito approximam os planos individuaes dos planos geraes, bem como, sobrepõem os planos internacionaes aos planos nacionaes e os planos de liberdade economica nos de economia regulada, tudo, porém, subordinado aos grandes interesses da collectividade. Nessa solemnidade, o grande estadista francez proferiu a seguinte sentença:

"Ante a amplitude das transformações constantes, devidas ás "repercussões imprevistas, que "são a lei do mundo economico "actual, o Estado deve ser arbitro, regulador, conciliador e director. Precisamos de ordem "economica, que, em absoluto, "não se approxime da economia "socialista, mas que se afaste da "antiga economia liberal."

E, explicando o sentido pratico de suas palavras, disse ainda:

"O espirito do capitalismo moderno, o néo-capitalismo, deve "compenetrar-se da sua responsabilidade social e do sentimento de solidariedade de todos "os elementos de producção. Este capitalismo não é reaccionario, como reaccionario tambem "não póde ser o sentimento da "collectividade trabalhista contra "elle; ao contrario, da harmonia "decorrente de entendimentos entre essas duas grandes forças, "resultará o progresso, que é o "futuro, futuro que nos deve sorrir com a promessa realisavel "de dias mais venturosos, mais "felizes."

Dentro desses principios, que encerram uma doutrina sã, e effeitos praticos e uteis, se devem orientar os autores das leis sanccionadas neste periodo da vida nacional, tendentes a regular aspectos da nossa vida e as relações entre os que trabalham e os que aqui vieram inverter os seus capitaes, em iniciativas que têm propulsionado a marcha ascendente do nosso progresso.

Inspiradas nessa mesma ordem de idéas, se explicam as reservas feitas a algumas das leis recem-sanccionadas, no numero das quaes se destaca a que extinguiu os pagamentos-ouro. E' fóra de discussão que essa medida, em si, merece approvação geral, mas, ha que se levar em conta a forma por que serão estabelecidos os novos preços de serviços, que eram pagos por essa forma.

Ao Estado, compete ser um arbitro justo e imparcial e, decidir por final, de modo a conciliar todos os interesses em jogo, pois, da sua harmonia depende o nosso desenvolvimento e a nossa prosperidade.

Tudo quanto fôr deliberado em contrario a este principio que regula a boa economia, será fatalmente um fracasso, e passados os primeiros momentos de illusorios beneficios, virá a realidade de mal estar, desconforto e retrocesso, pois, não se offende impunemente ás leis classicas e immutaveis, que regem as relações entre o capital e o trabalho. Si aggredirmos ao capital sem razão, elle se retrahirá, com graves consequencias para o problema trabalhista.

O VÔO DO "ANHANGÁ"

Como decorreu o passeio aereo offerecido aos jornalistas

Conforme antecipámos, realizou-se, hontem, ás 9 1|2 horas da manhã, o passeio aereo offerecido pelo Syndicato Condor aos representantes da imprensa, no novo hydro-avião "Anhangá", incorporado á frota dessa empresa para servir no percurso Rio-Porto Alegre.

Antes do embarque, o chefe do trafego, sr. Stadthagen, convidou os jornalistas a visitar os *hangars* da Ponta do Cajú, onde se achavam recolhidos, em limpeza, os hydros "Riachuelo", "Guanabara" e "Tibagy". Ali tambem se encontra o "Monsun", da Luft Hansa, que acaba de realizar a travessia do Atlantico, servindo-se da ilha fluctuante intermediaria entre a Africa e o Brasil, o navio "Westphalen".

Depois de tudo observarem, os convidados tomaram logar na lancha "Condor n. 2", que os transportou até o ancoradouro do "Anhangá". Este, indiscutivelmente, é um bello apparelho, apresentando a solidez e o garbo caracteristicos da fabricação Junkers. Tem 30 metros de envergadura, desenvolve uma força de 1.900 H. P. e consegue uma velocidade de 270 kilometros por hora. Possue accommodações para 17 passageiros, além de cabine para tres tripulantes.

O "Anhangá" fez duas viagens sobre o Rio, conduzindo os jornalistas, os quaes tiveram a melhor impressão do apparelho, que era dirigido pelo veterano e consagrado piloto Schuster.

O sr. Stadthagen, velho amigo da imprensa, cumulou os jornalistas de gentilezas, offerecendo-lhes, após a excursão, um fino *lunch*, em que foram ouvidos varios brindes.

A INSTALLAÇÃO DO TRIBUNAL DO JURY DE NOVO IGUASSU'

A tabella para os julgamentos

Sob a presidencia do dr. Tobias Dantas Cavalcante, juiz de direito da 2ª vara e presidente do Tribunal do Jury, servindo como promotor publico, o dr. Joaquim José Serpa de Carvalho, e como escrivão o sr. Abelardo Pinto, realiza-se amanhã a installação da ultima sessão ordinaria do Tribunal do Jury de Nova-Iguassú.

Nessa sessão serão julgados onze réos de accordo com a seguinte tabella hoje organizada: 1º logar, Irineu Paixão da Silva, homicidio; 2º, Antonio José da Silva Tosta, homicidio; 3º, Joventino Dias de Carvalho, homicidio e ferimentos graves; 4º, Augusto de Oliveira, furto; 5º, Urias Ferreira Monteiro, tentativa de homicidio; 6º, Ovidio de Almeida, seducção; 7º, Modesto Garcia Nogueira, homicidio; 8º, José Durval, furto; 9º, José Alves Vieira, ferimentos graves; 10º, Manoel Francisco Ferreira, seducção; 11º, Djalma Ferreira de Andrade, tentativa de homicidio.

Os fieis das thesourarias da Delegacia Fiscal em — S. Paulo —

Querem augmento de vencimentos

O ministro da Fazenda resolveu indeferir o requerimento em que os fieis das 1ª e 2ª thesourarias da Delegacia Fiscal em São Paulo, pedem augmento dos respectivos vencimentos.

Inspecção de saude para effeito de licença

O director geral do Thesouro solicitou ao Departamento de Saude Publica seja submettido á inspecção de saude, para effeito de licença, o collector federal de Umbuzeiro e Ingá, na Parahyba, José da Silva Pessôa Sobrinho, que se acha nesta capital.

O municipio de Caxias sob prolongada secca

Porto Alegre, 16 (Havas) — O municipio de Caxias está sendo castigado por uma prolongada secca, que muito tem prejudicado todas as culturas.

Uma antiga questão de limites

Entre os municipios de Pinheiro Machado e Piratiny

Porto Alegre, 16 (Havas) — Chegaram a esta capital os prefeitos de Pinheiro Machado e de Piratiny, que vieram tratar da questão de limites entre os dois municipios, questão essa que vem sem solução desde 1891.

A area em litigio attinge 400 kilometros quadrados.

As populações dos dois municipios estão agitadas, pois alguns dos moradores da zona litigiosa pagam impostos á prefeitura de Pinheiro Machado e os outros os pagam á de Piratiny.

Vae contar tempo de serviço prestado na — Marinha —

O director geral do Thesouro resolveu mandar constar dos assentamentos do auxiliar technico da Contadoria Central da Republica, Armando Vieira Fontes, o tempo de serviço pelo mesmo prestado na Marinha de Guerra Nacional.

Pelos Clubs

O CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE E AS SUAS FESTAS DESTE MEZ

A directoria deste centro, com séde á rua Quito n. 102, na estação da Penha, realiza no proximo dia 25 o natal das creanças da zona leopoldinense, com farta distribuição de brinquedos á petizada suburbana.

No dia 31, terá logar um grande baile á fantasia, em despedida do anno velho e recepção do anno novo.

Este baile terá o concurso de um jazz-band.

No dia 24, a directoria do Centro Civico Leopoldinense fará distribuição de generos de primeira necessidade aos pobres leopoldinenses, das 8 ao meio dia.

Os torneios de damas e xadrez serão encerrados hoje.

As cartas e outras correspondencias caidas em — refugo —

Da Commissão de Publicidade e Informações da Directoria Regional comunicam-nos:

"Está provado pelas estatisticas de nossa repartição, que as cartas e outras correspondencias caidas em refugo, isto é, que deixaram de ser entregues aos seus destinatarios, não traziam endereço completo, ou os seus destinatarios transferiram as suas residencias e não avisaram ás repartições postaes, e nem os remettentes accusavam os seus endereços para a devolução da correspondencia, aliás de sua propriedade, no caso de não ser a mesma entregue por qualquer motivo ao destinatario.

A Directoria Regional, com o intuito de facilitar um serviço postal perfeito, pede a attenção do publico para as seguintes normas que assegurarão um serviço irreprehensivel:

Do endereço de toda e qualquer correspondencia entregue ao serviço postal deve constar, em seguida ao nome do destinatario, o nome da rua, numero da habitação, nome do bairro em que fica situada a rua, nome da localidade e indicação do Estado. Havendo mais de uma localidade com egual nome no mesmo Estado, deve o remettente collocar no endereço outra indicação para a necessaria differença, como seja nome do municipio ou da estrada de ferro respectiva.

Dos endereços para as grandes cidades, como Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande, Recife, etc., devem tambem constar o nome do bairro em que fica situada a rua.

A clareza do endereço facilita a distribuição, accelera a entrega e evita a perda de tempo.

O remettente deve escrever sempre, no verso da correspondencia, o seu endereço, para que a mesma lhe seja restituida, no caso de não ser entregue ao destinatario.

Sempre que mudarem de residencia, avisem ao correio ou pelo menos ao carteiro, dando o novo endereço, afim de que a correspondencia não soffra demora, extravio ou caia em refugo definitivo, á falta de indicação."

Concurso de 2.ª entrancia de Fazenda no Estado do Rio

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Estado do Rio de Janeiro, que resolveu autorizar a abertura, naquella Delegacia, de concurso para provimento de empregos de segunda entrancia da Fazenda, e bem assim designar o respectivo delegado para presidir o alludido concurso, e o 2º escripturario, Acrisio de Castro Pessôa, para servir de secretario.

A visita a S. Paulo de engenheirandos cariocas

S. Paulo, 16 (Havas). — O interventor federal recebeu o seguinte telegramma de engenheirandos da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro:

"Rio, 15 — A embaixada de engenheirandos da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, partindo para o grande Estado proficuamente dirigido por v. ex., sauda na pessoa de v. ex. o povo e o governo da nobre terra bandeirante. Pela embaixada — Ajuricaba Amorim, Mario Brand e Geraldo Lima e Silva."

Para organizar novas bases para o Ensino — Naval —

O almirante Protogenes Guimarães resolveu designar o capitão-tenente Pedro Paulo de Araujo Suzano, recentemente revertido ao serviço activo, para organizar as bases e directrizes do ensino naval desde o curso prévio até o de especialização.

Os operarios da Alfandega querem melhoradas as suas remunerações

Relativamente ao pedido dos operarios da typographia da Alfandega do Rio de Janeiro, no sentido de serem melhoradas as suas remunerações, resolveu o director geral do Thesouro que os peticionarios devem aguardar opportunidade.

A CONSTRUCÇÃO DA LINHA DE BONDES PENHA-VAZ LOBO

Telegrammas do Centro Beneficente de Melhoramentos da Penha Circular ao interventor e á Light

O Centro Beneficente de Melhoramentos da Penha Circular, dirigiu ao interventor federal e ao presidente da Light and Power, os seguintes telegrammas:

Ao presidente da Light:

"O Centro Beneficente de Melhoramentos da Penha Circular compraz-se em expressar-lhe a esperança de que a companhia attenda o anhelo da povoação suburbana na construcção da linha de bondes Penha-Vaz Lobo, cumprindo dupla obrigação cessionaria da Circular Suburbana Tramways e Contrato Unificação 1907."

Ao interventor federal:

"O Centro Beneficente de Melhoramentos da Penha Circular pede ao interventor o seu maximo interesse na construcção do prolongamento da linha de bondes Penha-Largo Vaz Lobo, que, segundo o termo da transferencia da concessão do Barão Santa Cruz, deve estar inaugurado e em trafego até 28 de março de 1934. Esse melhoramento é de excepcional importancia para a locomoção suburbana pela ligação de todos os bairros pelas quatro estradas de ferro. — *José Borges Ferreira*, presidente."

A tomada de contas da Estrada de Ferro Itatibense

S. Paulo, 16 (Havas) — Pelo decreto n. 6.218, assignado pelo interventor federal na pasta da Viação, foi approvada a tomada de contas relativas ao anno de 1932 da linha ferrea Companhia Estrada de Ferro Itatibense.

SYNDICATO DOS BANCARIOS

As eleições de hontem para a directoria de 1934

Conforme foi annunciado, realizaram-se hontem as eleições para a directoria que regerá os destinos do Syndicato Brasileiro de Bancarios em 1934.

São os seguintes os directores hontem eleitos: Aristides Lisbôa, presidente; Spencer Bittencourt, 1º vice-presidente; Sylvio Sarmento Granville Costa, 2º vice-presidente; Aloysio Leal, 3º vice-presidente; Aristoteles Moura, secretario geral; Armando Silva, 1º secretario; Gabriel Rollim, 2º secretario; Alcebiades Pereira, thesoureiro geral; Oswaldo Machado, 1º thesoureiro; J. M. Macedo Santos, 2º thesoureiro; João Etcheverry, procurador geral; Tancredo Rosa, 1º procurador; C. Kersten, 2º procurador; Jader Tostes, bibliothecario, e Cesar Santos, director de séde.

A sessão teve inicio ás 4 horas sob a presidencia do sr. Moraes e Castro, tomando logar á mesa os secretarios Sylvio Lisbôa, Marcello Barragat e Humberto de Figueiredo. O presidente convidou ainda para tomar logar á mesa o presidente da Federação do Trabalho do Districto Federal, entidade a que se acha filiado o Syndicato, e a associada Nair Mandrone, funccionaria do Banco Francez e Italiano, á qual foi confiada a chave da urna durante os trabalhos da votação.

As eleições foram processadas dentro da maior ordem, sendo rejeitado o pedido de um associado que desejava tratar na assembléa de assumptos estranhos ao motivo de sua convocação. Serviram de escrutinadores os srs. Aristoteles Moura e Abilio Miranda que assim representavam as duas chapas que concorreram.

A sessão foi encerrada ás 7 1|2 da noite.

O SERVIÇO POSTAL-TELEGRAPHICO NAS VESPERAS DO NATAL

Uma circular do director regional aos seus subordinados

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, em circular, dirigida ao seu pessoal, resolveu não considerar mais como extraordinario o serviço nas vesperas do Natal e até 1º de janeiro, como as administrações anteriores faziam, afim de conseguir maior assiduidade do funccionalismo do trafego naquelles dias. Não será, portanto, cada falta do funccionario punida com a perda de tres dias de vencimentos, recurso aliás facultado á administração, que delle entretanto, não quer lançar mão, por confiar no espirito de solidariedade de todos os seus auxiliares.

Quintino Bocayuva receberá a visita do interventor

Os moradores de Quintino Bocayuva, residentes no trecho comprehendido entre a Avenida Suburbana e a Linha Auxiliar, tendo como eixo a rua Amalia, estão convidados para a reunião que será realizada, ás 3 horas da tarde de hoje, á Avenida Suburbana, n. 2889. Trata-se de organizar o programma das festas, com que serão recebidos, em janeiro proximo, o interventor no Districto Federal e o sr. Luiz Aranha.

A A. B. I. INTERVEM EM FAVOR DE JORNALISTAS DO NORTE

Foram postos em liberdade os jornalistas sergipanos, em attenção ao pedido da A. B. I.

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa foi communicado o restabelecimento da censura no Estado de Sergipe e, como consequencia, a prisão por ordem do interventor dos jornalistas Armando Cesar Leite e Carvalho Barroso, directores do "Estado de Sergipe", tendo sido os jornalistas que occupavam funcções publicas exonerados dos seus cargos. Immediatamente, e attendendo aos pedidos formulados pela Associação Sergipana de Imprensa, o presidente da A. B. I. iniciou efficiente intervenção junto ao sr. ministro da Justiça e ao interventor Maynard Gomes para a liberdade daquelles jornalistas.

Antes, porém, de ser obtida qualquer solução em favor dos jornalistas presos, nova communicação chegou ao presidente da A. B. I. de que, em virtude de se ter julgado incompetente a Justiça Federal para tomar conhecimento do habeas-corpus impetrado em favor dos directores do "Estado de Sergipe" este jornal teve sua circulação suspensa.

O presidente da A. B. I. renovou os pedidos já feitos ao interventor, tendo recebido, em resposta, os seguintes telegrammas da Associação Sergipana de Imprensa e do interventor Maynard Gomes, que deu a liberdade pedida em attenção ás solicitações da A. B. I.:

"Em attenção ao pedido contido no seu telegramma em nome da Associação Brasileira de Imprensa, acabo de ordenar sejam suspensas as medidas com relação as pessoas dos jornalistas drs. Armando Leite e Carvalho Barroso, redactores do "Estado de Sergipe". Cordeaes saudações. — Augusto Maynard, interventor federal."

E' o seguinte o telegramma da Associação Sergipana de Imprensa:

"Levo ao conhecimento do confrade que foram postos em liberdade ás 6 horas da tarde, os drs. Armando Cesar Leite e Carvalho Barroso, directores do "Estado de Sergipe". Declarou o interventor isto fazer attendendo á sua solicitação. Agradeço em meu nome e no dos demais directores os seus bons serviços á causa da liberdade pessoal dos confrades. Perdura a censura. — Omer Mont'Alegre, redactor-secretario."

O presidente da A. B. I., em telegramma ao interventor sergipano, agradeceu a consideração dispensada, ao seu pedido feito em nome do jornalismo brasileiro e pediu, ainda, a abolição completa da censura, assim como a reintegração dos jornalistas exonerados dos cargos publicos que occupavam.

A arrecadação da Recebedoria Federal de S. Paulo

S. Paulo, 16 (Havas) — A Recebedoria Federal arrecadou no dia 14 do corrente 806:982$900 e desde o começo do mez o total de 7.736:811$300.

A séde da Estrada de Ferro de Jaboticabal

S. Paulo, 16 (Havas) — Na pasta da Viação foi assignado, pelo interventor federal, o decreto n. 6.219 que autoriza a companhia Estrada de Ferro Jaboticabal a transferir para esta capital a sua séde e administração.

O exercicio em cargo do magisterio e em funcções da mesma natureza scientifica

Uma consulta dos professores da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

A Delegacia Fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, para attender á solicitação de professores da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, consultou se a um professor da mesma Faculdade, sem alumnos na cadeira de que é detentor, devem ser pagos vencimentos integraes; se constitue accumulação remunerada a percepção do soldo de official da reserva da 1ª linha do Corpo de Saude do Exercito, concomitantemente com o de professor da Faculdade; e, finalmente, se ao director da Faculdade cabe ou não autorizar para fazer designações interinas de professor de uma cadeira para outra que esteja vaga e, no caso affirmativo, quaes as vantagens a pagar ao substituto.

Em solução ás referidas consultas, o director geral do Thesouro declarou, de accordo com o despacho do ministro da Fazenda, áquelle delegado fiscal o seguinte:

1) — tratando-se de um professor cathedratico no gozo das garantias de vitaliciedade e inamovibilidade, a que se referem os artigos 59 e 115 do decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931, o mesmo terá direito aos respectivos vencimentos integraes, embora sem alumnos, desde que compareça regularmente á Faculdade.

2) — Por se verificar a hypothese do exercicio em cargo do magisterio e em funcções da mesma natureza scientifica, é permittido o recebimento, cumulativamente, do soldo de official da reserva da 1ª linha do Corpo de Saude do Exercito com os vencimentos de professor da Faculdade de Medicina, nos termos do art. 6º do decreto n. 19.576, de 8 de janeiro de 1931, e do artigo 7º do decreto n. 19.949, de 2 de maio de 1931.

3) — Em face do estabelecido nos artigos 28 e 66 do citado decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931, a nomeação interina de professor cathedratico de uma cadeira para outra que esteja vaga, deve ser feita pelo chefe do governo provisorio, de accordo com o disposto no paragrapho unico do art. 1º do decreto numero 19.398, de 11 de novembro de 1930, passando o interessado a perceber os vencimentos fixados pelo art. 1º do decreto n. 22.871, de 28 de junho do corrente anno."

Asylamento de um marinheiro nacional

Foi mandado incluir no Asylo de Invalidos da Patria o ex-marinheiro nacional de 2ª classe, Miguel Gomes da Silva, que se encontra invalido e sem meios de subsistencia.

IMPOSTO DE TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE NO ESTADO DO RIO

Uma aggravação das taxas no proximo exercicio

O interventor fluminense, assignou hontem o seguinte decreto:

"Considerando que as actuaes condições financeiras do Estado, autorizam uma aggravação moderada das taxas para cobrança do imposto de transmissão de propriedade, estabelecidas em a nova legislação como medida compensatoria do decrescimo de renda, decorrente da reducção gradativa, exigida pelo governo Federal relativamente ao imposto de exportação, ao mesmo tempo que urge esclarecer certos pontos da legislação vigente sobre o referido imposto, que não têm sido uniformemente interpretados pelos juizes e representantes da Fazenda Publica;

Considerando que o governo opportunamente ordenou que nesse sentido se formulasse, como se formulou um ante-projecto, que, elaborado pela commissão para esse fim designada, foi consecutivamente submettido á apreciação do Conselho Economico e do Conselho Consultivo;

Considerando que os referidos conselhos offereceram suggestões, dentre as quaes se destacam a da manutenção do imposto proporcional, que foi afinal preferido ao proposto, de razão progressiva, e a da suppressão da jurisdicção fiscal, de que cogitou o referido ante-projecto e que não deve constituir objecto de um regulamento especial, além de emendas, que não raro repelliram, como innovações, algumas disposições do mesmo ante-projecto que mais não eram do que uma consolidação do que já se estabelecia na legislação fragmentaria, existente sobre o assumpto, como seja a implicitamente relativa á cobrança do imposto sobre a cessão de direitos reaes de garantia e acções que os asseguram;

Considerando que, tanto quanto possivel no actual momento financeiro, foram acatadas, em revisão do dito ante-projecto, as referidas suggestões e emendas, como resalvo do que se reputa indispensavel já se continha explicita ou implicitamente na legislação anterior, decreta:

Art. 1º — Na cobrança e fiscalização do imposto de transmissão de propriedade, será observado o regulamento que com este baixa, assignado pelo secretario das Finanças.

Art. 2º — O presente decreto entrará em vigor no dia 1 de janeiro de 1934, ficando revogadas as disposições em contrario".

Reunião de grupos escolares de S. Paulo

S. Paulo, 16 (Havas) — Realiza-se terça-feira proxima, ás 2 horas da tarde, no grupo escolar da Consolação, uma reunião dos grupos escolares da capital.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, assignou os seguintes actos:

Declarando que a professora d. Herminia Carvalho de Oliveira, faz jús aos vencimentos de 3:600$ annuaes, por contar mais de 20 annos de exercicio, a partir de 25 de outubro de 1931 e aos de 5:400$000 tambem annuaes, fixados para os professores com aquelle tempo de serviço e com exercicio em escolas situadas em zonas paludosas, a partir de 1 de julho ultimo, ficando aberto o necessario credito.

Concedendo, á encarregada do serviço de estatistica do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho, d. Etelvina Sodré Guimarães, a gratificação addicional de 20 % sobre os seus vencimentos de 4:320$000 annuaes, a partir de 30 de julho ultimo.

Concedendo, ao chefe de secção da secretaria da Assembléa Legislativa, sr. Gil Octavio Marinho Falcão, o accrescimo de 15 % sobre os seus vencimentos de 9:600$ annuaes, a partir de 12 de novembro ultimo.

Vendido o casco do "José Bonifacio"

O Ministerio da Marinha vendeu, por 38:500$000, o casco do antigo cruzador auxiliar "José Bonifacio", que se encontrava, ha tempos, abandonado por imprestavel, nas immediações da ilha das Enxadas.

O referido navio, que era um barco de recreio, luxuosamente equipado e pertencente a um milionario inglez, foi adquirido, em 1913, pelo Banco do Brasil e entregue ao Ministerio da Agricultura, para o serviço de fiscalização da pesca.

Posteriormente, o "José Bonifacio" passou para a Marinha, onde prestou bons serviços. Ha dois annos teve baixa do serviço e agora foi vendido o seu casco como objecto sem utilidade para a Marinha.

Vão dermir a controversia sobre balistica

O ministro da Marinha resolveu designar os engenheiros navaes, capitão de mar e guerra Mario da Costa Braga, capitão-tenente Zenithilde Magno de Carvalho e o capitão-tenente do Corpo da Armada, Americo Jacques Mascarenhas da Silveira, para, em commissão, emittirem parecer sobre a controversia relativa ao assumpto que tem sido objecto de estudo do professor cathedratico, capitão de fragata Aurelio de Azevedo Falcão, com o capitão de fragata honorario, Ignacio do Amaral, chefe do departamento de ensino daquella Escola.

Publicações a pedido

COMPANHIA DE ARMAZENS GERAES DO ESTADO DE SÃO PAULO

Relatorio a ser apresentado á Assembléa Geral Extraordinaria convocada para o dia 20 de Dezembro de 1933

Senhores Accionistas:

E' com a mais viva satisfação que vimos prestar contas do nosso periodo administrativo, violentamente cortado pelo decreto 23.324, de 6 de Novembro de 1933, modificando dispositivos da Lei das Sociedades Anonymas, em vigor desde 1891. Pela legislação que rege a materia, o numero de acções, isto é, o capital, é que predomina, sendo os pequenos accionistas por elle esmagados. A lei de 1891, entretanto, embora respeitando esse principio, tratou de amparar, de certo modo, os fracos contra os fortes, pelo menos no tocante á convocação das assembléas geraes extraordinarias, a pedido de accionistas, estabelecendo para isso que os seus convocadores deveriam representar pelo menos um quinto do capital e serem elles, no minimo, em numero de sete. Não dispondo o Instituto de Café de numero legal de accionistas, embora fosse o maior possuidor de acções, o actual governo de S. Paulo, impulsionado pela paixão partidaria, solicitou e obteve do governo provisorio a expedição do decreto a que acima alludimos, de modo que a partir da data de sua publicação o numero de accionistas convocadores já pudesse ser inferior a sete, desde que representassem mais da metade do capital. O decreto numero 23.324, visou, pois, unica e exclusivamente os directores da Companhia de Armazens Geraes do Estado de São Paulo, eleitos na assembléa de 24 de Abril ultimo, por quatro annos. E os visou pelo facto de não terem attendido a uma solicitação do presidente do Instituto de Café, snr. Porgentino de Freitas, no sentido de que se exonerassem, como se elles, accionistas, proprietarios de acções integralizadas e pagas, fossem meros funccionarios daquelle Departamento ou pescadores de empregos. Deante da sua resistencia passiva, apoiada no Direito, recorreu-se á intimidação alliciando-se empregados subalternos para, a 15 de Setembro promoverem desordem na séde da Companhia e exigirem a assignatura de uma carta de renuncia. Repellidos com energia pelos directores presentes, esses individuos foram demittidos, tendo a Companhia mandado proceder a inquerito administrativo e requerido inquerito policial, para o esclarecimento do caso. Fracassadas todas essas tentativas, é que veiu a alteração da lei de 1891, acompanhada, logo a seguir, de officio assignado por quatro accionistas, pedindo a convocação de assembléa geral extraordinaria, dentro do menor prazo possivel. Firme no proposito de resistir emquanto amparada estivesse pela legislação em vigor, a Directoria não mais se poderia insurgir contra a politiquice que, desta feita, se apresentava armada com o decreto n. 23.324 em punho. Deixou tão sómente de attender os solicitantes quanto ao prazo da convocação e isso porque quiz apresentar balanço geral até 30 de Novembro e que, com o encerrado a 30 de Junho, condensa a actividade da Companhia durante a nossa gestão, curta mas proveitosa e honesta. E convocando a assembléa para 20 de Dezembro, incluimos no edital de convocação, o assumpto do officio ao maior accionista, como materia da ordem do dia, a nossa renuncia, porque tanto se empenhavam os vexillarios da pacificação dos espiritos.

A NOSSA ELEIÇÃO E POSSE

Desde longe, porém, é que vinhamos sendo alvejados pelos profissionaes da intriga e da balleia, segundo os quaes teriamos tomado a Companhia de Armazens Geraes, de assalto, della enxotando, com auxilio da policia, os seus antigos directores. Fantasia. Pela violencia jamais occupariamos postos de direcção, pois nunca pleiteámos nem, felizmente, carecemos de empregos. Chamados para prestarmos um serviço, merecedores que eramos da confiança do principal accionista, não deixámos de responder ao seu appello, procurando corresponder á confiança em nós depositada. Não entrámos na Companhia pela porta dos fundos nem esbulhando quem quer que fosse: entrámos pela porta da frente, em pleno dia, em virtude de eleição regular, em assembléa legalissima, e com o suffragio dos proprios directores que nos antecederam. Foram elles a convocar as assembléas de 31 de Março e de 7 de Abril, não realizadas, e a de 24 de Abril em que fomos eleitos, e cuja acta está publicada no "Jornal do Estado" de 27 do mesmo mez. Foram os snrs. Almeida Prado Junior, Tertuliano Gavião Gonzaga, Raul Arruda e Aloysio Gonzaga, que assignaram as actas das assembléas não realizadas, de 31 de Março e de 7 de Abril e a convocação da de 24 desse mez, que poderia realizar-se com qualquer numero de accionistas. E foram tambem os antigos directores a assignar a acta de 24 de Abril. Onde, pois, o esbulho, os agentes de policia a garantir a nossa posse? Eleitos regularmente e legitimamente por uma assembléa legalissima, fomos empossados pela directoria do Instituto de Café, representante da maioria do capital. Pulverizada a balleia, sentimo-nos na obrigação de descrever

A SITUAÇÃO QUE ENCONTRÁMOS

para relatar, a seguir, o que fizemos. Pesada foi a herança que recebemos. A directoria que nos antecedeu teve a rara habilidade de immobilizar, em contractos de construcção e de compra de armazens desnecessarios, somma que ultrapassa o capital da Companhia e o seu fundo de reserva. A simples exposição de taes operações dispensa quaesquer commentarios. Os algarismos, na sua frieza convincente, é que se encarregarão de orientar os senhores accionistas. Iniciaremos, pois, o nosso relato a respeito, observando a ordem chronologica em que se effectuaram os contractos. Ao ARMAZEM "BORGES FIGUEIREDO" compete o primeiro logar. Esse immovel foi adquirido por escriptura de 9 de Junho do corrente anno, passada no 11º tabellionato da Capital. Situado na rua que lhe dá o nome, a área total do seu terreno é de 14.550 metros quadrados, com 10.080 m2 construidos; área livre, 3.500 m2, e área dos desvios e plataforma, 970 m2. O custo total foi de 3.600:000$000, dos quaes a directoria anterior pagou 1.000:000$000, ficando a encargo da Companhia os 2.600:000$000 restantes, a serem pagos em duas prestações annuaes, e mais os juros de 8% ao anno. Posteriormente, a mesma directoria contractou a construcção, na área livre, de outro armazem de 3.500 m2, construcção essa que importou em 251:418$600, por preço tão elevado, mas não chega a ser por demais chocante. O que se deve registrar é a inopportunidade e desnecessidade da operação. Se a Companhia se resentisse da falta de armazens para o recolhimento de cafés entregues á sua guarda, não ha duvida, que, se possivel não lhe fosse alugal-os, deveria mesmo adquiril-os, para attender os seus clientes. Isso entretanto não se verificou. O armazem da rua Borges de Figueiredo estava, quando comprado, alugado ao Instituto de Café do Estado de S. Paulo e occupado por cafés a elle pertencentes. E alugado continúa, até esta data, ao mesmo Instituto. Qual, pois, a necessidade premente de semelhante compra? Para a Companhia ter a grata satisfação de ter como inquilino o seu principal accionista? Pelo mesmo motivo não podemos considerar boa a iniciativa da construcção na área livre e que permanece desoccupada, sem uma sacca de café... Bem mais abusiva, foi, entretanto, como se verá, a acquisição do

"ARMAZEM E DESVIO BANDEIRANTES" — Foi este, outro pessimo compromisso que nos deixou a directoria cuja renuncia foi acceita na assembléa geral extraordinaria de 24 de Abril. Situado na Alameda Barão do Rio Branco, o seu terreno tem a área de 18.690 metros quadrados, dos quaes construidos, 10.574 m2. Seu preço foi de 4.300:000$000. Calculando-se para a construcção, antiquada, o justo valor de 90$000 por metro quadrado, resulta que o terreno veiu custar mais de 170$000 por metro quadrado. Esse armazem, quando a sua compra foi ajustada, estava alugado á Companhia, que melhor servida ficaria se continuasse no seu papel de inquilina, com a liberdade de entregal-o aos seus donos, quando delle não mais necessitasse. Este, ao nosso ver, o criterio a ser seguido. E os factos não tardarão em demonstrar que estamos com a razão. A acquisição do "Armazem e desvio Bandeirantes" foi concertada em 17 de Março, tendo a directoria que nos antecedeu dado, nesse acto, como signal 600:000$000. Ao entrarmos no exercicio das nossas funcções, tentámos promover a annullação de tão vultoso compromisso. Examinado o caso por distinctos causidicos, chegámos á desoladora conclusão de que a Companhia devia ficar com o immovel pelo preço ajustado, ou, então, perder os 600:000$000 tão pressurosamente pagos, por antecipação, aos seus proprietarios. Do mesmo parecer foi o presidente do Instituto de Café, quando na assembléa geral extraordinaria por nós convocada e realizada a 30 de Maio, para tratar do assumpto. O dr. Luiz Vicente Figueira de Mello, examinando-o, protestou, com energia, contra o compromisso assumido pelos nossos antecessores, considerando, afinal, que se devia impedir viesse a Companhia a ter o prejuizo da somma já desembolsada, ultimando-se a operação. E foi assim que a 31 de Maio se passou a escriptura de compra, entrando a Companhia com 1.100:000$000 e ficando a dever 2.500:000$000, a serem pagos em tres prestações annuaes, duas de 800:000$000 e uma de 900:000$000, e mais o juro de 8% ao anno. Cumpre accentuar que quando essa compra foi acertada a directoria que a promoveu já estava sciente de que não mais permaneceria á testa da Companhia, pois a esse proposito recebera communicação escripta e verbal. E sciente de que não continuaria tambem estava, quando comprou terreno alagadiço e contractou a construcção do

ARMAZEM SUBURBANO — Esta transacção — é o termo exacto — está a reclamar exposição ampla, taes as complicações que a cercaram e verdadeiramente gritantes as clausulas contractuaes dentro das quaes a Companhia, pelos seus antigos directores, se deixou gostosa e passivamente amarrar. Ao tratarmos da compra dos armazens Borges Figueiredo e Bandeirantes, deixámos bem demonstrada a desnecessidade de taes acquisições. Onerosissima e não reclamada pelas necessidades da Companhia, a construcção do Suburbano e a compra do terreno respectivo. Lendo-se a escriptura de compromisso, recebe-se a impressão de que a directoria que nos precedeu teve a volupia de figurar na historia dos desastres administrativos como tendo sido a que bateu, galhardamente, todos os recordes. Effectivamente, a 22 de Março, em escriptura passada nas notas do 11º tabellião, comprou da Sociedade Constructora e de Immoveis uma área de terreno de 21.500 m2, situada no districto da Lapa, pelo preço de 1.290:000$000, ou á razão de 60$000 por metro quadrado, contractando com a mesma Sociedade vendedora a construcção de um armazem e seus desvios, de 20.000 m2, pelo preço de 3.840:000$000, ou a razão, pasmem os snrs. accionistas, de 192$000 por metro quadrado. O preço, pois, do metro quadrado construido foi de 252$000! Antes, porém, de cogitarmos desse terreno de topazio e dessa construcção de esmeralda, examinemos a fórma de pagamento. A 16 de Março (a escriptura de compromisso só foi passada a 22) a Companhia pagou 500:000$000; no dia 22, no acto da escriptura, mais 500:000$000; ainda no mesmo dia 22 depositou, no Banco de S. Paulo, em conta corrente irrevogavel da vendedora-constructora, mais 500:000$000 e dentro de 12 dias, contados da data da escriptura, isto é, a 3 de Abril, mais 790:000$000. De 16 de Março a 3 de Abril, pois a Companhia havia pago 2.290:000$, isto é, liquidado o custo do terreno e entrado com 1.000:000$ em conta da construcção. Assim, porém, não succedeu, pois nem sequer recebeu a Companhia a escriptura definitiva do terreno. E isso porque da somma paga por antecipação apenas 790:000$000 foram dados como em conta do terreno, 1.000:000$, em conta da construcção; e os 500:000$000, depositados em conta corrente irrevogavel, tambem para construcção, pois a Sociedade vendedora-constructora os retirará em parcellas de ...... 64:000$000 mensaes. Os ...... 500:000$000 depositados no Banco de São Paulo, constituem, como se vê, outra fórma de garantia, pois pareceu não bastassem as garantias já dadas á Sociedade Constructora de Immoveis, que, como ficou dito, tem a posse assegurada do terreno, da construcção e de todas as sommas pagas, tendo-se contentado a Companhia sómente com a escriptura de .... compromisso e com os recibos!!!

O valor do terreno e da construcção, como se viu, monta a 5.130:000$000. Destes, foram pelos antecessores pagos ...... 2.290:000$000, ficando a nosso cargo o compromisso de ...... 2.840:000$000. E' o que se apurou dessa gymnastica em que a Companhia não logrou, siquer, entrar na posse definitiva do terreno. Esses 2.840:000$000 serão pagos em 52 prestações mensaes, sendo 51, de 64:000$000 e uma, a ultima de 76:000$000, a 5 de Setembro de 1937. Sómente então é que a Companhia receberá a escriptura definitiva do terreno e a quitação da construcção! E como se isso tudo fosse pouco, na falta de pagamento de 3 prestações consecutivas, a Companhia perderá a somma correspondente a todas as prestações já pagas e os 2.290:000$ desembolsados, por antecipação! Diante de tamanho descalabro, difficil é atinar-se com os motivos que tiveram a força poderosa de induzir a directoria passada a celebrar tal contracto e a concertar tal construcção de que a Companhia, positivamente, não carecia. Cumpre esclarecer que o terreno escolhido para a edificação é alagadiço, de aterro recente. Embora a construcção levada a effeito a 90 centimetros acima da enchente de 1929, ainda, assim, não estará livre de inundação por enchente maior, devido a represamento com diminuição de vasão do Rio Tietê, consequente do grande aterro hydraulico executado nas suas margens, pela Companhia Suburbana. Além disso, do lado da Sorocabana, é o armazem de café mais afastado do centro. O preço contractado foi tão elevado que, se póde affirmar, sem exaggero, no Brasil até esta data, nenhum armazem desse genero custou 192$000 por metro quadrado de construcção. E esse foi o preço pago pela Companhia. Óra, a conceituada firma Camargo & Mesquita, desta Capital, nos apresentou proposta de construcção de armazem, com os mesmos detalhes do suburbano, pelo preço de 60$000 por metro quadrado, ou 132$000 menos do que contractou a directoria que nos precedeu. Se outro criterio fosse seguido, mesmo pagando-se o terreno alagadiço a 60$000 o metro quadrado, o custo montaria, terreno e construcção, a réis 2.490:000$000 e nunca... a 5.130:000$000. Nem se diga que a fórma de pagamento em prestações estava a aconselhar tal transacção e isso porque sendo o prazo de pagamento dos réis 2.840:000$000 restantes réis (2.290:000$000 foram pagos adiantadamente) de cerca de 4 annos e meio, só os juros absorvem 650:000$000. Por qualquer dos aspectos que se queira examinar o contracto, o resultado só poderá proporcionar decepções. A Companhia, repetimos, não carecia de novos armazens. Se os seus serviços os reclamassem, o bom senso suggeriria que fossem alugados, pois, assim, poderiam, sem prejuizos, ser entregues aos seus proprietarios, quando delles não mais se carecesse. Por tudo isso, é que ao entrarmos no exercicio de nossas funcções e estando em inicio a construcção do armazem Suburbano, procuramos, sem resultado, entendimento com a Sociedade Constructora de Immoveis, no sentido de ser reduzida á metade a área a ser construida. Nada obtivémos e como as clausulas contractuaes lhe asseguravam todas as garantias possiveis e imaginaveis, nem judicialmente pudemos agir afim de promover a sua annullação, pois, além do que já pagára, a Companhia estaria sujeita á multa de 500:000$000. Tambem alvitrámos a nomeação de uma commissão para estudar o contracto e sobre elle emittir parecer, sujeitando-nos ao seu veredictum. Tres seriam os seus membros: um, escolhido pela Sociedade Constructora; um, pelo Instituto de Engenharia e o terceiro, pela nossa Companhia. Tambem esta suggestão foi recusada. E a Companhia não teve outro geito senão conformar-se com a grave situação que lhe foi preparada. Basta, aliás, enfileirar os numeros referentes ás compras de armazens e ás construcções effectuadas e contractadas pela directoria exonerada a 24 de Abril, para a demonstração da maneira por que se tripudiou sobre os capitaes da Companhia:

Armazem Borges Figueiredo	3.600:000$000
Armazem Bandeirantes	4.300:000$000
Armazem Suburbano	5.130:000$000
Construcção Borges Figueiredo.	251:418$600
Rs.	13.281:418$600

Desse montante, a directoria passada pagou:

Armazem Borges Figueiredo	1.000:000$000
Armazem Bandeirantes	600:000$000
Armazem Suburbano	2.290:000$000
Construcção Borges Figueiredo	65:074$800
Rs.	3.955:074$800

A cargo, pois, de nossa gestão ficou a responsabilidade de .... 8.826:343$800. O capital da Companhia é de 8.000:000$000 e o seu fundo de reserva, a 24 de Abril, era de 1.575:668$835. Os compromissos assumidos pela directoria que nos antecedeu, como se vê, ultrapassaram, o capital e o fundo de reserva... Isto, quanto ás compras e construcções de armazens. Compromissos outros, em contractos não menos chocantes, assumiu ella, conforme se verificará a seguir:

SACCARIA — Em carta firmada pelos snrs. Almeida Prado Junior, presidente, e Tertuliano Gavião Gonzaga, superintendente, datada de 5 de Dezembro de 1932, a Companhia contractou com a Companhia Fabril de Juta, de Taubaté, o fornecimento de um milhão (1.000.000) de saccos, submettendo-se aos seguintes "PREÇOS FIXOS": 2$060, cada, para o typo official; 1$900, cada, para o typo transporte e 3$150, cada, para o typo encapação. As entregas deviam ser de 75.000 saccos mensaes, durante 12 mezes, de Dezembro de 1932 a Novembro de 1933 e 100.000 em Dezembro do corrente anno. O prazo de entrega poderia ser prorogado até Março de 1934. O pagamento seria á dinheiro, sem desconto, no dia 15 e ultimo de cada mez das entregas. Em caso de baixa no preço da saccaria, a Companhia pagaria, sempre, mais do que os outros. Tal contracto foi tão estafafurdio que chegou a acarretar para a Companhia o prejuizo de $800 por sacco! Felizmente, encontrámos a melhor boa vontade por parte da Fabril de Juta e pudemos modificar o arranjo anteriormente feito e conseguir para a nossa Companhia a garantia de um lucro de $100 por sacco, quaesquer que fossem as oscillações dos preços da saccaria, na praça.

CONTRACTO COM O GERENTE CONTADOR — Foi este um contracto celebrado clandestinamente para beneficiar amigo cujos serviços não seriam por nós aproveitados. E dissemos clandestinamente porque nenhum assentamento existe a respeito, nos livros da Companhia. Nem annotação do contracto na folha de pagamento do pessoal, nem copia do contracto, nem copia de correspondencia trocada. Nada, absolutamente nada, foi encontrado a respeito. Dispensado esse funccionario, só mais tarde é que a Companhia foi surprehendida com uma acção em juizo, por elle proposta. E é dos autos que extrahimos a copia dessas quatro clausulas concertadas — reza a data que lhe appuzeram acima da assignatura do presidente, dos dois superintendentes e do beneficiado — a 18 de Janeiro. E nos autos a Companhia, por seu advogado, está agindo, na defesa de seus interesses. A clausula primeira, contracta, pelo prazo certo de 3 annos o alludido gerente contador, pagando-lhe o ordenado mensal de 2:500$000 — "vencimentos que não poderão ser diminuidos durante a vigencia deste contracto". A clausula segunda, diz que no caso de suppressão do cargo ou da dispensa do empregado, sem culpa deste, a Companhia, ou quem vier a substituil-a, obriga-se a "pagar, de uma só vez, a somma total dos vencimentos que viria elle a receber si a locação continuasse até o termo do contracto, E MAIS UMA INDEMNISAÇÃO PELOS PREJUIZOS QUE SOFFREU"; a clausula terceira obriga o contractado a bem servir; a quarta e ultima estabelece que a recisão e consequente dispensa resultarão do processo administrativo em que fiquem provadas as faltas ou falta do empregado". Tendo ao seu serviço a Companhia, nessa época, 51 funccionarios, no escriptorio central, ella só contractou os serviços do contador-gerente, snr. Italo Brasil Portiéri. As obrigações a este impostas, "bem servir de accôrdo com as prescripções do Regimento Interno", e as obrigações que a Companhia perante elle assumiu, bastam para bem caracterisar tal contracto. Curioso, porém, é que no seu preambulo, esse documento, que não deixou rastros de sua passagem na escripta da Companhia, diga ter sido esta representada, no acto, pelos "seus directores Dr. Tertuliano Gavião Gonzaga e Raul Arruda" e os seus signatarios tenham sido os Snrs. Raul Arruda, Almeida Prado Junior e Tertuliano Gavião Gonzaga, além do beneficiado. Sendo o Snr. Almeida Prado Junior o presidente da Companhia, em que caracter o assignou elle, se os representantes da Companhia foram apenas os snrs. Raul Arruda e Gavião Gonzaga? Não nos compete responder. O que nos compete é registrar, baseados na documentação existente, que em nenhum contracto dos muitos celebrados pela directoria que nos antecedeu, foram defendidos os interesses da Companhia. Em todos elles, se tratou de garantir apenas interesses de terceiros.

O BALANÇO DE ABRIL: UM CONFRONTO — Ao assumirmos o exercicio de nossos cargos, mandamos levantar o balanço geral do ultimo periodo administrativo da directoria que nos antecedeu, isto é, de 1 de janeiro a 24 de abril do corrente anno, publicado no "Jornal do Estado" de 30 de julho, quando, tambem, foi publicado o referente aos dois mezes e seis dias de nossa administração, isto é, de 25 de abril a 30 de junho. Vamos reproduzir os numeros que nos pareçam mais interessantes: a 24 de abril a Companhia possuia, em caixa e no Banco do Estado de São Paulo, 1.364:327$000; o seu lucro liquido fôra de 332:864$523, tendo dispendido: em ordenados, 529:033$078; em gratificações e em "despezas geraes", ... 266:164$790. Isso em tres mezes e vinte quatro dias! Nos dois mezes e seis dias de nossa gestão, tendo pago 1.100:000$ por conta da compra "Armazem desvio Bandeirantes", a Companhia accusava em caixa e no Banco do Estado de S. Paulo, 1.787:872$348; o seu lucro liquido no mesmo periodo referido, foi de 784:903$031; ordenados, 365:336$100; gratificações, 7:500$000; "despezas geraes", 27:694$330. Vamos alinhar os algarismos, para melhor serem verificados as differenças:

Tres mezes e vinte quatro dias de gestão da directoria passada:

Em caixa	1.364:327$000
Lucro liquido ..	332:864$523
Despezas geraes	266:164$790
Ordenados	529:033$078
Gratificações ..	173:220$000

Dois mezes e seis dias de nossa administração:

Em caixa	1.787:872$348
Lucro liquido ..	784:904$031
Despezas geraes	27:694$330
Ordenados	365:336$100
Gratificações ..	7:500$000

O QUE PUDÉMOS FAZER

Exposta, com franqueza e lealdade, a situação que encontrámos, resta-nos, agora, relatar o que pudémos fazer no curto periodo de nossa administração. Deante dos avultados e impressionantes compromissos financeiros que nos foram legados, tratamos, sem espectaculosidade, de restringir todas as despezas e de promover maiores entradas para a Companhia. Esse programma que nos traçámos não tardou a dar bons resultados, pois, ao cabo de dois mezes e seis dias de gestão, o balanço de 30 de junho, inserto no "Jornal do Estado", de 30 do mez seguinte, já accusava os algarismos que nos permittiriam o cotejo com os trez mezes e vinte e quatro dias de exercicio da directoria anterior. Em julho, entretanto, outra surpreza nos aguardava: a entrega por ordem do Governo do Estado, ao Departamento Nacional, dos armazens Regulador 89, de Araraquara, e P. G. Meirelles, da Capital, contendo o primeiro 880.183 saccas de café; e, o segundo 119.817 saccas, perfazendo, os dois, o total de 1.000.000. Esse café pertencente ao Departamento, foi durante o movimento revolucionario de 1932 requisitado pelo governo do Estado e entregue á Companhia, com a declaração do secretario da Fazenda de então, de que o Instituto de Café liquidaria com a mesma as taxas e outras despezas a que viesse a ter direito. E tal declaração foi confirmada em carta, pelo Instituto de Café, á Companhia. Tendo o Governo de São Paulo, em julho ultimo, resolvido devolver o milhão de saccas ao Departamento, a Companhia cumpriu o accôrdo por elle feito com o Departamento, effectuando a entrega dos dois armazens referidos e o milhão de saccas aos mesmos recolhidos, sem que entretanto lhe fossem pagas as taxas a que tem direito. E aqui cabe-nos frisar que a entrega alludida foi feita, depois da directoria ser exonerada de responsabilidade por assembléa geral extraordinaria. As taxas correspondentes aos cafés armazenados no regulador 89 de Araraquara e no P. G. Meirelles, da Capital, devidas á Companhia, montavam, em 22 de Novembro, a 3.191:100$540. Não temos poupado esforços para seu recebimento, embora até este momento sem resultado.

—

A entrega dos armazens referidos, com os cafés nelles depositados, importou na diminuição das rendas da Companhia. Não foi essa apenas, entretanto, a unica registrada. Outras mais sensiveis se fizeram sentir pouco depois. De facto, a Companhia recebeu communicação do Departamento Nacional do Café de que mandaria retirar os cafés de sua propriedade recolhidos aos nossos armazens, cujo volume, a 25 de abril, era de 3.329.364 saccas, incluido nelle o milhão que se encontrava nos armazens 89 de Araraquara e P. G. Meirelles, da Capital. E a retirada foi levada a effeito com certa celeridade, pois a existencia em 30 de novembro era de 735.322 saccas das quaes .... 242.392, constituidas de cafés novos e armazenados em nossa agencia do Interior. Deante do quadro que se esboçava, na defesa dos interesses da Companhia e dos capitaes dos snrs. accionistas e para evitarmos o regime dos defficits, tratámos de desenvolver programma economico capaz de promover o equilibrio entre a Receita e a Despeza. Cogitámos, pois, de dispensar funccionarios cujos serviços já não nos eram necessarios e entregar aos seus donos os armazens alugados pela Companhia e já desoccupados, ao mesmo tempo em que, como se verá, desenvolviamos serviços de propaganda e abriamos a Agencia de Catanduva com algumas filiaes na Araraquarense, que nos parecera a zona melhor.

FUNCCIONARIOS — De accôrdo com esse programma, a verba de funccionarios que a 24 de abril absorvia 162:983$225 mensaes, estava, a 30 de novembro, reduzida a 127:631$650. O numero de funccionarios que era de 352, passou a ser de 216.

ARMAZENS — A 24 de abril a Companhia dispendia, mensalmente, com o aluguel de armazens, na Capital, 91:233$560; em Santos, 134:752$540; em Araraquara, 64:070$000. Total: .... 290:056$100. A 30 de novembro, haviamos entregue na capital sete dos armazens alugados, transferido para o Instituto o armazem Lameirão, contractado pela antiga directoria, ficando com os tres da nossa propriedade. Com isso, a despeza de alugueis, na Capital, ficou reduzida a 11:200$000 mensaes. Em Santos, entregámos onze armazens, estando occupados seis, com o aluguel mensal de .... 67:874$300; no Interior, occupavamos treze armazens, pagando o aluguel mensal de 16:035$221. Total: 94:909$521. Verificou-se, pois, a reducção de .... 195:146$579 em relação á despeza com alugueis, em abril.

AGENCIA DO INTERIOR — Em Julho do corrente anno foi creada e organizada a Agencia de Catanduva, com séde e escriptorio central naquella cidade e com os armazens seguintes: 2 em Catanduva, com a área de 1.441 metros quadrados e capacidade para 57.640 saccas, 3 em Ignacio Uchôa, com a área de 2.215 metros quadrados e capacidade para 90.000 saccas, 2 em Ibarra, com a área de 3.049 metros quadrados para 121.960 saccas, 6 em Pindorama, com a área de 2.087 metros quadrados e capacidade para 83.600 saccas e 1 em Taquaritinga, com a área de 1.076 metros quadrados e capacidade para 43.040 saccas. O stock armazenado em 30 de Novembro ultimo era de 242.392 saccas. Não organizamos mais agencias no Interior pela difficuldade de encontrarmos armazens em condições.

BENEFICIO DE CAFÉ — Devidamente autorizados por assembléa geral, determinamos a montagem de machinas de rebeneficio em Ibarra, onde a Companhia havia adquirido, por compra, um armazem pelo preço de 77:500$000, tendo tambem comprado da firma Escobar & Cia., constructora de machinas de café, estabelecida em Santos, 2 monitores de producção diaria de 1.200 saccas e 10 catadeiras mechanicas, tudo pelo preço de 76:000$000, ficando a despesa de montagem, a cargo da Companhia. Para se fazer a montagem desta machina, necessario se tornava augmentar a capacidade do armazem adquirido, que conforme planta e orçamento já feito, reclamará a despesa de 44:900$000. Tendo esta directoria resolvido apresentar a sua renuncia, taes obras não foram contractadas.

AGENCIA NO RIO DE JANEIRO — Estudámos, tambem, a possibilidade de abrir uma agencia no Rio. Sendo elevadas as despezas de installação e custeio, aguardamos a solução das demarches do Instituto de Café, que pleiteava junto ao Departamento o augmento da quota mensal de S. Paulo, para .... 150.000 saccas, em vez de .... 50.000, assim como a remessa das séries retidas. Não tendo, infelizmente, o Departamento at-

BALANÇO GERAL EM 30 DE NOVEMBRO DE 1933

COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E AGENCIA DE SANTOS, ARARAQUARA E CATANDUVA

ACTIVO

Capital a realizar		1.745:000$000
Immoveis		7.600:153$986
Moveis e utensilios		366:459$005
Vehiculos		69:570$000
Cafés de varreduras		529:893$000
SACCARIA:		
em S. Paulo — 41.179 scs. ...	48:361$250	
em Santos — 28.737 " ...	49:474$850	
em Catanduva — 28.896 " ...	52:530$300	150:375$400
Cauções		4:423$300
Machinismos e accessorios		81:152$000
Materiaes e objectos de armazens		20:055$580
Livros, impressos e objectos de escriptorio		40:054$168
Materiaes para construcções		2:000$000
Contracto de compromisso e construcções de armazens		5.130:000$000
Alugueis antecipados — Catanduva		18:494$234
Valores recebidos em caução		31:631$000
Acções caucionadas		30:000$000
Contracto de compra de saccaria — 370.500 scs.	710:800$000	
Contractos de locação	330:009$545	1.040:809$545
MERCADORIAS DEPOSITADAS:		
em S. Paulo, 60.070 scs. ...	2.604:200$000	
em Santos, 433.345 " ...	43.234:500$000	
em Catanduva, 251.361 " ...	10.054:440$000	56.893:140$000
Saccaria — c/alheia — 110.912 scs.		110:912$000
Sociedade constructora e de immoveis	500:000$000	
Contos correntes (devedores) ..	2.627:892$279	3.127:892$279
NUMERARIO:		
em Caixa:	48:674$728	
em Bancos — C/de Movimento:	1.850:819$524	1.899:494$252
		73.718:010$603

PASSIVO

Capital		8.000:000$000
Fundo de reserva	1.935:542$949	
Fundo para depreciação de moveis e immoveis	113:660$544	
Fundo de amortisação	850:923$825	
Imposto sobre a renda para 1934	97:809$153	2.997:936$021
SACCARIA PERTENCENTE A TERCEIROS:		
em S. Paulo — 72.369 scs. ..... 72:369$000		
em Santos — 38.543 scs. ..... 38:543$000		110:912$000
Garantias diversas	31:631$000	
Obrigações contractuaes	1.040:809$545	
Titulos emittidos: 744.776 scs.	56.893:140$000	
Caução da Directoria	30:000$000	58.206:482$545
Dividendo a distribuir		617:803$727
Construcções contractadas		3.084:000$000
Credores hypothecarios		4.100:000$000
Contas correntes (Credores)		1.603:178$810
Contas a liquidar		103:610$500
		73.718:010$603

São Paulo, 30 de Novembro de 1933. — A. Vianna, Contador. — Virgilio de Aguiar, Director Presidente. — R. Bergallo — A. Pinheiro Lobo, Directores superintendentes.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE NOVEMBRO DE 1933

DEBITO

Bonificações	1:193$000		
Sellos e Estampilhas	2:720$800		
Impostos	81:817$758		
Despezas Geraes ...	130:041$316		
Ordenados	776:579$600		
Premios de Seguros.	15:668$400		
Despezas Judiciarias	4:026$000		
Gratificações	99:875$000		
Despezas Propaganda	123:893$300		
Juros	42:661$175		
Alugueis de Escriptorio	28:690$000	1.300:072$843	
ARMAZENS — S. PAULO			
Alugueis e conservação de armazens, carga, descarga, carretos e outros serviços		154:793$368	
ARMAZENS — SANTOS			
Alugueis e conservação de armazens, carga, descarga, carretos e outros serviços		703:379$056	
ARAMAZENS — ARARAQUARA			
Alugueis e conservação de armazens, carga, descarga, carretos e outros serviços		7:555$400	
ARMAZENS — CATANDUVA			
Alugueis e conservação de armazens, carga, descarga, carretos e outros serviços		89:209$563	2.255:009$727
PERCENTAGEM DA DIRECTORIA			
5% s/ Rs. 414:675$852, lucro liquido verificado de Junho a Novembro, conforme artigo 26 dos Estatutos		20:733$793	
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE MOVEIS E IMMOVEIS			
5% s/ Rs. 414:675$852, lucro liquido verificado, para depreciação de moveis e immoveis .		20:733$793	
FUNDO DE RESERVA			
30% s/ o lucro liquido para constituição do Fundo de Reserva		124:402$755	
FUNDO DE AMORTISAÇÃO			
35% sobre o lucro liquido para constituição deste fundo, de accordo com o artigo 26 dos Estatutos		145:136$550	
DIVIDENDO A DISTRIBUIR			
25% sobre o lucro liquido para o dividendo a distribuir aos senhores accionistas		103:668$963	414:675$852
			2.669:685$579

CREDITO

ARMAZENS — S. PAULO		
Taxas de armazenagens, carga, descarga e outros serviços em mercadorias depositadas	610:680$533	
ARMAZENS — SANTOS		
Taxas de armazenagens, carga, descarga e outros serviços em mercadorias depositadas	1.631:497$810	
ARMAZENS — CATANDUVA		
Taxas de armazenagens, carga, descarga e outros serviços em mercadorias depositadas	180:371$880	
Rendas eventuaes, commissões e descontos	248:135$351	2.669:685$579
		2.669:685$579

São Paulo, 30 de Novembro de 1933. — A. Vianna, Contador. — Virgilio de Aguiar, Director Presidente. — R. Bergallo — A. Pinheiro Lobo, Directores superintendentes.

tendido a estas justas solicitações da lavoura paulista, desistimos da abertura da referida agencia.

PROPAGANDA — Sempre no intuito de elevar a renda da Companhia, foi organizado um corpo de oito representantes para percorrerem o Interior, em propaganda da Companhia. Para isso dividimos o Estado em zonas, sendo designados: um, para a Araraquarense; dois, para a Paulista; um, para a Noroeste; dois, para a Mogyana e dois para a Sorocabana. Foram organizados graphicos vistosos sobre papelão, sendo os mesmos affixados em quadros com molduras, em 400 estações das seguintes estradas de ferro: Noroeste, Mogyana, Sorocabana e São Paulo Railway, com as quaes a Companhia fez contractos por um anno. Os propagandistas remettem directamente aos fazendeiros, profusão de folhetos e tarifas, distribuindo na Capital e no Interior, aos Bancos, Prefeituras, Casas Commerciaes e Syndicatos Agricolas, centenas de quadros de classificação de café com reclame da Companhia. Publicámos suggestivos annuncios em jornaes e revistas. Além dos representantes propagandistas, nomeámos alguns representantes fixos e a commissão, nas zonas da Sorocabana, Noroeste, Paulista e S. Paulo Goyaz. Resultados foram colhidos em virtude da propaganda, pois em Santos já recebemos, em pouco mais de sessenta dias, mais de 35.000 saccas de café e poderá a Companhia receber, até o fim da safra, mais de 100.000 saccas, se continuar com esse programma de propaganda. Cumpre accentuar que a Companhia não era conhecida dos fazendeiros no Interior, e que sómente agóra é que está recebendo café, de fazendeiros e negociantes, em quantidade apreciavel. Em principios de outubro, verificando-se que a situação economica da Companhia cada vez mais se agravava, com a imprevista e intensa retirada dos cafés do Departamento, foi resolvido tambem a nomeação de agentes para obterem do Departamento Nacional do Café, contracto de armazenamento e rebeneficio dos cafés da quóta de sacrificio, em São Paulo e Santos.

O NOSSO ULTIMO BALANÇO

A 30 de julho foi publicado o balanço referente ao nosso periodo administrativo, compreendendo seis dias do mez de abril e os mezes de maio e junho ultimo. Quizemos, pois, uma vez que resolvemos renunciar os cargos para os quaes fomos eleitos a 24 de abril, apresentar o balanço geral, abrangendo os mezes de julho a novembro, inclusivé. Evidenciado ficou nesta rapida exposição, que a receita da Companhia veiu descrescendo verticalmente, em consequencia da retirada, pelo Departamento, dos cafés de sua propriedade e que se encontravam nos nossos armazens. Ainda assim, os numeros do balanço e os da demonstração de lucros e perdas, que acompanham este relatorio, demonstrarão aos srs. accionistas que, no momento, a situação da Companhia é bôa, devendo, porém, causar aprehensões a que se desenha para o futuro. Para isso, é bom repetil-o, não concorreu sómente o facto da retirada dos cafés mencionados, mas, tambem, os compromissos vultosos assumidos pela directoria que nos antecedeu e consequentes da compra e construcções de armazens desnecessarios e que jámais encontrarão o preço, pelos quaes foram adquiridos e construidos. Durante o nosso periodo administrativo nenhum encargo foi assumido, tendo-nos limitado a reduzir os que encontrámos, pois, de facto, pagámos mais de mil e seiscentos contos de réis referentes ás construcções do pequeno armazem da rua Borges de Figueiredo, armazem Suburbano, e da compra do Bandeirantes.

RECEITA, DESPEZA E LUUCROS — A receita da Companhia, durante os cinco mezes a que o balanço se refere, isto é, de julho a novembro, foi de 2.669:685$579, montando a despeza a 2.255:099$727. Verificou-se, pois, o lucro liquido de 414:675$852, depois de deduzidas as sommas de 99:375$000 para gratificações a empregados e de 76:568$800, para o pagamento do imposto sobre a renda, no anno vindouro e para o qual já estavam reservados réis 21:240$353.

AUGMENTO DE FUNDOS — Todos os fundos da Companhia foram augmentados. Em virtude do dispositivos estatuarios foram feitas, do lucro liquido, taes distribuições a elles referentes de maneira que a sua posição, a 30 do mez findo, era a seguinte: fundo de reserva, réis 1.935:542$499; fundo de depreciação de immoveis e moveis, 113:660$544; fundo de amortização, 850:923$825.

DINHEIRO — existencia em caixa e nos Bancos em 30 de novembro era de 1.929:494$262.

RESPONSABILIDADES E POSSIBILIDADES

Pelo balanço a que nos vimos referindo, a Companhia tem a pagar, sommadas as parcellas mais pezadas, 9.611:401$190, assim discriminados:

Armazem Suburbano	3.084:000$000
Armazem Borges Figueiredo	1.600:000$000
Armazem Bandeirantes	2.500:000$000
Contas correntes	1.031:178$810
Dividendos	617:802$727
Outras contas	108:610$500
Imposto sobre a renda	97:809$153
TOTAL	9.611:401$190

E' preciso accentuar que o armazem Suburbano é pago em prestações mensaes, vencendo-se a ultima em setembro de 1937; o Borges Figueiredo, hypothecado, em 9 de Janeiro de 1934 e em 9 de Janeiro de 1935; o Bandeirantes, tambem hypothecado, em duas prestações de 800:000$000 cada uma, sendo a primeira de 900:000$000, pagaveis: uma em 31 de Maio de 1934; a outra, em 31 de Maio de 1935 e, a ultima, em 31 de Maio de 1936.

Para fazer face a taes compromissos conta a Companhia com os recursos seguintes:

Dinheiro em caixa e nos Bancos	1.929:494$262
Varreduras	329:898$000
Saccaria	150:875$400
Devedores em c/c	3.127:893$279
Capital a ser realizado	1.473:000$000
	7.280:659$931

Balanceadas as duas sommas, verifica-se um saldo devedor de 2.330:741$259. Não ha duvida que, além dos recursos acima registado, conta, tambem, a Companhia com o patrimonio constituido pelos seus bens moveis e immoveis. Na parcella pertinente aos devedores em conta corrente figura a somma devida por cafés pertencentes ao Governo e que, mais tarde, passaram para o Departamento. Tendo este deliberado retirar todo o seu volume armazenado na Companhia, no empenho de garantir as taxas a que ella tem direito, agimos judicialmente afim de conservar em seu poder, de accordo com a legislação em vigor, café bastante para a cobertura da divida.

O QUE É PRECISO FAZER

Neste nosso relatorio não falamos apenas como administradores, mas, tambem, como accionistas que somos. Consideramo-nos, pois, no direito de fazer algumas suggestões aos cidadãos a ser chamados para nos substituirem. Vimos que apezar da somma elevada, paga por antecipação, a Companhia não entrou, sequer, na posse definitiva do terreno em que foi construido o armazem Suburbano, para cujos constructores a Companhia ainda mantem, com caracter irrevogavel, um deposito de 50:000$000, no Banco de São Paulo. E' esta uma situação que está a reclamar solução urgente e que nos faltou tempo para encontral-a. No peor das hypotheses, deve obter a escriptura definitiva do terreno, embora o venha a dar em garantia hypothecaria aos seus vendedores. Continuar como está é que não deve. A sociedade vendedora-constructora, como ficou claramente exposto, sómente em 1937, depois de paga a ultima prestação mensal, é que passará a escriptura definitiva do terreno e dará quitação da construcção. E se antes disso vier a soffrer um desastre? Qual será a garantia da Companhia, que já desembolsou somma tão elevada sem ser dona, sequer, de uma parte do immovel a ella correspondente?

A situação da Companhia, como accentuámos no capitulo anterior, é boa ao momento. Apenas no momento. Fundada especialmente para armazenar os cafés do governo e perdendo, agora, taes cafés, em virtude de sua remoção para os armazens do Departamento, o regime deficitario não tardará a fazer-se sentir. Para contornar o mal urge promover, já, a volta dos cafés para os seus armazens ou a entrega, immediata, dos armazens que presentemente aluga, dispensando todo o pessoal nelles empregado e reduzido o quadro dos seus funccionarios. Ainda, assim, ainda adoptando tal providencia, a manutenção dos armazens de sua propriedade reclamará verba que talvez as entradas actuaes não possam proporcionar. Na demonstração numerica das responsabilidades e das possibilidades, verifica-se saldo devedor superior a dois mil contos de réis. Onde buscar-se essa quantia se a receita não mais a poderá produzir, se no futuro o quadro fôr o mesmo agora esboçado? E' preciso não esquecer que a directoria que nos antecedeu assumiu encargos superiores ao capital e fundos da Companhia. Para enfrentar-se, pois, a situação que os numeros apresentam, uma vez que outros recursos não existem, quer nos parecer que sómente poderá ser o alludido saldo devedor coberto com a venda de um dos immoveis pertencentes á Companhia. Isto não se verificaria se ao em vez de serem immobilisados alguns milhares de contos de réis na compra e construcções de armazens desnecessarios, esse numerario ficasse a render juros. E, em dado instante, se o estado actual das cousas continuasse, a Companhia poderia, sem constrangimentos, promover a propria liquidação, restituindo aos accionistas o seu capital accrescido dos lucros.

Senhores accionistas:

Era o que nos cumpria esclarecer. Na explanação dos factos, tivémos que alludir, repetidas vezes, aos nossos antecessores. Essas allusões não foram intencionaes, pois as pessoas nunca nos preoccuparam, nem mesmo aquellas que, profissionaes da invencionice e da intriga, não se cansam de retaliar a reputação de homens de bem e de mãos limpas, jamais attingidos, porém, pela sua peçonha. As allusões aos nossos antecessores são resultantes dos actos por elles proprios praticados e cuja concretização se encontra na escripta da Companhia e nos cartorios de tabelliães. E esta nossa rapida passagem pela Companhia de Armazens Geraes do Estado de São Paulo, cuja prosperidade sinceramente desejámos, nos deixará, além da satisfação do dever cumprido, com honestidade e dignidade, a remota historia do que dos quaes fizemos, a revogação de um dispositivo liberal de 1891, para que os potentados do momento não pudessem enfrentar.

São Paulo, 16 de Dezembro de 1933. — Director Presidente: Virgilio de Aguiar — Directores Superintendentes: Augusto Pinheiro Lobo — R. N. Bergallo.

(52090)

NÃO HA GANGSTERS NA CLASSE MEDICA

O Syndicato desaggrava os ophthalmologistas cariocas

Ha cerca de um mez começou a figurar nas secções ineditoriaes de varios orgãos da imprensa, uma publicação escandalosa, na qual, desde o titulo, se indagava da existencia de "gangsters" na classe medica do Rio. O topico referia-se, especialmente, violentamente, aos ophthalmologistas, allegando uma pretensa publicação official sobre o assumpto, tambem divulgada anteriormente, com caracter editorial, sob o titulo: "Syndicato Medico Brasileiro", com o intuito de desaggravar aquelles profissionaes, altamente offendidos na sua dignidade de classe, e na propria honra profissional.

Hontem, o Conselho Deliberativo do Syndicato Medico, que é o poder soberano da corporação, reunido em sessão extraordinaria, afim de apurar o caso, unanimemente, approvou que o Syndicato tomasse as providencias, desaggravando as referencias á classe ophthalmologica e que as respectivas publicações, conforme se apurou, eram da inteira responsabilidade do seu autor, que as custeava. Em summa, verificou-se que a escandalosa publicação era destinada a fins de apoio a uma Sociedade Brasileira de Ophthalmologia em proposta pelo dr. Manoel de Abreu, e que a publicidade, pelo Syndicato Medico Brasileiro, teria como fim o desaggravo da classe dos oculistas, no intuito de desenvolver a campanha, no interesse da imaginação e de uma reserva novellesca, cujo bom humorismo da "theoria dos gangsters" está desfeita.

(K 28776)

Le attività dei Cosulich contro leggi e i diritti della navigazione di cabotaggio e dell'industria marittima in Brasile e contro il commercio di navigazione italiano

Commentando i nostri precedenti articoli, un autorevole commerciale ci diceva: in fin dei conti, perchè vi accalorate tanto contro le attività dei Cosulich, ed indirettamente quindi contro i Cantieri Triestini ed altre imprese a quelli associate per lo svolgimento della industria navale? La risposta che ci venne subito sulle labbra fu questa: se in Italia le attività illecite, illegali, contrarie agli ordini di sovranità della nazione, ai suoi interessi commerciali ed industriali ed anche alla cordialità dei rapporti di intercambio con un'altra amica, si fossero svolte da parte di stranieri con la collaborazione palese od occulta di nazionali, Mussolini, che tanto ha a cuore l'economia e le sorti dello Stato italiano, avrebbe, agli intrusi, indicato le vie della frontiera, ai sudditi italiani quelle delle celle di Ventotene. E non vi sarebbe stato chi non l'avesse applaudito nella repressione di abusi nell'esercizio di pretesi diritti in collisione e in opposizione con le attività locali, le leggi fiscali ed i supremi interessi della Nazione.

Stiamo perciò perfettamente a posto combattendo, da questo colonne, le attività palesi ed occulte dei signori Cosulich nel presente campo, che non è quello della tutela degli interessi e dei diritti di ferro, ed i maneggi che da un lato danneggiano la espansione commerciale italiana in queste regioni, come prodotto non solo dell'operosità di gruppi interessati di vista della azione diplomatica della Rappresentanza d'Italia e che dall'altro lato, potendo anche far sorgere delle nubi sull'orizzonte della cordialità dei rapporti delle due nazioni, sono persistenti, audaci attentati al fisco brasiliano, al diritto del commercio e dell'industria locali, a la violazione, quindi, anche delle leggi e dei diritti della nazione ospite, che per precetti ed interessi, con la maldicenza e con l'abuso di influenze tentano di far altro significato a questo ingiustizia e dell'Italia del nostro programma. Non mancano naturalmente coloro che per preconcetti od interesse, con la maldicenza e con l'abuso di influenze tentano di far altro significato a questo in programma. Ma dei signori cosi dei sono impiegati che dei compiono opera vana, perchè se anche il successo di un momento o le presenze degli sforzi, con la perfetta buona fede noi che passano possano renderli ancora più arditi, il trionfo di questa nostra azione sarà più strepitoso quando alle premesse di questo discorso è necessario, faremo seguire qui, o altrove, le prove inconcusse che distruggeranno fama usurpate e tolleranza a fuoco il patriottismo equivoco, marcio, corruttore di alcuni pescecani, che ora fan mostra della tessera fascista e fino a ieri di qualche ricchezza divenuta cruschello perchè era la farina del diavolo, caduta in abbondanza dalle larghe maglie di evoluzioni e che debba passare tutte le maliziale, gli inganni e lo falsificazioni, di contratti stipulati durante la guerra e nel dopo-guerra immediato.

I Cosulich non sono estranei, materialmente e moralmente all'opera di tali banditi, perchè vi si associarono fornendo navi, mezzi e protezioni e perchè ne trassero i vantaggi anche d'ordine di contratti di navigazione con le frodi di contratti stipulati a danno del fisco brasiliano e della dignità della bandiera italiana, nel dicembre 1923 e gennaio 1924. Fatti dell'oggi che oggi conducono ad altre contrattazioni, ad altri interessi, ad altre organizzazioni che non possono avere plauso, non possono meritare che nostre tolleranze che non organizzazioni appoggiate ad imprese italiane, che non sono altro che la prova, per far correntemente ad altri simili italiane che qui navigano o nei porti del Mediterraneo e dell'Adriatico; e perfino il Governo Brasiliano non potrebbe permettere, in frode alle leggi locali, che stranieri pel tramite di comuni, che sotto il nome di un socialista dell'interesse non sopportano alle leggi...

E che pregiudica questa, specialmente, che per l'abilità di diplomatici italiani di anni or sono, la nostra buona volontà per certi fatti degli stessi diplomatici le

cui rappresentanti dei Cantieri Triestini, avevano dato all'industria navale italiana il lavoro per migliaia di opere ed il concorso di 2 milioni di lire sterline, creando un ambiente di simpatia, di rapporti commerciali e industriali tra l'Italia e il Brasile, che si sarebbero allargati con l'onestà e la legalità, non con la violenza e l'illegittimità di lucri smodati.

Ma dei Cosulich, dall'Adria e di altre loro imprese a latere, con l'Italiana, lanciando tra dai marinai di Stato di Rio de Janeiro, per favorire le mire di alcuni sparviera, caccia alla amministrazione della stessa impresa, i disparti, i rancori del nefasto consigliere dei nefasti ed che ha abile maniere condotte, con maneggi e con la violazione di diritti queste di terzi, come dimostreremo, anche PICLE a porre a sua disposizione i fondi sottratti allo sviluppo e alla protezione dei lavoro degli italiani emigrati in queste regioni.

Se bisognerà essere più espliciti lo saremo anche, per invocare pure dal Ministro delle Finanze, on. Oswaldo Aranha, dal Ministro del avori Pubblici on. José Americo, dall'Ambasciatore d'Italia, on. Roberto Cantalupo, l'esame, l'autorità, gli interessi che dalla quale emergerà inevitabilmente la trama ordita dai Cosulich con i loro complici necessari, italiani e brasiliani a danno del fisco italiano e brasiliano, contro le leggi nazionali, contro la bandiera commerciale brasiliana, contro la navigazione di cabotaggio sulle coste del Brasile, che i regolamenti assicurano e garentiscono alle imprese nazionali, non alle bande dei contrabbandieri internazionali che mantengono le loro spolette bloccate ed autorevoli presso l'indulgenza di colore i cui entusiasmi ricostruitori sono eccitati da progetti grandiosi, e la cui buona fede è spesso ingannata.

E ci promesso ci incamminaremo allo spoglio ed esame di prove, che offriamo agli splendi tutori del diritti ed interessi dell'amministrazione pubblica del Paesi.

(Transcripto do "Corriere Italiano" de 16 de dezembro de 1933).

(K 27690)

Foi condemnado o director do Gymnasio Vera Cruz

ABSOLVIDOS O MAJOR AGRICOLA BETHLEM E O SR. ERNANI LOMBA

Uma brilhante decisão do juiz Edgardo Limoeiro

E' este o teôr da decisão proferida pelo juiz da 8.ª Vara Criminal no processo de imprensa que se moveu contra o major Agricola Bethlem e o Sr. Ernani Lomba:

NOTA:

Tendo sido dado hontem uma publicidade nesta secção com o titulo acima, deixou de ser publicado o trecho que hoje reproduzimos.

(52370)

QUEDA DE UMA BARREIRA NO RAMAL DE PONTE

Proximo á estação de Edgard Werneck caiu hontem, uma barreira, cobrindo as linhas da Central do Brasil, pelo que os trens S O 1 e S O 2 tiveram que soffrer baldeação.

PAGA-SE IMMEDIATAMENTE E EM QUALQUER PARTE...

A Loteria Federal do Brasil recebeu de Dorea da Bôa Esperança, a seguinte telegramma passado pelo Snr. BELINI AUGUSTO MAIA que foi contemplado com o premio de 200 contos da loteria extraida no dia 6 de Dezembro corrente.

"Comunicando-lhes recebi premio maior extração 96ª congratulo-me amigos presteza e facilidade pagamento tendo causado otima impressão aqui e Varginha fáto não haver despeza parte. Saudações. —Belini".

(52346)

Ao publico e aos seus amigos e clientes

BERNARDES DA SILVA, socio-gerente da Loja da America e China — Rua do Ouvidor, 62 — tem o prazer de vir comunicar aos distintos Amigos e Clientes que reassumiu a direção do estabelecimento citado, depois de curta ausencia na Europa, em cujos centros de produção foi escolher as novidades que se encontram expostas nas dependencias do estabelecimento e nisso vê motivo bastante para convidar a todos a honral-o com uma visita pessoal, ainda mesmo que só para ciencia de tão vasto stock de novidades, proprios para a época de festas em que estamos. — BERNARDES DA SILVA. — Loja da America e China. — Rua do Ouvidor, 62. — Rio de Janeiro.

(K 28749)

DIREITOS ALFANDEGARIOS

1$000 ouro

Até o dia 28 do corrente a nossa Alfandega recebe a taxa de 1$000 ouro a 6$226 e depois desse dia a 8$000. Os Armazens Geraes Belgas (Candelaria noventa e um) adiantam dinheiro para esse effeito, retirando as mercadorias da Alfandega. Todas as suas despezas são menores do que a armazenagem mensal progressiva cobrada pela Alfandega. Não se comprehende por que o commercio não se serve dos armazens geraes e prefere deixar mezes e mezes na Alfandega as suas mercadorias com despezas evitaveis.

(K 28713)

Só Deus póde salvar os desesperados da vida!

Mande-me enveloppe subscriptado e sellado e 1.000 rs. em dinheiro em carta simples, que lhe mandarei 3 orações, com as quaes tudo alcançará, tendo fé, Ana F. Machado. — Cachoeira (R. G. Sul).

(51384)

COMPAREÇA A' DIRECTORIA DO POVOAMENTO

Está sendo convidada a comparecer na Directoria Geral do Povoamento d. Ernestina Teixeira, viuva do colono do Centro Agricola Santa Cruz, Antonio Teixeira Campochão.

REGISTRO DE PROFESSORES DE ENSINO PARTICULAR NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Communicam-nos da Divisão de Obrigatoriedade Escolar e Estatistica do Departamento de Educação do Districto Federal:

"Os professores de estabelecimentos de ensino particular que já requereram registro no Departamento de Educação do Districto Federal, devem receber até o dia 31 do corrente mez, na Divisão de Obrigatoriedade Escolar e Estatistica os respectivos certificados de ensino particular ou seus auxiliares. Para attender aos interessados a D. O. E. E. funccionará de 8 ás 17 horas."

TRANSFERIDO PARA O MINISTERIO DA AGRICULTURA O SERVIÇO TECHNICO DO CAFE'

Os respectivos regulamento e regimento interno serão conhecidos dentro de 30 dias

O "Diario Official" recebeu ante-hontem para a competente publicação o decreto assignado pelo chefe do governo provisorio, transferindo o Serviço Technico do Café para o Ministerio da Agricultura.

Esse decreto tomou o n. 23.563 e está assim redigido:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1º, do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930; e considerando que o café, apezar de ser o mais importante dos productos agricolas do paiz, por constituir, actualmente, a base quasi exclusiva de nossa exportação — tem permanecido, até agora, entre nós, sem assistencia technica systematizada, capaz de garantir o aperfeiçoamento racional de sua cultura e beneficiamento;

Considerando, ainda, que em virtude de sua incontrastavel preeminencia no conjunto de nossa economia, o problema do café merece e precisa ser encarado como um problema nacional e não apenas regional;

Considerando, finalmente, que o Ministerio da Agricultura é, dentro da esphera nacional, o orgão administrativo naturalmente indicado para resolvel-o:

Decreta:

Art. 1º — Fica creado o Serviço Technico do Café, directamente subordinado á Directoria Geral da Agricultura, do Ministerio da Agricultura, com a seguinte organização technico-administrativa:

1º — Directoria, comprehendendo:
a) Expediente e contabilidade;
b) publicidade;
c) almoxarifado;
2º — Secções technicas:
a) Experimental;
b) agronomica;
c) industrial;
d) commercial;
e) fiscalização de café para o consumo.
3º — Museu Agricola, Industrial e Commercial do Café.
4º — Laboratorio Chimico e Biologico do Café.
5º — Serviços Technicos nos Estados.

§ unico — A alçada da secção "commercial" do Serviço Technico do Café, limitar-se-á a classificação dos typos commerciaes e sua fiscalização nos portos de embarque — agindo em estreita collaboração com o Departamento Nacional do Café.

Art. 2º — O quadro definitivo do pessoal permanente do Serviço Technico do Café será, opportunamente estabelecido, pela Directoria Geral de Agricultura.

Art. 3º — O Ministerio da Agricultura expedirá dentro de 30 dias, da data deste decreto, o regulamento e regimento interno do Serviço Technico do Café.

Art. 4º — O Serviço Technico do Café terá por séde a capital do Estado de S. Paulo.

Art. 5º — Ficam transferidos, para a alçada exclusiva do Serviço Technico do Café, ora creado no Ministerio da Agricultura, todos os serviços referentes ao café, até agora a cargo da Repartição Technica do Departamento Nacional do Café, já organizados e em organização nesta capital e nos Estados.

§ 1º — O pessoal ora empregado nessa Repartição terá preferencia, se quizer, na organização do Serviço Technico do Café, da Directoria Geral de Agricultura.

§ 2º — O material de que dispõe, actualmente, a Repartição Technica do Departamento Nacional do Café, será transferido, mediante indemnização pelo custo ao Ministerio da Agricultura — salvo o necessario para manter a exposição commercial do Departamento Nacional do Café, nesta capital.

Art. 6º — Todos os serviços a cargo do Serviço Technico do Café — inclusive propaganda technico-agricola interna e externa, campos de cooperação e demonstração, salas-ambiente de demonstração, estações e campos experimentaes, usinas centraes de depolpamento e seccagem, laboratorios de estudos chimicos e biologicos do café, bem assim, usinas de beneficio, rebeneficio, "standardização" e industrialização do café, ora em installação e a serem installados, nas diversas zonas caféeiras do paiz, passarão a ser custeadas pelo Thesouro Nacional.

§ 1º — O Ministerio da Fazenda fica desde já autorizado a cobrar, a titulo de taxa de beneficio, padronização e fiscalização dos typos de café exportaveis, até a quantia de mil réis (1$000) por sacca de café exportado.

§ 2º — O governo federal providenciará, tambem, por intermedio da Fazenda, para que na mesma data em que fôr cobrada essa nova taxa, o Departamento Nacional do Café diminua de, pelo menos, quantia egual, a actual taxa de 15 shillings.

Art. 7º — O Departamento Nacional do Café transferirá para o Serviço Technico do Café todos os contratos e compromissos firmados, nesta capital e nos Estados, pela respectiva repartição technica, ora tambem transferida para o Ministerio da Agricultura.

Art. 8º — O Ministerio da Agricultura entrará em entendimento com os governos dos Estados de S. Paulo e Espirito Santo, no sentido de os seus funccionarios, ora servindo em commissão junto ao Departamento Nacional do Café, continuarem commissionados por tempo indeterminado, junto ao Serviço Technico do Café, sem prejuizo da contagem de tempo de serviço, com todos os direitos garantidos, inclusive os seus respectivos cargos.

Art. 9º — Todos os funccionarios do Serviço Technico do Café serão provisoriamente contratados, na fórma do decreto numero 18.088, de 27 de janeiro de 1928, com vencimentos equivalentes aos dos funccionarios de egual categoria do Ministerio da Agricultura.

§ unico — Exceptuam-se quanto á ultima parte, os que vierem do Departamento Nacional de Café, que terão até ulterior deliberação, além dos vencimentos tabeliados do Ministerio da Agricultura, uma gratificação especial, que lhes garanta vencimentos eguaes aos que vinham percebendo naquelle Departamento.

Art. 10º — Revogam-se as disposições em contrario."

SEM FIO

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

A Radio Sociedade Guanabara, que inaugurou com brilhantismo, as suas audições de studio, no ultimo domingo offerecerá hoje aos seus ouvintes, um programma interessante sob todos os aspectos. Trata-se de uma noite de musicas finas brasileiras. Pelo microphone de P.R.C. 8 serão ouvidas as producções de Carlos Gomes, Nepomuceno, Francisco Braga e outros, com a excellente orchestra de musicas de concerto e de camera, dirigida pelo professor Nelson Accyoli e com os artistas Anna Albuquerque Mello, Magda Arruda, Alda Verona, Cesar Pereira Braga e Sylvio Salema.

A audição d ehoje da P.R.C. 8, cresce de vulto quando se annuncia que não terá propaganda de nenhuma especie, nos intervallos, o que está perfeitamente coherente com a natureza da arte que será irradiada.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Dia dos auxiliares do Radio Club. Programmas variados do meio-dia á meia-noite, com o concurso de diversos artistas intercallos com numeros de radiotheatro. A' meia-noite haverá a marcha final.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa, jornal do meio-dia, supplemento musical até 1,15. De 1,15 ás 4 — Programma variado com o concurso de diversos artistas. A's 5 — Hora certa, discos seleccionados. A's 6 — Previsão do tempo, discos e quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. A's 7 — Programma de musica regional. A's 8 — Programma variado. A's 8,30 — Chronica sportiva. A's 9 — Palestra sobre Bartholomeu de Gusmão pelo dr. Affonso Taunay. A's 9,15 — Concerto no studio da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Hora aflas 8 — Transmissão do studio de programmas variados. Das 8 ás 8,15 — Ondas sportivas. Das 8,15 ás 10,15 — Transmissão do studio programma var do com a collaboração de diversos artistas.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das ao meio-dia — Discos. Do meio-dia ás 4 — Programma variado. Das 6 ás 9 — Discos. Das 9 á meia-noite — Programma variado.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 1130 da manhã, em deante — Transmissão do programma de studio com o concurso de diversos artistas e do conjunto regional.

COLHIDO POR UM AUTO

Hontem, pela manhã, quando atravessava á rua Siqueira Campos, foi colhido por um auto, recebendo um ferimento no frontal, o empregado da Limpeza Publica Francisco Rodrigues dos Santos, domiciliado á rua Euclydes da Rocha n. 357.

Prestou-lhe os necessarios soccorros o posto da Assistencia de Copacabana.

O PROGRAMMA DAS FESTAS DO CARNAVAL

A reunião de hontem, no Palacio das Festas

Reuniu-se de novo, no palacio das Festas, da Feira de Amostras, a sub-commissão do Carnaval, sob a presidencia do sr. Alfredo Pestana, representante da Prefeitura. A Commissão Official fez communicação á sub-commissão de suas resoluções relativas a subvenções a ranchos e blocos e á chegada do Rei Momo e Carnaval retrospectivo. Os srs. Floriano Rosa Faria, do C. C. C. e Mario Santos Filho, do Club dos Tenentes do Diabo, apresentaram-se á sub-commissão coom representantes dessas agremiações carnavalescas. Foi lido um requerimento da Associação de Ranchos pedindo subvenção e favores do governo federal.

O sr. Pilar Drumond, a proposito da resolução da Commissão Official em attribuir á "Noite" o encargo de organizar as festas do Rei Momo, congratulou-se com a mesma por esse acto, accrescentando que, pessoalmente e em nome do Centro de Chronistas Carnavalescos, estava prompto a prestar áquelle jornal o seu concurso, pedindo á referida sub-commissão que o scientificasse a respeito. Falaram ainda os representantes dos Club dos Democraticos e do Congresso dos Fenianos, de applausos áquella resolução, sendo secundados pelos representantes dos Pierrots da Caverna, do Club dos Fenianos e da Associação de Ranchos. O sr. Rego Barros, da Casa dos Artistas, informou á sub-commissão que tambem estava prompto para approvar aquelle jornal na organização das festas carnavalescas.

Está assim organizado o projecto do programma das festas de Carnaval. E' apresentado á sub-commissão:

PROJECTO DE PROGRAMMA DE FESTAS DE CARNAVAL

1933:

Dezembro, 31 — Domingo — Inicio dos festejos carnavalescos, em toda a estensão da avenida Rio Branco, em honra do dr. Pedro Ernesto, e em homenagem ao Touring e ao Rotary (C. C. C.).

1934 — Janeiro:

1 — Segunda-feira — Primeiro banho á fantasia do anno, na praia de Ramos (das 8 á 1 hora) (C. C. C.).

7 — Domingo — Chá e "Cocktail" dansantes, juantar e ceia carnavalescas no "Lido". (S. A. V. I.).

13 — Sabbado — Jantar e ceia carnavalescas no "Lido" (S. A. V. I.). Batalhas de confetti circulares: Marechal Floriano, av. Passos e praça Tiradentes.

14 — Domingo — Chá e "Cocktail" dansantes, jantar e ceia navalescas no "Lido". (S. A. V. I.).

Festas carnavalescas no Meyer, com bailes populares ao ar livre. (C. C. C.).

20 — Sabbado — Concurso de Marchas e Sambas no Stadium Brasil (á noite). (Official). "Festa da Cidade", patrocinada pelo "O Paiz".

A primeira matinée infantil á fantasia, no recinto da Feira de Amostras, das 2 ás 6 horas da noite. (C. C. C.).

21 — Domingo — Concurso de maillots com premios, almo-danmoço-dansante, jantar e ceia carnavalescas no "Lido". (S. A. V. I.).

Concurso das Escolas de Sambas e festejos carnavalescos internos e externos, na Feira de Amostras. (C. C. C.).

24 — Quarta-feira — Grande festejos circulares na cidade dos Sorrisos, na Penha. (C. C. C.).

27 — Sabbado — Jantar e ceia carnavalescas no "Lido". (S. A. V. I.).

Bailes dos Artistas, Associação Artistas Brasileiros.

Batalhas de confetti, circulares. Praça 11, Senador Euzebio e Visconde de Itaúna. (C. C. C.).

Ensaios geraes Ranchos e na Feira de Amostras (A. dos Ranchos).

28 — Domingo — Chá e "Cocktail" dansante, jantar e ceia carnavalescas no "Lido". (S. A. V. I.).

Grande batalha de confetti na Estação de Madureira e bailes populares ao ar livre. (C. C. C.).

Fevereiro:

1 — Quinta-feira — Festejos carnavalescos, batalha de confetti circulares em todo o bairro da Saude. Baile do Club dos "40" no João Caetano. Chegada de S. M. Rei Momo (official).

3 — Sabbado — Baile dos Artistas no João Caetano. Dias dos Blocos (S. B. B. A.).

4 — Domingo — Banho de mar á fantasia, com premios (Copacabana). Almoço dansante. Baile infantil official no João Caetano. Banhos de mar á fantasia, com concurso de maillots e pyjamas de praia, na praia de Ramos. (C. C. C.).

8 — Quinta-feira — Baile das actrizes, no João Caetano. (C. A.).

10 — Sabbado — Grande baile de Carnaval no "Lido". (S. A. V. I.).

Baile popular no João Caetano. (C. C. C.).

11 — Domingo — Matinée infantil no "Lido" (S. A. V. I.). Grande baile de carnaval no "Lido". Baile popular no João Caetano.

12 — Segunda-feira — Grande baile de carnaval no "Lido". (S. A. V. I.). Baile popular no João Caetano. (C. C. C.).

Dia dos Ranchos — Baile infantil dos Fenianos das 3 ás 8 horas da noite.

13 — Terça-feira — Grande baile de carnaval no "Lido". (S. A. V. I.).

Baile popular no João Caetano (C. C. C.).

INGERIU ARSENICO E MORREU

O Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, na noite de quinta-feira ultima, foi chamada a medicar uma senhora, moradora á rua Visconde de Sepetiba n. 187, que ingerira um determinado toxico para dar cabo da existencia.

Numa ambulancia, foi immediatamente ao local o dr. Araujo Junior, que constatou ter a paciente, ingerido uma porção de arsenico.

A tresloucada senhora foi convenientemente medicada e ficou em tratamento no seu proprio domicilio.

Soube, então, o medico que a paciente se chamava Nadya Dorfmann, casada com o commerciante Arthur Dorfmann.

Hontem pela manhã, o commissario Motta, de plantão na Delegacia de Nictheroy, foi scientificado de que a inditosa senhora fallecera.

Com permissão das autoridades policiaes o cadaver ficou na casa onde se verificou o obito.

A tresloucada senhora, segundo ficou apurado, pôz termo aos seus dias, por motivo de enfermidade.

O enterramento da infeliz suicida, só se realizará amanhã, por pertencer a extincta ao sito israelita, no cemiterio da colonia israelita, no municipio fluminense de São Gonçalo.

O Serviço Chronometrico da Central do Brasil

O serviço chronometrico da 2ª Divisão da Central do Brasil, a começar de 1 de janeiro proximo vae passar a 3ª Divisão, conforme resolveu o director.

O pessoal será transferido, a saber: encarregado Francisco de Azevedo Pereira Filho; ajudantes José Libanio da Rocha, Edgard dos Santos, Waldemar Xavier Biois e Waldemar Sanches, todos de 1ª classe; Jonas de Mello, de 4ª e os aprendizes, Heraclydes Luiz Reis, Octacilio dos Santos Pereira e Paulo Vieira Nunes.

CONFERENCIAS SEMANAES DA POLICLINICA GERAL

Proseguindo na serie das conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á amanhã, segunda-feira, a vigesima da série.

Occupará a tribuna o dr. André Murad, adjunto do Serviço da clinica dermatologica e syphiligraphica da instituição, o qual dissertará sobre o "Enteroccoccos em dermatologia".

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm concorrido para manter o renome daquella instituição de caridade e sciencia, é publica e será effectuada ás 8 1/2 da noite na sala dos cursos da Policlinica, á rua Chile n. 12.

ATIROU-SE AO MAR, MAS NÃO MORREU

De bordo da barca "Imbuhy", que deixou o fluctuante de fronteira capital fluminense, ás 8 horas da manhã, atirou-se ao mar um dos seus passageiros.

Parada a embarcação e conseguido o salvamento do tresloucado passageiro, fo ielle removido para Nictheroy.

Apresentado ao commissario de serviço na Delegacia de Nictheroy, declarou o quasi suicida chamar-se Francisco de Almeida Corrêa e ser lavrador, casado, domiciliado á rua Dr. March sjn e que tinha se disposto a morrer por difficuldade de viver.

Reunem-se os empregados dos armazens de seccos e molhados

Um pedido para que esses estabelecimentos funccionem de oito da manhã ás seis da tarde

A situação em que se encontram os empregados de armazens de seccos e molhados, em face das leis trabalhistas, principalmente no tocante ao horario do trabalho, foi objecto da reunião realizada pela União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, na séde social deste syndicato.

A's 9 horas da noite, presente numerosa representação dessa classe de trabalhadores commerciaes, o sr. Narciso Gonçalves, na qualidade de presidente interino do syndicato, assumiu a direcção da mesa, e após assegurar o interesse da União dos Empregados do Commercio pela sorte dos auxiliares dos armazens de seccos e molhados, fez uma longa e clara exposição a respeito dos factos que chegaram ao conhecimento da mesma instituição associativa, dizendo, ao mesmo tempo, que o governo provisorio, especialmente o Ministerio do Trabalho ignorava, certamente, a existencia dos mesmos factos. Os empregados do commercio em geral não podem deixar sem protesto a falta de applicação das leis decretadas em seu beneficio. Após outras considerações, o sr. Narciso Gonçalves pediu ás pessoas presentes que se manifestassem com lealdade e absoluta franqueza sobre o assumpto.

Falou, então, um empregado de grande armazem de seccos e molhados, localizado no largo do Capim. Em linguagem simples, esse trabalhador commercial historiou o que se passa na maioria dos armazens de seccos e molhados. No largo do Capim, por exemplo, os empregados dessas casas trabalham das 7 horas da manhã ás 8 horas da noite, prorogando-se o trabalho, ás vezes, até ás 10, 11 e meia noite. A lei municipal sobre o funccionamento é clamorosamente offendida. E a lei federal sobre as horas de trabalho é objecto de chacotas por parte do elemento patronal. Ha dias, um preposto do fiscal do Ministerio do Trabalho esteve em um daquelles armazens, sem o menor resultado pratico. As victimas dos abusos observam a inexistencia da fiscalização ou as falhas dessa fiscalização. Em regra geral, os empregadores claudicam, mas claudicam de uma maneira que compromette profundamente a moral das leis em vigor, dando uma triste impressão sobre o despoliciamento dessas leis. Outro orador declara que a União dos Empregados do Commercio poderá provar com facilidade este facto: as portas falsas da lei das 8 horas, e do regulamento respectivo, são representadas pelas designações de "gerente" ou "interessados", dadas aos empregados, afim de que possam trabalhar além do tempo permittido legalmente. Apenas para claudicarem a lei, os empregadores designam com "gerentes" ou "interessados" os seus empregados. E cada armazem ou cada loja commercial passou a ter cinco, oito, dez "gerentes" ou "interessados" sem os requisitos que caracterizam esses encargos. Fala outro empregado, propondo que a "União" solicitasse ao prefeito ou interventor federal providencias á respeito, quanto ao periodo do funccionamento, de modo que os armazens só funccionem das 8 ás 6 horas, intervindo ao mesmo tempo junto ao ministro do Trabalho, quanto á fiscalização. E' necessario que os empregados gozem integralmente as vantagens asseguradas pelo decreto n. 22.300, cooperando com a fiscalização official. Em aparte, um auxiliar do commercio declara estar informado de que os termos de verificação de actos infringentes, enviados ao Departamento Nacional do Trabalho, são archivados sem quaesquer formalidades, em virtude de uma portaria que estava sendo mais forte que o proprio decreto federal assignado com solennidade pelo chefe do governo provisorio e pelo ministro do Trabalho. Os syndicatos em geral não deviam permittir o abuso contra o texto do decreto n. 22.300, exercendo a fiscalização, e pedindo ao ministro do Trabalho o andamento dos termos de verificação de actos infringentes. Do contrario, o Ministerio do Trabalho terá de nomear mais de mil fiscaes, afim de promover o policiamento do horario do trabalho. A situação não comporta dubiedades. A lei foi feita para ser cumprida, e não apenas para ser lida e controvertida na pratica.

Outro orador falou sobre a fiscalização municipal acerca do funccionamento. Concluiu dizendo não ser possivel que a fiscalização federal descambasse para o descredito da fiscalização municipal.

O sr. Narciso Gonçalves, na qualidade de presidente, usa da palavra, e accentua que o serviço da fiscalização federal se resente da falta de recursos. Não deseja nem quer apreciar o labor dos fiscaes e dos seus prepostos. Aliás, fiscaes dos fiscaes serão os empregados do commercio. Está, porém, informado, que o chefe do serviço de fiscalização não poupa esforços para a desincumbencia da sua missão saneadora, sendo competente, trabalhador, criterioso. A União dos Empregados do Commercio saberá cumprir seu dever, promovendo medidas tendentes a determinar o exacto cumprimento das leis trabalhistas. Finalmente, o sr. Narciso Gonçalves submette á approvação a proposta apresentada, no sentido de ser pedido ao interventor o funccionamento dos armazens de seccos e molhados no limite das 8 ás 6 horas, sendo esta proposta approvada por unanimidade. E a sessão foi suspensa, com uma moção de applausos á directoria da União, pela boa vontade revelada em defesa dos trabalhadores commerciaes.

A Alfandega reclama pagamento de dividas

Aos collectores federaes de Rio Casca, de Minas, e de Itabapoana, Espirito Santo, o inspector da Alfandega, reiterou providencias no sentido das Camaras Municipaes daquellas localidades satisfazerem os debitos contraidos na mesma repartição, por terem importado materiaes com reducção de taxas, não ficando provada a applicação desses mesmos materiaes em obras da municipalidade.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 70 passagens, na importancia de 3:776$402. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 7 passagens, na importancia de 246$500; M. da Justiça, 5, na quantia de ..... 410$200; M. da Agricultura, 3, por 152$300; M. da Educação, 23 na somma de 1:481$200; e M. do Trabalho, 32, num total de ..... 1:465$300.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 15 do corrente, attingiu á importancia de 447:071$400, para menos, 102:585$500, sobre egual data do anno anterior.

— Os funccionarios da Central do Brasil, solicitaram ao director que fosse feito o pagamento deste mez, a partir de 22 do corrente, como já tem sido determinado ás demais repartições da Republica. Os solicitantes aguardam a boa vontade do coronel Mendonça Lima.

— Em trem especial seguiram hontem, para o sertão da Central do Brasil, em viagem de inspecção, os chefes das 2ª, 3ª e 4ª divisões, bem como os sub-chefes da linha e do movimento.

— A administração determinou hontem, que fosse feito experiencia da gazolina extrahida dos residuos do gas Pintch, utilizado na referida estrada, numa automotriz em viagem at éMangaratiba. Essa experiencia foi feita com os melhores resultados.

A gazolina extrahida dos residuos é trabalho do almoxarife de S. Diogo, conforme já noticiámos ha dias.

— A administração recebeu communicação de ter fallecido repentinamente, na estação de Demetrio Ribeiro, o trabalhador Calixto Barbosa, que servia naquelle trecho.

— Será inaugurada ás 6 horas da noite, na estação de Belém, uma torre de illuminação, com a altura de 35 metros com projecção luminosa. Nesse sentido foi feita circular a respeito.

— Em consequencia de accidente no trabalho, falleceu hontem, em Barra Mansa, o ajudante de mestre de linha telegraphica, Lauriano Pereira Dias. Logo que a administração da Estrada teve sciencia do caso, determinou que o enterro fosse feito ás suas expensas, removendo o cadaver de Barra Mansa para a estação de Realengo, onde o morto residia.

Vae exercer a commissão de inspector fiscal

O ministro da Fazenda resolveu, de accordo com a proposta da Directoria da Receita Publica, designar o agente fiscal do imposto de consumo na capital do Estado de Alagoas, José Frocopio do Rego, para exercer a commissão de inspector fiscal do mesmo imposto no Estado do Rio Grande do Sul.

Não obteve a gratificação que pediu

O ministro da Fazenda resolveu indeferir o requerimento em que o 1º escripturario da Caixa de Amortização, Arthur Henrique Magalhães de Almeida, solicita o abono de uma gratificação, pelo serviço como chefe da 2ª secção do papel-moeda durante o impedimento do serventuario effectivo.

A chefia do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella em Nictheroy

Assumiu a superintendencia do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella em Nictheroy, mantido pela Rockfeller Fondation, o dr. Milton Pessôa de Mello, que foi apresentado ás autoridades fluminenses, pelo dr. Abêl Tavares de Lacerda, chefe do referido serviço nesta capital.

O candidatos approvados no concurso para contador-ajudante da Prefeitura

O sr. Mario Gaus, secretario do concurso para provimento do cargo de contador-ajudante da Directoria geral de Fazenda Municipal, para conhecimento dos interessados mandou publicar no orgão official a classificação dos seguintes candidatos, pela ordem de pontos:

1º logar — Antenor dos Santos Fagundes — média final: 8,70; 2º logar — Luis Pedro Baster Pilar — média final 7,64; 3º logar — Attila Onofre de Barros — média final, 7,28; 4º logar — Odette Pereira Bezerra — média final: 6,56; 5º logar — Elis Oberg — média final; 6,41; 6º logar — Elmano Rodrigues A. Barbosa — média final: 5,31.

APPROXIMANDO OS JORNALISTAS DO BRASIL E PORTUGAL

Um telegramma do Embaixador Nobre de Mello á A. B. I.

A fundação do Instituto de Alta Cultura Luso-Brasileira foi recebida na classe jornalistica com geraes sympathias, porque veiu assim ser creado um meio efficiente de ligação constante entre intellectuaes brasileiros e portuguezes. E' devida a sua creação ao embaixador Nobre de Mello, jornalista emerito no seu paiz e, hoje, figura de relevo no nosso meio diplomatico e intellectual. A imprensa, na organisação do corpo dirigente do novo instituto foi contemplada com um logar, destinado a ser occupado pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, motivo por que recebeu o embaixador de Portugal o seguinte telegramma:

"Agradeço o vosso regosijo pela fundação do Instituto de Alta Cultura Luso-Brasileira, congratulando-me com a imprensa brasileira e portugueza. Sua representação no Conselho Director é merecida distincção que honra e approxima os jornalistas dos dois paizes. — *Embaixador Nobre de Mello*".

Apresentações ao Departamento do Pessoal

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal da Guerra os seguintes officiaes: o 1º tenente Luis Camargo, do 4º R. I., por ter vindo de São Paulo com permissão do commandante da 2ª R. M.; coronel Luis Sá de Afonseca, do 5º B. E., por ter de regressar a Curityba; tenentes-coroneis; dr. Antonio de Castro Pinto, medico, Alencar Mattos, do 4º R. I., por ter vindo da 2ª R. M. a serviço de sua unidade e regressar hoje, 14; major Arnaldo Bittencourt, do 3ºº R. C. D., por ter vindo a esta capital por determinação do sr. ministro; capitães, Raymundo da Silva Barros, da 2ª Cia Adm., por ter vindo de São Paulo a serviço da 2 R. M. e ter de regressar na mesma data; João Capistrano Martins Ribeiro, do S. I. da Circumscripção Militar, por ter regressado de Matto Grosso, aonde fôra a serviço do Destacamento Nery da Fonseca; Newton Junqueira de Souza, do 1º R. C. D., por ter de prestar concurso para a E. M.; Attila Augusto de Abreu Vieira, do 10º B. C., por ter tido alta do H. C. E.; Gentil João Barbato, do Batalhão de Guardas, por ter regressado de Florianopolis, aonde fôra em goso de férias; José da Costa Monteiro, do 2º B. E., por ter vindo de São Paulo a serviço de sua unidade.

Primeiros tenentes — Antonio Vieira Ferreira, do 6º G. A. C., por ter sido exonerado de auxiliar de instructor do curso de sargentos da Escola de Artilharia e recolher-se ao corpo; Demosthenes de Castro Massa, do Q. S. de E., por ter vindo de S. Lourenço, de onde regressou por desistencia do resto das férias; Carlos de Queiros Falcão, do °° B. E5., por ter ros regressar á sua unidade; Osiris Bittencourt Coelho, do IV| 2º R. C. D., por ter vindo a serviço de seu esquadrão e ter de regressar; Oscar Lopes da Silva, do 11º R. C. I., por terminação de transito e ter entrado no goso de 15 dias de prorogação do mesmo Oswaldo Gonçalves Chaves, do 4º B. C., José Gama de Almeida, do 5º R. I., Francisco Cabral, do 6º R. I. e Carlos Amorim, do 4º R. I., por terem vindo a serviço e regressar, o 1º a 29, o 3º a 18 e os demais a 15 do corrente.

Segundos tenentes — Alexandre Moss Simões dos Reis, do 3º G. A. Do., por ter vindo com o sr. general Daltro Filho e ter de seguir para S. Paulo; José Carlos Leal Jourdan, do 4º R. C. D., por conclusão de dispensa do serviço e ter entrado no goso de mais 8 dias, em prorogação, concedidos por esta chefia; Augusto Curado Fiery Junior, commandante de infantaria, alumno da E. I., por ter de seguir para Bello Horizonte em goso de férias, Aspirante a official — —Ary Lopes, do Inf., por ter sido reincluido; e ainda o capitão Carlos Vilação, do 4º R. I., por ter vindo a serviço e regressar a 15 do corrente.

Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

Conforme já tivemos occasião de roticiar é no proximo dia 23 do corrente que essa benemerita instituição faz a distribuição do Bodo do Natal aos seus pobres, porém, previamente, na tarde do dia 20 do corrente entregará aos contemplados um cartão com o qual se apresentarão a receber o seu Bodo.

E' este o terceiro anno que a Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados distribue bodo pelos pobres por occasião das festas do Natal dando-lhes uma illusão de conforto no dia em que a christandade destina á familia.

PROROGAÇÃO DE TRANSITO

Foi prorogado, por dois dias, o transito do major Francisco Peta Junior, que se acha presentemente na cidade de Castro e que se destina ao 6º R. C. I.

Inaugurada a exposição dos trabalhos dos alumnos

Realizou-se hontem ás 3 horas da tarde, no Instituto Nacional de Surdos Mudos, a inauguração da exposição dos trabalhos escolares dos alumnos das duas secções; masculina e feminina. Consistem esses trabalhos em artefactos fabricados nas officinas de marcenaria, encadernação, sapataria, selaria, costura, e bordado. A solennidade foi presidida pelo director do Instituto, dr. Armando de Lacerda, estando presentes os representantes do ministro da Educação e director geral da Educação, além do dr. Francisco Montojos, inspector do ensino profissional, do dr. Antonio Machado, technico, representando o director geral de Estatistica, do Ministerio da Educação, além dos professores e mestres do Instituto, familias dos alumnos e innumeras pessoas. Os trabalhos dos alumnos agradaram bastante, mormente os artefactos apezar de executados no primeiro anno de vigencia da reforma, que creou a officina de marcenaria.

Na secção feminina foram destribuidas pelo director, as medalhas de premio escolar, gradativas, segundo o merito de cada uma.

Com o encerramento das [illegible] foi aberta ao publico a exposição.

O MANGANEZ BRASILEIRO NO JAPÃO

O consulado em Kobe pede propostas e o preço minimo

Depois de entendimentos com os interessados japonezes na importação de manganez brasileiro, o consulado geral do Brasil em Kobe acaba de telegraphar ao sr. Carlos Wigg, nesta capital e á Usina Saramenha, em Bello Horizonte, pedindo propostas e preço minimo para dez toneladas daquelle minerio, de primeira qualidade, para experiencias e embarque immediato.

Se a offerta e as experiencias derem resultado, como é de esperar, os industriaes japonezes fretarão vapores para o transporte do manganez de que necessitam, estando dispostos a contratar um suprimento annual, minimo, de cincoenta mil toneladas.

O manganez deve ser, invariavelmente, da melhor qualidade e, possivelmente, a preços minimos, sem o que não poderemos abrir o optimo mercado que se nos apresenta no Japão, onde as industrias siderrugicas adquiriram, nos ultimos annos, formidavel desenvolvimento.

Seria de todo ponto conveniente que, além dos acima citados, outros fornecedores apresentassem propostas, que podem ser encaminhadas ao referido consulado geral, em Kobe.

A proposta orçamentaria do Estado do Rio para — 1934 —

Na proxima segunda-feira, ás 3 horas da tarde, reunir-se-á o conselho economico do Estado do Rio, afim de continuar a discussão da proposta orçamentaria do Estado para o exercicio de 1934.

NA INSPECTORIA DE HYGIENE INFANTIL

A inauguração, hontem, do retrato de Oswaldo Cruz

Realizou-se hontem a inauguração do retrato a oleo do Oswaldo Cruz, na séde da Inspectoria de Hygiene Infantil, á avenida Ruy Barbosa n. 20. O acto verificou-se ás 11 horas, no gabinete do dr. Olyntho de Oliveira, inspector desse serviço, e foi presidido pelo dr. Raul de Almeida Magalhães, director geral do Departamento de Saude Publica. Serviram de madrinhas as senhoritas Renée Martins Costa, Margarida dos Santos Lambert e Yolanda Botrel.

O dr. Silva Pinto, assistente da Inspectoria, usou da palavra, lembrando alguns factos da vida do eminente morto, e realtando a significação da homenagem que naquelle momento lhe prestavam. Depois falaram os drs. Raul de Almeida Magalhães, Olyntho de Oliveira e Joaquim Vidal, este para agradecer, em nome da familia a lembrança dos que idearam aquella demonstração de amizade.

Vieram do extremo norte e seguem para o extremo sul

O chefe do Departamento do Pessoal foi encaminhar á 1ª região, onde ficará encostado a um dos corpos, até seguir para Matto Grosso, por ter sido mandado incluir naquella circumscripção, um contingente de 349 voluntarios, sendo: 21 com procedencia do 27º B. C., 5 do 4º A. C., 65 do 24º B. C., 104 do 25º B. C. e 154 do 28º B. C., sob o commando do 2º tenente com. Alvaro de Abreu Rêgo, do 25º B. C. e acompanhado por duas escoltas, uma do 26º B. C. e outra da 8ª R. M.

Desses voluntarios, 34 serão incluidos no Grupo Escola, onde foram mandados apresentar e os demais na Circumscripção Militar.

Fallecimento em S. Catharina

Florianopolis, 16 (União) — Falleceu nesta capital, a sra. Elisa Linhares Mafra, viuva do sr. Targino da Silva Mafra e irmã do major Lauro Marques Linhares, presidente do conselho consultivo do Estado.

TRANSFERIDOS POR REVESAMENTO

Foram transferidos, por revesamento, por conveniencia absoluta do serviço, os primeiros tenentes Oscar Jansen Barreto, do 18º para o 23º B. C. e Hirans Soares Bulcão e Hiran da Oliveira, do 6º R. I. para a 2ª companhia de estabelecimentos.

EXAME DE RADIOTELEGRAPHIA

Amanhã segunda feira ao meio dia, serão chamados a exame de radiotelegraphista os seguintes candidatos inscriptos no Departamento dos Correios e Telegraphos:

Azais Cordeiro, Almir Pereira da Silva, Altino Pennaforte Vianna, Antonio Pedro da Cunha Filho, Annibal de Souza Magalhães, Arthur Vieira da Silveira Junior, Constantino de Souza Gouvêa, Cicero de Brito Galvão, Djalma de Abreu, Elysio Lacerda Lyra da Silva, Francisco de Assis Miranda, Josinuel Teixeira de Souza, Mario Fernandes Garcia, Raul Nazareno Dutra e Wenceslão Gomes da Silva.

A CASA DOS ALFAIATES E COSTUREIRAS DO BRASIL

Em franco desenvolvimento social, a Casa dos Alfaiates e Costureiras do Brasil, vae preenchendo a finalidade de seus estatutos, tendo para isso se installado definitivamente em ampla séde á rua Acre n. 35, sobrado.

Sob o amparo directo do 1º tenente do Exercito J. Baptista de Souza, a C. A. C. B. surge para amparar uma laboriosa classe que conta para mais de quinze mil obreiros.

Desenvolvendo sua acção no meio desses trabalhadores, a novel aggremiação receberá, em seu quadro social, não só os que procuram seu abrigo, como uma necessidade futura, como tamebm os que pertencendo ou não á classe, desejem contribuir com sua particula de boa vontade.

Hoje haverá uma grande reunião, ás 3 horas, no local supra, devendo comparecer o maior numero de socios, como tambem os que se interessam pela obra constructora do bem.

Fundada no Ceará uma federação do commercio e industria

Fortaleza, 16 (Havas) — Sob a presidencia do sr. Firmo Pequeno foi fundada nesta capital a Federação das Associações de Commercio e Industria do Ceará.

Está sendo esperada no Ceará a caravana integralista

Fortaleza, 16 (Havas) — E' esperado aqui, amanhã, a caravana integralista chefiada pelo academico Gustavo Barroso.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ATENEU COMMERCIAL

Terão inicio amanhã, ás 7 1|2 da noite, as aulas do curso de admissão ao curso propedeutico, as quaes se acham a cargo dos professores: portuguez, dr. Walter de Oliveira; francez, mr. Patrick de Fossey, arithmetica, dr. Lyon Davidocitch e geographia, Luiz Palmeira.

COLLEGIO PEDRO II — INTERNATO

Terão inicio no proximo dia 20, ás 9 horas, as provas oraes, as quaes obedecerão á chamada que será publicada na terça-feira, dia 19.

— Previne-se aos alumnos que o resultado total do calculo das médias se encontra affixado na portaria e que qualquer reclamação sobre as mesmas deverá ser feita por escripto á secretaria.

— Acham-se na thesouraria do Collegio á disposição dos interessados todas as taxas de inscripção em exames referentes ás diversas séries do curso e que deverão ser pagas até o proximo dia 20.

COLLEGIO NACIONAL

Haverá exame oral amanhã ás 9 horas, para os seguintes alumnos:

Francez — 1º, 2 e 3º annos — alumnos ns. 20 — 25 — 82 — 94 141 — 163 — 211 — 239 — 240 162 — 2 — 18 — 74 — 153 203 — 243 — 268 — 279. Banca: professores Alberto de Medeiros, mme. Louise Reinan e Allanita Diniz.

Physica — 3º, 4º e 5º annos — ás 13 horas, para os alumnos numeros 2 — 18 — 20 — 46 — 49 54 — 153 — 109 — 171 — 242 — 245 — 268 — 19 — 60 — 66 — 104 — 120 — 160 — 219 — 266 — 97. Banca: 3º e 4º annos — professores Clarindo Mey, Albano Osorio e Alberico Diniz. 5º anno — professores Clarindo Mey, Alpheu Diniz e Albano Osorio.

Haverá 2ª chamada, amanhã, á 1 hora, para os alumnos que faltaram aos exames de desenho do 1º, 3º e 4º annos.

ESCOLA POLYTECHNICA

Continuam em andamento as provas de concurso para docente livre das cadeiras de physica, physica industrial e topographia.

Exames (prova escripta). — Geologia, amanhã, ás 9 horas; estradas, dia 19, ás 2 horas; mechanica, dia 19, ás 9 horas; e geodesia, dia 20, ás 9 horas.

Prova oral — Dia 20, ás 9 horas — Prova oral de physica (exame vago).

— Está chamado com urgencia á secção do expediente desta Escola, o alumno Mario Fernandes Imbiriba.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames de amanhã, 18:

1º anno medico — Histologia (exame oral) ás 10 1|2 horas, na Praia Vermelha. Serão chamados os alumnos de ns. 103 — 104 — 106 — 109 — 120 — 121 — 124 128 — 132 — 149 — 152 — 159 164 — 166 — 168 — 170 — 180 182 — 183 — 184.

3º anno medico — Microbiologia — Exame pratico oral — ás 11 horas, na Praia Vermelha. Serão chamados os alumnos de numeros 324 — 328 — 331 — 349 364 — 483 — 490 — 501 — 517 520 — 536 — 110 — 301 — 408 407 — 413 — 424 — 480 — 500 528.

Parasitologia — Exame pratico-oral — ás 11 horas, na Praia Vermelha. — Serão chamados os alumnos de ns. 392 — 394 — 406 407 — 423 — 430 — 431 — 432 444 — 447 — 449 — 450 — 453 454 — 460 — 462 — 464 — 465 468.

Turma supplementar — 319 — 308 — 469 — 476 — 477 — 483 485 — 486 — 487 — 489 — 493 496 — 503 — 504 — 506 — 507 512 — 516 — 518 — 519.

Pharmacologia — 1ª turma — ás 11 horas, na Praia Vermelha — Serão chamados os alumnos de ns. 240 — 241 — 260 — 262 — 266 — 275 — 291 — 298 — 300 307 — 308 — 309 — 311 — 318 321 — 327 — 328 — 332 — 334 335.

Turma supplementar — 336 — 339 — 347 — 348 — 356 — 359 363 — 368 — 369 — 371 — 372 374 — 378 — 395 — 399 — 402 403 — 404 — 408 — 409.

2ª turma — ás 3 horas — Serão chamados os alumnos de numeros 411 — 413 — 415 — 418 425 — 435 — 438 — 440 — 446 454 — 457 — 470 — 479 — 484 492 — 502 — 505 — 513 — 514 520.

Turma supplementar — 528 — 531 — 535 — 540 — 2 — 4 5 — 26 — 38 — 65 — 67 80 — 118 — 117 — 119 — 121 122 — 135 — 399 — 139 — 143 151 — 152 — 160 — 161 — 169 176 — 180 — 188 — 201 — 221.

4º anno medico — Anatomia pathologica. — Exame pratico-oral, ás 9 horas, no Instituto Anatomico. — Serão chamados os alumnos de ns. 171 — 173 — 179 187 — 195 — 199 — 208 — 218 222 — 226 — 231 — 237 — 241 242 — 256 — 262 — 269 — 279 294 — 295 — 296 — 299 — 301 302 — 303 — 316 — 322 — 329 330 — 333 — 334 — 336 — 338 340 — 342 — 345 — 346 — 350 357 — 370.

Clinica propedeutica medica — Exame escripto, pratico-oral — ás 9 horas, na enfermaria do professor Aloysio de Castro. — Serão chamados os alumnos de numeros 21 — 22 — 42 — 43 — 44 46 — 47 — 54 — 55 — 58 — 62 63 — 69 — 74 — 94 — 101 — 106 107 — 122 — 129 — 135 — 144 41 — 265 — 249 — 287 — 261.

5º anno medico — Clinica de doenças tropicaes e infectuosas — Exames escripto, pratico-oral — ás 9 horas, no Hospital S. Francisco de Assis. — Serão chamados os alumnos de ns. 27 — 30 — 31 87 — 83 — 91 — 93 — 98 — 100 108 — 119 — 205 — 208 — 226 229 — 232 — 233 — 301 — 304.

Turma supplementar — 306 — 307 — 312 — 320 — 323 — 333 328 — 332 — 334 — 335 — 336 337 — 337 — 338 — 340 — 341 342 — 343 — 345 — 351 — 352.

Curso de Hygiene e Saude Publica — Exame oral. — Physiologia applicada á hygiene e epidemiologia e prophylaxia das doenças contagiosas — ás 9 horas, no Laboratorio de Hygiene. Serão chamados todos os alumnos inscriptos.

— Aviso — São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia, os alumnos do 4º anno medico matriculados nos ns. 112 — 391 — 339 — 381 — 339 — 328.

— 5º anno — dia 19 — Clinica cirurgica, ás 8 1|2 horas, na Santa Casa. — Exame escripto — pratico e oral — 313 — 352 — 445

— Amanhã, 18 — Habilitação — Clinica medica, ás 9 horas, na enfermaria do professor Aloysio de Castro — dr. Henrique Rodrigues Teixeira.

ESCOLA MODERNA DE EDUCAÇÃO

A Escola Moderna de Educação fará realizar hoje, no salão do Lyceu de Artes e Officios, ás 2 horas, a festa do encerramento das suas actividades no corrente anno. Esse estabelecimento tem como directora a srta. Diva Reis.

O clou da festa de hoje será o numero de dansa rithmada, modalidade de gymnastica intensamente ministrada aos pequenos alumnos daquella escola para ser preparo physico.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Exames oraes — Chamada para amanhã, 18, ás 9 horas:

3º anno — Professores Queiroz Lima, Hahnemann Guimarães e Ary Franco. Alumnos: Francisco Lisboa Figueiredo de Mello, Hello Pinto Bravo Limoeiro, Hilton Martins Alvarenga, Luiz Carlos de Portilho, Luiz da Frota Mattos, Luiz São Clemente de Azevedo, Luizino Tinoco Ferraz, Mario Moreira de Souza, Manuel Ferraz Manoel Jansen Muller, Mario Souza Soutello, Moacyr Alves de Medeiros, Mozart dos Santos Antunes, Murillo Renault Leite, Nelson Fortes da Silva, Nelson Terra Blois, Nicoláo França e Leite Filho, Olindo Belem Filho, Olinto da Gama Botelho, Orlandi Silva de Oliveira, Oswaldo de Castro Dolabella, Paulo Barbosa Bokel, Paulo Cesar Bastos de Oliveira, Paulo Magarinos de Souza Leão.

— Chamada para 3ª feira, 19 do corrente, ás 10 horas:

1º anno — Professores Castro Rebello, Figueira de Mello e Marcilio de Lacerda. Alumnos: Abelardo de Almeida Nogueira, Amado Salvado Alfano Carrozza, Antonio Baptista Pereira Jr., Antonio da Costa Falcão, Aristides Saldanha, Arnoldo Antonio de Souza Britto, Arthur Lemos de Castro, Augusto Octavio de Araujo, Boris Rocha, Carlos Alberto Faccini, David Martins de Arruda Camara, David Monteiro de Barros Lins, Diogo Adaucto Botelho, Edgar Duvivier, Edison do Carvalho Fortes, Edith Mirabeau da Fonseca, Eurico Machado de Oliveira, Felisberto Vieira de Mattos, Fernando de Vilhena Machado, Fernando Ribeiro de Moraes, Francisco de Almeida Magalhães, Geraldo Magela Machado, Glauco Frota Louzada, Guilherme Apollinario, Guilherme Nilo Sarmento de Castro e Hello Vicente Vianna.

GYMNASIO PIO AMERICANO

Para amanhã, estão chamados para a prova de mathematica do 2º anno os seguintes alumnos: Antonio Moreira, Darcy Cabral Velho Dias, Francisco Rainho da Silva Carneiro, Jayme Ferreira dos Santos, Joaquim Teixeira da Silva, Moacyr Pinto da Silva e Nassur João Mansur.

OS DEBATES DA A. B. E. EM TORNO DO ANTE-PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO

Amanhã, 18, o capitulo da educação no ante-projecto constitucional será commentado pelos drs. Lourenço Filho e Gustavo Lessa, que falará ás 5 1|2 da tarde, na séde da Associação Brasileira de Educação á avenida Rio Branco, 91 10º andar.

Será esta a terceira das reuniões das sessões convocadas pelo Departamento do Rio de Janeiro da A. B. E. para discutir esse problema. A quarta se effectuará na quarta-feira, 20, devendo falar os drs. Jonathas Serrano, Edgard Sussekind de Mendonça e Candido de Mello Leitão. O dr. Anisio Teixeira falará em dia que será opportunamente annunciado. São convidados a comparecer todas as pessoas que se interessam pela educação nacional.

Livramento condicional na Bahia

S. Salvador, 16 (Havas) — O Conselho Penitenciario julgou tres casos de livramento condicional. Foi julgado apenas um caso, sendo os outros adiados para segunda-feira.

O GENERAL DUTRA CHEGOU HONTEM A CURITYBA

O general Eurico Dutra, director de Aviação Militar, chegou hontem, de avião, a Curityba, devendo na proxima quarta-feira regressar a esta capital.

Naquella cidade assistiu s. ex. á installação do 5º regimento, organizado recentemente.

IMPORTANCIA ARRECADADA PELA ALFANDEGA PARA O INSTITUTO DE PREVIDENCIA

O thesoureiro da Alfandega, recolheu, hontem, ao Banco do Brasil, a importancia de 13:395$, relativa as contribuições e consignações descontadas em novembro proximo passado dos vencimentos dos funccionarios da mesma repartição a favor do Instituto de Previdencia.

A PROXIMA FEIRA-EXPOSIÇÃO EM PORTUGAL

Em viagem de propaganda da proxima Feira-Exposição, a realizar-se no mez de agosto do proximo anno, em commemoração do centenario da emancipação politica da nossa bella capital, partirá brevemente para Lisbôa, o jornalista portuguez Simões Coelho representante aqui, do jornal "O Seculo".

Centro Brasileiro do Commercio e Industria

O Centro Brasileiro do Commercio e Industria admittiu, hontem, como novos associados, os seguintes commerciantes estabelecidos nesta capital: José Antonio Vaz, Bruno Santos e Abilio Rodrigues, da Casa Flora.

Ficou dependendo do preenchimento de condições exigidas as propostas referentes á inscripção de dois candidatos.

A MARINHA NÃO ADQUIRIU MATERIAL PARA GUINDASTES

Ao ministro da Fazenda, o titular da Marinha declarou, que o material para a transmissão de energia electrica para os guindastes do apparelhamento definitivo do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, não foi adquirido por este Ministerio.

No mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Fome por gloria", film da Warner First National.
BROADWAY — "As quatro sabidonas", film da Universal.
ELDORADO — "Da Broadway a Hollywood" e Brasil Jornal.
IMPERIO — "Mentiras da vida", film da Metro.
GLORIA — "Mocidade e farra", film da Paramount.
ODEON — "Mulher e medica", film da Warner First National.
PALACIO THEATRO — "A rival da esposa", film da Metro.
PATHE' — "Africa indomavel", film da First.
PATHE' PALACIO — "A condessa de Monte Christo".
PARISIENSE — "O cantico dos canticos" e "O rebelde".

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Gigante do céo", "Emquanto Paris dorme" e "Avião fantasma".
FLUMINENSE — "Além do inferno, drama; em matinée, "Avião fantasma".
GUARANY — "Rua 42" e "Entre seccos e molhados".
HADDOCK LOBO — "Paris mediterraneo", "O marido da guerreira" e no palco, variedades.
LAPA — "Chandú" e "Pernas de porfil".
MASCOTTE — "Seu primeiro amor" e "Meia noite".
NACIONAL —"Cavalcade", film da Fox.
PARIS — "A canção do peccado", "Torre de Babel" e no palco "A mulher leão".
POPULAR — "O rebelde", attracção dos ares", "Audacia entre adversarios" e "Jogador galopante".
PRIMOR — "Rasputin e a imperatriz" e "O marido da guerreira".
RIO BRANCO — "A voz do meu coração" e "O tubarão".

COMMISSÃO DE CENSURA CINEMATOGRAPHICA

Relação dos films examinados de 4 a 9 de dezembro de 1933

deixase esfriar e, logo depois, mistura-
1) O expresso da seda — Trailler — Warner Bros, U. S. A. — Approvado.
2) Bosko mosqueteiro — Desenho — Vitaphone Varieties, U. S. A. — Approvado.
Relação dos films examinados de 4 a 9 de dezembro de 1933:
3) Bosko empresario de cinema — Desenho — Vitaphone Varieties, U. S. A. — Approvado.
4) Moderna estudantina — Vitaphone Varieties, U. S. A. — Approvado.
5) O expresso da seda — Drama — Warner Bros, U. S. A. — Improprio para creanças — Approvado.
6) Jornal Universal n. 147 — Universal Pictures Corporation, U. S. A. — Approvado.
7) A aguia de prata — 11º e 12º episodios — Universal Pictures Corporation, U. S. A. — Approvado.
8) Luta de astucia — Universal Pictures Corporation, U. S. A. — Approvado.
9) Amor por atacado — Trailler — First National, U. S. A. — Approvado.
10) Quero cantar o meu amor — Vitaphone Varieties, U. S. A. — Approvado.
11) Colombo traido — Comedia — Vitaphone Varieties, U. S. A. — Approvado.
12) Mulher e medica — Drama — Warner Bros, U. S. A. — Approvado.
13) Quando a sorte sorri — Trailler — Warner Bros, U. S. A. — Approvado.
14) A voz do Brasil (Cine com Jornal n. 4) — Cine Som Studios — Rio de Janeiro — Approvado.
15) Temperamento artistico — Vitaphone Varieties, U. S. A. — Approvado.
16) O Danubio Azul — Drama — British & Dominions (Distr. da U. Artists, U. S. A.) — Approvado.
17) Belleza á venda — Trailler — Metro Goldwyn Mayer, U. S. A. — Approvado.
18) Metrotone News n. 210 — Jornal — Metro Goldwyn Mayer, U. S. A. — Approvado.
19) Motocyclomania — Metro Goldwyn Mayer, U. S. A. — Approvado.
20) O cabo do páo furado — Metro Goldwyn Mayer, U. S. A. — Approvado.
21) Homem solitario — Metro Goldwyn Mayer, U. S. A. — Improprio para creanças — Approvado.
22) Curiosidades da natureza — Metro Goldwyn Mayer, U. S. A. — Film educativo.
23) Jornal Fox Movietone n. 8x20 — Fox Film Corporation, U. S. A. — Approvado.
24) Façanhas sensacionaes — Trailler — Universal Pictures Corporation, U. S. A. — Approvado.
25) S. O. S. Iceberg — Universal Pictures Corporation, U. S. A. — Approvado.
26) Paraiso perdido — Trailler — Warner Bros, U. S. A. — Approvado.
27) Os irmãos Arnaut — Vitaphone Varieties, U. S. A. — Approvado.
28) As peripecias de Alberto Rei — Trailler — British & Dominions (Distr. da U. Artists, U. S. A.) — Approvado.
29) Natal da Baby — Pittaluga — Italia — Approvado.
30) A voz do mundo n. 28-34 — Jornal — Paramount International Corporation, U. S. A. — Approvado.
31) A voz do mundo n. 29-34 — Jornal — Paramount International Corporation, U. S. A. — Approvado.
32) A voz do mundo n. 30-34 — Jornal — Paramount International Corporation, U. S. A. — Approvado.
33) Uma estrella desapparece — Drama — Studios Paramount — França — Improprio para creanças — Approvado.

NA CAMARA DE COMMERCIO BELGO-BRASILEIRA

O discurso do sr. Affonso Bandeira de Mello, ao ser investido na sua presidencia

Com a presença do embaixador Fernand Peltzer, teve logar na Camara de Commercio Belgo-Brasileira-Luxemburgueza, a posse do novo presidente de honra, em substituição ao conde Paulo de Frontin, a cuja memoria foi rendida commovida homenagem.

O sr. Julio Verelst, presidente effectivo daquella Instituição, communicou á reunião haver sido eleito, por unanimidade, presidente de honra da Camara de Commercio o sr. Affonso Bandeira de Mello, que durante muitos annos residira na Belgica.

Prevaleceu-se da occasião, para dizer o quanto os membros da Camara de Commercio são gratos á actividade consagrada pelo sr. Bandeira de Mello, ao desenvolvimento das relações commerciaes belgo-brasileiras. Em poucas palavras traçou a carreira do homenageado, desde os primeiros annos de sua permanencia na Belgica, onde dirigiu com tão bons resultados o Serviço de Expansão Economica do Brasil na Belgica, havendo contribuindo efficazmente para a representação de seu paiz na Exposição Universal de Bruxellas, na Camara de Commercio de Charleroi, no Circulo dos Industriaes em Lãs, de Verviers. Dada a sua preferencia pelos estudos commerciaes, foi representante do seu governo no Congresso de Camaras de Commercio, que teve logar em maio de 1914, em Paris. Alludiu ainda á sua collaboração junto á Sociedade das Nações, onde funccionou durante dois annos na embaixada. Representou ainda o seu paiz na Conferencia Internacional de Immigração, que em 1924 teve logar em Roma, e foi diversas vezes delegado de seu governo ás successivas Conferencias Internacionaes de Trabalho que se reunem annualmente na Suissa.

A Camara de Commercio Belgo-Brasileira de Bruxellas, deve a sua existencia á iniciativa do sr. Bandeira de Mello, que congregou naquella associação excellentes elementos do commercio, da industria e da alta finança da Belgica. Através de sua ascendente carreira o sr. Bandeira de Mello deu sempre provas de sua profunda amizade pela Belgica, de cujas virtudes tradicionaes é ardente admirador. Ainda, recentemente, teve occasião de testemunhar a sua sympathia pela Belgica no livro "Politica Commercial do Brasil", que acaba de publicar.

Congratulou-se com os presentes por esse acontecimento e convidou-os a beber á saude do novo presidente de honra da Camara de Commercio Belgo-Brasileira.

Tomou em seguida a palavra o sr. Delcroix, secretario geral, que manifestou, em nome da assistencia, o seu immenso prazer por motivo da eleição do sr. Bandeira de Mello para a presidencia daquella Instituição.

Esse acontecimento, continuou o orador, enche de legitimo orgulho os membros da associação, que se consideram felizes e honrados em possuir em seu seio, como presidente de honra, um admirador da Belgica e um amigo dos belgas.

Usou em seguida da palavra o sr. Bandeira de Mello, que pronunciou o seguinte discurso:

"Nosso presidente effectivo acaba de annunciar-me com amaveis palavras, vossa cordial deliberação de elevar-me á presidencia de honra de nossa Camara de Commercio, para substituir, nesta alta dignidade, o illustre e saudoso homem de Estado — o Conde Paulo de Frontin, cuja memoria perdurará sempre ligada á nossa Instituição.

Experimento viva emoção ao vos dizer quanto me sinto commovido pela vossa generosa preferencia, escolhendo-me dentre tantos compatriotas eminentes por multos titulos, para preencher essas nobres funcções.

Mas, quizestes assim, frizar de uma fórma expressiva a vossa sympathia por um velho amigo e ouso dizer — com vossa permissão — quasi um compatriota — ligado a vossa patria por um sentimento profundo e sincero, consolidado através de longos e agradaveis annos vividos entre vós.

Pude então avaliar quanto sabeis ser acolhedores e amaveis para os estrangeiros, que como eu, tiveram a fortuna de fruir a vossa captivante hospitalidade.

Percorrendo vosso paiz tive occasião de apreciar em Bruxellas, em Anvers, em Gand e em Bruges, vossos preciosos thesouros artisticos, e literarios; pude notar o movimento commercial e maritimo de Anvers, o grande porto da Europa; admirei a actividade industrial de Liége e de Verviers; visitei no Borinage, a exploração mineira de Charleroi.

Comprehendi então o formidavel poder economico de vosso paiz, cujo povo pacifico e trabalhador é um exemplo edificante para as outras nações. Nesse momento de angustia e inquietação em que vivemos, o espectaculo da ordem e do trabalho que a Belgica offerece ao mundo, constitue certamente, um estimulo precioso para os que acreditam ainda em um futuro melhor para a humanidade.

A rivalidade commercial e maritima suscita frequentemente, guerras aduaneiras, que embaraçam, de um módo deploravel, o intercambio internacional.

Nas grandes Conferencias Internacionaes, a Belgica tem sempre protestado pela voz autorizada de vosso notavel ministro sr. Hymans, contra a politica proteccionista exagerada.

Por occasião do accordo commercial, assignado recentemente entre a Belgica e o Brasil, vosso eminente embaixador sublinhou, em termos felizes, a politica liberal da Belgica. Se esta orientação acaba de ser algum tanto modificada, é devido certamente, ás barreiras alfandegurias que se levantam por toda a parte contra a exportação belga.

Espero que o recente accordo belgo-brasileiro, assignado no Itamaraty contribuirá para o desenvolvimento das relações commerciaes entre os dois paizes.

Quero tambem insistir sobre o papel importante que nossa Camara de Commercio será chamada a desempenhar para o exito dessa politica de approximação commercial; terminando, agradeço-vos muito sinceramente, a homenagem que me quizestes prestar, elevando-me a esse posto de honra, no qual espero poder corresponder á vossa confiança.

Formulo votos pela prosperidade da Belgica, pelo successo de nossa instituição e pela saude de todos os meus amigos belgas aqui presentes".

O embaixador Peltzer felicitou egualmente, o sr. Bandeira de Mello, pela investidura com que acabava de ser honrado.

Em favor do monumento a Ruy Barbosa, em S. Paulo

S. Paulo, 16 (Havas) — Realizou-se ás 10 horas da manhã a annunciada commemoração civica em prol do monumento a Ruy Barbosa. Estiveram presentes os academicos bahianos, em nome dos quaes falou o sr. Demostenes de Castro, que pediu um minuto de silencio em memoria dos que morreram no movimento paulista. Em nome dos estudantes de S. Paulo falaram os srs. Ubaldo da Costa Leite e Lima Netto. Tambem falou o deputado bahiano dr. Eloysio de Carvalho Filho, exaltando a mocidade estudiosa que segue os ensinamentos de Ruy Barbosa.

O projecto de orçamento bahiano já está concluido

S. Salvador, 16 (Havas) — O projecto de orçamento do Estado, já concluido, foi remettido, para a devida approvação, ao Conselho Consultivo.

O total da receita e da despesa é computado em 68 mil contos, estando, assim, equilibrado, sem necessidade de recorrer á emissão de apolices, bonus, letras ou quaesquer outras fórmas de emprestimos ou compromissos do Thesouro. Os pagamentos do Estado estão em dia e a divida fluctuante reduzida.

UM SYMPATHICO FESTIVAL EM BENEFICIO DO LACTARIO DA PENHA

Obra de elevada benemerencia social, os Lactarios do Districto Federal, que têm como fim precipuo combater os effeitos da pobresa pelo leite simples, preparado ou medicamentoso e pelo prato de sôpa ás mães nutrizes, tornaram-se, desde o inicio de sua creação, nesta capital, um nucleo coheso de collaboração entre a Saude Publica e a iniciativa particular. O Lactario da Penha, por exemplo, que funcciona sob os auspicios das Damas Protectoras da Infancia do suburbio da Leopoldina, tem actualmente sob sua attenta vigilancia mais de mil pobres pequeninos, e grande tem sido o apoio que lhe vem dedicando a população local. Agora, o Gymnasio Santa Theresa, de que é director o dr. Alcides Rosa, levará a effeito no proximo dia 21 um attraente festival em seu beneficio, cuja organização vae minuciosamente explicada na circular.

O interventor bahiano visitou um leprosario

S. Salvador, 16 (Havas) — O interventor federal visitou as obras do pavilhão do Sanatorio Leprosario "Rodrigo Menezes".

Essas obras têm grande significação porque extinguem o fóco de transmissão do morbus da lepra, além do conforto que trazem aos lazaros internados.

DESIGNAÇÕES NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Foram feitas pelo director do Departamento dos Correios e Telegraphos as seguintes designações: o telegraphista de quarta classe Olavo Pinder para o cargo de agente postal-telegraphico de São Vicente, ficando dispensado de identicas funcções em São Sebastião; o auxiliar de terceira classe Manoel Pacheco Soares, para servir interinamente como thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Caravellas, subordinada á Directoria Regional da Bahia; o chefe dos Serviços Economicos da Directoria Regional de Corumbá, Demosthenes da Fonseca e Moraes, para substituto do director regional nos seus impedimentos eventuaes.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Dulce, Rosita e Hugo Kanitz, predio á rua Carvalho Monteiro n. 48, por terreno á rua Barão de Bom Retiro por 18:000$; Moysés Luiz, predio á rua Daniel Carvalho n. 105, por 15:000$; Dora G. Ribeiro, predio á rua Sá Martinho n. 32, por 10:000$; Lourenço Sala, predio á rua Candido Bastos por 12:000$; Thereza J. da Fontoura, predio á rua Monsenhor Amorim n. 115, por 15:000$; Moacyr de Azevedo, predio á rua Penedo n. 25, por 13:000$; Francisco A. Bastos, avenida á rua Coelho Rodrigues n. 38, por 10:000$; Ernesto d'Oral, predio á rua Francisco Martinho n. 47, por 70:000$; Roberto Suplicy, terreno á avenida Portugal por 70:000$; Nair Guedes de Souza, terreno á rua Barão de Lucena, por 42:000$; Joaquim P. de Motta, terreno á rua Barão de Lucena por 36:000$; Isidro Rabello, predio 186 á travessa Roberto Silva, por 10:000$; Carlos A. Carneiro Leão, terreno á rua Redemptor por 22:000$; Dina Galeazi, terreno na Gavea, por 10:800$; Humberto Meira, terreno na Gavea, por réis 20:000$; Argeu Maia, terreno á rua Aristides Caire por 18:000$.

Maria Domingos Perlingeiro, avenida á avenida Carlos Peixoto, 54, por 367:950$; Virginia Dick predio á rua Dario Silva, 31, por 65:000$; Lauro de Souza Carvalho, predio á rua da Assembléa 109, por 100:000$; Alice de Aguiar Maltez, predio á estrada Marechal Rangel, 67, por 15:000$; Manoel D. Novaes, terreno á estrada do Barro Vermelho, por 8:800$; Victor Guedes Pinto, predios á rua Cabuçu', 185 e 191, por 33:000$; Moacyr, José e Helena Ponci, predio á praça Marechal Deodoro, por 10:000$; Gyoberto Mutzenbecker, predio á rua Ernesto de Souza, 20, por 16:666$; Benigno Malva, predio á rua General Canabarro, 221, por 110:000$; Jayme Sotto Maior, predio á rua São Bento, 20, 22 e 24, por 610:000$; José P. Costa, predio á rua Weinschenck, 19, por 14:000$; Edgard M. Pimenta, terreno á rua Marquez de Pinedo, por 70:000$; Joaquim N. Tassaue, predio á rua Corrêa Dutra, por 64:000$; e Silvino M. de Miranda, predio á rua dos Andradas, 70, por . . . . . 130:000$000.

HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

O movimento do mez findo

Apparelhos: com ataduras, 135, gommados, 5, gessados, 1; banhos de sol, 22 e de luz, 0; consultas, 539; curativos, 4350; cistoscopias, 6; diathermia, 10; exames: clinicos, 30 e de laboratorio, 94; electro-coagulação, 2; injecções: hypodermicas, 46; intra-musculares, 1.722; endovenosas, 156 e esclerosantes, 15; matriculas; 1042; massagens: electricas, 744; e manuaes, 1338; operações: grandes, 16; médias, 19; e pequenas, 92; partos, 15; radiographias, 142; radioscopias, 6; receitas, 585; uretroscopias, 15; ultra-violeta, 45; serotherapia, 35; instillações, 48 e applicações therapeuticas, 450.

UM PREDIO PARA A AGENCIA POSTAL DE FLORIANOPOLIS

O ministro da Viação remetteu ao Departamento dos Correios e Telegraphos a copia de um aviso em que o ministro da Guerra communicava haver autorizado a entrega do predio que era occupado pela 10ª Circumscripção Militar, para ser construido no respectivo terreno o predio para a agencia posta-telegraphica de Florianopolis.

O MINISTERIO DA VIAÇÃO PEDE INFORMAÇÕES SOBRE UM FUNCCIONARIO

O ministro da Viação officiou á Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, perguntando qual a funcção que exercia o sr. Clovis Janja antes de ter sido aproveitado como diarista dos serviços daquella inspectoria, discriminando, ainda, os officios que remetteram as folhas de contracto desse funccionario e desde quando ingressou nos serviços de repartição.

Pedido de concessão de lotes de terra

S. Salvador, 16 (Havas) — O interventor federal foi procurado por uma commissão de pequenos lavradores que lhe pediu a concessão de pequenos lotes de terras devolutas do Estado para cultivar. A commissão era dirigida pelo inspector do Trabalho, sr. Silveira Lago.

CIRCULO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA

Terça-feira proxima haverá uma reunião do Circulo Brasileiro de Sociologia, ás 5 horas da tarde, no Edificio Profissional, á avenida Erasmo Braga, n. 12, Esplanada do Castello.

O dr. Paulo Carneiro falará sobre a these: "A importancia social das pesquisas scientificas." Em seguida haverá discussão livre sobre o assumpto. A entrada é franca.

A NOVA DIRECTORIA DO INSTITUTO DOS CONTADORES

Na assembléa geral ordinaria realizada hontem no Instituto dos Contadores, syndicato profissional da classe contabilista, foi eleita a directoria que regerá os destinos do instituto no anno de 1934, a qual é a seguinte:

Presidente, Alberto Vieira Souto; vice-presidente, Oswaldo Ferreira Bastos; secretario geral, Alvaro Monteiro de Castro; 1º secretario, Carlos Ferreira Neves; 2º, Cesar Gonçalves de Mattos; 1º thesoureiro, Manoel de Souza Ribeiro; 2º, João Baptista Regueira; procurador, Enzo Peri; e Bibliothecario, Lourival Rodrigues Veneza.

No dia 2 de janeiro do anno vindouro se dará a posse dessa directoria.

Vae receber os impostos sem multa

S. Salvador, 16 (Havas) — O prefeito baixou um acto ordenando o recebimento de todos os impostos municipaes sem multa até ao fim do mez corrente.

VEIU BUSCAR O EMPRESTIMO

—

E caiu no conto

Hospedou-se num dos hoteis da rua Senador Pompeu, ha dias, o guarda José Germano, da Central do Brasil, afim de receber um emprestimo que havia sollicitado.

E no dia seguinte ao da sua chegada foi o guarda á 3ª divisão da Estrada e alli esbarrou com o continuo Antonio Vianna Pacheco, o qual propoz a Germano facilitar a operação, mediante a gratificação de 870$000, que seriam pagos em duas prestações: uma immediatamente, outra ao recebimento da quantia sollicitada.

Dali a pouco, Germano e o continuo se encontraram no largo de Santo Christo, afim de se entender com dois amigos do continuo, interessados tambem no negocio. E Germano recebeu, dos dois estranhos, um pacote, em que se dizia haver o total do emprestimo por Germano pedido: oito contos de réis.

E Germano saiu contente, depois de haver pago a gratificação.

Pouco depois, o homem abria o pacote. E o pacote era um "paco".

Havia nelle, apenas, papeis velhos.

O caso foi parar no 8º districto cujas autoridades detiveram o continuo e estão diligenciando a captura dos demais.

tas parte do programma de instrucção da Escola de Artilharia, commandada pelo tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Farias. O grupo de artilharia que tomará parte nesses exercicios será commandado pelo major Tasso Tinoco, sob a direcção do instructor technico, major Lima Camara. Assistirão a essa demonstração de efficiencia da artilharia varios officiaes do Estado-Maior do Exercito e de diversas escolas.

Não ha inconveniente no aforamento

O ministro da Marinha declarou ao da Fazenda, nada ter a oppôr á pretenção de José de Souza Moraes, de aforar um terreno de marinha situado á margem da Estrada Frêe da Cruz, visto não prejudicar os serviços navaes da União.

TRANSFERIDOS OS EXERCICIOS DE TIRO DE GRUPO

Em vista da solennidade realizada na manhã de hontem, na Escola do Estado-Maior, foram transferidos para amanhã, segunda-feira, os exercicios de tiro de grupo que se deviam realizar hontem em Gericinó. Essa experimentação technica

O DIA POLICIAL

AINDA A PRISÃO DE PAULO CARVOEIRO E MÃO PINTADA

A acção da policia de Bananal para a captura dos evadidos

Sobre a prisão de "Paulo Carvoeiro" e "Mão Pintada, evadidos da Casa de Correcção ha ainda alguns pontos que não são conhecidos do publico.

Assim é que de 11 para 12 do corrente os srs. Antonio de Mello Silva e João Macedo viram no leito da estrada de ferro Bananal, proximo da estação de Tres Barras, os dois fugitivos e sem perda de tempo communicaram o facto ao 1º supplente de delegado em exercicio sr. Alcebiades Silva, o qual acompanhado de uma escolta sob o commando do sargento Benedicto Miranda, deu uma batida no local, em que os dois criminosos tinham sido vistos.

Estes porém, presentindo sua descoberta trataram de se refugiar em logar seguro, não sendo, dest'arte, possivel captural-os.

Aproveitando a intensa chuva que caia pela noite tentaram passar pela cidade e cerca de meia-noite estiveram em Alambary, localidade distante de Bananal vinte kilometros, e ali se demoraram meia hora no botequim de Brahma Sciota onde tomaram café.

O delegado Alcebiades, encontrando a pista dos fugitivos, seguiu no encalço delles até a fazenda de Alvaro Brasil, sendo ali informado de que "Paulo Carvoeiro" e "Mão Pintada" tinham tomado a estrada abandonada Resende-Bocaina, com destino a Resende.

Ganharam, desta forma, os fugitivos grande deanteira de seus perseguidores, que não mais podiam alcançal-os accrescido de que elles se tinham passado do territorio paulista para o fluminense.

O delegado Alcebiades, então, foi até Formoso e dali se communicou por telephone com o delegado de Rezende, dando-lhe sciencia do que occorria e com o coronel Horacio da fazenda do Monte Alegre, onde fatalmente os fugitivos seriam obrigados a passar.

Deu-lhes detalhada informação de como estavam vestidos os dois criminosos, a estrada em que deviam passar, assim como a hora que elles sahiram da estrada Rio-São Paulo com destino aquella localidade.

Tudo preparado para a captura dos evadidos o delegado de Bananal deixou uma parte da caravana em Formoso, seguindo a outra, já com licença da autoridade de Rezende, em perseguição delles pela fazenda Monte Alegre, onde encontrou o coronel Horacio reunindo sua gente.

Mas os fugitivos tinham passado pela fazenda sem ser vistos e a escolta de Bananal se dispunha a seguir para Rezende quando chegou o communicado de que a escolta de Rezende os apanhara na fazenda "Bahia".

A acção resoluta do delegado de Bananal concorreu para facilitar a captura dos terriveis criminosos que audaciosamente se evadiram da Casa de Correcção.

VENDA CLANDESTINA DE ENTORPECENTES

Havia denuncia de que certa pharmacia da rua do Cattete vendia, clandestinamente, entorpecentes. Tratava-se da Pharmacia Jacy, á rua do Cattete esquina da praça José de Alencar.

Das syndicancias mandadas proceder pelo doutor Brandão Filho, foi constatada a procedencia da denuncia por isso que se verificou a existencia ali, de grande quantidade de alcaloides não registrada nos livros competentes.

O responsavel pela pharmacia sr. Jacy Tavares, foi autuado por ordem do 1º delegado auxiliar.

Conselho Nacional do Trabalho

Processos julgados na sessão de 4 de dezembro

Recorrente, Georgino Avelino. Recorrida, Caixa das Cias. Light, J. Botanico e S. A. do Gas. Relator, sr. Jorge Street. — Pediu vista do processo o sr. Gabriel Bernardes.

Cia. Brasileira Carbonifera do Araranguá — Minas de Carvão de Cresciuma. Constituição da respectiva Caixa. Relator, sr. Pereira da Rocha. — Resolveu-se approvar a incorporação das Caixas da Cia. Brasileira Carbonifera de Araranguá e Cia. Minas de Carvão de Cresciuma. Quanto á incorporação da Caixa da Cia. Barro Branco, seja ouvida a inspectoria geral.

Ministro do Trabalho, remettendo requerimento da Caixa dos Operarios da Casa da Moeda, solicitando approvação de alterações feitas no seu regimento. — Relator, sr. Conrado de Niemeyer. — Resolveu-se approvar as suggestões do actuario e nos seus termos responder ao ministro do Trabalho.

Caixa da Cia. Electrica de Caiuá. Orçamento para 1934. Relator, sr. Conrado de Niemeyer. — Resolveu-se approvar o orçamento com as seguintes alterações: manter as dotações de ... 1:353$580 e 400$000 para "Serviços medicos" e "Serviços hospitalares", respectivamente. Reduzir para 500$000 a verba "Peculios". Deve a Caixa fazer as estimativas da rubrica "Indemnizações", de accordo com o art. 43, do dec. 20.465, e transferir o subtitulo "Venda de medicamentos" para a rubrica "Diversas despesas" e o sub-titulo "Augmento de vencimentos" passará para o titulo "Joia".

Caixa da Empresa José Giorgi. Orçamento para 1934. Relator, sr. Gabriel Bernardes. Resolveu-se approvar o orçamento proposto.

Caixa da Beberibe Electric Light. Orçamento para 193. Relator, sr. Gustavo Leite. Resolveu-se approvar o orçamento com a reducção da verba "Serviços medicos e hospitalares" para ... 717$000.

Caixa da Empresa Electrica Bragantina S. A. Orçamento para para 1934. Relator, sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se approvar o orçamento, incluindo na receita, a verba "Transferencias" com a importancia de 1:500$000 e recommendando-se a Caixa que proceda a estimativa da contribuição de que trata o art. 42, do decreto 20.465.

Licença a um pharoleiro

Foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao 3º pharoleiro do pharol de Maceió, Alcides Portugal Fontes, que deverá entrar em gozo da referida licença dentro de 30 dias.

Vem ao Rio o commandante da policia pernambucana

Recife, 16 (Havas) — A bordo do "Santarém", segue hoje para o Rio, o coronel Jurandyr Mamede, commandante da Brigada Militar do Estado.

Numerosas firmas de Porto Alegre autuadas

Porto Alegre, 16 (Havas) — Nos ultimos dias, foram autuadas pelos fiscaes da Alfandega de Porto Alegre, 230 firmas diversas, por infracções commettidas contra o regulamento das vendas mercantis.

Fallecimento em Porto — Alegre —

Porto Alegre, 16 (Havas) — Falleceu, em consequencia de uma mordedura de cobra, o commerciante Manoel Gonçalves.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

O encontro de Hall Mark, Serinhaem e Tarso na prova principal

A prova principal do programma da corrida que hoje se levará a effeito no hippodromo da Gavea, é o classico Alfredo Santos, na distancia de 1.800 metros e destinado a productos brasileiros e argentinos de tres annos. Esse premio proporcionará um dos encontros mais interessantes deste fim de temporada. E' que entre os seus concorrentes estão Hall Mark, Serinhaem e Tarso, não se podendo deixar de considerar tambem a presença de Zumbaia, uma egua possuidora de qualidades muito apreciaveis e que recebe daquelles seus adversarios tres, oito e sete kilos, respectivamente. Como se conduzirão os dois primeiros, cujas performances têm sido nos ultimos tempos as melhores? Apparentemente dominam o campo. Considere-se, todavia, que o filho de Sunbar soffreu não ha muito ligeiro contratempo e que o pensionista da Coudelaria Landgreen, tambem, teve, embora por curto periodo, o seu entrainement embaraçado. Mas ambos têm demonstrado qualidades tão boas que é de suppor que, como geralmente se espera, entre um delles se decida a victoria. Tarso deve ser considerado um adversario muito sério dos dois cracks. Embora em turma bastante inferior, esse filho de Scipião produziu ha pouco duas performances muito significativas, principalmente a segunda, quando, carregando 56 kilos, em pista pesada, ganhou uma prova de milha. E' verdade que os seus adversarios foram Funchal, Joy, Litertino e mais dois outros, mas esse triumpho do companheiro de blusa de Belfort foi obtido com excellente estylo. E', repetimos, um antagonista muito sério de Hall Mark e Serinhaem.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

L. Breck — Joy — Anangel.
Brazino — Yonita — Gaimita.
Zinnia — R. Star — Zamorim.
Concordia — T. Vida — Cossaco.
H. Mark — Serinhaem — Tarso.
Marat — Ribatejo — Solteirinha.
Pebete — Topaze — Fariseu.
Morrinhos — Le Roi Noir — Jecyron.
Bosphore — Roxy — Hoquendo.

A primeira carreira será realizada á 1.10 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e cotações para a corrida de hoje:

Premio Ufano — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Joy — R. Freitas	53
10	Vinteveo — J. Salfate	56
40	Lord Breck — A. Rosa	52
40	Anangel — I. Souza	50
40	Cashmere — P. Vaz	50

Premio Ypiranga — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Gaimita — C. Pereira	52
25	Yonita — B. Cruz	52
25	Brazino — R. Freitas	54
30	B. Boop — W. Andrade	52
30	Rocheddouro — I. Souza	54
50	Olada — A. Rosa	52
40	Rêve d'Or — J. Morgado	52
50	Fanatica — J. Mesquita	52
40	Mineral — J. Salfate	54
50	Fagulha — G. Feijó	52

Premio Xenon — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Royal Star — A. Rosa	52
—	Marcilegi — Não correrá	54
40	Zamorim — J. Mesquita	52
20	Uruã — G. Feijó	52
25	Astoria — I. Souza	53
25	Zinnia — A. Silva	54
50	Tritonia — J. Salfate	52

Premio Franco — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
10	Topaze — W. Cunha	50
40	Tomyrim — A. Silva	54
50	La Sonkina — A. Castillo	53
15	Fariseu — R. Freitas	54
40	Guarany — R. Freitas	54
30	Pebete — W. Cunha	53
20	Dolce — G. Feijó	53
25	Leandro — A. Rosa	50

Premio Sem Rumo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Jecyron — J. Mesquita	48
30	Kazoo — A. Silva	52
25	Le Roi Noir — C. Gomes	56
10	Manvor — W. Cunha	54
25	Morrinhos — J. Salfate	54
30	Xenon — A. Castillo	54

Premio Algo — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Roxy — R. Freitas	52
10	El Ghazi — M. Medina	48
15	Sovereign — P. Vaz	52
25	Hoquendo — N. Pires	54
25	Bosphore — J. Salfate	56
20	Triolet — R. Sepulveda	56
30	Despichado — W. Cunha	50
30	Servidor — J. Mesquita	48
25	Lepido — M. Oliveira	52
30	Fingeton — J. Santos	49

Premio Congo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Cossaco — R. Freitas	52
25	Triste Vida — I. Souza	53
20	El Polaco — J. Escobar	54
25	Concordia — J. Salfate	53
—	Irigoyen — Não correrá	55

Grande premio Alfredo Santos — 1.800 metros — 12:000$000.

Cot.		Ks.
20	Hall Mark — A. Silva	56
20	Serinhaem — J. Mesquita	55
30	Zero — M. Medina	54
30	Tarso — A. Castillo	56
40	Vivencia — K. Popovits	47
40	Delicioso — G. Costa	55
20	Zumbaia — A. Castillo	47

Premio Blue Star — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Marat — R. Freitas	56
50	Xaxim — A. Henriques	53
40	Ribatejo — J. Escobar	51
50	Palhacito — A. Rosa	49
40	Solteirinha — W. Andrade	52
50	Pirata — A. Silva	56
50	Tarzan — P. Vaz	50
50	Palmares — I. Souza	53
50	Fusão — J. Salfate	53
60	Patati — M. Oliveira	56
60	Defence — J. Mesquita	52

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,10 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

A CORRIDA DE HONTEM

Micuim levantou a principal prova do programma

Pouco concorrida a reunião levada a effeito hontem, no hippodromo da Gavea, para a qual foi organizado bom programma de seis provas. A principal denominada Marcilegi, destinada aos nacionaes de tres annos sem mais de uma victoria, que reuniu na milha Zizi, Picuman, Benemerito, Yale e Micuim, foi ganha facilmente por este filho de Brasal, que ha sete dias passados perdeu longe para os dois primeiros. Montou desta vez o representante da jaqueta grenat, manchas e bonet ouro, o jockey Ignacio de Souza que obteve mais dois lindos triumphos com Kleops e Yamagata. Do premio Cossaco tambem na milha, saiu vencedor Kodak, que reapparecendo em excellentes condições não teve difficuldade em sobrepujar Aveiro que deixou Zorrastron a cabeça. Audaz, calmamente dirigido por Agustin Castillo, levantou o premio Universo; Palospavos, conduzido por Osmany Coutinho, não se deixou alcançar pelos adversarios no premio Kazoo e Dollar, sob a direcção d Manoel Medina, se impoz no final do premio Massiço.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Marcilegi — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem mais de uma victoria.

1º — Micuim, 3 annos, Rio Grande, filho de Brasal em Serpentina, do sr. L. H. Taylor, entraineur G. Reis, 54 kilos, I. Souza.
2º — Zizi, 52, A. Silva.
3º — Picuman, 54, J. Mesquita.
4º — Benemerito, 54, O. Coutinho.
5º — Yale, 52, R. Freitas.

Tempo, 105 1|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 166$600; dupla, 176$300. Placés, 38$500 e 14$300. Apostas, 10:180$000.

Premio Visette — 1.400 metros — 3:000$000 — Eguas de tres annos e mais edade.

1º — Kleops, 5 annos, São Paulo, filha de Aymestry em Camorra, dos srs. Dias & Netto, entraineur G. Rodriguez, 53 kilos, I. Souza.
2º — Transvaliana, 51, J. Mesquita.
3º — Carta Branca, 55, R. Freitas.
4º — Alterosa, 53, A. Castillo.

Não correu Batalha. Tempo, 91 1|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 37$100; dupla, 36$000. Apostas, 11:920$000.

Premio Tiraoteu — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos e mais edade.

1º — Yamagata, 4 annos, São Paulo, filho de Sir Rundo em Ocarina, do sr. J. M. Moura Costa, entraineur L. Gomez, 51 kilos, I. Souza.
2º — Karina, 54, A. Henriques.
3º — Lamprela, 51, G. Feijó.
4º — Pedrito, 55, W. Cunha.
5º — Piastra, 53, M. Ferreira.
6º — Melgo, 51, M. Medina.
7º — Basil, 47, A. Castillo.

Não correram Tamundá e Bourgogne. Tempo, 93 1|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 27$000; dupla, 87$600. Placés, 15$500 e 19$300. Apostas, 16:760$000.

Premio Cossaco — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Kodak, 5 annos, São Paulo, filho do Aymestry em Lady Love, dos srs. Soares & Bastos, entraineur M. Coutinho, 53 kilos, O. Coutinho.
2º — Aveiro, 55, A. Castillo.
3º — Zorrastron, 47, P. Vaz.
4º — Phebo, 45, M. Medina.
5º — Pattifa, 53, M. Oliveira.

Tempo, 104 4|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 28$800; dupla, 32$900. Placés, 13$400 e 13$400. Apostas, 20:870$000.

Premio Universo — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes sem mais de tres victorias neste anno.

1º — Audaz, 4 annos, Minas Geraes, filho de Charleston em Princeza, do entraineur Cornelio Ferreira, 51 kilos, A. Castillo.
2º — Vingativo, 53, J. Mesquita.
3º — Zaboral, 54, C. Morgado.
4º — Paris, 56, C. Gomes.
5º — Cigarette, 55, J. Santos.
6º — Galarim, 53, W. Cunha.
7º — Vampiro, 53, B. Cruz.
8º — Seltz, 51, P. Vaz.
9º — Xamate, 54, R. Freitas.
10º — Legenda, 52, M. Medina.

Não correu Seciliana. Tempo, 96 4|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, réis 118$500; dupla, 421$900. Placés, 24$900; 17$200 e 46$200. Apostas, 21:383$000.

Premio Kazoo — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de quatro annos e mais edade.

1º — Palospavos, 6 annos, Inglaterra, filho de Forerunner em Mrs. Lotte, do sr. R. A. Jorge, entraineur E. F. Silva, 53 kilos, O. Coutinho.
2º — Jundiá, 46, M. Medina.
3º — Alsacino, 40, J. Santos.
4º — Yonne, 53, A. Castillo.
5º — Roulien, 55, G. Cunha.
6º — Massiço, 53, W. Andrade.
7º — Violão, 50, B. Cruz.

Não correu Hudson. Tempo, 105 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, réis 70$500; dupla, 107$300. Placés, 16$400 e 35$200. Apostas, 25:54().

Premio Massiço — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de tres victorias neste anno.

1º — Dollar, 5 annos, Rio Grande do Sul, filho de Dreadnaught em Chinchilla, do sr. Albano G. de Oliveira, entraineur B. Cruz, 46 kilos, M. Medina.
2º — Yak, 56, I. Souza.
3º — Astro, 54, J. Salfate.
4º — Araxita, 53, J. Mesquita.
5º — Kamarada, 52, J. Santos.
6º — Ami, 52, A. Rosa.
7º — Crepusculo, 47, A. Castillo.
8º — Cartier, 51, P. Vaz.
9º — Blue Star, 52, C. Morgado.
10º — Pata, 56, M. Oliveira, parada.
11º — Plume Dorée, 52, W. Andrade, parado.
12º — Porteña, 50, W. Cunha, parada.

Tempo, 105 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 115$300; dupla, 186$700. Placés, 19$700; 20$100 e 15$400. Apostas, 34:040$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 140:690$000.

CARNERA x STEVE — Embora não esteja em condições, Steve vae bater-se com Primo Carnera, o campeão mundial, de accordo com o "Professor", que julga certa a derrota de Steve. E' que o "Professor" pensa, juntamente com Willie Ryan, que essa luta será uma optima lição para o joven e conceituado lutador

Box

O EX-CAMPEÃO SPALLA VEM PARA O BRASIL

Contratado, diz-se, pelo governo paulista

Napoles, 16 (Havas) — O ex-campeão europeu de box, Erminio Spalla partiu hoje pelo paquete "Neptunia" para o Brasil, contratado pelo governo de São Paulo para dirigir na capital paulista uma escola de pugilismo e gymnastica. Spalla, conversando com os jornalistas no momento do embarque, declarou que partia satisfeito por ter opportunidade de retomar a actividade desportiva.

O ex-campeão declarou absolutamente infundada a noticia vinda de Buenos Aires de que realizaria naquella capital uma luta com o boxista argentino Angelo Firpo.

Tennis

A TEMPORADA INTERNACIONAL DO FLUMINENSE F. CLUB

As singles de hoje

Os tennistas Plaa e Cochet despedem-se hoje do publico carioca, disputando partidas de singles com Ricardo Pernambuco e Humberto Costa. A's 9 horas da noite Martin Plaa jogará com Humberto Costa e ás 10 horas Henry Cochet disputará com Ricardo Pernambuco.

COMO SE DESENVOLVE O BASKET-BALL NO RIO GRANDE DO SUL

Uma excellente palestra com o chefe da delegação gaúcha, ora nesta capital

Uma boa opportunidade, levou-nos hontem á presença do sportman gaucho dr. José Carlos Daudt, chefe da delegação de basketball, que veiu disputar o campeonato brasileiro.

O distincto cavalheiro que é dos maiores vultos do sport sulino, e no momento preside a Liga Athletica do Rio Grande, podia perfeitamente falar sobre o progresso do basketball em sua terra.

Tem pelos seus relevantes serviços prestados á referida causa, grande autoridade para exprimir o que verdadeiramente o seu Estado possue e como se desdobra no justo afan de preparar physicamente os valentes rapazes dos pampas.

Adivinhando o que queriamos s. s., com toda a solicitude promptificou-se a responder ás nossas perguntas, apezar da visivel contrariedade que possuia, deante da inesperada derrota do seu quadro no certamen nacional, mais levada pelos erros do juiz que a actuou, que mesmo por outro facto qualquer.

Assim começamos:

— Como vae o basketball pelo sul?

— Esse sport, no meu Estado, vae em franco progresso, haja vista a nossa melhora constante nos compeonatos brasileiros, em que temos tomado parte, a quantidade grande de pessoas que se dedicam ao mesmo e a "torcida" cada vez maior que afflue aos nossos campos de disputa.

— Sómente Porto Alegre pratica o basket?

— Não, tambem nas cidades do Rio Grande, Pelotas, Santa Maria, Sant'Anna, Estrella, São Leopoldo, emfim em multissimas outras, sendo que as acima, disputam sob a direção da "Larg" o campeonato estadual.

— Quem dirige o basketball?

— Esse sport é dirigido no Rio Grande do Sul pela "Larg", (Liga Athletica Rio Grandense), que tambem dirige o athletismo o volleyball e a esgrima. Tambem a mesma entidade superintende o campeonato da cidade de Porto Alegre desses sports.

— Quantos clubs disputam o campeonato official?

— O campeonato da cidade está sendo disputado por sete clubs, a saber: Sport Club Internacional, Gremio F. C. Porto Alegrense, União de Moços Catholicos São Geraldo, F. C. Porto Alegre, Gremio Nautico União, Gremio Nautico Gaucho, A. Christão de Moços.

— E o club campeão deste anno?

— Actualmente ainda não sabemos quem será o campeão de 1933, pois além de não estar terminado, encontram-se na "leaderança" da tabella tres clubs, com egualdade de pontos — o Gremio, o Internacional e o São Geraldo.

— Representa o scratch que ora nos visita, o expoente da força do Rio Grande do Sul?

— Não, só se pudessemos conseguir a licença necessaria a quatro jogadores que estavam escalados e até já estavam trenando, porém, devido á transferencia do campeonato para o mez de dezembro os impossibilitou de nos acompanhar.

— Qual o melhor guarda do Rio Grande?

— O melhor guarda que possuimos, é, na minha opinião, José Weimar Vianna, que além de possuir um physico respeitavel é, pela sua presteza, bom golpe de vista, bom encestador, corrida e resistencia, um jogador de primeira grandeza. Elle defende as cores do São Geraldo, e os cariocas já tiveram occasião de apreciar os seus recursos.

— E o centro atacante?

— Nessa posição, pertencente tambem ao São Geraldo, temos Alberto Ferrari, optimo encestador, jogador de uma technica a toda prova, delicadissimo ao extremo, golpe de vista, emfim, o maior conductor de linha no meu Estado.

Nos atacantes de ala, infelizmente o nosso melhor homem, não póde vir; é Tarquinio Vieira, do Internacional, elemento que como os acima, viria honrar o basketball do Rio Grande do Sul.

— E os juizes?

— Mantemos uma escola dirigida por technico competente, para a formação de juizes e podemos orgulhar-nos de possuir uma turma de bons arbitros, que abrilhanta muito os nossos jogos, com a sua grande cooperação nesse difficil mistér.

O melhor que o nosso quadro possue, é Rubens Barcellos, da A. C. M., que é sempre escolhido para as grandes partidas, e a sua actuação contenta gregos e troianos.

— Quanto á assistencia, numerosa?

— A assistencia nem sempre é das melhores, porém, nos jogos mais importantes é numerosa, e ás vezes, bem elevada. Os jogos são realizados ás terças e sextas-

O sportman dr. J. Carlos Daudt, presidente da Liga Athletica do Rio Grande, e que presentemente chefia a delegação do seu Estado, que veio disputar o campeonato brasileiro de basketball

feiras, á noite, e aos domingos á tarde; tambem pela manhã dos domingos realizamos os jogos de campenato de terceiros quadros e infantis.

— Boas rendas, então...

— Existe, de facto, renda, principalmente em jogos melhores; porém, que esta renda ampare de facto a um club, é difficil, pois com a realização de quatro campeonatos (primeiros, segundos, terceiros quadros e infantis) a despesa para os mesmos, é grande e as rendas são devoradas de um todo, pela despesa. O que os ampara e defende é o amor aos sport e á nossa patria, por querer vel-a unida e grande, com homens fortes e sadios.

E ahi está, em resumo, o que é o trabalho valioso dos que se dedicam á pratica do querido sport da cesta, no longinquo Estado, cujo progresso nos seus diversos ramos, é bastante promissor, e pena é que pela distancia e difficuldades que nos separam, não se possa intensificar o intercambio que deve existir com os demais centros da União.

Water-polo

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

A data do inicio

A Federação Aquatica marcou o proximo dia 14 de janeiro de 1934 para inicio do campeonato carioca de water-polo, fazendo realizar em 7 o torneio initium.

As inscripções para este serão encerradas, amanhã, ás 4,30 horas da tarde, e as do campeonato em 25 do corrente.

Football

TORNEIO DE PROFISSIONAES

A partida de hoje entre cariocas e mineiros será irradiada pelo Radio Club do Brasil

Ha certos factos que pela sua evidencia dispensam maiores esclarecimentos e outros commentarios. O desinteresse do publico este anno, pelo football profissional ficou de tal fórma provado que não serão as simples entrevistas que encherão as archibancadas que o proprio publico viu vasias durante toda a temporada. Aliás, nesse capitulo, as photographias archivadas constituem um documento irrespondivel, porque ellas attestam uma verdade que não póde ser negada. Esse ponto não póde soffrer contestação, digam o que quizerem dizer os interessados.

Os torneios entre clubs profissionaes marcaram um fracasso financeiro decisivo e a tal ponto tocaram nas cordas sensiveis da thesouraria que os clubs — como o America e o Flamengo — vivem procurando pretextos para suspender e multar os seus jogadores sómente com a idéa de reduzir a folha de pagamento.

Dos clubs, de facto, que adoptaram o profissionalismo, nenhum delles apresentará um real de lucro, porque a rubrica de despesas foi multissimo maior que a de receita. Como neses capitulo de despesas não lhes convém falar, todas as vezes que dão entrevistas os profissionaes só se referem a receita.

Os torneios de 33, com entrevistas ou sem ellas, foi um desastre. Para tentar um reajustamento economico (o termo está na moda...) os profissionalistas organizam um novo torneio que baptizaram com o titulo pomposo de campeonato brasileiro. Começa hoje. Jogam os teams regionaes uns contra os outros. Essas partidas de um modo geral, sempre interessaram. Vamos ver, agora, nesse malsinado regimen, que grão de interesse despertarão no espirito do publico. A partida de hoje é fraca. Mineiros e cariocas. Os mineiros nunca foram adversarios para o Districto Federal, pelo menos ao tempo saudoso em que o football ainda era sport. Hoje, com o profissionalismo e o celebre "padrão technico" póde ser que os cariocas cedam sua vez aos mineiros. O match será disputado no campo do Fluminense F. Club e será irradiado pelo Radio Club do Brasil, que dessa fórma presta um relevante serviço ao football profissional propagando-o através de suas antenas.

OS TEAMS:

Cariocas:

Ruy — Moysés — Italia — Gringo — Fausto — Ivan — Alvaro — Ladislau — Tião — Préguinho — Jarbas.

Mineiros:

Princeza — Chico — Preto — Evandro — Zezé — Moraes — Geninho — Piorra — Alfredo — Geraldino — Bengala — Alcides.

O JUIZ

Arbitrará o match o jogador Arthur Friedenreich.

PAULISTAS E FLUMINENSES JOGARÃO EM SÃO PAULO

Em São Paulo será realizado o jogo entre as equipes paulista e fluminense sob a direcção do arbitro carioca Alarico Solon Ribeiro.

O SR. CELIO DE BARROS NA SECRETARIA DA C. B. D.

O presidente do Conselho de Administração da C. B. D. communica que o Conselho de Administração, em sua reunião de hontem, scientificando-se do pedido de renuncia do sr. José de Oliveira Santos de membro daquelle Conselho, resolveu, de accordo com a lei vigente, effectivar o sr. Celio Negreiros de Barros naquelle cargo, por ser o primeiro supplente na ordem de accesso e elegel-o para o cargo de secretario do mesmo Conselho.

CAMPEONATO CARIOCA

Match decisivo da 2ª divisão

Realiza-se hoje no campo da A. A. Portugueza as 3 horas da tarde, o terceiro match da melhor de tres, entre os teams do Central e União, para decidir o torneio da segunda divisão do campeonato carioca.

Será juiz o sr. Waldemiro Lioti.

OS JOGOS DE NICTHEROY

O scratch do Estado do Rio será um adversario ardoroso para o de S. Paulo. — Os valores da selecção fluminense. — Os paulistas jogarão sem Orozimbo. — Apitará o match o juiz Solon Ribeiro. — Outras notas.

Terá logar hoje a tarde na Paulicéa, finalmente, o jogo entre os seleccionados fluminense e paulista, em disputa do primeiro campeonato brasileiro de football profissional, promovido pela Federação Brasileira de Football.

Como é natural, ha um grande enthusiasmo e interesse sobre o provavel desfecho da peleja, desfecho esse que assegurará ao vencedor o titulo de semi-finalista e talvez mesmo o de campeão brasileiro.

Por conseguinte, o jogo será digno das maiores attenções por parte das torcidas e dos desportistas fluminenses e paulistas.

Quanto a parte technica, o quadro paulista leva sensivel vantagem, contando com um conjunto assás forte e coheso, e tambem com um ambiente todo seu.

Por outro lado, o scratch fluminense, se bem que não seja dos mais fracos, não representa o maximo que se poderia exigir e obter com os elementos de que dispõe o Estado do Rio.

E' de admirar que o dr. Alonso Leonardo, technico de valor e reconhecida competencia tenha abandonado varios elementos de consagrado destaque, para incluir em seus logares jogadores que estão muito aquem das possibilidades daquelles.

Assim jogadores da classe de Hugo, Lindorio, Baleiro, Pereira, e muitos outros, deixaram de ser convocados até para os trenos. Mas elles, confiados no technico de Nova Iguassu, silenciaram, e o resultado, foi o que se viu.

"Ha uma forte corrente contra o scratch", e que acredita firmemente, que o resultado da peleja, apresente um numero egual ao do "jogo do bicho", isto é, de 1 á 25, ou sejam 25 x 0.

Mas os componentes do scratch fluminense, porém, vão entrar em campo com uma vontade ferrea de vencer, ou de vender muito caro a derrota. E para isso empregarão todos os esforços no sentido de conseguirem o seu objectivo e de zelarem pelo bom nome sportivo do football fluminense.

Numa rapida analyse, passaremos um por um, os componentes do seleccionado fluminense:

Kafunga — Optimo arqueiro. E' o melhor do Estado. E' a segunda vez que enfrentará os paulistas em sua propria casa.

Zico — O "mignon" zagueiro é de qualidades, corajoso, arranca com ardor e enthusiasmo em qualquer forwards. Optima collocação.

Ignacio — O ex-back do Fonseca ainda não está aclimatado aos grandes jogos. Fraca collocação.

Vadinho — E' um joven que muito promette. Marca bem e distribue bastante. E' mais um forward no ataque.

Carino — O melhor center-half do Estado do Rio. Possue optimo jogo. Marca com precisão e distribue com maestria.

Alvaro — E' um bom coadjuvador do ataque. Finta bem.

Juca — Possue possante *shoot* e corre bem.

Alceu — O meia do Iguassu' é um cavador. Auxilia a defesa e alimenta o ataque. Juntamente com Mamão ha de produzir bom jogo.

Mamão — E' um abnegado No campo é uma machina não para um só instante. Bom elemento.

Russo — Se bem que não possua o ardor dos seus companheiros é um technico.

Thelio — E' um bom ponta. Centra com precisação. Veloz, porém, receioso nas entradas.

Para o jogo com os fluminenses, os paulistas deverão surgir em campo com a seguinte organização:

Jurandyr — Sylvio — Junqueira — Funga — Brandão — Raffa — Luizinho — Gabardo — Romeu — M. Seixas — Imparato.

O JUIZ

Arbitrará a pugna, entre fluminenses e paulistas o consagrado arbitro, sr. Solon Ribeiro, da Liga Carioca.

O LOCAL DA LUTA

A peleja entre os seleccionados do Estado do Rio e Paulista, será levada a effeito no campo do São Paulo Football Club na Floresta.

PELO TELEGRAPHO

HIPPISMO NA INGLATERRA

Londres, 16 (UTB) — Em virtude da forte geada que continua a cair não se realizaram hontem as corridas que deviam ser disputadas em Hurts Park.

FOOTBALL INGLEZ

Londres, 16 (UTB) — O sr. A. H. Kingsscott, filho do thesoureiro renunciante da Associação de Football pediu demissão do cargo de "referee" official dessa entidade, em signal de solidariedade com seu pae, e "como protesto contra a injustiça feita a este".

CARNERA VAE LUTAR COM LOUGHRAN, EM FEVEREIRO

Nova York, 16 (UTB) — A empresa do Madison Square Garden annuncia que foi assentada a realização de uma luta entre o campeão mundial Primo Carnera e Loughran em quinze rounds, a 22 de fevereiro proximo.

O "CORREIO DA MANHÃ" PROSEGUE NA CAMPANHA DE UNIFICAÇÃO DO ESCOTISMO NACIONAL

O pedido de filiação da A. B. E. teve mais uma vez o seu julgamento adiado pela U. E. B., para março de 1934 !

Não teve interesse, como era esperado, a reunião de hontem, da União dos Escoteiros do Brasil; a maior parte do tempo, foi consignado á solução de indicações, propostas e planos, todos porém, sem grande valor pratico para o escotismo.

Na parte referente ao expediente, varios directores fizeram algumas communicações, resaltando a do Commissario Internacional que exhibiu dois recibos de quitação da U. E. B. com o Bureau International de Londres, parecendo que, a despeito de sensiveis difficuldades e da falta de contribuição de suas federações filiadas, a U. E. B. vae regularisando a sua situação economica, solvendo seus compromissos.

Foram apresentadas muitas indicações e propostas.

Os presidentes das federações, presentes á reunião, fazem o relatorio relativo ás entidades a que pertencem.

Entre elles, destacamos o da Federação Evangelica que declara ir "praticando modestamente o escotismo...".

Desde o inicio da reunião o presidente esclareceu que devido ao facto de não terem sido eleitos e não terem tomado posse os membros da commissão de syndicancia, não poderia, desse modo, submetter á consideração do plenario o pedido de filiação da Associação Brasileira de Escoteiros, de São Paulo.

Tal iniciativa, que em absoluto não achamos justificavel, porque ha 4 annos a U. E. B. vem fazendo syndicancias inuteis sobre o "caso paulista", ficou para uma outra occasião.

A A. B. E., a melhor entidade escoteira do Brasil, aguardará, mais uma vez, outra opportunidade.

No entanto, o Circulo de Rovers Scouts do Brasil, que ainda não é entidade juridica, foi reconhecido, como veremos adiante, logo após, como de utilidade ao movimento.

O commandante Benjamin Sodré, ergue-se e relata summariamente os trabalhos para effectivação do Segundo Fogo do Conselho da Fraternidade, que foi executado pelo "Correio da Manhã", declarando que deixou de apresentar esclarecimentos mais detalhados visto não terem comparecido, á reunião que marcou, os seus companheiros de commissão.

Refere-se, então, á campanha do "Correio da Manhã", pró-unificação do escotismo nacional, declarando que este orgão empregára "termos grosseiros", o que não é real.

O "Correio da Manhã", nesta campanha de quasi dois annos de trabalhos ininterruptos, conseguiu o que nenhuma outra entidade poderia obter: reergueu o escotismo brasileiro, reactivou grande numero de tropas, realizou duas grandes reuniões escoteiras nacionaes, conseguiu "reuniões regulares na entidade maxima", obteve a confraternização e tem esboçadas para 1934 actividades outras sensacionaes.

A nossa actuação tem sido absolutamente ponderada, criticando constructivamente como devemos, os grandes erros e as innumeras falhas que temos verificado na execução do escotismo no paiz. Divergimos do chefe Velho Lobo, nas razões para convocação da Grande Commissão promotora do Fogo da Fraternidade, porque não viamos motivo, para que, cada chefe, ali comparecesse, para relatar os seus proprios serviços. Tal reunião seria louvavel se fosse para reunir as observações de cada um melhorando assim a effectivação do Terceiro Fogo.

As nossas palavras, se assim foram ditas, foi porque, sempre ellas foram comprehendidas como decorrentes de elevado espirito escoteiro e como sensivel beneficio para a causa em geral.

Divergir, com elevação, sem paixões, é construir.

Os chefes presentes, numa grande maioria, apontaram as falhas do "Fogo". Falhas essas que demonstram a incapacidade dos dirigentes da U. E. B., a quem confiamos a execução pratica. Verdadeiramente, elle teve erros; elle foi improvisado em poucos dias e só por isso, os seus louros são ainda maiores que podemos julgar.

As grandes reuniões desse genero devem ser rapidamente organizadas. O que é preciso é que cada federação cuide da execução permanente do movimento permittindo que as suas tropas possam, a qualquer momento, tomar parte nas demonstrações publicas.

A proposito dessas discussões foi relembrado o preparo prévio da tropa escoteira que representou o Brasil em Birkenhead, sendo citada como modelar em seu trenamento.

O dr. Mario França, após o commandante Benjamin Sodré, fala do seu reingresso no escotismo e faz um longo relatorio sobre o movimento no Amazonas, Pará o Rio Grande do Norte.

Terminando as suas considerações, deixa sobre a mesa, o pedido de filiação da Federação dos Escoteiros de Alecrim, no Rio Grande do Norte, que é mandado com vistas á commissão de syndicancias.

O chefe Azambuja Neves, presidente da commissão technica, apresenta um longo relatorio reconhecendo como de utilidade ao escotismo nacional o Circulo de Rovers Scouts do Brasil que conta menos de um mez de existencia official.

No emtanto, a Associação Brasileira de Escoteiros, de S. Paulo, com dezenove annos de actividades, entidade juridica reconhecida por diversas leis, teve os seus desejos protelados, quando sabemos, que grande numero de syndicancias têm sido feitas a seu respeito!

Essa attitude da U. E. B. vem demonstrar que no seio della ha uma inconteste politica facciosa. Emquanto é adiada a filiação da velha A. B. E., em São Paulo, funda-se em quatro mezes uma entidade, com duas Associações, organizada com elementos da directoria da U. E. B., que chama a si a exclusividade da direcção official do escotismo na gloriosa terra bandeirante, em visivel conflicto com a tradição do movimento escoteiro no Brasil e tentando offuscar os triumphos conquistados na longa, brilhante e patriotica trajectoria de relevantes serviços prestados á humanidade pela Associação Brasileira de Escoteiros.

Todo o escotismo brasileiro sabe que muito antes de se sonhar na criação da U. E. B. já existia em São Paulo a Associação Brasileira de Escoteiros, animada pelos vultos insignes de Ruy Barbosa, Hilario Freire, Luis Pereira Barreto, conselheiros João Alfredo, Lafayette Rodrigues Pereira, Antonio Prado, João Mendes Junior, Pedro Lessa, Rodrigues Alves, almirante Alexandrino de Alencar, Reynaldo Porchat, Arnaldo de Carvalho, José Carlos Macedo Soares, Alcantara Machado, Altino Arantes, Custodio Alves de Lima e outros.

Prosigamos, porém, no relato dos trabalhos.

Após o chefe Benjamin Sodré, fala o sr. Oscar Messias Cardoso que faz tres propostas: uma sobre a effectivação do 3º Fogo do Conselho da Fraternidade, outra sobre um Ajure Nacional e a ultima sobre o 1º Congresso Nacional de Escotismo. — Sobre essas iniciativas, que são privativas do "Correio da Manhã" conforme nota que já temos divulgado, não foram tomadas quaesquer decisões até o momento em que encerramos os trabalhos desta secção.

O commandante Benjamin Sodré fala novamente. Declara, com a franqueza que lhe é peculiar, "que a entidade maxima ha muito tempo não vem cumprindo as decisões das assembléas anteriores". Cita a proposito o programma annual de actividades, travando-se sensacional dialogo com o chefe seu grande amigo, Guilherme Azambuja Neves a respeito da producção de ambos na directoria technica da U. E. B.

O presidente da F. E. B., levantando-se e se defendendo, declara que o chefe Velho Lobo nada fizera tambem durante a sua gestão como commissario technico na U. E. B., no que é revidado por aquelle chefe.

O chefe Velho Lobo, em exposição suscinta, forte e expressiva, prova que trabalhára; cita as grandes actividades da U. E. B., mantendo-se o chefe Azambuja calado deante das razões apresentadas convencido da injustiça que praticára com o seu companheiro e de sua incapacidade para o cargo que interinamente occupa.

O dr. Mozart Lago expõe as suas observações sobre o Fogo do Conselho, na parte referente ás representações das tropas escoteiras. Como consequencia é combinado que o presidente da entidade maxima officie ao maestro Villa Lobos para trenar os côros orpheonicos das Federações filiadas.

Os chefes Abdon de Oliveira, Gabriel Skinner e Pedro Cardoso Filho fazem considerações.

Fala novamente o chefe Mozart Lago que suggere a conveniencia da U. E. B. reconquistar a subvenção official que recebia dos poderes publicos, lembrando a proposito a verba decorrente do imposto de educação.

Nessa occasião, são feitos diversos apartes, entre os quaes, o do chefe Azambuja Neves que declarara, a proposito da applicação da renda decorrente do imposto, ser a mesma, em certos casos "clandestina".

Depois das palavras do chefe Mozart, fala Benjamin Sodré que suggere fosse distribuido um impresso para contribuição pelos chefes presentes.

O presidente lembra a conve-

Rua S. Francisco Xavier

Alugam-se, ao preço de 300$000 ? taxas, sem contrato, na villa situada á rua S. Francisco Xavier n. 892, excellentes casas de 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, etc. (K 27556)

Shorthand Typist

Wanted Portuguese English male shorthand typist. Reply Caixa Postal 2075, giving references and salary required. (K 27558)

Vende-se de 2ª mão:

Pathé Bébé, para filmar 150$.
Pathé Bébé. Projector 200$.
Machina de escrever Ideal 275$.
Dito portatil Erika, 175$.
Relogio de 400 dias, 175$.
Cofre regular 275$.
Machina para ampliação 175$.
Rua Buenos Aires 79, 4° andar. (K 28733)

AUTO-CAMINHÃO

Vende-se um "BENZ" de 6 toneladas com pneus duplos, carrosseria ampla, proprio para transporte em estradas inter-estadoaes, preço para desoccupar logar. Tratar á rua V. de Inhaúma 87. (K 28719)

MINERAÇÃO DE DIAMANTES

Vende-se ou faz-se qualquer negocio de um apparelhamento completo e moderno para extracção de diamantes. — Tratar á rua V. de Inhaúma, 87. (K 28719)

TERRENO

Vende-se em Copacabana, 12 x 30, á rua Leopoldo Miguez, junto ao 15, tratar com o proprietario, á rua Gonçalves Dias 62, sobrado, das 12 ás 14 horas. (K 28721)

ALUGA-SE

Primeiro andar, salão corrido, proprio para escriptorio ou sociedade á rua 1° de Março, n. 4. (K 28720)

HADDOCK LOBO
Aluga-se

Rua Professor Gabizo 94. Com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias. Quarto para empregado fóra. Chaves no numero 101 por favor. Informações 8-8314. (K 28714)

Casas Copacabana

Com ou sem moveis. Informa-se gratuitamente. Tel. 7-0406. Cardoso. (K 28712)

FOLHINHAS DE LUXO

Proprias para presente, variado sortimento na PAPELARIA BOTELHO.
OUVIDOR, 65 (K 28706)

DYNAMOS

Vende-se Dynamo especial para Fazenda de pequena rotação 500|600 por minuto Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (K 28709)

LEBLON

Aluga-se casa com ou sem mobilia, 3 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, 1 minuto da praia. Rua Dalvecchio n. 97. Tel. 7-3320. Preço razoavel. (K 28703)

ESTADO DE MATTO GROSSO - CIDADE DE CAMPO GRANDE

Devidamente autorizados vendemos magnificos lotes nesta Cidade localisados nas principaes avenidas como sejam: Praça Brasil — Avenida Affonso Pena rua Candido Mariano e Maracajú". Preços modicissimos. Tratar com Moraes Pires & Cia. Largo da Carioca n. 5, 4° andar sala 420. Telephone 2-2743 — Rio de Janeiro.

Chacara de Plantas

Liquida-se grande estoque Ficus a 1$000 Rozeiras a 1$500 Fruteiras de Conde a 3$000 Sambambaias a 1$000 temos todas as qualidades de plantas para jardins e pomares R. Theodoro da Silva 395. (K 28733)

NOVA IGUASSU'

No melhor ponto commercial aluga-se ampla loja, boa moradia para familia propria para qualquer ramo de negocio. Ver e tratar rua Marechal Floriano 458. (K 26051)

Apartamento — Cattete

Aluga-se um bom com fogão a gaz, banheiro, e demais commodidades, para familias, á rua do Cattete 78-80. Preço 300$000. Tratar na loja Casa Bella Aurora. (K 28662)

BOTAFOGO

Aluga-se um bungalow com 2 pavimentos, á rua Alvaro Ramos, 218; as chaves estão no 212, onde se trata. (K 28664)

Tapeçaria Progresso
José Rosental

Fabrica de moveis estofados, grupos de panno e couro ou gobelim desde 150$, acceitam-se concertos, collocam-se cortinas, stores, toldos. Preços razoaveis. Tel. 8-4901. Conde de Bomfim 311. Em frente ao Instituto Lafayete. (K 26953)

POSTO 6

Vende-se bom predio assobradado no melhor ponto de Copacabana. Ver e tratar directamente á rua Raul Pompeia 91. (K 27463)

CHAPELEIRA

Chegada da Europa, confecciona modelos e faz reformas. Rua da Passagem 42, sob. Tel. 6—3791. Botafogo. (K 26944)

FIGOS DA GRECIA

A melhor qualidade importada este anno pedidos ao importador, telephone 4-5604. (K 25724)

MARGUERITE

S Alcindo Guanabara 1° andar. Informa sua clientela e amiga que acceita fazenda para feitio preço de verão feitio 100 mil réis. (K 28582)

FAZENDEIROS

Administrador com pratica de Fazendas de criação de gado, com 34 annos, solteiro, procura collocação. Dá optimas referencias. Cartas, por favor, a E. D. na portaria deste jornal. (K 28586)

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma nova optimas divisões todas as comodidades bons moveis perto do Flamengo tempo e condições á combinar na Marilena Rua Gonçalves Dias 7. (K-25740)

Auxiliar de escriptorio

Precisa-se de uma moça de boa apparencia que seja competente dactylographa, tenha noções de inglez e mathematica como tambem pratica de escriptorio. Carta para portaria deste jornal para G. Z. D.

Ouro e joias usadas

Compra-se ouro até 14$000, prata, platina, brilhantes cobrimos qualquer offerta á Trav. Ouvidor 16. (K 28606)

PETROPOLIS

Aluga-se casa mobiliada avenida Piabanha 747 duas salas cinco quartos dois banheiros garage dois quartos banheiro completo empregados chaves Montecaseros 481. Tratar 3-2821. (K 25663)

Terreno x Automovel

Vende-se com 40 mts. de frente por preço de occasião, acceitando-se bom automovel por conta. Adolpho, 2-3003. (K 25717)

CASA NA TIJUCA

Vende-se de nova construcção feita para o proprio morar. Rua Guapeni, 68 — Trata-se com o proprio. (K 26935)

TANGO ARGENTINO

Dansa de salão, aulas diariamente Pela unica professora Sra. Keller-Als praia de Botafogo 412. Tel 6-0950. (K 28681)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Calentario Iharis, tel. 4-4339, orçamentos sem compromisso. General Camara 313. (K 27197)

MADEIRAS

Para renovação de stock, em virtude de balanço proximo, grande liquidação de madeiras serradas e apparelhadas, a preços inegualaveis, como sejam: Tacos desde 7$500 o m2; ripas de peroba para telhas, a $180; Pernas a $650; forros, a 3$700 o m2, e muitas outras peças. Vendas exclusivamente a dinheiro, directamente ao consumidor. Rua Barão de São Felix n. 148, entre a estação D. Pedro II e o tunel João Ricardo. (K 28084)

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW YORK", vendidas a longo praso, á rua Buenos Aires 184. Telephone 4-4866. (51040)

Chimarrão "SARA"
(Typo argentino)

Acabamos de receber. Casa da India — Ouvidor, 59, loja. (48919)

VERDADEIRA FELICIDADE

Sentem todos aquelles que compram essencias em nossa casa — Vendemos qualquer quantidade *Casa das Essencias Garantidas. Rua dos Andradas*, 59 — Junto á Chapelaria Agostinho. (48994)

BICYCLETAS

Só "FLYING WHEEL" de que é unico depositaria no Brasil ha mais de 30 annos a CASA PAVAGEAU, porque é a mais forte e elegante. A bicycleta "FLYING WHEEL" não é solda da a oxigenio e nem de ferro fundido. A bicycleta "FLYING-WHEEL", é toda fabricada de aço escolhido e seus tubos são estirados a frio e não são emendados. A bicycleta "FLYING-WHEEL" tem os pneus e camaras de ar fabricados com fina borracha do Pará, com a marca "FLYING-WHEEL", e seus preços são desde 350$000. O maior stock do Brasil, para homens, senhoras, rapazes e meninas. Todos á CASA PAVAGEAU, á rua da Constituição, 44. Peçam prospectos. (49345)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos Vidro 18$000: pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. Rua de São José 74 — Rio. (48924)

BARBEIROS

Vende-se um luxuoso salão no melhor ponto da Avenida R. B. não paga aluguel feria seis contos informações com o proprietario tel. 3-1198 ou srs. Affonso & Oliveira rua de S. Pedro n. 240. (K 27543)

Casa — Copacabana

Vende-se linda toda de pedra 3 q. 2 s. garage etc. c/ armarios imbutidos na Santa Leocadia 11 inf. 7-0503, facilita-se o pagamento. 135 contos. (K 28691)

Salões para escriptorios

Alugam-se o 1° e 2° andares da rua Borja Castro n. 15 com ou sem contrato, preço baratissimo, informa-se no n. 13. Rua transversal a Ouvidor e Praça 15. (K 25723)

LOJAS PARA VAREJO

Aluga-se com ou sem contrato todas ou cada uma de per si, tres lojas de esquina, ladrilhadas, paredes revestidas de azulejos novas em cimento armado e com linda marquise. Rua Dr. Garnier esquina de Cons°. Mayrinck, bondes a porta, sendo 300$ o aluguel da loja da esquina, e 150$ cada uma, lateral. Chaves ao lado, na tinturaria, e tratar á rua do Carmo 67, 1°. (K 25715)

Bijouterie - Magazin

Moça brasileira falando correctamente o allemão procura collocação no commercio ou em trabalhos de bijouteria. Cartas neste jornal para B. C. (K 28561)

Legação ou Consulado

Aluga-se á rua da Gloria 60, esplendido palacete, vistoso, em centro de terreno, 3 pavimentos com amplas accomodações, varias salas, quartos, varandas, grande jardim casa de creados, etc. Predio de optima apparencia e maximo conforto. Trata-se com Cunha Ubirio & Cia. Ourives 111. Tel. 4-3587. — Chaves no local. (K 27592)

PALACETE

Vende-se na Av. João Luis Alves, 450. Urca. Tratar na Cia. de Seguros Novo Mundo. Carmo 65. (K 27594)

Wire - Haired foxterriers

Legitimos com 3 mezes de edade — vende-se, tel. 2-3790. (K 27593)

"MOTOCICLETA"

Vende-se uma da marca "Royal Enfield" 5 H. P. valvulas na cabeça, licenciada, bom motor etc. Rua Barão Ipanema, 63. (K 27560)

"PATHÉ BABY"

Vende-se em perfeito estado e uma camara para filmagem, tudo por 250$000 Rua Barão Ipanema, 63. (K 27560)

VENDE-SE

Auto-caminhão Ford e um double-phaeton Chevrolet, ver e tratar, rua Santa Maria, 40,50. (K 27587)

Negocio Oportunidade

Vende-se em boas condições boa Papelaria e typographia em rua de grande movimento e com grande freguezia na praça e interior. Negocio urgente por motivo de retirada forçada carta para caixa 34 Jornal do Commercio. (K 27585)

CASA MOBILIADA

Aluga-se, com telephone e garage, a casal sem creanças. Tratar na rua Icatu 34 fim de S. Clemente. (K 27583)

KALANDOY

Pax Amor e Caridade. Mediante o porte pelo Correio fornece-se instrucções a respeito. Caixa postal 2921. Rio. (K 27580)

TERRENO - MEYER

Vende-se Dias da Cruz, perto Fabio Luz 9 m. x 35 m. Informações 6-1740. (K 27579)

Terreno — Occasião

Vendo grande area junto á rua da America; tratar á rua S. José n. 78 das 3 ás 6 horas, com o sr. Alvaro. (K 27576)

Verão em Icarahy

Aluga-se á rua Moreira Cesar, 107, esplendida casa, meia mobiliada. Trata-se na mesma. (K 27575)

VENDE-SE CASA

Boa, 2 pavimentos, amplas acomodações. R. Professor Gabizo 285. Preço 90 contos. (K 27574)

Praia de Botafogo

Vende-se pequeno predio assobradado Rua Muniz Barreto 28, com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias em terreno de 8 x 14 1|2; chaves no 26 e tratar rua Assembléa 71, 1° com Costa Velho Junior. (K 27568)

Pianos — Liquidação

Vende-se baratissimo, para liquidação de negocio pianos e auto-pianos dos melhores fabricantes allemães. Av. Mem de Sá n. 100 — loja. (K 27569)

CAPITALISTAS

Procura-se para pequenos emprestimos juros de 2 a 10 °|° negocio garantido renda certa mensal e sem trabalho. Cartas, Caixa Postal N.° 2571, para O. A. (K 25794)

"CASAS BARATAS"
Systema Z-I-R-I-V

Transportaveis para qualquer logar do Brasil.
Sendo de facil montagem, mesmo em terrenos descampados e nos morros.
Preços desde 5:500$000
Peçam informações.
Rua Theophilo Ottoni n. 71, 1° — Rio de Janeiro — ("STUDIO DE ARCHITECTURA"). (K 27573)

EXAME DE URINA

Completo 40$. Parcial 20$. Microscopicos 20$. Dr. Mauricio Godinho, Assist. do Prof. Leitão da Cunha no S. Franc°. de Assis. Clinica medica. Molestias dos Rins. Trav. do Ouvidor 38. 2° 3-3686. Consultas diarias 9 ás 11. (K38570)

FALTA DAGUA ?

Aproveitem a agua existente no subsolo da sua propriedade. *Meu pendulo hydraulico infallivel* indica, com a maxima precisão as aguas subterraneas. Garanto agua sufficiente em seu terreno, executando poços e minas. Exito absoluto, grande experiencia, melhores referencias. Escrevam immediatamente para
ENG°. ERNESTO WEIKERS
Avenida Paris, 117, Bomsuccesso — Nesta. (K 23769)

Doentes do Estomago

Mandae vosso nome e endereço á redacção de "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e terão indicação gratuita para a cura radical e garantida. 50053)

MARAVILHA

Ultima novidade para tingir em casa, bolsas, luvas, e sapatos. Vende-se nas principaes lojas de ferragem e pharmacias. Preço 3$. Pedidos do interior á Arthur Meyer. Av. Passos 27, 1° and. (K 27398)

PETROPOLIS

Aluga-se casa confortavel com garage, completamente mobiliada ou não, proximo á estação á rua Santos Dumont 617. Trata-se n. 570. (K 27562)

TERRENO NA PRAIA

Vende-se na Avenida Delphim Moreira, esquina par de Francisco Ludolf, um admiravel terreno medindo 16 x 30. Preço de occasião. Costa, á rua Buenos Aires, 17, 4° andar. (K 27551)

CAPITALISTAS

Vende-se optimo arranha-céo, por 1.300 contos, dando 35 contos mensaes de renda bruta. Grande facilidade de pagamento. Costa á rua Buenos Aires, 17 4° andar. (K 27551)

TERRENO - IPANEMA

Vendo para construcção de um arranha-céo o melhor terreno da rua Visconde de Pirajá, entre as Avenidas Epitacio Pessoa, e Henrique Dumont. 84 x 38, do lado esquina e 36 pelo lado direito. Tratar com Roberto Maura. 7-1485, segunda-feira. (K 28697)

TERRENO - IPANEMA

Vendo na rua Visconde de Pirajá entre as Avenidas Epitacio Pessoa e Henrique Dumont, o melhor lote de terreno. 12 x 38, pelo lado esquerdo e 36,00 pelo lado direito. Para tratar com Roberto Maura, 7-1485, segunda-feira. (K 28697)

PETROPOLIS

Alugam-se para o verão 2 bons quartos mobiliados, com pensão, em casa de familia. Rua Tereza, 1270. Bonde Alto da Serra e auto Morin á porta. (K 28694)

PRYTANEU MILITAR

Estão abertas as matriculas nos "Cursos de Ferias", com as seguintes classes: primaria, admissão ao 1° anno seriado, para exame, na segunda quinzena de Fevereiro proximo. Informações na séde á praça da Republica 197, telefone, 4—2408. (K 27545)

Terreno Paysandú

13 x 30 no lado da sombra a 6 contos o metro de frente. Tratar com Jorge á rua Mal. Floriano 15, 1° tel. 3-2591. (K 27548)

SITIO

Vende-se um em S. Gonçalo no Rocha com 53 mil metros quadrados boa casa moradia, pomar com diversas qualidades de laranjas e mais fruteiras boas vargens para plantações vinte minutos do bonde boa estrada para autos, informações com Nico Guedes. (K 25768)

Copacabana - 50:000$

Vende-se uma casa no posto 3 optimamente construida. Costa Buenos Aires 17, 4°. (K 27552)

Terreno de esquina

Vende-se, com urgencia e pela metade do seu valor, o situado á rua Souza Cerqueira canto de Gonçalo Coelho com 40 x 55; facilita-se o pagamento. Phone 7—0606. (K 27557)

Terrenos rua Uruguay

Um de 12 x 20 ms, e outro de 14 x 38 ms. Tratar á rua da Quitanda 113, 1° 4-3102. (K 27555)

Terrenos Engº. Dentro

Nas ruas Borges Monteiro, do Alto e Anna Leonidia, desde 4:800$. Tratar á rua da Quitanda 113, 1°, 4-3102. (K 27555)

Terrenos Irajá — 45$

Com ROSSINI, no café em frente á estação aos domingos até ao meio dia, com VICTOR, diariamente, á estrada Monsenhor Felix 453, (2° ponto secção), ou á rua da Quitanda 113, 1°, — 4-3102. (K 27555)

TERRENOS RUA SANTO AMARO

Desde 17 contos c| todos os melhoramentos. Inf. c| Dr. Torres na obra 211, ou á rua da Quitanda 113, 1°. Telephone 4-3102. (K 27555)

A PEDRA DO LAR

Assembléa Geral Extraordinaria
De ordem do sr. presidente convido os senhores associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 23 do corrente, ás 21 horas, no edificio da séde social, á rua São Pedro 24, Nictheroy afim de tomarem conhecimento e resolverem sobre um projecto de remodelação da Cooperativa. Nictheroy, 7 de Dezembro de 1933. — Manoel Nobrega Gomes, secretario. (K 25733)

Predio em Botafogo

Vende-se optimo predio de dois pavimentos com 8 quartos, 3 salas, quartos para creados e mais dependencias á rua General Dyonisio n. 17-A. Trata-se com Jorge á rua 1° de Março 85, 5° andar, Tel. 4-2825. (K 27481)

Rua Silveira Martins

Alugam-se para familia, com contracto minimo de um anno, o quarto andar do predio n°. 20 com elevador. Não são permittidos cachorros nem gatos. Trata-se na Tabacaria Londres, á Avenida Rio Branco n. 144. (K 27466)

Edificios para Fabrica

Vende-se cobrindo 1.000 metros quadrados em terreno de 9.000 metros quadrados, no Andarahy. Trata-se com Jorge rua 1° de Março 85, 5° andar. (K 27480)

APARTAMENTOS

Por excellencia para os que desejam conforto, situados entre as montanhas e o oceano, onde se descortina maravilhosa vista. Alugam-se no Edificio Cordeiro, Av. Niemeyer com 3 e 5 peças e todas as dependencias modernas. Aluguel 350$, 450$ e 550$. Omnibus do Edificio no ponto de omnibus do Leblon, telephone 6-3773. (K 27495)

Professor de allemão

Necessita-se de nacionalidade allemã para leccionar particular. Tijuca. Tel. 8-0651. (K 27496)

SANTA THEREZA

Aluga-se o predio da rua Augusta 46 com todas as comodidades para familia de tratamento para ver das 8 ás 11 e de 1 ás 5 horas. (K 27468)

BOM EMPREGO DE CAPITAL
Predios em Sta. Thereza

Vende-se os da rua Augusta 40, 44 e 46, Para ver e tratar com Silva — Rua S. José, 108 e 110 loja. (K 27467)

ALUGA-SE

Excellente casa á rua Santo Amaro n. 147 para familia de distincção. As chaves no n. 158. Condições pelo tel. 5-2337. (K 27475)

ALUGA-SE

A familia de bom gosto, confortavel predio, com omnibus e bondes á porta. Aluguel 500$000. Rua Enes de Souza, 17 (Fabrica das Chitas). (K 27501)

Geléa de Araçá Mirim da Bahia

O melhor presente de Natal á venda nas melhores casas do Rio. Representante Misericordia 59, loja — Phone 3-0501. (K 28633)

Ouro M. 13$000 a gram.

Limpezas de relogios, 8$000; cordas, 6$000; vidros 2$. Trabalhos garantidos. Lavradio 10, proximo á Praça. (K 26947)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4° andar sala 405. (K 25759)

ENGENHOS DE SERRA
Temos 6, de occasião á venda.
TORNOS MECANICOS
Temos 9, de 0,80 até 6 metros.
Prensa Hydraulica
Temos uma para enfardar, ou oleo.
ALTERNADOR
Temos de 50 e 100 K. V. A. 3 ph.
TRANSFORMADORES
Temos de 10 — 15 — 30 — 50 e 100 K. V. A.
DYNAMOS
Temos 26, diversos para liquidar.
Motores Electricos
Temos 47, de todas as capacidades.
SOLDA ELECTRICA
Temos um apparelho portatil.
BRITADORES
Temos para 4 e 6 metros á hora.
FREZE UNIVERSAL
Temos uma ultimo modelo, allemã.
Motor á oleo crú
Temos de 6 — 30 — 50 e 150 HP.
MACHINA RADIAL
Temos uma importantissima c| motor.
Machinas em geral
Temos o maior STOCK do Rio.
Machinas de Ocasião
Temos 600:000$000 para liquidar.
PLINIO R. DE ARAUJO
Rua V. de Inhaúma 87. Caixa 1.572. (K 28718)

SOCIO

Admitte-se com 10 contos, para negocio limpo que da bons lucros. Retirada garantida de 400$000 a 500$000 mensaes. Trata-se na rua Uruguayana, 133, sob. (K 25793)

SOCIOS

As Organizações Americanas, admite, para Quitanda, Açougue, Tinturaria, Botequim, Bar, Charutaria, Armarinho e etc. Uruguayana, 133, sob. (K 25793)

SOCIO

Nas Organizações Americanas, admite para negocio garantido, com 20 a 30 contos. Tem retirada certa de 1:000$000 a 1:500$000, fóra os lucros, que serão apurados de 3 ou 6 mezes. Rua Uruguayana, 133, sob. (K 25793)

SOCIO

Para exploração de diversas formulas medicinaes approvadas pela Saude Publica, algumas com regular venda, acceita-se com 25 contos, garante-se retirada superior a um conto de réis Rua Uruguayana, 133, sob. (K 25793)

APARTAMENTO

Aluga-se o excellente apartamento da rua Toneleiros n. 144, para casal. Tratar das 2 ás 4 horas, á rua Teofilo Otoni n. 17, Marques Couto & Cia. (K 25787)

PREDIO A' VENDA

Vend-se um com todo conforto com 7 quartos garage á rua S. Francisco Xavier 278. Trata-se com Paula Affonso. S. José 80, 2-4421. (K 25790)

PREDIOS DE NEGOCIO A' VENDA

Vende-se optimos em Madureira com uma renda de 800$000 mais ou menos mensaes. Preço de venda 35:000$000. Trata-se com Paula Affonso, S. José numero 80 — 2-4421. (K 25790)

COPACABANA

Aluga-se um apartamento mobiliado, para janeiro e fevereiro com dois quartos, sala de jantar, cosinha e 2 banheiros. Rua Santa Clara, 128, apto. 12. (K 27601)

PIANO

Allemão. Vende-se um superior moderno 3 pedaes 88 notas bom teclado de marfim sem uso preço de occasião por motivo de viagem rua Itapiru 213 casa 7. (K 28728)

THEREZOPOLIS

Vende-se optimo terreno. Informações no Novo Hotel ou na rua Frei Caneca 48. Rio. (K 28724)

RUA COPACABANA

Vende-se soberbo palacete 200 contos, carta neste jornal a Dargonel. (K 28725)

Combustor a oleo

Vende-se 2 novos a 1:500$ valendo 5 contos rua Rosario 141 com Dr. José. (K 27608)

Balcão Sorveteiro

Vende-se um novo por 3:500$000 valendo 15:000$000. Rua Rosario 141, 1°. com Dr. José. (K 27609)

Frei Fabiano de Christo

Em agradecimento por uma graça obtida — L. B. (K 27611)

TERRENOS PARA INDUSTRIA

Vendem-se lotes de terreno proprios para industrias situados no Bairro de São Christovão. Zona industrial — de accordo com o novo plano Aguache. Facilitam-se as condições de pagamento. Trata-se á rua Bella 270 casa XVI, das 8 ás 11 horas da manhã — Tel. 8-2540, de 13 a 15 horas. Rua 1° de Março, 85, V° tel. 4-2825 com Sr. Rizzi. (K 27607)

RESIDENCIA

Aluga-se 1° andar de sobrado, excellente residencia com 4 dormitorios, sala de jantar, dispensa, copa, quarto de banho, cosinha e duas areas com tanque para lavagens e W. C. para creados, á Avenida Henrique Valladares n. 135. (K 28731)

FAZENDA

Vende-se com 131 alqueires geometricos 150 cabeças de gado, luz electrica propria, magnifica casa etc. Informações detalhadas directamente. Rua S. Pedro 23, 1°. Lisboa. (K 27612)

FOLHAS DE ZINCO

Compra-se 50 em bom estado. — R. Cardoso 104, Meyer. (K 28704)

Alto -- Theresopolis

Vende-se casa toda mobiliada com optimo jardim, na Praça Higino da Silveira. Cartas para K 27.613 neste jornal, dizendo onde pode ser procurado pelo proprietario. (K 27613)

LINDA LIMOUSINE

Por 3:500$ (pechincha) muito economica, em perfeito estado, pneus e pintura quasi novos. R. Buenos Aires, 81, 4° andar. (K 27599)

Estação de Repouso

Familia de todo respeito, com casa espaçosa, proximo da estação de H. Antunes (Minas) aluga quartos com pensão a preços modicos. Cartas a Francisco Martins, em H. Antunes, E. F. C. B. ou Telephone Mendes 17. (K 28700)

Electrola Victor 12-15

Estado de nova, lindissimo movel, formidavel volume, verdadeira orchestra. Custou 6:500$! vende-se grande abatimento — pechincha, com discos seleccionados. Tratar phones 9-2339 e 2-6980 com Sylvio. (K 28705)

Avenida Epitacio Pessoa
Terreno

Vendo o magnifico terreno, junto e depois do n. 14,73 x 33, Tratar com Roberto Maura. (K 28699)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? telephone para 2-0003, que fará o exame necessario, concerta-se, limpa-se, pinta-se e gradua-se, garantindo a economia. Chamar por favor o sr. Miller. (K 25780)

LOJA NO CENTRO
Cartorio ou Casa Bancaria

Aluga-se á rua Buenos Aires 61 em frente a Casa Garcia e proximo á Avenida Rio Branco, excellente loja, propria para Cartorio, Casa Bancaria ou importante Companhia. Chaves por favor no 1° andar. Trata-se á Praça Floriano n. 31|39, 2° andar das 10 ás 12 e das 2 ás 5 horas, por cima do Cinema Gloria. (K 25778)

PHARMACIA

Vende-se livre e desembaraçada de quaesquer onus, optimo varejo, boa freguezia, localizada ha mais de 50 annos com o commercio de pharmacia. Informações com o sr. Mario — Drogaria Silva Gomes. (K 25781)

Terreno na Urca

Vende-se um magnifico lote, com 15,35 x 17,50, situado na rua Ozorio de Almeida. Tratar com João Proença á rua Buenos Aires, 41, 3° andar — (esq. de Quitanda). (K 25774)

Fazenda no E. do Rio

Vende-se uma optima fazenda de 1.970 alqueires sendo 1.000 alqueires em mattas e o restante em pastagens e lavouras de cafeeiros e bananeiras, com abundante agua para consumo e força motriz, 7 casas, etc. Informações detalhadas com João Proença, rua Buenos Aires 41, 3° andar (esq. de Quitanda). (K 25774)

PREDIOS DE RENDA

Vendo em Copacabana, uma casa alugada por 19:200$000 annuaes, pelo preço de 160 contos.
Em Ramos, boa "Villa" de 11 casas rendendo 21:600$000 annuaes, pelo preço de 120 contos.
JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires 41, 3° andar (esq. de Quitanda). (K 25774)

AVENIDA VIEIRA SOUTO 328

Aluga-se 1° andar quatro quartos, garage, elevador etc. Contrato minimo dois annos. Edificio novo com todas as commodidades, trata-se no mesmo. (K 25766)

PARA A AMERICA DO NORTE

Moça estrangeira offerece-se para dama de companhia ou qualquer outro serviço de uma familia; para agora ou mais tarde. Favor dirigir-se á rua Cattete 223, 3° andar, quarto 29, das 19 ás 21 horas. (K 27327)

AGUAS S. LOURENÇO
Hotel Avenida

Bom tratamento, agua corrente em todos os quartos e preços modicos — Informações á rua Republica do Perú 16. Teleph. 3-4090, com Benjamin Santos. (52310)

BOLSAS, LUVAS

E sapatos tingimos com a maxima perfeição. Em qualquer cor desejada. Unico especialista no genero. Avenida Passos, 27, 1° andar. (50726)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor numero 59. (48989)

CHAMINÉ DE DUPLO EFFEITO
Privilegiado

Para bom funccionamento de aquecedores a gaz e fogões a oleo e caldeiras. Reparos de aquecedores a gaz e a gazolina. Chamar João Couto Filho — Telephone 4-4845. Rua Conceição 57-A. (K 27656)

Terreno no Castello

Vende-se um lote em optima situação, proprio para esplendido edificio Facilita-se o pagamento, informações á rua 1° de Março n. 51, 3° andar das 14 ás 16 horas. (K 27635)

OURO 16$

Em moedas raras e caixas de rapé Joias com brilhantes, joias antigas, cordões e correntes. REI DA PRATA, R. S. José n. 117. Esq. de L. Carioca. Edificio do H. Avenida. (K 27660)

O Gaz em toda parte

Graças ao fogão "*Domesticolео*", com forno e agua quente para banheira; gasta 150 réis por hora. E' a maravilha de 1934. Rua General Camara 240. (K 27634)

MASSAGISTA
Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta, 8$000; sobrancelhas, 4$. Tratamento de espinhas, poros abertos, pelle sêcca. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis, n. 20, terreo. Telephone 5-2126. (K 28775)

OURO até 13$000

Joias usadas, brilhantes, prata e cautelas compram-se pelo maior preço. Joalheria S. Paulo. Largo de S. Francisco 19-D. Junto á rua do Theatro. (K 28769)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!!

Adoptamos em fogão á lenha nosso dispositivo ABC para funccionar á carvão; ascende sem abanar e não expelle cinzas, forno e agua quente, economico e garantido. Preço funccionando 300$000. Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947. (K 27662)

OPTIMO TERRENO

Avenida Vieira Souto — Ipanema — Vende-se 30 x 100, ou divide-se em lotes de 15 x 50, entre Montenegro e Joanna Angelica. Costa — Buenos Aires n. 17, 4° andar. (K 27553)

900:000$000

A juros a combinar empresto sobre hypothecas, de 10 contos para cima tambem em construcções. Adianto dinheiro. A longo e curto praso com direito a resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação, solução rapida. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1° andar — Das 10 ás 5 horas. (K 28673)

APARAS DE PAPEL

Livros velhos, archivos e retalhos de pano, etc. Compram-se á rua Sant' Anna n. 187 — Telephone 4-6355. (K 27493)

PRESENTE NATAL

Vende-se um lindo automovel limousine para criança typo Renault. Preço occasião. Tratar Ouvidor 68 2° andar. Tel. 4-3490. (K 27492)

Apartamento Cinelandia

Traspassa-se por preço de occasião um apartamento bem mobiliado com telephone á rua Alvaro Alvim n. 52; ver e tratar com o sr. Aguiar no 3° andar. (K 27464)

CASA EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Na rua Comte. Prat. n. 7 vende-se uma a concluir-se com 5 quartos 2 salas garage jardim pode ser vista tratar A. Rio Branco 109, 3° sala 17 com o sr. Gonçalves. (K 28675)

IPANEMA

Aluga-se uma esplendida casa, estilo colonial, nova, completamente mobiliada, com todo conforto, grande terreno a pessoa de tratamento. Rua Barão da Torre 267. Omnibus na porta. (K 28676)

CORRÊAS

Vende-se bungalow mobiliado com grande terreno á rua Maria Carolina, 252. Tratar nesta capital telephone 5-2008. (K 28678)

Frei Fabiano de Christo

Por uma graça recebida durante a viagem do vapor Manáos entre Bahia e Rio. G. Gurgel. (K 28679)

BOAS FESTAS

O presente mais adequado é uma geladeira portatil, patenteado "Marpy". R. Cattete 174, Casa Ribeiro. (K 28684)

BRINQUEDOS

Até ás 10 da noite vende-se no dep. dos Brinquedos de Petropolis á rua da Lapa n. 43. (K 28686)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas B. de Mesquita, Comte. Prat, Morales de los Rios e na rua Severino Brandão, recentemente aberta, vendem-se lotes a vista e a prazo tratar com o sr. Canella Av. Rio Branco 109, 3° das 10 ás 11 e das 3 ás 4. (K 28674)

TERRENOS PARA ARRANHA CÉUS

Vendo nas melhores situações, por preços razoaveis. Avenida Rodrigues Alves, Mem de Sá, Esplanada do Castello, ruas Silveira Martins, Almirante Tamandaré, 2 de Dezembro, Senador Vergueiro, Voluntarios da Patria, Avenida Atlantica, rua Copacabana (proximo ao Lido) Preços e informações, com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda). (K 25773

BOAS FESTAS

Papae Noel até ás 10 da noite separa os Brinquedos que voce escolher no dep. dos Brinquedos de Petropolis á rua da Lapa n. 43, para noite de Natal. (K 28687)

APARTAMENTO

Por 400$000 aluga-se apartamento moderno, 3 quartos, sala, cosinha, banheiro, etc. Rua Victorio da Costa n. 70, Ap. 2. Largo dos Leões. (K 28688)

PETROPOLIS

Aluga-se casa bem localizada a um minuto a pé, da estação de Petropolis. Chaves ao lado. Rua Silva Jardim 83. (K 28690)

Aluga-se ou Vende-se

O predio da rua Barão de Guaratiba n. 221, com entrada tambem pela rua Goytacazes n. 14 no ponto mais alto do Morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado de 28 x 45 metros, gozando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. Este predio tem garage e é para familia de tratamento. A' venda será ajustada com facilitações de pagamento. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 229, ou na Avenida Rio Branco 109, 3° andar, sala 17, com o Sr. F. Canella das 10 ás 11, ou das 15 ás 16. (K 27478)

HYPOTHECAS

Empresto, por conta de diversos clientes qualquer quantia com garantia hypothecaria de immoveis bem situados. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires 41-3.° andar (esq. de Quitanda). (K 25773

CASA EM IPANEMA

Aluga-se por 2 mezes, a casa mobiliada da rua Annibal Mendonça, 71, Ipanema, proximo aos banhos de mar, tendo 2 pavimentos e dependencias para familia de tratamento. Ver das 14 ás 18 horas. (K 27484)

Pensão Estrangeira

Traspassa-se por causa de doença, uma bem afreguezada, com agua corrente em todos quartos, tem 13 quartos; aluguel modico. Negocio vantajoso para um casal. Informações na Pensão Franceza 79 rua Santo Amaro, Cattete. (K 28631)

AV. RAINHA ELIZABETH

Vendem-se optimos lotes de terrenos arborizados e promptos para construcção, de 12, 15, 18 ou 30 metros de frente, por 35, 50 de fundos, pelos menores preços: — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda). (K 25773

Jockey ou Derby Club

Vende-se titulos de socio destes clubs a 3:500$000; e do Automovel Club a 1:300$000. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (K 27565)

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUCÇÕES

Constróe-se e financia-se com o total a longo prazo, toda e qualquer construcção bem localizada. Costa. Buenos Aires, 17. 4°. (K 27551)

MAGNIFICO PALACETE EM PETROPOLIS

Vende-se uma das melhores propriedades de Petropolis, em centro de magnifico parque, com agua nascente, amplas acomodações. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda). (K 25773

TERRENO NA URCA

Vende-se um de 10 x 25 (250 m2) prompto para se construir á rua Almirante Gomes Pereira, junto e antes do n. 36. Informa-se á rua Francisco Muratori, n. 44. Fone 2-6966. (K 28758)

TERRENO NO MEYER

Vende-se á rua Lins de Vasconcellos, um de 10 x 35 (350 m2) junto e depois do n. 120. Informa-se á rua Francisco Muratori, 44. Fone 2-6966. (K 28756)

VENDEDORES

Para negocio de facil acceitação, precisam-se á commissão. Indispensavel que sejam vendedores traquejados no commercio varejista. Tratar á rua Marechal Floriano Peixoto 73 1° andar. (K 25796)

R. Frei Caneca 268-270

Aluga-se novo e amplo armazem para qualquer negocio ou industria. Tratar com "Bastos de Oliveira", S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (K 27679)

PEROLA GRANDE
PARTICULAR VENDE.
Phone 7-3784
(K 27549)

UZINA HYDRO-ELECTRICA

Vende-se completa 50 HP. Alternador G. E. turbina typo Francis, estado de nova.
Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (K 27688)

NIVEL — GURLEY

Vende-se completo — circulo horizontal loca e nivela.
Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (K 27688)

COMPRESSORES

Vendem-se usados completos.
Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (K 27688)

LAVANDERIA

Vendem-se usados Turbina seccadeira, tachos, machina de engommar collarinhos. Caldeira e machina de gomma etc. — Theophilo Ottoni 191. (K 27688)

DETETIVE -- ALBANO

Pagamento depois de terminado. Investigações com todo sigilo. Carioca 34 2° andar. Tel. 2-3494. — ALBANO. (K 28543)

DETECTIVE — LIMA

Só aceita investigações privadas com sigilo absoluto. SR LIMA, rua da Carioca 10, 1° sala 4 (9 ás 11 e 2 ás 6). (K 27395)

"Cofres e Arquivos" de Aço

Vendem-se a preços baratissimos, todos os tamanhos e modelos. Aproveitem, á rua do Rosario, 143, Rio. (K 27521)

CASA NO POSTO VII

Vende-se optima casa de recente construcção, 2 amplos salões, 4 magnificos quartos, mais 3 de empregados, 3 varandas, etc, JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41 - 3.° andar (esq. de Quitanda). (K 25773

Moinhos Cáes do Porto

Quereis morar proximo ao vosso trabalho? Aluga-se por 300$ casa moderna á rua do Monte 60. Saude. Chaves á rua Livramento, 91. (K 27486)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se boa casa 4 q 2 s. 1 q. fóra garage jardim, omnibus na porta, perto da estação rua Santos Dumont 965 chaves ao lado. Tratar no Rio rua General Camara 42 1° andar Sr. Lucas. (K 27476)

MADEIRAS

O maior stock; os menores preços. Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira (Mattoso). Tacos desde 6$ M2.; trisos para soalho desde 8$500 M2.; forros desde 3$200 M2. Madeiras em grosso e serradas e apparelhadas. Toras de Sicupira, Peroba de Campos, Cedro e outras qualidades. Vendas á vista. (K 27286)

Faculdade de Sociologia do Brasil

Curso de 3 annos. Frequencia livre. Organizada de accordo com as leis federaes do ensino. Confére o diploma de doutor. Informações. Caixa Postal 3108 Rio de Janeiro. (K 25720)

Optima casa Petropolis

Aluga-se no melhor ponto de Petropolis linda casa mobiliada e com garage. Ver á rua Raul de Leoni n. 14. Chaves á Avenida Koeller n. 167, Petropolis. Condições aqui pelo telephone 5—2337. (K 28352)

CRAVOS AMERICANOS DOS GRANDES

Cento 10$ grenat branco rosa e salmon. Margaridas cento 7$ rua S. Christovão 189. Phone 8-7092 a domicilio mais 2$000. (K 25665)

CHAPEUS

Liquidação final pelos menores preços. Casa Formozinho. Ouvidor 136. (K 25699)

CAMISAS DE SEDA

Cuecas, pyjamas e rob de chambre v. ex., tem o tecido não queira intermediarios vá directamente ao atelier, onde se fazem as melhores camisas sob medida. Rua Ouvidor 130, 2° andar, elevador entrada pela leiteria Salette. (K 27671)

Casa em Ipanema e immediações da Lagoa Rodrigo de Freitas

Compra-se uma que seja nova para pequena familia e que tenha bom acabamento. Trata-se á rua S. Pedro n. 62, loja com o sr. Pinto Rodrigues. (K 27670)

100:000$000

Empresta-se esta somma em uma ou mais hypothecas sobre predios bem localizados. Trata-se á rua S. Pedro n. 62, loja com o sr. Pinto Rodrigues. (K 27670)

Terreno -- Grajahú

Vende-se á rua Itabayana á 10 m. do predio 67, mede 10 x 40 16:000$. Hilario, Rosario 148, 8-6748. (K 27652)

Pensão Buenos Aires

Grandes salas com agua corrente, para familias de tratamento; cozinha de 1ª ordem e a 30 mets. do Posto de banho. Rua Goulart 23|25. (K 27655)

ANTIGUIDADES

Paga-se o valor real por todo e qualquer objecto de arte antiga em porcelanas, moveis de Jacarandá, objectos de prata, marfim, bibelots, sedas, etc., etc., á rua da Assembléa 71-73, attende-se pelo telephone 2-9664. (K 27653)

Terreno - Santa Thereza

Vende-se optimo, á rua Junquilhos, muito perto do bonde, trata-se Phone 6-2717. (K 27628)

PREDIOS E TERRENOS

Vendem-se os predios das ruas: Felix da Cunha 53; Fontes Castello 7; Barão Itanmzipe 380 Travessa Marcilio n. II; Visconde de Pirajá 562 (Ipanema). Terrenos: rua Barão da Torre a 20 metros da esquina de J. Angelica 10 x 50; rua Barão de Jaguaribe a 65 metros da rua J. Angelica lado par entre M. Quiteria; Av. Epitacio Pessoa perto de Montenegro. Tratar a Av. Rio Branco 117, 3° sala 316. Tel. 3-2886. (K 28744)

Crucifixos de Marfim

Concerta, antigos e modernos. Pça. Olavo Bilac, 7 sob. (fim da R. Gonçalves Dias). telep. 3-2495 R. Paulo. (K 27626)

BUNGALOW

Vende-se um, por preço de occasião em optimo logar para a saude, com 2 salas, 2 quartos, banheiro com aquecedor, fogão a Gaz e demais installações modernas; á rua Caetano de Almeida, 27 — transversal á rua Dias da Cruz, Meyer, ver e tratar no mesmo. (K 27650)

TERRENO IPANEMA

Vende-se urgente facilitando o pagamento um lote na Av. Epitacio Pessoa por preço de occasião. Tratar Av. Rio Branco 117 3° sala 316. Tel. 3-2886. (K 28747)

Terreno Grajahu'

Vende-se urgente por motivo de viagem, um lote de terreno, na rua Itabaiana proximo da rua Caravelas junto a um predio, por 9:500$ facilitando o pagamento a longo prazo. Tratar Av. Rio Branco 117, 3° sala 316, Tel. 3—2886. (K 28746)

Quartos -- Botafogo

Para casal ou pessoas distinctas, em casa familia estrangeira. A casa tem garage. Rua da Passagem 198. (K 27633)

Grupo de luz e força

Marca Lalley (1 1|4 kilowatt de potencia, 32 volts) com bateria de acumuladores Willard (16 elementos), tudo inteiramente novo, por preço de occasião. H. Lucio, Buarque de Macedo, 50. (K 28765)

Caixa para refração

Vende-se em estante e completa. — ASSEMBLÉA 85. (K 27591)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa mobiliada á rua 7 de Abril n. 230. Chaves Praça da Liberdade, 75, Informações no Rio pelo telephone 7—3157. (K 27686)

Srs. Commerciantes do Interior !

Offerecemos chapéos de palha de carnahuba, (5 e 3 voltas, cubanos, chics, etc), bolsas, vassouras, espanadores, etc. Consulte-nos sobre preços — Prompta entrega: JAYME LOUREIRO & CIA. — Rua Conceição, 171. Teleph. 4—6304. — Rio de Janeiro. (K 28763)

HYPOTHECAS

Empresto sob garantia de terrenos ou predios bem situados, ainda que em construcção, ao juro de 9 e 10 °|°, nas condições do ultimo decreto. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (K 27646)

FAZENDA

Vende-se com 1.200 alq. mineiros, quéda dagua 25|30 mil H. P. mattas para um milhão de m3 a 17 km. de Angra. Rua do Rosario 168, 1°. L-acerda. (K 27644)

Apartamento de luxo

Aluga-se um sem mobilia no melhor ponto da rua Paysandu' trata-se c| sr. Muller teleph. 5-3081. (K 28760)

BRINS DE LINHO

Brancos e pardos puro linho desde 14$000 mt. Ouvidor 71-73, 2°. (K 27657)

Gravatas italianas

De pura seda á 15$000. Liquidação de capas inglezas. Ouvidor 71-73, 2°. (K 27657)

OPTIMO NEGOCIO
(Terrenos)

Vende-se uma grande area de terrenos, optimamente localizados, arruados e loteados e com as vendas já iniciadas. Cartas a I. M. C. B. a portaria deste jornal. (K 27517)

BOTAFOGO
Casa mobiliada

Aluga-se a casal ou pequena familia de fino tratamento; á rua Professor Alfredo Gomes n. 21, transversal á rua Bambina. Poderá ser vista das 14 ás 18 horas. (K 27489)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado á rua de São Bento numero 10. sobrado. (K 28215)

BRINS — CASEMIRAS

Vendem-se em cortes, padrões novos á rua de S. Bento 10, sobrado. (K 28214)

ADMINISTRADOR

Procura-se administrador para uma fazenda de gado leiteiro no estado do Rio. Ordenado e commissão cerca de 500$000 mensais. Colocação estavel. Boa opportunidade mesmo para quem já estiver empregado. E' indispensavel ter pelo menos instrucção primaria e conhecer muito bem o serviço. Propostas com informações detalhadas á este jornal sob R. D. 512. (K 21946)

PETROPOLIS

Aluga-se á rua Montecaseros 267, casa mobiliada, moveis modernos, com 5 quartos, 2 salas, copa, cosinha, quartos de criados, para veranista ou residente. Informações com R. Silva á Praça Floriano 31 e 39 2° andar das 9 1|2 ás 11 horas. (K 28539)

JOIAS DE OCCASIÃO

Compradas nos leilões do Monte Soccorro e Casas de Penhores. Compra, vende e troca joias usadas. a
JOALHERIA YPIRANGA
RUA 7 DE SETEMBRO, 136 (51247)

ÁS CASADAS E SOLTEIRAS
Um remedio gratis !

A anemia a magreza, e pallidez, a leucorrhéa, a insomnia, as irregularidades da menstruação, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações, a falta de appetite, são doenças occasionadas pela pobreza de sangue. Soffre V. S. de algumas destas molestias? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem, não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a V. S. a copia da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei tres kilos em dois mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfactorio. Clelia Silva Brito. Cx. Postal n. 2.452 — São Paulo. (49028)

Chevrolet 2:100$000

Occasião. Vende-se sedan 4 portas 4 cyl. bom funccionamento. Regular apparencia. Rua Paulo Frontin 93. (K 26956)

Joalheria - Traspassa-se

Contrato de uma, com ou sem mercadoria, no centro bem installada e para pouco capital. Viagem urgente do proprietario. Tratar á rua Paulo Frontin 93. (K 26955)

250$000

Senhorita ou senhora que queira trabalhar com esse ordenado, deve sempre andar com seus sapatos, bolsas e luvas devidamente tintos por habil especialista do genero. Av. Passos 27, 1° andar. (K 28801)

FÉRIAS

Curso de gymnastica. Bailados classicos. Dansas de salão (Tango argentino), para senhoras, senhoritas e crianças. Praia Botafogo 412. T. 6-0950. (K 28819)

SECRETARIA

Vende-se uma e um chifonier proprio para escriptorio de advogado ou despachante. Rua Itapiru' 77. (K 28800)

Palacete - Laranjeiras

Aluga-se ou se vende um magnifico, com optimas installações garage, etc. á rua das Laranjeiras n. 575. Tratar á rua Uruguayana n. 135. Telefone 3-1065. Com Oscar. (53269)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.
Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado, IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nosso livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (48938)

Armazem no Centro

Aluga-se o espaçoso armazem da rua Camerino n. 66. Trata-se á rua da Alfandega n. 121-125. (K 27414)

OPTIMO PREDIO NO CENTRO

Trapassa-se o contracto de arrendamento do predio á Rua Ouvidor n. 94 - Tratar á mesma rua n.° 90 - 3.° andar. (51738)

PIANO 1/4 DE CAUDA

de F. L. NEUMANN
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 88 (51066)

O ESTOMAGO E O MEDICO

Todos os males do estomago que não sejam passageiros necessitam a intervenção do Medico. O Doctor lhe dirá o que é, e passará a respectiva receita. Um grande numero de Medicos receitam a Magnesia Bisurada que em poucos minutos allivia os males do estomago causados pelo excesso de acidez ou pela assimilação defectiva dos alimentos, ou mesmo pelo excesso da alimentação. Nenhum dos males habituaes do estomago occasionados pelas causas acima, taes como as eructações, ardores, flatulencias, vontade de vomitar, e somnolencia depois das refeições, resistem á meia colherada de café de Magnesia Bisurada tomada em um pouco d'agua. A' venda em todas as pharmacias. 48486)

M.ME TOLEDO
ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas atestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Assembléa, 88, 1° and. sala 7 — 2-3873. T. 2-1992. (K 27570)

ESCRIPTORIO

Aluga-se optimo andar corrido, 200 mq., lado da sombra, em predio novo, á Rua 1.° de Março, 85. (K 28791)

CABELLEIREIRA
Pintura de cabellos

Inofensiva e garantida em todas as côres. Ondulação Permanente, ondulação Marcel e Mise-en-plis. Cortes de cabelos, lavagem de cabeça. Manicure, callista, massagens e depilação de sobrancelhas. Vende-se posticos Mme. Augusta. Largo da Carioca, 6. Tel. 2-1551. (52876)

PINTURA DE CABELLOS HENNELINE

Inofensiva e garantida em todas as côres. Mme. Augusta, Largo da Carioca, 6. Tel. 2-1551. (52876)

CASAS NOVAS - COPACABANA - VENDEM-SE OU ALUGAM-SE

Todas de pedra aparenta, acabadas de construir, na rua Lacerda Coutinho, 29 e 33, junto á rua Santa Clara. Estão abertas. (K 28686)

Todos PREFEREM a
Geladeira Ruffier

porque GELA bem, é ECONOMICA, BARATA e de superior QUALIDADE por isto, quem a possuir poderá sempre mandar reformal-a pelo FABRICANTE, ficará como nova.
FABRICA: Rua Conceição, 166; filial: PINGUIM, Ouvidor, 121. (51775)

GELADEIRAS RUFFIER

E moveis vende-se a prestações na Casa Macuco, á Rua Visconde de Itaúna, 66 tel. 4-2106. (51776)

Pensão Santa Therezinha

Predio novo. Conforto de primeira ordem. Não acceita doentes. Clima incomparavel. Av. Tiradentes 161. Phone 36. Corrêas. (51300)

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4 com installações de agua electricidade e gaz. Gonçalves Dias 10, 2° andar (elevador). Altos da Casa Hermanny. Tratar na loja. (48208)

Leilões

— LEILÃO —
EM 20 DE DEZEMBRO
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (51558) 77

LEILÃO DE PENHORES
Amanhã 18 de Dezembro de 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luiz de Camões, 36 (51509) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 19 de Dezembro
Matriz, r. 7 de Setembro, 133
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão". (51529)

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
EM 20 DE DEZEMBRO DE 1933 (K 27348) 77

A MUTUANTE S. A.
179 RUA 7 DE SETEMBRO, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 21 DE DEZEMBRO
A'S 13 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (K 28209) 77

— LEILÃO —
Em 27 de Dezembro de 1933
A's 12 horas
Veuve Louis Leib & C.
Successores de A. Cahen & C.
RUAS:
IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23
LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina (52338) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.
[illegible]

Casas e commodos no centro

APARTAMENTO. Aluga-se o da rua Muratori n. 2, esquina de Riachuelo, tendo sala, 3 quartos, banheiro e cozinha, pintura e forração nova. (K 27806) 1

ALUGA-SE, junto ou separadamente, o predio de 2 pavimentos, á rua Barão de São Felix n. 89. [illegible]

ALUGA-SE na R. dos Ourives [illegible]

ALUGA-SE o predio de 3 pavimentos [illegible]

ALUGA-SE optimo andar, proprio para familia. [illegible]

[illegible]

ACCEITAM-SE propostas para locação de um predio á R. Sete de Setembro proximo á Avenida. — Informações pelo telephone 8-5952. (K 25779) 1

ALUGAM-SE á Rua do Rezende, 46, optimos apartamentos ainda não habitados. Tratar á Rua do Ouvidor n.º 90 — 1.º andar — Phone 4-6065, ramal 26. (51736) 1

Andarahy e Grajahú

LOJA — Aluga-se para açougue ou botequim [illegible]

ALUGA-SE quarto de frente [illegible]

ALUGA-SE [illegible]

Botafogo e Urca

ALUGA-SE [illegible]

ALUGA-SE optimo apartamento, á rua Taruma n. 37; largo dos Leões [illegible]

ALUGA-SE á rua Getulio das Neves n. 16 [illegible]

ALUGA-SE [illegible]

Cattete e Gloria

ALUGA-SE o magnifico predio [illegible]

[illegible]

Copacabana e Leme

ALUGA-SE a casa da rua S. Clara, 168 [illegible]

[illegible]

EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA
Restam poucos appartamentos para alugar.
Rua Haritoff n. 5 e 7
LIDO (51767)

Estacio

ALUGA-SE [illegible]

Flamengo

ALUGA-SE [illegible]

EM CASA de familia estrangeira, aluga-se um apartamento bem mobiliado [illegible]

MISSOURI Hotel. [illegible]

PRAIA FLAMENGO [illegible]

Gavea

ALUGA-SE a casa n. 4 [illegible]

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se ou vende-se o predio n. 164, da rua Barão da Torre [illegible]

[illegible]

PANEMA — Aluga-se lindo bungalow [illegible] garage. Contracto. Vêr e tratar, rua Barão de Jaguaribe, 247. (K 28739) 12

NA Av. Vieira Souto alugam-se dois quartos independentes, sem moveis, e uma garage. Phone 7-0728. (K 25757) 12

Lapa

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobiliada, com entrada independente e com todas as conveniencias, e um quarto para senhores do commercio. Avenida Augusto Severo n. 86. (K 27547) 15

ALUGA-SE por 100$ lindo quarto, com ou sem moveis, em casa de conforto com agua corrente, quente ou frio, jardim e cozinha, á rua da Lapa n. 72. (K 28751) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE a partir de 1 de janeiro o magnifico predio com garage, á rua Pinheiro Machado n. 48, ver diariamente das 14 ás 16 horas. Aluguel 850$000 e taxas. (K 27419) 16

Leblon

ARMAZENS acabados de construir, alugam-se á rua Dias Ferreira ns. 244-246, esquina da rua Antonio dos Santos, com o bonde Jardim-Leblon, á porta. (K 27615) 17

LEBLON. Alugam-se por 300$000 (incluidas todas as taxas), os apartamentos acabados de construir, com cinco peças, todo conforto moderno, á rua Dias Ferreira ns. 244 e 246, esquina da rua Antonio dos Santos, perto dos banhos de mar, com o bonde Jardim-Leblon, á porta. Brevemente omnibus á porta e a rua será asphaltada. (K 27615) 17

Mangue

ALUGA-SE por 380$, um bom predio, com 3 quartos e 2 salas, á rua Machado Coelho n. 12. Chaves no n. 6. Informações 7-1005. (K 27582) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE, com boa pensão familiar, sala de frente e quarto em communicação, para casal ou mais pessoas decentes. Mattoso, 107. Phone 8-1010. Preço convidativo. (K 27578) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE a casa á rua Baptista das Neves n. 42. Tratar com Moscoso, Castro & Cia. Ltda, á rua da Alfandega n. 51. (K 28638) 22

Santa Thereza

EM SANTA THEREZA, na rua Joaquim Murtinho n. 57 a 5 minutos do Largo da Carioca, alugam-se dois quartos a pessoas de tratamento, em casa de familia. Poderão ser com ou sem mobilia e com ou sem pensão. Exigem-se referencias. (K 27645) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE quarto independente, a senhora que trabalhe fora, 75, rua Felippe Camarão, casa VI. (K 28672) 26

ALUGA-SE optimo e confortavel predio, com 5 bons quartos e demais dependencias, proprias para familia de alto tratamento, á avenida Maracanã numero 337, onde se trata, das 10 ás 17 horas. (K 27365) 26

ALUGA-SE o predio da rua Theodoro da Silva n. 105. Chaves no armazem da esquina e trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (K 26860) 26

ALUGA-SE uma boa casa á rua Lins de Vasconcellos, 65. Póde ser vista diariamente, da 17 ás 18 horas. (K 28528) 26

ALUGA-SE 1 bello armazem, proprio para qualquer negocio, officina, etc., com morada para familia, 315$, rua Theodoro da Silva n. 476, phone 4-6660. (K 28585) 26

Tijuca

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, para familia de tratamento, á rua Carlos de Vasconcellos, 77, praça Saens Peña. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 142, sobrado, com o senhor Sant'Anna. (K 27628) 27

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146, P. S. Pena. (K 27540) 27

ALUGA-SE optima casa para pequena familia. Rua 18 de Outubro, 140, M. Tijuca. (K 27627) 27

ALUGA-SE casa mobiliada moderna, com 4 quartos, 3 salas, garage, jardim, telephone. Ver das 10 ás 4 horas. R. Alzira Brandão n. 144. (K 25770) 27

ALUGA-SE confortavel casa á rua Garibaldi n. 69, com jardim e garage. Preço modico. Chaves C. Bomfim, 304. Confeitaria. (K 27572) 27

ALUGA-SE o predio da rua Santa Carolina n. 24, na Tijuca, acima da Muda; chaves no n. 22, com Mme. Faulette; tratar com Eduardo, á rua do Rosario n. 115. Tabellião Roquette. (K 27643) 27

ALUGA-SE a casa na rua Conde de Bomfim n. 571. Trata-se na mesma. (K 28680) 27

ALUGA-SE para o fim do mez a boa casa da rua Silva Guimarães n. 5, com 2 s., 4 q. e mais 2 fóra, copa, cozinha, banheiro e grande quintal. Póde ser vista por especial favor do inquilino. Tratar rua Desembargador Isidro, 147. (K 28565) 27

ALUGA-SE, em casa de casal, 1 sala com ou sem moveis, e um quarto, juntos ou separados, para casal ou solteiros; rua Conde de Bomfim, 211, sobrado. Tel. 8-4901. Trata-se na loja, em frente ao Instituto Lafayette. (K 26952) 27

ALUGA-SE optima casa para familia de tratamento, 4 quartos, 3 salas, etc. Garage, jardim; rua Piratiny, 106. Occupada pelo proprietario. Tambem se vende directo. Ver depois das 9 horas. (K 27533) 27

ALUGA-SE o predio da rua José Hygino, 204. Todo o conforto moderno. As chaves estão á rua Conde Bomfim, 502. Trata-se com o dr. Oliva, á rua Andrade Neves, 138. (K 27502) 27

ALUGAM-SE dois bons quartos com pensão, em casa de familia, a senhoras distinctas; rua Conde de Bomfim, 527. (K 27470) 27

QUARTOS mobiliados e com roupa de cama por 110$000 mensaes, alugam-se em predio isolado, de todo o conforto, situação arejada e central. Rua Oolina, 105. Aristides Lobo, Haddock Lobo. (K 25758) 27

TIJUCA. Aluga-se uma boa casa, 3 salas, 4 dormitorios [illegible]

VENDEM-SE os predios [illegible]

VENDE-SE o bungalow da Avenida Maracanã, 1327. [illegible]

Suburbios da Central

ALUGA-SE uma casa moderna com garage [illegible]

[illegible]

ALUGA-SE por 250$000 [illegible] Bernardino Campos, 100. (K 27455) 29

ALUGA-SE por 162$ a casa da rua Capitão Rezende n. 143, Meyer; chaves no n. 145. Tratar com Flavio Penna, na rua da Quitanda n. 57. (52075) 29

CASA — Aluga-se uma com todo o conforto, optima para grande familia á rua Visconde Nictheroy, 56. (K 25788) 29

Suburbios Rio d'Ouro

ALUGA-SE uma optima casa á rua "B" n. 82. Chaves nos fundos, c. II. (K 28527) 32

Nictheroy

ICARAHY — Aluga-se casa moderna, com garage, contrato de um anno 475$ rua Tavares Macedo, 210. (K 27385) 33

Ilhas

VENDE-SE ou aluga-se boa casa com 4 quartos, 2 salas, etc. Rua Cleto Campello 87, Ilha do Governador. Trata-se telephone 6-3735. (K 28715) 34

GOVERNADOR — Aluga-se esplendida casa com terreno arborizado por 180$, rua Marahú, 67, Freguezia, (Fonte da Carioca). (K 28710) 34

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia, aluga-se o predio 36 da rua Pio Dutra. Tratar no 26 ou á rua General Camara n. 383, com o Sr. BABO. (K 27554) 34

Petropolis

ALUGA-SE casa com garage, confortavel completamente mobiliada ou não, proximo á estação á rua Santos Dumont n. 617. Trata-se no n. 570. (K 27503) 35

ALUGAM-SE as seguintes esplendidas e espaçosas casas mobiladas: Souza Franco 131, frente á estação; Buarque de Macedo, 74, 80; Thereza 1854, 1846, 1838 e com grande chacara, garage, cocheira, perto da rua Morin 1433, onde se trata e que tambem se vende. (K 27632) 35

CASA MOBILADA — 4 quartos, banho quente, etc. Chaves no local 75 Barão Rio Branco. Inf. tel. 7-4104 ou edif. Jornal Commercio, sala 202, das 16 ás 17 horas. (K 27505) 35

PETROPOLIS — Aluga-se ou vende-se o bungalow mobiliado da rua Westphalia, 115. Trata-se: Ouvidor 80, 1º, tel. 4-6495. (K 27528) 35

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — Vendo á rua Maxwell a 20 ms. da rua do Uruguay, 2 lotes, juntos, 11x38 e 11x39. Preço 17:500$000. Tratar com Roberto Maura, 7-1485, segunda-feira. (K 28698) 91

ANDARAHY. Terrenos. Rua Caçapava, pertissimo dos bondes e omnibus, 10 x 40, por 12:000$; rua Campinas, entre os predios 48 e 56, com 10 x 30, por 10:000$; rua Juiz de Fóra (parte calçada), junto e antes do predio n. 173, com 9 x 40, por 11:500$, sendo 3:000$, de entrada e o restante em prestações de 172$; rua Rosa e Silva, 8 x 34, junto e antes do predio n. 5, por 6:500$, sem entrada e a prazo. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (K 27620) 91

AOS CAPITALISTAS: Vende-se sem intermediario 1 magnifico terreno na Urca, optimamente situado, proprio para construcção de 1 predio de apartamentos, com 2 frentes, sendo uma de 24m,50 para a Av. Portugal e a outra de 6m,40 para a rua Mal. Cantuaria. Preço unico, 90:000$. Tratar á rua do Carmo, 58, sob., das 2 ás 5. (K 28788) 91

BOM TERRENO — Proximo á Muda, tendo frente para 3 ruas, sendo a principal para praça ajardinada, murado e com passeios, todo nivelado, bom emprego de capital, negocio de opportunidade, não paga transmissão, 45.ms., de frente por 20 de fundos, por 58:000$. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, phone 2-7847. (K 27669) 91

BUNGALOW — MEYER — Vende-se por 26:000$, sendo 6:000$ de entrada e o restante em prestações, entrega immediata, á rua Piauhy, 278, proximo ao Meyer, está aberto das 2 ás 6 horas. Tomar bond Inhauma, saltar na Avenida Suburbana, canto da rua Piauhy. (K 27669) 91

BONITAS E MODERNAS CASAS — VENDEM-SE: com facilidade de pagamento, rua Costa Pereira, 3 qs., 2 salas, garage, etc., 40:000$, metade á vista, á rua Guimarães e Capitulino. CIDADE LIGHT, 3 bons predios, 78:000$ parte á vista e o restante á praso. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. Phone 2-7847. (K 27669) 91

BOM TERRENO — Com 29x109, todo plano e mais um predio, tudo por 85:000$000, facilitando o pagamento, metade á vista, local proprio para fabrica, vende-se á rua São Luiz Gonzaga, L. Cancella, parte alta; negocio urgente. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, phone 2-7847. (K 27669) 91

BONS PREDIOS — Vendem-se dois predios á rua Carmo Netto, dando optima renda, por 78:000$; com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (K 27669) 91

COPACABANA — Vende-se lindo palacete na rua Toneleiros, com optimo terreno. Costa, Buenos Aires, 17, 4º. (K 27550) 91

COMPRAM-SE — Predios bem localisados, de preferencia com contratos, mesmo hypothecados ou inventariados; paga-se bem e adeanta-se para os impostos atrazados. M. Sayer, Jornal do Commercio, 8º, sala 322. (K 28088) 91

CASAS — VENDEM-SE — BOTAFOGO, á rua General Dionysio, palacete, 2 pavimentos, 150:000$. Rua Marques de Abrantes, proximo á praia, bom predio, 2 pavimentos, centro terreno, 110:000$. CATTETE: rua Barão de Guaratyba, 2 bons predios, optima renda por 90:000$. CENTRO: rua Paulo Frontin, predio em 2 pavimentos, boa renda 85:000$. Avenida Mem de Sá, predio em 2 pavimentos, 58:000$. VILLA ISABEL: rua Turf Club, 26, Maracanã, predio com 3 quartos, 2 salas, banheiro e cosinha a gaz, jardim, mais 1 chalet fóra, entrada ao lado, terreno de 8x80, com pomar, por 45:000$. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (K 27069) 91

GRAJAHU' — BUNGALOW — Vende-se, urgente, um novo e interessante á rua Itabaiana, 89, com grande jardim, varanda, boa sala de jantar e salinha de almoço, ambas pintadas á oleo, dois optimos quartos, quarto de banho completo, cozinha com fogão á gaz, etc. Preço: 85 contos, facilitando-se metade. Chaves e tratar com o dono á rua Mearim, 96 (Grajahú). Teleph. 8-6801. (K 27622) 91

GRAJAHU' — PREDIO — Vende-se um confortabilissimo e moderno á rua José do Patrocinio, 79, quasi esquina da rua Visconde de Santa Izabel, com enormes quartos, duas espaçosas salas, ampla cozinha, banheiro moderno e completo, entrada para auto, etc. Ponto esplendido, com quatro linhas de bonds e sete de omnibus á porta. Acha-se aberto, hoje e amanhã, das 9 ás 12,30 e das 14 ás 18. Preço, 48 contos, facilitando-se (só o terreno vale 28 contos). Teleph. 8-6656. (K 27622) 91

GRAJAHU' — PREDIO — Occasião excepcional! Vende-se um optimo á rua Mearim, dois pavimentos, de esquina, estylo moderno em pó de pedra cinza e roza, com cinco quartos, duas salas, banheiro moderno e completo, despensa, garage, etc. Preço: 50 contos, facilitando-se metade. Chaves e tratar com o dono á rua Araxá, 89 (Grajahú). (K 27622) 91

GRAJAHU' — TERRENOS: Vendem-se por preços de occasião e sem concorrencia os seguintes: rua Mearim quasi esq. de Maquiné por 9:500$; rua Caruarú, esq. de Mearim por 10:000$; rua Caravellas esq. de Itabaiana, todo murado por 14:000$; rua Araxá, quasi esq. de Mearim, 8x20,50 por 10:000$; rua Marechal Joffre, 8x20 por 7:500$; rua Borda do Matto por 7:500$ e etc. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, sobrado. (K 27621) 91

IPANEMA — Vende-se magnifico terreno, á rua Prudente de Moraes, proximo á rua Montenegro, com 15x50. Costa, rua Buenos Aires, 17, 4º. (K 27550) 91

IPANEMA — Vende-se optima casa n. 132, á rua Barão da Torre, em terreno de 10x50. Facilita-se o pagamento. Costa, rua Buenos Aires, 17, 4º. (K 27550) 91

IPANEMA — TERRENOS — Rua Barão de Jaguaribe (optimo trecho), 8,50x21, 16x21 ou 26,50x21; rua Barão da Torre, 10x50, lado da sombra e quasi defronte á Praça e Igreja da Paz; Av. Epitacio Pessoa, perto de Montenegro e Maria Quiteria, 10 x 20, 10,05 x 35 ou 21,50x35. Signal desde 3:000$ (em alguns) e prestações á combinar. Informações á rua Buenos Aires, 46, sobrado. (K 27631) 91

LEBLON — Vendo um lote á Avenida Ataulpho de Paiva, de 10x30. Preço 17:500$000. Para tratar com Roberto Maura, 7-1485, segunda-feira. (K 28698) 91

LARGO DOS LEÕES — Vende-se o predio da rua Martins Ferreira, n. 17, quasi esquina da rua São Clemente, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 21 de Dezembro de 1933, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (K 27630) 91

LEBLON — Vendo á rua Francisco Ludolf, 4 optimos lotes de 10x30 Preço 17:500$. Para tratar com Roberto Maura, 7-1485, segunda-feira. (K 28698) 91

LEBLON — Vendo o melhor lote de terreno da rua Antonio dos Santos 10x30. Preço 20:000$000. Tratar com Roberto Maura, 7-1485, segunda-feira. (K 28698) 91

MEYER — Vendo o magnifico terreno da rua Caetano de Almeida, entre as ruas Dias da Cruz e Bueno de Paiva, 13,50x35. Preço 12:500$. Tratar com Roberto Maura, 7-1485, segunda-feira. (K 28698) 91

MARIZ E BARROS — Vende-se por 48 contos a casa n. 421, da rua General Canabarro. Facilita-se o pagamento. Costa, rua Buenos Aires, 17, 4º. (K 27550) 91

OCCASIÃO ESTUPENDA! Terreno todo plano com duas frentes, sendo a principal para a rua Figueira de Mello, com 15 metros de frente e mais de 100 de extensão. Ponto superior para casas commerciaes na frente e apartamentos; terreno nos fundos. Informações com o sr. REBELLO. Rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (K 28644) 91

RIO COMPRIDO — Vendo para lotear, á rua Aureliano Portugal, 28x75. Preço 1:800$ o m. f. Tratar com Roberto Maura, 7-1455, segunda-feira. (K 28698) 91

SANTA THEREZA — Vende-se um lindo palacete á rua Almirante Alexandrino, com maravilhosa vista. Facilidades de pagamento. Costa, rua Buenos Aires, 17, 4º, andar. (K 27550) 91

TIJUCA — Vendo o optimo terreno da rua Marechal Trompowski, com 15x22,70, situado 15 ms. antes do n. 99. Tratar com Roberto Maura, 7-1485, segunda-feira. (K 28698) 91

3O a 50 CONTOS. Vendem-se 2 bons predios em Nictheroy, rua Barão Amazonas ns. 261 e 263. Tratar no 263. (K 27242) 91

TIJUCA — Vendo o optimo terreno da rua Alves de Britto, junto ao n. 18, antes da Muda. Para tratar com Roberto Maura, 7-1485, segunda-feira. (K 28698) 91

URCA — Vende-se por 70:000$ bellissimo predio, estylo moderno, ainda não habitado; facilita-se o pagamento, á rua Joaquim Caetano n. 60; tratar á rua do Carmo n. 58; telephone 4-6221. (K 27534) 91

VENDE-SE no Meyer, uma casa nova com 5 peças: installações modernas, Jardim e pomar. Rua Garcia Redondo n. 69. (K 25762) 91

VENDE-SE por 6:000$000 um negocio regulando fazer diarios 100$000, tratar aos domingos com o sr. Magalhães á rua Paula Mattos n. 44. (K 28684) 91

VENDE-SE o predio de construcção moderna, em centro de terreno, á rua Senador Corrêa n. 14, perto do Largo de S. Salvador e Laranjeiras. (K 27483) 91

VENDE-SE boa casa e terreno, todo arborizado. Rua Cirne Maia, 22 — Meyer. (K 27420) 91

VENDE-SE o predio da Ladeira do Ascurra n. 130. Tratar no mesmo. Aguas Ferreas. (K 27243) 91

VENDE-SE na Estação do Meyer, á rua Capitão Rezende, 65, um predio com quatro quartos, duas salas, cozinha e copa, grande terreno, tendo ao fundo um quarto para empregado, tem entrada para automovel, perto do bond José Bonifacio e omnibus. Trata no local, motivo urgente de viagem. (K 25767) 91

VENDE-SE por 68:000$000 em Botafogo, proximo ao Largo dos Leões, casa moderna de 2 pavimentos em centro do terreno, com 4 quartos, 2 salas e outras dependencias. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º andar, sala I. (K 27571) 91

VENDE-SE o grande e confortavel predio da rua Grajahú, 141, com garage, pomar, etc. (K 27584) 91

VENDE-SE casa moderna, em centro de terreno, com gabinete, duas salas, quatro quartos, despensa, quarto para empregada e demais dependencias; á rua General Argollo 84, S. Christovão; ver e tratar das 12 horas em deante. (K 27501) 91

VENDE-SE uma casa á rua Ambrosina, 45 (Aldeia Campista), 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, etc. (K 28726) 91

VENDE-SE, por 90 contos, o bom predio da rua Delgado de Carvalho, 30, em centro de bom terreno. Vêr, com permissão do inquilino, das 13 ás 16 horas. (K 27610) 91

VENDE-SE ou aluga-se excellente casa para familia de tratamento, á rua Guanabara, 18, onde se vê, por favor de 1 ás 5. (K 25792) 91

VENDE-SE um lote de terreno, 8x50 por 5:500$000. Rua Ferreira de Andrade, Meyer. Tratar na Av. Mem de Sá, 99. (K 25785) 91

VENDE-SE por 33 contos, 4 casas novas, negocio de occasião, com renda superior a 18 %. Bocca do Matto. Informações com sr. Almeida, rua Buenos Aires, 120. (K 27639) 91

VENDE-SE lindo predio na Avenida Epitacio Pessoa, 58, perto dos omnibus, bondes e do mar. Tratar no mesmo, facilita-se o pagamento. (K 27682) 91

VENDEM-SE os predios seguintes: no Meyer, rua Castro Alves, 43:000$; em Copacabana, 120:000$; em Nova Iguassú, 50:000$000; em Barão de Bom Retiro, 35:000$; terreno em Maria da Graça, 10:000$; com Barretto Neves, 1º de Março, 20, 1º, sala 2, tel. 3-0980. (K 27074) 91

VENDEM-SE 2 predios contiguos de 2 pavs. cada, em Copacabana (posto 6), proximo á Av. Rainha Elisabeth, sendo que 1 rende 6:240$ por anno e o outro é residencia do proprietario, isolados jardins, etc. Preço unico 145 contos. M. Sayer, Jornal do Commercio, 8º, sala 322. (K 27667) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE um longo e vantajoso contrato de uma loja de fazendas, com ou sem as mercadorias; rua da Alfandega n. 259. (K 28803) 38

TRASPASSA-SE o contrato de 5 mezes de 1 casa de 2 pav. com 3 qs., 2 s., quarto de criados, 2 banheiros, despensa e todo conforto moderno. Perto dos banhos de mar. Preço 600$000. Ver de 12 horas em diante, á rua Fernando Osorio, 10, c. II. Marquez de Abrantes. Tel. 5-0488. (K 26948) 38

TRASPASSA-SE um longo e vantajoso contrato de uma optima loja, na rua do Cattete, á tratar na rua da Republica do Perú, 71-73. (K 27654) 38

Empregos diversos

COSTUREIRAS — Precisa-se algumas costureiras completas para fabrica de camisas na rua dos Invalidos, 114. Fabrica Pyramide. Paga-se bem. (K 26987) 55

PESSOA com longo tirocinio de gerencia e administração, completos conhecimentos de contabilidade, redacção e correspondencia, noções de Francez e Inglez, boa apresentação e habilidade, para tratar com todas as classes sociaes, conhecendo amplamente a vida rural, deseja collocar-se em logar de futuro, no commercio, na industria ou na lavoura, como contador, gerente ou administrador. REFERENCIAS — CAIXA POSTAL N. 181, nesta cidade. (K 25788) 55

Alfaiates e costureiras

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000, trabalho perfeito, fazem-se concertos na rua Assembléa, 56, 2º, tel. 2-0930. (K 28611) 58

PRECISA-SE de uma ajudante de costura que saiba coser a machina, á rua da Lapa, 43, loja. (K 28685) 58

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 50.469 da Casa de Penhores A Salvadora Limitada, rua Pedro I, 31. (K 26939) 61

CAUTELAS PERDIDAS — Perderam-se as cautelas ns. 107.783 e 108.318 da casa de penhores de Henry Filho & Cia. (matriz), r. Luiz de Camões, 45. (51773) 61

DINHEIRO ACHADO — Ante-hontem, 15, ás 3 horas, em frente ao Imposto de Renda, entrega-se a seu verdadeiro dono que declarará a *importancia* e a *quantidade das cedulas*, coisa aliás, muito facil para elle proprio. Cartas até 22, neste jornal a B. M. (K 28692) 61

Advogados

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sob. Teleph. 2-1210. (K 28695) 62

Automoveis de occasião

FORD, TYPO 1925, vende-se barato, um double-phaeton, pneus, capota e pintura novos; funccionamento perfeito e garantido, licenciado. Para ver e tratar á rua dos Ourives n. 83, sobrado, com o sr. Julio. (K 27638) 64

VENDE-SE por preço de occasião um possante Oldsmobile, double-phaeton. Vêr e tratar na Garage Flamengo, rua Silveira Martins, 40. (K 28734) 64

VENDEM-SE OS SEGUINTES: Marmon sport, Auburn Cord, Chrysler 75, sedan, quatro portas, Erskine sedan quatro portas, Studebacker barata 2:200$ Essex double-phaeton 1:500$, Sumbeam, barata. Vêr e tratar á rua Salvador Corrêa, 88, telephone 7-1130. (K 28727) 64

AUTOMOVEL compro, sem entrada inicial em prestações mensaes de 400$. Resposta para portaria deste jornal, a 25766, indicando preço, typo, modelo, marca, estado e onde pode ser visto. Sómente serve nas condições acima, não sendo acceita outra proposta. (K 28766) 64

VENDE-SE double-phaeton, europêo, muito economico, 7 logares, optimo motor, muito bom estado. Tel. 6-1133. (K 27642) 64

Aves e ovos

SHAMO e Calcuta (Briga), frangos, frangas e ovos de reproductores importados, rua Minas, 91. (K 27577) 65

SHAMO (briga), gallos, gallinhas, frangos, frangas, pintos e ovos de reproductores importados. Rua Minas, 91. (K 27461) 65

VIVEIROS, ninhos, comedouros, bebedouros, alçapões, medicamentos, alimentos e fortificantes para passaros e gallinhas, canarios da terra, francezes e campainhas, pavão, seriemas, bicudos, sabiás de todas qualidades, azulões, patativas, coleiros, melros, graunas, pintasilgos, avinhados, bigodinhos, cardeaes, gallos de campina, coxixos, sanhassus, garnizés, (coisa rara), mestiços, cães foxterrier, bacet, policiaes, buldog, lulús, etc. Gatos angorá, o que ha de mais puro, chocadeiras, criadeiras, macacos, micos, saguis, pombos correio, pintos, gallinhas e ovos de raça, etc. Tecidos de arame para cercas, gallinheiros, viveiros, criadeiras, escriptorios. Gaiolas para toda e qualquer variedade de passaros, etc. Os nossos productos são garantidos, os nossos preços são os menores. Só na fabrica Almeida, Rua 7 de Setembro numero 199. Rio de Janeiro. Tel. 2-0861. (51133) 65

GARÇAS REAES, collereiras, faisões dourados e venerados (chinês), perdizes portuguezas e nacionaes, jacamim, mutum, curicácas (raro especimen) garças brancas pavãosinho do Norte papamosca, pavões, socó, urubú-rei preto, araras, papagaios, canarios belga e hamburguezes, araponga, corrupiões, periquitos nacionaes e estrangeiros de diversas cores, calopicita (raro), rolas fogo apagou, grauna, xexéu arapapá, gaviões, inhapim, azulões, curiós, cardeaes, brejal, patativa, calafate japonez, pintasilgo e verdilhão portuguezes, pintasilgo do Norte, marrecas do Marajó, pato selvagem, marreco pequim, pombo romanos, gravatinha, capuchinho, colleira, guiné africano, aza-branca, seriemas, guarás rosea e vermelhos, saira de beija-flôr, tucano, frango dagua, saracura, biguá, mergulhão, passaros africanos para viveiros, gallinhas e ovos de raça, veados, mansos, saguins, macacos prego, de cheiro, barrigudo, acary boliviano (cara vermelha), gato morisco e cachorro do matto mansos, jabotis, gato angorá, cachorro buldogue, pequinez, lulús, policial, tenerife, bassê e outros. Gaiolas, viveiros, remedios e a melhor mistura para passaro se encontram no "FAIZÃO DOURADO" á rua Buenos Aires, 111 e Uruguayana, 127. (K 28777) 65

Chiromantes

MADAME ORIENTAL — Chiromante graphologica, notavel pelo acerto das suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, á rua Mariz e Barros n. 353. Teleph. 8-3738. (K 28807) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento: lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos os domingos, rua S. José 74-1º. (K 28612) 69

MME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de *Papus*, *Siyphas Leg* e *Ettocillia*, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (K 25498) 69

MME. SOUZA só acceita gratificação depois dos resultados obtidos. Rua Carlos Sampaio n. 30, terreo. Esplanada do Senado. (K 25797) 69

SER FELIZ? nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar: cartas com enveloppe prompto para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (K 26765) 69

MME. BETTY Rua São Christovão n. 382; telephone 8-5414. (K 27692) 69

Correspondencia

CELIO, saudade, Segunda, lugar e horas combinados, mesmo restaurant e mesma mesa. Tua Celina. (K 28732) 70

HAIDER
E' favor telephonar.
LAURA. (K 27693) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94. 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (K 19978) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194. (27564) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (27564) 72

Radiographia 10$000
RUA OUVIDOR, 162, 2º, elevador — Phone 2-1659. Não trate dos dentes sem radiographia que é a garantia do bom trabalho. Além de Raios X, tem o "Serviço Electro-Technico Dentario" gabinetes para Cirurgia, Physiotherapia e clinica especialisada. Dr. Plinio Senna. Rua do Ouvidor 162, 2º. Das 9 ás 18 hs. (K 28367) 72

DENTISTA — Vende-se barato e com urgencia, magnifico consultorio, bellamente installado com apparelhos modernos de electricidade. Facilita-se parte do pagamento. Informações. Cattete, n. 296. (K 25043) 72

RADIOGRAPHIAS DENTARIAS A 10$000
Instituto Radiologico Dentario
Director: DR. JOSE' ARRUDA
Assembléa, 88 — 3º and. sala, 9
Tel. 2-3665 (K 27593) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS a juros da lei, rua São José, 52, 1º, salas 5 e 6. Telephone 2-6076 (não aceito intermediarios). (K 25707) 73

A JUROS legaes, empresta-se qualquer quantia, sob hypothecas de predios e terrenos, na capital e nos Estados, á rua S. Pedro n. 56, 1º andar, sala 12. (K 25706) 73

HYPOTHECAS — Empresto qualquer quantia sob predios, terrenos e promissorias, mesmo nos suburbios, juros de 7 % ao anno, rua Silva Jardim 41, loja. Ferreira. (K 25746) 73

COMMERCIANTE! Precisa de dinheiro? O seu negocio está ruim? Cartas a Z-3, neste jornal. (K 28798) 73

Diversos

DACTYLOGRAPHA — Trabalhando com homens, ás vezes, acaba mal. Leia Vingança de Mexicana, no livro "Volubilidade e Outros Contos", 4$. (K 27649) 74

TRES AMORES, de Creança, de Adolescente, de Esposo. Convem conhecel-os, lendo "Volubilidade", de S. Rigo, 4$ na Livraria Carioca, rua S. José, 45. (K 27649) 74

GUARDAR MOVEIS — Alugam-se quartos grandes á rua 2 de Dezembro 38, toda a garantia. (K 27598) 74

FARMACEUTICO ou farmaceutica com algum capital, precisa-se, rua Republica do Perú 41, com Neves. (K 28794) 74

ESCRIPTAS EM DIA — Prepara-se a partir de 20$000 mensaes. Trabalho garantido. Executa-se tambem traducções de inglez, francez e allemão a preços sem competidores. Procurem o Escriptorio de Contabilidade á rua do Ouvidor, 160, 1º, sala 3. Tel. 2-6889. (K 28773) 74

OPTIMA OPPORTUNIDADE. Vende-se antigo archivo musical constituido de musicas sacras e profanas de varios autores nacionaes e estrangeiros e bem assim varias collecções de revistas illustradas. Trata-se com o sr. Luiz Pedrosa Filho, á rua Victor Meirelles, 114. Estação do Riachuelo. (K 27645) 74

"A O RIO ANTIGO" restauração de moveis de jacarandá e objectos de arte antiga e curiosidades. Avaliações, projectos e orçamentos. Rua do Riachuelo n. 98. Tel. 2-5590. (K 27637) 74

MANICURE Française. Rua do Cattete n. 1, sala 7. (K 25760) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres de madeira, bacias, globos, ventiladores G. E., 45$. Rua 13 de Maio, 9-A. (K 28718) 74

COPIAS MIMEOGRAPHADAS inclusive papel 50, 5$; 100, 7$500; 1.000, 42$, rapidez á rua S. José, 52, 1º, salas 5 e 6. Tel. 2-6076. (K 25709) 74

LIMPEZA DA PELLE — Massagista diplomada, vapor, massagens manual, mascara de cera e lama. Attende pelo telephone 8-7879. Preços modicos. (K 25755) 74

Instrumentos de musica

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier, 461, aluga bons pianos, desde 20$. Concerta, afina, compra. (K 27672) 75

PIANO PLEYEL — Vende-se lindo e majestoso, inteiramente de jacarandá, com 5 mezes de uso, custou 3:800$ por 2:100$. Negocio de rara occasião. Urgente, rua do Cattete, 36, sob. (K 28772) 75

PACKARD — 6 cyl., optimo estado geral, vende-se por 6:000$, facilitando o pagamento ou troca-se por carro menor. Amanhã, na Av. Passos 75. (K 27691) 75

PIANO PLEYEL — Vende-se um, nenhum uso, "Cropaud". Trata-se, telephone 8-1019. (K 28589) 75

VENDE-SE um lindo e perfeito piano Pleyel, por 1:800$000, urgente. Rua de São Christovão, 89, Estacio de Sá. (K 28754) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (K 27358) 75

PIANO ALLEMÃO, de afamado fab., peça rica e luxuosa, vende-se, preço de occasião. R. Visc. Rio Branco, 62. (K 26926) 75

PIANO SUPERIOR — Vende-se um com 3 pedaes, peça de luxo por preço modico, á rua S. Francisco Xavier, 136-A. (K 27477) 75

PIANOS vende-se a longo prazo e sem fiador, dos melhores fabricantes, com a maxima garantia, só na Casa Dalva, rua Visconde do Rio Branco n. 49. (K 27639) 75

Compra-se PIANOS; PAGA-SE BEM — TELEPHONE 2-0990. (K 27629) 75

Compra-se um piano. Paga-se bem. — Telefone 9-1570. (K 25580) 75

COMPRA-SE Um PIANO urgente paga-se bem. 3-4286. (K 27272) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios sempre com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 87. Phone 2-0994. (K 24615) 76

Modas e bordados

CORTAM-SE moldes por figurinos a 5$000. Rua Gonzaga Bastos, n. 122. (K 27525) 81

SATA LINDAURA faz chapéos desde 10$; reforma desde 5$. Faz bordados á machina com perfeição. Rua Carioca, 84, 2º. Tel. 2-3494. (K 28656) 81

MME. ROCHA executa pelos ultimos figurinos, preços excepcionaes, trabalho garantido, vestidos lindos modelos, a preços de verdadeira liquidação. Assembléa n. 101-1º. (K 28810) 81

COSTUREIRA recem-chegada de Vienna confecciona vestidos para casa, passeio e baile, fantasias e pyjamas de alto luxo por preço razoavel. Mme. Sara. Rua Barão de Petropolis, 97. Tel. 8-2214 (K 25605) 81

MME. NAZARETH, diplomada, lecciona corte e alta costura, corta moldes em papel, talha na fazenda e acceita confecções. N. B.: ensina suas alumnas a coser e provar os vestidos: aulas diurnas e nocturnas. Rua Haddock Lobo, 419 (apartamento 10). (K 25602) 81

MME. SCHENKEL, confecciona vestidos, preços modicos. Pereira da Silva n. 86, c. 8. Tel. 5-8857. (K 27456) 81

MME. ESTHER, faz vestidos desde 20$, corta, alinhava, prova desde 5$. Sen. Dantas, 3, 8º andar, apartamento 12. Telephone 2-5680. (52881) 81

ALTA COSTURA: Vestidos chics desde 50$ em lindos crepes a 120$. Acceitam-se fazendas para confeccionar, por preços sem egual. Corta na fazenda desde 10$000, á rua Republica do Perú n. 53 (Assembléa). Mme. NAIR. (K 25637) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 118-A; tel. 4-4548. (K 27596) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação; á rua dos Ourives n. 119. (K 27596) 83

PARTICULAR que se retira, vende rico mobiliario e varios objectos de prata portugueza, a preços de occasião. Phone 5-4094. (K 27614) 83

A CASA OTTO compra dormitorios, salas de jantar, etc. Negocios rapidos e pagamento immediato. Tel. 2-0609. (K 27606) 83

AOS CABELLEIREIROS! Vende-se magnifico apparelho Windsbrant, para seccar cabello em perfeito estado. Preço de occasião. Rua São José, 54. (K 28796) 83

MOVEIS. Metaes, cristaes, tapetes, cortinas, cristofles, etc. Compram-se, vendem-se e trocam-se. Silva & Dourado, rua São José, 54. Teleph. 2-7555. (K 28793) 83

VENDE-SE uma sala de jantar nova, folheada a imbuya de estylo modernissimo por Rs. 1:400$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 28619) 83

DORMITORIO com 10 peças, folheado a imbuya do mais moderno modelo, espelhos de crystal francez. Vende-se um novo por Rs. 1:200$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 28619) 83

ELEGANTES dormitorios para casal em varios modelos modernos, fabricado em imbuya e peroba. Vendem-se com garantia por Rs. 500$000. Rua Frei Caneca n. 29. (K 28619) 83

SALAS DE JANTAR completas de madeira de lei, inteiramente novas, com cadeiras estufadas e mesa pé de columna. Vende-se a Rs. 600$000. Rua Frei Caneca n. 29. (K 28619) 83

UM ambiente melhor para 1934!... Conseguem-no renovando seus moveis em troca de outros mais modernos. Rua Visc. de Itauna n. 515. "Aos Pequenos Moveis". (K 27447) 83

DORMITORIOS — 450$000 e salas de jantar, 650$000 de imbuya e peroba, estylos modernissimos, solida construcção á rua Haddock Lobo, 18. (K 25540) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, louças, etc. ou mobiliario completo de casas. Casa André — 4-6332. (K 25583) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DL MESTRE parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas, rua São José, 81; tel. 8-0700; consultas gratis. (K 25586) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis, das 10 ás 17 hs. Francisco Moratori, 3, apartamento 7, esq. rua Riachuelo. 7º. 2-1244. (K 28659) 84

Pensões e hoteis

REFEIÇÕES. Um senhor do alto commercio deseja tomar refeições em casa de familia, não quer hotel e nem pensões. Só serve Gloria, Cattete e cidade. Dá optimas referencias de sua conducta. Carta por favor GOMES, caixa do correio 1076. (K 25716) 85

PENSÃO — Fornece-se á mesa e a domicilio, cozinha de primeira ordem, feita com toucinho. (K 27651) 85

Professores

INGLEZ GRATIS! Methodo directo. Terças e quintas, das 18 ás 19 hs. Av. Rio Branco, 117, sala 317. (Ed. J. do Commercio). (K 28693) 87

PROFESSORA energica, com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, geographia, etc., a crianças e senhoras, mesmo idosas e principiantes, á rua S. José, 34-2º. Vae a domicilio. Tel. 3-0769. (K 28818) 87

FRANCEZ — Aprendam preferindo professor nato e formado; duas lições de experiencia. M. Voisin, prof. U. E. C., Pedro 1º, 7, apt. 707, tel. 2-8668. (K 24996) 87

DACTYLOGRAPHIA: diaria 20$, 3 vezes 15$000; Port., Ing., Francês, Arith., Tachyg., E. Merc. e C. Commercial; 7 Set.º 107, *Escola Urania*. (K 27538) 87

CURSO RAPIDO DE GUARDA-LIVROS, prof. Mario Pires, do Departamento de Educação, Edif. do Jornal do Commercio, sala 208, das 18 ás 20 horas. (K 28738) 87

CANTO — Procura-se professora de piano para acompanhar estudante de canto, duas vezes por semana. Favor responder ao Sr. João, portaria desta folha. (K 25670) 87

PROFESSORA parisiense, ensina o francez a moças e creanças — Telephone 7-2029. (K 25791) 87

PROFESSORA INGLEZA, dá aulas particulares para senhoras e creanças. Tel. 7-2029. (K 25789) 87

PROFESSORA ALLEMÃ, ensina o seu idioma, inglez e francez. Grammatica, litteratura, pratica. Lições em casa e a domicilio. Cursos durante as férias, 20$000. Madame Sophia. Largo do Machado, 38 — 5-2025, 5-0484. (K 27588) 87

PROFESSOR especialisado em portuguez e francez. Rua Ubaldino Amaral, 89, sob. Phone 2-9581. (K 28809) 87

PROFESSORA VIENNENSE, ensina allemão e italiano. Methodo rapido, rua Novo de Fevereiro, 71, Copacabana. (K 24725) 87

PORTUGUEZ — Ensina de facto, em qualquer grão e para qualquer fim, o prof. Mario Martins, Edif. do Jornal do Commercio, sala 218, das 8 ás 11. Teleph. 2-6558. (K 28671) 87

PROFESSORA DE PIANO e violão, faz tocar em 6 mezes a 15$000. Tel. 8-4505. Figueira de Mello, 396. (K 25769) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Rua Conde de Bomfim, 546. Predio no XI. (K 28716) 87

TACHYGRAPHIA. Aulas de aperfeiçoamento para candidatos aos proximos concursos com o tachygrapho da Constituinte Armando O. Carvalho, largo S. Francisco n. 6, 2º andar. Tel. 7-4846. (K 28767) 87

PROF. ALLEMÃ, ensina creanças com muita habilidade. Telephone 7-2638. (K 28728) 87

ADMISSÃO aos collegios Pedro II e Militar. Aulas particulares. Telephone 6-1242. (K 27810) 87

COPIAS á Maquina e ao mimeographo. Traducções, 7 Setº, 107. Escola Urania. (K 28494) 87

INGLEZ Rapidamente ensino rigido e radical. Rua da Lapa, 83. Mr. E. B. Bright. (K 28652) 87

ESCOLA MODERNA DE COMERCIO (Fiscalizada pelo Governo Federal) — Admissão ao Curso Comercial oficializado. Curso Complementar. Curso de Materias avulsas: Datilografia, Taquigrafia, Escrituração Mercantil, Inglês, Francês, Português, Arimetica e Caligrafia; rua do Teatro n. 1, 2º andar. Em frente ao Largo S. Francisco. (K 27681) 87

TACHIGRAPHIA Methodo facil e rapido. Prof. de Rezende, Ouvidor 58-2º. (K 28610) 87

INGLEZ PRATICO Aulas particulares. Dr. Rammel, Ouvidor, 58-3º. (K 28611) 87

BANCO DO BRASIL Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior. "Jornal do Commercio", 1º and., s. 107-8. (K 28003) 87

AULAS RESERVADAS e exclusivamente para adultos: Portuguez, Francez, Inglez. Escripturação commercial, bancaria, industrial, agricola e Caixa Economica. Calculos rapidos. Algebra e Actuaria e Calligraphia. Edificio Cinema Gloria, 3º andar — Sala 22. (K 25782) 87

Vendas diversas

VENDE-SE uma pharmacia em Icarahy, á rua Miguel de Frias, 187, com ou sem o predio. Phone 894. (K 28780) 89

MACHINAS para calçado. Vendem-se falar Largo da Lapa n. 39. Tel. 2-5318. (K 27617) 89

THESOURO DA JUVENTUDE. Vende-se um, novo, á rua Andrade Pertence n. 50, terreo. Cattete. (K 28761) 89

LIQUIDOS e comestiveis. Vende-se, bom ponto, com moradia, por não poder estar á testa. Rua Cardoso de Moraes, 449. Ramos. (K 28581) 89

LOUÇAS, ferragens e trens de cosinha, aluminio, agatho, etc. Tudo por preços de pasmar. Pratos louça a 8$000 a duzia, copos a 3$000. Aproveitem, rua Frei Caneca, 180 — BAZAR VILLAÇA. (K 28548) 89

RADIO PHILCO. Vende-se com 1 mez de uso, custou 1:500$, por 1:000$. Urgente. R. da Cattete, 86, sob. (K 28771) 89

Vende e compra de casas commerciaes

BOM CAFE' e restaurante; vende-se um, fazendo bom negocio, por motivo de doença; informações por favor com o sr. Rufino; á rua S. Pedro, [illegible] (K 28923) [illegible]

Hypothecas

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. Proprietarios sobre immoveis bem localizados, adeanto dinheiro para pagar os impostos atrazados. M. Sayer, Jornal do Commercio, 8º, sala 322. (K 28032) [illegible]

Medicos e pharmaceuticos

Dr. Cunha e Mello Esp: Pulmões e coração, chefe serviço Tub. Hosp. P. II **TUBERCULOSE** Cons. Rua 7 de Setembro n. 111, de 14 ás 18 horas. T. 2-0767. (K 28190) [illegible]

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES. — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 21, sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (K 26169) [illegible]

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 22 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0823. Em frente ao Cinema Gloria. (49863)

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnosticos e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia acidez etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862. 25331)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas atrazos, etc., diathermia, L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 6 hs. (K 34997)

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
— IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (49726)

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 de Setembro 207 — De 1 ás 6 (K 23345)

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se o total pago pela cura, em caso de eventual insuccesso. Consulta gratis.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento regra dolorosa escassa ou demasiada inflamações do utero e ovario, esterilidade.
Tel: 3-3112 — 5-3984.
67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO (26569)

Para o tratamento de
TUMORES e do CANCER
O Dr. Von Doellinger da Graça possue
RADIUM
certificado pelos Institutos Curie (Paris, e de Radium (Nova York). — Applica no domicilio — com indicação propria ou do medico do doente
O preço está ao alcance de todas as classes e regula-se em tudo pela tabella dos nossos Institutos de Radium
ASSEMBLÉA, 98
(Edif. Kanitz)
Chamar — Tel. 7-3213 (K 25487) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (50336)

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO. — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (K 26049)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 7/256 (59$592) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 d. (60$000) á vista.

DINHEIRO

	A 90 d/v
Londres	59$700
Nova York	11$880
Paris	$690
Italia	$915
Marcos	4$145

	A' vista
Londres	60$100
Nova York	11$460
Paris	$695
Italia	$925
Marcos	4$205

CABO

Londres	59$300
Nova York	11$510

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v
Londres	4 7/256 (59$592)

	A' vista
Londres	4 d. (60$000)
Paris	$725
Italia	$970
Nova York	11$720
Belgica (ouro)	2$570
Belgica (papel)	—
Portugal	$550
Montevidéo	1$000
Allemanha	4$425
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	5$690
Suissa	3$580
Suecia	—
Hespanha	1$510
Dinamarca	—

CABO

Londres	— (60$685)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S/Londres	4 7/256 (59$592,628)	3 235/256 (60$058,651)
" Paris	—	$725
" Italia	—	$970
" Nova York	—	11$720
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	5$690
" Montevidéo	—	7$000
" Hespanha	—	1$510
" Portugal	—	$552
" Allemanha	—	4$425
" Suissa	—	3$580
" Hollanda	—	7$475
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$565
" Japão (yen)	—	3$310
" Canadá	—	—
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$570
" Belgica (papel)	—	—

EXTREMAS

Bancaria	—	4 7/256

MOEDAS

Reichsmark (papel)	—	5$400
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Francos (papel)	—	$060
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	118$000
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$240

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 16.

A's 10,18 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$700 e o dollar a 11$860.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 16.

Abertura:	Hoje ás 10,57 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.11.75	$ 5.15.00
" Genova á vista por £	L. 62.31	L. 62.20
" Madrid á vista por £	P. 40.06	P. 40.00
" Paris á vista por £	F. 83.47	F. 83.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.69	M. 13.70
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.13	Fl. 8.12
" Berna á vista por £	F. 16.92	F. 16.90
" Bruxellas á vista por £	B. 23.54	B. 23.51

LONDRES, 16.

Fechamento:	Hoje á 1,28 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.12.50	$ 5.15.00
" Genova á vista por £	L. 62.30	L. 62.20
" Madrid á vista por £	P. 40.00	P. 40.00
" Paris á vista por £	F. 83.40	F. 83.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.70	M. 13.70
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.13	Fl. 8.12
" Berna á vista por £	F. 16.89	F. 16.90
" Bruxellas á vista por £	B. 23.48	B. 23.51

LONDRES, 16.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.13	Fl. 8.12
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 15.

Fechamento:	Hoje ás 3,11 p.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.11.25	$ 5.11.50
" Paris, tel., por F.	c 6.12.50	c 6.13.50
" Genova, tel., por L.	c 8.19.50	c 8.20.00
" Madrid, tel., por P.	c 12.79	c 12.77
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 62.85	c 62.95
" Berna, tel., por F.	c 30.22	c 30.32
" Bruxellas, tel., por F.	c 21.73	c 21.79
" Berlim, tel., por M.	c 37.37	c 37.40

NOVA YORK, 16.

Abertura:	Hoje ás 9,32 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.13.50	$ 5.11.25
" Paris, tel., por F.	c 6.17.00	c 6.12.50
" Genova, tel., por L.	c 8.30.00	c 8.19.50
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 12.87	c 12.79
" Madrid, tel., por P.	c 63.35	c 62.85
" Berna, tel., por F.	c 30.45	c 30.22
" Bruxellas, tel., por F.	c 21.00	c 21.73
" Berlim, tel., por M.	c 37.60	c 37.37

PARIS, 16.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 83.50	F. 83.40
" Italia á vista por 100 L.	F. 134.25	F. 134.25
" Nova York á vista por $	F. 16.32	F. 16.21

BUENOS AIRES, 16.

Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £ papel:		
T/venda	$ 16.36	$ 16.22
T/compra	$ 16.33	$ 16.35
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 34 3/4	d 34 3/4
T/compra	d 35 1/2	d 35 1/2

Telegramma financial

LONDRES, 16.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 1/4 %	1 1/4 %
Taxa de desconto em Nova York (tres mezes):		
£/venda	7/8 %	7/8 %
£/compra	3/4 %	3/4 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 23.48	F. 23.51
Genova — Cambio sobre Londres á vista por £	Sem cotação	L. 62.32
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 40.00	P. 40.00
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Sem cotação	L. 74.67
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (£/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.0
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (£/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 16.

Titulos brasileiros:

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES: Funding, 5 %	87.0.0	87.0.0
Novo Funding 1914	70.0.0	70.0.0
Conversão, 1910, 4 %	20.0.0	20.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	26.10.0	26.10.0
Funding 1931, 5 %	58.10.0	58.10.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	33.0.0	33.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 6 %	17.0.0	17.0.0
Bahia 1928, 5 %	11.0.0	11.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0

Titulos diversos:

Anglo South American Bank, Ltd. Série "B" (integralisado)	0.6.9	0.6.9
Bank of London & South America, Ltd.	4.10.	4.10.0
Brazilian Traction, Light & Power Cº. Ltd	11.00	11.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº. Ltd.	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.2.6	10.7.6
Royal Mail Steam Packet, Cº. Ltd.	1.0.0	1.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.10.10 ½	1.11.0
Leopoldina Railway Cº Ltd. 6 1/2 % Term. Deb., 1958	86.0.0	46.0.0
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2.14.3	1.14.1 ½
Rio de Janeiro City Imp Cº Ltd.	0.17.6	0.17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.15.0	1.15.0
São Paulo Railway Cº. Ltd.	78.0.0	78.0.0
Western Telegraph Cº. Ltd., 4 %. Deb Stock	100.0.0	100.0.0

Titulos estrangeiros:

Emprestimo de Guerra Britannico, 5½ % 1927/47	100.17.6	100.17.4
Consols, 2 ½ %	74.0.0	74.0.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 16 de dezembro de 1933.
Movimento do dia 15:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.043	
De Minas	3.062	
Nictheroy	481	4.586
Pela Maritima:		
De Minas	3.525	
De São Paulo	1.840	
Do Rio	336	5.701
Cabotagem:		
De Minas	—	
Do E. do Rio	—	—
Regulador Fluminense (Rio)	600	
Regulador Espirito Santo	600	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	1.200
Total		11.487
Idem o anno passado		15.821
Desde 1 do mez		146.557
Média		9.770
Desde 1 de julho		1.724.600
Média		10.267
Desde 1 do julho do anno passado		2.427.428
Café retirado do stock, desde 1º de julho		141.238
Desde 1 do mez		177

EMBARQUES

Europa	14.950
America do Norte	—
America do Sul	515
Africa	257
Asia	—
Cabotagem	292
Antilhas	—
Total	15.994
Idem o anno passado	20.727
Desde 1 do mez	136.289
Desde 1 de julho	1.584.692
Idem o anno passado	1.968.914
Stock	588.257

Café retirado do mercado no dia 15 do corrente	2
Menos o consumo do dia 15 do corrente	500
Café entregue como bonificação	726
Café devolvido	—
Existencia	588.481
Idem o anno passado	430.000
Imposto mineiro (dezembro)	8$000
Imposto ouro (E. do Rio)	6$000
Pauta (de 11 a 17 de dezembro)	1$060

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição firme, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas. Os negocios registrados foram de 5.995 saccas, ao preço de 10$700, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	11$500
Typo 4	11$300
Typo 5	11$100
Typo 6	10$900
Typo 7	10$700
Typo 8	10$500

NOVA YORK, 16.
Abertura:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	N/Cot.	5.98
Café para entrega em março	6.17	6.17
Café para entrega em maio	6.31	6.31
Café para entrega em julho	N/Cot.	6.41

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 16.
Fechamento:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	5.98	5.98
Café para entrega em março	6.17	6.17
Café para entrega em maio	6.31	6.31
Café para entrega em julho	6.41	6.41
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

HAVRE, 16.
Fechamento:

Unica chamada.	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	—	118 ¾
Café para entrega em março	133 ½	133
Café para entrega em maio	133 ¼	132 ¾
Café para entrega em julho	132 ¾	132 ½
Café para entrega em setembro	132	—
Vendas do dia	1.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 1/2 franco.

HAVRE, 16.
Estatistica semanal:
Cotação official de café disponivel — (Santos typo 4): hoje, 185 saccas; semana anterior, 180 saccas; mesma data no anno passado, 282 saccas.
Café do Brasil: hoje, 164.000 saccas; semana anterior, 161.000 saccas; mesma data no anno passado, 88.000 saccas.
Café de outras procedencias: hoje, 181.000 saccas; semana anterior, 177.000 saccas; mesma data no anno passado, 156.000 saccas.
Total: hoje, 345.000 saccas; semana anterior, 338.000 saccas; mesma data no anno passado, 244.000 saccas.

LONDRES, 16.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36/—	36/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	31/—	31/—

SANTOS, 16.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada.	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em dezembro	11$700	12$200
Café typo 4, para entrega em janeiro	12$300	12$300
Café typo 4, para entrega em fevereiro	12$400	12$400
Café typo 4, para entrega em março	14$500	14$500

Vendas do dia: hoje, nada; anterior, nada.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, paralyzado.

SANTOS, 16.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; no mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 12$400; anterior, 12$400; no mesmo dia no anno passado, 14$200.
Embarques: hoje, 31.288 saccas; anterior, 49.527 saccas; no mesmo dia no anno passado, 40.188 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: 45.659 saccas; anterior, 42.543 saccas; no mesmo dia no anno passado, 32.837 saccas.
Existencia de hontem por embarque: 2.104.362 saccas; anterior, 2.089.956 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.711.243 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	420
Para outros portos	100
Total	520

S. PAULO, 16 (meio dia).
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista, hoje, 32.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 16.000 saccas dia anterior, 16.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Total: hoje, 48.000 saccas; dia anterior, 45.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 33.000 saccas.

JUNDIAHY, 15.
Meio dia até 5 p.m.
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos: hoje, 23.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.
Total: hoje, 23.000 saccas; dia anterior, 23.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 16 DE DEZEMBRO DE 1933

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	2.026	2.904	—	—	4.930
E. F. Leopoldina	—	3.065	—	—	3.065
Regulador	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	1.060	—	1.060
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	800	—	800
Nictheroy	—	—	470	—	470
Cabotagem — Nictheroy	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	649	649
Sommas das entradas	2.026	5.969	2.330	649	10.974
De 1 do me zaté o dia 15	22.044	80.993	34.238	9.282	146.557
Até esta data	24.070	86.962	36.568	9.931	157.531

Existencia anterior — dia 15	585.481
Entradas de hoje	10.974
Café entregue 10% bonificação	—
Café devolvido	—
	596.455

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	8.295		
America do Sul	4.985		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	65		
Somma dos embarques	13.345	13.345	
De 1 do me zaté o dia 15	136.289		
Até esta data	149.634		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do me zaté o dia 15	177		
Até esta data	177		
Consumo local diario	—	500	13.845
Existencia ás 17 horas			585.610

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Amsterdam	Zeelandia	12.000	18	18
Southampton	Almanzora	15.551	18	18
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	19	19
Havre	Groix	10.000	24	24
Antuerpia	Astrida	7.000	25	25
Londres	High. Brigade	14.131	25	25
Hamburgo	General Artigas	15.000	28	28
Trieste	Neptunia	22.000	28	28
Bordéos	Massilia	15.000	28	28
Genova	Princ. Maria	7.000	28	28
Hamburgo	Al. Alexandrino	8.000	31	—

Da America do Sul para Europa — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Asturias	22.000	17	17
Liverpool	Desenado	11.000	18	18
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	18	18
Hamburgo	Monte Rosa	14.000	20	20
Genova	Campana	15.000	20	20
Genova	C. Biancamano	23.000	23	23
Londres	Almeda Star	14.000	26	26
Antuerpia	Olympier	7.000	28	28
Havre	Kerguelen	10.000	30	30
Hamburgo	Ruy Barbosa	9.000	30	30
Southhampton	Almanzora	15.551	31	31

Do Norte para o Sul — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Capivary	17
Porto Alegre	Itapura (12 hs.)	19
Porto Alegre	Aratimbó (15 hs.)	20
Porto Alegre	Itaquice (14 hs.)	21
Itajahy	Venus	23
Laguna	Carl Hoepcke	24
Porto Alegre	Campinas	28

Do Sul para o Norte — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Itaquatiá (10 hs.)	17
Penedo	Asp. Nascimento (9 hs.)	19
Belém	Itahité (14 hs.)	20
Pará	Gurupy	21
Recife	Porto Alegre	22
Maceió	Mantiqueira	23
Bahia	Alice	26
Cabedello	Ararangua (10 hs.)	28

Da America do Norte e Japão — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Galveston	Barbacena	7.000	16	—
Kobe	La Plata Maru'	10.000	22	22
Nova York	Northern Prince	15.000	29	29

Do Brasil para America do Norte e Japão — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Alegrete	6.000	—	17
Nova York	Eastern Prince	15.000	28	28
Nova Orleans	Barbacena	7.000	—	29

SERVICO AEREO

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	19
Porto Alegre	Panair	20	21
Natal	Condor	21	21
Natal	Air France	22	22
Porto Alegre	Condor	—	22
Estados Unidos	Panair	22	23
Europa	Air France	23	23

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	26
Porto Alegre	Panair	27	28
Natal	Condor	28	28
Natal	Air France	29	29
Porto Alegre	Condor	—	29
Estados Unidos	Panair	29	30
Europa	Air France	30	30

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou com os vendedores sustentando os preços anteriores e sem procura de importancia.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	53.498

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas: Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	94.400
Saidas	2.107
Desde 1 do mez	74.808
Stock actual	51.820

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demeraras	44$500 a 45$000
Mascavo	31$000 a 32$000
Mascavinhos	—

MOVIMENTO DE 1 a 15 DE DEZEMBRO

Entradas:	
De Campos	8.130
De Sergipe	9.800
De Maceió	11.300
Da Bahia	5.000
De Pernambuco	60.120
Total	94.400
Saidas	73.198
Stock em 15	51.190

LONDRES, 16.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	4/3	4/4 ¼
Assucar para entrega em janeiro	4/4	4/4 ¼
Assucar para entrega em março	4/7 ¼	4/7
Assucar para entrega em maio	4/10½	4/10½

NOVA YORK, 15.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.16	—
Assucar para entrega em março	1.21	1.19
Assucar para entrega em maio	1.27	1.25
Assucar para entrega em julho	1.32	1.31
Assucar para entrega em setembro	—	1.36

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 16.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.15	1.16
Assucar para entrega em março	1.20	1.21
Assucar para entrega em maio	1.26	1.27
Assucar para entrega em julho	1.31	1.32

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

RECIFE, 16.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, animado.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, 5$500 a 5$800; anterior, 5$100 a 5$300.

Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	20.200	22.400
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	2.154.100	2.133.900
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.332.500	1.312.300

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, com os vendedores mais exigentes e com regular procura.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	6.808

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas: Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	4.480
Saidas	622
Desde 1 do mez	5.437
Stock actual	5.656

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	36$000 a 37$000
Fibra média — Typo Serides:	
Typo 3	34$500 a 35$500
Typo 5	31$500 a 32$500
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	32$000 a 33$000
Typo 5	30$500 a 31$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1933. — Preços para lotes

Genero	Preço
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulh. de 1ª, 60 kilos	60$000 a 64$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	52$000 a 55$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	54$000 a 55$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	50$000 a 51$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	46$000 a 48$000
Banha, 60 kilos	30$000 a 36$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$380 a $400
Amendoim em casca, 25 kilos	18$000 a 15$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 2$000
Alhos estrangeiros, cento	4$800 a 5$200
Alpiste nacional, kilo	1$000 a 1$050
Alpiste estrangeiro, kilo	1$400 a 1$500
Araruta, kilo	— 1$200
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	170$000 a 180$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	140$000 a 155$000
Bacalhão Escamudo, 58 kilos	115$000 a 120$000
Banha de Porto Alegre, caixa	112$000 a 129$000
Banha de Laguna, caixa	111$000 a 114$000
Banha de Itajahy, caixa	115$000 a 130$000
Batatas do interior, kilo	$400 a $600
Batatas do sul, kilo	Nominal
Batatas estrangeiras, caixa	Nominal
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	36$000 a 37$000
Cebolas paulistas, kilo	Nominal
Ervilha, kilo	2$900 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	19$000 a 20$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 50 kilos	17$000 a 17$500
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	13$500 a 14$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	25$000 a 26$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	20$000 a 22$000
Feijão Branco, 60 kilos	46$000 a 64$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	30$000 a 33$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	Nominal
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	45$000 a 46$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	11$000 a 12$000
Fubá extra, 20 kilos	20$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$500 a 2$600
Lentilhas, 60 kilos	60$000 a 62$000
Linguas defumadas, uma	2$100 a 2$200
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$200 a 2$300
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$800 a 2$000
Herva-matte, kilo	$500 a $700
Manteiga do interior, kilo	5$800 a 6$200
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	19$500 a 20$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	17$500 a 18$000
Milho Cattete, mescla, 60 kilos	14$000 a 15$000
Milho Canha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$550 a $650
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	$500 a $600
Toucinho mineiro, kilo	1$600 a 1$700
Toucinho paulista, kilo	1$800 a 1$900
Toucinho de fumeiro, kilo	2$000 a 2$100
Xarque do Rio da Prata, pura manta	2$600 a 2$700
Xarque, mantas, nacional, kilo	2$200 a 2$300
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	2$000 a 2$100
Xarque patos e mantas, do sul, kilo	1$900 a 2$100

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 18 do corrente em deante:

GENEROS DIVERSOS

Genero	Unidade	Preço
Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$200
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$150
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	1$000
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	1$100
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$900
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$500
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos)	Pacote	5$100
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria	Kilo	1$050
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	$950
Assucar moido	Kilo	$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$750
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	5$200
Azeite de oliveira — hespanhol.	Lata de 1 kilo	5$800
Azeite de oliveira — hespanhol.	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	3$400
Azeite de dendê	Lata de 1 kilo	5$400
Banha typo I, em lata fechada	Lata de 1 kilo	2$100
Banha typo I, em pacotes impermeaveis	Kilo	2$300
Banha, typo II, em lata fechada	Lata de 1 kilo	2$000
Banha typo II, em pacotes impermeaveis	Kilo	2$200
Batata nacional, amarella, graúda, especial	Kilo	$700
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca meuda.	Kilo	$500
Bacalhau superior	Kilo	2$000
Bacalhau escamudo	Kilo	3$200
Café moido de primeira qualidade	Kilo	2$400
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	2$200
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	1$600
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$400
Cebolas nacionaes	Kilo	$800
Farinha de mandioca, fina	Kilo	$500
Farinha de mandioca, entrefina	Kilo	$400
Farinha de mandioca, grossa	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$800
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga, novo	Kilo	$650
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, novo, regular	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$350
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$600
Costella de porco, salgada	Kilo	2$300
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$300
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$450
Milho amarello	Kilo	$400
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Kilo	2$900
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo de Minas, de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo, typo Parmeson, nacional de primeira qualidade	Kilo	8$000
Queijo, typo Parmeson, nacional de segunda qualidade	Kilo	6$300
Sabão, typo Rosa e Especial	Kilo	1$400
Sabão Virgem, conforme as marcas	Kilo $500 a	$900
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$800
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$100
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

Typo 5. . . . . . 32$000 a 33$000 — Stock em 15 . . . . . 5.080

MOVIMENTO DE 1 a 15 DE DEZEMBRO

Entradas:

Do Maranhão	780
De Natal	593
De Pernambuco	112
Do Piauhy	276
De João Pessoa	2.698
Total	4.469
Saidas	4.814

LIVERPOOL, 15.
Fechamento:

	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair	5.31	5.30
Maceió Fair	5.31	5.30
American Fully Middling	5.26	5.25
American Futures, para janeiro	5.07	5.08
American Futures, para março	5.09	5.05
American Futures, pa-		

A BOLSA

OFFERTAS DA BOLSA

Tecidos Alliança	155$000 —
Docas de Santos	197$000 196$000
Manufactora Fluminense	200$000 194$000
Confiança Industrial.	50$000 50$000
Mercado Municipal	— 207$000
Tecidos Magéense	110$000 100$000
C. Brahma	— 1:025$
Industrial Campista.	125$000 110$000
Nova America	1:050$ 1:020$
S. Helena	— 160$000
Progresso Industrial.	— 155$000
Cotonificio Gavea	210$000 200$000
Edificadora	— 135$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 18 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de galão dourado.

Dia 18 — Serviço Central de Transportes do Exercito, para o fornecimento de 300.000 litros de gasolina.

Dia 18 — Commissão de Compras da Prefeitura, para a venda de material imprestavel aos serviços da Prefeitura.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 13 e 28.

— Para a venda do ferro fundido.

Dia 19 — Commissão de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.

Dia 20 — Primeira Companhia de Administração, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 20 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de arruela de ferro e parafuso com rosca.

— Para o fornecimento do papel assetinado branco.

Dia 20 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para a venda de 20.000 kilos de cavaco de bronze.

Dia 21 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de tractor-cultivador "Red-E" com o competente conjunto completo.

Dia 20 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de papel assetinado branco.

— Para o fornecimento de trilhos para linha "Decauville", já armados com dormentes apropriados, typo 9, com a bitola de linha de 0m,50.

Dia 21 — Polyclinica Militar, para o fornecimento de apparelhagem para hydrotherapia.

— Para o fornecimento de tractor cultivador "Red-E", com o competente conjunto completo.

Dia 22 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de dormentes.

Dia 22 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de avometer universal para corrente continua e alternada.

Dia 23 — Directoria Geral de Producção Mineral, para a construcção de mesas de trabalho no Laboratorio Central de Industria Mineral.

Dia 23 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de materiaes de consumo habituaes aos trabalhos do Instituto.

Dia 26 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Educação e Saude Publica, para a execução das obras de modificação de que carece a cosinha do Hospital de S. Francisco de Assis.

Dia 26 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de machina para experimentar cabos de aço e de canhamo.

Dia 27 — Serviço Central de Transportes do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 28 — Novo Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 4 a 9 de dezembro de 1933:

AGUAS MINERAES

Caixa:

	Minimo	Maximo
Caxambú.	55$000	55$000
Lambary.	—	—
Salutaris.	37$000	54$000
Cambuquira.	37$000	54$000
S. Lourenço.	37$000	54$000

AGUARDENTE

480 litros:

De Angra.	240$000	250$000
De Paraty.	240$000	250$000
De Campos	240$000	250$000

ALCOOL

480 litros:

De 40 grãos.	—	250$000
De 38 grãos.	Nominal	
De 36 grãos.	Nominal	

ALFAFA

Kilo:

Nacional.	$380	$400

AZEITE

Diversas marcas.	5$000	7$500

ALHOS

100 kilos:

Nacionaes.	1$500	3$200
Estrangeiros.	4$800	5$300

ARROZ

60 kilos:

MERCADO DO TRIGO

CARNES VERDES

ALFANDEGA

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

CAES DO PORTO

MOVIMENTO DO PORTO

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Setº., 209, 2º. T. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104 - 1º andar, Sala 106. — Telephone 3-5653.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar, Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos [illegible]

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna, 132. T. 6-3973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Secção de Maternidade independente. Director: Dr. Bento R. de Castro.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos [illegible]

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

HOMOEOPATHIA

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

MEDICOS

DOENÇAS DAS CREANÇAS

OPERAÇÕES

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

MEDICOS ESPECIALISTAS

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

CLINICA DE VIAS URINARIAS

PELLE E SYPHILIS

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

SANATORIOS

SANATORIO RIO DE JANEIRO

SANATORIO BOTAFOGO

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

OCULISTAS

HOTEIS E PENSÕES

PALACIO

TELEPHONE: 2-0933

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A RIVAL DA ESPOSA: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

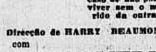
A RIVAL DA ESPOSA

(WHEN LADIES MEET)

IMPROPRIO PARA MENORES

Que poderá fazer uma jovem no caso de não poder viver sem o marido da outra?

Direcção de HARRY BEAUMONT

com

Robert. MONTGOMERY
ANN HARDING
MYRNA LOY

VESTIDAS A FRANCEZA — comedia com
ZASU PITTS e THELMA TODD
METROTONE NEWS n. 210

AMANHA — A Metro Goldwyn Mayer apresentará ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

BELLEZAS Á VENDA

(BEAUTY FOR SALE)
com
MADGE EVANS
UNA MERKEL
PHILLIPS Holms
ALICE BRADY

Direcção de RICHARD BOLESLAVSKY

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
MULHER MEDICA: 2,30; 4,10; 5,50; 7,30; 9,10 e 10,50

A WARNER FIRST apresenta

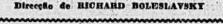
MULHER E MEDICA

(MARY STEVENS M. D.)

Como Medica suas mãos alliviavam as dôres de todos os enfermos... Como mulher seus braços supplicavam em vão por amor...

com

KAY FRANCIS

LYLE Talbot — GLENDA Farrell

COLOMBO TRAHIDO — Revista
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS 7 x 20

AMANHA — A TOBIS PORTUGUEZA, apresentará ás 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

A Canção de Lisboa

Todo fallado e cantado — com
BEATRIZ COSTA
VASCO SANTANA

IMPERIO

TEL. 4-5158

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MENTIRAS DA VIDA: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

MENTIRAS DA VIDA

(STRANGE INTERLUDE)

(Prohibido para menores)

A obra mais famosa do grande Eugenio O' Neill magistralmente vivida por

CLARK GABLE
NORMA SHEARER

TRITURADORES DE OSSOS — natural
METROTONE NEWS n. 209

AMANHA — A Warner First apresentará
As 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

WILLIAM POWELL
JOAN BLONDELL
— EM —

Direito de Errar

(LAWYER MAN)

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TEL. 4-0097

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
MOCIDADE E FARRA: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

BING CROSBY
RICHARD ARLEN
MARY CARLISLE
JACKIE OAKIE
— EM —

MOCIDADE E FARRA

(COLLEGE HUMOR)

EM TORNO DO VELHO MOINHO — desenho sonóro
PARAMOUNT SOUND NEWS 29 x 34 (actualidades)

HOJE – A's 10 hs. da Manhã

MATINÉE INFANTIL

CAMONDONGO "MICKEY"

1) ANJO CAMARADA — desenho pelo Camondongo MICKEY
2) PASSANDO POR PATO — desenho da Symphonia Singular.
3) os ultimos episodios (11º e 12º) do film Universal Pict. — O JOGADOR GALOPANTE
4) da Columbia Pictures (United Artists) — com Buckjones —em A LEI DA FRONTEIRA

HOJE no PATHÉ PALACIO

Tel. 4-1153

A astucia dos rats d'hotel ... o ladrão gentleman no super film da Ufa

Condessa de Monte Christo

Brigitte Helm

JORNAL PARAMOUNT N.º 28

BROADWAY

HORARIO 2 HS. 3.40 5.20 7 HS. 8.40 10.20 — 2-6788

AS QUATRO SABIDONAS

(LADIES MUST LOVE)

com JUNE KNIGHT, NEIL HAMILTON, SALLY O'NEIL, DOROTHY BURGESS, MARY CARLISLE

Trouxas alerta! Coroneis a postos! Está funccionando o Syndicato das "Mordedoras!"

Uma comedia musical temperada com pimenta, malicia, jazz e canções do outro mundo"!

ALHAMBRA

COMPLEMENTO: — 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
FOME POR GLORIA: — 2.20—4.00—5.40—7.20—9.00 e 10.40

A WARNER-FIRST apresentará

RICHARD BARTHELMESS
LORETA YOUNG
ALINE MAC MAHON
em

FOME POR GLORIA

Bosco Emprezario de Cinema
desenho com
O GORDO E O MAGRO

AMANHÃ — A Fox Film apresentará
RAUL ROULIEN — CATALINA Barcena
em PRIMAVERA NO OUTOMNO

O CARNAVAL VEM AHI!
e o ALHAMBRA dará os seus FAMOSOS — BAILES! —

Film inedito **O PREÇO DA COMPRA** com

AMANHÃ no PATHÉ

THEATRO CASINO

HOJE — DESPEDIDA — HOJE

DO NOTAVEL PROFESSOR DE TELEPATHIA — SUGGESTÃO, FAKIRISMO e MAGIA.

BOSCHI

VESPERAL A'S 15 HORAS — DEDICADA A PETIZADA

Numeros excepcionaes para fazer rir.
ARCA DE NOE'

SOIRÉE A'S 21 HORAS — DESPEDIDA

Programma de altas suggestões e fakirismo. Numeros de Telepathia.

A DECAPITAÇÃO — COZINHANDO SOBRE A LINGUA
COMENDO VIDRO e DEITANDO-SE SOBRE VIDROS.

POLTRONA 7$000 — BALCÕES 5$ e 3$ (sello incluido).

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — Exhibição do super-film realista — HOJE

Vendedoras de caricias

Interessante pellicula do genero "só para adultos" de intenso realismo. — *Prohibido para menores e senhoritas*

Preços communs — Estudantes e militares 50 °|° abatimento

PARISIENSE — HOJE

Poltrona .... 2$000

E mais: — VILMA BANKY e LUIS TRENKER, em
O REBELDE

AMANHÃ

Poltrona .... 2$000

HOJE - POPULAR - HOJE

1ª SESSÃO A'S 10 HORAS DA MANHÃ
LUIS TRENKER em

O REBELDE

RICHARD BARTHELMESS, em

ATRAÇÃO DOS ARES

RANDOLPH SCOTT em AUDACIA ENTRE ADVERSARIOS.
JOGADOR GALOPANTE — 1º e 2º episodios.

Amanhã: Topaze — O Lobishomem — O mundo nocturno. — Camafeu amarello, 5º e 6º episodios.

MASCOTTE – HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
FREDRIC MARCH e CAROLE LOMBARD em
DRAGÕES DA MORTE

SAMARANG

Jogador Galopante
9º e 10º episodios

Amanhã: Seu primeiro amor — Meia noite

PRIMOR-Hoje

JOHN BARRYMORE em
RASPUTIN E A IMPERATRIZ

ELISSA LANDI em
O Marido da Guerreira

Officina de Papae Noel

Amanhã: Cantico dos canticos — Cavalgadas de ...

HOJE – PARIS – HOJE

NO PALCO: A's 4 — 6 — 8 e 10 HORAS:

GENESIO ARRUDA
e seu conjunto na estupenda chanchada:

A Mulher do Leão

Na téla: Peggy Hopkins em TORRE DE BABEL. Grace Fields em A CANÇÃO DO PECADO (só em matinée).

Amanhã: no palco: GENESIO ARRUDA em "ESTA' SOBRANDO CREANÇA".
Na téla: Guardião da lei. — Maré de Sorte.

HADDOCK LOBO – Hoje

NO PALCO: A'S 4 — 7 e 10 HORAS:

MODESTO DE SOUZA apresenta: CIA. DE VARIEDADES, com ROMANITA, VICENTE MARCHELLI, ELSA CABRAL, etc., acompanhados pelo JAZZ AZUL E BRANCO.

Sambas, tangos, canções regionaes e sketchs.

Na téla: Jean Murat e Duvallés em PARIS MEDITERRANEO. — Elissa Landi em O MARIDO DA GUERREIRA.
CAMAFEU AMARELLO — 5º e 6º ep.ºs.

Amanhã: Na téla: A CANÇÃO DO PECADO — MULHER SO' AQUELLA.
No palco: — VARIEDADES!

CINEMA FLORESTA

RUA JARDIM BOTANICO, 674 — Tel. 6-2087

Hoje — Ultimo dia — Hoje	Amanhã: e Terça-feira
LAUREL e HARDY em **FRA DIAVOLO**	WALTER HUSTON em **Despertar de uma Nação**
CAROL LOMBARD em **ANJO E DEMONIO**	CARMEN SANTOS em **Onde a Terra Acaba**
RED GRANGE em **JOGADOR GALOPANTE**	Quarta e Quinta-feira — William Farnum em "O ERRANTE" — Fernando Gravey em "CABELEIREIRO PARA SENHORAS".

6ª FEIRA — RAMON NOVARRO em

UMA NOITE NO CAIRO

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 3 horas da tarde — HOJE
MATINÉE CHIC, dedicada ás senhoras
A' NOITE — DUAS SESSÕES
A's 8 e 10 horas
COM A LINDA OPERETA FANTAZIA

"A Canção Brasileira"

de MIGUEL SANTOS e LUIZ IGLEZIAS, com musica do maestro HENRIQUE VOGELER

Com uma nova personagem "A MELODIA", criada especialmente para IDA DE ALENCAR, (O Rouxinol Paulista).

AMANHÃ — DUAS SESSÕES — A'S 8 E 10 HORAS — *"A CANÇÃO BRASILEIRA".* (K 28735)

Predio á Avenida 28 Setembro

Vendo confortavel residencia para familia de alto tratamento, preço de occasião, tratar de 10 ás 11 e de 4 ás 5 com Ranzini, Rosario 100, Tabellião. (K 25678)

CASA 78:000$000

A 5 minutos da cidade local aprasivel e saudavel. Nova e linda, interiores luxuosos 4 quartos 2 salas, garage, varandas optimas, jardim e quintal. Está aberta. Ver á rua Sto. Amaro 195. — Tratar com J. Gurgel Dantas firma constructora á rua da Quitanda 113, 1º. (K 28779)

Rio Branco - Guarany - Cine Lapa - Catumby

Pça. 11 de Junho - 4-1639 | Frei Caneca - 2-9435 | Av. Mem de Sá - 2-2543 | Marq. Sapucahy - 2-3681

A VOZ DO MEU CORAÇÃO film da Universal	RUA 42 film da FIRST	CHANDU' O MAGICO film da FOX	GIGANTES DO CÉO film da METRO
O TUBARÃO film da FIRST com E. G. Robinson	ENTRE SECCOS E MOLHADOS film da METRO	PERNAS DE PERFIL film da METRO	ENQUANTO PARIS DORME. "Avião phantasma", 11º e 12º episodios, só em Matinée.

Concertos de Pianos

E autopianos, por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos, maxima perfeição e seriedade. Extincção cupim garantida. Tel. 8-0241. (K 27684)

A ESPERA NAS SOCIEDADES QUE EMPRESTAM SEM JUROS

Como reduzil-a?

O engenheiro Th. Rothier Duarte dará informações a V. S. no Edificio Profissional. Telephone 2-9625. (K 28778)

BLOCOS FOLHINHAS

Grande stock a preços infimos. Atacado e varejo. Rua da Quitanda n. 26 — Tel. 2-4364. (K 28782)

PETROPOLIS

Aluga-se bungalow com 4 q. 3 s. garage, e demais dependencias, informações, tel. 7—4508. (K 28786)

Terreno de 12 x 25

Rua D. Julia 6 a 72, perto da Avenida Salvador de Sá; trata-se na rua S. Pedro 715, fone. 4-6571. (K 28780)

PRESENTE NATAL

Projectores e Motocamaras Pathé Baby e Kodak e Bell & Howel, perfeitos, preços sacrificados. Films desde 1$5, centenas de Ap. Photographicas e Binoculos prismaticos, Zeiss, Leitz Goerz, Busch, Lys e out. Preços ao alcance de todos, só até o fim do anno. Aproveitem a occasião. Casa de Graça. Alfandega 209. Tel. 4-2390. (K 28784)

LEICA 400$

Occasião Unica, perfeita, aproveitem tambem liquidam-se Microscopios completos com immersão, Zeiss e Leitz, pelo quarto preço. Enceradeiras, ventiladores, victrolas, machinas de escrever de mesa e portatil, Violinos e flautas. Preços quasi de graça pela occasião das festas. Casa de Graça, Alfandega 209. T 4-2390. (K 28785)

Machinas para lavar vidros, tubos, garrafas etc.

Copos, taças, vidros de todos os tamanhos, garrafas de leite etc. Lavagens rapida e perfeita Fabrica R. Barão Bom Retiro 427. (K 28759)

MOTORES

Vendem-se electricos 1|4 a 120 HP. a oleo terrestre e maritimo. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (K 27688)

RADIOS

Philips ultimos typos. A praso em 12 prestações, sem juros. Assembléa 108, 1º andar, tel. 2-8899 (K 25872)

Reparo Geral de Automoveis

Capotas panno couro
1.ª a. . . . . 170$000
Capas de lona a. . . 120$000
Rua Visconde Itaúna — 341 — Soares. (K 25763)

GRANDE HOTEL VALENCIANO

Valença E. do Rio é 4 horas da Capital

Este bem montado hotel é 570 m. de altitude clima saluberrimo com 50 quartos e apartamentos todos mobiliados e com agua corrente; tem sala de baile e de leitura sala de bilhar barbearia toilette pª. senhoras; grande rinck de patinação, grande jardim horta e pomar, garage pª. 6 automoveis. Arrenda-se por contrato. Informações com o sr. Dias Largo da Carioca 15. (K 27452)

DENTISTA

Aluga-se uma sala á rua Gonçalves Dias 30 2º andar. (K 27404)

IPANEMA TERRENO

Vende-se urgente por 16 contos um lote de terreno na rua B. Jaguaribe facilitando pagamento a longo praso Tratar Av. Rio Branco 117 3º sala 316 Tel. 3—2836. (K 28745)

CINE ELDORADO

AV. RIO BRANCO, 166

— HOJE —

A producção da Metro Goldwyn Mayer toda "Colorida" tendo como seus principaes interpretes ALICE BRADY — JIMMY DURANTE — MADGE EVANS — JACKIE COOPER e RALPH MORGAN

Da Broadway á Hollywood

Complemento: BRASIL JORNAL N. 4

Varias reportagens cinematographicas de diversos Estados!

Amanhã — NOVOS AMORES, com Elissa Landi — Warner Baxter — Victor Jory — Miriam Jordam e Laura Hope Crews. POLTRONAS — 3$000

Terreno no Leblon

Vende-se um de 10 x 30 (300m2) á rua Dona Rita Ludolf, á 50 metros da Avenida Delfim Moreira, lado esquerdo. Informa-se á rua Francisco Muratori, n. 44. Fone 2-6966. (K 28757)

SACCOS DE PAPEL

De todas as qualidades e para todos os fins á rua da Quitanda n. 26 — Tel. 2-4364. (K 28781)

Cabellos Brancos?...

Use HYDRO-VITA que em poucos dias faz voltar a côr da mocidade, devolvendo-se a importancia, caso prove o contrario. Marechal Floriano, 1 1º andar. (K 28802)

TERRENO LEBLON

Vende-se na rua Conde de Avelar, junto do n. 56 mede 20,00 por esta rua e 11,80 pela rua Delvecchio, está prompto a construir, urgente preço de occasião. Tratar com Macedo, Rua Barão São Felix 30, das 12 ás 14 horas. (K 28787)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "Senrra". Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho). Tel. 2—5510. (K 28797)

FIGOS E PASSAS

De 1ª qualidade em caixas de 20 kgs. e 15 kgs. pelo preço do custo. — Avenida Venezuela 43 (proximo á Praça Mauá). Telephone 4-4541. (K 27685)

"CASA IMPORTADORA"

Cintas maravilhosas sob medida para senhoras

CALÇADOS DE LUXO SOB MEDIDA
— E —
CALÇADOS PARA PE'S COM DEFEITO

Aparelhos orthopédicos sob medida

Marquez de Abrantes, 213

TEL. 6-2239

Prox. á Praia de Botafogo (K 25776)

Nacional

R. V. Patria — T. 6-0072

HOJE — HOJE
em Matinée e Soirée

A FOX FILM apresenta UM PROGRAMMA — FORMIDAVEL

Cavalcade

por Diana Wynyard tendo a seu lado Clive Brook.

"Ver Cavalcade" é sentir um prazer que jámais poderá ser esquecido"

Calouros endiabrados

por Victor Mc Laglen e Greta Nissen.

PIC-NIC DE BETTY (Desenho)

ATTENÇÃO — HOJE, distribuição de um bellissimo brinde ás nossas habitués.

Amanhã — Amanhã

TENENTE NAVAL
por Henry Edwards e Anna Neagle.

HUMANIDADE
por Ralph Morgan e Irene Ware.

DIAS 21, 22, 23 e 24
QUINTA e DOMINGO

MULHER PROHIBIDA
por Ralph Bellamy, Adolphe Menjou e Barbara Stanwick.

O MARIDO DA GUERREIRA
por David Manners e Elissa Landi

Ultima semana de um espectaculo leve, que diverte, encanta, faz rir e emociona, ao mesmo tempo!

Onde estás, felicidade?

A linda comedia-canção de Luis Iglezias.

Lustres, apparelho "Empire" e installações de radio de F. R. Moreira. — Tapeçarias, almofadas e abat-jour da Casa Almeida, rua 7 de Setembro, 166 — Lampadas da Casa Edison.

HOJE — Tres sessões A's 3 - 8 e 10 horas — HOJE

— "COMPANHIA DE COMEDIAS MODERNAS" —
Direcção de Antonio Palma

THEATRO CARLOS GOMES

A seguir — A grande comedia hespanhola — "CUIDADO COM O AMOR...", original do notavel autor Carlos Arniches, traduzido por Restier Junior.

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 106

HOJE — Soirée — HOJE

Além do Inferno

drama, c| R. Montgomery

PARAFUSOMANIA, comedia, e, mais, só em matinée — "Avião Phantasma" série.

Amanhã — "O MEU BOI MORREU", comedia.

CASA DO CABOCLO

Hoje 7,45 - 9,15 e 10 1|2 horas
Grande exito do quadro novo

Natal do Caboclo

dentro da peça regional "Raça de Caboclo".

HOJE — Matinée ás 3 e 4 1|2 horas, com distribuição dos caramelos BUSI.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
17 de Dezembro de 1933

UMA ENTREVISTA COM TRILUSSA

Em 1928, estando em Roma, afim de remexer certa papelada do Vaticano, procurei ver Trilussa, de quem me fizera traductor e a quem não conhecia pessoalmente. Não foi possivel vel-o. O grande poeta viajava. Conformei-me. Quando, depois, Trilussa vem á America e me procura, no Rio, não me encontra pois ando pelo estado de Minas, em viagem.

Estava escripto, porém, que neste anno da graça de 1933 haviamos de nos conhecer, pessoalmente, e de uma maneira bem original.

Tornando á Roma, em agosto ultimo, afim de consultar, no mesmo Vaticano, outra papelada, achei, dessa vez, que não deveria deixar a Cidade Eterna sem apertar a mão do poeta magnifico e que passa, muito justamente, por ser, nos dias que ora correm, o maior e o mais popular dos poetas de toda a Italia. E foi assim que, da Embaixada do Brasil, á Piazza Navona, achei de telephonar-lhe, com elle travando, pelo fio telephonico, o dialogo que se segue:

— E' Trilussa quem fala?

— Em pessoa. Que deseja?

— A permissão de vel-o amanhã, se possivel, e cedo, em sua residencia, afim de arrancar-lhe uma entrevista para o jornal sul-americano que eu represento.

— Mas, quem fala?

— Luiz da Costa, Mestre, reporter de um jornal brasileiro, de passagem por esta cidade...

— O diabo é que amanhã, diz-me elle um tanto perturbado, dando certa reticencia ao dialogo, talvez não possa. Só se for muito cedo, porque tenho o meu dia quasi todo tomado. Póde, o meu amigo sr. Costa, procurar-me ás 9 horas da manhã?

— Com certeza. Se o Mestre achar mais conveniente que eu o procure ás 8, ou mesmo ás 7, lá estarei da mesma fórma...

— Então venha ás 8. Conversaremos mais a vontade. Até amanhã!

— Até amanhã, Mestre. E obrigado.

A via Maria Adelaide fica para os lados da Piazza del Popolo, á esquerda de quem sóbe pelo Corso Humberto Primo e toma a direcção do rio. Lá reside o poeta, no numero 7, se não me falha a memoria, no rez do chão, de um altissimo edificio pelo qual se penetra por uma larga porta onde se vê uma escada em angulo que dá accesso aos andares superiores e pela qual vi subir homens de catadura commercial, apressados, ruidosos e faladores.

Um toque de campainha, uns segundos de espera e a porta do studio de Trilussa que se escancara para mostrar a figura bonachirona e amavel de uma creada velha que me convida a entrar. Sou introduzido numa especie de atelier de pintor, com a sua classica soupente, a sua escadinha de mogno e o seu infallivel janellão de vidro. Marcho, porém, no aposento, todo cheio de cortinas, entre sombras, ouvindo uma voz forte que vem de cima e que me brada:

— Faça o favor de esperar, um pouco, meu caro jornalista, que já estarei a seu dispôr dentro de dois minutos. E, a seguir, um barulho de agua, de louças em choque, de cadeiras que se arrastam, de portas emperradas de armarios que se fecham. Venho um pouco cedo, penso, o homem agora é que desperta...

Emquanto a creada vae afastando, preguiçosamente, o pano de um rideau que cobre o janellão de vidro, por onde penetra a luz clara e violenta da mais gloriosa das manhãs de Roma, vou posando sobre um escabello o meu chapéo, a minha bengala e os meus jornaes, para lançar, em torno, os meus olhos deslumbrados.

E' uma loja de bric-a-brac o studio de Trilussa, um pequeno museu de Arte e de Historia. Natural porque, de envolta com aquarellas, télas, a oleo, pasteis, carvões, estatuetas e varios bustos, estão animaes empalhados, toda uma fauna espectral, toda uma galeria zoologica de especimens poucos conhecidos, em attitudes comicas ou expressivas.

Saúdo um cynocephalo hamadryas, em attitude acrobatica, pensando na nossa espessa e incomparavel selva. Vejo, depois, uma cascavel que se enrosca numa peanha de marmore. Uma incauta e lyrica cegonha descubro, mais adeante, que roça, descuidada, a dentuça ameaçadora de uma raposa enorme, de ar esfaimado e de olhos de vidrilho...

E entou a ler, num quadro de moldura ingleza, a dedicatoria que ao grande fabulista faz Gabriel D'Annunzio, quando sinto os degráos da escada que serve á elevada soupente rangerem, como se abalassem ao deslocamento de um peso enorme. Olho e vejo, então, a figura torreifelesca de Trilussa, como a de um Golias risonho e amavel, vestindo o ouro do sol da manhã que vem de fóra, e que até parece haver penetrado no aposento só para saudar o seu vulto magnifico e a sua gloria.

— Mestre, digo-lhe eu, como não bastasse a aggressão do proposito, o aggravante da hora, mais para um somno reparador que para a melhor das entrevistas...

— Com prazer dou-me por desperto e ao seu dispor diz-me elle. E sentando-se:

— Fuma?

— Não fumo, mas acceito um cigarro, dos que elle me offerece numa caixeta de couro florentino. Cigarros egypcios. E dos caros, dizendo o bom gosto e a prosperidade do poeta.

— O meu amigo é de São Paulo? pergunta-me elle.

— Do Rio.

— Ah! E de que jornal?

— Do "Correio da Manhã"! Então o meu amigo deve conhecer, de perto, Luiz Edmundo, meu traductor no idioma brasileiro...

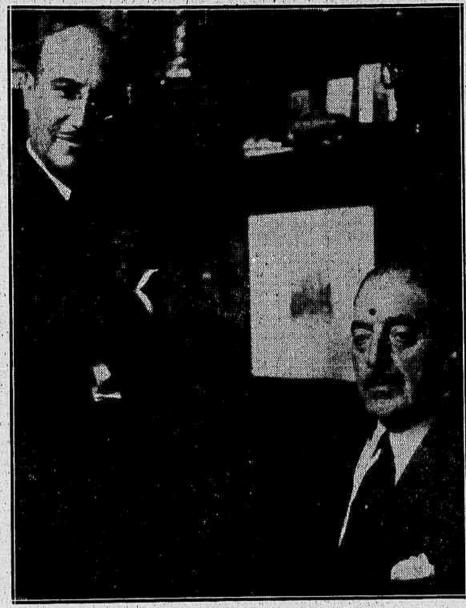
— Como não! Se elle é o maior dos meus amigos...

— Ainda bem. Sabe que o não conheço pessoalmente? Como vae elle?

— Muito bem. Manda-lhe um abraço...

Nesse momento o telephone, perto vibra. O poeta pede-me licença, ergue-se e approxima-se da mesa, onde o apparelho tilinta.

E eu começo a ouvir, em puro dialecto romano, Trilussa que, [illegible] mais requintada ternura, [illegible] Dura o dialogo algum tempo. Não sei porque, tenho impressão, ao vel-o dependurar o phone [illegible]

Na volta para o meu lado, Trilussa, talvez não de todo senhor dos seus nervos, tropeça na cauta e placida cegonha, e a faz tombar. Erguemol-a juntos, carinhosamente, e, por um instante quiçá, um tanto comico, [illegible] apropriado, tento collocal-o a um

O nosso companheiro Luiz Edmundo, entrevistando Trilussa, em seu studio á via Maria Adelaide, em Roma

pouco mais ao abrigo da dentuça afiada da raposa. Trilussa sorri da minha solicitude e prazenteiro explica:

— O appetito do carnivoro é de espectro. A dentuça é de gésso. Não tenha medo. São dois amigos de [illegible] annos neste atelier onde nunca se separam...

E retomando o fio da nossa palestra começa por discorrer sobre as figuras da literatura patria que lhe serviram de guia e lemma em sua vida de escriptor.

[illegible] Pascarella, D'Annunzio, depois; influencias essas que foram, entretanto, bem pouco decisivas na formação do seu espirito.

Como, porém, da literatura, [illegible] um salto para a politica, [illegible] D'Annunzio, [illegible] faço-lhe a minha primeira pergunta.

— O mestre é fascista?

— Acredita que o seja? retrucou elle. Conhece, o meu amigo, os meus trabalhos? Que se póde deduzir delles?

— A obra prima do scepticismo... Além disso...

— Fique-se por ahi que isso basta para definir, não digo a minha politica, mas a minha incompatibilidade com a politica que hoje domina a Italia.

— Posso dizer isso em meu jornal?

— Porque não?

— Não tem medo do purgante?

E' uma blague. De resto Mussolini disse a Ludwig, não ha muito: "Ha quem affirme que eu persigo os meus adversarios politicos ou os que não acceitam, integralmente, as idéas centraes do fascismo, no entanto, Trilussa que não se arregimenta no partido [illegible] vive em Roma, feliz, com a sua satyra e a sua independencia de pensar.

Lembro-me então da phrase de Neri, esculptor, meu amigo, dita na vespera, deante de um punhado de balillas vozeirudos e enthusiastas, berrando vivas na Piazza Flammeta: — "Nós, meu caro, que conhecemos a liberdade, não podemos acceitar o fascismo. [illegible] admirar a obra do homem ao qual devemos a renascença actual da grande Italia."

[illegible]

grapho com a sua objectiva, o seu manto de embuço e a sua caixeta de magnesium para fixar a nossa entrevista que Cupido achava de interromper de quando em quando.

Trilussa deixa o telephone para se pôr a meu lado, deante da objectiva. Estamos num momento, de pé, um bem junto do outro. Trilussa é um gigante.

Mede um metro e noventa. Não é apenas o maior poeta da Italia é o maior esqueleto em movimento da terra em que nasceu.

— Um metro e noventa, hein, mestre? digo-lhe eu pondo-lhe dos pés á cabeça a trena curiosa de meus olhos.

— Exactamente. O sr. porém pouco menos deve ter. São altos, assim, todos os brasileiros? Edmundo, disseram-me, é da minha altura.

— Não é verdade. Bem longe disso. Mede 1.80, Mestre, e eu... 1.78. E num movimento instinctivo ponho os olhos no bico dos meus sapatos, mas sem gaguejar e sem sorrir... A proposito desse seu metro e noventa de altura, continuo eu, vou contar o que seu traductor, no Rio contou-me, certa vez, quando de volta de Buenos Aires, onde fora em uma missão jornalistica.

Ao photographo, que já fizera menção de ter prompto o seu apparelho e querer funccionar, dei as costas e comecei, placidamente a minha historia:

— No hotel onde se hospedava com seus collegas da imprensa carioca foi elle procurado por um escriptor, o sr. Ricardo del Campo...

— O meu traductor argentino.

— Exactamente. Queria o traductor argentino conhecer o seu collega brasileiro e tirar, com elle, um retrato. E estavam ambos deante da objectiva do photographo, como nós, neste momento, quando del Campo, que é tambem bastante alto perguntou ao confrade brasileiro pela sua altura metrica.

— Um metro e oitenta, diz-lhe este.

— Admiravel, torna o escriptor argentino — um metro e oitenta, exactamente, tambem eu! E logo: Somos da mesma altura. E sabe você que Trilussa mede 1.90?

Edmundo não sabia. Ficou calado e respondeu:

— Como se vê, meu caro confrade e amigo, fazemos nós dois até ao Mestre... mas não passamos de um metro e oitenta!

Trilussa solta uma vasta e sonora gargalhada:

— E' boa. E' mesmo boa!

Quer accender um novo cigarro, [illegible] pelo fim da minha historia approveita o momento. [illegible] esboçando o seu sorriso profissional:

— Agora um pouco de attenção, senhores. O do piace mai, sobretudo, com o rosto voltado um pouco, para a direita. Perfeitamente... Assim mesmo. Agora... Attenção. Obrigado.

E a photographia estava feita.

[illegible] grande fabulista [illegible] algumas conferencias [illegible] no Rio de Janeiro? Tem um profundo interesse pela sua gente. Sabe, além disso, que a mais numerosa e importante das colonias estrangeiras em nosso paiz é a italiana.

— Mais de um milhão de individuos não é assim?

Corrijo-lhe, o exagero com os dados officiaes da ultima estatistica:

— Não. Os italianos no Brasil são apenas 520 mil.

Depois dos italianos vem os portuguezes com 439 mil em todo o Brasil.

Dos seus projectos de viagem passamos a discutir, na moderna literatura italiana, os seus discipulos, os seus imitadores; depois os seus traductores. No Brasil, em S. Paulo, Trilussa tem por exemplo outro traductor, e magnifico traductor, Paulo Duarte, o famoso commandante do trem blindado da revolução paulista, um gentleman pelo espirito, que eu fui encontrar em Paris, no Instituto do Café Brasileiro, certa tarde, discutindo com o presidente Washington Luis a esthetica do humorismo inglez, muito longe da politica e da revolução [illegible] como um heróe. Na Argentina as fabulas de Trilussa têm tido varios traductores, porém, só del Campo reuniu o que fez um livro. Sanches de Menezes é o traductor em Hespanha. No Chile trduziu-o Roberto Lopes. Outros traductores: na Allemanha, Koris, na França, Henri Festin, na Inglaterra, Perks...

Neste momento faço-lhe uma pergunta que me interessa particularmente:

— Contáram-me, no Brasil, uma fabula interessantissima que me disseram ser sua mas que eu não pude encontrar até hoje por mais que procurasse, entre as que compoem a sua obra.

— Como é a fabula?

— Assim: a scena passa-se num porte-monnaie. Varias moedas orgulhosas de sua procedencia discutem: "Eu vim das mãos perfumadas de uma cocotte"! diz uma moeda de ouro. Outra ter vindo do cofre de um famoso banqueiro, que era um ladrão, e mais outra descreve a noite de orgia que assistira, na vespera, ao ser levantada de um tapis-vert... Cada uma, emfim, confessa, a infamia de sua procedencia. Eis se não quando uma pobre moeda de prata "bate com as mãos no peito e declara:" — [illegible] sou a unica moeda honrada deste porte-monnaie!

— Quem és tú? gritam as outras. Quem és tú?

— Eu? berra, por sua vez, a de prata, presumida e vaidosa: [illegible]

[illegible] ver a moeda. E... ella é falsa!

— E' magnifica, mas não é minha, affirma Trilussa.

O telephone sôa de novo. E' a continuação do drama pungente, penso. Engano-me. A personagem feminina, embora, pertence ao entrecho de um novo drama. Trilussa é um homem extraordinario.

— A la due piazza Colonna...

Quando o grande poeta deixa o apparelho eu já levanto, [illegible] o meu chapéo, a minha bengala e os meus jornaes da manhã.

— Quer alguma coisa para o seu traductor no Rio? pergunto-lhe.

— Um aperto de mão vigorosissimo. E elle que me escreva, pois ha perto de dois annos delle não tenho a menor linha...

[illegible] que Trilussa fará lendo estas linhas, e sobretudo, a legenda que está sob os nossos retratos com o nome verdadeiro do [illegible] que o foi entrevistar...

LUIZ EDMUNDO

UM POUCO DE TUDO

Por TAPAJÓS GOMES

O Volapuk

Houve sempre entre os homens a preoccupação de estabelecer uma lingua que pudesse ser falada universalmente, para que todos os povos melhor se entendessem e comprehendessem.

O esperanto, fundado em 1887 por Zamenhoff, é de nossos dias e prova que os homens ainda não esmoreceram na idéa de estabelecer a lingua unica.

Antes de Zamenhoff, João Marinho Schleyer creou o Volapuk em 1879.

O vocabulo deriva-se de *world*, mundo, e *speak*, falar. O alphabeto Vocapuk possuia 18 consoantes e 8 vogaes sempre longas. Exacta correspondencia havia entre a escripta e a pronuncia. O accento tonico cahia sempre na ultima syllaba. Sómente variavam o substantivo, o pronome e o verbo. Todos os nomes eram masculinos, excepto os que designavam seres femininos. O plural formava-se sempre com o accrescimo do *s* ao nominativos ou á desinencia casual. As palavras originavam-se do inglez, do latim, das linguas romanas e do allemão.

O Volapuk chegou a ter um bom numero de adeptos. Em 1889, havia já, na Europa, 25 jornaes redigidos, em Volapuk.

Depois foi caindo. Deu entrada ao esperanto, que tambem até hoje não passou ainda de uma tentativa inócua, que não irá por deante.

Os homens não se entenderão nem comprehenderão nunca. Nem mesmo no dia em que uma lingua universal chegar a ser uma realidade...

Zemis

As superstições têm um milhão de berços. As Antilhas são a origem de um grande numero dellas. Mas como todo veneno tem o seu antidoto, as Antilhas inventaram os idolos para todos os casos de influencia malefica. Entre elles, os *zemis* ou *chemis* eram dos mais poderosos. Para os antigos indigenas das Antilhas os *zemis* eram capazes de poupal-os de dissabores e preoccupações.

De barro, de gesso, de pedra ou de metal, os *zemis* collocados em todos os cantos de uma casa, em cima dos moveis, eram verdadeiros "porte-bonheurs", havendo indigenas que os desenhavam no proprio corpo.

Le roi est mort; vive le roi!

Na velha monarchia franceza, era costume communicar-se ao povo, simultaneamente, a morte do rei e o advento do seu successor:

— "Le roi est mort; vive le roi!"

As duas phrases formavam uma só, de sentido symbolico, significando que, apesar de serem mortaes os reis que se succediam no throno, a realeza nunca se interrompia.

A solennidade foi apreciada em Paris, pela ultima vez, por occasião das exequias de Luiz XVII, a 24 de Outubro de 1824, na egreja de S. Dionysio.

Deante do sepulchro real, o duque de Uzés, que era o director do palacio, collocando a ponteira do bastão no tumulo, gritou:

— "Le roi est mort!"

Um arauto por tres vezes repetiu a phrase em voz alta e, á ultima, accrescentou:

— "Prions tous Dieu pour le repos de son ame".

Passado um instante, o duque de Uzés, erguendo o bastão, tornou a gritar:

— "Vive le roi!"

De novo, o arauto repetiu á phrase:

— "Vive le roi!"

A' terceira, a multidão prorompeu em acclamações enthusiasticas a Carlos X, novo rei de França.

A torre do silencio

A religião persa ou mazdeismo, fundada por Zoroastro ou Zaratrusta, tem, na India, um grande numero de adeptos... e talvez um numero maior ainda de extravagancias... Entre estas, determina que o cadaver de seus adeptos seja devorado pelos abutres.

Para cumprir essa recommendação, os mazdeistas ricos constróem e mantem altas e imponentes torres, onde os mortos são expostos á mercê dos abutres, do sól, e das intemperies. No centro da torre, ha um pôço profundo, onde são jogados os ossos, depois de completamente limpos. Essas torres são chamadas dakmas, que na India existem em numero de cento e quinze, algumas em ruina.

O povo respeita a dakma como a um tumulo ou a um cemiterio, e chama-a, expressivamente, a torre do silencio.

Os que morrem de susto

Não é de hoje que o espiritismo assusta, quando não apavora aos espiritos fracos, produzindo consequencias lamentaveis.

Ha muita gente que gosta de "ver para crer" em certos phenomenos espiritas, mas na hora de ver...

Laudamia foi, talvez, uma das primeiras victimas. Viuva de Protesilau, segundo a Mythologia, não se conformava com a falta do marido, de quem soffria saudades as mais atrozes. Por isso, pedia obstinadamente a Deus para vel-o novamente. E tanto rezou que foi attendida. Mas quando o vulto de Protesilau se lhe deparou deante dos olhos, caminhando para alcançal-a, Laudamia recebeu tal impressão, que não resistiu e caiu fulminada.

Os sádhias

Tal como a Mythologia, os indianos têm deuses e semi-deuses para tudo. Entre elles, os sadhias, que são os semi-deuses da pureza perfeita.

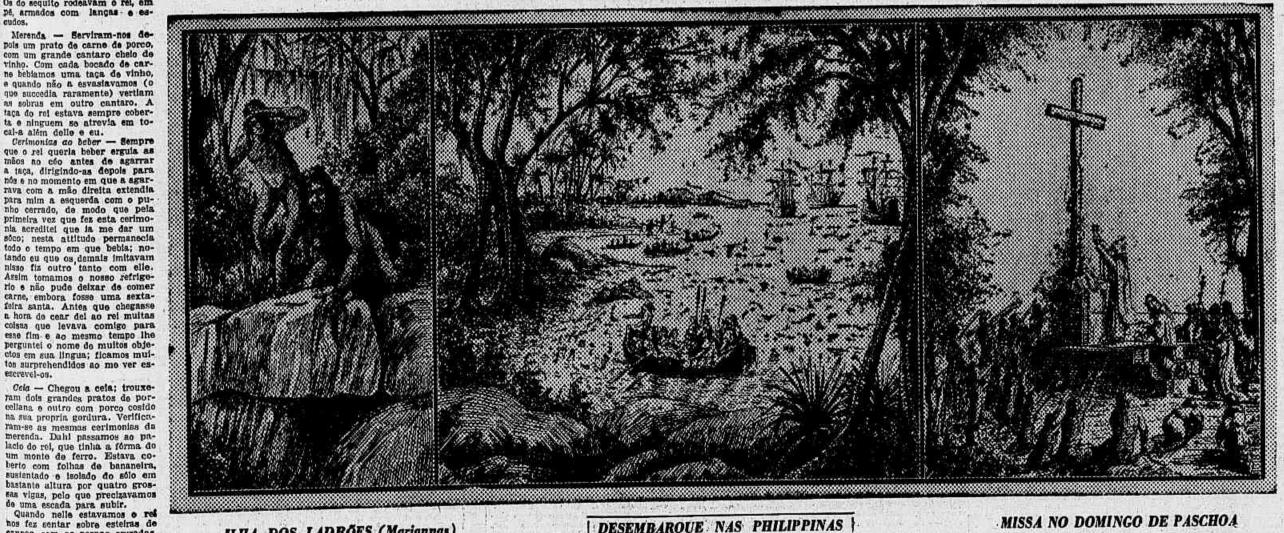
Os sadhias, nas escripturas brahmanicas, são chamados siddhas, e teem os memos poderes sobrenaturaes e os mesmos dons de pureza absoluta.

A PRIMEIRA VIAGEM Á VOLTA DO GLOBO

Como a narrou Pigafetta, companheiro de Magalhães na celebre expedição

IV.

2ª PARTE --- DO ESTREITO Á MORTE DE MAGALHÃES

(Continuação)

ILHA DOS LADRÕES (Mariannas) — DESEMBARQUE NAS PHILIPPINAS — MISSA NO DOMINGO DE PASCHOA

O autor vae com o rei (1) — Quando pisamos em terra o rei ergueu as mãos ao céo e voltou-se depois para nós, que fizemos outro tanto assim como todos que nos seguiam. Tomou-me o rei depois pelas mãos e um dos principaes fez o mesmo com o meu camarada e deste modo chegamos a baixo de um alpendre de camas em que havia um *balangué* de cerca de cinquenta pés de comprido, semelhante a uma galeria. Sentamo-nos na popa e procuramos nos fazer entender por gestos, porque não tinhamos interprete. Os do sequito rodeavam o rei, em pé, armados com lanças e escudos.

Merenda — Serviram-nos depois um prato de carne de porco, com um grande cantaro cheio de vinho. Com cada bocado de carne bebiamos uma taça de vinho, e quando não a esvasiavamos (o que succedia raramente) vertiam as sobras em outro cantaro. A taça do rei estava sempre coberta e ninguem se atrevia em tocal-a além delle e eu.

Cerimonias ao beber — Sempre que o rei queria beber erguia as mãos ao céo antes de agarrar a taça, dirigindo-as depois para nós e no momento em que a agarrava com a mão direita extendia para mim a esquerda com o punho cerrado, de modo que pela primeira vez que fez esta cerimonia acreditei que ia me dar um sôco; nesta attitude permanecia todo o tempo em que bebia; notando eu que os demais imitavam nisso fiz outro tanto com elle. Assim tomamos o nosso refrigerio e não pude deixar de comer carne, embora fosse uma sexta-feira santa. Antes que chegasse a hora de cear dei ao rei muitas coisas que levava comigo para esse fim e ao mesmo tempo lhe perguntei o nome de muitos objectos em sua lingua; ficamos muitos surprehendidos ao me ver esescrevel-os.

Ceia — Chegou a ceia; trouxeram dois grandes pratos de porcellana e outro com porco cosido na sua propria gordura. Verificaram-se as mesmas cerimonias da merenda. Dahi passamos ao palacio do rei, que tinha a fórma de um monte de ferro. Estava coberto com folhas de bananeira, sustentado e isolado do sólo em bastante altura por quatro grossas vigas, pelo que precizavamos de uma escada para subir.

Quando nelle estavamos o rei nos fez sentar sobre esteiras de cannas, com as pernas cruzadas. Meia hora depois trouxeram um prato de peixe assado, cortados em pedaços, gengibre recem colhido e vinho. O filho maior do rei veiu e o seu pae o fez sentar-se ao meu lado. Serviram em seguida outros dois pratos, um de peixe com salsa e outro de arroz, os quaes comi em companhia do principe herdeiro. O meu companheiro bebeu sem medida e se embriagou.

As suas luzes são feitas com uma especie de gomma que extraem de uma arvore, que chamam *anime*, envolta em folhas de palmeira ou de figueira (2).

A canna — O rei, depois de nos ter feito signaes de que desejava se deitar, retirou-se e nos deixou com o seu filho, com o qual dormimos sobre uma esteira de cannas, apoiando a cabeça em almofadas de folhas de arvores.

30 *de maio de* 1521 — Na manhã seguinte veiu o rei me ver muito cedo e tomando-me pela mão me conduziu ao alpendre em que na vespera tinhamos ceado, para almoçarmos juntos; mas como a nossa chalupa tinha vindo nos buscar, apresentei as minhas desculpas ao rei e parti com o meu companheiro. O rei estava de muito bom humor; beijou-nos as mãos e nós as delle.

O seu irmão, que era rei de outra ilha (3) acompanhou-nos com tres homens. O capitão general o reteve até a hora de comer e lhe offertou algumas bagatellas.

O rei de Butuán — O rei que nos acompanhou nos disse que na sua ilha havia pepitas de ouro tão grossas quanto nozes e até como ovos, misturadas na terra, crivando esta para encontral-as e que todos os seus vasos e pratos e mesmo alguns adornos da sua casa eram do mesmo metal (4).

Os seus trajes — Estava muito bem vestido segundo a moda do paiz e era o homem mais guapo que vi entre estes povos. Os seus cabellos negros caiam-lhe sobre os hombros; um véo de seda cobria a sua cabeça e levava nas orelhas dois brincos de ouro em fórma de annel.

Adornos — Da cintura aos joelhos cobria-o um panno de algodão bordado a seda; levava ao lado como que uma adaga ou espada com comprido punho de ouro; a bainha era de madeira muito bem trabalhada. Sobre cada um dos dentes reluziam tres montas de ouro, de maneira que se poderia dizer que os seus dentes estavam presos por este metal. Perfumava-se com estoraque e benjoim. A sua pelle, azeitonada, ostentava desenhos a cores.

Residia ordinariamente em uma ilha (5) em que estão os paizes de Butuán e de Calagán, mas quando os dois reis queriam conferenciar um com o outro faziam-no na ilha de Massana, em que estavamos então.

O primeiro se chamava rajá (rei) Colambu e o outro rajá Siagu.

31 *de março de* 1521 — *Missa dita em terra* — No domingo de Paschoa, ultimo dia de março, o capitão general enviou a terra muito cedo o capellão com varios marinheiros para que preparassem o necessario para dizer missa e ao mesmo tempo despachou o interprete com o fim de communicar ao rei que iriamos á ilha, não para comer com elle, mas para celebrar uma cerimonia do nosso culto; o rei tudo approvou e nos mandou dois cerdos recentemente santificados.

Baixamos cinquenta homens, sem a armadura completa, mas armados comtudo, e vestidos o melhor possivel. Quando as nossas chalupas tocaram em terra foram disparados seus tiros de bombarda em signas de paz. Saltamos em terra e os dois reis, que haviam saido ao encontro, abraçaram o capitão e puzeram no meio delles.

Assim formados fomos até o logar em que ia ser dita a missa, que não estava muito longe da praia. Antes de começar a missa o capitão aspargiu os dois reis com agua almiscarada. No offertorio foram comnosco beijar a cruz e na elevação adoraram a eucharistia com as mãos juntas, sempre imitando o que faziamos. Neste momento os navios, com signal previo, fizeram uma descarga cerrada com a artilharia. Após a missa communungaram alguns dos nossos e em seguida, por ordem do capitão, executamos uma dansa de espadas que agradou muitissimo aos reis.

Planta-se a cruz. — Immediatamente mandou trazer uma grande cruz com os cravos e a corôa de espinhos, deante da qual nos prosternamos, imitando-nos os ilhéos. Então o capitão, por meio do interprete, disse aos reis que esta cruz era o estandarte que lhe havia confiado o seu imperador para erguel-a onde pisasse e que, por conseguinte, queria elleval-a nesta ilha, á qual o santo signal seria, demais, favoravel, porque todos os navios europeus que por deante a visitassem reconheceriam ao vel-a que a nós tinham recebido como amigos e não fariam violencia alguma contra elles nem as suas propriedades e que no caso de algum delles ser feito prisioneiro bastaria que mostrassem a cruz para que logo fosse posto em liberdade. Accrescentou que era preciso collocar a cruz sobre o mais elevado cimo das cercanias para que todos pudessem vel-a e que cada manhã deviam adoral-a, pois seguindo o seu conselho nem o raio nem as tormentas lhes causariam damnos. Os reis, que não duvidavam de modo algum do que o capitão acabava de lhes dizer, deram-lhe graças e lhe asseguraram pelo interprete que estavam muito satisfeitos e que teriam grande prazer em executar o que acabava de lhes propor.

Religião — Perguntou-lhes qual era a sua religião, se eram mouros ou gentios e responderam que não adoravam a coisa terrestre e fizeram-no comprehender elevando as mãos juntas e os olhos para o céo, que adoravam *Abba*, o que agradou ao nosso capitão. Então o rajá Colambu, erguendo as mãos ao céo, disse que desejava lhe dar algumas provas da sua amizade. O interprete lhe perguntou porque tinha tão poucos viveres e elle respondeu que a razão era porque não residia nesta ilha, onde sómente vinha para caçar ou para reunir-se ao seu irmão e que a sua residencia ordinaria a tinha noutra (6), onde vivia, tambem, a sua familia.

O capitão disse ao rei que se tinha inimigos juntar-se-ia com gosto a elle com os seu navios e os seus guerreiros para combatel-os. O rei respondeu que, na verdade, estava em guerra com os habitantes de duas ilhas, mas que não era occasião opportuna para atacal-os e lhes agradeceu. Combinaram que ao meio-dia se ergueria a cruz no cume da montanha e a festa terminou disparando os nossos mosqueteiros formados em linha de batalha, após o que o rei e o capitão general se abraçaram e volvemos para o nosso navio.

Terminada a refeição, saltamos em terra sem armas, de gibão, e acompanhados dos dois reis subimos ao cimo da montanha mais elevada dos arredores e plantamos a cruz. Durante a cerimonia o capitão general insistiu em ennumerar as vantagens disso iam receber os insulares. Adoramos todos a cruz, inclusive os reis Ao descer atravessamos extensos campos cultivados e chegámos ao alpendre em que estava *balangué*, onde nos serviram refrescos.

O capitão general perguntou qual era o porto proximo mais a proposito para municiar os seus navios e traficar com as suas mercadorias e disseram que havia tres, a saber: Ceylão, Zuba e Calagan (7), mas que Zuba era o melhor; e como o viram decidido a ir lá offereceram-lhe pilotos para conduzil-o. Acabada a cerimonia da adoração da cruz o capitão fixou a nossa partida para a manhã seguinte e offereceu refens para responderem pela volta dos pilotos. Os reis concordaram.

1, 2, 3 e 4 *de abril. Colheita do arroz* — De manhã, pela occasião de suspender a ancora, o rei Colambu disse que de bôa vontade elle proprio nos serviria de piloto, mas tinha de ahi passar uns dias para a colheita do arroz e outros productos da terra e rogava ao mesmo tempo ao capitão que lhe fizesse o favor de enviar alguns homens da tripulação para acabar mais depressa o trabalho. O capitão effectivamente lhe mandou alguns dos nossos, porém os reis haviam comido e bebido tanto no dia precedente que já por se acharem indispostos já por causa da bebedeira não puderam dar ordens alguma e a nossa gente nada fez. Nos dois dias seguintes trabalharam muito e acabaram á tarefa.

Usos e costumes — Passamos sete dias nesta ilha, durante os quaes tivemos occasião de observar os seus usos e costumes. Pintam o corpo e andam nús, sómente cobrindo as suas partes naturaes com um pedaço de panno. As mulheres usam uma fraldinha de cortiça de arvore, da cintura para baixo. Os seus cabellos negros lhes chegam algumas vezes até os pés. As orelhas, furadas, adornam com argolas e brincos.

Arcca — São bons bebedores e mascam continuamente uma fruta chamada *Arcca* (8), parecida com uma pera.

Betel — Cortam-no em pedaços e o envolvem em folhas da mesma arvore, chamada *betre* (9), que se assemelham ás da amoreira, misturando-lhe um pouco de cal. Depois de tel-o mascado bem o cospem e a sua bocca fica toda vermelha. Todos os ilheus mascam a fruta do betre porque, segundo elles, refresca o coração e morreriam se não o fizessem.

Animaes — Os animaes desta ilha são os cães, os gatos, os cerdos, as cabras e os frangos.

Vegetaes — Os vegetaes comestiveis são o arroz, o milho, o painço, as nozes de côco, a laranja, o limão, a banana e o gengibre. Tambem ha cera.

Ouro — O ouro abunda, como o provam varios factos de que fui testemunha. Um homem nos trouxe uma bacia com arroz e figos e pediu em troca uma faca. O capitão em logar da faca lhe offereceu algumas moedas, entre ellas uma dobra de ouro; porém as recusou e preferiu a faca. Outro offereceu uma grossa barra de ouro massiço por seis fios de contas de vidro, mas o capitão prohibiu expressamente

fosse essa troca temendo que assim comprehendessem os ilheus que, mais apreciavamos o ouro do que o vidro e outras mercadorias.

A ilha de Massava está a 9°40' de latitude Norte e a 162° de longitude occidental da linha de demarcação e a vinte e cinco leguas da ilha de Humunu (10).

Dahi, dirigindo-nos ao Sudeste, partimos e passamos por cinco ilhas que se chamam Ceylão, Bohol, Canigão, Bayba e Gatigan (11).

Morcêgos — Nesta ultima vimos morcegos do tamanho de aguias. Matamos e o comemos, nelle encontrando sabor de frango.

Patos — Ha, tambem, pombos, rolas, papagaios e outras aves negras, e grandes como uma gallinha, que põem ovos tão grossos como os do pato e que são comestiveis. Disseram-nos que a femea põe os seus ovos na areia e que o calor do sól basta para os incubar. De Massana a Gatigan ha vinte leguas.

6 de abril de 1521 — Polo, Ticocon e Pozon — Partimos de Gatigan passando o cabo ao Oéste e como o rei de Massana, que queria ser o nosso piloto, não podia nos seguir com a sua piróga, nós o esperamos perto de tres ilhas chamadas Polo, Ticobon e Ozon (12). Quando nos alcançou [illegible] com alguns do seu séquito, o que muito o agradou, e chegamos á ilha de Zubu. De Gatigan a Zubu ha quinze leguas.

7 de abril de 1521 — No domingo, 7 de abril, entramos no porto de Zubu. Passamos perto de muitas aldeias, onde vimos casas construidas sobre arvores. Quando chegamos ás proximidades da villa, que tem o mesmo nome que a ilha, o capitão mandou içar todos os pavilhões e amarrar as velas, toda a artilharia foi disparada em carga cerrada, o que causou grande alarme entre os insulares.

Embaixada ao rei — Então o capitão enviou um dos seus discipulos, com o interprete, como embaixador ao rei de Zubu. Chegados á ilha encontraram o rei rodeado por uma immensa multidão, alarmada pelo estrondo das bombardas. O interprete começou por acalmar o rei, dizendo-lhe que era um costume nosso e que esse estrepito era uma saudação em signal de paz e amizade para homenagear ao mesmo tempo o rei e a ilha. Com isso se aquietou toda a gente. O rei, por intermedio do seu ministro, perguntou ao interprete que o trazia ao seu porto [illegible]

O rei mandou que lhe dissessem que elle lhe dava as bôas vindas, mas que ao mesmo tempo o advertia de que todos os navios que entravam no seu porto para commerciar deviam começar por lhe pagar um imposto e para lh'o provar accrescentou que não havia quatro dias [illegible] pago este tributo um junco de Ciam (14), que comprou escravos e ouro; chamou em seguida um commerciante de Ciam [illegible] com o mesmo fim para que elle testemunhasse a verdade do que acabava de communicar.

O interprete respondeu que o seu amo, por ser capitão de tão grande monarcha, não pagaria tributo a nenhum rei [illegible] que se o rei de Zubu queria a paz, [illegible] se queria a guerra lhe traria a guerra. Então o commerciante de Ciam, approximando-se, então, do rei, disse-lhe em sua linguagem: *Cat rajá chita*, isto é, *Senhor, tende cuidado. Esta gente* (julgavam-nos portuguezes) *são os que conquistaram Calicut, Malacca e tôdas as grandes Indias*. O interprete, que havia comprehendido o que o commerciante acabava de dizer, accrescentou que o seu rei era muito mais poderoso pelos seus exercitos e pelas suas esquadras do que o de Portugal, do qual o cianez (16) acabava de falar; que era o rei da Hespanha e o imperador de todo o mundo christão e que se houvesse preferido tomado mais por inimigo do que por amigo teria enviado bastantes homens e navios para destruir por completo a sua ilha. O mouro confirmou ao rei o que o interprete acabava de dizer. O rei, encontrando-se confuso, disse que trataria disso com os seus e na manhã seguinte daria a resposta. Enquanto isso fez servir ao deputado do capitão e ao interprete um almoço de muitos pratos, todos de carne em vasos de porcelana.

Após o almoço, os nossos commissarios voltaram para bordo e relataram tudo quanto lhes havia succedido. O rei de Massana, que, após o de Zubu, era o mais poderoso destas ilhas, saltou em terra para annunciar ao outro rei as bôas disposições do capitão general para com elle.

No dia seguinte o escrivão do nosso navio e o interprete foram a Zubu. O rei sahiu ao seu encontro, acompanhado dos seus chefes, e depois que se sentaram deante delle, lhes disse [illegible]

Tratado concluido entre o capitão e o rei — Respondeu-se-lhe que se lhe pedia o privilegio de ter o exclusivo commercio com a ilha.

Cerimonia em signal de amizade — O rei accedeu e os encarregou de assegurar ao nosso capitão que se quizesse ser verdadeiramente seu amigo bastava tirar um pouco de sangue do braço direito e envial-o e que pela sua parte faria outro tanto, o que seria signal de uma amizade leal e solida. O interprete assegurou que tanto se faria como desejava. O rei accrescentou que todos os capitães, seus amigos, que vinham ao seu porto lhe davam presentes e que em reciprocidade elles recebiam outros; que deixava ao capitão a distincção de ser o primeiro a dar ou a receber os presentes. O interprete respondeu que [illegible] dar tanta importancia a este costume nada mais tinha a fazer do que começar; e o rei concordou.

8 de abril de 1521 — Mensagem do mercador mouro — Na terça-feira, pela manhã o rei de Massana veio ao nosso navio com o commerciante mouro e, depois de haver saudado o capitão da parte do rei de Zubu, disse que tinha o encargo de prevenir de que o rei se occupava de reunir os viveres que pudesse encontrar para nos offerecer e que pela tarde lhe enviaria dois de seus sobrinhos com alguns de seus ministros para estabelecer a paz. [illegible]

Embaixada do capitão — Effectivamente, depois do comer vieram a bordo o sobrinho do rei, que é o seu herdeiro, com o rei de Massana, o mouro, o governador ou ministro e o preboste-mór com outros chefes da ilha para combinar um tratado de paz. [illegible]

Alliança — Perguntou o capitão, pelo interprete, se era seu costume fazer os tratados publicamente e se o principe e o rei de Massana tinham os poderes necessarios para concluir um tratado de alliança com elle. Responderam que estavam autorizados e que se podia falar em publico. O capitão os fez comprehender as vantagens desta alliança, rogou a Deus que a confirmasse no céo e accrescentou muitas outras coisas que lhes inspiraram amor e respeito pela nossa religião. Perguntou se o rei tinha filhos varões e lhe responderam que só tinha filhas, das quaes a maior era a mulher do seu sobrinho o enviado como embaixador e que por causa deste matrimonio o considerava principe herdeiro.

(Continúa na 8ª pagina)

(cont. proximo supplemento)

NOTAS

1 — Veja os tres ultimos supplementos.

2 — Como já vimos Pigafetta chama bananeiras de figos. [illegible]

3 — Veremos na continuação que os reis de que se trata possuiam dois paizes na costa oriental da ilha de Mindonão, dos quaes um se chamava Butuán, que conserva ainda o mesmo nome, e o outro Calagán, hoje Caragua. O rei de Butuán o era tambem de Massana ou Mazzana que é provavelmente o Limassava de Bellin.

4 — Sonnerat (tomo II, pag. 117) fala tmabem de Mindonao como de um ilha em que abunda o ouro. Por esta razão se acreditou que as Philippinas eram as ilhas de Salomão. (E' de notar que na Oceania existe um grupo de ilhas chamado Ilhas Salomão, a este da Nova Guiné e que nada tem com o caso presente.

5 —Que já sabemos ser a de Mindanão.

6 — A de Mindanao.

7 — Não se confunda este porto de Ceylão com a ilha homonyma do sul da [illegible] O porto de Ceylão de que nos occupamos agora está na ilha chamada hoje Leyte, [illegible]

[illegible]

10 — Como de costume a longitude não está certa.

11 — Ceylão é a Leyte de hoje, Bohol tem o mesmo nome. [illegible] são de pequenas ilhas.

12 — São tres pequenas ilhas.

13 — Forma antiga do nome [illegible] Molucas.

14 — Siião.

15 — Pigafetta chama de mouro a todo mahometano.

16 — Siamez.

Uma figura da revolução dos Farrapos

(Especial para o "Correio da Manhã")

FERNANDO CALLAGE

Bento Manoel

Entre as grandes figuras da revolução dos farrapos, sobresáe, pelo seu aspecto singular — o general Bento Manoel Ribeiro.

Contra o bravo soldado, que foi, sem duvida, um elemento de indiscutivel valor no preparo da revolução e que a sustentou por algum tempo, tem-se feito os mais contradictorios commentarios de ordem moral e psychologica.

A historia não deu, ainda, a sua palavra definitiva em torno desse militar, nascido em Sorocaba. Accusado de traidor, por duas vezes, porque por duas vezes abandonou as hostes farroupilhas, para servir á legalidade, Bento Manoel Ribeiro soffre, ainda hoje, um silencio por parte dos nossos historiadores. (1)

E' verdade que alguns espiritos lucidos, como Alfredo F. Rodrigues, que foi, por muitos annos, o organizador do "Almanack Litterario e Estatistico do Rio Grande do Sul", interessante repositorio de tudo quanto se refere á historia do Rio Grande, hoje extincto, procurou, por varios estudos, rehabilitar a sua memoria, ou, pelo menos, suavizar os aggravos que se lhe tem attribuido [illegible]

Muitos escriptores affirmam, que, desde a primeira deserção de Bento Manoel Ribeiro, verificada em 1839, a Republica de Piratiny soffreu um rude golpe, tendo um delles asseverado: "E' homem que auxiliára o progresso da idéa victoriosa, em 20 de setembro de 1835, foi o que cooperou efficazmente para o enfraquecimento da Republica de Piratiny. Sua espada tinha dois gumes: um para os amigos e outro para os inimigos. E ambos eram cortantes e terriveis". (2).

Procurando reunir documentos e informações precisas para elucidar o modo pelo qual vem sendo apreciado esse vulto da historia riograndense, affirmava Alfredo Rodrigues em 1906:

"Entre outros pontos da historia da revolução, cujo estudo mais me tem preoccupado, vou escrever agora um esboço sobre a acção de Bento Manoel.

"O seu procedimento não é tão negro como o pinta a tradição. Teve erros, é certo, mas não foi movido de odios inconfessaveis, e de interesses mesquinhos que se bandeou de um partido para outro: impulsionaram-no sempre sentimentos mais elevados do que os que geralmente lhe emprestam.

"E' preciso ter a coragem de romper as lendas que se formam em torno de alguns vultos da revolução e apresentar a verdade, amando a verdade sobre todas as coisas.

"Eis o que me proponho fazer".

Não sei se o illustre historiador chegou a realizar o seu intento. Pelo menos não conheço nenhum grande trabalho seu, em livro, nesse sentido, não obstante haver esparsas, publicadas nos jornaes e revistas do Rio Grande, varias notas sobre o assumpto. E' verdade que "O Almanack do Rio Grande do Sul", de 1907, traz um seu estudo sobre Bento Manoel Ribeiro, mas esse estudo deixa muito a desejar. E' incompleto.

A nebulosa que tem caido sobre Bento Manoel Ribeiro continúa, ainda, por certo. [illegible]

Entendo que a figura de Bento Manoel deve ser rigorosamente imparcial no estudo [illegible]

As causas psychologicas que influiram no seu espirito para combater, ora ao lado dos farroupilhas, devem ser escrupulosamente estudadas, para que possamos fazer um julgamento seguro da sua attitude, e da sua personalidade, e, com verdade, escrever a historia da heroica Revolução dos Farrapos, que vem sendo sempre estudada com um caracter unilateral, como acontece com os trabalhos de Alfredo Varella, por certo, muito brilhantes, notaveis, mas pecam, muitas vezes, pela paixão e pela parcialidade, como quando se refere, com exaltação, ao conde Zambicari e outros italianos, com menosprezo dos grandes idealistas da revolução.

Bento Manoel fôra um revolucionario sincero ou agira por um impulso de momento? Era um espirito fraco ou não concordava com o caracter republicano da revolução?

Dedicado, que foi, á revolução nos primeiros annos, por que se desligou della depois? Por que, tão arrogante, tão violento, no principio, fraquejou, depois, adherindo ás forças legaes? Esses aspectos da sua vida devem, precisam ser estudados á luz da psychologia, criteriosamente, para que se possa fazer um julgamento sincero da sua actuação no movimento farroupilha. Os seus actos servirão de base para um trabalho historico mais ou menos perfeito.

Não pretendo, nestas breves linhas, defender a memoria do illustre militar. Apenas entendo que um estudo mais completo, sobre o famoso guerrilheiro, deve ser feito para que fique bem clara, bem nitida, a sua actuação na gloriosa revolução de 1835.

A carta, que dirigiu a seu amigo Manoel Velloso Rabello, em 18 de outubro de 1840, em que solicita o indulto do imperador [illegible]

A carta de Bento Manoel a que me refiro e que merece ser transcripta é a seguinte:

"Ja hade saber que abandonei o partido [illegible] menos dois annos de licença para residir no Estado Oriental, visto me persuadir de que Bento Gonçalves a nada annuirá, fazendo-se por essa forma a continuação da guerra civil nesta infeliz provincia do Rio Grande, não obstante a decadencia della e quasi geral desmoralização e o grande numero de forças imperiaes que ha.

"Desejo tambem que me alcance indulto de S. M. I. para o rev. Francisco das Chagas Avila e Souza, bem como indulto e demissão para o alferes do 3° corpo de cavallaria Francisco Leiria".

Nessa singela carta, penso estar traçada toda a psychologia do famoso guerrilheiro. Não era republicano, e, se lutou, por duas vezes, pela causa farroupilha, foi por sentimento, levado por sentimentos superiores e como um signal de protesto contra o governo do centro pelos máos governos que mantinha na provincia e os prejuizos que isso vinha acarretando ao Rio Grande. Tambem um dos motivos por que entrou na revolução era o mal estar que causava a todos os gauchos a forma pela qual o governo provincial protegia o elemento portuguez, que vinha tomando conta de todos os cargos publicos, com "exclusão e menosprezo do elemento nacional".

Esse facto muito contribuiu para revoltar os animos e desviar as sympathias dos militares, como Bento Manoel Ribeiro e outras figuras de grande relevo.

Contra esses factos, pôs-se em armas, fez a revolução, mas não [illegible] prolongasse por largo tempo, como fez sentir na carta acima citada.

Aliás, o depoimento do dr. Francisco Sá Brito, uma das testemunhas oculares dos acontecimentos, é grandemente apreciavel. Nessa "Memoria", um dos documentos mais importantes da revolução, [illegible]

São Paulo 1933

(1) — Já estava escripto o presente trabalho, quando appareceu, ha pouco, no "Jornal do Commercio", do Rio um notavel ensaio psychologico em torno de Bento Manoel Ribeiro, de autoria do brilhante historiador patricio Tte. Cel. Souza Docca. Com esse admiravel estudo, fica, em parte, rehabilitada a sua memoria.

(2) — Walter Spalding — "A' Luz da Historia", pag. 73.

O VIVEIRO DOS ARTISTAS

AGUA MOLE EM PEDRA DURA...

Ha poucos dias encheram-se os jornaes de noticia extraordinaria: o sr. Lorival Fontes, tinha um conselho de turismo, procurando esclarecer o fracasso da decoração urbana, por occasião da visita do presidente argentino.

Foi um acto de corajosa sabedoria. Ordinariamente estas questões são enterradas com o fim da festa: não se procura tirar lição dos factos. A pesquisa, porém, das causas de um erro ou de um successo — é tão rica em ensinamentos, que parece ser, mesmo, a fonte do progresso. Como progredir, profundamente, sem o estudo de nossas realidades? Sem este estudo — copiando, copiando — temos ajustado uma casquinha de civilisação. (Basta um leve arranhão para descobrir o primitivismo). O acto do sr. Lorival Fontes merece ser meditado, applaudido, e repetido: traz comsigo a esperança de melhorar.

Parece, porém, que os illustres conselheiros, e todos, não chegaram á positivas conclusões. Não encontraram o nexo entre "a melhor proposta" e o "tragico-comico fracasso"; tanto que convidam o publico a visitar as propostas. O publico poderá ir ver; eu pretendo, daqui, ajudar a levantar o ultimo véo que encobre a verdade.

Uma sociedade, que precisa de politica, [illegible] precisa de engenharia: juristas, escolas de direito; medicos, escolas de medicina etc; artistas do desenho, escola de Bellas Artes. Artistas do desenho são os pintores, esculptores, architectos, compositores de scenarios desejaveis, reaes ou ideaes.

Tenho — tem sido — provado absolutamente, á saciedade, ao sacrificio, a negação creadora do actual instituto de Bellas Artes; mas tem, ali, continuado, egualmente absoluto, o silencio e o somno. Quem póde esperar da escola actual a formação de um artista?

E' esta a verdade.

Neste Rio immenso existe um só decorador de festas que póde realisar alguma coisa: G. T., e ainda elle mesmo sabe e diz: que pouco sabe. Estudou fóra da escola. Trabalha com o bom gosto, que em arte é como baunilha na cosinha. Nunca lhe ensinaram o que é um jogo de fórmas (oh lindos programmas!) nem um jogo de côr, nem o significado plastico! Documentos? (oh bibliotheca, oh galerias!) Estudos?... já não terá sido dito bastante?

O acaso me pos sob a visto o novo programma de mathematica da Escola. E um programma para ensinar mathematica á quem precisa conhecer media mathematica: está de accordo com o programma universitario. Estará bem? Eu digo que não! Inventou o homem a vestimenta chamada "sobretudo". E' um "standard". Mas quem — podendo — vae comprar um "sobretudo qualquer? Vae, bem ao contrario, escolher é sobretudo adaptado á determinado fim: contra o frio, ou contra a chuva, contra a poeira; para viagem, visita. Escolher a côr: e dá-la, podendo um feitio pessoal — physico e mental.

Um programma de mathematicas na E. N. B. A. de que deveria, principalmente tratar? De mathematica plastica, não é verdade. Portanto digo que o programma — que se esquece de se adaptar, não é bom.

Se a mathematica auxilia, de uma parte, o calculo, (é esta a materia do programma), de outro lado é a propria sciencia da harmonia: e deve ser, portanto ensinada, esta parte, não só aos architectos, como aos pintores, e esculptores...

Oh! bem sei do riso amargo dos mentores: ignorando a materia [illegible] asseguram que não existe tal sciencia; [illegible] Para a Escola, o assumpto era "cabuloso". Nem mesmo um professor!

Assim, ainda pelo canto da cadeira de mathematica — desculpe-se o respeitoso cathedratico, — podemos verificar que nada se pode esperar do actual "viveiro de artistas".

A verdadeira causa, portanto, do fracasso da decoração urbana ao presidente argentino, o fracasso de nossas encenações, de nossa architectura, de nossa pintura, está na falta de bussola. Esta falta de bussola é tambem o que invalida a maioria dos nossos jurys.

Salões de pintura, por exemplo, estão brotando como cogumellos: esforçam-se os collegas de fóra: ah! como dizer... que pecca tudo pela base? Qual delles propõe dialectica plastica? Qual delles occupa-se da fórma, do espaço, da proporção? Qual delles foi interessado na cultura plastica, no instituto das Bellas Artes? Tudo anda pelo romantismo literario forasteiro: deuses dourados, christos podres, sonhadores de outro mundo...

Como pódem — sem o acaso — acertar uma decoração? Diz-se que temos uma escola de arte decorativa. Não sou grande, nem pequeno, adivinho. Mas francamente! annunciar a creação da arte sobre os destroços de cemiterios marajoaras! annunciar o "ensino da arte brasileira"! E' mais bizarro prever a destruição incipiente do theatro municipal.

Teremos, de certo, brevemente, uma grande escola de arte do desenho, afim de preparar artista que saibam honrar, com arte, os nossos visitantes. E mais, srs. conselheiros do turismo — artistas, que além de incentivar o amor de nossa terra, se reconheçam a missão de fazer conhecer ao mundo a nossa propria belleza.

PEDRO CORREIA DE ARAUJO

O Amazonas sorprendente

No pequenino rio Uaupées, um dos menores que existem no Amazonas, não ha indios antropophagos. Segundo leio em D. Frederico Costa, apenas uma tribu perdida nas cabeceiras do rio conserva este costume curioso: os mais velhos da familia bebem os ossos dos antepassados, diluidos no cachiri, para que nelles se incorporem todas as virtudes dos mortos...

Os 300 de Gedeão

Gedeão, como se sabe, foi um dos juizes enviados pelo Senhor para salvar os israelitas do culto exaggerado dos idolos.

Estamos, como se vê, ha mil e trezentos annos antes de Christo.

Depois de destruir o altar e o bosque de Baal, por quem os israelitas tinham verdadeira idolatria, Gedeão convocou os seus compatriotas para combater os medianitas e os amalecitas, que haviam massacrado numerosos israelitas.

Para formar o seu exercito, determinou-lhe o Senhor que escolhesse os seus guerreiros entre os israelitas que apanhassem a agua do rio Jordão, na palma da mão, sem curvar os joelhos.

Narra a lenda que Gedeão apenas encontrou 300 guerreiros nessas condições.

São esses os "300 de Gedeão" famosos, de quem todos nós, de vez em quando ouvimos falar.

O numero 7

Em Kief, reuniu-se um dia o clero russo, em concilio nacional, e deliberou condemnar o armenio Martinho de tal. Por que? Porque o armenio ensinara que não se deve jejuar aos sabbados; que o signal da cruz deve ser feito da esquerda para adireita, com os dedos indicador e medio; que as procissões devem caminhar no mesmo sentido que o curso do sól; que as egrejas devem olhar para o poente, e que, para a eucharistia devem usar-se sete pães.

O dia do Paraná

Com a alta responsabilidade de seu grande nome, o sr. Oliveira Vianna, sociologo de solido estudo, affirmou que, neste momento, se processava no Paraná o mais bello typo brasileiro.

Em verdade — e basta recordar o extraordinario successo alcançado pelo Tiro Rio Branco na impressionante parada civica aqui realizada em 1910 — o Paraná é habitado por gente de accentuada belleza physica. Physica e moral. Moral e espiritual. Participando, pela linha harmoniosa do corpo e pela altura do pensamento, do atheniense, assim como do spartano pela compleição esculptural e athletica e pela serenidade augusta ante os riscos e os triumphos, ante os revezes e as victorias. A terra é dadivosa, linda e fertil. O povo é rijo, intelligente e bello.

O povo paranaense tem sido o mais dedicado ás instituições republicanas, mas, talvez por isso mesmo, o mais esquecido das graças da Republica. Elogiado, acclamado, festejado, glorificado na hora da angustia e do perigo — excluido da contagem dos valores apreciaveis depois que deixou de ser, como de facto o foi, factor decisivo da victoria.

Não fossem os caboclos de Joaquim Lacerda, o admiravel herõe da Lapa, (pois era insignificante a fracção do exercito então destacada na lendaria cidade paranaense), e a esquadra do almirante Jeronymo Gonçalves chegaria tarde para soccorrer Floriano Peixoto, e salval-o de uma derrota inevitavel.

A Lapa foi o tumulo do exercito federalista. Os bravos guerrilheiros que, sob o commando do experimentado caudilho Gumercindo Saraiva, gizaram um passeio sem incommodos a maior, dos pampas gaúchos á maravilhosa Guanabara, esbarraram nessa trincheira de ferro, que a brilhante e superior capacidade militar de Gomes Carneiro erguera, e que a valentia serena e consciente do caboclo paranaense protegia numa defeza sem tréguas.

O que foram esses vinte e seis gloriosos e atormentados dias de fogo incessantemente despejado sobre uma pequena cidade sitiada por forças aguerridas e dez vezes mais numerosas do que as encurraladas num circulo dantesco, disse-o o refluxo das vagas revolucionarias ao seu leito de origem e proclamou-o o apparecimento da "esquadra de papelão" na incomparavel bahia, que é o sorriso amavel do Rio de Janeiro.

O cerco da Lapa ficará, na historia militar do mundo, fronteiriço, em fulgor e gloria, á epopéa das Thermopylas e á dolorosa majestade de Saragoça.

Todo o sul de São Paulo, (que então palmilhei), excepção feita de Itapetininga, onde velava pelos destinos da legalidade a energia bandeirante e amorosa de Fernando Prestes, engrossaria as forças do intrepido general Gumercindo Saraiva com elevados contingentes de pelejadores, além de lhes augmentar o poder offensivo pela abundancia do armamento que as esperava, e de lhes fortalecer o moral com as grossas sommas de dinheiro que lhes seriam fornecidas.

O caboclo humilde, obscuro, anonymo, do interior do Paraná, alterou, com hostil compasso, o traçado dos chefes militares federalistas...

1930... A bravura paranaense! O heroismo paranaense! O enthusiasmo paranaense! O sacrificio paranaense! As damas da formosa e ridente terra das araucarias, como as mulheres de Carthago, outr'ora, dando á Patria o fabuloso thesouro dos lindos cabellos, deram á causa da revolução, commovidamente, as melhores horas da vida, cortando e cosendo fardas, bordando bandeiras, despojando-se de joias... E o commercio, esvasiando as prateleiras e os cofres em beneficio do movimento de Outubro... E o povo affirmando, no campo da luta, como se sabe morrer por um ideal!

E o amargo esquecimento do holocausto paranaense!

1933... As incertezas do momento... A visão do Ibarerê inexpugnavel... A disciplina e o valor dos combatentes paulistas. Sombrios pontos de interrogação nos horizontes remotos...

E, por entre acclamações frementes, os paranaenses fraternisam, de novo, com os gauchos, commungam no mesmo ideal. [illegible] clarim da victoria... [illegible] do desconhecimento dos seus serviços — serviços assignalados e irresgataveis.

[illegible] renuncia, os mimos da hora do perigo e o dar de costas no dia da victoria?

Que importa? O Paraná que, no insuspeito juizo do sr. Sertorio de Castro, incansavel perlustrador do Brasil, de sul ao norte, "é a mais risonha das promessas do porvir brasileiro", ha-de vencer! Vencerá!

— Vencer!

Senha augusta, caida dos labios de Bolivar, já na antevisão da "passagem aberta, que fecha ao sol posto e abre ao repontar do dia".

— Vencer!

Lemma sagrado "daquelle cuja gloria irá crescendo através dos seculos, como a sombra que avança, augmentando á proporção que o sol declina".

— Vencer!

Mote sublime daquelle que preferiu "a gloria do titulo de Libertador a todas as corôas do mundo".

— Vencer!

Deve ser a palavra de ordem do Americano. E para vencer nenhum requisito lhe falta: desde a coragem até a intelligencia.

O Paraná vencerá. Vencerá e ascenderá. O seu nome, "tão euphonico, meigo e delicado que fica nos ouvidos suspirando", anda repetido por todo o Brasil. O Paraná é um centro de attracção e de irradiação. Attráe almas, irradia luz.

Quem uma vez lhe viu os paradisiacos Campos Geraes ou pousou os olhos, deslumbrado, sobre as suas hieraticas florestas de pinheiros — taças esmeraldinas voltadas para o céo, afim de receber e guardar o pranto das estrellas, que o sorriso luminoso das alvoradas redoura — sentiu que aquellas e estas são os symbolos mysteriosos do seu destino.

Nos Campos Geraes o horizonte se dilata como um panorama do infinito. E na contemplação desse espectaculo como na do um largo mar tranquillo e profundo, a alma humana se amplia como um translucido e immensuravel sorriso de Deus. Deante ou no seio da umbrosa floresta de pinheiros, a alma humana sente, comprehende e apura o sentido religioso da vida, que nella palpita e se renova incessantemente.

O matte, o café, o trigo, o algodão, as madeiras, o petroleo, o carvão, o ouro, os diamantes, as frutas — são a riqueza do seu seio piedoso e feracissimo.

A intelligencia prompta, a bondade discreta, a bravura sem estardalhaços, o espirito de tolerancia e de caridade, a lealdade, a delicadeza, a sensibilidade, a hospitalidade fraterna — são os caracteristicos dos filhos dessa Terra da Promissão.

Assim, tudo concorre para que o Paraná tenha da aguia os vôos audaciosos e triumphaes, o desejo incontido de perlustrar os espaços, marcando com victorias e arrogancia elegante dos seus sonoros remigios — hymnos immortaes da consciencia e do genio, em conquista do futuro e da gloria.

Dess'arte vencerá o Paraná, e não como aquella garça da lenda, mofadora da lagôa placida, de aguas quietas — garça que, á tarde, na mesquinhez do seu vôo curto, blasonava de se ir a confabular com os astros, e que logo ao cair da noite, fechando as azas, desalentada e exhausta e triste, retornava ao ponto de partida, onde a lagôa placida, de aguas quietas, e tão della sombada, toda se admirava do fulgor das estrellas, que em sua superficie se reflectiam...

Leoncio Correia

A CAMPANHA DO MIL RÉIS — LIA CORRÊA DUTRA

Com a approximação do Natal, as lojas de artigos para creanças têm conhecido a animação festiva das datas symbolicas. Os bazares elegantes dos meninos ricos começam a exhibir nas vitrinas illuminadas as mais formosas bonecas de Paris e as bicycletas mais velozes que já surgiram em sonhos infantis. A casa dos dois mil réis — paraiso facil dos meninos pobres — renova seus stocks incalculaveis de bebês de papelão pintado, de baratinhas de latão, de bolas de sopro, inconsistentes, leves e frageis como illusões, de cavallinhos de páo, collocados sobre uma taboa de quatro rodas, que os meninos imaginosos arrastam com um barbante, bradando: "Ah!, Mossoró!... Mossoró"...

O lendario Pae Noel de barbas brancas prepara o sacco generoso das prendas, um pouco ás escondidas do rival recem-surgido: o perigoso Vôvô Indio, armado de arco e fléxa, tacape e mussurana.

Nas noites claras e innocentes dos pequeninos, começam a nascer as ambições pueris e os desejos ingenuos: uma boneca de louça, um velocipede de rodas de borracha. Outros, mais modestos, contentar-se-iam com o apparelhinho de chá, que custa barato, ou com o trem de ferro de que a locomotiva, sem precisar de carvão ou electricidade, percorre grande distancia sob o impulso da mãozinha attenta que a empurra no assoalho.

Mas, ha, entretanto, creanças para as quaes até mesmo a casa dos dois mil réis é um ideal inalcançavel, uma esperança inatingivel...

Para essas, o Natal não tem significação. E' um dia mais triste e mais amargo do que os outros, um dia de silenciosas invejas, de despeitos disfarçados. Papae Noel tem espirito de classe. Só protege os meninos da burguezia. Os filhos dos proletarios, nada têm a vêr com esse velho europeu, que deve ter o coração mais frio do que a neve extrangeira que lhe ficou presa nas barbas brancas, e que nem o nosso sol ardente de verão conseguirá derreter...

Vôvô Indio tem alma de escravo. Adora ainda o senhor que lhe roubou as terras, que lhe matou os filhos, que lhe vendeu as mulheres, que lhe explorou o trabalho, a ignorancia e a fraqueza. E' para os descendentes do branco dominador que traz, do fundo dos bosques nataes, a fruta saborosa e as flores mais bonitas.

Dos meninos pobres ninguem se lembra. Ninguem. Nem aquelle outro menino que se festeja nesse dia, aquelle que era pobre tambem, e que nasceu na mangedoura de humildes animaes...

Esses meninos, que não têm direito ás illusões das outras creanças, não têm direito tambem nem siquer á instrucção...

Porque pouca gente sabe disso, de certo... Mas no Brasil, em uma população de 9 milhões de creanças, ha quasi oito milhões que não podem aprender a lêr, que crescerão ignorantes, analphabetos, porque não ha escolas para elles!

Ha matriculas nas escolas apenas para dois milhões e duzentas mil creanças. Numa injustiça terrivel, as outras ficarão de lado, fadadas ao destino sombrio da cegueira intellectual. Essa cifra tremenda — oito milhões de creanças, que nunca saberão lêr — espantará de certo menos, quando se souber que somos quarenta milhões de brasileiros, e que desses 40 milhões, só dez milhões são alphabetizados.

Em todos os paizes do mundo civilizado, a educação do povo é o magno problema, o que merece dos governos a attenção mais solicita, os esforços mais ardentes. No Brasil, infelizmente, isso não acontece. No momento em que o governo acaba de dispôr de meio milhão de contos em auxilio de uma classe, ha oito milhões de creanças que não sabem lêr por falta de escolas.

A população, feliz, na inconsciencia da tragedia em que vive, prepara-se para as festas symbolicas do fim do anno, e já pensa em Carnaval... Nas bôcas pintadas das operarias que não sabem lêr, e que não comprehendem talvez a injustiça de sua condição, nascem os primeiros sambas carnavalescos. Os moleques da rua, que não têm logar nas escolas, param, com o arzinho superior de sua desencantada experiencia, em frente ás arvores de Natal dos armazens de bairro, e assobiam as marchas de successo...

Entretanto, os raros espiritos superiores que se preoccupam com o problema do analphabetismo, procuram uma solução para o caso desolador. Estadistas, hygienistas e professores apontaram o mal, previram suas consequencias. Todos sabem que é a chaga mais envenenada do Brasil. Todos sabem que á sua sombra malfazeja crescem e proliferam o crime, o vicio, a miseria e a doença. As massas populares, privadas das luzes da instrucção, presas faceis dos charlatães, dos feiticeiros, dos politicos sem escrupulos, das superstições, das crendices, da tyrannia, caminham de olhos fechados para um futuro de desespero ou de revolta.

Comtudo — já que os governos nada podem ou nada querem fazer — surge-nos agora uma esperança.

Já quasi todos conhecem a *Cruzada Nacional de Educação*, seus objectivos, o que já tem feito, e o muito que poderá fazer.

O dr. Gustavo Armbrust foi o seu fundador. Muito mal já se tem dito e escripto dos idealistas. Eis ahi, entretanto, um idealista que conseguiu tornar em realidade a aspiração que pelas suas difficuldades fez recuar muitos espiritos praticos...

Sem auxilio dos governos, sem protecções officiaes, o dr. Gustavo Armbrust, guiado apenas pelo seu extraordinario espirito de patriotismo, e, mais ainda, de solidariedade humana, conseguiu realizar a obra em que os Estadistas, os hygienistas e os professores falharam...

O objectivo da Cruzada Nacional de Educação é *abrir escolas por toda a parte*. Mas, para essa obra gigantesca, a Cruzada Nacional precisa do concurso de todos os brasileiros, de todas as almas bem intencionadas que se affligem com a miseria alheia, que se preoccupam com os problemas geraes e com o destino das massas oprimidas. A Cruzada reclama o auxilio de todos os brasileiros, pobres e ricos, velhos e moços, letrados e ignorantes. O plano da Cruzada é de uma simplicidade cheia de possibilidades e de efficiencia. A capital da Republica é a séde da Directoria Geral. Em cada capital de Estado haverá uma sub-directoria e em cada municipio uma commissão. A directoria geral superintende, o trabalho em todo o Brasil; sub-directoria regional, no Estado; as commissões, nos municipios. O alvo inicial da Cruzada é abrir ao menos uma escola em cada municipio. Essas escolas serão frequentadas por creanças e adultos, sem distincção de côr, condição social, credo politico ou religioso. Na impossibilidade de dar uma instrucção completa, a Cruzada contenta-se em ensinar a lêr, escrever e contar. Administrará tambem instrucção moral e civica, e os conhecimentos indispensaveis de hygiene. Mas, no seu incansavel desejo de bem, a Cruzada está organizando, ao lado de cada escola, uma commissão de senhoras, que se encarregará de prestar aos alumnos assistencia material e affectiva. O sonho do sr. Gustavo Armbrust é vêr todos os protegidos pela Cruzada, não só sabendo lêr, preparados para um futuro mais suave e mais claro, mas tambem com os pés calçados por iniciativa das commissões, vestidos com decencia, afim, de que os humildes, os prejudicados, os que nada possuem não vão cobertos de trapos aprender o amor da humanidade e a verdade dos livros. Mas, para que não haja entre os alumnos séres rachiticos, minados pelo impaludismo de nossas zonas insalubres, atormentados por males incuraveis, doentes contagiosos que representem perigo para os companheiros, creanças debeis e enfermas, homens e mulheres invalidos, a Cruzada pensou tambem na assistencia medica. E' assim que cada escola terá um medico para cuidar da saude dos alumnos.

Em pouco tempo, proseguindo em sua obra social e generosa, a Cruzada Nacional de Educação já abriu, nessas condições, 25 escolas, no Districto Federal. Já cerca de mil alumnos, entre creanças e adultos, vêm recebendo instrucção gratuita.

O plano financeiro da Cruzada é o mais economico possivel. Na certeza de obter uma sala, de uma associação, cinema, fabrica, club sportivo ou mesmo de particular, segue-se que a maior despeza é com a professora. Cada escola de trinta alumnos, funccionando duas ou tres horas por dia, dá uma despeza annual de 1:500$000. Essa importancia será levantada por meio de donativos, festivaes, etc.

Para essa obra formidavel, que requer tanto esforço, perseverança, e, principalmente, bôa vontade, a Cruzada appella para a generosidade dos milhões de brasileiros privilegiados, dos dez milhões que sabem lêr. Se esses dez milhões de letrados, para livrar os trinta milhões de infelizes que não têm escola, dessem, uma vez por anno, a insignificante quantia de um *mil réis*, a Cruzada Nacional de Educação teria, para começar, dez mil contos. Com essa importancia, poderia ser dada instrucção elementar a cerca de 200.000 pessoas annualmente. E, na esperança radiosa que a dirige, a Cruzada prevê que, por espirito de gratidão e solidariedade, desses 200.000 brasileiros beneficiados entrem, no anno seguinte, nessa facil, admiravel, generosa Campanha do Mil Réis. Assim, emquanto de um lado diminuir o numero dos analphabetos, do outro augmentará o numero dos contribuintes.

Em cada anno, a cruzada entregaria ao verdadeiro convivio social, na realização de uma obra patriotica que os governos não puderam effectivar 200.000 pessoas alphabetizadas, aptas para um trabalho mais efficiente e mais produtivo, capazes de aspirar a possibilidades maiores e mais altas.

Agora, que se aproxima o Natal, e que todos os paes pensam sorrindo na alegria que darão de festas a seus filhos, a Cruzada Nacional de Educação pede a todos que se lembrem das creanças sem escola. A época é de exames. Em cada familia, uma preoccupação maior bate as azas, em torno da esperança ou do receio de uma bôa nota ou de uma reprovação. Os estudantes falam em médias, discutem sobre o ponto mais facil ou mais difficil da materia... Entretanto, pelo Brasil afóra, trinta milhões de analphabetos vivem nas trevas mais densas, porque nellas, até agora, não havia raiado a luz de uma esperança...

A época é de generosidade. Chega o tempo de dar festas. As festas de que o Brasil precisa, e que pede a todos os seus filhos, são escolas para os que não sabem lêr. Escolas para as creanças pobres, da cidade ou do interior. Escolas para o operario e para a operaria analphabetos.

E essas escolas surgirão, por todo o Brasil, se cada Brasileiro quizer concorrer para a campanha, ao mesmo tempo modesta e grandiosa, do Mil Réis.

Assim, o anno que dentro de poucos dias vae começar, será uma radiosa promessa, cheia de esperanças e de possibilidades.

Que cada pae de familia, que cada mãe carinhosa, que cada estudante diminua, nas festas habituaes com que presentea os seus, a pequena quantia de mil réis... Nem por isso, haverá menos prendas nos sapatinhos das creanças, nem menos alegria no seio das familias felizes... E haverá talvez mais uma escola aberta, mais uma matricula preenchida, mais uma creança de olhos curiosos, mais um trabalhador de physionomia attenta, mais uma operaria de fronte pensativa, que se curvarão applicados, por sobre um livro aberto...

Correio feminino

Saber escolher...

(Por Mme. Maria Carvalho)

Devido á grande numero de pedidos que estou recebendo, continuo publicando modelos de vestidos de baile, certa de que estou satisfazendo a vontade de minhas gentis leitoras.

Hoje offereço dois modelos:

O 1.º em mousseline metal laqué, guarnecido de babados plissé-soleil.

A fita que guarnece as mangas e parte do cinto é de velludo preto. Metragem: 6 metros.

O 2.º em taffetá preto, tendo para realçar a sua magnifica simplicidade, bretelles bordadas em strass. Metragem: 5 metros.

*

No proximo Supplemento, publicaremos a collaboração e correspondencia do Mme. Maria Carvalho.

Leituras de ½ minuto

A GALANTERIA

A galanteria não é cêga como o amor; tem os olhos muito abertos, e o brilho desses olhos é perigoso para a tranquillidade feminina, porque tem algo de felino, que attrae a presa e com seu poder hypnotico a reduz á impotencia.

Nem sempre consegue fazer estragos na virtude e na alma das mulheres. Ha homens que sabem manejal-a como uma arma, com a mesma desenvoltura e elegancia propria daquelles côrtes em que os cavalleiros, ao dizer de Marquias, ufanavam-se de collocar "a luva da sua dama na cimeira".

A galanteria de nosso tempo tem pouco de heroico, embora trate ás vezes de apparental-o; prefere sempre a senda mais curta.

Em algumas circumstancias excede ao amor, pois se as manifestações deste tornam-se ridiculas em certa edade, a galanteria pertence a todas as edades e nunca é ridicula nem desprezivel em quem a pratica.

ZETTE

"O amor queima; a ternura aquece."

J. Normand

*

Olhemos para o nosso proximo com olhos de caridade e de simplicidade, sem examinar demasiadamente as suas acções.

S. Francisco de Salles

ULTIMA MODA

Vestido de tennis

Para a dona de casa

PARA DAR BRILHO AOS OBJECTOS DE BRONZE

Pode ser usada com muito bom resultado a mistura que segue, agitando-a antes de ser empregada:

Alcool de queimar	1|2 litro
Tiza em pó	100 grs.
Acido nitrico	10 grs.

DESINFECÇÃO DAS MÃOS

E' recommendado, como um excellente meio de desinfecção das mãos, o emprego de alguns azeites essenciaes e especialmente os de canela, cravo, geranio, misturando-os com agua em proporção de oito a dez por cento; esta torna-se leitosa. Depois de empregado este liquido, é preciso passar um pouco de alcool pelas mãos.

PARA LIMPAR AS LUVAS

Sabão em pó	250 partes
Amoniaco	10 partes
Lavandina (agua de javelle)..	165 partes
Agua commum	155 partes

Ponham-se de molho nesta mistura; ao fim de duas horas, esfregam-se com uma esponja; enxaguem-se com agua clara e sequem-se entre tecidos seccos; finalmente convem calçal-as em uma mão de madeira e deixal-as seccar á sombra.

RIZA

A MULHER E A MODA

Mussolini decretou o peso médio para as mulheres da Italia.

A *dona* italiana tem que ser gorda, nédia e sadia para o bom funccionamento da patria de Dante. E não entrará nesta ordem um factor de ordem financeira ou economica?

A mulher sendo gorda tem que gastar mais fazenda para os vestidos que por lá devem, já ha muito, andar pelos tornozellos. Cada vestido deverá ser augmentado no minimo de 1 metro a 2 metros. A mulher mais modesta do mundo (exaggero dos homens que gostam de maltratar as mulheres quando se fala de moda) faz dez vestidos por anno quando não o faz por mez!...

Mas, raciocinemos pela metade, 5 vestidos por anno, fazenda que em média custará 10 fancos o metro, terá cada mulher um augmento de 10 metros por anno, passando cada exemplar feminino a gastar mais 100 fancos por anno. Como o paiz em que primeiro adoptou as saias compridas conta 20 milhões de mulheres, segue-se que a industria textil foi beneficiada com um augmento de 2 bilhões de francos a mais, sem falar em mil outros artificios de que usam as *donas* para se tornarem mais bellas, dando um lucro fabuloso aos negociantes de fazenda...

E assim vemos que a industria dos tecidos é francamente pelo alongamento dos vestidos como obra de *alta moral*... economica.

Em contraposição ás ordens de Mussolini, na Norte America passou-se o seguinte facto: vagou-se um logar de director da penitenciaria da cidade de Boston e foi nomeada para substituil-o nessa alta funcção uma senhora de reconhecida capacidade administrativa. Primeira providencia tomada foi a reforma da indumentaria feminina, que era antiquadas e de saias enormemente rodadas e muito longas. Encurtou os vestidos, diminuiu-lhes a roda e assim pôde fazer u'a média economica de 3 metros em cada um. E ahi está como influiu beneficamente para os cofres da grande cidade norte americana a execução dessa ordem da novel administradora.

Dizem os esthetas e os amantes da esculptura que a rotula e os tornozellos são as articulações mais feias do corpo humano.

Logo para beneficiar a plastica feminina, sendo mulher chic e de gosto, nenhuma se recusará a cobril-as. Os vestidos curtos, porém de joelhos cobertos e de mangas não muito curtas, resalvam a moral, resguardam a esthetica e trazem commodidade para nós que trabalhamos diariamente e que saimos a todo momento.

Mas, se Mussolini e Hitler alijam as mulheres das funcções sociaes, veremos, pelo menos brevemente, essas duas nações com as modas de 1830.

Se não ha necessidade de trabalho fóra do lar, para a mulher, começarão ellas a inventar serviços dentro de casa e teremos saias balão, refofos, babadinhos e toda a especie de enfeites antiquados que uma aura benefica de saneamento social havia relegado para as nossas bisavós...

E na moda é tudo relativo. Ha as mulheres exaggeradas e as verdadeiramente artistas, na excepção lata do termo... Enfeitam-se com arte e gosto e ha ainda as que não se pintam... Será que estão conscias do seu poder de seducção?

E será que em pleno seculo XX a mulher submetter-se-á aos dictadores da moda? O que é certo, porém, é que os cerebros mais leves são os mais difficeis de se abalarem e principalmente quando se trata de modas... de vestidos... de chiquismo e de elegancia... E que nessa teimosia já venceu a mulher até ao demonio... quanto mais aos dictadores que são... simples mortaes! ?

"Nada de exaggeros. Em festas vestidos de festas, em bodas vestidos nupciaes; em tempo de penitencia traje-se com humildade e nas assembléas funebres vestidos de luto. Junto aos principes e poderosos se augmenta o fausto que se deve diminuir entre os humildes e domesticos", nos diz sabiamente São Francisco de Salles.

Assim se pronunciou sobre a indumentaria humana um homem devotado ás coisas de Deus, assim tambem podemos completar este capitulo com o seguinte periodo: junto ao automovel, ao radio e ao avião, o vestido curto, sem exaggeros, é a unica medida util e pratica, hygienica e conveniente para a geração feminina actual.

Rio, novembro de 1933.

MARIA AMALIA DE FARIA

PALESTRA FEMININA

O Chaby morreu

Em sua casa, que fica situada em Cintra, Chaby Pinheiro acaba de morrer. A noticia triste do desapparecimento do grande actor, do admiravel artista, veiu encher de pezar os corações brasileiros, todos amigos e todos admiradores do grande morto.

Quem viu uma vez o Chaby representar não poderá jámais esquecel-o. Um pouco de sua arte, aquella sua extraordinaria arte, feita toda de finura, de comprehensão, de sensibilidade, ha de permanecer sempre e sempre, como indelevel recordação, na alma e no espirito daquelles que ao menos uma vez tiveram o prazer delicioso de ver e de ouvir o Chaby interpretar uma das peças do seu tão variado repertorio: o cardeal de "Primerose", uma das suas melhores encarnações; um dos personagens dos "Velhos", essa peça que é todo um poema; o taverneiro da "Bianchette", e tantos outros papeis que elle creou e immortalisou com o seu genio incomparavel.

Em monologos ninguem o excedeu, em graça assim como em pronuncia e dicção rivalisava com o proprio Coquelin.

Chaby Pinheiro esteve diversas vezes no Brasil que jámais o esquecerá.

E não podendo, agora que morreu o grande artista, enviar-lhe flores, porque as nossas flores chegariam mortas a Portugal, enviamos á sua memoria um preito de admiração na ultima homenagem da nossa muito sincera saudade!

Claudia

• • •

O BANDEIRANTE

"O sertanista ousado agoniza, sosinho...
"Empasta-lhe o suor a barba em desalinho;
"E com a roupa de couro em farrapos, deitado,
"Com a garganta afogada em uivos, ululante,
"Entre troncos da brenha hirsuta — o Bandeirante
"Jáz por terra, á feição de um tronco derribado.

Versos de Olavo Bilac, o saudoso cantor de epopéas vividas... pintor soberbo das palavras, traçando a téla immaterial, mas que o espirito acceita, com côres muito vivas e bizarra moldura.

Não foi por capricho que me vieram á mente... talvez, vinda de uma arrojada associação de idéas, ante um quadro exposto, de pintor moderno, em que só, no silencio da matta, Fernão Dias Paes Leme, deixa a vida agitada de conquistador e illusionario.

"Empasta-lhe a barba o suor em desalinho", então se me repassa na memoria fragmentos da poesia de Bilac, minha duvida cresceu.

Habituada a pensar nos titans da conquista, nos desbravadores da nossa selva mysteriosa... portadores de um sonho ambicioso, como seveses barba aeues lendarios, habituada a ouvir constantemente comparal-os a aventureiros heroicos, maltratados, quasi vencidos aqui, acolá semi-deuses... fiquei indecisa procurando a razão.

Meu raciocinio se recusava a emprestar um rosto liso, bem cuidado, a quem caido, no abandono dos que ficam atrás, dos que a morte vence; não era mais que um misero batalhador derribado.

Como poder dispensar ao physico taes cuidados, quando a morte, a peste, os mil e um perigos, iam cavando na face a lividez de annos incansaveis, caminheiros errantes a mercê do acaso e do imprevisto.

Em toda parte os incolas a espreitar um descuido... as féras rastejando, os abysmos escancarando hostilmente as fauces! Elles iam caminhando de emboscada, quasi como animaes perigosos, para enfrentar o perigo e vencer...

Pobres diabos exhaustos, semi-mortos, a seguir em marcha forçada dos que não podiam parar porque a morte rondava e... porque lá de longe, agreste, desconhecida a terra com seus thesouros aguardava para ser do primeiro que chegasse.

Mesmo hoje, nos nossos dias podemos observar nas revistas os retratos dos que, no nosso seculo, para fugir ou para vencer se embrenham no interior e de lá voltam barbados como frades capuchinhos.

Prestes e sua columna surgiram e eu sorri pensando no que diriam se perguntasse qual o motivo de não fazer a barba.

Vamos deixar de lado essa séde de modificações que mutilam os heróes da nossa historia... os tornam ridiculos e paradoxaes. Procuremos representar fielmente, tanto quanto possivel, o que tenha relação com épocas passadas, não querendo mascaral-as com a feição do nosso tempo, pois ás vezes a roupa não diz bem, torna-se um remendo.

No afan de crear coisas novas, modificar talvez a propria vida, deixemos repousar socegados os manes da historia, para que não se torne uma pantomima... para que fiquem em paz na calma de seus tumulos os velhos antepassados, já por si já bem raros.

. . . ELISABETTE RUIZ JOURDAN

FEMINILIDADES

PREFERENCIAS

O "tailleur" de seda, goza este anno de grande prestigio entre as parisienses. De accordo com o material empregado, este "tailleur" foi transformado, perdendo sua severidade caracteristica.

Os costureiros, applicando este factor psychologico, procuraram estabellecer harmonia entre a fazenda escolhida e o feitio.

As saias deste traje não offerecem particularidade, no entanto o casaco se transformou numa especie de bolero solto e mangas largas. A blusa que acompanha este modelo é de "lingerie" muito fina e trabalhada.

Um "canotier" de palha com abas rectas ou um minusculo chapeu em setim ciré de copa plana é o ponto final deste conjuncto elegante.

DA MINHA ESTANTE

A ausencia

(DIVA JABOR)

Você está longe de mim...
e nem assim
acredito na ausencia.
Sinto você presente em meu redor,
no pensamento,
em minha dor,
a ausencia é uma mentira, meu amor!

Quando ha distancias longas, muito longas,
A ausencia diminue pela saudade.
Minha saudade já não tem mais fim...
pelo que você está perto de mim,
presente em meu redor...
A ausencia é uma mentira, meu amor!

*

A imagem do que amamos é como a nossa sombra; segue-nos por toda parte.

Chateaubriand.

*

De todas as irmãs do Amor, uma das mais bellas é a Piedade.

A. de Musset.

Por bem fazer...

(Giovanna Pascale)

Minha querida: Recebi tua carta que veiu em tão bôa occasião como não imaginas. Estava cheia de tédio... Sentia uma nostalgia invencivel das avenidas, das praças, das luzes do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro! Que adoravel me appareces visto através o prisma roxo da saudade que me despertas!

Rio de Janeiro das seis horas da tarde, hora dynamica, hora tulmultuaria, hora deslumbradora! Hora lilaz... Antes dos globos accenderem, depois que o sol já se apagou!...

Foi nessa hora, aqui tão longe do tumulto e do dynamismo da grande cidade, perdida nessa cidadela do interior onde essa hora se escôa silenciosa e triste como uma agonia, que me chegou esse pedacinho de papel cor-de-rosa, perfumado de uma rara essencia e do teu espirito irrequieto e encantador!

Li, cheia de curiosidade, essa miscelanea colorida de festas, a estadia do Presidente Justo, os passeios, os theatros — que sei eu? — e tive a impressão de que surgias vibratil, enchendo de harmonias alegres o scenario da tarde e... quasi roi as unhas de inveja!

Exiges uma resposta urgente, longa, contando o que penso, o que faço e o que não faço!

Penso muito e quasi nada faço! Ah! é verdade. Quiz fazer algo e passo a contar o resultado.

No fundo do nosso quintal, mora um casal de velhos italianos. Elle, cuida do jardim, ella se entretem em afazeres diversos. Dou-lhes comida, pobres velhos, tão pobres que não sei como vivem.

Pois bem, a comida que lhes dou ainda é repartida com o netinho que foge logo que pode para junto dos avós.

Digo foge, porque é escondido de sua mãe, que Luizinho vem ver os velhos que a nora detesta!

Luizinho! Essa é a figura central da minha narrativa... Luizinho, carinha linda de anjo louro que poderia figurar numa téla de Rafael ou num vitral de egreja! Em logar disso, Luizinho está na terra, immundo, tão immundo que causa espanto ver-se aquelles dois pedaços de céo, na sua carinha côr de chocolate!

Vive sujo, brincando na lama, com a roupinha pobre, sempre despencada! Faz pena. E eu tive pena delle.

Quiz acarícial-o mas é arisco, fugiu-me. Falei-lhe, não me respondeu... Empreguei o ultimo argumento: mandei a minha Lilian levar-lhe uns biscoutos. Quem sabe ha quanto tempo não via o garotinho, uma preciosidade tal?

O facto é que tomou os biscoutos e lá se foi correndo comel-os bem longe... Pensei que tivesse fracassado o recurso, mas Luizinho tão depressa acabou de comer a gulodice, voltou e os seus olhos não me perderam mais. E assim, aos poucos, com sorrisos e biscoutos, conquistei o garotinho... Estava agora, sempre por perto á espera dos agrados, vigilante. E' que, o o pobrezinho, dizem, até fome passa...

Uma tarde, estavamos no jardim e Lilian quiz brincar com Luizinho.

Que felizes são as creanças para as quaes, não existe classe social, nem preconceitos...

Mas eu, confesso, o vi tão sujo, tão lamentavelmente mal tratado que hesitei... Se commetti um peccado, peço perdão a Jesus, mas hesitei...

Lilian, porem, na sua tagarelice já o convidava, para brincar e o Luizinho, olhava com seus grandes olhos azues, cheios de cubiça, ora os brinquedos, ora o meu rosto. Sorri.

— "Vem cá, Luizinho — tomei-lhe a mão — vamos lavar esse rostinho e essas mãos, para brincar"...

Elle obedeceu com uma docilidade de encantar.

Lavei-lhe o rostinho. Como foi demorada essa operação. Lavei-lhe as mãozinhas rechonchudas de menino-bébé, penteei-lhe os cabellos mal-tratados e tasquinhados.

Daquella agua com sabão toda, surgiu um novo Luizinho, como nos contos de fadas, em que ha principes escondidos sob formas estranhas e repelentes!

Lilian, como boa mulherzinha que é, embora tenha só tres annos, exclamou:

— "Agora sim, você está bonito"!

Pois sabes o que ganhei com

correio feminino

ORNAMENTAÇÃO DA MESA PARA FESTA DE NATAL

A mesa de Vôvô Indio

Muito proximo está o dia em que o vôvô Indio levará aos seus petizes os brinquedos de Natal. Ora, como agradecimento antecipado, devem as bôas mamães da petizada arrumar uma linda mesa para a vespera do Natal, noite em que o Vôvô Indio passa acordado durante todas as horas para esperar que a creançada durma e collocar-lhes nos sapatinhos os brinquedos que anciosamente esperam.

A's vezes já é dia claro e ainda anda o Vôvô Indio pelas ruas da cidade, com o seu grande sacco, distribuindo os brinquedos que não teve tempo de entregar, durante as horas em que as creanças dormiam.

Justo é, portanto, que as pessoas que possam ornamentar-lhe uma linda mesa procurem fazel-o para elle ver com que satisfação é esperado.

A mesa do Vôvô Indio poderá ser ornamentada do seguinte modo:

Corta-se uma folha de cartolina marron (se não houver marron, compre branca e pinte de marron, com esmalte ou tinta aguarella) do feitio de um boneco, com excepção da cabeça, tendo a altura de 30 cms. Corta-se uma tira rectangular de papel crépon marron, com a altura de 30 cms., para se fazer a cabeça. Cose-se esta tira nas pontas e enche-se de algodão. Depois de prompta a cabeça, pintam-se os olhos, o nariz, a bôca e as orelhas, nas quaes se prendem duas argollas douradas, para fingirem de brincos. No nariz tambem se deverá enfiar uma argolla dourada. Prende-se a cabeça ao tronco, que é de cartolina, com uns pontos fortes.

Numa fita dourada, cosem-se pennas pequenas de pombos, que serão coloridas com anilinas de varias cores, de modo que as maiores fiquem na frente e as menores sejam cosidas em seguida ás outras.

Este enfeite colloca-se na cabeça de Vôvô Indio.

Para o pescoço, faz-se um ou mais collares com contas (lagrimas de Nossa Senhora) ou outras que sejam bem esquisitas.

Na cintura prende-se um saiote de fazenda marron, com um pedaço de arame na ponta, para que fique bem armado. Sobre este saiote colloca-se pennas de pato, perú ou gallinha de modo que o cubra todo.

Estas pennas, como as de pombo devem ser coloridas com anilinas de varias cores, imitando a variedade de cores das pennas dos passaros que ornamentam as florestas brasileiras.

Antes de serem presas á cintura devem ser cosidas numa fita larga dourada, para formar o cinto.

Para o tornozelo da perna esquerda, far-se-á uma pulseira de pennas de pombo, bem como para o braço direito.

O arco e a flecha serão de arame grosso, cobert com papel crépon marron.

Ao lado do Vôvô Indio collocar-se-á, então, um cesto ou um sacco, apropriado para os brinquedos que forem trazidos pelo verdadeiro Vôvô Indio.

Poderá ainda fazer-se pequenos Vôvôs Indios para o resto da ornamentação da mesa, ou então enfeital-a toda com guirlandas de cyprestes.

FORNO E FOGÃO

MOLHO HESPANHOL

30 grs. de manteiga, 30 grs. de farinha, meio litro de caldo, 30 grs. de toucinho do peito, uma cebola, uma cenoura, um ramo de cheiros, duas colheres para sopa de caldo de tomate, meio decilitro de vinho de Madeira, 30 grs. de cogumelos, sal, pimenta.

Cortar em dados a cenoura, a cebola e o toucinho. Pôr a frigir tudo em manteiga com o ramo de cheiros, a lume moderado, durante seis a oito minutos.

Molhar então com o caldo e deixar levantar fervura. Temperar de sal e pimenta. Mexer bem com o lume e deixar cozinhar lentamente durante meia hora, tirando a gordura que vier á superficie do molho.

Acrescentar os cogumelos, cortados em fatias. Ao cabo de outra meia hora, ou melhor, quarenta minutos de cozedura, coar o molho por um passador, acrescentar o vinho da Madeira e a calda de tomates, e deixar cozinhar lentamente durante mais um quarto de hora.

Esta preparação é tambem empregada como componente de outros molhos. Tambem se mistura com succo da carne.

MOLHO PARA MACARRÃO

Faz-se a carne assada com bastante caldo e deixa-se corar bem. Tira-se a carne da panella e no caldo coze-se o seguinte molho com os seguintes temperos: bastante cebola, tomates, cheiro, pimentões e azeitonas, e refoga-se tudo no caldo da carne.

Depois de cozido o macarrão arruma-se a 1ª camada na travessa e rega-se com um pouco de molho e queijo parmesão; vae-se arrumando outras camadas, até terminar o macarrão, deixando-se por cima bastante molho sobre o qual se desvelka bôa camada de queijo.

MOLHO BRANCO

80 grammas de manteiga, 50 grammas de farinha, meio litro de agua fria, sal, pimenta.

Pôr a lume brando numa caçarola pequena, de paredes muito espessas, metade da manteiga. Logo que começar a derreter accrescentar a farinha. Remexer. Quando as duas substancias estiverem bem amalgamadas, incorporar pouco a pouco agua fria, agitando com batedor de arame.

A principio a massa apresentar-se-á espessa; irá adelgaçando á medida que se fôr juntando a agua. Quando chegar á consistencia desejada accrescentar ainda um pouco de agua. Temperar de sal e pimenta. Deixar cozinhar ainda uns vinte minutos a lume brando. Antes de servir, incorporar o resto da manteiga em pedacinhos. [illegible]

BACALHAU A' LISBONENSE

Tirem-se as espinhas ao bacalhau cozido e corte-se este em pedaços regulares. Em seguida deite-se numa caçarola um pouco de azeite, manteiga e muitas cebolas em rodas. Deixe-se refogar, juntando-lhe, em seguida, o bacalhau, algumas fatias de presunto, salsa picada, louro, um dente de alho e um pouco de pimenta.

Estando quasi prompto, addicionem-se algumas outras cruas, cortadas e descascadas, alguns tomates, meia garrafa de vinho branco, e os pedaços de pão. Deixe-se ferver por mais um pouco de tempo, e sirva-se com batatas e sumo de limão.

BOLO RUSSO

Batem-se 370 grammas de assucar com 12 gemmas, juntam-se um pouco de chocolate ralado e mais 250 grammas de farinha de trigo e duas claras batidas em neve. Assa-se em taboleiro untado e depois de assado, passa-se o seguinte creme entre as camadas e por cima do bolo: — um copo de leite, assucar a gosto, seis colheres de sopa de farinha de trigo. Molha-se o bolo com anisette.

CORRESPONDENCIA

Virginia (Soledade) — Não me havia esquecido do seu pedido. Os seus pedidos, com certeza, ficarão satisfeitos.

Maria da Silva — Não sei si gostará [illegible]. Si quizer outras mande-me pedir.

Cristina (Macahé — E. do Rio) — Deve estar triste commigo. Estava certa de que já tinha attendido aos seus pedidos todos; revendo-os, verifiquei que ainda lhe faltava uma receita. Perdõe-me sim?

N. R. — Fornecemos ás nossas leitoras qualquer informação sobre a confecção de pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para mesa, etc. Escrevam para "Correio da Manhã" — Supplemento — Aiuge.

tudo isso? Ou melhor, sabes o que perdi? Perdi todo o meu trabalho, os meus sorrisos e os biscoutos que gastei na conquista do Luizinho. Perdi a confiança do Luizinho! Assustei-o com a surpreza... mas se chegou mais para mim...

Quando vem ver os avós, passa de largo, olhando de esguelha, com os seus largos olhos côr do mar, estonteados naquella cabeça de chocolate...

Por bem fazer...

1933

SEGREDOS DE EVA

A SAUDE DOS LABIOS

Os labios não devem ser seccos. Se o são, é necessario passar todas as noites um pouco de azeite de amendoas e usar, antes de empregar o baton, um pouco de pomada rosada.

Esta, quando faz frio, é difficil de ser espalhada. Ha varias marcas de pomada, naturalmente, umas dão melhor resultado que as outras. Pode-se egualmente recorrer á lanolina ou usar a seguinte: mel rosado, ratania, cera virgem. Convem ter diversos batons de rouge e usar o mais gorduroso. Tambem deve-se ter muito cuidado com o dentifricio que se usa, alguns são causticos e irritam os labios sensiveis.

As rachaduras, uma ligeira doença, contagiosa, é preciso tratar applicando tintura de iodo ou então uma solução de nitrato de prata a 1 em 20 ou 1 em 10. Algumas mulheres têm os labios atrofiados, exageradamente delgados, que deixam frequentemente a bocca entreaberta. A electricidade dará excellentes resultados, assim como as massagens, que se farão com pomada de pepinos.. Outras, no entanto, os têm hipertrofiados, inchados. Deve-se cuidar da saude das gengivas e dos dentes, e algumas vezes é necessario recorrer á cirurgia que põe tudo em seu logar.

Os labios pallidos são indicio de um mal estado geral.

Muito cuidado com os labios, pois delles depende muito a belleza feminina.

MONA VANA

Pequenos conselhos

A VENTILAÇÃO DOS DORMITORIOS

A boa ventilação dos dormitorios é um dos mais importantes requintes da hygiene das habitações. Em todos os casos em que por acumulação de pessoas ou por qualquer outra causa o ar dos dormitorios se carrega em excesso, de gaz carbonico, immediatamente ressente-se a composição do sangue e o funcionamento e resistencia dos orgãos.

Em muitos casos de debilidade infantil, a causa está neste gravissimo erro de hygiene.

Os que dormem em quartos com as janellas abertas despertam frescos e activos; durante o somno o oxigenio, abundantemente trazido pelo ambiente, consumiu todos os productos anormaes accumulados no corpo durante a actividade da vespera; deste modo o periodo do somno aproveitou-se do melhor modo possivel. Nenhum outro meio de ventilação conhecido resolve o problema com tanta simplicidade e contribue tanto ao bem estar do organismo; as pessoas tornam-se mais resistentes aos resfriados, anginas, bronchites, etc.

ROSA MARIA

A COLMEIA

Ivy — Muito grata minha amiga, pelos votos, pelas lindas rosas e orchideas enviadas. A você tambem desejo todo um infinito de paz e de doçura.

Lita — E' preciso encarar as coisas com mais serenidade; a vida não vale a luta que por ella travamos.

Resoluta — Recebi a carta e os versos tão bonitos. Aguardo noticias do feliz resultado do seu concurso.

Rose Marie — Recebeu os versos que o "Supplemento" lhe déve ter levado?

Gloria — Está enganada, amiguinha,; eu não mudei porque não mudo nunca; mas é tão sombria a minha alma e é tão radiosa a sua mocidade... Não tem medo que lhe pegue esta terrivel velhice que vem antes do tempo?

Luiz Antonio — Tudo depende da maneira de julgar os factos; e julgar é a coisa mais difficil da vida. Para tomar uma resolução definitiva, é melhor aguardar os acontecimentos.

Renata — Mil vezes merci pelos cravos e pelos poemas enviados; entre os dois, não sei realmente quaes os mais bonitos. Até bréve, não é?

Nina — Queira dirigir-se á Eva no "Consultorio de Belleza"

Djinane — Porque emudeceu outra vez, depois de ter enviado uma coisa tão bonita? A sua "canção" vae sair em "Minha Estante."

Columba — Vae continuar ainda por muito tempo o seu repouso em S. Paulo? Não sabia que o Rio era tão perigoso assim... Mas a vida que fazemos depende um pouco tambem da nossa vontade, não acha?...

Lucia Maria — O meu tempo é escasso; no entanto se telephonar marcando o encontro que deseja, acharei um momento para fallar-lhe pessoalmente.

VE'RA CRUZ

O Passado? Um segundo coração que bate em nós.

A. Bordeaux

*

Das minhas grandes dores, eu fiz pequenas canções.

A. Heine

*

Quem não sabe esquecer não sabe viver.

PARA O COCKTAIL

1 — Elegante traje de crepe georgette azul, adornado com recortes da mesma fazenda.

2 — Vestido de crepe mongol branco, combinado com seda vermelha.

3 — Precioso vestido de "peau d'ange" celeste, enfeitado com babados plissados.

4 — Elegante traje de Crepe da China celeste, adornado com recortes e pequenos babados.

A grande alma do Universo será ella a alma de uma grande creança?

Masterlinck

*

Quantas vezes somos felizes porque não sabemos que somos infelizes!

Lucia M. Pereira

*

E' sempre a mulher quem soffre. E é sempre o homem que a ama que a faz soffrer.

*

Dá do pouco que possues áquelles que possuem ainda menos.

Lacordaire

Breviario espiritual

A grande magia do primeiro amor é a ignorancia que o envolve.

Disraeli

*

O amor nos ensina todas as virtudes.

Plutarco

*

O amor foi a asa que Deus deu ao homem para voar até elle.

Miguel Angelo

RINDO

NA ESCOLA

..— Porque a hora da Europa é mais adeantada que a da America?

— Porque a America foi descoberta mais tarde.

*

Entre recem-casados:

— Juro-te como farei tua felicidade — disse o marido com emoção.

— Assim espero — contesta ella, compungida.

O marido de Magdalena, sim, foi-a feliz!

— Porque?

— Fez um seguro de vida de duzentos contos... e morreu.

*

— E' verdade, Jorge que você sabe falar inglez?

— Sim, mas nada mais que o corrente: "football", "fox-trot", "pocker", "penalty", "cocktail"...; mas, naturalmente, não vá você pensar que seu o "manuel de la conversation".

Entre noivos:

— Não negarás que teu noivo tem uma linda estampa.

— Ella. — Sim, mas diz papae que é só o que tens.

O amor comprehende o amor sem precisar fallar.

Havergal

*

Ama-me pouco mas ama-me longamente.

Marlowe

MULHERES ESPIÃS

Lembram-se de Mata-Hari, da mysteriosa mulher, sem nacionalidade definida, que occupou o espirito de todo o mundo durante os annos angustiosos da grande guerra, despertando curiosidades que nunca foram plenamente satisfeitas, enchendo de infinita piedade o coração de uns, e de indignação o de outros?

A sua vida, meteorica, foi dissecada, analysada e enchovalhada pela imprensa, pelos livros, pelas sciencias; o seu nome e a sua memoria foram cobertos de opprobrio e de lama emquanto ella expiava um crime que nunca fôra nem será inteiramente provado!.. Temerosa e cruel justiça dos homens que para se não desmentir precipita o castigo, venda os olhos e tapa os ouvidos na covarde attitude de quem não quer, nem póde, ser apanhada em erro!

O tempo, todavia, opera lentamente a sua obra de rehabilitação. Mata-Hari será por seu turno endeusada reconhecida innocente, e branca como lyrio será um dia posta num nicho de marmore côr da lua, — adorada como martyr! — Chegam-nos agora os écos das aventuras da *"bella Sophia"*, que enchem as chronicas dos jornaes destes ultimos dias. Sua historia é talvez uma das paginas mais interessantes do serviço secreto da policia do *"após-guerra"*.

Sophia é uma bellissima mulher loira de 35 annos, inteiramente desconhecida do serviço francez de contra-espionagem. O marido José Droztd, com a sua estonteante mulher loira, abriu em Saint Avoid, na fronteira, uma taberna onde se reuniam os mais equivocos individuos dos dois sexos.

Certo dia a policia local teve denuncia de que a taberna era frequentada por menores e mandou immediatamente fechar a casa com ordem de despejo para o sr. Droztd que foi tambem expulso para sempre do territorio francez.

A linda Sophia, no entanto, que saiu incolume do escandaloso processo, preferiu ficar em França para continuar a tecer a rêde de intrigas que já iniciára em outros campos. A sua missão era simples: bonita mulher, astuta e emprehendedora. Sophia procurava captivar a sympathia de pessôas que lhe pudessem dar informações de caracter militar!.. Quando as obtinha, atravessava facilmente o Rheno com a desculpa de ir ao encontro do infeliz e saudoso marido em terra de exilio, mas tão sómente, na realidade, para trocar sua bagagem de informações em muitos marcos!

Foi assim que certa manhã de nevoa espessa, caiu-lhe na rêde um ex-official do exercito que foi em seguida o primeiro a ser preso e a proporcionar, com suas confissões, a prisão de toda a formidavel organização de espionagem da formosa Sophia! O cumplice, pusilanime, obteve das autoridades francezas em recompensa da confissão, um posto de fiscal nas construcções de defesa que o supremo commando francez estava preparando no sector de Coume. Dentro em pouco conseguiu obter a confiança dos seus superiores e com isto a direcção effectiva dos trabalhos! Foi nesta altura que a bella Sophia veiu lhe embargar o caminho da rehabilitação!

A mulher loira e fatal conseguiu, com sua finissima arte insidiosa, fazer do pobre Schofp um instrumento docil entre suas mãos de feiticeira, até o dia em que com beijos e caricias pronunciou a phrase sybillina.

— Tu és um homem verdadeiramente privilegiado! — pensa que tens absoluta autoridade na zona das fortificações!! — mas se não te aproveitas disto, serás mesmo o ultimo dos imbecis!

As diabolicas palavras não cairam em terra esteril, — o homem deixou-se facilmente convencer e recaiu no erro!

Aproveitando uma hora em que se achava sózinho no gabinete do director, abriu cautelosamente o cofre e roubou ao acaso, tres pacotes de papeis.

Fechou os documentos numa bolsa de couro e na noite immediata foi ter com a sua cumplice para lhe mostrar que "não era um imbecil!"

Só haviam alcançado, no entanto, metade do exito da ardua empreza! Para que os papeis adquirissem o devido valor, era mister que chegassem entre as mãos da espionagem allemã!... Por isso ás duas horas da madrugada o herõe da hedionda façanha partiu de motocyclette para Sarrebruck, onde a ineffavel Sophia foi encontral-o um pouco mais tarde!

Lá foram juntos á procura do chefe da espionagem allemã que no primeiro momento não quiz acreditar, dizendo que pagaria sómente quando tivesse feito examinar os papeis... mas os documentos foram verificados authenticos e de grande importancia! O miseravel Schofp recebeu, em pagamento de sua traição, a miseria de 200 marcos, além de uma pensão de 10 mil francos annuaes! O rapaz achou, todavia, que lhe convinha continuar o ignobil serviço e por diversas vezes atravessou o Rheno levando planos, papeis e photographias!

— Mas isto são insignificancias, rosnava a raposa teutonica, "são brinquedos de creança"... arriscar a vida por 10 mil francos?!... Dê um bom golpe de uma vez! Traga-me o modelo do fuzil-metralhadora que o exercito francez acaba de experimentar nas ultimas manobras. Dar-lhe-ei de 400 mil francos para cima.

A tentação era enorme, mas não podia trabalhar sózinho! Foi pedir o auxilio da bella Sophia! Esta riu-se, satisfeitissima da proposta allemã, e respondeu triumphante:

— Deixe a coisa commigo! Conheço o homem que vae nos servir para isto!

E os laços da loira sereia foram jogados sobre os hombros de um joven voluntario de cavallaria que caiu na cilada.

Chama-se Plaster; ainda é quasi uma creança!

Certa noite conseguiu facilmente trazer do quartel general um fuzil-metralhadora, que havia previamente desmontado e embrulhado em papel de jornal! Correu para casa da linda Sophia e tomando com ella um possante automovel tocaram ás pressas para a fronteira!

— Mas já era tarde! O quartel-general alertado com o desapparecimento da arma, mandou avisar os postos de fronteira. Em Sarreguemine os gendarmes pararam a machina onde foi descoberta, embora muito bem escondida, a preciosa arma franceza! O pobre rapaz não póde negar o seu delicto! Traidor da Patria, não traira, todavia, o seu amor e no intuito de proteger a odiosa mulher que o perdera com suas artes de sereia, jurou, e ainda jura, que ella ignorava a existencia da arma escondida no fundo do automovel!

A imprensa commovida com o gesto cavalheiresco desta creança louca, brada sua justa indignação contra a mulher responsavel e instigadora de toda uma organização de espionagem que se compõe de mais de vinte criminosos!

Como acabará o empolgante processo?

Assistiremos ao fuzilamento de mais uma mulher espiona, na plena convicção que desta vez o castigo é merecido?

Rio, dezembro 1933

Itala Gomes Vaz de Carvalho

Sobre a "Lingerie"

A volta da linha feminina, cheia de suggestões e detalhes subtis, inspira hoje a lingerie em geral, determinando creações de indiscutivel bom gosto e perfeita distincção. Essa elegancia classica e delicada das prendas intimas poderia dizer-se que está assim em plena renovação, que não faz mais que accrescentar novas subtilidades ás já consagradas, depurando minuciosamente os conceitos que presidem á creação dessas prendas em harmonia com as novas correntes da moda.

O crepe de Chine, sempre tão usado para esses fins, é agora substituido por tecidos mais ligeiros, flexiveis e transparentes, taes como o georgette, voile, triplo, mousseline de seda, chiffons, etc., etc.

Tão depurada apparece assim a roupa branca, que não é difficil dividil-a em duas partes perfeitamente limitadas toilettes de dia, que desenha exactamente a silhueta, occupando o menor espaço possivel, e outra para a noite, que admitte formosos e novos movimentos de babados e godets e que segue com toda fidelidade a tendencia dos trajes de soirée.

As rendas, as pequenas e delicadas bainhas abertas, os bordados e toda especie de pontos e incrustações, são novamente procurados para a roupa branca moderna.

O setim, tanto do lado brilhante como do opaco, incrusta-se com preferencia nos voiles, provocando effeitos de grande visualidade.

Em muitos casos podem-se observar bellas combinações de brilhante e opaco, como, por exemplo, os lados que formam os godets em voile triplo e as partes que modelam o corpo em crepe setim.

GITANA

Consultorio de Belleza

Dora — Para emmagrecer não precisa fazer regimem, com os *Banhos de Parafina*, perderá em pouco tempo os kilos que deseja.

Selma — Respondi para o endereço enviado.

Irma — O melhor tonico para o cabello é *Baume de la Forêt*. Elimina a caspa e evita o embranquecimento.

Paula — Não ha de que; sempre ás ordens.

Gisa — Respondi para o endereço enviado.

Nini — Queira ler a resposta a Dóra.

Beata — Para emmagrecer os seios faça applicações de *Crême Miraculeuse* que tem dados os melhores resultados.

Margot — A *Manne Miraculeuse* custa 50$ uma caixa dando para todo o tratamento.

Mariazinha — Respondi para o endereço enviado.

Estrella — Antes de qualquer tratamento, déve consultar um especialista.

Rose — *"Vigueur des Seins"*, de Cedib, é o melhor preparado que ha para desenvolver o busto. A' venda *chez Mme. Jacqueline, á Praia do Flamengo* 380.

Manon — Respondi para o endereço enviado.

Lourinha — Contra as rugas use o *Creme Anti-Rides* que conserva á cutis a frescura e a mocidade.

EVA

A fonte

(RUY CORTES)

Corre a fonte e a correr, sonóra e clara,
Falscando ao fundo sobre a areia turva,
Por valles e grotões fazendo curva,
E' uma serpente enorme que não pára.

Brilha, espelho do sol... e, á luz que a aclara
Todo o arvoredo, a espial-a, se recurva.
Mesmo no inverno, se a alma se lhe enturva,
Ainda é a propria alegria da seára.

Fio de agua cantando, corda de harpa,
Em queixas, a bater de farpa em farpa,
Flores á toua, que eram sonhos da haste...

Parece que ao bulir das molas flancos,
Vaes, num choro, levando entre os barrancos,
A saudade da terra que molhaste!

*

Não se póde amar sem paciencia.

*

Os entes que eu amei uma vez, ficam para sempre no meu espirito.

Elisabeth da Austria

O GENIO LOUCO

J. J. Randat

O Grand, perdera seus oculos. Estes eram de uma necessidade absoluta, porque era horrivelmente myope. Onde e quando os perdera?... Mysterio!... a procura dos mesmos, em seu apartamento, era uma vã tentativa, pois o estado de sua vista não lhe permittia encontral-os.

Faltavam tambem os de sobresalente, porque sua esposa os tomára; esta nunca estava em casa. E os olhos de Grand, tornavam impossiveis todas as investigações na sombra das gavetas e dos armarios.

Tinha, no entanto, urgente necessidade de vêr. Por esse motivo, tomou o partido de ir a um oculista.

Desceu pela escada, com prudencia, esticando os braços para frente, e na rua andava com as mesmas precauções.

Isso não impedia de tropeçar uma infinidade de vezes com as pessôas que vinham em sentido contrario. De repente um choque mais forte o parou, emquanto uma voz gritava:

— Infeliz... Porque não olha por onde vaes?...

— Tem toda razão, sou um infeliz!... "Desculpe-me... Sou extremamente myope e me dirijo á casa de um oculista, para substituir os oculos que perdi.

— Tem tanto interesse para vêr o mundo exterior? perguntou o desconhecido, com uma voz suave, ao mesmo tempo que lhe passava a mão por baixo do braço.

O sr. Grand sentia uma grande satisfação não se vendo só. Talvez seu interlocutor o levasse á um especialista.

— Acho nisso mais interesse do que prazer, disse; porque as coisas que vejo com os oculos não me são nada agradaveis, porém me excita o desejo de as conhecer por antecipação.

—Creio que o destino me collocou á seu lado... Sentemo-nos...

O sr. Grand, ao sentar-se, pensava que aquelle homem que se tornára tão amavel fosse um medico, que talvez lhe restituisse a vista normalmente.

— Então, disse o desconhecido, não é feliz?

— Não; tenho uma mulher que não me ama e... tenho necessidade de estudar sua physionomia para discernir o verdadeiro sentido de suas palavras... Tenho um socio que se esconde de mim, empregados que me roubam e se divertem com a minha infelicidade... Devo espial-os...

— Quando dizia que o destino me collocou a seu lado... Vou dar-lhe os oculos que lhe permittirão ler; não a physionomia e sim a alma das pessôas que lhe interessam...

— Penso que não se ri de mim... Taes effeitos são impossiveis...

..— Para os simples mortaes, sim... Para os genios, não... Sou um delles!.. Porque deve saber que sempre houve fadas e genios... Porem calcule o que seria se andassemos pelas ruas com nossa antiga vestimenta... Devemos viver na epoca... Esse facto não nos impede de nos occuparmos com os humanos e de lhes fazer algum bem... somos uns espiritos protectores... Alem disso, é-me muito agradavel prestar algum serviço. Tome esses oculos... No começo não verá mais do que até agora póde vêr sem os seus... Seu poder se manifesta progressivamente... Se tem outro de sobresalente, não use... quebrará o encanto... Não me agradeça... Adeus...

O genio desappareceu não se volatisando, era um genio moderno e como tal perdeu-se entre a multidão, porém para a myopia do sr. Grand elle se esfumaçára.

Collocou os oculos dados pelo genio e constatou que com effeito, de nada lhe serviam... Porém... dissera que esperasse...

Dirigiu-se ás apalpadellas ao seu escriptorio, ali trabalhou tranquillo, porque seus olhos viam de perto. Para ir a casa, um taxi. Sua mulher, que passára todo, o dia fóra, acabava de chegar.

Apanhou o jornal e o leu com certa placidez.

Depois do jantar foi para seu quarto e uma vez na cama, deixou correr suas reflexões e verificou que sentia uma especie de allivio. Pela primeira vez depois de muito tempo, não se sentiu torturado pelo desejo cruel de vêr uma sinceridade nos rostos que o rodeavam. Isso foi um repouso, uma tregua antes de abandonar o conhecimento dos mysterios que tinha, quando seus oculos adquirissem todo o seu poder.

Na manhã seguinte saboreou o agradavel isolamento em que o collocava sua vista perdida. Os dias passavam e elle se aprofundava nessa escuridão de que pensava sair.

No entanto, a magica acção das lentes começou a se fazer sentir, não na forma que imaginára o sr. Grand. A falta de uma percepção objectiva recebia uma visão subjectiva intima que despertava nelle.

Não era mais influenciado pelas manifestações hostis da existencia, via-a apparecer sobre o scenario de seu pensamento tal como desejava que ella fosse. Seu socio, seus empregados, sua esposa, convertidos para sua consciencia em personagens longinquos, se revestiam de todas as qualidades que lhes desejava e das de que sua observação as despojára.

Uma tarde, na rua, sentiu que lhe batiam no hombro e ao mesmo tempo ouvia uma voz muito conhecida:

— Olá amigo!... O que diz dos oculos?

— Ah! exclamou Grand. Privando-me da vista, me salvou!... Mas para que passar por um genio, se vale muito mais?!... Meu caro bemfeitor, o senhor é um sabio!...

— Muito obrigado!... Nunca m'o disseram!... Ao contrario, todos pretendem que sou um louco!...

Fogazzaro — Illustre poeta e romancista italiano, nascido em Vicenza em 1842.

Fulvia — Mulher de Marco Antonio.

Glommen — E' o maior rio da Noruega; desagua no Skager-Rak.

Harpalo — General de Alexandre, governador da Babylonia de onde roubou o thesouro dos antigos reis.

Heitor — Foi o mais valente dos chefes troyanos; era filho de Priamo e de Hecuba e esposo de Andromaca. Matou Patroclo e foi morto por Achilles.

Correio Infantil

Dourado

Era uma vez um sapo que morava num capinzal, debaixo de uma pedra grande, á beira dagua.

Era um Sapinho novo, todo malhado de preto, com uns olhos amarellos, saltados, que a mãe achava lindos.

— Você tem olhos dourados, meu filho, dizia ella, olhos de Sapo-rei!...

E o Sapinho, de tanto ouvir isso, já chegava a pensar que era rei mesmo, e saía todo prosa pelo capinzal, cantando: Ti-poc! Ti-poc! Eu tenho olhos dourados! Eu sou rei !...

Mas não era nada!... Era de uma familia até bem pobre, de sapos carpinteiros, e todas as noites lá saia o pae para o capinzal, fazendo: Poque! Poque! Poque! com sua voz muito grossa, que fazia fugir os grilinhos e mettia medo ás creanças.

Todas as tardes o Sapinho, que tinha tomado o nome de Dourado, ia para a beira dagua, trepava numa folha larga, e ficava se mirando como num espelho...

Ficava se remirando e se achando lindo!...

Um dia, que elle assim estava, um bambú que acabava de crescer viu lá em baixo o Dourado e gritou, sacudindo as folhinhas tenras: que bicho feio, mamãe! que bicho feio !...

Foi a primeira vez que Dourado se ouviu chamar de feio...

Voltou para a pedra meio desconsolado, mas, no dia seguinte, começou a pensar que o bambú podia não ter gosto e que elle era bem bonito mesmo, com a pelle manchada e os olhos de rei.

Foi passear como sempre e passou pelo lago sem fazer caso das risadas do bambú.

Quando elle estava já do outro lado viu que vinham voando tres cambachirras: o pae, a mãe e o filhote.

O passarinho, estava tomando sua primeira lição de vôo.

— Piu! Piu! Piu! contava o pae... O que queria dizer: Um! Dois! Tres!

E o pequenino, todo arrepiado, levantava vôo...

Isso! Da terra até áquelle galho baixo!...

Num desses vôos a cambachirra deu com os olhos de Dourado...

— Piu! Piu! chamou ella afflicta... Um bicho feio, papae! Um bicho feio!

O pae viu o sapo e socegou o filho: E' feio mas não te fez mal, nenhum, pequeno, podes voar!

Dourado fechou os olhos amarellos... Era a segunda vez que se ouvira chamar de feio!

Naquella noite resolveu perguntar em casa o que havia de certo afinal naquillo tudo...

Se elle era bonito mesmo, ou se era feio, como o tinham dito, o bambú e a cambachirra...

A mãe e o pae abraçaram-no muito, e disseram-lhe que não conheciam bicho mais bonito do que elle.

Dourado consolou-se de novo...

No dia seguinte resolveu, dar mais cedo a sua voltinha de sempre.

Ainda havia sol manchando aqui e ali o capinzal.

Quando o sapinho estava no meio do campo parou encantado... que bichinho seria aquelle, côr das petalas da rosa, com os cabellos côr dos raios do sol?

Ah! devia ser filhote de homem, com certeza!

Uma raça de bichos muito poderosa, lhe dissera a mãe... uma raça que morava em casas bonitas em vez de morar em pedras como os Sapos.

E Dourado, o sapo de olhos amarellos, quiz ver o que achava delle, aquella menininha de olhos azues.

Parou no seu caminho.

A menina parou tambem, deu com elle e apontou-o com o dedinho: Que bicho feio papae! Que bicho é?...

— E' um sapo filhinha, respondeu o homem, como respondera o pae da cambachirra... E' um bicho feio, mas não faz mal a ninguem... Até é bom para as plantas... Come os mosquitos, os insectos que estragam as folhas e as flores...

Era a terceira vez que Dourado se ouvia chamar de feio...

A terceira!... Então elle, o Sapo-rei, era bonito só para os Sapos!...

Mas o homem dissera que elle era bom e que comia os inimigos das plantas.

Dourado nunca tinha reparado o quanto elle gostava das plantas...

Era verdade! E ellas tambem gostavam delle e lhe davam sempre sua sombra...

Então elle não era bonito, mas podia ser querido assim mesmo...

Dourado dessa vez não ficou triste...

Vinha zunindo, zunindo um bando de mosquitos... Já iam picar a perninha gorda da creança... Dourado avançou, comeu um, outro... o resto fugiu guinchando: Lá está o Sapo...

Vamos fugir...

— Viu como elle come mosquitos, disse o pae á creança.

A menina, encantada, batia palmas.

— Que bom que elle é papae! Que bom! E tem uns olhos dourados, bem bonitos quando a gente olha bem!...

Podia se chamar Dourado...

Eu levava elle para a nossa casa... e elle tomava conta do jardim... Você quer, Dourado, quer?

Dourado, respondeu!

— Pique! Pique!...

— Está falando, papae. Dizendo que sim!

— Está bem filhinha, vamos deixar hoje este sapinho aqui!... Se elle quizer vir morar lá em casa a gente encontra elle amanhã e elle vae...

....

Dourado voltou á pedra junto dagua e disse aos paes que não queria mais ficar no capinzal...

Elle não era bonito, mas podia ser util, assim mesmo...

Preferia tomar conta do jardim da menina!

No dia seguinte lá estava elle no caminho.

O pae da creança apanhou-o com cuidado, botou-o dentro de uma caixa, onde elle ficou quietinho sem pular.

A menina estava radiante.

Dourado ficou morando numa estufa bonita, sempre com muito que fazer, sempre amigo da sua donazinha.

Todo o jardim gostava delle, todas as plantas precisavam delle e quando elle ia se distrahir um pouco, vendo as begonias que acabavam de nascer, se ouvia a voz de uma avenca: Dourado! Dourado! acóde que um bicho quer me roer as folhas".

E Dourado corria, contente de poder ser util.

Casou-se com uma sapinha verde que achou bonito os seus olhos dourados. A avenca maior foi a sua madrinha e um calladio branco o padrinho.

Os paes vieram para o casamento, e agora, que Dourado já tem quatro filhinhos, diz sempre aos pequenos que tem os olhos dourados, como os de um Sapo rei: Vocês não podem ser os reis da belleza... Mas têm que ser os reis da bondade... Sejam uteis, e serão felizes.

MARIA A. VELLOSO

PARA ARMAR

Agora que chegou o tempo do calor e dos banhos de mar meus amiguinhos hão de gostar de armar essa praia. Collem primeiro a figura sobre cartolina e depois de bem secco e colorido recortem e armem dobrando as linhas pontilhadas. Abram com um traço de canivete bem afiado os traços mais fortes e ponham enfiadas nelles as figuras dos numeros correspondentes.

A origem de Vôvô Indio

A idéa despreoccupadamente lançada o anno passado, em entrevista á imprensa, de substituirmos nas festas de Natal o Pápá Noel pelo Vôvô Indio, além do pinheiro europeu por uma arvore caracteristica da nossa flora, tamanha sympathia despertou nos meios intellectuaes e artisticos, bem como nas camadas populares, que resolvi recorrer aos artistas da cidade, pintores e esculptores, no sentido de ser creada a sua exteriorização plastica, que seria offerecida ao povo, afim de que o fosse pouco a pouco incorporando ao relicario da sua mythica.

Não se tratava de estabelecer um typo emblematico do brasileiro, — á semelhança de "John Bull", inglez ou do "Oncle Sam" dos nossos amigos do norte, — typo esse que só poderia ser de um homem branco, — mas apenas de encontrar um symbolo nativista, simples motivo folklorico, que viesse conquistar a posição intrusamente occupada por Pápá Noel, figura altamente suggestiva, mas pertencente a outra raça, a outro clima, — fructo de tradições com as quaes nada temos de commum.

Foi além de tudo quanto poderia esperar o mais optimista a repercussão desse appello: quarenta e tantos pintores e esculptores accorreram pressurosos, a emprestar a sua imaginação e o seu talento á concretização de uma idéa feliz.

Entre tantos primores de arte, foi difficil á commissão escolhida determinar quaes as concepções que melhor correspondiam ao ideal collimado. E só depois de acurado estudo, em successivas e trabalhosas reuniões, conseguiu o jury formular o seu veredictum, premiando os senhores Euclydes Fonseca, Henrique Cavalleiro e Humberto Nabuco dos Santos.

A arte como sempre fez o seu milagre. Tinhamos a figura de Vôvô Indio plasmada pela magia do pincel. Podia o novo symbolo começar a sua carreira em busca da immortalidade. E Pápá Noel só encontraria uma alternativa: despedir-se.

Sou o primeiro a reconhecer a graça, o encanto, a doçura da velha lenda germanica, que aqui veiu dar á praia após longa viagem através da França, e se vae installando dentro dos nossos muros, apezar de nos ter vindo deturpada, mutilada, quasi irreconhecivel. Ninguem, entretanto, contestará o exotismo caricato que, entre nós, representava a face rubicunda desse bom, enternecedor personagem, que infelizmente não nos conhece nem nos póde amar.

E se Pápá Noel penetrava annualmente as nossas fronteiras, a culpa não era tanto, sua, — não creio que o fizesse por simples teimosia, não o accuso de tamanha e tão estranhavel deselegancia: nós é que o famos buscar, compellidos pela fascinação que na nossa mentalidade colonial exerce tudo quanto nos queiram impingir nações fortes e dominadoras.

Ahi o tinham — eil-o que chegava, e aqui permanecia dias e dias, sempre intransigentemente atabafado, apesar do esbraseamento da canicula, nas suas tremendas pelliças, com o rebuço de um groenlandico capote todo salpicado de neve, neve essa que se não podia attribuir a um phenomeno meteorologico, desconhecido em quasi todas as nossas latitudes (principalmente em dezembro) — e que mais parecia um producto industrial, habilmente offerecido ao hospede illustre como nova marca de geladeira electrica.

Do mais a mais, esse paternal velhinho costuma penetrar, na sua terra de origem, pela ampla chaminé das casas, até attingir a lareira, em busca dos sapatos dos meninos seus protegidos. E se conseguisse, pelo mais estupendo dos milagres, atravessar incolume o apertadissimo conducto das nossas chaminés, não veria, ao cabo da sua accidentada, heróica e fuliginosa descida, — essa lareira, a que somos de todos alheios, mas o prosaico fogão das cozinhas brasileiras.

E ahi não o esperaria a inquietude alacre dos sapatinhos promptos para os regalos mas um resto de cinzas, ainda quentes do preparo da ultima refeição. Isso quando não fosse elle encontrar o fim da sua gloriosa carreira nos indefectiveis lethalissimos escapes de gas, caso o dono da habitação se tivesse lembrado de modernizar a cozinha, ante os tentadores annuncios da companhia interessada.

Parece-me superfluo encarecer o alcanse educacional desse banimento de Pápá Noel e consequente enthronização de Vôvô Indio nas festas de Natal destas plagas: a adopção de lendas allienigenas, como essa contra cuja implantação entre nós venho, lutando, só póde offerecer á creança brasileira um indice da indigencia da nossa imaginação, da mesquinhez dos nossos recursos artisticos, — contribuindo para inocular-lhes, desde a mais tenra edade, deploribilissimo espirito de subservencia e imitação, que tanto e tão desgraçadamente nos deavirilliza.

O encaixamento de Vôvô Indio nos nossos costumes será o primeiro passo da grande campanha pelo "Abrasileiramento do Brasil", tão ardentemente prégada no meu recente livro — "O Grave Problema da Instrucção Popular".

CHRISTOVAM DE CAMARGO

O SAPO E O CIGARRO

(Das "Historias de Vôvô Indio")

O sapo, sempre que via passar, com um cigarro á boca, o dono da horta em que se installara, ficava com uma vontade doida de imital-o e tirar tambem a sua fumacinha. "Deve ser tão bom fumar!" — pensava.

Tonico, o filho do dono da horta, andava com essa mesma idéa, e só não a punha em execução por não ter podido encontrar uma opportunidade, e porque sabia da surra que o esperava, caso fosse descoberto.

E' muito feio uma creança fumar. Mesmo ás pessoas grandes, o cigarro só causa prejuizo: estraga o estomago, faz perder o somno e o appetite, emmagrece. Além do dinheirão que se gasta e do perigo de incendio.

Tonico, um menino tolo como elle só, pensava que fumar era bonito e que, si fumasse, pareceria um homem, seria como seu pae.

Em primeiro logar, a creança nunca deve querer fazer as coisas que fazem os grandes. Creança é creança, tem muito tempo para crescer, algum dia será homem, ou mulher, e não perde por esperar. Não ha nada mais ridiculo do que um menino querer ser homem e uma menina querer imitar as moças.

Vôvô Indio não gosta de creanças assim. Elle só é amigo dos guris que sabem que são guris, que só fazem coisas de guris, que não querem ser mais do que guris. Si elle então tiver noticia de que um menino chegou a pôr um cigarro acceso na bocca — e a vôvô Indio nada se consegue esconder, esse menino póde ficar certo de que Vôvô Indio nunca se lembrará de trazer-lhe o menor presente.

Um dia, estava Tonico brincando na horta com o sapo, de quem se fizera camarada, quando passou seu Antonio, deitando baforadas pela boca, que mais parecia um demonio. O sapo ficou logo todo excitado e disse ao companheiro:

— Ih, Tonico, que bom si seu Antonio atirasse a ponta do cigarro num logar que a gente visse. Que vontade de provar o gosto do fumo!

— Pois sibe, eu tambem ha muito que vivo com essa mania... Mas papae parece que anda desconfiado e não é capaz de deixar uma ponta de cigarro á mão...

— Que pena! Mas não haverá um geito?...

— Não sei, só si...

— Só si... o quê?

— So si eu furtasse um cigarro de sua carteira...

— Bella idéa! E logo um cigarro inteiro! Eu que já me contentava com uma ponta... Mas você tem coragem?

— Olá si tenho!

— Pois quando chegar a hora, não se esqueça deste seu velho companheiro...

— Não me esqueço, não, furtarei dois cigarros...

— Optimo, isso é que é ser amigo!

Tonico não tardou a pôr em execução o seu plano. Aproveitando uma distracção de seu Antonio, que deixara o paletot nas costas da cadeira emquanto chegava á janella para chamar o garoto dos jornaes, abriu a carteira e escamoteou os dois cigarros combinados.

E saiu correndo á procura do sapo. Assim que o encontrou, dirigiram-se os dois para o fundo da horta, e ali, escondidos por uma sébe, accenderam os cigarros, utilizando-se de uma caixa de phosphoros que o garoto, de passagem, surripiara na cozinha.

Nos primeiros sorvos ao cigarro, a coisa ainda ia tendo graça. Tonico sentiu que a boca lhe ardia, mas como tudo aquillo era novidade, já continuou.

Dahi a pouco, parecia que o estomago se lhe embrulhava.

Era um enjôo damnado, como esse que accomette as pessôas que viajam por mar pela primeira vez. A cabeça davalhe volta e começou a suar frio. Sentiase tão mal, tão mal, que parecia que ia morrer. Vendo as coisas pretas, não quiz saber de mais nada, atirou fóra o cigarro e correu desesperado para casa.

Sua mãe quando o viu entrar, muito pallido, cambaleante ficou numa grande afflicção. Metteu-o na cama e mandou chamar o medico, o qual, depois de examinal-o, viu logo do que se tratava. Apertou por Tonico e este confessou tudo.

Quanto ao sapo, apesar das nauseas e tonteiras, como não sabia tirar o cigarro da boca, continuou a tragar furiosamente, foi inchando, foi inchando, até que arrebentou como uma bomba.

Tonico, com um dia de cama, ficou

O THESOURO DOS CURIOSOS

AS CARTAS

Até o seculo passado o transporte das cartas se fazia só por meio de correios montados a cavallo ou dirigindo carros.

No mar havia as galeras e os navios a vela.

Como rapidez não era das maiores.

Quando appareceu o vapor, a correspondencia foi confiada aos trens e aos vapores.

Hoje, em que o povo está cada vez mais apressado, isso já não basta mais.

Já existem o telegrapho, o telephone, e o telegrapho e telephone sem fio que permittem communicações mais rapidas. E as cartas já são agora confiadas ao avião. Imaginem que uma carta que levava no tempo de Julio Cesar 28 dias de Roma a Paris leva agora um dia nesse trajecto.

E aqui, em que o serviço de aviões postaes já está tão bem estabelecido, a correspondencia é regularmente feita entre o Brasil e a Europa em sete dias pelos aviões da Aeropostale, em poucos dias tambem entre as Americas pela linha da Pan-Air.

Isso é progresso, não ha duvida

Mas parece que a humanidade quer sempre mais!

Fala-se em cartas enviadas por meio de uma bala, super-velozes.

As balas postaes são divididas em varias partes contendo cada uma certa quantidade de materia combustivel. Ao lançar o foguete accende-se uma mecha. Cada parte da bala vae caindo a medida que queimar. A ultima divisão é a que contem a caixa das cartas.

Com esses projectis, viajando em zonas superiores da atmosphera, onde a resistencia do ar é menor, seria possivel expedir um correio de um a outro continente, com uma velocidade de 500 metros por segundo ou sejam, 1.800 kilometros por hora.

Uma carta partida de Paris por esse meio chegaria em Nova York quatro horas depois.

Tudo isso ainda está em projecto, mas, quem sabe si não poderá ser breve executado!

Já houve ensaios disso na Allemanha.

Outro apparelho que está tambem em estudos é o torpedo postal que seguiria dessa vez por mar.

Os planos estão sendo feitos por um engenheiro marselhez o sr. Figaniéres, o mesmo que ha alguns annos construiu o primeiro barco guiado pelo Radio, sem nenhum piloto.

Esse torpedo teria motores poderosos, automaticos; seria mais forte que os temporaes, mais rapido que os aviões.

Teria um dispositivo que o manteria sempre na direcção do porto receptor de Radio situado na estação terminal.

Teria tambem uma cintura de sondas ultra sensiveis que faria desviar o torpedo de qualquer obstaculo, inclusive de qualquer vapor que cruzasse.

Torpedo maritimo ou bala aerea, qual dos dois vencerá primeiro?

Talvez os dois!

E talvez tambem que depois de terem transportado cartas elles venham um dia a ser meios de transporte de passageiros!

OS GATINHOS TRAVESSOS RESOLVEM FORRAR A CASA

A mamãe tinha mandado buscar as peças de papel, e o forrador devia vir no dia seguinte. Os cinco irmãosinhos decidiram ajudar a mamãe e fazer-lhe uma surpresa... Mas que desastre! Quanta briga! Quanto tombo! Quanto estrago! Até a porta elles quizeram forrar!... O resultado foi que a mamãe os botou de castigo sem um só ratinho para comer naquella noite.

(5) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

A VIAGEM MARAVILHOSA DE NILS HOLGERSON

ATRAVEZ DA SUECIA

SELMA LAGERLOF

Trad. de TIA LILA

Pelo fim da manhã, um ganso selvagem passou sósinho, voando sob a ramaria espessa. Parecia procurar caminho entre os galhos e troncos, e voava muito devagar.

Logo que Smirre o avistou, deixou seu logar em baixo da arvore, e foi atraz delle. O ganso, não fugiu da raposa e até voou bem perto delle. Smirre deu um pulo para alcançal-o mas não o conseguiu, e o ganso continuou seu caminho para o lago.

Pouco depois, outro ganso appareceu. Seguiu o mesmo caminho que o primeiro, voando mais baixo ainda e mais devagar. Passou tambem pertinho de Smirre a raposa, e esse deu um pulo para pegal-o; suas orelhas chegaram a roçar as patas do ganso, mas ele continuou seu vôo para o lago, silencioso como uma sombra.

Passou-se ainda um momento e eis de novo um ganso selvagem; voando mais rente ao chão, mais lentamente, parecendo ter maior defficuldade em encontrar seu caminho na floresta.

Smirre saltou: por um triz que o apanhava. Dessa vez ainda o ganso fugiu para o lago.

Mal tinha desapparecido apontou um quarto ganso.

Vinha tão devagar, tão desageitado que Smirre pensou que aquelle lhe havia de cair logo na bocca. Dessa vez a raposa chegou a bater-lhe com a pata, mais o ganso deu um pulo para o lado e escapuliu.

Smirre ainda não tinha tomado folego quando appareceram tres gansos, voando numa só linha. Fizeram o mesmo ue os outros. Smirre saltou como um louco!

Depois vieram cinco... Viavam melhor que os outros e Smirre não tentou apanhal-os.

Houve um longo intervallo, e outro ganso surgiu.

Era o decimo terceiro.

Era tão velho, esse que era todo cinzento sem uma só listinha escura.

Parecia estar com uma aza meio deslocada, e roçava de vez em quando o chão. Smirre dessa vez não se contentou de avançar, correu atraz do ganso, aos saltos até o lago...

Mas como para os outros, foram inuteis seus esforços.

Quando chegou o decimo quarto ganso foi uma maravilha! Era tão branquinho que parecia que tinha entrado a claridade na floresta escura cada vez que elle batia suas grandes azas.

Ao vel-o Smirre saltou ainda, mas o ganso branco escapou são e salvo como os outros.

Houve um moento de socego na matta.

Então Smirre lembrou-se de seu prisioneiro e levantou os olhos para a arvore. O Polegarzinho já lá não estava mais!

Smirre não teve tempo de reflectir muito sobre essa perda, porque lá vinha voltando do lago o primeiro ganso. Smirre tomou um impulso, atirou-se, mas... perdeu!

Depois desse veiu outro ganso, depois um terceiro, um quarto, um quinto... até acabar a serie com o ganso cinzento e velho e com o grande ganso branco.

E Smirre saltava, atirava-se, corria sem apanhar um só... E elles passavam, iam e vinham acima de sua cabeça.

Smirre não era mais uma raposinha nova; já fôra perseguido por cães, já ouvira de perto as balas dos caçadores, mas nunca tivera uma affiição tão grande quanto a desse dia!...

De tão cansado parecia quasi delirar e só via nas manchas de sol, gansos que voavam e para os quaes avançava.

Os gansos durante o dia inteiro, sem piedade continuaram seu jogo.

Foi só quando Smirre caiu exhausto num monte de folhas seccas que ellas suspenderam a brincadeira.

— Fique sabendo, grasnaram elles todos juntos ao ouvido de Smire, que uma raposa não ataca, sem castigo, o bando de Akka de Kebnekaise!...

E foram embora.

... Ora, nesse mesmo dia, passou-se na Suecia um acontecimento discutido até pelos jornaes... Muita gente não o podendo comprehender, não quiz acreditar no caso!...

A historia foi assim: uma femea de esquilo foi apanhada num bosque de aveleiras; levaram-n'a para a fazenda visinha.

Moços e velhos rodearam o bichinho, contentes de poder admiral-o tão bonito, com sua cauda enorme, seus olhos intelligentes e curiosos, suas paginas delicadas.

Já pensavam todos em se distrahir com aquelle esquilinho todo o verão.

Installaram-n'o numa gaiola de esquilo, que tinha uma casinhola pintada de verde e uma roda de arame. A casa, que tinha portas e janellas, serviria de sala e de quarto.

Puzeram dentro uma caminho de folhas, uma tigela de leite e um punhado de avelãs. A roda devia ser a sala de jogos onde o bichinho poderia correr e trepar.

Depois de tudo arrumado o pessoal da fazenda espantou-se que a casa não parecesse agradar ao esquilinho.

O bicho ficava quieto a um canto da casa e dava de vez em quando um grito agudo como de dôr.

Nem tocou na comida.

"Ella está com medo, diziam todos, amanhã ella brinca e come!"

Ora, no dia em que prenderam o esquilo, havia um banquete a preparar e era alem disso dia de fazer pão. Todos estavam occupados, e tiveram que ficar acordados até tarde da noite.

Na cosinha era uma actividade enorme e ninguem pensava mais no esquilo.

Mas havia na casa uma velha avozinha, velha demais para ajudar a amassar o pão. Ella bem sabia que não servia mais para nada, mas triste com esta idéa, não se queria ir deitar e olhava para fóra, sentada perto da janella.

Por causa do calor a porta ficara aberta e a luz que saia pela porta illuminava todo o terreiro.

A velha via tudo o que lá havia e até a gaiola do esquilo, pendurada juntamente no logar mais claro. Ella observou que o esquilo corria sem parar da casa á roda, da roda á casa... Ella pensou que com certeza ella não podia dormir por causa da luz forte.

Entre a cocheira e o estabulo havia uma passagem coberta. Foi dali que, alta noite, a velhinha viu surgir um homemzinho de um palmo de altura. Elle estava de tamancos, de calça de couro como um campones. A avózinha comprehendeu logo que era um genio e não teve medo.

Sabia que os genios anões trazem felicidade.

Logo que o geniozinho chegou ao terreiro correu á gaiola do esquilo. Como ella estava muito alta elle pegou uma vara comprida, encostou-a á gaiola e subiu por ella acima.

Sacudiu a portinha da casinhola verde, mas a velha não se assustou; sabia que as creanças tinham fechado a cadeado a casa com medo dos filhos do visinho.

Não podendo abrir a porta, o anão falou ao esquilo que saiu para a roda e os dois conversaram muito tempo. Depois a velha viu o geniozinho despencar pela vara e sumir...

Não pensou que elle voltasse mas continuou no mesmo logar, perto da janella.

Dali a pouco, viu de novo apparecer o anão.

Vinha tão apressado que quasi parecia voar. Tinha nas mãos qualquer coisa que a velha não distinguiu.

Poz no chão o que trazia na mão esquerda, subiu até a gaiola, levando o que tinha na mão direita.

Quebrou com o tamanquinho a vidraça da casinhola e estendeu o que ella segurava á esquilinha. Depois desceu, apanhou o que deixara no chão, levou-o á gaiola. Em seguida fugiu tão depressa que a velha nem o poude seguir com os olhos.

Foi então que a vóvózinha, não poude mais ficar parada; levantou-se devagarzinho e foi até o terreiro.

Escondeu-se junto da bomba de agua, para espreitar o genio. Outro ser, tinha ido tambem esperar o anãozinho.

Era o gato.

Escondeu-se tambem na sombra. Esperaram.

Ouviu-se um barulhinho de tamancos e appareceu como da outra vez o anão com as mãos carregadas, e, o que elle carregava, debatia-se e gemia. A velha comprehendeu que o anão tinha ido buscar os filhinhos da esquila, no bosque de aveleiras e que os trazia para que elles não morressem de fome.

O anãozinho não parecia ter visto a avózinha, que estava ali quieta sem se mexer...

Elle já ia por no chão um dos esquilinhos e subir com o outro para a gaiola, quando viu, brilhar os olhos do gato.

Ficou immovel, hesitante, com um bichinho em cada mão, depois virou-se, olhou para todos os lados, viu a avó.

Não hesitou nem um segundo, correu para ella e estendeu-lhe um dos pequenos.

A velha avózinha não se quiz mostrar indigna daquella confiança: abaixou-se, pegou o esquilinho e ficou com elle emquanto o genio levou o outro a gaiola. Depois elle voltou para buscar o que tinha deixado.

No dia seguinte, quando o pessoal da fazenda reuniu-se para o almoço, a velha não poude deixar de contar o que se passara á noite.

Naturalmente todos caçoaram della, dizendo que ella tinha sonhado. Não era occasião de haver no bosque esquilos pequeninos.

Mas ella garantia o que dizia, e pediu-lhes que fossem ver na gaiola.

Elles foram.

Havia lá, sobre a cama de folhagem, quatro esquilinhos pelados, olhos meio fechados e que já deviam ter uns quatro ou cinco dias.

Quando o fazendeiro os viu, disse: "Seja como fôr, uma coisa é certa: nós deveriamos ter vergonha."

Depois elle tirou da gaiola o esquilo-mãe e os filhinhos, botou-os no avental da velha avózinha e disse-lhe:

"Leve-os ao bosque, e dê aos pobrezinhos a liberdade."

Tal foi o acontecimento de que se falou tanto até pelos jornaes, e que muitos recusaram acreditar por não poder comprehendel-o.

No proximo vocês saberão quem era o genio que salvou os esquilinhos.

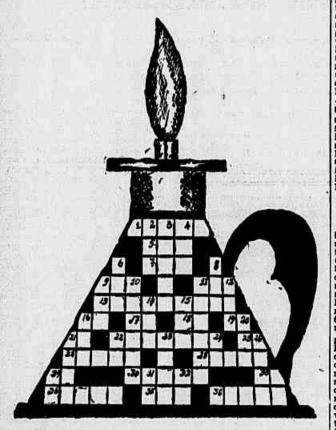
(Continua)

CORRREIO INFANTIL

DISPENSARIO DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Grupo de creanças que são assistidas, moral e materialmente pela grande obra benemerita que é o Dispensario de Nossa Senhora Auxiliadora, na Ladeira do Ascurra.

PROBLEMA "LAMPARINA"

(Composição e desenho de Joaquim Almeida — Itajubá - Minas)

Horizontaes: 1 — Officio religioso, 5 — Animal, 7 — No chapéo, 9 — Mulher, 11 — Aqui está..., 13 — Do campo, rustico, 16 — Instrumento de sapador, 17 — Terra fina, 18 — Nota, 19 — Bichinho saltador, 21 — Conjuncção, 22 — Esquife, enterro, 25 — Numero, 27 — Tirar a vida, 28 — Nome que os indios de Malabar dão aos seus nobres, 29 — Sobrenome, 30 — Embriagado, 33 — Offerece, 34 — Caboclo do matto, 35 — Move-se no espaço, 36 — Come o chinez com palitos, dá pó para o rosto das damas.

Verticaes: 2 — Formiga, 3 — Facão de soldado, 4 — Transa, 6 — Offerecia (se a primeira), 8 — Zombar, 9 — Catafalco, 10 — Sabio francez nascido em Lyon, medida de corrente electrica, 11 — Sem principio, sem fim, perpetuo, 12 — Ente, 14 — Collocar, 15 — Sabino Rodrigues Torres, 16 — Ferramenta de carpinteiro, 20 — Via publica edificada (invertido), 21 — Octavio Mendes Araujo Nunes, 22 — Nota musical, 23 — Não acerto, 24 — Vestimenta religiosa (sem a central), 26 — Terror, receio, 29 — Nota, 31 — Benedicto Vieira, 32 — Caminhava.

RESULTADO DO PROBLEMA "TORPEDO AEREO"

Do problema "Torpedo Aereo" mandaram soluções certas os seguintes pequenos amigos: Roberto M. L. P., Nyldio R. Braga, Orydio R. Braga, Léa M. Guimarães, Enzo Ronchetti, Leda Bergamini de Oliveira, Sonia de Oliveira (Campinas-S. Paulo) Aldir Madeira de Barros, Maria da Conceição de Mello, Danilo Moura, José Alexandre de Carvalho (E. Rio) Maria Luiza (Parahyba do Sul) Zuleika Carvalho (E. Rio) Almir e Almiria Nogueira, Antoninha Fabello, Dulcy Filgueiras (Petropolis) Maria do Carmo Bretas (Colorida) Lucy Sobral, Aurora Vieira (Petropolis) Iza Duarte Monteiro (Colorida) Léa Duarte Monteiro, João Rondon (Itajubá-Minas) Judith Carvalho (Petropolis) Nelita Affonso Gomes, Nair Teixeira, Léa Teixeira Isso, Eda Teixeira Isso.

PREMIOS

O premio do problema "Republica Nova" coube á netinha Maria de Lourdes Machado, residente em Cachoeiro do Itapemirim (Esp. Santo). Os premios dos problemas "Torpedo Aereo" e "Barco a vela", couberam respectivamente á netinha Judith Carvalho, residente em Petropolis, e Leda Bergamini de Oliveira. As premiadas do interior devem mandar 800 réis em sellos do correio e mais 100 réis de sello addicional, para a remessa, pelo correio, dos livrinhos de historias illustradas, que lhes couberam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de S. Paulo. A residente na Capital Federal póde comparecer ao "Correio da Manhã" (Avenida Gomes Freire) para receber o seu premio constituido de livros de historias illustradas, tambem offerecidos pela mesma Cia. Melhoramentos de S. Paulo.

RESULTADO DO PROBLEMA "REPUBLICA NOVA"

Do problema "Republica Nova" mandaram soluções certas, os seguintes amiguinhos: Heloisa da Silva Gomes (Volta Redonda)-E. Rio) Annetta Monteiro da Silva (Rio Preto-Minas) Beatriz Mercedes de Miranda Jordão, Antonio Carlos Monte Mor (Avelar) Jayme Victor de Carvalho, Alny Lucas Silva, Geraldo Souza Pereira, Nyldio Ribeiro Braga, Orydio Ribeiro Braga, Sergio Oliveira (Campinas-São Paulo), Eduardo Silva, Leda Bergamini de Oliveira, Antonio Pedro Nascimento, Laura Monte Mór (Avelar) Jayme Durra, José Carlos Salamonde, Sergio S. de Oliveira (Barra do Pirahy) Nair Teixeira, Almir Nogueira, Almiria Nogueira, Celia Salomão, Luiz Telles Motta, Eneyd Vieira Ferrer) Maria Ignez da Silva (Penha) M. de Lourdes N. da Cruz (Carangola) Plinio Fagundes (S. João del Rey) Ilka Monteiro Goulart (Rio Preto-Minas) Maria Julia Correixas, Eugenio Roberto Leimann (Esp. Santo) Branca Salazar (Formiga-Minas) Zuleika de Carvalho (Parahyba do Sul) Maria Luiza (P. do Sul) Lucy Sobral, Didi Canavarro, Eda Teixeira Isso, Léa Teixeira Isso, Aurora Vieira (Petropolis) Antonina Fabello e Teteuzinho Nogueira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "REPUBLICA NOVA"

Horizontaes: 1 — Pai, 4 — Arar, 6 — Ir, 7 — Ri, 8 — Sé, 10 — Sopas, 12 — Vé, 14 — Ali, 15 — Sa, 16 — Ali, 17 — Ré, 19 — Pi, 21 — Ce, 22 — Abanar.

Verticaes: 1 — Pa, 2 — Ar, 3 — Ir, 5 — Roma, 9 — Ovo, 11 — Ovas, 13 — Meia, 16 — ALTA, 17 — Ma, 18 — Onça, 19 — Roer.

SOLUÇÕES COLORIDAS DO PROBLEMA "REPUBLICA NOVA"

Annotamos com agrado os desenhos e soluções coloridas dos netinhos seguintes: Nyldio Ribeiro Braga, Orydio Ribeiro Braga, Eduardo Silva, Celsa Duarte Monteiro (vou indo muito bem), Maria Paula Guimarães, Didi Canavarro, Maria do Carmo Bretas e Véra da Silva. Estas duas ultimas mandaram desenhos dignos de nota especial.

O jejum

Para nós, o jejum é o acto pelo qual a creatura deixa de alimentar-se ou restringe a alimentação. Para os escandinavos o jejum (je-jum) é uma deusa da agricultura. E' a propria terra lavrada, que se desenvolve em Frigg, a terra semeada, e se prepara para explodir em rebentos.

Antonio, o santo — Celebre anachoreta da Thebaida que soffreu a grande numero de tentações. A sua festa é celebrada a 17 de janeiro.

Hera — Deusa grega, mulher de Jupiter; padroeira do matrimonio.

Idalio — Nome primitivo da ilha de Chypre, consagrada a Venus.

Iris — Mensageira dos deuses, transformada por Juno em arco-iris.

Isso — Celebre orador grego. Tinha em Athenas uma escola de declamação da qual Demosthenes foi alumno.

Antiope — Era assim chamada a rainha das Amazonas; foi vencida por Hercules. Mais tarde desposou Theseu e foi mãe de Hypolito.

Arminio — Theologo protestante, fundador da seita dos Arminios. Viveu de 1560 a 1609.

Bethel — Cidade da antiga Palestina, ... segundo narra a Biblia, Deus ...

Belisteum — ...

Castio — Povos selvagens que habitavam o norte do Brasil.

Calliope — Musa da poesia heroica e da eloquencia. Foi a mãe de Lino e de Orpheu.

bom. Quando se levantou, o pae ainda quiz dar-lhe um sova, mas a mãe interveio com o posinho já estava bem castigado, e com o susto e a humilhação, e como prometesse nunca mais cair noutra, foi perdoado.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

BANHOS DE SOL — VIDA AO AR LIVRE

A maneira de criar o lactante em quarto fechado e o horario das escolas (salvo raras excepções), prendendo aos bancos escolares os petizes na phase de mais amplo desenvolvimento organico, durante as melhores horas de sol, deveriam ser completamente modificados, a bem da saude e fortaleza da raça humana. E' incrivel que nesta época de transformação e progresso a que nenhuma tradição resiste, em que são alterados todos os processos archaicos, ainda o lactante, o rebento do rei da criação seja annualmente, em centenas de milhares de casos, ceifado pela morte, num paiz rico pela orgia de luz solar, que como se sabe é o grande motor da vida e que impregna de vitaminas verduras e fructas que a natureza nos legou tão fartamente.

Alimentação natural, ar livre, sol, farão decrescer de uma maneira espantosa as doenças e augmentarão consideravelmente a resistencia dos lactantes em face das causas que os dizimam.

Cinteiros apertados, meias e toucas de lã, não tem mais direito de existencia. Vestuario leve, de accordo com a estação, cesto ou carrinho do petiz nas varandas, nos terraços, nos jardins é que devem substituir os quartos fechados, com as janellas calafetadas, com que, desvelada e erradamente, os nossos avós procuravam proteger os seus rebentos.

Todo o ser vivo necessita de ar e luz.

As plantas definham, perdem a linda cor verde, tornando-se amarelladas; o mesmo acontece com a criança, que fica anemica, flacida, pouco resistente e predisposta á doenças, sobretudo as affecções catarrhaes das vias respiratorias, que nellas encontram terreno favoravel para invasão do tecido pulmonar.

Abram-nos em pleno seculo da luz, das reformas, pois, as crianças deste factor de vida e saude.

CORRESPONDENCIA

Mme. Linette Vieira — (Lavras, Minas) — Havendo escassez de leite do peito para a creança de 15 dias, dê depois do seio de cada vez, com a colherzinha 30 grs. de Eledon.

Silesia — (Rio) — A irritação da pelle, (urticaria) desapparecerá, reduzindo a quantidade do leite do peito e augmentando o numero de refeições com gorduras, (manteiga, ovos, chocolate). Localmente, applique uma pomada de enxofre. Faça a creança usar saquinhos nas mãos para não infeccionar a pelle com as unhas.

Mme. Maria J. de Castro — (Rio) — O peso de 4.600, para uma creança de 3 meio mezes, está abaixo do normal; depende, entretanto, do peso ao nascer. Siga os conselhos á madame Linette Vieira.

Mme. Carvalho — (Cataguazes) — A presença de phosphato na urina, nada indica de anormal e não necessita de medicamento.

Mme. J. Gomes — (Rio) — A diarrhéa verde é grippal. O accordar assustado e chorar é manifestação de nervosismo. Deixe o petiz ao ar livre, dê banhos de sol e conserve-o isolado, com o bom ambiente possivel.

Mme. Mendonça — (S. Gonçalo, Nictheroy) — Escreve-nos: "Criei minha filhinha, actualmente com 18 mezes de edade, seguindo o regimen aconselhado em seu precioso livro "Guia das Mães"; obtendo sempre os melhores resultados". Quanto ao nervosismo, siga os conselhos á Mme. J. Gomes, (Rio). As convulsões, que appareceu no inicio da febre, não são perigosas. Para expellir os vermes dê um vermifugo.

Mãe dedicada — (Pinheiro, Estado do Rio) — Preferimos o nome por extenso. Quanto ao nervosismo, siga o conselho a Mme. J. Gomes. Contra os vermes, dê qualquer vermifugo, que administrado com regularidade, não apresenta perigo algum. A pallidez e o fastio desse petiz de 2 annos, melhoram com os banhos de sol e um preparado ferro-arsenical, (Ferro-Arsyloze).

Mme. Jayra Reis da Silva — (Ilha do Governador) — A ronqueira nasal chronica do petiz de 5 mezes, provavelmente é manifestação de syphilis hereditaria, nada podemos aconselhar sem exame.

Mme. Marina Lacerda — (Nictheroy) — O petiz de 45 dias, estando sub-alimentado (fome), dê depois do seio de cada vez, com a colherzinha, 25 grs. de agua de arroz, 25 grs. de leite de vacca, uma colher de sobremesa de assucar.

Mme. Olga Clotz — (Rezende) — As brotoejas, são o resultado de agasalho excessivo ou do contacto da lã com a pelle. Conserve o petiz em logar fresco, dê 2 a 3 tres banhos por dia, com agua morna e amido, e empoe com talco. Quanto á prisão de ventre, é necessario saber a causa della, e a edade da creança.

Mme. Mercedes — (Estação do Rocha) — Preferimos o nome por extenso. O tomar o chôro é manha e não doença. Não apresenta perigo algum. Dê uma forte palmada; se o petiz tomar ella não tornará a fazel-o.

Pequenas manchas vermelhas, semelhantes a picada de insecto, apparecendo e desapparecendo rapidamente, acompanhadas de forte comichão, são manifestações de urticaria. Siga o conselho a Mme. Silesia.

Mme. J. Gomes — (Petropolis) — O suor das mãos e dos pés, não tem importancia. As bolhinhas, com as dimensões de uma cabeça de alfinete, nas mãos pés e rosto, podem ser manifestações de escabiose. O peso é bom, continue com o seio.

Mme. Ednéa Silveira — (Rio) — Dê banhos de sol e mande fazer o tratamento arsenical especifico, e verá que o appetite, a côr e o peso melhoram.

Mme. Alice Samôr Furtado — (Leopoldina) — Siga o conselho a Mme. Ednéa Silveira.

Mme. Teixeira de Oliveira — (Rio) — Siga o mesmo regimen, de 2 1|2 em 2 1|2 horas.

Mme. Maria Machado Valle — (Cambuquira) — Siga o conselho a Mãe Dedicada, quanto a pallidez e fastio.

Mme. Palmira Santos da Silva — (Nictheroy) — Regimen para 4 mezes: 120 grs. de leite de vacca, 40 grs. de agua de arroz e 1 colher de sopa de assucar. Banhos de sol, ar livre.

Mme. Ondina Cortes — (Rio) — Escreve-nos: "Ha dias, fiz-lhe uma consulta sobre regimen alimentar, cuja resposta cumpri com excellente resultado. Minha filhinha progrediu razoavelmente, pesando aos 5 1|2 mezes 7 1|2 kilos. Ao que allude, não tem importancia. Procure seguir os conselhos á J. Gomes, (Rio).

Mme. Maria Teixeira — (Rio) — Quanto a urticaria, siga os conselhos á Mme. Silesia. Para curar as feridas, resultante da coçadura, dê banhos de permanganato, faça o petiz usar calças, mangas compridas e luvas.

Mme. J. Corvano — (Friburgo) — Não importa que o petiz continue a vomitar, uma vez que prospera; dê as mamadas de 3 em 3 horas e continue com a papa e o medicamento.

Mme. Ruth de Souza Toscano — (Balthazar) — Dôr de barriga, no seu caso, significa fome. 4 1|2 kilos para 3 mezes é insufficiente. Siga o conselho á Mme. Palmira Santos da Silva.

Mme. Sylvio Figueredo — (Rio) — Dê meio vidro e descance um mez.

Mme. Ludovina de Sousa — (Travessa Universidade, Rio) — Aos gemeos de 4 mezes, dê alternativamente o seio, e mamadeiras indicadas á Mme. Palmira Santos da Silva.

Mme. Maria de Andrade — (Siqueira Campos, Espirito Santo) — Convém esperar um pouco a operação do petiz de 7 mezes. Os banhos de sol são aconselhaveis. Regimen para 7 mezes: Mamadeiras de 200 grs. de leite de vacca, 1 colherzinha de maizena e 1 colher de sopa de assucar; uma sopa de vegetaes (preparação vide "Guia das Mães")

Mme. Maria Campos Mello — (Nictheroy) — As mamadas não devem ser dadas muito quentes (causa de transpiração abundante). As perturbações digestivas (diarrhéas verdes, com catharro) são de origem grippal. Regimen para 4 mezes, siga o indicado a Mme. Palmira Santos da Silva. Banhos de sol, vida ao ar livre.

Mme. Edgard Costa — (Barra Mansa) — Agua de arroz, aveia, não alimenta absolutamente. A creança de 10 mezes, tendo intolerancia pelo leite de vacca, dê caldo de carne magra ou de frango, engrossado com farinha de arroz, e mamadeiras de Eledon.

Mme. Clotilde N. Dutra — (Muquy) — A febre assim como a diarrhéa, são consequencias da grippe; siga a orientação de seu medico. Dê posteriormente banhos de sol.

Mme. Eunice Gross — (Petropolis) — O ventre relativamente grande é normal no lactante. As diarrhéas frequentes deve ser consequencia de grippe. A pallidez e a molleza, melhoram com os banhos de sol. Dê 2 sopas de vegetaes e uma papa de banana com assucar.

Mme. Carlota de Gama Barandier — (Guarará) — Tratamento de coqueluche: passeios ao ar livre durante todo o dia; calmantes de tosse durante a noite (Iodo-Codeina) vaccinas. Os banhos de sol, são aconselhaveis.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas, dos lactantes, cuidados geraes necessarios á creança sadia e doente, póde ser enviado ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives, nº 5 — Rio.

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

RESPOSTAS ÁS CONSULTAS

MME. O. R. PORTO — Rio Preto — Estado de São Paulo — A quantidade de leite que está ministrando á sua filhinha não corresponde ao seu peso. Sua magreza é devida a fome, pois a ração é insufficiente. Augmente 15 grammas de leite em cada mamadeira durante este mez; no mez seguinte, faça o calculo de accordo com os dados que fornecemos no domingo passado, afim de saber a quantidade de leite que deverá tomar de cada vez.

MME. ALICINHA SOUZA — Petropolis — Dê ao seu filhinho sómente um seio de cada vez, de 3 em 3 horas, fazendo-o passar os dias ao ar livre, e ao escurecer, o banho morno, de immersão, durante 10 minutos. Não é aconselhavel, na idade em que está, juntar outro alimento ao leite materno, fazel-o só depois do sexto mez.

MME. M. CHAGAS — Rio — Sua filhinha tem necessidade de ser convenientemente tratada. Terei muito prazer em examinal-a e medical-a, gratuitamente, á rua Barão de Mesquita, 766, das 10 ás 11 horas, diariamente.

MME. NSA — Sant'Anna de Patos — Minas — O recemnascido deve ser alimentado sómente ao seio materno, de 3 em 3 horas, não devendo mamar durante a noite. Deve alimentar-se bem e fazer pequenos exercicios ao ar livre para ter leite sufficiente. Depois do sexto mez, poderá auxiliar a alimentação, com o caldo de vegetaes ao dia, o seio por sopa de vegetaes ou chá (ralo). A menina de 3 annos deve fazer uso de fermentos lacticos e tomar cinco gottas diarias de phosphatos e vitaminas. Vida ao ar livre e banhos de sol.

MME. SANTOS — Paysandu' — Rio — A alimentação de seu filhinho está sendo mal orientada; dê-lhe sómente o seio de 3 em 3 horas (sem diluição). Submetta-o ao seguinte regimen: 7 horas, 180 grammas de leite de vacca com uma colher de sopa de assucar; 10 horas, sopa de vegetaes, 13 horas, caldo de carne magra; 15 horas pirão de batatas com caldo de carne; 18 horas, 180 grammas de leite de vacca com uma colher de sopa de assucar. Deverá tomar sol e vida ao ar livre. Leve ao consultorio para ser determinada a causa e convenientemente tratada.

MME. WALTER BRANDI — Affonso Arinos — Estado do Rio — Submetta sua filhinha ao seguinte regimen: 7 horas, 300 grammas de leite com biscoitos; 11 horas, sopa de vegetaes; 15 horas, frutas (pera, banana ou maçã) 18 horas, pirão de batatas com caldo de feijão; 21 horas, 200 grammas de leite engrossado com 2 colherês de chá de maizena e uma colher de sopa de assucar. Continue com o tonico e dê a luco-vacina contra a colite. Vida ao ar livre e banhos de ultra-violeta ou de sol.

MME. FELOMENA RODRIGUES — Rio — Queira levar seu filhinho á rua Barão de Mesquita, 766 para que seja convenientemente examinado, gratuitamente, das 10 ás 12 horas.

MME. LUIZA — Rio — Já que tem dado á sua filhinha tanto fortificante e ella não é gorda, continuando pallida e sem appetite, é preciso que a leve ao consultorio para que seja determinada a causa de sua magreza e pallidez. Não basta dar tonicos é preciso antes saber qual a molestia que está motivando esses disturbios. Aguardamos sua visita.

MME. ANNA T. PIRIS — Santa Thereza — Não é opportuno. Substitua, apenas, a ração de 12 horas por sopa de vegetaes e a de 15 horas por pirão de batatas com carne moida. Escreva-nos dentro de um mez.

AVISO A'S EXMAS. CONSULENTES — Quando fizerem suas consultas não se esqueçam de mencionar a edade, o peso e o regimen alimentar de seus filhinhos.

NOTA — As consultas devem ser dirigidas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á avenida Rio Branco, 175 e 177 (elevador). — Rio.

SOFFRIMENTO UNIVERSAL

— Gadeard, que tem você para tanto melancolia, indagou Roberto que entrava no aposento do amigo com alegria displicente e aligero como um Deus vadio.

— Nada, respondeu Gadeard que se achava numa poltrona folheando um livro; nada, disse; ou melhor, é a vida, Roberto, é ella com todo o seu cortejo de infamias e de ignominias que me acabrunha. E' essa miseria de um desejo incontido, de um ideal irrealizado que me melancoliza. E, fazendo leve pausa, indaga ao visitante: que edade tem você Roberto?

— Vinte e tres annos.

— E' natural que haja differença no nosso modo de encarar o mundo e os homens... sou mais velho do que você cinco annos e, além disso, posso dizer: praticamente tenho vivido! Sim, tenho vivido, porque tenho soffrido e só o soffrimento é que nos dá o suave licor que nos permitte perdoar a vida. Um maluco genial, que se chamou Schopenhauer, falou, certa vez, que o mundo é a nossa representação. Medite você sobre a phrase desse incomprehendido pensador e procure conhecer a tragedia que tem sido minha vida, em contraste com a calma poetica da sua, e achará a razão do meu pessimismo que você qualifica mordazmente de melancolia. Roberto, nasci num bucolido canto do norte do paiz. Filho de paes simples nos habitos, nobres na moral, fortes no caracter e destemidos na luta. Orphão muito cedo, encontrei-me jogado no mundo ao entrar na puberdade, sem outro guia a não ser o instincto humano, nem outra orientação a não ser a que me davam as minhas inclinações pessoaes. Assim, ser-lhe-á facil deduzir o que hei soffrido, aprendendo á minha propria custa com os ensinamentos advindos da dor, essa grande educadora dos homens, no dizer de Anatole France. Hoje, só um desejo assalta-me a alma: trabalhar e soffrer pela felicidade dos opprimidos, dos parias da vida, dos naufragos para os quaes não existe um Porto Esperança. O meu ideal cifra-se em ser o phanal dos miseraveis, o consolo dos tristes que têm fome e não tem pão, das humildes victimas dos poderosos, dos que têm ansia de instrucção e não possuem aquillo que, no dizer do poeta "caindo nalma é germen que faz a palma, é chuva que faz o mar". Vê você que, por mim mesmo, nada soffro, por já estar affeito ao soffrimento. Padeço pelos meus irmãos de martyrio, pelos meus companheiros victimas da falsa estructura politico-social que a dezenove seculos escravisa a maioria dos homens em proveito de uma minoria abjecta e quasi sempre incapaz. Que me diz você, Roberto?

— Nada, amigo. Respeito, como homenagem de um instante, a dor universal que ha 19 seculos rola pelo Golgotha de todos os infortunios a espera de um Christo que não tenha mentido nem traido as suas doutrinas.

E entre aquellas duas almas que se comprehenderam naquelle instante, só houve logar para uma coisa: um profundo silencio synthetisando uma justa homenagem prestada aos torturados da vida.

Menelick de Mattos

S. Paulo. Novembro de 1933

ROSARIO PERSA

de dezenove perolas

Por MIRZA AHMAD SOHRAB

1.º — Ama e serve a Humanidade.

2.º — Louva á toda alma. Se não puderes louval-a, deixa que passe de tua vida.

3.º — Arrisca, arrisca sempre, cada vez mais.

4.º — Sê original. Sê inventivo. Não imita. Sê tu proprio. Conhece-te á ti mesmo. Ajuda-te á ti proprio. Não depende do proximo. Formula teus proprios pensamentos.

5.º — Não existe um Santo sem passado. Não existe um peccador sem futuro.

6.º — Vê Deus e Bondade em todas as faces. Todas as perfeições e virtudes divinas estão escondidas em teu ser. Revela-as. O Salvador está, tambem, em ti. Deixa que a sua Graça te emancipe.

7.º — Sê prazenteiro. Sê cortez. Sê uma fonte inesgotavel de felicidade. Ajuda á todos. Deixa tua vida ser como uma rosa; apezar de muda, ella fala a linguagem da fragrancia.

E's uma trindade formada de corpo, intelecto e alma. O alimento da alma é o Amor Divino. Consequentemente alimenta tua alma com Amor Divino — para o envigorecimento de teu corpo e de teu intellecto.

8.º — Sê surdo e mudo no que diz respeito ás faltas de teu proximo. Não dá ouvidos á intrigas. Silencia o propalador de historias com conversação elevada. Faz parar a circulação dos germens venenosos do fanatismo religioso através de tuas veias e arterias e através das veias e arterias de teus filhos. Não discute nunca as crenças religiosas do teu proximo. Controversias religiosas resultam sempre em Odio e Separação. Religião é Amor e Fraternidade e não dogmas e credos theologicos. Emquanto existir amor e sympathia em teu coração, pelo teu proximo, a tua religião é a mais elevada independente de seu nome. Fica certo que a emancipação do mundo é conseguida por intermedio do Deus do Amor e da Religião do Amor, cujo Deus e cuja Religião não teem nome.

9.º — Desenvolve as qualidades de bondade essencial. Toda alma é dotada com os attributos de intrinseca belleza. Descobre estes attributos nos outros e revela-os ao mundo.

10.º — Religião é uma relação pessoal entre o Homem e seu Creador. Por intenção de Deus, não interfere com esta relação; não a organiza; nem procura reduzil-a a "definições". Organização de qualquer forma é a morte da religião. Não apregôa, apenas, este principio. Pratica-o e ensina-o. Não deixa que ninguem te diga no que deves e no que não deves e no que não deves acreditar e fazer na tua vida espiritual.

A autoridade suprema é a autoridade do teu Espirito e não a autoridade de outro qualquer homem, morto ou vivo. A testemunha infallivel está dentro de teu ser, poderosa e suprema! Seu testemunho é final. Ella é a Côrte de Ultimo Appello.

11.º — O Amor de Deus está em ti e por ti. Partilha delle com o proximo por meio de associação. Não advoga separação do proximo, pelo contrario, procura união com elle em Amor. Conhecer-se a si proprio por intermedio do proximo, é conhecer á Deus.

12.º — Tem coragem. Aprecia tua origem Divina. Tú és o raio do sol da immortal bem-aventurança. Tú e o Creador são uma só entidade. O immortal, radiante Ego está em teu ser. Reverencia teu estado Celestial. Nenhum mal te succederá. Es a imagem perfeita de Deus, vivendo na fortaleza de sua Protecção. Associação com o proximo resultará em desenvolvimento espiritual, e não na deterioração da Alma.

Vive acima do mundo de fé e infidelidade; religião e atheismo; orthodoxia e liberalismo; anjo e diabo; verdade e erro... e viverás em Deus e com Deus... "O Deus da bondade absoluta; o Deus da belleza absoluta; O deus da arte absoluta; o Deus da perfeição absoluta".

13.º — Em religião não existe compulsão. O desenvolvimento espiritual não é attingido por restricções e constrangimentos; por anathema e ex-communhão; mas sim, por progresso constante de mundo á mundo, de estrella á estrella, de constellação á constellação, para sempre, infinitamente.

14.º — A Luz das Luzes está em teu coração. Deixa que ella brilhe, illuminando a Humanidade. Não espera favores de amigos ou inimigos e nunca serás desapontado.

15.º — Domina a malicia, a inveja, a picardia pessoal e parcialidade, e serás mestre do Destino.

16.º — Não condemna ninguem. Em condemnando o proximo, condemnas á ti mesmo. Nunca te esqueças por um momento que elle tambem é filho de Deus. No vasto mar do espirito ha sempre espaço para todas as velas. No firmamento sem limites da verdade ha sempre espaço para todas as azas.

17.º — Não procura, sob o disfarce de religião, assassinar o caracter de qualquer alma por accusação amarga ou louvor dissimulado. Assassinar o espirito é peor do que tirar a vida. Furta o peccado da tua vista. Vê apenas o bello, o admiravel, o nobre.

18.º — Sê gentil. Sê leniente. Perdôa. Sê generoso. Sê piedoso. Sê alerta. Pensa. Sê franco. Sê positivo. Vôa na atmosphera da Liberdade. Anda no Caminho Selecto, e não deixa que criticismo te perturbe de forma alguma.

19.º — Este é o caminho pelo qual chegarás á felicidade, gloria, saude, prosperidade. Sigamos este caminho por toda nossa vida.

GRAPHOLOGIA

MADAME IGNEZ VELASCO

DIDICA (E. do Rio) — E' talentosa, sem facilidade de concepção, gostos estheticos e energia vital. E' methodica e ordenada, por indole, muito de accordo com a reflexão.

VIOLETA MARIA (Santa Thereza de Valença) — O que escreveu, é insufficiente para o estudo graphologico.

NICOLE — Constante, prudente e de uma grande rectidão de caracter, sabe ser discreta, generosa e franca, nas occasiões necessarias. E' despida de sentimentalismo exaggerado e de amor proprio excessivo.

NANA' — Sua letrinha define perfeitamente a sua natureza amorosa, terna, apaixonada, mas, muito ciumenta.

Os ciumes mais se avolumam, devido ao temperamento demasiadamente susceptivel e desconfiado. Tem a vontade um tanto debil, sem traço de continuidade.

BLAK BATAN (S. Sebastião do Paraiso) — O grande traço do seu caracter é a affectividade. A minha consulente tem ancia de aperfeiçoar seus predicados e corrigir os seus pequenos defeitos. Como possue força de vontade, poderá com facilidade, combater a desconfiança, a susceptilidade extrema e o nervosismo, de que é dotada.

ORIENTAL (Minas) — A sua letra traduz um temperamento sensual, muito enthusiasta, exaltado, tendo sempre argumentos, que lhe forma o seu espirito imaginario e fertil. Grande inclinação para as artes, mormente, para a poesia.

Soffre da attracção pelo desconhecido; depositando grande confiança no futuro.

Ambições elevadas, num grão quasi maximo.

PRINCEZA SORRIDENTE — Sua graphia define o alto grão da sua bondade permanente, sinceridade e ternura. Toda a sua letra é a revelação das almas expansivas que sentem a necessidade da dedicação, sem medir sacrificio.

Possue um espirito vivaz, alegre e um temperamento jovial.

IMA'RA RUBIA — A sua personalidade sob qualquer ponto de vista é perfeitamente equilibrada. O seu coração apezar de sensivel e abnegado, não se entrega ao exaggero das paixões, evitando os arrebatamentos da imaginação. Possue espirito de iniciativa e muita intuição.

PAULISTINHA (Rio) — Sua letra apresenta traços que caracterisam bem a sua personalidade. Tem como base a independencia, o orgulho intimo e a fortaleza do espirito. Reagindo com energia contra os momentos de desanimo, não se deixa dominar por elles. Não liga interesse á assumptos de economia, preferindo a vida faustosa, o conforto e as longas viagens. O seu espirito é culto e a sua intelligencia espontanea e invulgar.

PRINCEZINHA SONHADORA — Sua graphia revela uma natureza apta a receber todas as emoções. E' amorosa, expansiva, ciumenta em excesso e de uma susceptilidade espantosa. Deve controlar os seus nervos, que estão muito agitados.

CECILINHA Iª. — Os traços mais caracteristicos de sua graphia são: perspicacia de intelligencia, o dom da observação e a vitalidade do espirito. Idéas largas, imaginação, poderosa e vontade tenaz. Sentimentos profundos, elevados, unidos a qualidades moraes e intellectuaes bem pronunciados.

MARY HELOISA (Santos) — Caracter variavel, capaz de leval-a á descrença e á neurasthenia. Sua força de vontade é feita de aggressividade, de impaciencia e de autoritarismo, sugeita a provocar certas odiosidades. Procure domar suas impulsividades e assim, melhor conseguirá assegurar a sua felicidade.

TORTURADO — O traço principal do seu caracter é o do egoismo. Affectando uma gravidade altiva, sua acção é lenta, calculada, depositando grande crença em si mesmo. Têm a envergadura dos que lutam firmemente, em defesa dos seus interesses materiaes. São vastos os seus planos de futuro, porém, a sua força de vontade é muito restricta.

CARMENCITA — Vontade firme, positiva e discreta. E' generosa, combativa, de maneiras affaveis; é de alegre convivencia. Tem elevações de idéas e amor ás iniciativas.

CAMBISTA (Juiz de Fóra) — O meu caro consulente é um homem que procura adaptar para a vida, o habito de não deixar transparecer os seus sentimentos ou emoções. Tem costumes rotineiros moderados, senso pratico, parecendo-me, ser, funccionario publico. Espirito observador, intelligencia perspicaz e intransigencia de caracter. E' cortez ao extremo, mas, pouco amigo de intimidades, cioso dos seus interesses, chegando ás vezes, ao egoismo.

SUZY — Torna-se impossivel o estudo de sua letra pela falta de naturalidade.

INDIANA — Mario Angelo X e Descrente — Queiram renovar as consultas escrevendo em papel sem pauta.

CONFIANTE (S. Paulo) — Sua graphia fortemente traçada, indica: caracter um tanto original, cheio de orgulho intimo e onde a vaidade brilha, com intensidade. O seu espirito formou-se no regimem de independencia, preparando-lhe a alma, que collocou-se num plano de superioridade. Vontade firme, resoluta, porém, bem orientada. E' generosa, expansiva e isenta de egoismo ou ambição, não havendo em sua letra um só traço, que fuja ao bom gosto, á naturalidade, unidos a uma intelligencia bem desenvolvida.

MADELON P. — O seu espirito é inconstante e o seu temperamento nervoso. Não tem perseverança nas acções, tendo da vida, uma comprehensão especial, que a muitos parece artificiosa.

ANY (Juiz de Fóra) — Letrinha caprichosa reveladora de vivacidade natural com inclinação aos prazeres mundanos. Sonha muito e se enthusiasma com facilidade. Leal e sincera, não sabe dissimular e nem se detem, a pensar nos interesses alheios.

EUPHRASIA MARIA (Bello Horizonte) — Espirito logico, equitativo, com muito apêgo ao dever. O seu temperamento é moderado e pouco inclinado ás grandes expansões. Bondade, e generosidade, dos caracteres crentes e bem formados.

MISS DARLING — Possue a minha gentil consulente todos os predicados que regem um coração vibrante, um espirito vivo e enthusiasta, uma natureza expansiva e simples. Sua intelligencia clara, raciocina com acerto, cedendo sempre á voz da razão.

MISS TERIO (Nictheroy) — A sua imaginação fantastica, a faz viver num continuo ideal, impossivel de realização. Alma apaixonada, affectuosa e timida. Pensamentos ternos, porém vagos, indefinidos.

MAURA X — Natureza activa, voluntariosa, dynamica, ambiciosa, que só se preoccupa, com os interesses materiaes. E' maneirosa e insinuante, quando as circumstancias o exigem. Não lhe falta recursos, para dominar os impetos de seu genio despotico, quando se vê contrariada.

CECY (Juiz de Fóra) — Na sua graphia nota-se a delicadeza dos seus sentimentos, a naturalidade de suas attitudes e a serenidade do seu caracter. Guiada pela razão sensata, contrôla os desejos, evitando que a sua imaginação se povôe de sonhos inuteis ou fantasias, que não estejam ao alcance das contingencias da vida. Intelligencia muito clara.

CANARIL (Cruzeiro) — Sua letra indica um grande poder de intuição, muito amor proprio e inclinações sentimentaes bastante pronunciadas. Tem ambição razoavel, desejoso de se collocar sempre, em plano superior, á aquelle em que se acha. O traço maximo do seu caracter, é a força de vontade.

APPOLINARIO (Cruzeiro) — O meu consulente é um lutador pertinaz, na defesa de seus interesses. E' violento, audacioso aggressivo e aspero com os estranhos, tendo sempre o espirito, prevenido, elevado a um alto grão devido a desconfiança absoluta e demasiada ambição.

NENE ROCHA — Temperamento um tanto nervoso, reprimido por um certo dominio de si mesma. E' constante, dedicada, fiel e de grande rectidão de caracter.

O Crescente de Rubis

AVENTURAS NO EGYPTO

— POR —

J. RISKALL

O enorme terraço do restaurante do luxuoso hotel á margem do Nilo regorgitava de viajantes de todas as nacionalidades despejados ha pouco pelo grande transatlantico, o S. S. "Mongolia". A um canto, junto á balaustrada, e protegidos do movimento pelo vaso de pedra de uma frondosa palmeira, jantavam calmamente Sir Hugo De Witney e sua encantadora filha Sheila, de vinte e quatro annos de edade, feitos naquelle dia.

Solennisavam o acontecimento pela forma pouco ostensiva porém genial e peculiar ás dez ou doze gerações de De Witney.

Sir Hugo De Witney era um desses barões retraidos que, embora cultores estremosos da pragmatica tradicional, tinham tomado horror á sociedade moderna, fechando-se dentro de si proprio e mal ousando olhar por alto para o que elle em particular chamava as "licenciosidades do seculo praticadas pela filha", uma resoluta morena de cabellos castanho-escuro que poderia ter nascido na India de sangue turvo.

Sheila, do facto, era um typo de belleza tropical com seus rasgados olhos verdes, seu rosto oval corado e queimado pelo sol das praias da Inglaterra, das Bermudas, da Florida e de uma meia duzia de paizes tropicaes, contidos no programma de viagem do velho barão, unico luxo a que este se entregava além da vida sedentaria do antiquissimo castello dos seus antepassados em um recanto alcantilado do Westmoreland. Acompanhava a cavallo o pae na caça á raposa, dansava todas as dansas modernas, falava tres ou quatro linguas e possuia um desembaraço de salão que nem de leve traia a sua origem barbara de castellã remota do noroeste inglez.

Em Miami ficara noiva de um patricio seu, o Ronald Paterson, joven rico e herdeiro de pae rico, em eterno gozo de férias, a errar pelos quatro cantos do globo, sem outra preoccupação que não fosse o bem estar do presente e outro ideal, o de conhecer os divesos paizes e lhes experimentar as aventuras.

Achava-se no Egypto, onde fôra a passeio e em visita ás cidades historicas do Nilo até a primeira catarata. Devia entretanto associar-se ao anniversario da noiva que lhe telegraphara, avisando-o da sua chegada.

— Já tarda o teu Ronald, Sheila, observou o velho.

— Ora, por esses caminhos de ferro do Egypto não são coisas com que se possa contar, em materia de pontualidade. Algum pequeno atrazo.

Mal acabara de dizer essas palavras, um joven de figura athletica se approximava da mesa com alacridade e depois de apertar rapidamente a mão de Sir Hugo De Witney, segurou com carinho os dedos bem torneados da noiva beijando-os.

— Em verdade, meu caro Sir De Witney queira desculpar o atrazo e a ti, querida Sheila, mil perdões pela falta a que fui obrigado, no dia do teu anniversario natalicio, graças a um pequeno descarrilhamento em um dos vagões do trem, a poucas milhas de Assuan, causando um atrazo de cerca de meia hora.

— Assuan! Estiveste em Assuan! perguntou a joven com volubilidade.

— Sim, estive a admirar as obras d'arte antigas e modernas. Refiro-me ao templo de Philae e á barragem no Nilo. Que pena, disse elle sentando-se ao lado da noiva, — e dizer que esse lindo documento da archeologia egypcia está condemnado a se submergir para sempre graças ao descaso dos circulos archeologicos e em vista do novo alteamento do nivel da barragem que trará a elevação das aguas do rio! Mas... agora vejo... estás encantadora, Sheila! Além disso, realça-te o esplendor da formosura o lindo crescente de rubis do oriente que trazes ao peito. E' deveras admiravel!

A joven, de facto, ostentava um custoso e rarissimo crescente ottomano com sua estrella de rubis, elle proprio todo cravejado de pedras identicas da mais fina agua. Essa joia, propriedade de familia, fôra ha perto de um seculo achada nas terras dos De Witney pelo avô do presente barão, de envolta com escudellas e calices de prata massiça, producto de algum roubo, praticado talvez outr'ora no acampamento de algum general do propheta ou na côrte do proprio kalipha, e enterrado pelo seu possuidor, por occasião de alguma vicissitude na esperança de rehavel-o em tempos melhores. Era uma joia de inestimavel valor!

— Realmente, Sheila!, observou o velho barão, — tua garridice, filha, toca os limites da estravagancia, quando escolhes um local como este para exhibires teu crescente. Olha lá que a policia destas partes não é a de Scotland Yard e os amadores do alheio são numerosos. Não te vá succeder alguma surpresa. Quem sabe se não seria mais prudente trancarmol-o no cofre do banco?

Já notei um typo meio suspeito que não despregava ha pouco os olhos de tua direcção. Uma especie de elegante oriental, de turbante. Algum Sheihk, talvez!

— Ora, deixa lá, pae! Estás sempre a sonhar com fantasmas! bem se vê que ainda não sacudiste da mente a impressão das paredes esverdeadas do nosso castello e as solidões daquelles valles!

O que corre por ahi sobre os sheihks é que são no fundo cavalleirosos.

— Hum! — Nos romances, talvez. Eu, por mim, descreio desses cavalleirismos do deserto, murmurou o velho continuando a atacar suas compotas de damascos.

— Talvez tenha razão, teu pae, observou Ronald Paterson, com timidez.

Elle, porém, temia menos o affrontar por uma vez a vontade da noiva do que aceitar uma idéa absurda que desde o meio do jantar viera se formando.

Vira tambem o esbelto cavalleiro de tez morena e turbante alvo de leite, fitando com insistencia a noiva de seus cuidados, a umas cinco mesas de distancia. Saira depois aquelle, desapercebidamente, deixando-o possuido de vagos presentimentos e apprehensões. Não que duvidasse do amor de Sheila.

Uma pusillanimidade secreta invadira-o, porém. Elle, que enfrentara um tigre, a revolver, a seis metros de distancia, que lutara a machadadas contra piratas chinezes no mar amarello, do convez de um junco de pesca, que passara mezes prisioneiro dos bandidos de Konkaling no Thibet, libertando-se destes com galhardia, elle, que lutara corpo a corpo com uma joven panthera nas florestas dos montes Rochosos, sentia-se agora temporareamente acovardado perante esse perigo novo. Um Sheihk!

Monstro novo, de olhos verdes, que surgira no seu caminho e cujos methodos de ataque desconhecia. Perigo novo, por isso mesmo formidavel e monstruoso!

A joven, porém, que acabara de beber o seu café, encolheu os hombros e erguendo-se com ar petulantemente dictatorial:

— Pae, a noite está deliciosa, irei com o Ronald ás pyramides de Gizeh, se preferes fumar o teu cachimbo á beira do terraço.

— Como quizeres, filha, como quizeres... respondeu o velho barão, acostumado como estava aos humores de Sheila.

Neste caso, querida, vou já chamar um auto.

— Pois sim, mas, olha... Ronald, minha idéa teria sido deslisarmos em um somnolento Dahabieh, Nilo acima, reclinado a pôpa, vendo as duas velas lateiras, pandas ao vento, deante de nós, como as azas de uma enorme garça branca alçando o vôo, e, emquanto ao longo das margens os bouquets das tamareiras fossem se succedendo uns aos outros, inclinados a se mirarem na corrente bisonha, contemplarmos, de longe as pyramides, essas estructuras de alvenaria de pedra, cujos blocos, escravos arrastaram e que pharaós mandaram construir para gloria e lembrança de seus reinados!

— O que seria delicioso, se não fosse o adeantado da hora, querida. Nisso um "dragoman" veiu annunciar a chegada do auto.

A joven fez mais algumas tentativas para realizar a sua fantasia, no que foi obstada pelo noivo que lhe mostrou o absurdo da idéa, secundado pelo interprete que apresentava a ambos as centenas de vantagens do passeio do automovel.

Minutos depois atravessavam as tres milhas que os separavam de Gizeh e trocavam a commoda e moderna conducção pelos camellos de passo ondulante e olhar desdenhoso que os levariam junto ás Pyramides.

Deante delles, se estendeu agora o areial que se confundindo no alto das dunas com a linha do horizonte formava uma cortina escura e indistincta no alto da qual podia se ver ao longe myriades de astros pequeninos e, atravessando apenas a orla esbranquiçada de uma nuvem, o pallido crescente de uma lua nova por detraz da grande pyramide de Kheops, illuminando frouxamente a tenda immensa da noite africana. Ao lado da pyramide de Kefren via-se a Grande Esphinge de pedra, com suas longas patas de alvenaria de tijolo estendidas para frente, enorme leão de cabeça humana, montando guarda aos tumulos dos pharaós e desafiando os seculos com seu olhar mysterioso e immovel.

— Como é sublime e grandioso este scenario na arides morna de sua propria concepção! murmurou Sheila, ao ouvido de Ronald.

Os dois rapazes permaneceram alguns instantes muito justos e immoveis a contemplar os colossos do Egypto. O norte, apesar de estarmos no verão, se apresentava razoavelmente morno, o que não impediu aquella joven emprehendedora de querer subir a grande pyramide apesar das recommendações do noivo que temia por ella.

Acompanhados do *dragoman* iniciaram a ascenção. Subiam este e o Ronald um dos blocos de granito voltando-se em seguida para darem a mão á joven. Assim fora escalada uma quinzena de degrãos. Sheila se declarou satisfeita e encantada. Desciam todos e já faltavam apenas uns tres blocos de pedra, quando a joven entendeu de descer pelo outro lado do monumento, fugindo brincalhona ao noivo que em vão a procurou reter.

Dahi a alguns segundos achavam-se o Ronald e o dragoman a meio caminho das estremidades da base da pyramide.

Nisso ouviram gritos abafados que pareciam vir do lado opposto e a voz de Sheila a chamar com anciedade pelo noivo.

Este desatou a correr á direita, emquanto o interprete partiu pelo outro lado. Poucos minutos levou o joven a percorrer os quatro centos e cincoenta e poucos metros que o separavam do lado opposto do monumento de onde haviam partido os gritos. Segundos depois chegava o interprete.

Olhavam em todas as direcções. Da joven não havia o menor signal, olhando, porem, para o horizonte Ronald Paterson teve ainda tempo de ver o perfil de um esguio cavallo a cuja garupa galopavam dois vultos um dos quaes, o da frente se agitava freneticamente.

O joven cerrou os punhos e os dentes, como se naquelle instante tivesse ouvido do interior da pyramide uma gargalhada, sarcastica do espirito do pharao. Neste momento o disco anemico da lua descia ao longe por detraz dos outeiros de Memphis deixando a noite entregue ao brilho das estrellas.

***

Em um abrir e fechar d'olhos Ronald Paterson correndo ao posto onde estacionavam os camellos trepou á garupa do animal partindo no seu galope ondulante, em perseguição aos fugitivos ou ao raptor de sua noiva.

Que podia elle porem fazer aquella hora, na escuridão de uma noite do Egypto sem lua, no meio de dunas de areia que mas pareciam suspiros tenebrosos do deserto do que estrada real?

Ronald comprehendia perfeitamente a inutilidade de qualquer acto irreflectido áquellas horas Limitou-se portanto a seguir cuidadosamente as pegadas do ginete fugitivo.

***

Surgia o disco enorme do sol por detraz de um bosquete de tamareiras quando Ronald se achou a frente de um pequeno oasis.

Qual não foi o seu prazer secreto quando avistou por detraz dos pylones de umas ruinas, o mesmo typo que vira no hotel e que, tinha certeza agora, era o raptor de sua noiva. Perto delle, um magnifico cavallo arabe bebia a um riacho chystalino que serpenteava pela areia do oasis. Approximou-se com a astucia de um pelle vermelha. O outro, porem, parecia ter sentido os seus menores movimentos pois tomando methodicamente as redeas ao cavallo montou neste, se preparando para a corrida.

Espirito de covarde! pensou Ronald apressando o passo ao camello. Começou então no meio daquellas dunas de areia, aos raios do sol já quentes a mais renhida de todas as perseguições. Era preciso apanhar esse covarde, pensava Ronald. — ao menos que fosse para lhe arrancar a informação do paradeiro de Sheila! E ambos cavallo e camello, perseguidor e perguido subiam e desciam as crestas novedicas das dunas aquecidas faziam ovetas estrategicas tornavam a passar por onde ha pouco haviam galopado infremes para tornarem a partir em linha recta até se perderem por detraz dos contornos de outra duna mais longe e mais quente do deserto. O Sheihk ou o bandido parecia, disposto a dar uma mostra de suas habilidades de equitação pela pericia com que descrevia curvas audaciosas, rectas infrenes sobre aquelle oceano de areia quente no meio de uma verdadeira nuvem de poeira.

Durava esse exercicio louco perto de meia hora, quando o perseguido pareceu se approximar de um oasis e, fazendo uma meia volta á esquerda sumiu-se por detraz de um outeiro. Procurou-o Ronald em vão. No fim de meia hora de infructiferas buscas voltou offegante e desanimado afim de dar de beber ao camello na pequena fonte do oasis. Notou então que este era o mesmo onde vira ha pouco tempo o Sheihk ou o bandido, antes de lhe dar caça, e que estivera apenas a voltear pela vizinhança.

Deixando o animal amarrado á beira da fonte, encaminhou-se para as dunas onde uma pequena camara permanecia de pé ao lado de columnas papyriformes.

Approximou-se da pequena porta, no intuito de procurar um pouco de sombra bemfaseja no interior. Um vulto humano se debatia manietado e envolto em um manto de seda. Libertou-o dos laços que o prendiam. Era Sheila!

— Era Sheila!

— Ronald!

— Que houve?!

— Não sei, raptou-me e depois de cavalgarmos toda a noite depositou-me aqui.

— Tens o teu crescente? perguntou Ronald.

—Ah! Não! exclamou a joven dando então pela falta da custosa joia e torcendo as mãos angustiada.

— Não te afflijas, Sheila. Era apenas um ladrão sob a mascara de sheihk. Voltemos ao Cairo, disse Ronald. Nisso um papel pregado á parede pela ponta de um punhal, chamou-lhe a attenção. Dizia:

— Devolvo-lhe a noiva. O crescente, porém, guardo-o. E' uma velha reliquia de minha tribu desapparecida ha seculos!

GEORGE WASHINGTON

"De tous les grands hommes, il a été le plus vertueux et le plus heureux". — GUIZOT.

"The first, the last, the best, the Cincinatus of the West". — BYRON.

Um mui notavel publicista, ornamento da Academia Franceza, l'abbé de Saint Pierre, disse que para se aferir a grandeza de um homem cumpre que se tome em consideração: primeiro, os seus talentos em vencer difficuldades extraordinarias; segundo, a intensidade do seu zelo na promoção do bem publico; terceiro, a grandeza dos beneficios realizados em prol da humanidade em geral e dos seus compatriotas em particular.

Assim sendo, o dia de hoje nos recorda, incontestavelmente, o passamento de um dos vultos mais gloriosos de que se tem noticia através da historia: George Washington.

Filho de Agostinho Washington, nasceu no estado de Virginia (Estados Unidos) a 22 de fevereiro de 1732.

Orpham de pae aos quinze annos, teve a felicidade de encontrar uma mãe virtuosa que cuidou mui seriamente da sua educação moral, e religiosa, o que lhe serviu de orientação todo o resto da sua existencia embora lhe fosse mui acanhada a cultura intellectual, porque, como diz um dos seus biographos:

"Los estudios de Jorge não se estendiam mas allá de lo que se podia aprender em general nas escolas rurales de aquelle tiempo, cuyos maestros não se proeccupam mas que del lado pratico de las cosas, y aun parece ser que Washington no busco la manera de completar su educacion. Alejado de toda especulacion literaria ó filosofica, su temperamento activo y su caracter ardiente le inclinaban á la accion".

Mui joven ainda, influenciado talvez pela vida de seu irmão Lourenço Washington, official do exercito, desejou seguir a carreira militar, e estava já para partir quando a opposição do amor materno o demoveu deste intuito.

Mas a este tempo França e Inglaterra disputavam o dominio das plagas americanas, e, quando Washington contava apenas dezenove annos se viu commandante, no seu districto, da milicia que se formava para repelir as incursões dos francezes, que, alliados aos indios, ameaçavam as fronteiras do seu Estado.

Na luta que se seguiu muito se distinguiu o então tenente-coronel Washington, não só pela bravura, como tambem por uma prudencia admiravel em pessôa da sua edade.

Depois do desastre de Monongohela, causado pela imprudencia do general Braddock, que pagou com a vida o orgulho de não querer attender os conselhos de um natural do paiz, assume o commando e opera com rara habilidade a retirada, salvando o exercito de maiores damnos. Desgostoso, com o orgulho dos generaes, que, ávidos de gloria, desprezavam todos os seus conselhos, para seguirem ao meio das florestas americanas a mesma tactica como se estivessem na Europa, demitte-se a retira-se para a sua fazenda, disposto a não mais voltar ás fileiras. Mas os dirigentes do governo confiam-lhe o commando de todas ast forças do seu Estado, posto que elle occupa durante tres annos, operando afinal a expulsão dos inimigos e a conquista de Duquesne.

Com a saude abalada retira-se para Mont Vernon onde se entrega á agricultura, pela qual sentia verdadeira predilecção, e, membro de grande prestigio do Congresso de Virginia, quando começou aquella tremenda agitação dos espiritos, provocada pela má politica ingleza na celebre questão dos impostos, elle foi um dos primeiros que propuzeram com coragem e firmeza, a reacção pela força se fosse necessario, na defesa dos direitos dos americanos.

Surdo ás reclamações das suas colonias, o rei rejeitou todos os esforços da diplomacia para uma conciliação em bases equitativas e quiz impôr a sua vontade pela força, provocando em Lexington o rompimento das hostilidades que só terminaram com a independencia da America.

Nomeado commandante-chefe das forças revolucionarias, offerece ao Congresso uma resposta que revela de modo patente e impressionante o grão de modestia de que se achava possuido o seu grande espirito.

"Though I am truly sensible of the high honour done me in this apointment, yet I feel great distress from a consciousness that my habilities and military experience may not be equal to the exhaustive and inportant trust.

..."But lest some unlucky event should happen unfavorably to my reputation, I beg it may remmembered by every gentleman in the room, that I this day declare with the utmost sincerety, I do not think myself equal to the command I am honoured with".

George Washington

Ao assumir o commando encontra um exercito que só o é no nome, porque é mais un conglomerado de pessôas, de todas as colonias, sem disciplina, sem roupa e sem alimento. Cada batalhão só obedecia ao seu commandante, e os soldados, engajados por um anno apenas, retiravam-se do serviço logo que se esgotava o prazo do engakamento, chegando a desfalcar grandemente as fileiras.

Tal era a carencia de recursos, e tantas eram as difficuldades de toda a ordem, que não se sabe como tal exercito podia substituir.

"Nulle armée, peut-être, n'a vécu dans une condition plus dure que l'armée americaine" diz de Witt.

Não havia um governo central estabelecido com poderes de lançar impostos sobre todas as colonias e tomar medidas excepcionaes e necessarias em occasiões semelhantes. A situação pois em resumo era a de um paiz em guerra, mas sem governo e sem exercito.

No congresso, onde estavam representadas colonias diversas, cada um defendia interesses differentes. Não havia cohesão de idéas.

Todos temiam o perigo dos grandes exercitos e não tinham confiança no rico plantador de Mont Vernon, a quem attribuiam occultos intuitos ditatoriaes.

Ao meio de todas as difficuldades, affrontando o inverno rigoroso, sem roupa e alimento sufficiente para os soldados, não perde jamais a calma e a coragem: é sempre o homem superior.

Vencido aqui, vencedor acolá, recuando hoje, atacando amanhã, ora ousado como Scipião, ora prudente como Fabio Maximo, não brilha em nenhum logar como um genio militar qual o dos grandes capitães da antiguidade, mas opera milagres de resistencia e perseverança até que a jornada de Yorktown (17 de outubro de 1777) lhe sorriu como uma victoria decisiva, com a rendição de Cronwalis e sua armada, embora a luta se protrahisse até 1783, quando se assignou a paz.

Terminada a peleja põe todo empenho em fortalecer a autoridade do congresso, acalma os animos dos soldados exaltados, e repelle, como affronta, a corôa de rei que os representantes de um partido lhe offerecem, dizendo: "Ponde de lado para sempre esta idéa sacrilega. O estalececimento de uma monarchia seria a maior infelicidade que poderia affligir a nossa nação. Admittir um chefe perpetuando-se no poder e transmittil-o a seu filho é contra a natureza. A autoridade não deve ser senão temporariamente delegada, porque nada ha de hereditario senão a vida e a liberdade".

Depois disso deposita nas mãos do congresso o commando das forças que lhe fôra confiado e retira-se para Mont Vernon, desejoso de descanso.

Eleito contra a sua vontade deputado á Constituinte toma parte activa na formação da constituição do paiz, depois do que, o congresso, contrariando-o, nas suas inclinações mais intimas que era a vida tranquilla na lavoura, elege-o presidente da republica.

Assume o governo num momento muito critico em que á tremenda crise financeira accarretada pelas guerras, junta-se a da agitação dos partidos politicos. A rebelião ameaça irromper em diversos logares emquanto a Inglaterra aproveita da occasião para desprestigiar a nova nação. No interior continua a luta com os indios, que derrotam o general Saint Clair com o seu exercito causando grande alarme no paiz.

Vence o primeiro periodo presidencial, mas Washington ainda não póde descansar. E' reeleito. As agitações continuam. Mas, com a sua prudencia e calma admiraveis, elle a tudo acode com presteza, mas sem precipitação. Elle sabe que lhe falta conhecimentos de economia politica, para resolver a crise financeira e outros problemas do paiz; mas ouve, observa, pede conselhos dos entendidos e afinal tudo dá certo. Elle é o homem silencioso por excellencia. Fala pouco e só depois de haver pesado bem as palavras.

Em qualquer reunião fala por ultimo, e quando todos já emittiram as suas opiniões. Só depois de haver comparado e examinado todas ellas é que apresenta então a sua, que aos olhos de todos resalta como a mais sensata.

Não adora o passado, nem se inquieta pelo futuro: vive no presente. Não provoca ploblemas imaginarios, enfrenta-os com firmeza e serenidade a medida que se apresentam, fazendo em tudo o melhor. E' protestante, teme a Deus, lê a sua Biblia, mas não é fanatico. Não é litterato nem philosopho. Os seus conhecimentos são os do commum do povo. Não sonha, vive na realidade a vida simples de quem não busca aplauso.

A popularidade, esta deusa de muitos tão idolatrada, elle não a procura. Busca ser util e servir á patria mesmo arriscando-se á impopularidade. E o que se vae dar na questão com a França.

Entre esse paiz e a Inglaterra rompera a luta. Era a primeira colligação contra o Directorio. Espera-se que a America se declarasse pela França. Era natural porque a nova republica tinha para com ella uma divida de gratidão. Este era realmente o sentimento popular.

Contrariando o sentimento do povo Washington declara a neutralidade, porque nella estavam os verdadeiros interesses do paiz. Mas o povo nem sempre comprehende os seus interesses verdadeiros. Os animos se exaltam. Surgem ameaças de revolução, mas Washington permanece firme no seu ponto de vsita.

M. Genet, ministro francez, aproveita a agitação favoravel ao seu paiz. Animando este movimento, ultrapassa os justos limites da bôa diplomacia chegando a ameaçar o presidente. Washington entrega-lhe o passaporte. Nova exacerbação de espirito por todo o paiz; mas o presidente mantem com firmeza a sua attitude.

Nisto finda o segundo periodo do seu governo.

Resistindo a insistencia multas dos leaders politicos da nação, num acto de nobre desinteresse, recusa eleger-se pela terceira vez e retira-se para a sua fazenda em Mont Vernon, a desfrutar o goso de uma vida tranquilla, entrege aos trabalhos agricolas, por elle tão ambicionados, depois de uma vida toda empregada no serviço do seu povo. E fallece em 14 de dezembro de 1799, não sem mais uma vez pôr-se a serviço da patria, como commandante do exercito, na imminencia de uma guerra com a França, felizmente evitada pela diplomacia.

Fiel á sua maxima de que "a honradez é sempre a melhor poli-

ARTES PLASTICAS NO PARANÁ

J. Zaco Paraná — "O Semeador" (Salão offical de Bellas Artes em 1924); Alfredo Andersen — "No meu studio"; J. Zaco Paraná — "Busto de Elyseu Visconti"; Th. de Bona — "Veneza"; Alfredo Andersen — Auto-retrato.

RESUMO POR

SILVEIRA NETTO

O estudo de artes plasticas no Paraná teve inicio official com a inauguração da *Escola de Artes e Industrias do Paraná*, em Curityba, á 22 de junho de 1886, no governo provincial do notavel paranáense dr. Joaquim de Almeida Faria Sobrinho, e por iniciativa do pintor portuguez Antonio Mariano de Lima, que fôra para ahi fazer o primeiro scenario do *Theatro de S. Theodoro*, hoje *Guayra*. A esse tempo já eram seus discipulos a sta. Francisca Munhoz, e os irmãos Paulo e Pamphilo de Assumpção. Da *Escola de Artes e Industrias* foi distincta alumna d. Maria de Aguiar que, em 1904, passou a dirigir a Escola de Artes applicadas e modelagem a que foi aquella reduzida. Paulo Assumpção, (pensionado com o autor destas notas, por lei da Assembléa Provincial de 1887, sanccionada mas não cumprida pelo governo, para cursarem a Academia de Bellas Artes, no Rio) matriculou-se nesta, fazendo o 1º. anno de esculptura .De volta ao Paraná fundou em Curityba o *Conservatorio de Bellas Artes*, em companhia de sua esposa, a illustre pintora D. Candida Kiler.

A tal *Conservatorio* succedeu ha muito e sob a mesma direcção a actual *Escola Profissional*, federal. Seu director falleceu em 1930. No ultimo lustro do seculo findo chegou a Paranaguá o pintor noruegez Alfredo Andersen, de Kristiansand, moço, culto artista consumado, vindo de centros como Copenhague, Amsterdam, Berlim e Paris, e installou-se no arrabalde *Porto d'Agua* da cidade paranáense até 1903, anno em que se foi para Curityba onde montou *atelier*, produzindo e leccionando.

Alfredo Andersen é o verdadeiro creador da pintura grande arte, no Paraná. Iniciou, com seguros methodos de trabalho, quasi todos os artistas que ora dão lustre ás bellas artes naquella terra. Meticuloso observador da natureza, realista por indole, representa-a na têla com vigorosa força de expressão. Lida com maestria todos os generos de pintura: desenho perfeito e completa sciencia da côr. Magistral no retrato, grande artista, é um mestre classico a quem se deve o maior impulso ao gosto artistico geral do Paraná; sendo secundado depois pelos que, do seu *atelier* se foram adeantar na Europa, ou em outros pontos do Brasil. Andersen tem realizado numerosas exposições em Curityba; em 1918, expoz na *Galeria Jorge*, no Rio vultoso numero de télas altamente julgadas pela imprensa e pelos nossos maiores artistas. Premiado nos *Salões* da E. N. de Bellas Artes em 1916 e 1933, é presidente da *Sociedade de Artistas do Paraná*, constituida em 1931 e que já realizou dois *Salões* de pintura, esculptura e architectura, em Curityba; mostras de arte, essas, provando singular actividade productora, com trabalhos que fazem honra ao espirito e á technica dos artistas naquelle recanto brasileiro. D. Amelia de Barros Assumpção, ex-discipula de Andersen, é a mais notavel pintora paranáense, dedicando-se á *natureza morta*, em que se fez artista insigne. Frederico Langue de Morretes, artista vigoroso passou dez annos na Allemanha, tendo bons mestres em Leipzig e Munich. Em 1921 expoz na nossa E. N. de Bellas Artes as grandes telas da cachoeira do *Ignassu'* e outras. Bom colorista, trabalha a figura e a paizagem.

Arredores de Curityba, Messe madura, Paraná, Tranquillidade, Neblina de Outomno, Alma da floresta, são télas de vulto na sua galeria. Premiado no *Salão* brasileiro em 1927.

Theodoro de Borra, tambem iniciado por Andersen, aperfeiçoa-se na Italia, onde se tem revelado artista de inspiração e de technica. Kurt Freisleben, pintor alliando tendencias literarias em motivos de critica de arte. Pedro Macedo, illustrador de normas classicas. Guido Viaro, modernista, pintura larga, feitio pessoal, como em *Guardador de agua, auto retrato, paisagens*. Estanislau Traple, outtro artista de distincção: retratos e paizagem.

Germano Schieffelben, figurista e paizagista. Pintores mortos em plena mocidade: João Guelfi, um impressionista de visão propria, no retrato; Gustavo Kopp e Annibal Schleder, interpretes da paizagem paranáense. E uma ternura de alviçareiras promessas em novos discipulos de Andersen: stas. I. Falace, E. de Marco, S. Rebello, e srs. T. Andersen, A. Pernetta, O. Lopes.

ESCULPTURA

As licções de modelagem da E. de Artes e Industrias, de Curityba, foram frequentadas por João Turim, João Zaco Paraná, Mario de Barros, Aureliano Silveira, e outros moços, distinguindo-se mais tarde os dois ultimos nas *caricaturas* e desenhos de fantasia. Turim e Zaco, paranáenses de origem italiana e poloneza, foram em 1906 pensionados pelo Estado e enviados a Bruxellas. Zaco frequentou tambem a E. N. de Bellas Artes brasileira. Estudaram esculptura, expondo nos *Salons de* Paris e dos *Artistes Français*, onde foram premiados.

Após a grande guerra voltaram ao Brasil, ficando Turim na capital paranáense e Zaco Paraná no Rio.

João Turim, estatuario e animalista, é autor de trabalhos notaveis, como *La Pietá*, em pedra; *No Exilio*, premiado em Paris em 1912; *Tiradentes*, premiado no *Salão* da E. N. de Bellas Artes, em 1922, e erecto em bronze numa praça de Curityba; *General Carneiro*, estatua em bronze na cidade paranáense de Lapa; *Cão de caça*, tamanho natural e de forte anatomia e modelado; hermas da professora Julia Wanderley e Carlos Gomes. e, de collaboração com Zaco Paraná, as de Emiliano Pernetta, Emilio de Menezes e Domingos Nascimento, todas em Curityba; grande numero de animaes e expressiva galeria de baixos relevos de esculptores e artistas do Paraná; em projecto, o soberbo grupo de *Hercules e Antheo* e trabalhos menores. J. Zaco Paraná, estatuario de technica classica, é autor de *Amor materno*, bronze inspirado, em concepção e fractura *O Semeador*, estatua premiada no *Salão* de 1924 com a grande medalha de prata e erecta na praça Euphrasio Correia, em Curityba; *Ministro Francisco Sá*, premiada no *Salão* de 1928 com pequena medalha de ouro; os grupos alegoricos da Camara dos Deputados, á entrada do edificio, e muitos outos trabalhos, como *Cabeça de Velho* e o busto de *E. Visconti*, frmente de vida, no *Salão* deste anno, e o de *Didi Caillet*..

Iniciandos em esculptura: Daros, discipulo de L. de Morretes, e Celso Carneiro.

Architectura: projectos de habitações, do L. Doetsch (3º. *Salão* da S. de A. do Paraná, em 1932.)

Além dos monumentos publicos citados, a capital paranáense conta a estatua em bronze, tamanho natural, do *Barão do Rio Branco*, obra de Rodolpho Bernardelli; a do *Marechal Floriano*, e as hermos do *Padre Ildefonso Xavier Ferreira*, e do dr. Nilo Cairo, bronzes de A. Andersen na praça Santos Andrade; e o busto do Conselheiro *Zacharias de Góes*, fundador da provincia, na praça desse nome. Em Paranaguá, o busto do *prof. Cleto da Silva*, e em Ponta Grossa o do dr. Munhoz da Rocha. Possue tambem Curityba uma *Pinacotheca*, criação do dr. A. d'Escragnole Taunay (Visconde de Taunay), quando presidente da provincia, em 1885, annexa á *Bibliotheca Publica do Paraná* egualmente iniciativa do seu governo, como o foi o bello Passeio Publico daquella capital. Constitue-se a *Pinacotheca* de retratos de presidentes da Provincia e do Estado e outros personagens illustres. Alguns desses retratos são legitimas obras de arte como o do proprio Taunay, trabalhado no Rio; os dos drs. Vicente Machado e Generoso Marques, feitos por Andersen, e um antigo retrato de Pedro II. Essa, a contribuição do Estado do Paraná, ao movimento artistico brasileiro.

O convento de S. Francisco da Bahia e a obra de misericordia que ali é feita aos pobres

"O PÃO DE SANTO ANTONIO" QUE SE AMPLIA, E AGORA E' JÁ UMA REFEIÇÃO COMPLETA

Artistica fachada do Convento de São Francisco (Ordem 3ª)

Aspecto da romaria ao Senhor do Bomfim padroeiro da Bahia

"O voto de pobresa" é um dos mais conhecidos e rigorosamente observados na Ordem Seraphica, fundada ha sete seculos na Italia pelo "poverello de Assis".

Os filhos espirituaes de São Francisco nada têm de seu e nada desejam possuir a não ser a graça de Deus, a humildade, a paciencia, a resignação e essa alegria simples, natural, espontanea, que faz com que os maiores sacrificios, mortificações e angustias soffridas neste mundo "pelo amor de Deus", sejam acceitas e supportadas de animo alegre e confiante, não permittindo que nossa physionomia, nossas palavras, nossas attitudes reflictam a menor sombra de tristeza que possa magoar ou entristecer o nosso irmão.

"A alegria de São Francisco" foi mesmo o thema que me foi reservado para sobre ella discorrer nas festas commemorativas do 7º centenario do estigmatizado da Umbria, realisadas pelo Circulo Catholico de Pernambuco.

E fiz o possivel para suggerir ao auditorio a figura macilenta do "irmão Francisco de olhos encovados e faces descarnadas pelas longas vigilias e jejuns, pelas privações de toda a sorte, porém calma, quasi risonha, sem a mais leve nuvem de tristeza lhe ensombrando a fronte alta, onde não se divisava a menor ruga denunciadora de preoccupação terrestre ou mal-estar".

Não se trata, porém, disso agora, e sim de apreciar o espirito de desprendimento, de abnegação, de verdadeira caridade dos irmãos de habito de São Francisco de Assis, os quaes, vivendo de esmolas, repartem ainda grande copia do que lhes dão com os que lhes parecem mais pobres ainda do que elles e lhes imploram a misericordia de um pedaço de pão.

UMA ROMARIA DIARIA AO CONVENTO

Quando, por occasião de se reunir na Bahia, em setembro ultimo, o majestoso 1º Congresso Eucharistico Nacional, estivemos na pittoresca cidade de São Salvador, e vimos a romaria que, diariamente fazem ao tradicional convento de São Francisco centenam de pobres acossados pela fome, e que são ali soccorridos com o maior carinho e desvelo pelos irmãos franciscanos.

Eram infelizes creanças orphãs; eram velhos desamparados na vida, sem mais ninguem no mundo que lhes vigiasse os ultimos dias da atribulada existencia; viuvas pauperrimas, creaturas enfermas, impossibilitadas de trabalhar, seja em que fôr, para prover seu sustento; "retirantes" esqueleticos, tangidos do longinquo sertão adusto pelo flagello terrivel das seccas, toda uma dolorosa e immensa farandola de mendigos, desherdados da sorte, patenteando, na sua miseria organica, uma vida precaria e desgraçada.

A esses párias do destino inclemente é que a mão dadivosa e compassiva dos franciscanos ampara e soccorre.

Conversamos com alguns dos soccorridos:

— Esta casa é uma casa santa — disse um pobre, com uma perna ankylosada pela paralysia. E accrescentou:

Triste de nós, se não fosse ella. Já se tinha morrido de fome.

Uma velhinha, sentada a um canto, suspirou:

— Quando eu não tive mais ninguem no mundo para olhar por mim, velha, doente e sósinha, achei amparo no convento que me dá, todo o santo dia, um bocado para comer, emquanto a morte não me leva para descansar de uma vez no cemiterio. Eu tenho vivido muito e já estou tão cansada!... Emquanto pude trabalhar as coisas correram bem. Tinha para mim, para os meus e ainda para quem me pedia. Depois veiu a doença, a velhice, a falta de vista e de força nos braços, e tudo se foi acabando. Mas ainda assim, bemdito e louvado seja o bom Senhor do Bomfim, que, no meu desamparo, me encaminhou os passos para essa portaria do convento, onde quem chega não morre de fome e recebe o soccorro que os padres dão de bom coração. Como esta humilde resignada creatura outras e outras se encontram ali, na quietude do vasto salão da portaria conventual, aguardando a distribuição do "pão de Santo Antonio" que a misericordia dos frades conseguiu o milagre de ampliar, transformando-o em farta refeição.

Entre os pobres deslisava a figura sympathica e bondosa de Frei Francisco, irmão até no nome do piedoso "fratello" de Assis, attendendo a um, aconselhando a outro, consolando um terceiro, com a physionomia expansiva e franca, cheia de affecto cordial e prazenteira.

— E' assim todos os dias. Esses pobresinhos, coitados, não têm o que comer, e sabendo que aqui encontram sempre alguma coisa que lhes mitigue a fome, vêm, confiantes, ao convento e são attendidos.

Desejamos ver a cozinha onde eram preparadas as refeições distribuidas aos pobres.

Frei Francisco nos levou até lá. Dois grandes caldeirões, retirados ha pouco do fogo, ainda fumegavam. Nelles havia uma saborosa sopa, arroz, feijão, legumes, carne. A um canto saccos de pães. Em outro ponto saccos de farinha.

Com ordem, sem atropelos, apresentando suas marmitas e latas vasias, os pobres as recebiam cheias, logo depois. E saiam satisfeitos, bemdizendo aquella casa de Deus, onde se praticava em silencio, sem alarde, com espirito de verdadeira caridade christã, essa obra de misericordia que é "dar de comer a quem tem fome e dar de beber a quem tem sêde".

EUSTORGIO WANDERLEY

Um grupo de pobres á portaria do Convento de São Francisco, aguardando a distribuição de alimentos. Entre os pobres está o Rvedmo. Monsenhor Fabricio em visita ao Convento

tica" tanto nas relações publicas como nas individuaes, elle a exemplificou sempre na sua vida.

E' pelo caracter que Washington cresceu aos olhos do mundo. Jefferson diz que "a sua educação consistia em lêr, escrever e contar a que mais tarde juntou a agrimensura". Embora pela expressão "lêr, escrever e contar" não devemos entender o que geralmente se entende, "soletrar uma pagina, escrever uma carta e as quatro operações", porque se assim fôra não teria jamais chegado á agrimensor, não teria occupado o mesmo posto no exercito, nem teria escripto a numerosa correspondencia que escreveu; é certo todavia que não possuia cultura vasta e profunda. Referindo-se a seu caracter o mesmo Jefferson diz: "a sua integridade era mais pura, a sua justiça a mais inflexivel que conheci; motivo algum de interesse, de amizade, de parentesco, de odio, poderia alterar a sua decisão. Era na verdade, em todo o sentido da palavra, um homem judicioso, bom e grande". O segredo da sua grandeza não estava no fulgor momentaneo da intelligencia, mas no poder realizador. Nem estava na grandeza da mente, mas na nobreza do coração.

Por isso é que a sua personalidade, se não tem as scintillações do planeta, possue o brilho sereno e firme das grandes estrellas.

Uma das qualidades mais impressionantes de Washington é o seu desinteresse verdadeiramente admiravel, pois que de outro homem publico, através da historia, não se sabe que o tivesse tido em tal grão.

Da sua fazenda em Mont Vernon sempre saiu arrancado pela exigencia das circumstancias, em obediencia ao appello do paiz, e não levado por ambição pessoal. Mesmo para a suprema direcção do governo foi arrastado como demonstra em um dos seus escriptos:

"A 16 de Abril, ás 10 horas, disse adeus a Mont Vernon, á vida tranquilla e feliz do lar, e, com o coração oppresso por um sentimento mais doloroso além, da minha expressão, parti para Nova York, decidido a servir ao meu paiz em obediencia ao seu appello, mas com pouca esperança de corresponder á sua expectativa".

A um amigo escreveu:

"Digo-vos em confidencia porque difficilmente m'o creriam se dissesse perante o mundo: todos os meus passos para a séde do governo serão acompanhados de sentimentos bem semelhantes aos de um condemnado que marcha para o supplicio; tanto me repugna ver a tarde de uma vida consumida quasi toda nos cuidados publicos, abandonar uma morada aprazivel para mergulhar-me num oceano de difficuldades sem os talentos e as inclinações necessarias para o governo".

"Desinteressement admirable", dizia Guizot, "rare dans les plus grandes ames, aussi sage que beau, au millieu des susceptibilités envieuses d'une société democratique, et qui peut-être, il est permis de l'esperer, était d'une profunde tranquilité sur son ascendant et sa gloire".

Se procurarmos conhecer o segredo da formação de tão grande espirito, voltaremos a sua infancia e ali encontraremos a figura angelica de sua mãe, com um livro aberto, a alimentar-lhe o espirito com as verdades salutares da moral e da religião como nos refere Washington Irving:

"A tradição nos depara um interessante quadro em que nos mostra a viuva com os filhos ao redor de si, a ler-lhes, como era seu costume diariamente, as lições de religião e moral de algum livro selecto. Seu livro favorito era, *Matheus Hale's Contemplations*. As suas maximas admiraveis, não só para acções como para governo proprio, causaram profunda impressão na mente de Jorge, e sem duvida, tiveram grande influencia em formar seu caracter. Ellas foram certamente exemplicadas no seu modo de agir durante toda a sua vida. (Life of. Washington VI. I. pag. 24).

Washington foi um destes homens raros e privilegiados, cuja vida superior resumiu, emquanto viveu, a historia do seu paiz, e contribuiu mais do que qualquer outro para dar a sua nação uma orientação segura na estrada da democracia de que é modelo ainda nos dias presentes, e que tão admiravel progresso lhe tem trazido.

Quando a noticia da sua morte se propagou, o senado americana decretou um mez de luto: Um notavel orador daquelle tempo rendeu-lhe verdadeira homenagem dizendo ter elle sido, "o primeiro na guerra, o primeiro na paz, e o primeiro no coração dos seus concidadãos".

E a propria França com quem a America estava em um virtual estado de guerra, decretou luto por dez dis, e em palavras que honram o espirito de quem as inspirou:

"Washington est mort. Ce grand homme, s'est battu contre la tyrannie; il a consolidé la liberté de sa patrie. Sa memoire sera toujours chere au peuple français, comme à tous hommes libres des deux mondes, et spécialment aux soldâts français, qui, comme lui, et les soldats americains, se battent pour l'égalité et la liberté!

En conséquence, le premier Consul ordonne que pendant dix jours, des crêpes noirs soient suspendus à tous les drapeaux et guidons de la République". Napoleão Bonaparte.

A revolução americana antecedeu á franceza. Sem duvida o impulso americano na conquista da liberdade ajudou o movimento francez.

Alguem disse que o tiro que marcou o inicio das hostilidades em Lexington foi ouvido ao redor do mundo: *heard around the world*. Esta expressão encerra um pouco de exagero, mas muito de verdade, porque incontestavelmente a revolução americana animou o ideal de liberdade não só na França, mas em diversas partes do mundo, especialmente nos do continente sul-americano.

Mas a arvore da liberdade não enraizou sem difficuldade na França, onde o terreno não se achava sufficientemente preparado para recebel-a; vicejou na America, onde a atmosphera já estava purificada pelo espirito evangelico dos antigos puritanos desde os tempos coloniaes. Tanto que emquanto o despotismo de Napoleão estrangula a liberdade na França, Washington, recusando a corôa, fal-a triumphar nos Estados Unidos e nas Americas.

Os povos, como os individuos não se furtam á influencia que uns sobre os outros exercem. Tivesse Washington fundado uma monarchia de caracter absolutista, difficilmente se conceberia uma republica liberal na America.

O seu patriotismo, e desinteresse pessoal mostram a omesmo tempo o unico espirito compativel com a verdadeira democracia; onde o cidadão tem que pôr de parte as suas ambições pessoaes para attender os legitimos interesses do povo.

O desejo de mando, o egoismo mesquinho e brutal que induz o individuo a procurar em tudo o proveito proprio, produz uma atmosphera sem luz e idealismo, uma atmosphera estreita e asphyxiante, impropria para crescer e fructificar o governo de um por todos e todos por um.

A virtude pessoal é fundamento essencial da democracia, da verdadeira democracia, onde o cidadão mais dotado com qualidades superiores, aceita, com seu dever de sacrificio, os logares de responsabilidade, com o espirito de fazer-se o servidor desinteressado da collectividade.

E porque o glorioso fundador da independencia americana exemplificou de modo admiravel este principio na sua vida, especialmente quando recusou um segundo periodo presidencial, que tornou-se o servidor do seu povo, não é muito que tenhamos por verdadeiro, e sem exagero, o pensamento de um escriptor moderno quando disse:

"L'éternité seule révelera au genre humain sa dette de reconnaissance envers le grand e immortel nom de Washington".

J. LUCIANO LOPES

A Nossa Casa

UM "BUNGALOW" INGLEZ ADAPTADO A' NOSSA PLANTA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Quando se dispõe de um bom terreno e se pretende construir, a primeira coisa a fazer é procurar um architecto; depois, trocar com elle idéas acerca da construcção, do estylo e do que se pretende dispender na execução da obra. Ao architecto não se deve esconder nada como ao medico o enfermo precisa dizer o que sente. Assim, o interessado em construir deve dizer tambem tudo que sente. O clinico não indaga do doente quanto póde gastar, ao passo que o architecto não póde prescindir da pergunta. Provavelmente este nosso dos laguinhas que em certas circumstancias têm de indagar tambem.

O architecto, antes de começar um estudo, vae ao local examinar as condições do terreno, relativamente á topographia e á estructura geologica. Isto para o effeito do orçamento. Depois observa as condições exteriores — a collocação do lote com relação á linha norte e sul e á direcção dos ventos — que devem influir no aspecto architectonico e na boa disposição das peças da casa, para que ella seja bem insolada e ventilada.

Vê-se por ahi que o trabalho do architecto, antes de começar o primeiro esboço, não é pequeno. Por isso devia ser mais bem remunerado, mas infelizmente não é. Apezar de ser o projecto o material mais precioso de uma casa, é o que custa menos, porque ninguem o quer pagar. Dahi a razão por que muita casa, cuja planta parece tão boa, tem o defeito de ser muito quente e de ter as principaes peças viradas para o sul.

* * *

A linha architectonica das casas deve ser uma consequencia da planta. Se fazemos uma planta genuinamente nossa, não podemos adaptar-lhe a linha architectonica de um estylo, cuja planta deixa transparecer outros costumes, ou maneiras de viver de outros povos. Todavia podemos executar o contrario: fazermos a nossa planta para o estylo que desejamos. E' o que aqui damos hoje: um "bungalow" typo inglez, adaptado á nossa planta. Mas para isso precisamos dispôr de muito terreno. Portanto, quem quizer gozar do privilegio de possuir, no nosso paiz, um typo particularmente alienigena, deve primeiro adquirir terreno abundante. Quem não póde não deve inventar moda, a não ser que pretenda tornar-se ridiculo.

O que se destaca nesta casa é a chaminé. E' o symbolo do lar. Eis por que nos paizes frios a collocam á frente da casa. Ha em torno da lareira uma historia longa. Póde-se dizer até que a casa nasceu depois da lareira; que a casa foi feita para abrigal-a. O proprio nome o indica. Ao lar recolhiam-se, no inverno, antigamente, desde os guerreiros aos pastores, fugindo dos rigores da estação. Na edade média, nos solares senhoriaes, reuniam-se em torno da lareira os senhores, os pagens, as damas e os serviçaes para ouvirem as historias, lidas pelos capellães, e as balladas dos menestreis. E' por isso que as lareiras eram collocadas á frente das casas. Ellas são muito antigas, mas só tiveram chaminé depois do seculo XIV.

Conta-se que Alexandre fazia troça do seu brazeiro. Antes da chaminé usava-se o brazeiro. Quando elle ia jantar com os amigos, levava-o para se aquecer. Ao heroe parecia mais um turibulo para queimar incenso do que mesmo um brazeiro para aquecer, tão pequeno era elle.

Emquanto em quasi todo o occidente a chaminé era já conhecida, por volta do seculo XVII, não havia ainda em Madrid senão o aquecimento pelo processo arabe, porque a Hespanha não é um paiz muito frio. Quando Luiz Felippe quiz organizar o nucleo da arte hespanhola da galeria do Louvre, no anno de 1830, mandou á Hespanha o Barão de Taylor. Era no mez de dezembro e nesse anno o inverno na Hespanha foi rigoroso. O Barão sentia muito frio e quasi não se póde agasalhar em Sevilha. Finalmente arranjou alojamento com fogão egual aos de Paris. Era o unico que existia na localidade, pertencia á Marqueza de Arco Formoso. Sabendo do embarque do Barão, a Marqueza apressou-se em lhe offerecer hospitalidade. A fumaça que então saiu, pela chaminé, provocou em Sevilha um grande escandalo. O povo nunca viu aquillo e accorreu ao local em massa, pensando tratar-se de um incendio no palacio da Marqueza.

A historia da chaminé é muito longa e entrecortada de muita pilheria, mas nós não vamos contal-a.

A chaminé póde ser, mesmo para paizes frios, muito interessante, póde trazer uma série de recordações, lembrar velhos tempos, mas hoje já não tem razão de ser. A electricidade resolve perfeitamente o problema do aquecimento, sem necessidade de chaminé. E' por isso que para muitos a architectura actual não tem encanto; não tem chaminé, não tem sacada, não tem uma série de coisinhas sem importancia, mas é racional.

Ahi está leitores a casa que muitos de vós preferis. Se a fizerdes no Rio, estejaes certos de que ideaes fazer um ridiculo. Entretanto, o mesmo não diremos se a construirdes em Therezopolis. Agora, se fazeis questão della, deveis então realizal-a, mas sem a chaminé. A varanda á frente resolve o nosso problema; nós precisamos mais de varandas do que de chaminés.

A PRIMEIRA VIAGEM Á VOLTA DO GLOBO

COMO A NARROU PIGAFETTA, COMPANHEIRO DE MAGALHÃES NA CELEBRE EXPEDIÇÃO

(Continuação da 2ª pagina)

Successão dos filhos — Falando da successão entre elles soubemos que quando os paes têm certa edade, sem consideração alguma, o mando passa aos seus filhos. Isto escandalizou o capitão, que condemnou este costume dizendo que Deus, creador do céo e da terra, ordenou expressamente que os filhos honrassem seu pae e sua mãe, ameaçando com o castigo do fogo eterno os que transgredissem este mandamento; e para que se compenetrassem melhor da força deste divino preceito explicou-lhes que todos nós estamos sujeitos ás leis divinas porque todos descendemos de Adão e Eva.

Começa a conversa — Continuou-lhes expondo outras passagens da Historia Sagrada, que agradaram aos ilhéos, nelles excitando o desejo de se instruir nos principios da nossa religião, de tal maneira que rogaram ao capitão que quando se fosse embora lhes deixasse um ou dois homens capazes de lhes ensinual-a e que os honrariam devidamente; mas o capitão lhes deu a entender que a coisa mais essencial era que se baptizassem, que poderiam fazer antes da sua partida; que não podia agora lhes dar nenhuma pessoa da sua tripulação, mas que voltaria outra vez trazendo sacerdotes e frades para que os instruissem nos mysterios da nossa santa religião. Testemunharam a sua satisfação depois destes discursos, affirmando que os contentaria receber o baptismo, mas que antes queriam consultar o rei sobre o assumpto. Advertiu-os o capitão de que não deviam se baptizar sómente pelo temor que lhes podessemos inspirar ou pela esperança de obterem vantagens materias, pois a sua intenção era não inquietar nenhum delles, porque preferissem conservar a fé dos seus paes; no entanto não dissimulou que os que se fizessem christãos seriam os preferidos e os melhor tratados. Todos exclamaram que não era por medo nem por complacencia que tinham o desejo de abraçar a nossa religião e sim por impulso da sua propria vontade (17).

O capitão lhes prometteu dar armas e uma armadura completa, segundo a ordem que recebeu do seu soberano, fazendo-os ver ao mesmo tempo que tambem deviam se baptizar as suas mulheres, sem o que teriam que se separar dellas e não ter relações carnaes com ellas, sob pena de cair em peccado mortal. Tendo sabido que receavam ter frequentes apparições do diabo, o que lhes causava muito medo, assegurou-lhes que se se fizessem christãos o diabo não se atreveria a se apresentar deante delles até o instante da morte (18). Os ilhéos, convencidos e persuadidos de tudo quanto acabavam de ouvir, responderam que tinham confiança plena nelle, pelo que o capitão, chorando de ternura, os abraçou a todos.

Alliança com a Hespanha — Tomou a mão do principe e a do rei de Massana e disse que pela fé que tinha em Deus, pela fidelidade devida ao imperador seu senhor, e pelo habito (19) com que estava vestido, estabeleceria e promettia paz perpetua entre o rei da Hespanha e o de Zubu. Os dois embaixadores prometteram o mesmo.

Presentes do rei — Depois desta cerimonia serviu-se o almoço e immediatamente os indios offereceram ao capitão, em nome do rei de Zubu, grandes cestas cheias de arroz, porcos, cabras e gallinhas, desculpando-se de que o presente que lhe offereciam não fosse digno de tão grande personagem.

Presentes do capitão — Pela sua parte o capitão general deu ao principe um panno branco finissimo, um gorro vermelho, alguns pós de vidro e uma taça de vidro dourado. Não offereceu nada ao rei de Massana porque acabara de lhe dar uma tunica Cambarja (20) e outras coisas. Tambem deu presentes a todos os que acompanhavam os embaixadores.

Levo os presentes ao rei — Depois que se foram embora os ilhéos, o capitão me enviou a terra com outro para levar os presentes destinados ao rei, os quaes consistiam em uma tunica á turca de seda amarella e violeta, um gorro vermelho, varios fios com contas de cristal, tudo num prato de prata, e duas taças de vidro dourado que levavamos na mão.

O vestido e os adornos do rei — Chegados á villa encontramos o rei acompanhado de um grande cortejo. Estava sentado no chão sobre uma esteirinha de palma. Nú de todo,) excepto nas parte naturaes, cobertas com um panno de algodão, um véo bordado a mão á volta da cabeça, um valioso collar e nas orelhas grandes brincos de ouro rodeados de pedras preciosas. Era pequeno, gordo e pintado caprichosamente a fogo. Ao havia lado, sobre outra esteirinha, havia dois vasos de porcelana, com ovos de tartaruga, que estava comendo, e adeante tinha quatro cantaros de vinho de palmeira, cobertos com plantas aromaticas. Em cada um dos cantaros havia uma canna oca, pela qual chupava quando queria beber.

Depois de saudal-o, o interprete lhe disse que o capitão, seu amo, lhe agradecia o presente que lhe fez e por sua vez lhe enviava algumas coisas, não como recompensa mas como amostra da amizade sincera que acabava de concertar com elle. Terminado o preambulo vestimos-lhe a tunica, puzemos-lhe o gorro na cabeça e lhe apresentamos os outros presentes que lhe levavamos. Antes de lhe offerecer as taças de vidro as beijei e as puz sobre a minha cabeça e o rei fez o mesmo ao recebel-as. Em seguida nos convidou para comer com elle os ovos a beber pelas cannas e emquanto comiamos os nossos que escontaram tudo quanto o capitão disse relativamente á paz, e a maneira por que elle desejaria que o christianismo...

Musica — O rei queria que ficassemos tambem, para cear, mas com a sua licença nos excusamos. O principe, seu genro, nos levou então á sua propria casa, onde encontramos quatro moças que tocavam á sua maneira uma extranha musica: uma batia num tambor parecido com os nossos, porém posto no chão, outra rufava alternadamente em dois tympanos, empunhando as suas mãos (21) pequenas caravellas ou machinas com uma ponta guarnecida com tela de palma; a terceira fazia o mesmo em um tympano maior e a quarta manejava dextramente dois pratinhos que produziam doces accordes (22). Levavam tão bem o compasso que se via que eram muito intelligentes em musica. Os tympanos, que são de bronze ou de outro metal, fabricam-se no paiz do *Signi Magno* (23) e lhes servem tambem de sinos; chamam-nos *agon*. Tocam, demais, os insulares uma especie de violino (24) com cordas de cobre.

Nudez das moças — Estas moças eram muito bonitas e quasi todas tão brancas quanto os europeus e nem por serem já adultas deixavam de estar nuas; algumas, no entanto, levavam um pedaço de tela de cortiça de arvore desde a cintura até os joelhos; porém as outras estavam completamente nuas; o furo das suas orelhas era muito grande e o tinham guarnecido com um cylindro de madeira para dilatal-o e arredondal-o; tinham os cabellos compridos e negros e um véozinho cingia a sua cabeça. Nunca usavam sandalias nem outra especie de calçado. Merendamos em casa do principe e voltamos depois para os nossos navios.

(cont. proximo supplemento)

17 — Sem duvida Pigafetta simplificou a accolhida feita ao credo de Magalhães.

18 — Candise Noort (*Hist gen des voyages*, tomo XV, pg. 222) falam do medo que os habitantes das Philippinas têm da apparição do diabo.

19 — Provavelmente o habito da ordem de Santiago, da qual era commendador.

20 — Cambaya, uma das cidades mais comerciaes da India, particularmente em tecidos.

21 — Este e outros pleonasmos são mantidos para que seja conservado o colorido do estylo de Pigafetta.

22 — No tempo de Pigafetta ainda não existia a harmonia como hoje a comprehendemos e por isso elle chama de accordes dois sons ouvidos simultaneamente, quando só o minimo de tres sons tocados ao mesmo tempo é que se cham ade accorde.

23 — E' o *Signus Magnus* de Ptolomeu, que é o golpho da China (O que Amoretti cham ade *Golpho da China* é o nosso actual *Mar da China*. O paiz a que Pigafetta se refere é sem duvida a China.

24 — O violino no tempo de Pigafetta não tinha exactamente a forma actual e que adquiriu justamente no fim do seculo 16. Na epoca de Pigafetta elle ainda conservava a forma de pera da sua auscentral viola e não tinha a sonoridde que o caracteriza; era um instrumento esganiçado e gritador e tido em pouca conta por isso.

A INTERNACIONAL VERDE

"Nós todos perdemos na horrosa guerra. Nós fomos vencidos pelo odio e pelo espirito do mal; e agora é para a mocidade, especialmente para a mocidade das escolas e universidades do mundo, que nos devemos voltar para nossa vingança. Que elles, os elementos da nova geração, possam trabalhar comnosco pela conservação da Paz por intermedio de Paz!"

Coronel Picot
Presidente da "L'association des gueles cassées."

* * *

"A Internacional Verde" é uma Liga de Estudantes matriculados em escolas, collegios superiores e universidades do mundo, cuja intenção é a resistencia contra a Guerra.

Objectivos: — Os objectivos da "Internacional Verde" são:

Dirigir, encorajar e coordinar as aspirações e actividades da juventude do mundo em uma systematica Resistencia contra a Guerra, e organizar um methodo de contra-ataque ás forças que ameaçam conduzir o mundo á desordem, ao chãos.

Organizar grupos autonomos em jardins da infancia em escolas publicas e particulares, em seminarios, em collegios superiores e universidades, assim como nos centros de trabalho e de commercio.

Levantar o grito de absoluta extincção da guerra em toda parte e estimular o crescente movimento nos meios estudantinos contra os horizontes estreitos de bairrismo exagerado.

Enraizar a causa da Paz e crear uma associação pacifica, inter-dependente, internacional e inter-racial, que esquecendo as idéas de hontem, empenhará sua devotada attenção na solução dos problemas de hoje e de amanhã.

Tornar Resistencia contra a Guerra a convicção clara e profissão diaria das massas nas ruas, nas fabricas, nos escriptorios e nas instituições de educação.

Convencer a juventude que a tranquillidade absoluta e a ordem do mundo, dependem no completo e universal desarmamento "agora", e que o completo e universal desarmamento "agora", póde ser obtido immediatamente por meio de uma Resistencia completa e universal contra a Guerra, "agora".

Crear uma atmosphera de fraternidade internacional e de confiança universal para que o desarmamento nas nações e governos seja completa, absoluta e real.

Programma: — Cada grupo deverá ser conhecido como a "Internacional Verde". Os varios grupos se ajudarão entre si, não devendo, no entanto, interferir com os programmas de cada grupo, separadamente.

Methodos: — A "Internacional Verde" propagará os seus principios de Resistencia contra a Guerra por intermedio de philosophia, psychologia, finanças, sociologia, sciencia, historia, arte, sports e religião para que por meio destes e de outros meios semelhantes e por meio de uma incansavel e pafica batalha, sem odios e sem paixões, a liberdade social absoluta e egualdade politica possam ser estabelecidas em todos os paizes do mundo.

Actividades: — A "Internacional Verde" não reconhece restricções ou limites ás suas actividades. O Mundo todo é seu campo de acção. Cada grupo terá liberdade de preparar e pôr em pratica seu proprio programma de accordo com a situação local e os costumes do paiz onde operar.

Séde geral provisoria: — Presentemente os escriptorios da Sociedade de Nova Historia, 132 East 65th Street, Nova York, E. U. de A., serão usados como um ponto de connexão entre os varios grupos que serão organizados nos Estados Unidos e nos varios paizes do mundo.

Symbolo: — A camisa Verde Internacional será o emblema de Resistencia contra a Guerra — a expressão visivel de Patriotismo Mundial.

Promessa: — A "Internacional Verde" requer de seus socios um juramento formal expressando sua promessa absoluta de não tomar parte ou auxiliar directa ou indirectamente guerra de qualquer natureza.

Declaração: — A "Internacional Verde" conduzirá uma campanha educacional intensiva para que a simples declaração: "Eu não lutarei! Eu não matarei!" seja a voz da consciencia e o grito da alma proclamada por todo homem, mulher e creança na face da terra.

O que é Resistencia contra a Guerra? — Resistencia contra a Guerra é o novo grito que agitará o sangue da mocidade. E' o desafio dramatico da hora lançado aos jovens orientadores da humanidade. Seu appello é permanente, seu dominio se alargará até que seja finalmente aceito como o primeiro principio de civilização.

Resistencia contra Guerra é o resultado da visão clara e do estado de espirito da mocidade livre de hoje. A pratica de Resistencia contra a Guerra resultará na segurança internacional, na reconstrucção da abalâda estructura social e na re-educação do homem.

Concepção: — Os membros da "Internacional Verde" que entraram para o campo de acção debaixo da bandeira de Resistencia contra a Guerra devem comprehender que não estão sósinhos nesta campanha. Elles estarão sempre na companhia brilhante dos heróes, dos mestres e dos prophetas de uma "causa" que finalmente ha de triumphar.

A. J. DE SAMPAIO

A PROTECÇÃO Á NATUREZA

NO CONSELHO INTERNACIONAL DE PESQUIZAS

Arvore millenar: uma Sequoia, no "Sequoia National Park" Estados Unidos (De publ. do Nat. Park Service)

Communicações feitas ás Assembléas Geraes de 1926 a 1928, no Collegio de França (Paris), em Genebra e no Palacio das Academias em Bruxellas, publicadas pelo Officio Internacional para a Protecção á Natureza, em 1929.

Na sessão de 7 de julho de 1925, o representante da Belgica, Professor *Jean Massart*, da Universidade de Bruxellas, director do Instituto Botanico Léo Errera e autor da conhecida obra "Elements de Biologie Générale et de Botanique" (1921-23), tratou da protecção internacional á natureza, fazendo ver de inicio que ha muito tempo os zoologos deploram a guerra de exterminio que tem sido feita ás baleias, ás phocas, aos animaes de "pelle", ás aves de plumagem, etc., mas só em agosto de 1910 se chegou a dados estatisticos demonstrativos, graças á trabalho especial do Professor *Paul Sarasin*, de Basel, no Congresso Internacional de Zoologia de Graz que approvou a creação de uma Commissão Internacional para a Protecção á Natureza.

Em seguida o Conselho Federal Suisso se encarregou de consultar os diversos paizes, se estariam dispostos a se fazerem representar nessa commissão, o que deu logar á Conferencia Internacional de Berna, em 1913.

Já antes havia o exemplo da convenção anglo-americana, para protecção do Otario, no mar de Behring e em 1911 outra convenção relativa a Otario e Hontra no Pacifico; no mesmo anno, um accordo entre a Allemanha, Hespanha, Congo, França, Grã Bretanha, Italia e Portugal, assignado em Londres e relativo á caça de grandes mamiferos.

A Conferencia Internacional de Berna, 1913, decidiu a creação de uma Commissão Consultiva para a Protecção Internacional da Natureza, subscripto por 17 nações, tendo como primeiras preoccupações a protecção de Cetaceos e Pinipedes, o Bos moscratus, a regulamentação da Caça e notadamente a interdicção de strychnina e outros venenos, a protecção ás aves migradoras, a regulamentação do commercio internacional de plumas e pelles e estabelecer relações com os paizes ainda não adherentes.

O Professor. J. Delacour, delegado francez lembra em seguida que existia já em cada paiz um Comité para a Protecção da fauna e da flora, convindo ligar entre si esses comités, por intermedio da União Inter. das Sciencias Biologicas (Conselho Internacional de Pesquizas), o que deu logar a uma moção nesse sentido, em sessão desta União, em 8 de julho de 1925.

Em maio de 1926, esta União realisou sua 4ª. Assembléa Geral, no Collegio de França, em Paris e então o Professor Siedlecki, da Polonia, pondera que ao lado dos resultados a esperar dos Congressos Internacionaes para a Protecção á Natureza, é necessario que as intituições scientificas deem seu apoio moral a todos os esforços nacionaes para a protecção da fauna e da flora.

Lembram o caso do Bisão da Europa (Bison bonassus L.) de que já não havia senão cinco individuos em uma floresta polonesa.

Na 5ª. Assembléa, em Genebra, em julho de 1927, a Academia de Sciencias e Letras da Polonia apresentou á União Internacional uma importante nota em que, ponderando ser indispensavel ao desenvolvimento da sciencia o estudo de certos objectos da Natureza animada ou inanimada, tornados raros ou em via de extincção; e que a conservação desses especimens é tão importante para a sciencia, como para os paizes em que se encontram, affirma considerar a questão de Protecção á Natureza, como devendo ser um dos principaes themas da União Biologica que para isso deveria entrar em accordo e collaboração com outras instituições internacionaes, afim de focalisar os problemas que relacionam de sua parte uma acção internacional relativa á Protecção da Natureza.

Em sessão de julho de 1928, no Palacio das Academias de Bruxellas, a União teve os relatorios do Professor Derscheid, sobre a protecção da Natureza na Belgica, do Professor A. Pichet, em relação á Suissa, sendo então citados, como exemplos, os 17 parques nacionaes do Canadá, com 3 milhões de hectares, os 8 parques nacionaes e as 800 reservas naturaes da Nova Zeelandia, sommando 1.818.000 hectares, as centenas de parques e refugios da Australia, os 18 parques nacionaes e os 49 monumentos nacionaes dos Estados Unidos (4 milhões de hectares), as 180 florestas nacionaes norte-americanas, as 40 reservas de fauna nas Colonias Britannicas, as centenas de reservas naturaes da Allemanha, os parques nacionaes da Suecia (os maiores da Europa), o respeito tradicional ás coisas da Natureza, na Suissa, etc.

— Desde seu inicio e até então, a grande guerra mundial tinha interrompido a actividade da Commissão Internacional da Natureza, creada no Congresso de Berna em 1913, como ponderou o Professor Siedlecki, sendo preciso que recomeçasse sua actuação internacional.

A essa proposição, o Professor Dersheid ponderou que ainda era necessario preparar o ambiente mundial, pois a falta de coordenação entre certas instituições e sociedades, entre os milhares de pessoas que no mundo se interessam activamente pela Protecção á Natureza, era a principal difficuldade; e em seguida foi approvado uma moção no sentido de se organizar para esse fim um *Officio Internacional de Documentação e de Correlação para a Protecção á Natureza*, cujos principios essenciaes o Professor Siedlecki reconheceu identicos aos constantes da nota polonesa de 1927.

Em projecto ficou então approvado (10 julho 1928): a organisação do officio ficou a cargo do comité Belga, para a Prot. da Nat., do Comité Francez para a Prot. da Fauna Colonial e do Com. Neerlandez para a Prot. Inter. da Natureza; em outubro de 1928 foi creado o Officio.

— Nesta mesma assembléa geral da União Intern. das Sciencias Biologicas, em julho de 1928, foram ainda apresentados varios trabalhos, assim:

1. *Jean Verne* — (Secretario do Com. Nat. França. de Recherches Scient.) "La Prot. de la Nat. en France et dans les Colonies Françaises".

Referindo-se á actividade testemunhada pela França na Prot. á Natureza, por occasião do Congresso Intern. de Paris 1923, salientou que em França as sociedades que exercem uma acção particularmente accentuada são as seguintes:

1. Soc. Nat. d'Acclimatation de France.
2. Touring-Club de France.
3. Club-Alpin.
4. Ligue França. pour la Prot. des Oiseaux.
5. As diversas sociedades de caça, particularmente o "Saint-Hubert Club e a Soc. Centrale des Chasseurs.
6. Société pour la Protection des Paysages.

E indicar em França a nova lei franceza de caça, de maio 1924, muito severa, o parque nacional de Pelvoux, a reserva Zoologica e Botanica de Camargue e a protecção de sitios e paizagens pelas commissões communaes.

Nas Colonias Francezas, os cinco parques instituidos na Algeria desde 1923, o parque nacional Antartico (30 dez. 1924), no Archipelago Kerguelen e varios projectos em estudo no Ministerio das Colonias.

2. — *Maurice Loyer* (Secr. geral da Soc. Nat. d'Acclimat. de France), trata da reserva de Camargue e faz ver que a fauna autoctone de França, quase intacta no começo do seculo XIX, diminuiu rapidamente e corria já o risco de desapparecer, se rapidas medidas preventivas não tivessem sido tomadas.

E' interessante registrar que essa reserva é de propriedade da Companhia Alais, Froges et Camargue que, por contracto de Nov. 1926, confiou á Soc. de Acclimação de França a direcção scientifica dessa reserva de fauna e flora, assim como os trabalhos de acclimação de animaes e plantas exoticas uteis ou ornamentaes.

3. *J. M. Derscheid* (Secret. Ger. do Com. Belga para Prot. da Natureza): "La Protection de la Nature en Belgique".

Relatou a actividade do Comité Belga, creado em 1926, salientando que uma questão muito importante é a da protecção ás florestas na Belgica, as quaes são muito pouco extensas, sendo uma do dominio do Estado e outras das Communas ou de particulares.

Refere os esforços da Administração de Aguas e Florestas, na conservação das poucas florestas remanescentes, no que é auxiliada por sociedades particulares, como seja a Liga dos Amigos da Floresta de Soignes, fundada em 1909.

E em outra nota — "La Protection de la Nature au Congo Belge", depois de se refferir aos 30.000 elephantes abatidos em media cada anno, bem como a varias outras especies de animaes, conclue historiando a creação do "Parque Nacional Albert, no Congo Belga, em 1925, de accordo com o desejo manifestado pelo Rei da Belgica, depois de ter visitado os parques nacionaes dos Estados Unidos.

Esse parque dispõe de 200.000 hectares no Congo Belga, a um tempo rico em especies animaes e vegetaes.

E citou a creação posterior do Kruger National Park, no Transvall (2.000.000 hectares), pela União Sul Africana, seguindo o exemplo da Belgica.

4 — *A. Pictet* — "La Protection de la Nature en Suisse" — Depois de estudar o assumpto em relação a seu paiz, historia a creação do Parque Nacional de Pugadine, em 1911, por accordo entre a Liga Suissa para o Prot. A Natureza, a Sociedade Helvetica das Sciencias Naturaes e tres communas de Scanfs, Schuls e Zernez, passando depois a ser propriedade do governo Suisso e da Liga para Protecção á Natureza, em 1914.

5 — *P. G. Van Tienhoven* — "La Protection de la Nature aux Pays-Bas" —

Divulga uma das formas mais interessantes de manter reservas, sem onus para os Poderes Publicos e a cargo de uma sociedade de utilidade publica, expressa para o fim de conservação de monumentos naturaes: a "Vereeni ging tot behoud van Natuur monumenten in Nederland" (Sociedade para a Conservação dos Monumentos da Natureza na Hollanda).

Essa Sociedade, auxiliada pelas communas interessadas em cada reserva, levanta emprestimos para comprar sitios interessantes e paga os emprestimos com a renda do turismo.

Em 1928 seus bens attingiam 3 milhões de florins.

6 — *Prof. Keita Shibata* — The Protection of Nature in Japan — Trata do Parque de Kamikochi nos Alpes Japonezes e cita a lei de 1919, attribuindo ao Ministerio da Educação a descriminação das especimens botanicas, zoologicas e geologicas a proteger, sendo que até 1928 esse serviço já tinha catalogado 311 itens, sendo 32 zoologicos, 255 botanicos e 24 geologicos.

7 — *Prof. B. Nemec* — "La Protection de la Nature en Tcheco-Slovaquie".

O governo, por intermedio do seu "Bureau" de Reforma Agraria, compra os terrenos dignos de serem protegidos e os confia ás Sociedades scientificas, principalmente á Sociedade Botanica Tcheco-Slovaquia.

Assim, os Parques de Patra, o de Pruhornice (Jardim Botanico Nacional; e ha reservas particulares, assim a Floresta Virgem de Bonbin, da familia Schwarzenberg.

Existe um Bureau especial para Protecção á Natureza, no Ministerio da Instrucção Publica.

8 — *Manuel Aulio e J. Manuel Priego* — "La Protection de la Nature en Espagne".

Trata de:

1 — Parques Nacionaes de Covadonga e de Odessa.

2 — Sisios de Luterne Nacional: "El Torreal de Antequera", "Pinsapar de Ronda" e "Moncayo".

3 — Sociedades Protectoras de Animaes e de Plantas.

4 — Federação Iberica (Portugal e Espanha). Protectora de Animaes e Plantas.

Em outras notas bibliographicas, serão indicados outros dados importantes, assim os constantes do relatorio geral do 1º Congresso Internacional para a Protecção da Natureza, realisado em Paris, em 1923; as publicações do Park National Service, do Ministerio do Interior dos Estados Unidos e as publicações do ministro da Agricultura do mesmo paiz sobre suas Florestas, as do Officio Internacional sobre legislação, etc.

Rio, Nov. 1933.

Musica em disco

DISCANDO

Nesta terra — defeito de uma mentalidade ainda atrazada — ha o criterio de se olhar com máos olhos para o que os temperamentos dynamicos costumam levar avante e de se considerar as realisações dos outros como um fructo de que se foi victima.

Os emprehendimentos culturaes de iniciativa pessoal ainda são escassos, poucas são as pessoas que se animam a deixar de lado algo da sua commodidade ou da sua preguiça para fazer um tanto de sacrificio por uma obra que não lhe traz proveitos pessoaes, e no entanto a generalidade difficilmente bate palmas, ao menos, aos que querem que saiamos do colonialismo em que vivemos.

Eis porque quasi só encontrou indifferença o sentido do festival que o compositor Villa-Lobos realizou ha dias com o seu Orpheão para despertar nos nossos operarios vivo e fecundo interesse pela musica.

Em todas as terras cultas cada grupo operario se dá a preoccupações artisticas, tem o seu agrupamento de canto e coral, e por isso vemos factos como o de Paris em que notaveis festivaes de musica são realizados com côros de milhares de vozes de operarios, no genero dos promovidos pelo infatigavel maestro Dorpen. Assim a nossa obreira eleva o seu espirito (nessas terras não se considera a arte méro passatempo) e adquire o direito de falar em mentalidade e em cultura. E' o que se vê em numerosos paizes e é o que destacadamente se observa na Russia, com a sua formidavel obra em pról da arte popular.

Pois o lançamento da pedra fundamental da educação artistica do operariado, que acaba de ser feito pelo professor Villa-Lobos, foi o que encontrou alheiamento por parte dos que deviam comprehender o alcance do facto.

Mas esse triste descaso não tem grande importancia. A obra iniciada ha de ser continuada, os seus maravilhosos fructos surgirão e dentre algum tempo teremos uma massa operaria cada vez mais amante da musica sublime a desprezar, delles rindo, aquelles que se julgam qualquer coisa de importante no seio da cultura brasileira mas que uns por ignorancia outros por (que será?), nem ao menos se deram ao trabalho de applaudir a admiravel iniciativa do maestro Villa-Lobos.

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

CANTO

— Alberto Costa: *Serenata* — Barrozo Netto: *Canção da felicidade* — Bidú Sayão e pequena orchestra — Victor. N. 4.229

— Carlos Gomes: *O Guarany: Gentile di cuore* e Ballada — Bidú Sayão e pequena orchestra — Victor. N.... 11.561.

— Barrozo Netto: *Cantiga* — Popular: *A casinha pequenina* — Bidú Sayão e pequena Orchestra — Victor. N.... 4.230.

Parece á primeira vista que uma fabrica brasileira produzir mensalmente um disco de qualidade não constitue emprehendimento de alto arrojo, no entanto assim deve ser porque dos nossos productores de chapas phonographicas só um se anima a essa gravação, e assim mesmo com alguma irregularidade.

Essa ousada fabrica é a Victor, com os seus discos nacionaes de sello vermelho, que com isso revela, ao que se deve crer, heroismo notavel.

E com isso tambem se vê que ou o publico ainda não se apresenta como mercado compensador para a producção superou ou as fabricas ainda acertaram...

O caso é que desde que a Odeon perdeu a direcção technico-artistica do dr. Arthur Roeder a Victor ficou sósinha em campo, e como a fabrica da *Voz do dono* é persistente e não esquece as elevadas manifestações culturaes ella sómente, de modo honroso, vem impedindo que a phonographia brasileira firme na cauda da producção universal.

A prova desse esforço da Victor está nos discos acima, que são tres boas producções brasileirissimas, pela musica, pela interprete, pelos executantes e pela terra da gravação. São, assim, tres authenticos discos brasileiros que muito abonam a favor da nossa cultura musical.

E' claro que musicalmente as chapas são de valor desegual.

A primeira, gravada de modo regular, só têm de bom o delicioso trabalho do professor Barrozo Netto, visto que a unica razão justificativa da presença da *Serenata* ser o desejo de prestar uma homenagem da illustre interprete a um parente.

O segundo disco tem o seu merito já perfeitamente determinado.

O ultimo é o melhor porque não tem a meia-complacencia do primeiro (*Serenata*) nem a theatralidade do segundo: vale por si mesmo, pela delicadeza e pelo refinamento das emoções que desperta, pelo seu caracter de pura brasilidade. Compõe-no duas musicas profundamente nossas e que estão cantadas com perfeição absoluta. Em qualquer um dos discos a ara. Bidú Sayão se encontra impeccavel, mas no ultimo os dois quadros são ideaes realces para a meiguice da sua voz.

MUSICA LIGEIRA

Flôr que ninguem colheu, tango canção, e *Felicidade*, valsa (da opereta *Mariusse*, de Joubert de Carvalho) — Sylvio Vieira com a Orchestra Victor Brasileira — Victor. N. 33.7110.

São melodias bonitinhas, romanticas, na maneira ingenua do autor. Estão muito bem cantadas pelo festejado tenor Sylvio Vieira, que na sua interpretação poz bastante emoção.

I'll take an option on you (da comedia musicada *Tattle Tales*) e *I've got to sing a torch song* da (fita *Cavadoras de ouro*) — Whiteman, Peggi Healy, Roy Bargy, Rythm Boys e Ramona — Victor. N. 24.307.

Excelente disco no genero, optimamente cantado e tocado, com musicas attrahentes.

The gold diggers song (da fita *Cavadoras de ouro*) e *Happy as the day is long* (da *The Cotton Club Review*) — — Orchestra Leon Reisman — Victor. N. 24.315.

Outro disco magnifico de musica ligeira, com curiosos fox trots.

ARIAS

DISCOS

— Beethoven: *Concerto para violino, em re* — Violinista Joseph Szigeti, regente Bruno Walter e a British Symphony Orchestra — Columbia.

— Richard Strauss: *O Cavalleiro da Rosa: Apresentação da rosa de prata, Valsa do Barão Ochs, Trio, Duo final* — Regente Karl Alwin e a orchestra Philharmonica de Vienna — Victor.

— Liszt: *Mephisto-Valsa* — Pianista Jacques Dupont — Pathé.

— Lalo: *Rapsodia norueguesa* — Regente Alberto Wolff e a Orchestra Lamoureux, de Paris — Polydor.

EQUIVOCOS

No ultimo domingo sahiu nas *Varias*, segundo paragrapho dos commentarios ao artigo de Manuel de Falla, *acabou confirmado em grupos confessiones* em vez de *acabou confinado em grupos confessionaes*.

COLUMBIA DO BRASIL

Encontra-se em vias de conclusão a montagem do novo studio da Columbia do Brasil, que está sendo feita sob a direcção do technico sr. Moacyr Fenelon.

As novas installações da Columbia estão situadas na Rua Maria e Barros e lá se procederá não só á producção de discos como a irradiações por ser a estação da empreza radio-diffusora Cruzeiro do Sul.

Conforme promessa do studio sahirão discos que confirmarão a fama da Columbia, a começar por uma serie de chapas carnavalescas que destoarão do vulgar, como umas com musica do popular João da Gente.

LIVROS..

— Gabriel Bernard: *Richard Wagner* — (Ed. Jules Tallandier, Paris) — Util e interessantissimo livro escripto por uma pessoa muito entendida no assumpto. Compõe-no varios capitulos excellentemente documentados e com coisas novas sobre:: Um pouco da vida de Wagner, Estudo amplo sobre o *Parsifal*, Ligações de Wagner ou da sua obra com a musica franceza, as letras francezas, Spencer e Balzac, e por fim dez capitulos expendidos sobre Anecdotas e Curiosidades wagnerianas. Um livro, pois, bem attrahente e valioso.

MUSICAS

— Franco Alfano: *Mirra*. Intermedio — Orchestra — Partitura de bolso — G. Ricordi, Milão.

— R. Bianchi: *Jaufré-Dudel* — Poema symphonico: — Partitura de bolso — G. Ricordi, Milão.

— A. Bustini: *2º Quartetto* — Partitura de bolso — G. Ricordi, Milão.

— E. Carabella: *Andante com variações* — Orchestra — Partitura de bolso — G. Ricordi, Milão.

— F. Casavola: *Mattino di primavera* — Orchestra — Partitura de bolso — G. Ricordi, Milão.

— A. Casella: *La Donna Serpente*. Fragmentos symphonicos — 2 Series — Partitura de bolso — G. Ricordi, Milão.

— A. Casella: *Introduzione, Aria e Toccata* — Orchestra, — Partitura de bolso — G. Ricordi, Milão.

— Beethoven: *Allegro e Minueto* — Duas flautas — Revisão de K. Walther — W. Zimmermann, Leipzig.

— A. Benjamin: *Concerto* — Violino e orchestra — Reducção para violino e piano — Oxford University Press, Londres.

— E. Bonelli: *12 Piccoli Pezzi* — Violino e piano — 1º caderno — F. Bongiovanni, Bolonha.

— M. Briquet: *Sonata* — Violino e piano — Gebruneder Hug & Co., Zurich.

—. De La Presle: *Pièce de Concert* — Violoncello e piano — M. Senart, Paris.

— F. Ferrara: *Burlesca* — Violino e piano — U. Pizzi, Bolonha.

— K. Gillmann: *Poema* — Violino ou violoncello e harpa ou piano — W. Zimmermann, Leipzig.

— S. Chierghini: *Tre Poemi Erotici* — Canto e piano — Casa Musicale Giuliana, Trieste.

— Piero Coppola: *Chanson du faucheur e Chanson de la récolte du riz* — Canto e piano — R. Deiss, Paris.

— Vincenzo Davico: *Tre facezie* — Canto e piano — Versos de Poggio Fiorentino (1380-1459) — Versão franceza de L. de Morsier — R. Deiss, Paris.

— G. de Zuccoli: *Soneto* — Versos de M. Buonarroti — Canto e piano — Case Musicale Giuliana, Trieste.

— X: *Echos d'autrefois: I Le Cahier de la Grand Mère, II Le Cahier du Grand Père* — Canto e piano — Au Menestrel, Paris.

— G. Farina: *Due Liriche: I Mattino d'inverno, II Nuvole* — Canto e piano — A. & G. Carisch, Milão.

— Giulio Bas: *Trattato di Forma Musicale* — Em seis pequenos volumes — G. Ricordi, Milão.

— C. Dobici: *Partimenti per lo studio del contrappunto e fugato* — Appendice aos baixos imitados e fugotes de Pietro Raimondi — G. Ricordi, Milão.

MARIO COSTA

Falleceu em S. Remo, no dia 27 de setembro, o popular compositor italiano Mario Costa, autor de numerosas canções e da famosa pantomima *Histoire d'un Pierrot*.

Era napolitano esse musico, nascido em julho de 1858. Estudou no Conservatorio da sua terra com Paolo Serao e com o seu tio Carlo Costa composição, com Martini e Palumbo piano e com Scafati canto. Cedo começou a compor, quando fazia de contralto nas egrejas, genero de voz que depois se converteu em tenor. O seu primeiro successo de autor foi em 1885 com a canção napolitana *Carulì*, que o cobriu de fama e aos editores encheu de dinheiro.

Viveu longamente em Londres e Paris e deixou uma lista de obras que alcançaram exito ruidoso, como: Opreafabula *Le disiliuse* para bonecos, sobre libreto de Roberto Bracco, representada na Philharmonia de Napoles em 1889; á pantomima *L'Histoire d'un Pierrot*, escripta em doze dias e estreiada no Theatre Dejazet, de Paris, no anno de 1893, com tal exito que com tanto merito vem fazendo a volta do mundo; a pantomina *La Dame de Pique*, representada durante um anno no Polyteama de Londres; as operetas *Le Roi de Chez Maxim* (1921), *Posilippo* (1921) e *Scugnizza* (1923). Outras obras suas são: as pantominas *Modèle René e Une Capitain Fracasse* (1909), a opereta *La Regina delle api* (1925), o hymno *Fratelli d'Italia* sobre as palavras de Goffredo Manuell, uma porção de marchas e de valsas, de peças para piano e uma quantidade enorme de canções napolitanas das quaes as mais populares são *Carulì, Avum maria, A luna nova, Serenata napulitana, Marzo 'nu poco chiove, Munistorio, Gioia bella, Catarì, Biondina, In alto mare, Scetatel, A' frangesa, Serenata medievale, O' capo figlio, Napulitanata*.

OPERAS EM FITA

Annunciam que está em preparos a producção das operas *O Barbeiro de Sevilha*, de Rossini, e *O casamento de Figaro*, de Mozart, para cinema sonóro.

UMA SYMPHONIA DE D'INDY

Quando ainda moço, por volta de 1871-1872, Vincent d'Indy se interessou em escrever uma *Symphonia italiana*, trabalho que o compositor não levou avante e deixou dormir até o fim dos seus dias, embora houvesse trabalhado um pouco sobre essa obra.

Uma carta de Vincent d'Indy ao seu primo Edmond Pampelonne, de 5 de janeiro de 1872, traz num trecho a melhor referencia que existe sobre a mallograda symphonia:

"O *Final* está completamente acabado e já escripto; o *Andante* vae seguindo: mas o primeiro tempo é terrivelmente difficil para fazer. Ha dez dias soffro as dores do parto e não posso lograr fixar certa melodia que me persegue e me foge continuadamente: ela uma situação pouco agradavel, atroz. A minha symphonia é uma personificação da Italia. O *final*, *um saltarello*, representa Napoles; o *Scherzo*, leve e vivo, Florença; o *andante* será Veneza; no primeiro tempo, emfim, quero descrever Roma e (tu encoraras de mim mas não importa) descrever o triumpho do christianismo sobre o mundo pagão; no outro fazer lutar o Colyseu contra S. Pedro. E' audaz, não te parece? Ninguem verá coisa alguma de tudo isso na symphonia, estou convencido: mas é a minha idéa e quero seguil-a. Seis vezes escrevi e depois destrui o canto que deve representar S. Pedro! Nada encontro *satisfeito* nobre e darei não sei o que para ter o conselho precioso de um homem de gosto seguro como tu..."

Palavras Cruzadas

SOLUÇÃO DO ENIGMA N.º 22

A INGLATERRA DAS TRADIÇÕES

Os recrutas do collegio de Eton, Inglaterra, apresentam armas. O fardamento é tradicional e curioso: fraque e cartola.

A COLONIA MINEIRA NO SUL FLUMINENSE

V

DE 1910 A 1920

DERMEVAL PIMENTA

Uma das causas que, grandemente, concorreram para o estabelecimento dos mineiros no sul fluminense, foi sem duvida, a ligação da E. F. Oeste de Minas com a Central do Brasil, em Barra Mansa.

Inaugurada em 1916, a linha tronco B. Mansa — R. Vermelho, tornou-se facil a communicação dos municipios mineiros de Ayruoca, Andrelandia, Lavras e Lima Duarte com a parte sul do Estado do Rio, e é exactamente daquelles municipios que provêm os elementos predominantes da colonia mineira em Barra Mansa.

Na relação dos proprietarios dos estabelecimentos ruraes recenceados no E. do Rio de Janeiro, organizado em 1º de setembro de 1920, pela Directoria Geral de Estatistica, do Ministerio da Agricultura, verifica-se que no municipio de B. Mansa, em 1920, havia 375 propriedades agricolas das quaes trinta e nove, pertenciam aos mineiros cujos nomes são os seguintes:

N.º	Proprietarios	Nome dos Estabelecimentos
1	João Basilio de Oliveira ..	Fazenda Paysandu'
2	Theodoro Rodrigues	Sitio Carangola
3	Octavio Siqueira	Retiro
4	Francisco Villela de Andrade	Fazenda do Pavão
5	João A. Paiva	Fazenda Cotiara
6	Antonio Penha de Andrade	Fazenda Barra das Antas
7	José Simões Villela	Fazenda Santa Victoria
8	José David Paiva	Sitio Ribeirão
9	Antonio Pereira Bruno ...	Sitio Bôa Vista
10	Misael Pereira Bruno	Fazenda Espirito Santo
11	Alvim Ribeiro da Fonseca .	Fazenda São Pedro
12	João Antonio de Paiva ...	Fazenda Ponte Alta
13	Eduardo de Sá Fortes Junqueira	Fazenda Volta Redonda
14	Marinho Sacramento	Fazenda Coqueiros
15	Aldino da Fonseca	Fazenda Primavera
16	Lindolpho Cardoso Brochado	Fazenda Barra do Turvo
17	Antonio Coutinho da Silva	Fazenda Astréa
18	Ascanio Pedro Monteiro .	Fazenda Pilotos
19	Leopoldo Monteiro	Fazenda Conceição
20	Isaltino Xavier Ribeiro	Bom Retiro e São Pedro
21	Paulino Marques de Oliveira	Fazenda Padre Ignacio
22	Gabriela Monteiro de Mattos	Santo Antonio
23	José Joaquim Alves	Patriarcha
24	Manoel Alves Nogueira ...	Situação Engenho Novo
25	Olivio Alves Nogueira	Bôa Vista
26	Salvador Moreira de Mattos	Situação Catundu'
27	José Joaquim Alves	Catundu'
28	Manoel Justino de Souza ..	Inveja
29	Leoncio Ferreira	Sant'Anna
30	Antonio de Souza Lima ..	Sant'Anna
31	João Quintino de Oliveira .	Fazenda Campo Alegre
32	Joaquim Candido Alves ..	Situação Combate
33	Narciso Xavier	Cachoeirinha
34	Antonio Alves de Carvalho	Fazenda Uruguayana
35	Leopoldo Monteiro da Silva	Fortaleza
36	Getulio de Carvalho	Ribeirão Claro
37	Jeronymo Ribeiro das Dôres	Cachoeirinha
38	Manoel Flausino	Desembarque
39	Irineu Ribeiro das Dôres .	Floresta

Para alcançar o objectivo a que me propuz chegar, julgo não haver necessidade de passar, em revista, todos esses 39 estabelecimentos, e escolherei, ao acaso, apenas tres para o necessario estudo e comparação.

Fazenda da Primavera

Está situada no districto de Floriano e em 1912 foi comprada pelo sr. Aldino da Fonseca, mineiro por 15 contos de réis.

A sua área era, então, de 112 1|2 alqueires.

Só o machinismo que nella existia, valia cerca de 10 contos, de modo que o alqueire de terra saiu a razão de 50$000.

O antigo proprietario não residia na fazenda. Nas pastagens sujas e sem divisão havia 50 rezes, com a producção diaria de 20 litros de leite.

Não havia lavouras de café e nem se plantavam os cereaes. Os engenhos estavam abandonados.

Está hoje reduzida a 72 1|2 alqueires. Em pastagens limpas e divididas, ha 200 cabeças de gado vacum, com uma producção diaria de 150 litros de leite.

Bôas lavouras de canna alimentam um bom engenho, para a producção de varios milhares de litros de aguardente. O arroz, o milho, o feijão são cultivados para o custeio da fazenda.

E' illuminada á luz electrica, tem telephone e é servida por uma Parada da Central do Brasil.

As suas terras valem presentemente 72:000$000.

Fazenda da "Paca"

Está collocada nas proximidades de Falcão, e as suas terras ficam nos municipios de Rezende e de B. Mansa, limitando-se com o E. de Minas.

Tem 140 alqueires. Foi adquirida, em 1912, do Banco Hypothecario, pelo sr. Carlos Miranda, mineiro, por 38:000$000, valendo actualmente 140:000$000.

Em 1912, nada produzia; não havia pastos; e a séde estava em ruinas.

Hoje, nos pastos bem conservados, ha 250 rezes, com a producção diaria de 200 litros de leite; ha plantação de milho, feijão e arroz; e a séde, em bom estado de conservação.

Fazenda da Bôa Vista

O sr. Antonio Pereira Bruno, mineiro, transferiu-se para o municipio de Barra Mansa, em 1914, onde adquiriu, por compra, a fazenda da Bôa Vista, com 144 1|2 alqueires de terra, a razão de 75$000 o alqueire. Fica situada nas proximidades de Antonio Rocha.

Estava, então, hypothecada e o seu proprietario não residia nella.

Encontrava-se em completo abandono e apenas um pequeno e velho cafezal, coberto de hervas confundindo-se com o mattagal, denunciava que, em tempos idos, ali já se fizera alguma lavoura.

Tomando posse das terras, fez nova séde para onde se transportou com a sua familia; fez novas pastagens e limpou as antigas; construiu retiros curraes e cercas de arame; iniciou a fabricação de queijo.

Decorridos tres annos, a producção do leite attingiu a 200 litros diarios; depois de oito annos, regeitou vender esta propriedade por 150:000$000.

Não se limitou em explorar, apenas, a pecuaria, pois, annualmente, ha abundante colheita de arroz, feijão e milho.

Os trinta e nove proprietarios mineiros, acima relacionados, logo que tomaram posse dos seus estabelecimentos agrarios, dispensaram os administradores e entregaram-se, elles mesmos, á tarefa de reorganizal-as.

Não descuidaram da lavoura, mas verificando que os seus productos, em virtude de preços excessivamente baixos, não lhes forneciam recursos compensadores, orientaram-se no sentido de explorar a industria pastoril, trabalho a que já estavam habituados em o seu Estado natal.

Dentre de poucos annos, era manifesta a transformação que se operava nas fazendas, em cujos pastos recentemente limpos, ou recentemente plantados de capim gordura, já se encontravam milhares de rezes de raça hollandeza, suissa, etc. Surgiu o fabrico do queijo e da manteiga.

Com o augmento da producção do leite, appareceu a necessidade de exportal-o para o Rio, e tornou-se assim indispensavel a fundação de uma Usina de Lacticinios.

Em 1913, na cidade de Barra Mansa, foi inaugurada a primeira Usina do municipio, conhecida hoje pelo nome de Industria Brasil de Lacticinios, de J. Bruno. Esta Usina, exporta, diariamente, 12 mil litros de leite congelado para o Rio, São Paulo e Angra.

Estavam assim lançadas as novas bases de um futuro brilhante para esta parte do Estado do Rio.

O exemplo, a tenacidade, e sobretudo o resultado compensador colhido por esses colonizadores mineiros, deram animo e coragem aos seus collegas fluminenses para seguir-lhes os passos.

O que se observa nesse decennio, é que os antigos fazendeiros, colhidos pelo turbilhão da crise da lavoura, não se lembraram de explorar a industria pastoril, que exige menor emprego de capital e menor numero de braços do que aquella.

Graças, porém, á sagacidade dos mineiros, novas fontes de rendas, provenientes da pecuaria, iniciadas, no periodo considerado, surgiram não para matar a agricultura, não para expulsar os colonos, mas sim para aproveitar as terras cansadas e fazendas velhas e abandonadas, e improprias á qualquer lavoura, e para dar novo alento ao municipio cuja economia e finança repousam quasi que, exclusivamente, na industria pastoril.

— XADREZ —

PROBLEMA N. 353

de AYLIFFE

Brancas 8

Pretas 2

Brancas: R4TR, T8TD, T3CD, B8TR, B7TR, C5BD, C3TD, P2CD = = 8 peças.

Pretas: R8TD, D7TD = = 2 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 353

Jogada no campeonato de Berlim, junho de 1933.
Brancas: Schlage — Pretas: K. Richter

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, P4D; 3 — P4BD, P3R; 4 — C3BD, P4BD; 5 — PBxP, PxP; 6 — B5CR, C3BD; 7 — P3R, B3R; 8 — B6CD !, B3D; 9 — PDxP, BxP; 10 — 0-0, 0-0; 11 — BxCR, PxB; 12 — D4T ?, C4R !; 13 — C4D, P3TD; 14 — B2R, P4CD; 15 — D1D, P4BR; 16 — TD1B, TD1B; 17 — P4TD, P5CD; 18 — C1CD, D3CD; 19 — P5T, D3D; 20 — P3CD, C5CR; 21 — BxC, PxB; 22 — D3D, BxC; 23 — DxB, T2BD; 24 — D6B, TR1BD; 25 — TD1D, D2R; 26 — D4D, T7BD; 27 — C2D, D4B; 28 — D6B, D6B; 29 — D5C, R1B; 30 — C4R, PxC; 31 — T8D xeq., TxT; 32 — DxT xeq., R2C; 33 — D5C xeq., (brancas fazem remis por xeque perpetuo.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 352:
C. 5BR

Enviaram solução exacta do problema n. 352: Augusto Beck, Marciano Lazaro, André Mendes, Simplex (331), Amilcar Bastos, Enéas de Troia (351), Talabarte (351), Epaminondas de Albuquerque, Sebastião Lafrance, George Lafont, Joseph Clermont, Ulysses Pôrto da Luz (351), Armando M. da Salva (351), H. Pito (351), Samuel Danemberg, Alipio Gonçalves, Sylvio Declercq, Manuel de Souza, Sylvio Pereira.

Correspondencia

Consultorio Veterinario

A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

Maria Helena — Escreve-nos: — Sendo assidua leitora da secção que v. s. dirige tão sabiamente e já tendo obtido optima cura num cãosinho seguindo os vossos conselhos, venho novamente á sua presença pedir-lhe uma receita para um gatinho enfermo, ficando-lhe immensamente grata.

Ha tempos appareceu no jardim de nossa residencia um gato commum, quasi recem-nascido. [illegible]

Resposta: — Esse coryza dos felinos é rebelde e geralmente mortal. Deve procurar um collega.

Oswaldo Soares Teixeira — Cataguazes — Escreve-nos: — A dois dias perdi uma cachorra, e logo após a morte da mesma, caiu um outro cachorrinho com a mesma molestia, o symptoma é:

Falta de apetite, muita canseira, diarrhéa, os olhos lacrimosos, [illegible]

Resposta: — [illegible]

O tratamento é complexo e tem por base as injecções de [illegible]

José Esquerdo — Urucu' — Escreve-nos: — Qual deve ser o tratamento que se deve applicar no animal cavallar que está padecendo (ou tolhido) como se costuma dizer por aqui?

Resposta: — O leigo confunde muito as affecções do apparelho locomotor dos animaes, maxime nos solipedes, onde a complexidade das affecções locomotoras é grande.

Não é possivel receitar para um animal "espadado" ou "tolhido", porque estes termos nada representam em pathologia animal; [illegible]

Hilda Teixeira Pinto — Hermogenes Silva — Escreve-nos: — [illegible] Tenho uma cachorrinha que já vae para um anno, se acha em verdadeiro estado de magreza.

Olhando-a, tenho a impressão de que a um sopro mais violento de vento, não se conterá de pé.

Come muito bem e com abundancia, gostando muito de milho em palha, cuja ração, além de outros, varia entre 30 e 50 espigas por dia. Anda bastante, pois vive solta no pasto que na presente época tem bom capim. Já teve duas crias, escuros, fortes, hoje já tenro. Ha dois annos, porém, não produz. Conta actualmente 7 annos. Agradecendo penhoradissima as instrucções que espero me sejam ministradas, subscrevo-me.

Resposta: — Faça injecções diarias de 20 cc., subcutaneamente, de uma solução a 10 % de cacodylato de sodio.

"Desconfie de tuberculose"!

Antonio Gonçalves — Rio. — Escreve-nos: — Tenho uma cachorra policial de 2 annos, a um mez atrás, ella cruzou com um cão da mesma raça, agora appareceu umas chagas no corpo do animal, cae-lhe o pello, ficando uma chaga constantemente aguada, tenho botado pomada de enxofre; dá resultado, mas apparecem outras, noutras partes; desejava que o digno doutor me explicasse:

1.º — que doença é essa?
2.º — o que devo fazer?

Resposta: — Parece tratar-se de impetigo. O exame directo se impõe.

Correspondencia

—o—

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos de favores que a nossa legislação concede aos que, de modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Anastacio — Petropolis — Escreve-nos: — Exmo. sr. redactor do "Correio Agricola".

Tenho um cachorro de estimação que tem uns 15 annos, o mesmo apresenta-se agora com uma molestia nas pernas, tem dias que não póde se levantar, porém alimenta-se bem deitado, desejava que v. me indicasse pelas columnas deste jornal um remedio para o mesmo.

Resposta: — Cachexia senil; mielite. Talvez seja o começo do fim.

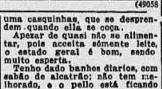
Faça injecções de 4 cc. por dia de "sôro hormonico".

Gypry — Rio. — Escreve-nos: — Possuo uma cachorrinha lulu', de um mez e pouco. Ha uns dias para cá, appareceu com uma coceira por todo o corpo, estando o pello caindo em diversos logares, principalmente ao redor dos olhos. Na barriga tem saido uma casquinhas, que se desprendem quando ella se coça.

Apezar de quasi não se alimentar, pois acceita sómente leite, o estado geral é bom, sendo muito esperta.

Tenho dado banhos diarios, com sabão de alcatrão; não tem melhorado, e o pello está ficando russo.

Como deverei proceder?

Resposta: — Unte o corpo todo com azeite e enxofre e faça injecções de 3 em 3 dias de "Curubam".

João Pellado — Rio — Escreve-nos: — Possuindo um cachorro Lulu' que tem presentemente dois annos e nunca passeiou, actualmente apanhou uma quantidade grande de carrapatos e que produziu feridas tendo eu mandado cortar o cabello e começado a laval-o com sabão "Sarnol", porém tenho verificado que o animal está com a pelle coberta de caspa o que está produzindo uma inflammação nos ouvidos com grande coceira a ponto do cão andar arrastando os ouvidos pelo chão.

Resposta: — Dê banhos diarios com carrapaticida Cooper, uma colher das de sôpa para cinco litros dagua. Para evitar as reinfestações unte o corpo do animal com oleo neutro, por exemplo, oleo fino para automovel.

A. Filho — Rio — Escreve-nos: — Tenho uma cadellinha da raça Lulu', com mais ou menos 1 mez de edade. Ha dias para cá, appareceu com uma coceira pelo corpo, que muito a martyrisa.

O pello está caindo em varias partes, principalmente no focinho e ao redor dos olhos; estando a barriga cheia de umas casquinhas amarelladas.

Apezar de banhos diarios com sabão de alcatrão, não tem melhorado. E' muito esperta, mas pouco se alimenta, acceitando sómente leite.

Resposta: — Unte o corpo todo com azeite e enxofre e applique meio centimetro cubico, de 3 em 3 dias, de "Curuban".

A. J. — Friburgo — E. do Rio — Escreve-nos: — Venho solicitar de v. s. uma consulta para uma molestia que está victimando regular numero de cachorrinhos. Contam uns 3 mezes de edade e são meio sangue bonito. Depois de um mez mais ou menos de nascido começam a ter o ventre volumoso, parecendo amollecido, disforme. Em alguns, utilisando-se de uma seringa de injecção, consegue-se retirar, no tecido celular, regular quantidade (30 a 40 cc.) de um liquido claro, melhorando assim o volume da barriga, que no dia immediato volta ao estado anterior.

Raramente perdem o apetitte morrendo no fim de alguns dias.

Outros, nas mesmas condições, apenas, na picada da agulha fica a gotejar o tal liquido.

Sem resultado, tenho ministrado, vermifugos, diureticos, purgativos, colagojos, experimentado diversas dietas, não descuidando tonifical-os.

Caso fosse possivel uma resposta, etc. resta-me apenas dois cãosinhos, e um já no inicio da tal molestia.

Em alguns casos existe diarrhéa, em outros não.

Resposta: — Tudo o que refere não passa de hydropsia, determinada pela dyscrasia sanguinea, isto é, alteração ou enfraquecimento (anemia) do sangue, determinada pelos vermes intestinaes.

Caso o amigo crie os animaes com hygiene, não passará pelo dissabor de perdel-os de helmintose e suas consequencias.

Crie os animaes, desde o nascimento, em local onde não haja contato com a terra e faça desinfecção das mamas da femea, porque os ovos de vermes agglutinados nas têtas são absorvidos pelos cãesinhos.

Saldanha de Paula Andrade — Cidade de Itabira — Escreve-nos: — Desejo de v. s. uma indicação para combater o mal que ataca a minha pequena creação de cães policiaes. Trata-se do seguinte: com poucos dias de edade, elles são acommettidos digo ficam cobertos de um piolho branco que os aniquilla. Ao attingirem a edade de 5 para 6 mezes, são atacados de um mal exquisito, ficam tristonhos, enfastiados, e sempre deitados, olhos tristes e lacrimosos. Saltando de vez em quando uma baba pela bocca, verifiquei que o mal ataca de preferencia os cães que estão fazendo a muda dos dentes. Nessa occasião elles ficam como que tropegos, trocando as pernas apezar de gordos, e vão até morrer. Noto que esse mal tem qualquer relação com a urina, pois além da difficuldade que os mesmos têm para urinar, existe uma outra particularidade no membro que fica completamente, endurecido como se fosse um corpo estranho alojado na parte referida. Nestas condições perdi uma criação inteira, justamente com a edade de 5 para 6 mezes: notando-se que os mesmos estavam em pontos differentes.

Resposta: — Tenha a bondade de lêr a resposta dada, nesta secção, ao sr. Oswaldo Soares Teixeira.

Elysio V. V. Gusmão — Rio — Escreve-nos: — Tendo necessidade de uma cabra boa leiteira venho pedir a fineza de me responder os itens abaixo:

1.º — Onde eu poderei com relativa facilidade adquirir uma cabra de preço não elevado, preferindo uma raça que não tenha chifres;

2.º — Qual é a raça que melhor se adapta a vida de campo, aqui no Rio no suburbio da Leopoldina?

3.º — Qual é o tempo de gestação de uma cabra;

4.º — Durante que prazo approximadamente uma cabra fornecerá leite?

5.º — Qual o preço approximado de uma cabra nova, prenha de pouco tempo?

Resposta: 1º) — Dirija-se ao dr. Menezes (Directoria de Industria Animal, rua Matta Machado, Rio).

2º) — Toghemburg, por exemplo;

3º) — 150 dias (5 mezes);

4º) — 10 mezes approximadamente (a raça Toghemburg);

5º) — Variavel com o "pedigree".

A segunda parte será respondida pela secção de Agricultura.

LAVRADOR! A vossa terra não é má; se não está obtendo lucros nas culturas é pela falta de alguns ensinamentos que facilmente lhe serão administrados, inscrevendo-se no Curso Pratico de Agronomia, gratuito, instituido pelo CORREIO RURAL, á Avenida Rio Branco, 173-2º, Rio de Janeiro. (52082)

AGRICULTURA

C. Leite — Rio — Escreve-nos: Leitor assiduo dessa secção utilissima, peço-vos esclarecimentos para as seguintes perguntas:

1.ª) — Fiz o **alporque ou mergulha em latas** em tres arvores, abacateiro, sapotiseiro e mangueira. Desejo saber se devia ter posto o lenho em contacto directo com a terra (retirando a casca em annel da grossura de dois centimetros), se devo molhar a terra todos os dias e quanto tempo devo esperar para dar o primeiro córte de experiencia (sangrar).

2.ª) — Quanto tempo devo esperar para desamarrar — tendo certeza de já estarem pegados dois enxertos de abacate — (borbulha e garfo).

3.ª) — Uso fazer covas em volta, digo aos lados de enxertos de manga, abacate e laranja e enchel-as de estrume de gallinhas, folhas seccas, pedaços de ossos cobrindo-as depois com terra; procedo bem?

4.ª) — O sapotiseiro e o abacateiro darão enxerto de encosto? qual o tempo para sangrar?

Resposta: — No galho que se deseje fazer raizes e, após fazer-lhe uma incisão circular, sob um nó, cercado de terra contida em um vaso ou lata, na qual se praticou um corte lateral para facilitar a entrada do galho alporcado. Molha-se durante mezes e dois a seis mezes amis, tarde, desmama-se o alporque, cortando-o aos poucos, e deixando-se ainda algum tempo antes de ir para o local definitivo.

Em geral vinte a trinta dias após á enxertia, as "estacas" ou "borbulhas" estão soldadas. E' o momento, pois, de desamarrar os enxertos, ou ao menos afrouxar as amarras.

Será preferivel curtir primeiro o estrume e depois applical-o convenientemente.

Qualquer das duas plantas póde ser reproduzida por encosto. Com relação ao sapotiseiro costumam os pomicultores dar preferencia a esse processo, escolhendo pés francos de 4 a 5 annos, pois, além de tornar a arvore mais precoce reduz o seu porte.

Leigo — Bello Horizonte — Escreve-nos: — Confiante na peculiar presteza dos srs. dirigentes dessa secção formulo algumas perguntas que muito me interessam.

1º) — Ha, de facto, processo para fazer nascer plantas que deem frutos sem sementes?

2º) — Quaes as obras a este respeito e onde as encontrarei?

3º — Qual a obra mais recente, mais moderna ou melhor que trata de caseina e seus productos?

4º) — Que devo fazer ás minhas roseiras que estão amarelladas as folhas?

5º) — Qual o mais efficiente combate ás "cerosidas"?

Resposta: 1.º — Ha. Pela selecção. 2.º — Não existem obras especializadas. 3.º — Egualmente não conhecemos trabalho especializado. 4.º — Precisa verificar a procedencia do mal. Talvez seja molestia ou deficiencia do terreno. 5.º — Queira descrever em que consiste o mal e indicar as plantas por ella atacadas.

COLHEITA DE FARTURA

Começam a chegar, de varias procedencias, noticias das primeiras colheitas deste novo cereal. Augmenta, dia a dia, o enthusiasmo pela nova cultura, porque já se estão verificando as innumeras applicações da nova planta. Leia-se com attenção a carta abaixo e se verá que, em sua linguagem simples, o seu autor presta homenagem á riqueza de Fartura, destinada com effeito á fartura das fazendas.

"O signatario desta, agricultor em Miracema, Estado do Rio, tendo feito a experiencia de plantio do cereal denominado Fartura, com 25 grammas de sementes plantadas em fins de Julho, teve uma colheita de 22 kilos, e esperando a segunda colheita que suppõe outro tanto. Quero dizer que, como cereal em producção, não tem outro igual, e mesmo como alimento das aves, pois em 15 dias notei grande differença no desenvolvimento em uma criação de 200 e tantos pintos alimentados somente com Fartura, tendo sido de 4 kilos o gasto com estas aves. (a.) Julio Rocha Barros, Miracema, 9 de Dezembro de 1933".

Estamos informados de que a Assistencia Rural Brasileira dispõe ainda de um pouco de sementes seleccionadas, de modo que os senhores lavradores que por ventura ainda não iniciaram o plantio do novo cereal poderão fazel-o ainda e o tempo que corre é o mais propicio possivel. (52085)

José Tonaica — Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo da vossa util secção, sempre admirei a perfeição com a qual o amigo attende a todos aquelles que precisam dos vossos esclarecimentos.

Precisando agora conhecer completamente a maneira de se fazer um bom vinho puramente de uvas egual ao Unico, do Rio Grande do Sul, espero egualmente do amigo luzes sobre o caso.

Antes de tudo devo dizer que espero colher em fevereiro proximo uns 6 mil kilos de uvas brancas e que já estou mais ou menos ao par da maneira de fabricar vinho. Nesse caso pretendo portanto simplesmente aperfeiçoar-me nesse trabalho para o que peço ao amigo dizer-me o que devo misturar no vinho para augmentar a fermentação e depois de fermentado o que devo misturar para reduzir a acidez ponto que considero capital, qual a percentagem de alcool e se para a fabricação de vinho fino é preciso misturar alguma substancia chimica e finalmente peço informar-me os livros que tratam do assumpto e o logar onde eu possa encontral-os assim como alguma machina que sirva para esmagar as uvas.

Resposta: A absoluta falta de espaço não nos permitte tratar de tão interessante assumpto com todas as minucias necessarias. E' conveniente ter em vista que os processos de melhoramento do mosto sob o duplo ponto de vista da economia e do resultado devem ser examinados separadamente experimentado e escolhido o mais vantajoso. Ora, só com a observação cuidadosa o viticultor poderá chegar a resultados positivos. Acreditamos, allás como nos pede, que com a leitura do magnifico trabalho do dr. Gobbato "Manual do Viti-vinicultor" que se encontra á venda na casa editora "Chacaras e Quintaes", á rua da Assembléa, 16, em São Paulo, terá o sr. consulente todos os indispensaveis esclarecimentos para levar a bom termo a iniciativa que tem em vista.

Todo o fazendeiro intelligente deve aproveitar o seu tempo, fazendo em sua propria casa, o Curso Pratico de Agronomia, gratuito, instituido pelo CORREIO RURAL. Escreva á redacção daquella revista, á Avenida Rio Branco, 173-2º, Rio de Janeiro. (52082)

Cavador — Victoria — Espirito Santo — Escreve-nos: — Desempregado ha dois annos, sem ter o que fazer, resolvi, na lavoura, fazer plantações de póaia ou Ipecacuanha; planta medicinal, porém sem saber, se é possivel e se é remuneradora, peço-lhe responder-me por obsequio as seguintes perguntas:

1º — Qual a casa Allemã que quer comprar a referida planta?

2º — Qual o jornal de 14 a 20 de fevereiro do corrente anno que traz o referido annuncio?

3º — Como se planta, em que mez e estação?

4º — Com quantos dá a colheita? (mezes).

5º — Qual o preço?

Resposta: — Relativamente aos 1º e 2º quesito lamentamos não poder informar, pois é muito vago o que ali se indaga.

A ipecacuanha ainda é considerada entre nós como planta extractiva.

E' um vegetal que não constitue objecto de exploração cultural; a ipecacuanha que apparece nos mercados é sylvestre encontrando-se nesse Estado, em grande quantidade, em varias regiões do paiz, sobretudo em Matto Grosso.

A collocação da ipecacuanha é certa e garantida, pois o seu consumo é enorme. As sementes dessa planta só podem ser conseguidos em Matto Grosso mediante encommenda especial, porque elles não são colhidos usualmente, nem são artigo de commercio.

Como experiencia, em pequena escala e com certa cautela poderá ser ensaiada a cultura na zona indicada pelo sr. consulente, porque a diferença de meio é consideravel entre o "habitat" desse vegetal e as terras indicadas.

INDUSTRIA

A. Ribeiro Nobre — Serranos — Escreve-nos: — Venho pela presente confirmar minha carta de 6 do corrente, e como até este momento não tivesse recebido de v. s. a resposta almejada sobre a maneira de preparar o toucinho pelo systema da Companhia Continental, bem como da fabricação da banha; volto a solicitar de v. s. os informes que lhes pedia na citada sarta.

Sendo v. s. tão solicito em responder a todas as consultas, e estando a agencia do Correio desta localidade rodeada de compadres, aos quaes por diversas vezes tem entregado o meu jornal, e principalmente dos domingos, pois este mez sobre a allegação de que não veiu, fiquei sem os dias 1 e 22; já pensei tambem que isto tenha acontecido.

Caso tenha sido este o motivo, conforme a resposta de v. s. e se fôr precisos novos esclarecimentos, promptamente remetterei uma copia de minha carta citada.

Resposta: — Não recebemos a carta anterior a que se refere e isso nos seria conveniente para, pelo menos podermos informar o que nos pede com relação a qualidade do toucinho.

Relativamente ao fabrico da banha vamos reproduzir o que a este respeito teve occasião de dizer o illustre engenheiro J. Sampaio Fernandes, chimico especialista e competente technico.

O fabrico da banha por meio do auto-clave nada tem de particular. Carregado o auto-clave este é mantido 8 e 10 horas á temperatura de 130º — 140º c., sob pressão de vapor que vae de 40 a 50 libras.

Os gazes perigosos desenvolvidos durante a operação são levados para fóra por intermedio de dois ventiladores. Terminado a fusão o vapor é encaminhado para fóra, os canos de ventilações abertos para dissipar o vapor do tanque e assim deixar repousar a banha. A gordura clara, liquida fluctuando na superficie da agua, no tanque, é retirada pela torneira superior do auto-clave e, á medida que o nivel baixa, por intermedio das torneiras collocadas inferiormente; finalmente, uma bomba faz subir a agua do auto-clave, levantando o nivel da gordura o bastante para que esta possa ser retirada totalmente pela torneira.

A valvula do fundo do auto-clave é então aberta de modo que o conteudo corra para uma serie de tanques de repouso que retem os globulos de gordura ainda na agua ficando o residuo no fundo desses tanques de onde é retirado e prensado. O liquido que escorre vae para evaporadores de vacuo ou triple de effeito que o encontram em "sopa" espessa; o residuo secco formado pelos tecidos animaes que continham a gordura é então misturado com tal sopa e póde ser vendido como fertilisador.

A banha obtida deve ser simplesmente filtrada em filtro-prensa que retenha todos os restos de tecidos animaes que possam ter sido arrastados, e, em seguida, resfriada pelo processo americano dos tambores girantes, nos quaes circula corrente de agua fria e de salmoura — a banha resfriada (a temperatura baixa na série de tambores a 50 ou 60º c.) é, em seguida impellida automaticamente para as latas de envasilhamento.

Esse é o processo permittido pelas disposições que regulam a fiscalisação da banha.

Alberto Lusiardi — Ribeirão Preto. — Escreve-nos: Tomo a liberdade de pedir a fineza de v. s. se poderia me informar a onde se poderia encontrar um livro de receitas, para fabricação de todas e quaesquer bebidas nacionaes.

Resposta: — Não sabemos a que natureza de bebidas denomina nosso consulente de "nacionaes". Em todo o caso poderá adquirir o "Manual Pratico do destilador" que se encontra á venda na livraria Quaresma, nesta capital, á rua de S. José, 78, e que contem muitas receitas para a fabricação de vinhos, licores, xaropes, etc.

Alibrando Luchesi — Bambuí — Escreve-nos: — Admirado pelo acolhimento que v. s. dispensa as innumeras respostas que constantemente vos são feitas, despertou?me a idéa de o importunar, pedindo o obsequio se possivel informar-me como se prepara o presunto cosido e cru', se ha algum tratado a respeito e qual o machinismo necessario para tal fabrico.

Resposta: — Pedimos lêr a resposta que hoje damos a A. Lemos.

A. Lemos — Minas — Deixamos de transcrever, como nos pediu, a sua carta.

Resposta: — O processo que em seguida indicamos e que se applica á salga de qualquer carne de porco, consiste no seguinte:

"Toma-se um quarto de porco, que se corta rente da articulação do joelho. Com um garfo de ferro pica-se toda a superficie da peça para que a salmoura possa penetrar em todos os tecidos. Mistura-se 5 kilos de sal moido, 25 grammas de pimenta do reino pulverisada e 60 grammas de salitre que se fricciona demoradamente sobre todas as faces do presunto. Terminada esta operação, colloca-se o presunto em uma vasilha apropriada, cobrindo-o com o resto do sal. A parte revestida pelo couro, que não se tira, deve ficar para cima e sobre o sal e o presunto deve-se collocar uma taboa com um peso regular.

Decorridos oito dias, retira-se o presunto da salgadeira e enlia-se com um cordão forte para imprensal-o, fazendo-o depois ferver em salmoura ligeira, depois de haver juntado, cravo da India, folhas de louro, mangerona, alfavaca ou mangericão.

Passa novamente para a salgadeira onde se deitará tambem a salmoura. E' necessario que o presunto fique immergido nesta salmoura, por isso é conveniente pôr por cima uma taboa com peso sufficiente. Ahi deve permanecer 15 a 20 dias, findo os quaes será retirado e dependurado para escorrer, depois do que ficará numa prensa por dez ou doze horas e só depois de bem secco é que será suspenso em uma chaminé ou defumador.

O processo de conservação em latas e que se denomina Appert consiste na preservação da carne do contacto do ar. As carnes são cosidas antecipadamente pelos meios ordinarios, são introduzidos em latas que se acabam de encher com o caldo apropriado, deixando-o comtudo um pequeno espaço livre para que este liquido possa se delatar sob a influencia do calor. Fecham-se depois as latas por meio de uma solda de estanho, collocam-se em seguida em um banho-maria, de que se leva a agua gradualmente até a ebulição, que se mantem durante meia hora, uma hora, ou duas conforme o volume da lata, fechando-se, em seguida o orificio.

M. S. — Rio — Escreve-nos: — Muita grata ficaria se o illustre redactor me indicasse um meio de livrar-me das importunas moscas que invadem minha casa. Empreguei o Flit, com resultado, mas, é de convir, que é um processo dispendioso. Uma formula ou um remedio para exterminar tão nojentos insectos só o que venho solicitar do illustre dirigente dessa secção.

Resposta: — Apezar de existirem diversas marcas de productos á venda no mercado, attendendo ao que nos pede vamos indicar uma formula que dará bons resultados. Muitas pessoas o empregam com optimo effeito. O preço modico e a facilidade de execução muito contribuem para a adopção do seguinte: kerozene, 1|2 litro, gazolina, 2 litros, salycylato de methyla, 50 a 60 c. c., e pó da Persia 4 colheres de sopa bem cheias. Reunidos taes ingredientes queira vaporisar como o pratica com os demais insecticidas.

Jarina ou Marfim Vegetal

Gravura mostrando as plantas novas, fructos e sementes do marfim vegetal. "A" e "B" representam o "marfim" prompto para o mercado

Com o nome de "jarina" é conhecida uma interessante palmeira, classificada como *Phytelephas macrocarpa*". Os frutos, sementes, são constituidos de uma materia dura, cornea, a que se convencionou chamar "marfim vegetal" por analogia com aquella substancia animal. A germinação das sementes da jarina é muito lenta, precisando de 8 a 12 mezes para o embrião vir á superficie do sólo, frutificando no fim do setimo anno. A palmeira frutifica 3 vezes por anno, o que lhe permitte sempre ter frutos verdes e maduros, com colheita permanente.

Os maiores jarinaes brasileiros acham-se no sudoéste amazonense e quasi metade do Territorio do Acre, comprehendendo os rios, Acre, Purú, Antimari, Iaco, Caeté, Macanam, Juruá, Muaco, Pauiní, Gregorio e Taranacá. A área dos jarineaes é difficil de ser determinada, pois as explorações se limitam ás margens dos rios, não sendo conhecidas as suas extensões e mesmo por se encontrar grande numero delles em mistura com seringueiras e castanheiras. Conhecedores da região informam que os jarinaes brasileiros poderão produzir mais de 40 milhões de kilos por anno, producção esta sempre crescente, pois sendo a parte aproveitavel as sementes encontradas no sólo, as palmeiras nada soffrem com as colheitas, na sua vida vegetativa.

Em consequencia da diminuição do marfim e não havendo, até agora, um similar, animal ou vegetal, a não ser a jarina, a esta está reservado um grande futuro, como succedaneo do verdadeiro marfim, em todos os objectos, nos quaes o tamanho das suas amendoas permitte applical-as.

O marfim vegetal é materia prima de alto valor para o fabrico de botões, constituindo já industria antiga na Europa, principalmente em Schmolin, na Turingia (Allemanha). Tambem na Italia se encontram fabricas. No Brasil existem fabricas no Amazonas e no Pará.

AVICULTURA

ALIMENTAÇÃO EM GERAL

O desenvolvimento, postura e engorda das aves, dependendo quasi que exclusivamente da alimentação que se lhes proporciona, deve constituir um dos cuidados essenciaes do avicultor.

Sobre a alimentação em geral o dr. Oswaldo de Sequeira refere-se no magnifico trabalho "Cartilha Avicola Brasileira" nos seguintes termos:

"O alimento é o conjunto dos materiaes para a manutenção e o desenvolvimento normal do individuo ou da machina animal, pois que os animaes devem ser considerados como machinas ás quaes o combustivel necessario lhes é dado sob a fórma de alimentos que elles transformam em calor, carne, ovos, etc.

A alimentação deve reparar as perdas das energias que a funcção da vida faz soffrer ao organismo, dando-lhes ao mesmo tempo os elementos indispensaveis para seu maior desenvolvimento e para produzir o trabalho, que são neste caso, a carne e os ovos.

A importancia da alimentação é primordial, pois é ella que dá todos os elementos indispensaveis ao organismo animal.

Póde-se considerar como a base sobre a qual repousa a hygiene dos animaes domesticos.

O animal mal nutrido consome suas substancias de reserva, enfraquece e se torna rapidamente incapaz de preencher sua funcção economica.

Ao contrario, se recebe uma quantidade sufficiente de alimentos judiciosamente escolhidos, fica robusto e vigoroso, demonstra vivacidade no olhar e em todos os seus movimentos, a força de seus musculos e a potencia de sua vitalidade põem-no nas melhores condições para produzir: é muito certo o aphorismo: "que alimentar mal custa mais caro que alimentar bem".

A acção de uma boa alimentação, intelligentemente preparada durante o periodo do crescimento se faz sentir sobre o augmento do volume do corpo e sobre o desenvolvimento rapidos de todos os orgãos, tanto da vida de relação como da reproducção.

A regularidade nas horas da comida, influe sobre a boa digestão e assimilação. O estomago, como orgão intermittente que é, adquire facilmente habitos e é sob o imperio destes habitos ou costumes que o animal demonstra viva impaciencia quando se approxima a hora habtual da distribuição de seus alimentos.

A ração a determinar depende da natureza dos alimentos e das necessidades do animal, sempre tendo em conta o factor economico, porque se deve alimentar o mais economicamente possivel, dentro das necessidades do animal e sem prejudical-o.

A ração deve ser facilmente digestivel e rica em substancias nutritivas.

A digestibilidade é a propriedade que têm os alimentos em cederem ao organismo por meio dos succos ou liquidos, gastrointestinaes, seus principios nutritivos e aqui cabe dizer em termos geraes, que os grãos são mais digeriveis que as plantas que os produzem e estas são tanto mais faceis de digerir quanto mais jovens. Todas as precauções, de diversas fórmas se podem fazer soffrer aos alimentos, como o esmagamento, a divisão, a maceração, a cocção, a germinação, etc. tornam mais facil a assimilação, seja augmentando a superficie sobre a qual agem os succos gastricos, seja amollecendo os tecidos.

Todos os alimentos vegetaes contêm:

1º. — Materias azotadas ou proteinas (albuminoides, nucleinas, albuminas, vegetaes, caseinas, vegetaes, gluten, etc).

2º — Materias hydrocarbonadas (dextrinas, assucares, gommas, amidon).

3º — Materias gordurosas (céras, manteigas, gordura vegetal e oleos gordurosos, etc).

4º — Materias mineraes (acido phosphorico, potassa, soda, cal, ferro, magnesium, etc).

A alimentação animal (carne, leite, etc) muito rica em subs-

tancias proteicas ou azotadas e em saes mineraes, é pobre em substancias hydrocarbonadas.

As materias azotadas, proteicas ou albuminoides, concorrem para a formação de todos os tecidos do animal e unicamente por ausencia total de gorduras ou hydrocarburetos, á producção de força ou calor.

As materias gordurosas que passam emulsionadas á circulação podem servir á producção de força ou calor ou se accumular nos tecidos em forma de substancia de reserva ou seja de gordura.

As materias hydrocarbonadas ao se oxydarem e ao serem queimadas, produzem calor e força ou se convertem em gordura mas em minima quantidade.

As materias mineraes ou saes, são indispensaveis para a producção dos tecidos, em especial os ossos, productos de secrecção, etc.

CORREIO RURAL

Recebemos mais um exemplar da util revista "Correio Rural", dirigida brilhantemente pelo engenheiro agronomo patricio Rodrigo da Rocha Brito. "Correio Rural" é exclusivamente dedicada aos interesses da lavoura.

Entre os ensinamentos ali emittidos destaca-se o magnifico Curso de Agronomia, que tantos beneficios vem prestando ao homem do campo, educando-o para os labores da terra, sem o afastar do seu serviço.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

A classificação dos fructos citricos, para exportação, faz-se por classes e tamanhos especiaes, hoje adoptados por todos os paizes citricolas, com excepção apenas da Hespanha e da Australia. No Brasil a exportação é permittida desde o tamanho 96, para laranjas, 60 para tangerinas e 36 para pomelos, com graduações padronisadas.

***

As emulsões saponaceas aconselhadas para dar combate ás cochonilhas pódem ser empregadas em todas as épocas menos, porém na occasião em que as plantas estiverem em florescencia ou com a folhagem nova.

***

Um dos cuidados culturaes que exigem mais conhecimentos technicos, porquanto se relaciona, com a physiologia vegetal, é a póda. Nem todas as arvores fructiferas mostram eguaes exigencias e dentre ellas algumas se encontram que só pedem podas de formação e limpeza.

***

O cajú é um dos fructos em grande quantidade encontrado no littoral, com o qual poderemos em primeiro logar fazer um excellente vinho, de propriedades medicinaes, como tambem este vinho, pela fermentação acetica, fornece um soberbo vinagre para fins culinarios.

***

Nos parques avicolas fechados, quando não entra nenhuma ave extranha e apparece uma epizootia, não deve se surprehender o avicultor, porque os pardaes, pombos domesticos e até as moscas pódem ser portadoras de germens. As proprias gallinhas, apparentemente sadias pódem conduzir no seu organismo microbios pathogenos, os quaes eliminados pelas vias normaes vão infeccionar os outros animaes.

***

E' o trigo um dos grãos que mais se recommenda para as aves, mas o seu elevado custo faz com que não se dê em geral nas qualidades desejaveis; contem bôa quantidade de proteina, e a relação nutritiva é de 1% (o primeiro algarismo indica a quantidade de proteina e o segundo de gorduras e hydrocarbonados).

Publicações recebidas

O Campo — Como os numeros anteriores, o do mez de dezembro dessa magnifica revista contém a preciosa collaboração de escolhido e destacado corpo de technicos e cujos nomes só por si devem constituir motivo de preferencia para a leitura do util magazim. "O Campo" publica um estado: A semente, pelo dr. Arthur F. Filho; Pseudocalymma, A. Samp. et Kukim N. Gen. por A. J. Sampaio e J. G. Kuhlmann; a raça Schmitz pelo dr. Paulino Cavalcante; sementes oleaginosas no Amazonas, por C. Pesce; A secca no vacuo, pelo dr. Alberto Pompeu do Amaral; O problema das seccas, pelo dr. O. Silveira Mello; Padrões de terras, pelo dr. W. Peckolt; viticultura nacional, por D. Amador da Cunha Bueno; momenclatura popular dos lepdopteros do Districto Federal, por Benedicto Raymundo; a banana, por Jacques Arié, além de outros assumptos tratados por technicos não menos illustres e de magno interesse para os interessados nas coisas agricolas e pastoris.

CRIAR...

Toda a criação deve ter por orientação a natureza e é só dentro dos seus proprios principios que a mesma deve ser trabalhada pelo homem. Destruir, desviar o seu curso normal é crearmos mais elementos de morte que de vida.

O natural em materia de criação é a *vida*. Em qualquer sêr, a *morte* antes do seu devido tempo, é descabida, é anti-natural.

O organismo animal está sábiamente feito e construido para a vida, a mentalidade humana ainda bem longe de poder mudar-lhe o seu rumo natural...

A especie vacum não fóge ás mesmas régras.

As mortes que se dão nas crias dos gados chamados de *retiros*, estão fóra da lógica. E' o proprio homem que as provoca e têm a sua origem e razão na má comprehensão do mechanismo *vida*.

O que são as "interites" e "diarrhéas" senão uma funesta consequencia do que não é natural?...

O homem mata e destróe o que elle mesmo deseja criar. Estranha contradicção.

Eu suggiro e recommendo aos meus collegas criadores uma maior observação da natureza animal e um mais estreito contacto com a mesma.

Um organismo dum bezerro até aos dois, ou tres, mezes de edade, não póde prescindir da *sua* alimentação natural, o leite, e este em quantidade nunca inferior a seis litros diarios a uma temperatura egual á da mãe, ou seja 37-38 gráus. Tudo que estiver fóra disto, está-se matando e destruindo em vez de criar.

Um ruminante não nasce com o seu complicado apparelho digestivo formado, pela simples razão e motivo que o seu regimen antes de nascer lhe era completamente diverso. O trabalho que a natureza opéra nessa transformação, que léva dois a tres mezes, é delicadissimo e de uma sensibilidade formidavel. Para vencer essa transformação a propria natureza deu-lhe os unicos meios capazes. Pretender modifical-os ou substituil-os, é ainda pelo momento, uma utopia!...

Crie-se mais dentro da natureza e explore-se a funcção do leite dentro do possivel e indicado pela lógica.

Procure-se as raças de grande lactação que são as unicas capazes de realizar com equilibrio e successo o difficil dilemma — *Criar e produzir simultaneamente, leite para a humanidade.*

Conde de SÃO MAMEDE

O aproveitamento do azoto na fertilisação do solo

A acquisição pela Italia de vinte milhões de quintaes de adubos chimicos, por anno, e a sua maioria procedentes do Chile, está destinada a uma grande reducção de accôrdo com as informações dadas pelo Professor Eugenio Gnecco, professor de sciencias agricolas que affirma ter inventado um methodo de extracção do azoto da atmosphera, operada numa base commercial.

O professor Gnecco, que vem estudando a questão ha annos, concedeu uma entrevista á "United Press" no curso da qual elle explicou alguma coisa do seu systema de fertilização do sólo, com o azoto da atmosphera.

O illustre chimico teve a honra de uma audiencia especial com o rei Victor Emmanuel, a quem expoz a idéa tonica do seu methodo.

poz a idéa tonica do seu methodo.

O Instituto Internacional de Agricultura cujo departamento central está installado em Roma, examinou o relatorio apresentado pelo inventor e commentou-o muito favoravelmente no Boletim Official.

Em declarações feitas á "United Press", o professor Gnecco disse textualmente: "A possibilidade de conduzir directa e automaticamente o azoto atmospherico para o sólo, com uma despesa relativamente pequena, poderá ser considerada agora como um facto actual".

"O methodo custou-me dez annos de estudos e trabalhos — continuou o sr. Gnecco. — O principal objectivo de minhas investigações era observar se seria obra pratica possivel applicar-se o anhydrico carbonico ás plantas através de uma estructura verde de folhas. Semelhantes tentativas foram feitas, ao que se sabe, tambem na Allemanha".

"O principio basico do processo, póde ser resumido em poucas palavras — disse o entrevistado.

— A vegetação (emprego o termo em sua mais ampla, accepção), tem sido, até hoje, considerada como producto da crosta fertil da terra, a poucos pés ou jardas de profundidade, onde a verdadeira vegetação é quasi que exclusivamente producto da cobertura gazosa da terra, isto é, da massa atmospherica em continua fermentação e transformação.. Meu systema — ou melhor, o systema que consegui organizar com a valiosa cooperação dos collegas — póde ser chamado de "Super-Fertilização", e constitue em administrar-se ao sólo um producto que, além de modificar permanentemente a terra, constitue a fórma mais economica e racional de manejo. Esse producto contém elementos electricos e agua, e é infallivel na guerra á sécca."

O professor Gnecco mostrou então pouco desejo de entrar em mais detalhes sobre a exacta applicação do seu producto, mas através de perguntas bem dirigidas chegou-se á conclusão de que o systema consiste em se tratar a terra por meio de uma especie de "arejamento", arando-a e administrando-lhe certos fertilizadores chimicos, deixando-se á atmosphera fazer o resto do trabalho.

"O sólo contém o mais perfeito laboratorio agricola — terminou o illustre agronomo. — Resta ao homem auxilial-o".

NO MUNDO DA TÉLA

"A CANÇÃO DE LISBÔA" — AMANHÃ NO ODEON

Já amanhã vamos ver e ouvir o novo grande film portuguez que o Odeon vae lançar. Fazemos questão de timbrar bem quando quezermos "ver e ouvir", pois que a "Canção de Lisbôa" não só tem muito que deixar ver, como muito que nos fazer ouvir, — e tanto o que se vê como o que se ouve, é interessante, é attrahente, é bello.

Continelli Telmo, que pela primeira vez dirigé um film, mostrou as suas aptidões, ou melhor, a sua verdadeira vocação. Saiu realmente uma obra prima, o film que elle fez para a Tobis Portugueza. Tem um thema interessante, uma farça, bem dos moldes a fazer rir a todos, sem lhes dar um só momento para se aborrecer, quanto mais para entristecer. A historia de um estudante vadio, que engana as tias que já se formou, e vê essas tias chegarem a Lisboa... E' de se imaginar a entaladela em que elle se encontra, e quando se sabe que é Vasco Santanna quem faz esse papel, não será preciso accrescentar mais nada. Vasco Santanna já é nosso conhecido, da temporada portugueza no theatro Lyrico, por signal que na mesma occasião vimos e apreciamos Beatriz Costa, a heroina de "A Canção de Lisbôa". Pois Continelli Telmo dirigiu com mão de mestre não só esses artistas, como o comico Antonio Silva, e a caricata Thereza Gomes — como ainda os "novos" da téla portugueza que não são Anna Maria e Manoel de Oliveira, que fazem a parte romantica do film.

"A Canção de Lisbôa" tem muito que mostrar, para que se veja. Comecemos por dizer que a sua photographia é impeccavel, clara, nitida, magnifica. Digamos que quer os trabalhos, de studio, como os de paizagens, são formidaveis. Ha, por exemplo, uma série de vistas de Sintra e do Castello da Pena, enquanto Beatriz Costa canta, a linda valsa "Castellos no Ar", que são de rara belleza.

Quanto ao que se "ouve" em "Canção de Lisbôa", digamos que elle possue fados ainda mais bellos que os de "A Severa" — e não somente fados, como outras canções, como essa valsa a que alludimos e a marcha que Beatriz Costa canta junto com o fado de "A Agulha e o Dedal", que é muito interessante. Vasco Santanna canta o fado do "Estudante" de um effeito sentimental maravilhoso, e "Emfim Doutor", com muito chiste; Vasco e Beatriz fazem um dueto no fado "O Balãozinho", com côro, e vamos dizer aqui em segredo uma coisa: só Maria Albertina canta um fado dolente, daquelles que cantam pela alma — o fado dos "Beijos Quentes". Deixemos para falar por ultimo da canção-fado que serve de thema para o film, e que nós ouvimos logo no começo, enquanto correm algumas vistas lindas de Lisbôa. Essa canção é executada por um quartetto de artistas de fama, com côro, de um effeito encantador.

Como se vê, temos razão em dizer que um film "A Canção de Lisbôa" tem muito que ver e "ouvir", o Odeon vae começar a exhibir amanhã.

"O REI DA GRAXA"

Scena do film "O Rei da Graxa"

RAINHA CHRISTINA

Um detalhe interessante e ainda inédito, a proposito de "Rainha Christina", a espectacular producção que Rouben Mamoulian dirigiu para a Metro, que o Palacio nos dará em 1934 e de que Greta Garbo e John Gilbert são as primeiras figuras: quasi toda a musica que commenta as sequencias do grande e romantico film é de Liszt, e isso por suggestão da propria Greta Garbo, que é uma apaixonada do immortal musicista. Como se sabe, Garbo teve grande preponderancia na realização desse film. Partes da continuidade de "Rainha Christina" foram escriptas pela grande "estrella".

ESKIMO

"Eskimo", grande surpreza que a Metro nos promette para 1934 no Palacio-Theatro, não mostrará apenas a grandiosidade das paizagens geladas do arctico e um sem-numero de caçadas de ursos e baleias. O film tem romance, tem uma historia amorosa e tem uma exposição curiosa de costumes do povo esquimão.

Sabe-se por intermedio de "Eskimo", por exemplo, que os esquimãos não usam beijos — apenas esfregam-se os narizes os namorados, nos seus idyllios.

Esse é o modo mais expressivo (!) dos esquemãos demonstrarem amor.

— Os romanticos do Arctico — declarou W. S. Van Dyke, assim que regressou a Hollywood, após dezoito mezes de estada no arctico — são Habilissimos no roçar de narizes e o fazem sem o menor pejo. Isso só póde representar, aliás, simplicidade, porque de facto não ha o menor mal nessa attitude.

Mala, o romantico esquimão do film, cujo nariz se esfrega com o da Garbo do Arctico, que não é outra senão Lotus Long, em "Eskimo", explica o ponto de vista de seu povo. E' um costume que existe ha seculos — diz elle — "é exprime affecto como os beijos de outros povos. Os esquimãos não conhecem o beijo — e se o conhecem por certo o interpretarão como qualquer outra coisa, menos como uma demonstração de affecto. O costume de roçar os narizes, estou certo, não morrera, entre os meus patricios".

Foi tão grande o agrado conseguido pelo desempenho de Mala como primeira figura de "Eskimo", que a Metro-Goldwyn-Mayer o reteve em Hollywood, fazendo elle agora parte do seu quadro de "players". Mala havia acompanhado W. S. Dyke a Hollywood, em vista da necessidade que teve o director de dirigir algumas sequencias supplementares nos studios de Culver City.

"A mulher que eu amei"

Uma scena com Kay Francis e E. G. Robinson no film da Warner First National

A 1º de Janeiro aproveitando o feriado universal e a grande alegria que enche todos os corações humanos, nenhuma outra coisa seria indicada, como para um anno melhor, de uma melhor vida, a Warner-First National exhibirá uma sua producção especial, um film que Hollywood já julgou collocando-o acima de todos os elogios: "A Mulher Que Eu Amei". Ei-lo: em Ruth Chatterton "deixou uma sensação de grandeza", "é um assumpto fascinante", para o grande e talentoso William Powell e constitue "um immenso prazer" para Barbara Stanwyck... "A Mulher Que Eu Amei" é o romance que nos revela o sonho de duas almas que se queriam e que idealizaram uma vida inedita e grandiosa... A realidade da vida, porém, bem depressa os desilludiu e o grande amor na competição... Ella cuja belleza o endoidecera e que affirmava ser a inspiradora da grandeza de ambos! Elle, com o seu talento, com o poder immenso e que acceitou o desafio! "Irei attingir tão alto que me perderá de vista"! E a luta entre a mulher integralmente perfeita e bella e o poder humano foi grandiosa! Porém grandioso é sempre novo trabalho de Robinson, que tambem realiza no romance, recebeu de Kay Francis coragem e inspiração para bater o seu recorde de perfeição artistica. Grandiosa é a propria Kay, que se desdobra na ansia, na ambição de ser uma digna partner do grande astro! Magnifico tambem é a actuação de Genevieve Tobin... "A Mulher Que Eu Amei" é uma producção Especial, lançada em uma data especial, para inaugurar o novo anno cinematographico para a grande marca Warner First National, no Odeon, da Cia. Brasileira de Cinemas. Agora é aguardar o anno novo!

A OPERA DOS POBRES...

Obra consideravel pela força e exposição, por sua realização e um tempo satirica, dramatica, cheia de lyrismo é essa que Pabst realizou, por intermedio do seu genial talento e que a critica européa classificou como sua obra prima: A Opera dos Pobres (L'Opera de Quat'Sous) integralmente falado em francez, com um "cast" de consciencia de que estão os nomes de Florelle, Albert Prejean, Gaston Modot, Lucy de Matha e Jacques Henley recebeu na Europa a maior consagração de todos os tempos, passando oito mezes em um mesmo cinema de Berlim e quasi cinco em outra casa de espectaculos de Paris! A Opera dos Pobres, obra solida como todas as que Pabst tem realizado, é uma indiscutivel manifestação do cinema intelligente, Drama bizarro, obra espantosa, amarga, quasi indefinivel verdadeira satyra feroz da sociedade contemporanea, que estygmatisa amargamente a crise de moralidade que se desencadeou sobre o mundo inteiro, confundindo a sociedade, criando barreiras de hypocrisias e augmentando terrivelmente a falta de comprehensão entre as classes diversas que se odeiam... Os sentimentos de convencionalismo com que hoje nos crivam os ouvidos estão substituidas nesse celluloide por sentimentos verdadeiros, expressos sem meandros e sem rodeios... E a esse valor humano que ultrapassa os limites da satyra safil e da ironia, vêm juntar-se uma poesia raramente egualada e devida, em grande parte é musica de Kurt Will — Emfim, A Opera dos Pobres, receberá no Alhambra geraes applausos.

"BELLEZA A' VENDA"

Magde Evans, Una Merkel e Florine Mc Kinney, bonitinhas, amaveis, graciosas, são as figuras centraes de "Belleza á Venda" (Beauty for Sale), a estréa elegante de amanhã no Palacio-Theatro. Cartaz Metro-Goldwyn-Mayer, naturalmente. "Belleza á Venda" conta as aventuras de tres "manicures" deliciosas — tres adoraveis creaturas que os homens cobiçam e com quem o Destino e a Fortuna brincam... A direcção é de Richard Boleslavsky, um director de immenso bom-gosto, um verdadeiro estheta. "Belleza á Venda" merece a classificação de "Noivas Ingenuas" de 1933". E' como aquelle film, o romance de tres "vuivinhas"... As elegantes podem alvoroçar-se para ver "Belleza á Venda": esse film é toda uma "virtude" de modernissimos chapéos, e todos desenhados por Adrian...

O PREÇO DA COMPRA NO PATHE' — AMANHÃ

George Brent, o bello galã que trabalha ao lado da formosa Barbara Stanwick, é sempre o mesmo artista correcto e suggestivo.

O Preço da Compra, é a curiosa historia de uma linda pequena que cantava nos "dancings". Lendo um annuncio de casamento, a sua creada mandara, em vez do seu, o retrato da artista, (e isso, ella lhe confessara ingenualmente.

Não se zangando com o occorrido, ella tem a fantasia de ir ella mesmo apresentar-se ao noivo que era o dono de uma fazenda.

A principio, como é natural, ella se sentiu deslocada. Acostumada ao luxo, ás seducções da Quinta Avenida, não podia com facilidade habituar-se á sua nova vida.

Casou-se. E' verdade que elle era um "Jeca", mas, era corajoso, robusto e sympathico.

E na fazenda se passam scenas de um delicioso pittoresco, até que o seu temperamento foi se apoderando daquelles dois corações. E ella, a pequena que cantava nos cabarets, encontrou naquelle meio simples, a verdadeira felicidade.

PHANTASMA DE CRETSWOOD

Fazendo uma consulta a quem lhe désse, elle via que o seu destino se fixára através de impiedades. Sempre se libertára de qualquer delicadeza affectiva. Alheio aos sonhos bons da vida, dando-se toda aos prazeres futeis da existencia. Para rodear-se de ambientes de luxo requintado, usava os mais sombrios processos. Nunca a sua alma fôra sombreada por um unico escrupulo. Jamais sentira-se mordido pelo remorso. Era em vão que contemplava o espectaculo dos infortunios seus semelhantes. Vira a sorte do destino. Abatera, pelas proprias mãos, o sonho de pobres illusões. E, mão grado os lamentos, a sua alma estava limpa do minimo traço de remorso. Sorria, invadida de extranha volupia, vendo a angustia que ella mesma accendia. Todas as aventuras de que participara, entretanto, não a contentavam. Sonhava com fortunas fabulosas. E, um dia, armou um plano de habilidade diabolica e cujo final seria o de extorquir a cinco millionarios meio milhão de dollars. Intelligente, com todos os expedientes de astucia, toda a insensibilidade da impiedade, realizou esse plano. Cinco millionarios, comprometidos que foram por formosa aventureira, se viram arrastados a contingencia de comprar o seu silencio por meio milhão de dollars. Ella chegou a entrar na posse do dinheiro. Mas o jubilo do triumpho foi só de prologo, uma vez que no melhor de sua alegria teve uma visão tragica. No espaço vagava um rosto, o rosto de uma das suas mais desgraçadas victimas. Ella então, comprehendeu, por um milagre de presciencia, que iria a primeira a pagar com a vida todo o seu passado cheio de culpas. E assim aconteceu. Dias depois, era encontrado o seu cadaver. Um pequenino dardo, de ponta envenenada, que se cravou na sua carne... Uma mão invisivel fez o arremesso... Ella expirou quasi instantaneamente. Ficou impressa, ainda, no seu rosto, uma expressão de supremo horror. Mesmo depois de morta, porém, o seu dedo vingador apontava, differentes pessôas, arrastando-as ao risco da cadeira electrica. Quem é o assassino? Eis a pergunta que se desenhou em todos os espiritos. Começa ahi a parte culminante do film "O Fantasma de Cretswood", da R. K. O. Radio. (Broadway Programma), que passará, 2ª feira, na téla do "Broadway" — E' o celluloide-enigma, cujo desfecho sensacional enganou o mundo inteiro. "O Fantasma de Cretswood" vale, ainda, porque é um film que transforma cada espectador numa especie de detective improvisado. A platéa entrega-se a jogo mental absorvente, tecendo uma rêde de hypotheses e deducções. O "cast" que o celluloide apresenta bastaria, por si só, como uma garantia de exito, por isso que reune interpretes do quilate de Karen Morley, Ricardo Cortez, Pauline Fredorick, H. B. Warner, Allen, Pringle, Anita Louise, Mary Duncan, Gawin Gordon, George Stone, San e "Skeets" Gallagher.

UMA ORGANISAÇÃO CRIMINOSA

Os films de mysterio e de aventura desfrutam sempre o favor do publico, e "Satan ao Volante", o film que o Pathé-Palacio nos vae dar na proxima não será a excepção da regra.

Concebido de conformidade com um "scenario" cheio de originalidade, desenrola-se a sua acção numa grande garage de automoveis, que só nas suas caracteristicas exteriores se parece com os demais estabelecimentos desse genero. Na verdade, o seu aspecto imponente, as suas installações ultra-modernas, marcaram uma singular organisação onde tudo está organizado de sorte a poderem ser transfigurada num momento ou automoveis roubados que os membros da quadrilha conduzem á garage todos os dias.

A habilidade desses malfeitores é tal que a policia jamais os póde surprehender, e sem duvida elles poderiam continuar indefenidamente na sua criminosa actividade se Jimmy, um mechanico de olho vivo, não tivesse sabido ler claro nas machinações dos meliantes.

A intriga mysteriosa, apaixonante, do argumento, desenrola-se através peripecias inesperadas, semeiada de episodios dramaticos de grande vehemencia.

Edmundo Lowe, despreoccupado mas energico, Wynne Gybson, tão enigmatica como perturbadora, são com o galante Dickie Moore, os principaes personagens. Ao lado delles James Gleason, Allah Dinehart, George Rosemer, compõem extranhas e sinistras figuras.

O que deixamos dito, está indicando que "Satan ao Volante" é ao mesmo tempo uma obra de mysterio, um film policial, um romance de aventuras, o que tudo aponta o infallivel successo.

35) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FRANK L. PACKARD

Vendeu a alma ao diabo...

...se fossem de aço, emquanto sacudia aquelle boneco, que não lhe oppunha resistencia, e os joelhos mergulhavam em qualquer coisa molle.

Por *elle!*

Para lhe salvar a vida!

Por isso é que Claire fizera aquella eleição inhumana, nascida, no cerebro dum monstro.

Invadiu-o uma loucura.

O aposento, tudo dançava deante delle, em grandes circulos vermelhos.

Apoderou-se delle uma furia, que vinha do fundo da alma.

Não sabia nada, não via nada.

Só se movia ao impulso duma vingança voluptuosa que, dando-lhe um poder sobrehumano, o tornava capaz de esmagar entre os dedos aquella coisa nauseabunda que...

Ouviu uma voz.

Parecia vir de muito longe:

— Você mata-o!

"Em nome de Deus, John Bruce!

"Calma!

Era a voz de Larmon.

Olhou para elle.

Comprehendeu vagamente que era Larmon que o puxava pelos hombros com todas as forças, mas não o via.

Só via o rosto congestionado, manchado, que dançava macabramente deante delle.

Estava a matal-o!

Naturalmente!

Mas, de repente, sentiu que as mãos se abriam e que deixavam a sua presa.

Viu-se obrigado a pôr-se de pé.

Por um instante, mal conseguiu manter o equilibrio, tremulo e cambaleante.

Dirigiu-se para a mesa e deixou-se cair sobre a cadeira.

O cerebro de John Bruce começou a aclarar-se, mas a furia anterior só cedia logar a uma phase mais implacavel do odio.

Olhou em redor.

Crang, evidentemente reposto, sentara-se sobre o colchão.

As cartas que Larmon lhe tirara do bolso estavam sobre a mesa.

John Bruce pegou nellas, com um ar displicente.

Duma dellas, tirou uma passagem.

Esteve a examinal-a um momento.

A passagem para a America do Sul em nome de John Bruce!

Depois, o seu riso resoou pelo aposento.

Poz a passagem no bolso, levantou-se, pegando no revolver e avançou para Crang.

Este recuou, tremulo, pallido de terror.

— Levante-se, ordenou John Bruce.

Crang assim fez, apoiando-se na parede.

Passou-se um longo minuto, antes de que Bruce tornasse a falar.

Quando abriu a bocca, as palavras sairam-lhe quentes de indignação.

— Cão degenerado! exclamou.

"Fizeste então isso?

"Foi esse o preço que Claire teve que pagar para salvar-me a vida?

"Pois então essa vida pertence-lhe: já não é minha.

"Comprehendes?

"E comprehendes tambem que, se fôr possivel, morrerei para a salvar das tuas garras.

"Vamos sair daqui.

"Tu nos guiarás.

"Iremos até ao navio e viajarás com a passagem de John Bruce com destino ao logar para onde me querias mandar: a America do Sul.

"Ou fazes isso ou dar-te-ei passagem para uma viagem mais longa.

"Levarei este revolver no bolso do casaco e irei a teu lado.

"Incumbe-te a ti providenciar para que passemos tranquillamente deante desses homens que estão ahi fóra.

"Se tentares fazer alguma partida ao sair ou se, depois, na rua, quizeres fugir, dispararei immediatamente sobre ti.

— Sim, balbuciou Crang.

— Abre essa porta, ordenou John Bruce.

"Depressa.

Crang abriu a porta.

A pequena caravana abandonou o aposento.

Os tres homens levantaram-se irresolutos da mesa em que jogavam os dados.

O revolver que John levava no bolso roçava nas costas de Crang.

— Não se movam, rapazes, disse o medico.

"Abram a porta.

"Tenho Birdie lá fóra.

Sairam para a rua.

Um taxi esperava á entrada.

Birdie tornara a sentar-se no logar do "chauffeur".

O revolver de John Bruce continuava a empurrar Crang.

— Vae-te, disse o medico a Birdie, com voz aspera.

"Já não preciso de ti!

— De certo, murmurou Birdie, accrescentando uma praga em voz baixa.

Poz o carro em movimento.

— E' como o senhor mandar!

O carro partiu, desapparecendo á esquina.

— Segue, ordenou John Bruce.

Ao dobrar a rua, Bruce voltou-se para Larmon.

— Está salvo e fóra de perigo, disse.

"Vou pedir-lhe um favor: quando passarmos em frente duma loja, entre e compre-me uma corda fina, e, depois, acho que o melhor que terá a fazer é deixar-nos sós.

"Se acontecer alguma coisa no trajecto para o navio ou nelle, o senhor ficaria compromettido.

"Tio"!

Era o palito...

— Comprarei a corda com todo o prazer, disse Larmon, calmamente.

"Mas não costumo nunca deixar os amigos sós.

"Irei a bordo.

Pararam um instante deante duma loja.

Larmon entrou, saindo quasi que immediatamente com um embrulho debaixo do braço.

Pouco mais além, John Bruce alugou um taxi.

Quinze minutos depois, abrindo caminho, por entre a gente que olhava para o cáes, mostrou Bruce o bilhete e entraram pelo portaló.

Um mordomo conduziu-os a um camarote numa das cobertas inferiores.

John Bruce fechou a porta á chave.

Tinha o revolver na mão.

— Não sobra já muito tempo, disse friamente.

"Talvez uns dez minutos.

Cinco minutos depois, Crang, atado de pés e mãos, amordaçado, estava preso ao leito.

Soou uma campainha a bordo e disse uma voz:

— Toda a gente para a terra!

John Bruce poz a passagem em cima da cama.

— Ahi a tens, disse sombriamente.

"Não te aconselho a voltar, nem tão pouco a querer delatar o sr. Larmon, a menos que queiras que a policia saiba de alguns pormenores interessantes sobre a vida dum tal dr. Crang!

A campainha soou novamente.

John Bruce, sem dirigir a Crang outro olhar, abriu a janella e, depois, a porta do camarote, dando passagem a Larmon.

Fechou a porta, saiu na coberta, e atirou com a chave pela vigia dentro do camarote de Crang.

Um momento depois, observava o navio do cáes, ao lado de Larmon.

Nem elle nem Larmon falaram.

Os rebocadores começaram a tirar do ancoradouro a enorme massa fluctuante.

"John Bruce" embarcara para a America do Sul.

XIX

Crang ficou immovel por algum tempo.

Dominava-o o temor.

Podia mover um pouco a cabeça, e esforçava-se por viral-a, para olhar furtivamente a porta do camarote.

Tinha a certeza de que John Bruce ainda estava ali fóra ou muito perto.

Bruce não largaria o navio senão no ultimo momento e...

Manifestava-se nelle a cobardia da alma.

Os olhos de Bruce!

Malditos olhos de Bruce!

E aquelle contacto do revolver!

O barbaro tel-o-ia matado se não fôra a intervenção de Larmon!

Ainda sentia a pressão daquelles dedos estranguladores na garganta.

Quis levantar as mãos para tocar na carne dorida, mas não a pôde mover, porque as tinha amarradas nas costas.

O imbecil!

O imbecil tinha *querido* fazer fogo!

Talvez ao dizer a Larmon que não fosse com elles ao navio não pretendesse outra coisa...

Queria ficar só, no ultimo momento, para, assim que abrisse a porta, o *matar*, ali dentro do camarote.

Apoderou-se de Crang um grande terror.

Quis gritar, mas a mordaça não o deixou.

Que era aquillo?

Tinha sentido uma leve sacudida, depois outra e mais outra.

Apurou o ouvido.

Ouviu um ruido surdo, continuo.

O barco movia-se, movia-se!

Aquillo significava que John Bruce já estava em terra, que já não havia que temer a porta.

Crang sorriu com repentina arrogancia.

Que Bruce fosse para o diabo!

Começou a tratar de se libertar das ligaduras; a principio, com calculada persistencia, depois, com impaciencia, ao ver que não progredia.

Entrou a lutar com denodo.

Retorcia-se no leito, fazendo todos os esforços para se libertar.

A mordaça suffocava-o.

As ligaduras estavam cada vez mais esticadas e entranhavam-se-lhe na pelle.

Parecia um louco, no seu frenesi de se desamarrar.

A paixão e a furia apoderavam-se delle.

Esgotou-se, ao cabo de grandes esforços e, por fim, veiu-lhe um desmaio e ficou com a testa banhada em suor.

Começou a lutar de novo, depois de se refazer.

A luta teve varios periodos... de furia insensata, do esgotamento, de renovação...

Passado algum tempo, Crang deixou de ouvir o ruido das machinas, e, durante os momentos em que jazia impotente e immovel por causa da debilidade, não sentia já o movimento do navio, nem tampouco o dominava o de-

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"DIREITO DE ERRAR" AMANHÃ NO IMPERIO

William Powell no filim da Warner First National "Direito de Errar"

Powell, o "impossivel" avassalador de corações, o mais cynico sorriso do cinema, o smoking mais alinhado, a "pose" mais irritante e irresistivel vae reapparecer, já amanhã, no Imperio, da Cia. Brasileira de Cinemas, em um papel absolutamente differente de todos os que já tem representado: o de advogado e gentleman, que forçado a ser pirata, deshonesto e cruel para poder enfrentar, toda a maldade de um mulher despeitada! "Direito de Errar" (Lawayer Man) é a historia de um advogado moço, elegantissimo que sempre venceu seus pleitos com rectidão e honestidade, até o dia em que uma mulher loura e inconstante cruzou em seu caminho... E desde esse dia, desorientado, o celebre advogado accumulou loucuras, imprudencias e viu sua brilhante carreira arruinada... Porém junto delle estava outra loura, mais bonita e, esta, amorosa e dedicada, que o ajudou a refazer toda a carreira e a desforrar-se inteiramente! E assim, entres "causas" e "casos" William Powell vive esse romance interessantissimo, entre as tentações de muitas louras, que são Joan Blondell, Helen Vinson, Clare Dodd, Sheilla Terry e tambem optimamente auxiliado pelo talento artistico de Allan Dinehart, Allen Jenkins, Kenneth Thompson e David Landau. E por todas essas razões prevemos o elegante Imperio uma semana gloriosa e para a Warner-First National, mais um bello triumpho.

"BELLEZA Á VENDA"

Madge Evans, Una Merkel e Florine Kinney no film da Metro "Belleza á venda" que será exhibido amanhã no Palacio Theatro

"A CANÇÃO DE LISBÔA", AMANHÃ NO ODEON

Beatriz Costa e Vasco Sant' Anna no film da Tobis Portugueza "A Canção de Lisbôa"

O REI DA GRAXA — NO "PATHE' PALACIO"

O esfusiante, pandego, George Milton, com a sua irrequieta comicidade, e com o seu estupendo bom humor, anima qualquer scena que representa. Em tudo elle põe o toque de sua alegria communicativa, e de tal fórma que não ha quem contenha o riso.

O rei da Graxa, é assim, buliçoso do começo ao fim.

As canções maliciosamente divertidas que George Milton canta, são um dos maiores successos do film.

O argumento é bem imaginado, e de maneira a que Milton possa expandir a sua veia comica e fazer brilhar as suas "gaffés", que são unicas e não pódem ser comparadas com as de nenhum outro comico.

E' um film cheio de patuscada, de irreverencia e episodios saltitantes.

O publico está ancioso para assistir O Rei da Graxa.

Falta só uma semana, pois, já no dia 25 deste, estará na téla do Pathé Palacio, este film de Pathé Natan, o que é uma garantia do seu valor.

Ao lado de George Milton, está Simone Vandry, uma francezinha de tontear.

"O PHANTASMA DE CRETSWOOD"

Karen Morley e Annita Louise n'uma scena do film da R. K. O. Radio, "O Phan tasma de Cretswood"

UMA ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA

Edmund Lowe e Wynne Gibson no film da Paramount "Satan ao Volante" que o Pathé Palacio exhibe amanhã

DANCING LADY

Já ouvimos Joan Crawford cantar em "Possuida" — vamos ouvil-a novamente, agora em Dancing Lady", que a Metro-Goldwyn-Mayer estreará com enorme pompa agora em 1934, no Palacio-Theatro. Joan Crawford canta, em "Dancing Lady" uma canção que dizem bellissima e cujo titulo é egual ao do titulo do film. Ha muita musica e muitos ballados nesse romance — "feerie" que Joan posou ao lado de Clark Gable e Franchot Tone e em cujo elenco tambem estão Madge Evans, Winnie Lightner, May Robson, Florine Mac Kinney e o ballarino Fred Astaire. A direcção de "Dancing Lady" é de Robert Z. Leonard — e os vestidos — vinte e oito, todos allucinantes! — são de Adrian, já se sabe...

"A OPERA D OS POBRES"

Uma scena do film "A Opera dos pobres"

"PRIMAVERA NO OUTOMNO"

Ahi está um film que a Fox nos manda, e que tem todos os dons para agradar — sendo que em primeiro logar, devemos notar a presença de Raul Raulien. O astro brasileiro, que já ha dois annos se encontara nos Estados Unidos, trabalhando para a Fox Film, surge-nos, em mais um trabalho falado em hespahhol, e nós que já o vimos em "O Utimo Varão Sobre a Terra", bem sabemos a facilidade com que elle maneja a lingua de Cervantes. E ha a notar que a Fox Film lhe deu para companheira de louros neste film talvez o maior nome da téla em que se apresenta o film falado em hespanhol: — e Catalina Barcena.

De Roulien não precisamos falar muito. Elle é nosso, muito nosso. Nós já o conhecemos com á ponta de nossos dedos, e por isso mesmo cada vez o queremos mais. Catalina Barcena tambem já é nossa conhecida, já lhe apreciamos a arte em mais de um trabalho e notadamente em "Mama" Catalina Barcena é a artista de mais fama na Hespanha. Quer como artista quer como mulher eelegante ella se celebrisou. Fa-

"PRIMAVERA NO OUTOMNO"

Raul Roulien e Catalina Barcena no film da Fox "Primavera no Outomno" que o Alhambra exhibe amanhã

questão de apparecer sempre elegantissima, e haja vista que no film que vamos ver amanhã no Alhambra — "Primavera no Outomno", — ella nos surge com vinte creações verdadeiramente originalissimos. Originaes e riquissimas, tanto que o seu custo total é de 4254 dollares, ou sejam mais de cincoenta contos de réis! E' bem verdade que só uma capa de arminho custou dois mil dollares um manteau para sair, 200 dollares; um negligé, 250; um trage modernissimo de contar, por 200 dollares — e assim por deante.

Mas, se encanta como mulher elegante, maior é a attracção que exerce sobre nós com o seu trabalho de artista. Ella nos apparece como a mãe de uma joven que ama um rapaz, a quem elle julga tambem amar. Dahi o titulo, de "Primavera no Outomno". E Catalina Barcena sabe adoravelmente fazer o papel de mulher que no outomno da vida ainda quer e sabe amar, sendo de notar que é ao nosso Roulien que ella escolhe para os effluvios do seu coração.

O film da Fox nos mostra ainda Antonio Moreno, Maria Calvo e a linda Luana Alcaniz, conjunto que nos dá a certeza de que o Alhambra, amanhã, quando começar a exhibir "Primavera no Outomno", vae desde logo iniciar uma série de dias de casas cheias. Pudera, se vamos rever o nosso Roulien.

"SORTE DE MARINHEIRO"

"Sorte de marinheiro" é um film da Fox que será apresentado breve no Broadway, James Dunn e Sally Eilers fazem a parte amorosa do film, cabendo a parte comica a Sammy Cohan